DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 12.511

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

O PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT ASSIGNOU O PROJECTO DE NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS, QUE SE TORNOU LEI DO ESTADO

FOI RECEBIDA COM SURPREZA, NA GRÃ BRETANHA, A NOTICIA DO CONTRATO FEITO ENTRE O GOVERNO DE ADDIS-ABEBA E UMA EMPRESA ANGLO-AMERICANA PARA A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NA ABYSSINIA

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

AS COTAÇÕES DOS VALORES SOFFREM A INFLUENCIA DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

[illegible]

HENRI BARBUSSE

Como os jornaes russos commentam a morte do escriptor francez

[illegible]

Quando o desenvolvimento do nosso commercio externo interessa

Para o "Financial Times", elle garantirá o serviço da divida externa do Brasil

[illegible]

Assassinado um padre francez

[illegible]

UM CANDIDATO A CHANCELLER DO URUGUAY

[illegible]

Conflicto italo-abyssinio

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU A LEI DE NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Guerreiros typicos da Ethiopia armados com fuzis modernos, quando se procedeu a uma distribuição de armamentos entre os primeiros voluntarios

Washington, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou o projecto da neutralidade dos Estados Unidos que, assim, se tornou lei do Estado.

CONFIRMA-SE A ASSIGNATURA DO CONTRATO SOBRE O PETROLEO NA ABYSSINIA

Washington, 31 (Especial) — O Departamento de Estado annuncia que recebeu do sr. Cornelius Vanengert, encarregado de negocios dos Estados Unidos em Addis Abeba, confirmação da assignatura de uma concessão entre o governo da Ethiopia e a African Exploration, para organização de uma corporação petrolifera.

Funccionarios do Departamento de Estado declararam, a proposito, que a participação de uma companhia norte-americana na economia da Abyssinia não levantava problemas immediatos para os Estados Unidos.

Affirma-se que a African Exploration é subsidiaria da Standard Oil, de Nova Jersey.

O secretario de Estado sr. Cordell Hull, interrogado sobre o assumpto, disse: "Temos cidadãos de todas as partes do mundo, em nosso paiz, mas o governo norte-americano não adopta uma politica particular em relação a cada categoria de cidadãos aqui residentes. O governo examinará todos os projectos, segundo os seus proprios meritos. Não tomarei nenhuma decisão antes de ter conhecimento completo dos factos. Não é dever do governo acompanhar os interesses particulares de cada um."

Os observadores estão inclinados a interpretar as declarações até agora conhecidas como indicio de que o governo da União não apoiaria politicamente a African Corporation.

MAIS UM DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

Roma, 31 (Especial) — Em discurso pronunciado hoje, o sr. Benito Mussolini, disse: "Aquelles que não sabem fazer parar no momento historico a roda do destino, talvez nunca a possam fazer parar". Com estas palavras, o chefe do governo italiano relembrou o que dissera durante a sua permanencia no Trento, onde trabalhára um anno sob as ordens de Cesare Battisti, celebre heroe fascista.

O sr. Mussolini accrescentou que toda a Italia tem a mesma fé no Trentino porque sabe quantas vidas se offereceram ao paiz, da guerra de independencia á de redempção.

O Duce proclamou ainda que jámais se vira em todo o paiz semelhante unidade de sentimento como a que é registrada hoje, sob o signo do fascio.

E concluiu: "Se vierem os tempos de provações e sacrificios a nação saberá enfrental-os com coração tranquillo."

A NOTICIA DO CONTRATO DO PETROLEO CAUSOU SURPRESA EM LONDRES

Londres, 31 (Especial) — A noticia da conclusão de um contrato entre o governo da Ethiopia e uma companhia anglo-americana para a exploração de jazidas de petroleo na Abyssinia, causou aqui penosa surpresa, principalmente por ter surgido em pleno periodo de actividade diplomatica.

E' absolutamente certo que o governo inglez não tinha conhecimento do negocio e ignora ainda completamente por conta de quem trabalhava o sr. Rickett, o negociador do contrato.

As syndicancias a que se procedeu na City permittiram estabelecer a natureza do grupo contratante ficando tambem averiguado que nenhum dos grandes grupos petroliferos está ao corrente dos negocios, de maneira que ha quem pergunte se não se trata de uma operação por conta de qualquer grupo que deseje açambarcar os negocios de petroleo.

Rickett serviu varias vezes de intermediarios em negocios semelhantes e, a proposito, lembra-se a parte que tomou no negocio do petroleo de Mossul, onde as suas actividades prejudicaram um pouco o governo britannico.

Não se espera antes de amanhã á noite ou segunda-feira, receber informações do ministro da Inglaterra em Addis-Abeba e desde já se notam em todos os meios receios das complicações que a questão possa acarretar. Em todo o caso já se assegura que o grupo contratante não deve contar com o apoio official.

O IMPERADOR SALASSIÉ PEDE CALMA Á POPULAÇÃO

Addis-Abeba, 31 (Havas) — Como alguns habitantes tivessem deixado a capital com receio de eventuaes bombardeios aereos, o imperador exhortou a população a manter-se calma, a não abandonar a cidade e a continuar as suas occupações.

Por sua vez o governo fez saber que fará prender e confiscará os bens dos que desobedecerem a esta determinação.

A ATTITUDE DO GOVERNO INGLEZ PARA COM OS CONCESSIONARIOS DO PETROLEO

Londres, 31 (Especial) — Os circulos competentes declaram que embora sejam ainda totalmente desconhecidas as clausulas da annunciada concessão de explorações das jazidas mineraes e petroliferas da Ethiopia a uma sociedade anglo-americana, o governo britannico, contrariamente á politica anteriormente seguida, não daria a sua protecção aos interesses dos concessionarios nem defenderia os direitos destes em caso de hostilidade.

As mesmas espheras accrescentam que uma das primeiras tarefas do sr. Anthony Eden, em Paris, será esclarecer ó sr. Pierre Laval no tocante a este ponto, o que não impedirá a troca de idéas a respeito da possibilidade de apresentação de um relatorio commum anglo-francez na proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações, de 4 de setembro.

COMO ROMA RECEBEU A NOTICIA DO CONTRATO

Roma, 31 (Especial) — A noticia da concessão feita pelo governo da Abyssinia ao syndicato dirigido e representado pelo sr. F. W. Rickett foi publicada nesta capital nos jornaes matutinos e nas edições de meio-dia, sem maiores detalhes, a não serem os sufficientes para crearem uma nova atmosphera de ansiedade e de expectativas pessimistas.

O "Giornale d'Italia" acompanha a noticia de um ligeiro esforço em que o seu commentador internacional, já conhecido sob seu pseudonymo de *Gayda*, faz algumas considerações sobre o caso, que se lhe afigura de alta relevancia. Diz o conhecido articulista que, quando o sr. Mussolini, em Bolzano, entendeu de reaffirmar que a Italia está resolvida a respeitar os interesses britannicos, só podia ter em vista o respeito devido aos interesses já conhecidos e determinados, e não a quaesquer outros eventualmente surgidos no accesso da pendencia. — "*Não se tratava* — diz "Gayda" — *de um cheque assignado em branco*". Aquella declaração do sr. Mussolini não quer significar que a Italia esteja disposta a acceitar que a Inglaterra, ou qualquer outra potencia, assuma um monopolio de tal natureza sobre a Abyssinia inteira ou grande parte della, e reconheça a situação *de facto*, sem nenhuma attitude propria, "*e de chapeu na mão*".

Esses commentarios de "Gayda" são rapidos, uma vez que a noticia só foi publicada muito tarde da noite.

Hoje, porém, a imprensa vespertina abre-se em declarações de grande indignação. As edições vespertinas publicam enormes "*manchettes*", com dizeres os mais energicos, taes como os seguintes: — "A Inglaterra vae engolir metade da Abyssinia de um só golpe" — "Atrás da mascara da Sociedade das Nações, revela-se um verdadeiro aspecto do imperialismo britannico" — "A Ethiopia vendeu sua terra á Inglaterra" — "A libra e o dollar como arma de conquista" — e tantos outros, semelhantes, que estão produzindo enorme effeito nas massas populares.

Ha uma ou outra nota, nos jornaes, tratando do assumpto de um ponto de vista mais moderado, algumas até chegando a pôr em duvida a veracidade da noticia propalada no mundo inteiro.

E' ainda o "Giornale d'Italia" que diz que a concessão annunciada, se vier a ser confirmada, será "*mais do que uma colossal pirataria*" da Inglaterra, pois constituirá uma infracção palpavel dos tratados de 1891, de 1894 e de 1906, não só porque esses tratados proscreveram qualquer especie de monopolio colonial na Abyssinia, como tambem porque elles affectam directamente zonas de ha muito reservadas á influencia italiana.

Os telegrammas, recebidos ás ultimas horas da tarde, sobre declarações officiaes do governo britannico, declinando de qualquer responsabilidade ou interferencia nos tratados assignados em Addis Abeba, não bastaram para attenuar a pessima impressão causada pelas noticias publicadas e commentadas pela imprensa.

A LEI DE NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt approvou o projecto da neutralidade dos Estados Unidos como "a expressão do desejo immutavel do governo e do povo americano de evitar toda a acção susceptivel de nos arrastar á guerra", mas accrescentou "que a clausula que previa o embargo obrigatorio á exportação de material de guerra, caducando em fevereiro de 1936, deverá ser estudada mais a fundo antes desta data."

O presidente sallenta que nem o congresso nem as personalidades politicas podem prever situações possiveis no futuro." A historia — accrescenta — abunda em situações imprevisiveis que demandam certa argucia da parte do governo. E' possivel que encontremos situações em que as clausulas inalteraveis da primeira secção desta resolução terá effeito contrario ao desejado.

De outra parte as resoluções inalteraveis podem arrastar-nos á guerra em logar de nos affastar della. E ainda poderão ser accrescentadas, eventualmente, outras clasulas."

Parece que as clasulas a que alludiu o presidente dizem respeito aos creditos ás nações belligerantes.

"A politica do nosso governo, conclue, é manter a paz e evitar complicações susceptiveis de nos envolver num conflicto com que nada temos. E' tambem uma politica de collaboração, de todas as maneiras pacificas e possiveis, sem complicações, com os outros governos que praticam politica identica."

UM ESFORÇO PARA INTERESSAR OS ESTADOS UNIDOS NO CONFLICTO

Washington, 31 (Especial) — Segundo se commenta em certos circulos da marinha e do exercito, o já famoso contrato anglo-americano a respeito das explorações das jazidas mineraes da Ethiopia, é interpretado como esforço da Grã Bretanha para arrastar os Estados Unidos contra a Italia.

Esta opinião transparece em varios jornaes e o sr. Giarr, representante democrata do Tennessee escreve que os "Estados Unidos se recusarão a tirar a sardinha com a mão do gato".

Affirma-se, de outra parte, que o departamento de Estado se inclina a apoiar a acção do governo de Londres para evitar a guerra.

Certos observadores precisam que a resolução de neutralidade não comprehende a remessa de machinas e material de exploração que poderiam auxiliar o desenvolvimento da situação economica domestica da Ethiopia.

Outras indicações dizem que os ex-presidentes Coolidge e Hoover sustentam claramente a Companhia J. G. White, no sentido de obter o contrato para a construcção da repreza das aguas do Logo Tsana, a despeito da opposição britannica.

E' sabido, aliás, que os Estados Unidos enviaram á Ethiopia conselheiros economicos entre os quaes o sr. Edwer Colson, que collaborou para ser obtida a concessão actual. Reina, de outra parte, accentuada sympathia pela Ethiopia, na opinião geral e em particular entre as egrejas.

O QUE SE PENSA DO ACCORDO EM ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 31 (Especial) — Os circulos norte-americanos de Addis-Abeba declaram não acreditar que a concessão de 75 annos obtida pela "African Exploration and Developpement Corporation", possa ter qualquer influencia na marcha do conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

Os referidos meios accrescentam que em caso de invasão italiana os interesses norte-americanos não poderiam senão apresentar um protesto de pura fórma.

O tragico desastre que victimou a mais joven soberana da Europa

Até ao enterramento da rainha Astrid, será temporariamente prohibida a navegação aerea na Belgica

Bruxellas, 31 (Havas) — O ministro dos Transportes adoptou medidas de prohibição temporaria da navegação aerea, quando dos funeraes da rainha Astrid. Serão fechados todos os aerodromos civis belgas no dia 3 a partir das 9 horas e 30 minutos da manhã, até á hora fixada pela Aeronautica Civil, que marcará o fim das cerimonias funebres.

Durante essas horas de fechamento, só os aviões das linhas regulares e os apparelhos militares em serviço dos respectivos commandos poderão levantar vôo ou aterrar. Nesse mesmo dia será estrictamente prohibido a qualquer apparelho voar sobre a cidade de Bruxellas onde houver agglomerações e tirar photographias aereas.

E' possivel que o duque de York represente o rei Jorge nos funeraes

Londres, 31 (Havas) — O rei Jorge ordenou que na proxima terça-feira dia do enterro da rainha Astrid, seja içada a meia haste nos edificios publicos a bandeira nacional.

Se as condições meteorologicas permittirem, o duque de York irá representar o rei Jorge nas exequias, viajando de avião.

Uma verdadeira multidão presta as ultimas homenagens a rainha

Bruxellas, 31 (Havas) — O desfile da multidão ante os despojos da rainha Astrid, que fôra interrompido á uma hora da madrugada, recomeçou esta manhã, ás 10 horas e 20 minutos.

Calcula-se em 5.000 o numero de pessoas que esperam á vez de prestar a derradeira homenagem á extincta soberana.

Antes de prestar as suas homenagens os parlamentares, conduzidos pelos presidentes do Senado e da Camara, reuniram-se numa sala do palacio real, emquanto os representantes dos demais orgãos politicos e administrativos se agrupavam na praça do palacio, deante da entrada principal.

A delegação franceza nos funeraes da rainha Astrid

Paris, 31 (Havas) — A delegação franceza aos funeraes da rainha Astrid será composta do ministro de Estado sr. Louis Marin, do coronel Stofell, da Casa Militar do presidente da Republica e representante do chefe do Estado, do ministro Leon Berard, Guarda dos Sellos, e do sr. De Saint Marie, do serviço do protocollo do "Quai d'Orsay". Os dois ultimos representarão o governo. O sr. Laroche, embaixador em Bruxellas, representará o sr. Pierre Laval.

Tocante o encontro da familia real belga

Bruxellas, 31 (Havas) — A entrevista entre o rei, o principe Carlos, a rainha Elisabeth e a princeza Maria José foi muito emocionante.

Acompanhado do principe Carlos o rei deixou o palacio de Bruxellas ás 7 horas e 15, para esperar a rainha Elisabeth, que chegava da Italia.

Como os principes belgas souberam do desastre

Paris, 31 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Bruxellas refere que o rei Leopoldo III, acabrunhado com o tragico fim de sua joven esposa, não quiz communicar pessoalmente aos principes seus filhos a noticia da morte da rainha.

"Hontem á tarde — accrescenta o jornal — os condes de Roy de Blicque e uma dama de honor da rainha tentaram dar a triste noticia á princeza Josephina Carlota, que brevemente completará oito annos de edade. Ao comprehender o sentido do que lhe diziam, a princezinha desfalleceu nos braços dos que a cercavam. Ao recobrar conhecimento, cahiu em copioso pranto, emquanto o seu irmão menor, ainda ignorando do facto procurava consolal-a."

O jornal termina dizendo que é esperado hoje, no palacio real o alfaiate encarregado de vestir de luto os principezinhos, afim de que estes sejam levados á presença do rei Leopoldo.

Suspensas as visitas a exposição

Bruxellas, 31 (Havas) — As visitas á exposição foram suspensas terça-feira, 3, durante os funeraes da rainha Astrid. A exposição só abrirá ás 14 horas.

Os espectaculos e outras diversões foram suspensos.

O commissario geral da exposição pediu que os pavilhões estrangeiros se mantivessem abertos.

O duque de York representará o rei Jorge V

Londres, 31 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o rei Jorge V se fará representar pelo duque de York nos funeraes da rainha Astrid, da Belgica.

A representação da Bulgaria nos funeraes

Bruxellas, 31 (Havas) — Nos funeraes da rainha Astrid, a Bulgaria será representada pelo principe Cyrillo; a Dinamarca pelo principe herdeiro Axel; a Italia, pelo principe do Piemonte; a Hollanda pelo grande marechal da Côrte, sr. E. A. Boreel e a Suecia pelo principe herdeiro Gustavo-Adolpho.

TERMINARAM AS GRANDES MANOBRAS ITALIANAS

Desfilaram perante o rei 120.000 homens

Bolzano, 31 (Especial) — As grandes manobras terminaram com imponente parada em que desfilaram 120.00 homens. Formaram as divisões de Brennero, Leonessa, Pasubio, dois commandos de tropas Alpinas, na curva de Ronzone, a cerca de um kilometro do ponto onde se encontravam o rei Victor Emanuel e o Duce. No fundo da paisagem estavam concentradas, em dupla fileira, tropas das divisões rapidas. Logo depois da sua chegada o "Duce" dirigiu-se para a tribuna que dominava o declive que desce pelas encostas no fundo das quaes se alinham as forças numa frente de mais de dois kilometros.

Em torno do sr. Mussolini, viam-se o sr. Achille Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista, os membros do governo, o general Balbo, os sub-secretarios de Estado da Guerra, Marinha e Ar, o general Teruzzi chefe do Estado-Maior das milicias fascistas. Foi então apresentado ao chefe do governo o marajá de Kapurtala.

Até ao momento da chegada do rei o sr. Mussolini percorreu com o binoculo o desenvolvimento das tropas. Ao ser annunciada a chegada do soberano o general Ago ordenou pelo microphone as tropas que prestassem continencia, e levantassem um viva ao rei. O soberano depois de trocar algumas palavras em inglez com o marajá de Kapurtala e de longa conversação com o "Duce" partiu de automovel para passar as tropas em revista.

Terminada a inspecção o rei Victor Emmanuel regressou á tribuna official. Nesse momento teve inicio o desfile da divisão motorizada de Trento. Passaram em primeiro logar os "bersaglieri" em motocycletas, seguidos de carros de assaltos ligeiros, metralhadoras, regimentos montados, caminhões pesados, peças de artilharia puxadas por possantes tractores, caminhões de reboque para vehiculos com animaes. O desfile durou cerca de quarenta minutos.

De regresso á tribuna o "Duce" pronunciou, em palavras lentas curta allocução.

Terminada a cerimonia o soberano e o sr. Mussolini deixaram a tribuna aos vivas de "Viva il Rè," "A Noi".

Já no automovel o "Duce" dirigiu a palavra aos jornalistas presentes que se haviam approximado em companhia do sr. Dino Alfieri, sub-secretario da imprensa e da propaganda. O "Duce" disse que lera e acompanhara as publicações dos jornaes e desejava felicital-os pela imparcialidade com que se haviam desempenhado da sua missão.

Para evitar a falsificação do café na Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — "Noticias Graficas" publica um editorial sob o titulo "Café, no qual referindo-se á iniciativa da Camara de Commercio Argentino-brasileira para conseguir uma lei destinada a evitar a falsificação desse producto, declara que se bem nem todas as substancias que se addicionam ao café sejam prejudiciaes á suade publica, o producto deve ser vendido puro, correspondendo a denominação pela qual é offerecido.

DEPOIS DA PACIFICAÇÃO NO CHACO

Os delegados latino-americanos vão fazer um appello ao Paraguay para que não saia da Sociedade das Nações

Genebra, 31 (Havas) — As delegações da America Latina á Assembléa da Sociedade das Nações aproveitarão os debates do conflicto do Chaco para dirigir ao Paraguay um appello para que retire o pedido de demissão da Sociedade das Nações.

A terminação da guerra e as negociações favoraveis que proseguem, animam as Republicas latino-americanas a fazer esta tentativa.

E' opinião geral que o Paraguay attenderá ao appello.

O PRESIDENTE DO PARAGUAY SEGUIU PARA O CHACO

Assumpção, 31 (Especial) — O presidente Ayala, acompanhado do general Estigarribia e do coronel Garay, seguiu hoje em avião para o Chaco.

ESTA' EM MONTEVIDÉO O SR. ZUBIZARRETA

Montevidéo, 31 (Especial) — Acha-se nesta capital o sr. Jeronymo Zubizarreta, delegado do Paraguay junto á Conferencia da Paz de Buenos Aires.

O GENERAL PENARANDA DESPEDE-SE DOS SEUS COMMANDADOS BOLIVIANOS

La Paz, 31 (Havas) — Realizou-se no quartel-general de Santo Antonio uma cerimonia emocionante. O general Penaranda despediu-se da velha guarda, agora desmobilizada, á qual agradeceu os sacrificios feitos pela Patria. O antigo commandante em chefe do Exercito boliviano pediu a todo sos soldados que dedicassem as suas energias ao serviço do paiz.

A CAMARA DO TRABALHO DO REICH

Berlim, 31 (Especial) — O dr. Ley, chefe da frente do trabalho, por occasião de ser inaugurada a Camara de Trabalho do Reich, que constituirá o conselho nacional de economia e trabalho com as camaras de economia, declarou que a "empresa fórma a unidade".

Numerosas personalidades officiaes estiveram presentes ao juramento dos membros da Camara de Commercio, entre as quaes se contavam representantes dos departamentos da Guerra, Marinha e Ar.

A Camara de Trabalho é composta de trinta membros escolhidos pelo dr. Ley entre funccionarios da frente do trabalho e chefes das organizações de operarios e patrões das diversas empresas.

Em discurso, então pronunciado, o dr. Ley declarou:

"Sabemos agora que a questão de salarios não é o unico factor da ordem social. O essencial é a honra do povo. A frente do trabalho tem ainda que realizar grande tarefa, mas o Estado não tolerará nenhuma intervenção entre patrões e operarios."

Os censores norte-americanos destroem um film "obsceno"

A "Extase" prohibida nos Estados Unidos

Nova York, agosto (Havas) — Por via aerea — Causou sensação nos circulos juridicos o facto de terem as autoridades federaes por intermedio de seus censores de films, destruido a pellicula tchecoslovaca "Extase", por consideral-a obscena.

O facto, em si, não despertou attenção, o que provocou numerosos protestos foi a destruição ter sido effectuada dois dias depois dos importadores do film terem appellado para o tribunal supremo.

Os patronos dos importadores, surpresos, declararam que não esperavam semelhante decisão, sem o que teriam.

Dadas as circumstancias, limitaram-se a notificar ás autoridades federaes que iam submetter o caso ao julgamento do tribunal supremo.

Segundo disseram os exportadores, as despesas effectuadas para a importação [illegible] film subiram a 5.300 dollar[illegible] terão que despender egual in[illegible]ancia para que lhes seja remettida nova copia, após decisão do tribunal.

Apezar dos elogios da critica européa, que louvou a belleza e o valor artistico do film, os juristas norte-americanos, sem duvida descendentes de puritanos, opinaram que o facto da artista Hedy Kiesler apparecer completamente nua fazia com que esse film "fosse improprio para ser exhibido nos theatros dos Estados Unidos."

Entre os juristas estava a sra. Henry Morgenthau, esposa do secretario do Thesouro da União.

O corpo diplomatico visita os campos de trabalho

Francford-Sobre-o-Oder, 31 — (Havas) — O corpo diplomatico acreditado em Berlim visitou os campos de trabalho, onde os seus representantes tiveram calorosa acolhida.

Entre os visitantes se encontravam o 2° secretario da legação do Brasil, sr. João Luiz Guimarães Gomes e os ministros do Mexico, Panamá, Nicaraguá, Perú, Bolivia e Guatemala.

Os diplomatas foram acompanhados na visita de numerosos jornalistas allemães e estrangeiros.

A CORRIDA DE AUTOMOVEIS DE LA RAFAELA

Manoel de Teffé vae entrar em rigorosos trenos

Buenos Aires, 31 (Havas) — O automobilista brasileiro Manoel de Teffé parte amanhã ás 8 horas para La Rafaela onde vae submetter-se a rigoroso trenamento para a disputa da corrida das 500 milhas.

Marques Porto o outro volante brasileiro partirá, provavelmente na segunda ou terça-feira.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

VIAGEM A MINAS

O Sr. Getulio Vargas encontra-se em Minas.

Esta não é sua primeira viagem áquelle Estado. E', porém, este o seu primeiro contacto... Porque, antes, o que houve não passou de breves passeios — visitas a fazendas, cavalgatas, ranchos, caçadas.

Eram-lhe familiares, assim, os cnetetûs. Só agora elle vae conhecer realmente o mineiro.

Levou na comitiva o Sr. Antonio Carlos. Excellente idéa... Podem rememorar...

Foi em Minas, sabe-se, que nasceu a illusão da candidatura do Sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Essa candidatura tinha na época os enthusiasmos de dois homens symbolicos, ambos verbosos: o Sr. João Neves da Fontoura e o Sr. Baptista Lusardo, cujas mãos se cruzavam sobre trinta e tantos annos de lutas gaúchas, unidas em *frente unica* para elevar o nome e a influencia do Rio Grande do Sul. Mas o enthusiasmo, puramente parlamentar, que elles punham na causa não era, por si mesmo, uma expressão de victoria. Sobravam-lhes os anhelos. Faltava-lhes a base, no campo eleitoral. Foi quando Minas, encerrando a tradição de seus velhos pactos com São Paulo, tomou o candidato do verbalismo e deu-lhe a consistencia de uma alliança politica.

Houve certamente nesse gesto o calculo de uma combinação. Alguns sonhadores acreditaram que havia nelle tambem a chamma de um ideal. A Republica melhoraria de processos.

Melhorou?

E' o que o Sr. Antonio Carlos explicará ao mineiro, depois da campanha que incentivou com as armas do poder. Elle e o Sr. Getulio Vargas são os responsaveis por alguma coisa de grave acontecida no paiz. Estabelecerão sem duvida o balanço das conquistas realizadas.

Para começar, não esqueça o primeiro o plano superior em que admittiu a necessidade da candidatura do segundo.

Tratava-se da questão da moeda. O Sr. Getulio Vargas, antigo ministro da Fazenda, completaria o programma da estabilização, iniciado pelo Sr. Washington Luis. O titulo de credito aberto em favor do candidato era, pois, a lealdade com que serviria á execução dessa politica.

A libra esterlina valia quarenta mil réis. Veiu o triumpho. A libra subiu, foi subindo... Vale hoje noventa e tres mil réis. Fez-se realmente a valorização da moeda — mas da moeda dos outros. Do ponto de vista do meio circulante, o candidato falhou ás esperanças.

Restava o equilibrio da administração. Esta era entrelida, dizia-se, por um regimen de saldos orçamentarios ficticios. Em cinco annos consecutivos de acção publica do homem providencial descoberto por Minas, temos *deficits* claros, irrecusaveis e immensos. A verdade acima de tudo! Entretanto, é sempre mais agradavel discutir a realidade de um saldo do que verificar a extensão de um *deficit*. Do ponto de vista financeiro, o candidato ainda uma vez falhou.

A Republica padecia tambem da oppressão dos individuos eventualmente no poder, ditando ao povo sua vontade. Dissolveram-se as camaras legislativas, oriundas de eleições fraudadas. Fez-se — com que penas e vagares! — uma eleição nova. Para que a Constituinte fosse mais pura, excluiram-se do direito de candidatar-se milhares de brasileiros; e a Assembléa Nacional Constituinte assim viciosamente formada confirmou, em successão de si proprio, o mandato do Sr. Getulio Vargas. Foi mais adeante: approvou-lhe os actos irregulares, entre os quaes innumeros de verdadeiro assalto ao patrimonio de servidores do paiz, vedando taxativamente ás victimas o appello á Justiça. Do ponto de vista moral, o candidato continuou a falhar.

E' de tudo isto que o mineiro tem de pedir contas ao Sr. Getulio Vargas, beneficiario, e ao Sr. Antonio Carlos, autor do drama de 1930.

Que especie de contabilidade apresentarão elles? Nenhuma, porque o que as fanfarras militares de Bello Horizonte saudaram na comitiva official foi a imagem de um logro antigo em marcha para novos enganos. Continuamos em um paiz onde tudo é grandioso, excepto o homem.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Alliança Nacional Libertadora vae resurgir — dizem os jornaes — sob a legenda: Pão, terra e liberdade.

A' peu prés... a Acção Communista com o "motto" apavorante: "liberdade á panthera!"

* * *

O sr. Russomano, na Camara, a proposito dos contrabandos na fronteira:

— Em materia de contrabando no Rio Grande do Sul, ninguem póde atirar a primeira pedra.

Em additamento o sr. Oscar Fontoura sustentou que os guardas e mesmo a policia militar de provisorios ou não, vivem acumpliciados com os contrabandistas.

O que admira, deante dessas confissões, é que ninguem se tivesse ainda lembrado de pôr termo a essas vergonhas, acabando com... as fronteiras.

* * *

Foi descoberto na Allemanha um novo typo de avião com motor humano.

Já funccionam na Inglaterra os aviões sem piloto que voam sem ninguem dentro.

Ainda esperamos vêr os dois systemas conjugados, no mesmo apparelho, para gloria da humanidade.

* * *

Aquila non capit muscas

Washington — O presidente Roosevelt assignou um projecto de lei que estabelece novo imposto sobre os ricos.
(Telegramma)

E' a "Aguia" das aves nobres
Que não caçam tico-ticos;
Quando precisa de cobres
Vae, firme, em cima dos ricos;
Deixa o esqueleto dos pobres...

Mas os nossos tico-ticos
Quando precisam de cobres,
Mettem seus vorazes bicos
Nos duros ossos dos pobres,
Deixando a banha dos ricos...

* * *

Ante-hontem, no tiroteio regulamentar do Mangue, entre praças da Policia e do Exercito, foi ferido um collegial de 13 annos, residente nas proximidades.

O Juizo de Menores tão severo em relação ás fitas de cinema em que apparecem *vamps* e *gangsters*, bem podia mandar pôr, em varios pontos daquella zona perigosa, grandes cartazes com os dizeres: "Improprio para menores e senhoritas".

E não ficaria mal uma caveira com duas tibias, indicando perigo de vida.

Cyrano & Cia.

LINGUA BRASILEIRA

Denominar brasileiro ao idioma falado em nosso paiz não significa hostilidade a Portugal: attendemos ao nosso interesse, apenas. Nem a malquerença aos lusos medrou algum dia no Brasil; ao contrario, o acolhimento dispensado aos da antiga metropole, o tratamento a elles prodigalizado, as facilidades que lhes proporcionamos para o exito nos negocios e a consecução de grandes cabedaes, sem prevenções de qualquer especie, falam da nossa real sympathia pelos compatriotas de Camões, Ferramenta e Gago Coutinho. Essa estima é absolutamente platonica, pois não precisamos de Portugal, delle não dependemos, nenhuma vantagem material nos advém das relações com os portuguezes, sua literatura não nos attrae, nossos livros não lhes chegam ás mãos. Praticamente, Portugal é para nós uma reminiscencia historica, e nada mais.

Outro é o ponto de vista lusitano. Portugal, financeiramente considerado, sempre foi colonia do Brasil. A principio carregava, para a satisfação de suas despesas e luxos, todo o ouro e diamante colhidos aqui. O resto dos nossos valores atravessava o Atlantico arrecadado sob fórma de contribuição fiscal, a que a metropole dava nomes diversos. Assim, rigorosamente, só nos sobrava a miseria.

Com a independencia mudou o panorama politico, sem que os factos, na sua essencia, passassem por transformações sensiveis. Não iam mais impostos, nem o metal e a pedra preciosa; mas emigrava pura e simplesmente o nosso dinheiro, ganho pelo forasteiro e cambiado em moeda portugueza. Tentar fortuna no Brasil era a aspiração de todo reinol; *a Africa* não offerecia tão rapidos meios de enriquecimento; eramos a terra de Ophir, aqui se escondia o vellocino de ouro, Golconda não se podia comparar á antiga Vera-Cruz. Annualmente, milhares e milhares de contos transferiam-se para o Thesouro luso; desfalcava-se o nosso patrimonio, mas não se interrompia a tradição; o Brasil continuava a fornecer o numerario de que Portugal carecia para subsistir, e Portugal continuava colonia financeira do Brasil. Era, de parte a parte, um habito antigo, e portanto persistente.

Acho naturalissimo que Portugal nos encare como um bom negocio; e nenhum inconveniente haveria em que constituissemos um bom negocio para Portugal, se a nossa passividade não nos acarretasse prejuizos. Estamos, assim, no dever de tomar providencias acauteladoras dos nossos interesses. Providencias acauteladoras dos nossos interesses, disse eu, e não providencias destinadas a ferir interesses portuguezes. Não é para Portugal que olhamos, é para nós proprios. Não queremos influir na vida portugueza, e seriamos insensatos se o quizessemos; creio, em compensação, que não offenderemos Portugal, se lhe lembrarmos que não deve interferir na vida da ex-colonia. A Africa exige neste momento cuidados especiaes; esqueça Portugal de vez a terra do pau brasil, e attente em que o seu *imperio* colonial periclita. Quanto a nós, temos problemas tormentosos a resolver, entre os quaes, muito mais sério do que me parecia á primeira vista, o da denominação do idioma nacional.

Embarcou ha um mez em Boulogne-sur-Mer, no mesmo vapor em que regressava ao Brasil um illustre amigo meu, o casal Jean Deschanel, elle deputado, filho do ex-presidente da Republica Franceza Paul Deschanel, ella uma parisiense fascinante de graça e intelligencia. Como houvessem feito no mesmo vagão o trajecto de Paris ao porto de embarque, estabeleceu-se entre o brasileiro e o casal francez uma dessas camaradagens destinadas a viver algumas horas no trem ou alguns dias no transatlantico, para depois mergulharem no perpetuo olvido.

O casal Deschanel emprehendia uma excursão a Teneriffe, e durante os dois dias de permanencia em Lisboa muito apreciaram a companhia de nosso compatriota, que lhes servia de interprete, e ao qual a senhora Deschanel apresentou cumprimentos pela fluencia com que falava tres idiomas: o francez, o delle (brasileiro) e o portuguez.

— Mas o meu idioma é o portuguez...

A sra. Deschanel não comprehendeu:

— O seu idioma é o portuguez? Mas pensei que o senhor fosse brasileiro...

— Sou brasileiro, com effeito, mas o idioma falado no Brasil é o portuguez.

A brilhante dama mostrava-se atonita, perplexa, desapontada:

— Mas se o senhor habita o maior paiz da America do Sul, e se Portugal está na Europa, e é um paiz minusculo, porque não terá a sua patria idioma proprio e ha de servir-se do portuguez? Se que na sua patria não se fala então o hespanhol, como em todo o continente sul-americano?

— O Brasil foi descoberto, casualmente, por um almirante portuguez, e já foi, tambem casualmente, colonia de Portugal...

— Perfeitamente, interrompeu Mme. Deschanel. Mas se o Brasil é cem vezes maior que Portugal, e tem uma população oito vezes superior, o idioma não é mais o portuguez, mas o brasileiro, pois o Brasil passou a principal, e Portugal a accessorio. Assim, Portugal é que estaria falando a lingua brasileira. Não comprehendo como o Brasil não fale idioma proprio, ou ao menos não fale o hespanhol, idioma que aprende todo aquelle que se quer fazer entender na America do Sul. O senhor é sul-americano, e seu idioma não é o hespanhol; é do Brasil, e não fala o brasileiro; não nasceu em Portugal, e sua lingua é a portugueza... Tudo isso me confunde, quasi me affige...

O nosso compatriota rendeu-se, com o sentimento de que o Brasil, falando o portuguez, era ainda, até certo ponto e mormente, colonia de Portugal, e assim não passava de uma nação pela metade.

Devo, aliás, declarar que, em rigor, não sou de parecer que se dê ao nosso idioma a denominação de *brasileiro*; ou, mais precisamente, impugno a palavra *brasileiro*, ou *brasilcia*, na accepção gentilica. O suffixo *eiro* não designa, nunca designou nacionalidade; exprime o *continente*; tinteiro; o *factor*: caldereiro; o *agente*: cosinheiro; a *arvore*: pinheiro; jámais, porém, exprimiu paiz de origem. E' verdade que os nossos colonizadores designavam por *brasileiro* o autochtone; não porque lhe reconhecessem uma patria (eramos *portuguezes* nascidos na colonia), mas para designar, com algum desprezo, a condição economica e social do aborigene, méro *trabalhador* em relação á metropole, como diriam carpinteiro, açougueiro, vendeiro, tropeiro.

A França dá francez e não franceiro; a Hespanha, hespanhol e não hespanheiro; a Italia, italiano, e não italieiro; a Inglaterra, inglez e não inglaterreiro; Portugal, portuguez e não portugaleiro; a Australia, australiano e não australieiro. Não ha um só exemplo de *eiro*, em terminação de derivados, indicativo de patria. Como, então, explicar o phenomeno grammatical isolado, a formação do vocabulo *brasileiro*, com o sentido de natural do Brasil?

Quando os donatarios da nossa terra se communicavam com o reino, e alludiam ao colonizado, designavam-no por *brasileiro*, não para indicar o nascido no Brasil, mas o cortador de *pau brasil*, aquelle que trabalhava nas florestas para enriquecer a metropole, como depois, ao que garimpava em Minas, applicaram o nome de mineiro, designando o que colhia o ouro e o diamante para abarrotar o erario luso.

O vocabulo *brasileiro* nunca significou, na intenção dos colonizadores, o natural do Brasil, mas o cortador de pau brasil, como o vocabulo mineiro nunca teve, no espirito dos donatarios, a accepção de natural de Minas Geraes, mas de trabalhador de minas. O brasileiro era o cortador de pau brasil, como o mineiro era o operario de minas, todos a serviço da metropole.

Quem, para convencer-se, exigir o argumento de autoridade, releia a opinião de Theodoro Rodrigues, e a, do maior sabio da nossa terra, o espirito mais universal que já floresceu no Brasil, ao lado de Sylvio Romero, e é claro que me refiro a João Ribeiro. Se as razões não valem por si mesmas, pela simples evidencia, e os timidos, hesitantes e misoneistas precisam, para decidir-se, do apoio de um grande nome, lembro que João Ribeiro achou as ponderações do eminente philologo Theodoro Rodrigues dignas de figurarem em sua *Grammatica Portugueza*, o que por si só abonaria essas *observações excellentes*, na expressão do insigne mestre.

Assim, o gentilico de Brasil não é brasileiro, mas brasiliense, ou brasiliano; e o nosso idioma, que já não se confunde com o portuguez, e ainda quando se confundisse é muito mais do Brasil que de Portugal, deve denominar-se *lingua brasiliana*, em francez "langue *brésilienne*", em allemão "*brasilianische* Sprache", em inglez "*Brazilian* language", em hespanhol "lengua *brasileña*", em italiano "lingua *brasiliana*".

Heitor Lima

A CERIMONIA DE HONTEM NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA

A entrega de quatro artisticas placas pelos socios do Club Argentino

Por occasião da visita feita ao Rio da Prata pelos associados do Club Municipal do Rio de Janeiro, fizeram elles, em Buenos Aires, entrega á respectiva Prefeitura de artisticas placas para serem collocadas nos logradouros publicos portenhos designados com allusões a personalidades e factos brasileiros.

Agora, em retribuição, os membros do Club Social Argentino, em visita ao Rio de Janeiro, tiveram identica gentileza.

E hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Municipalidade, que se achava enfeitado de flores vivas, com a presença do governador desta capital, embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano; embaixador uruguayo, sr. Juan Carlo Blanco; socios do Club Argentino, turistas rioplatenses, altos funccionarios municipaes, jornalistas e muitas outras pessoas, teve logar a solennidade da entrega de quatro artisticas placas trabalhadas em alto relevo, para que a Prefeitura as colloque na praça Saens Pena, rua General Roca, na casa em que viveu Andrés Lamas e a outra no predio em que residiu o general Wenceslão Paunero, tendo cada uma dellas a effigie dos personagens cujo nome perpetua.

Falaram, por occasião da entrega, o presidente da aggremiação offertante e o professor Loncán, chefe da embaixada universitaria argentina, ressaltando ambos a significação da cerimonia, como um dos complementos aos actos já realizados para approximação cada vez maior das duas nações vizinhas.

Após as palmas que cobriram as ultimas palavras dos oradores, respondeu, agradecendo e encerrando a cerimonia, o sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, que pronunciou o seguinte discurso:

"Agradecendo, em nome desta cidade, as palavras com que os interpretes do pensamento da Republica irmã fizeram a entrega das placas onde figuram os nomes de Saenz Pena, Roca, Paunero e Andrés Lamas, homens que honraram e honram a America, — não posso deixar de exprimir o meu enthusiasmo e a minha satisfação em ver que os povos do continente participam tambem desta obra extraordinaria de approximação, da qual os embaixadores argentino e uruguayo são dos mais felizes realizadores entre nós.

Atravessamos hoje, uma hora em que o sonho de Saens Pena se crystalliza. Emquanto noutras terras as competições se aggravam e parece cada vez mais arrastarem suas massas populares para as soluções violentas das guerras, — vive a democracia americana um dos seus mais bellos momentos historicos: — dois povos do seu continente se encontram para celebrar a paz.

As tradições da politica exterior do Brasil e da Argentina, a attitude dos seus governos, têm demonstrado ao mundo o exemplo de seus altos e grandes desejos de resolver todos os seus problemas dentro desta secular união, em accordos honrosos, onde o espirito americanista de nossas relações sempre se destaca.

Retemperam-se, porém, hoje, estes velhos laços num intercambio maior de suas gentes.

São visitas que se succedem. São os universitarios e os funccionarios municipaes que vêm trocar com seus irmãos daqui as palavras confortadoras da solidariedade latino-americana.

E isto é a concretização de uma idéa que encontrou nos meios universitarios — os grandes laboratorios onde a mocidade se aperfeiçoa — um ambiente propicio ao seu desenvolvimento.

Os mestres souberam fazer despertar os sentimentos de fraternidade. Fundiu-se, pois, no seio dos nossos povos o élo inquebravel desta união.

Quero, assim, agradecer ao Club Argentino em nome da Municipalidade a offerta destas placas, que relembrarão, em nossas ruas nomes de tão alta expressão na vida continental."

A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O registro do contrato pelo Tribunal de Contas e o voto do ministro José Americo

A Camara dos Deputados approvou, ha dias, o parecer da Commissão de Tomada de Contas que manda restituir ao Tribunal de Contas, para que sobre elle se pronuncie, como fôr de direito, o processo do contrato celebrado em 21 de maio ultimo entre o governo federal e a Pan American Airways Inc., para a construcção do Aeroporto do Rio de Janeiro, na Ponta do Calabouço, cujo registro havia sido recusado pelo Tribunal em decisão de 10 de junho, porque o anterior dependia de decisão legislativa.

Agora, sendo submettido a julgamento o novo contrato, o Tribunal resolveu ordenar o registro, contra o voto do ministro Camillo Soares.

O relator, ministro José Americo, proferiu o seguinte voto:

"O Tribunal recusou registro ao contrato anterior, celebrado entre o governo federal e a Pan American Airways Inc., pelos seguintes fundamentos, expressos no voto do ministro relator:

I — por não ter, a isenção de direito concedida, apoio no artigo 53 do dec. 20.914 de 6 de janeiro de 1932;

II — por não estar junta ao processo a planta do aeroporto, para se poder verificar se a área concedida foi tirada da parte reservada para installações das empresas autorizadas a funccionar no Brasil, na fórma do art. 1º do decreto 49 de 15 de fevereiro de 1935;

III — Por ter sido estabelecida, sem apoio no dec. 49, uma opção paar a concessão de nova área destinada a outras installações para serem utilizadas por quaesquer aeronaves, condicionada essa utilização no contrato que se viesse a assignar;

IV — finalmente, por ter a clausula 29 obrigado o governo á construcção de obras de segurança do plano dagua, subordinando, assim a obra principal, a uma installação secundaria e particular.

Procurou o novo contrato, ora submettido a julgamento, ajustar-se ao criterio dessa decisão.

Foi eliminado o paragrapho unico da clausula XV, relativo a isenção de impostos federaes e municipaes.

Está, por outro lado, supprida a omissão arguida no segundo fundamento do voto, com a juncção da planta do aeroporto ao ultimo termo de contrato. Verifica-se, agora, em face desse documento, approvado pelo dec. 49, cit., que a área cedida foi tirada, exactamente, da parte destinada ás installações das empresas particulares. Ficou, por egual, satisfeita a exigencia do art. 1º do mesmo decreto.

Comquanto seja identico o objecto do contrato, acham-se alteradas as duas outras clausulas impugnadas.

Resta saber se as modificações introduzidas correspondem á orientação consagrada pelo Tribunal.

A clausula XVIII, embora com a alteração que examinarei, depois, mantém a opção concedida pelo contrato primitivo, relativa á futura utilização de outra área reservada á ampliação das installações da concessionaria.

Esta materia póde ser desenvolvida, sob dois aspectos: o da legalidade da autorização e o do privilegio.

Cumpre indagar, antes de tudo, se a estipulação tem cunho legal ou se, ao contrario, exorbitou da legislação que regula a execução dos serviços aeronauticos no Brasil.

E' força reconhecer que não está, expressamente, prevista em lei essa modalidade do contracto. O decreto 20.914, de 6 de janeiro de 1932, não a prevê no seu artigo 35 que dispõe sobre o regimen de construcção das installações para abrigo, reparação e abastecimento das aeronaves. E não está a mesma autorização contida no § unico do artigo 49, assim disposto: "Além das condições previstas neste artigo poderão ser determinadas outras, de accordo com a conveniencia do serviço e natureza do trafego aereo das empresas contratantes."

A conveniencia do serviço tem um sentido que não se comporta na especie e a ampliação prevista é para trafego da mesma natureza de que a concessionaria explora.

A lei não cogitou, por conseguinte, da adopção dessa clausula.

Deve, entretanto, a questão ser reduzida a uma interpretação mais simples.

Certo é que o decreto 49 não limita a area a ser concedida.

Assim, como no contrato actual, a concessão se restringe a 170 metros, poderia ter sido accrescida, desde logo, dos 120 metros reservados, com o direito de preferencia, dentro dos cinco primeiros annos.

Não tendo a lei fixado o limite de cada concessão nem estabelecido, rigorosamente, a sua forma, nada obsta a que uma parte da area ainda disponivel fique reservada, em méra opção, para attender ao possivel desenvolvimento dos serviços da concessionaria, com o augmento das suas installações.

O que não seria legitimo era a reserva de uma area tão extensa que prejudicasse a installação de outras empresas, instituindo um privilegio incompativel com o direito e o proprio interesse da exploração do aeroporto.

E' esse o verdadeiro limite da concessão, mas, da planta junta se constata que ainda restam 510 metros a serem cedidos a outras companhias que forem, mais tarde, estimuladas pela iniciativa da concessionaria, cujo hangar se destina tambem á utilização, mediante accordo das empresas que não tiverem installações proprias, o que lhe subtrae o caracter de monopolio.

Não lhe foi, portanto, reconhecido nenhum direito exclusivo, em prejuizo do interesse collectivo.

Além disso, a clausula XVIII estabelece, conforme a nova redacção que, aliás, não lhe modificou a substancia, que as installações "poderão ser destinadas tambem a utilização de quaesquer aeronaves, mediante regimen que fôr fixado pelo governo, de accordo com a concessionaria", procurando, deste modo, adaptar-se ao espirito da decisão que recusou registro ao primeiro contrato e ao artigo 2º do decreto 49 que restringe a utilização das installações as aeronaves particulares.

Da nova concessão não decorre, finalmente, nenhum prejuizo porque toda a area indicada pela planta junta se destina a essas installações accessorias.

A clausula XIX subordinava de facto, o aeroporto, que é a obra principal, á execução das installações secundarias, representando aliás, uma cautela contra a possivel descontinuidade administrativa.

Essa clausula acha-se, porém, modificada, de molde a attribuir ao Departamento de Aeronautica Civil a orientação dos trabalhos de segurança do plano d'agua, como regulador de sua necessidade.

Occorreu-me apenas uma duvida no exame deste contrato.

Se, tratando-se de transferencia de propriedade, embora resoluvel, dependia essa transferencia das normas que a regulam. Mas, não tendo o Tribunal, nas duas vezes em que tomou conhecimento dos contratos elaborados, attentado nesse ponto, pareceu-me insubsistente a duvida suscitada.

Póde peccar o contrato por conter disposições pouco convenientes ao interesse publico, como a propria extensão do prazo de preferencia da área reservada, expondo o aeroporto a ficar, talvez por todo o periodo dessa opção, com as suas installações complementares incompletas.

Mas a Constituição Federal restringiu, cada vez mais, a competencia deste Instituto á fiscalização financeira. De accordo com o seu artigo 101, só devem ser submettidos a registro os contractos que interessarem immediatamente á receita ou á despesa.

Não quero dizer que não se exija tambem a observancia dos preceitos do direito commum, na fórma do artigo 111 do decreto n. 15.770 de 1 de novembro de 1923, do artigo 54 letra *h* do Codigo de Contabilidade e do artigo 727 letra *h* do regulamento geral de contabilidade, que se ajustarem a esse interesse primordial.

E o presente contrato não representa quasi nenhum onus para o governo. Além da concessão da área, destinada, de qualquer fórma a essas installações accessorias, isenta apenas a concessionaria das taxas decorrentes dos serviços proprios do seu hangar, isenção que pouco repercutiria na receita. Terá ella que pagar as taxas de utilização que vigorarem no aeroporto. E o contrato não acarreta nenhuma despesa.

Escapando ao tribunal a apreciação da opportunidade ou conveniencia do contrato, o julgamento tem que versar sobre sua legalidade, principalmente no que interessa a receita ou a despesa. E nesse ponto a concessão é minima.

A Constituição instituiu o Tribunal de Contas como um orgão de cooperação das actividades governamentaes.

Cumpre-lhe, pois, collaborar com os planos da administração publica em tudo que não collidir com a legalidade desses emprehendimentos, com uma visão superior de espirito publico.

Sem recursos proprios para desenvolver a aviação commercial, tão auspiciosa para um paiz, como o nosso, de territorio vastissimo e de privilegiadas condições naturaes para os transportes aereos, o governo brasileiro tem necessidade de attrair e incentivar a iniciativa privada para esses relevantes melhoramentos, além de vantagens indirectas, com os favores que estiverem ao seu alcance. E um dos meios mais accessiveis para a expansão das linhas regulares é o preparo das infra-estructuras.

O aeroporto em construcção na ponta do Calabouço carecerá, para poder preencher todas as possibilidades que lhe assegurará o mais favoravel conjunto de condições technicas e economicas, de installações que não poderão ser attendidas promptamente, pela administração publica.

Pouco importa que se trate de uma empresa estrangeira. Essa empresa está autorizada a funccionar no Brasil pelo decreto n. 18.768 de 29 de maio de 1929. E as novas exigencias da Constituição Federal e da nossa legislação social corrigem-lhe essa inconveniencia de origem.

O principio de nacionalização dos serviços aeronauticos civis, consagrado pela legislação do governo provisorio, não póde ainda excluir a contribuição do capital estrangeiro.

E do proprio decreto 49 no seu artigo 1º, que legitima a concessão de áreas para as installações accessorias da empresas dessa natureza que funccionam no Brasil, como a concessionaria.

Proponho, pois, que se ordene o registro do contrato."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A COQUELUCHE

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

A coqueluche é particularmente grave nas creanças mal alimentadas, debeis, rachiticas, tuberculosas e espasmophilicas.

Está, além disso, a gravidade relacionada com a edade do petiz. Com effeito, se bem que, muitas vezes, os lactentes até 6 mezes supportem a doença de maneira relativamente favoravel, é no entanto temida a coqueluche até os tres annos de edade, devido as complicações que habitualmente surgem no correr desta phase, offerecendo, muitas vezes, os doentinhos quadros de bastante gravidade.

Apezar da duração média da tosse ser de dois a tres mezes, em algumas creanças muito tempo depois de terminada a coqueluche surgem, na vigencia de outra molestia, como a grippe, accessos coqueluchoides de curta duração, não havendo mais, no entanto, o perigo de contagio.

Prophylaxia — Dada a maior gravidade da doença nos tres primeiros annos de edade é justamente nesta phase que se deve redobrar de cuidados afim de se proteger a creança da infecção.

Fazendo-se o contagio desde o periodo catarrhal quando não está a molestia ainda bem definida, é de necessidade que seja o *petiz* afastado do convivio de outras creanças doentes ou suspeitas de coqueluche, devendo esta medida, nos periodos de epidemia, estender-se mesmo aos que apresentem apparentes symptomas de grippe.

Por outro lado, a creança doente deverá ser afastada das praças e outros logradouros publicos afim de não propagar a doença a outras creanças.

Todas as vezes que houver contacto de uma creança sã com outra creança doente, deverá seguir-se um periodo de vigilancia pelo espaço de quinze dias, prazo este correspondente ao periodo de incubação da doença. Durante este prazo a creança suspeita passará, então, a ser fiscalizada, devendo ser afastada do convivio das outras, como se já estivesse contagiada, afim de se evitar, por esta fórma, a disseminação da molestia.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-503. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Foi grande o augmento de peso que accusou o petiz attingindo antes de completar 18 mezes o peso de 11 kilos e 400 grammas, tendo portanto, em 25 dias augmentado 800 grammas. Póde perfeitamente ministrar a emulsão com o succo de laranja que absolutamente lhe não prejudicará o "effeito medicamentoso". Não acceitando bem a mesma, á refeição da manhã, dê, de maneira variada, em logar do café com leite ou mingão os seguintes alimentos: Frutas cruas, banana, laranja, mamão, pêra, maçã, abacate, etc. Papa de frutas. Aveia cosida em agua, juntando depois de prompto o mingão, frutas cruas ou succo de frutas. Marmelada, goiabada. Chá ou café fraco com pão ou biscoitos. Geléa, gelatina, etc.

Está bem o peso de 8 kilos e 100 grammas para uma menina de 8 1/2 mezes de edade. E' necessario que fiscalize semanalmente o peso para verificar se a quantidade de alimento continúa sufficiente. Para evitar que o leite, dentro em pouco venha a faltar totalmente, é de necessidade que a creança receba o peito pelo menos tres vezes por dia. Dar seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas, dar exclusivamente o peito. A's 9, 3 e 6 horas, mingão como está. A's 12 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingão que está sendo adoptado. Para a prisão de ventre, dar no intervallo das refeições succo de frutas: caldo de laranja, de uvas, do tomate, limão, etc. A principio na dose de quatro colheres das de chá e augmentar gradativamente até a dose que fôr necessaria para manter uma evacuação diaria.

Está bem o peso de 5 kilos e 250 grammas para uma creança (sexo feminino) de tres mezes de edade. A "crosta" que vem a menina apresentando na cabeça, bem como, as manifestações para o lado do rosto, correm certamente por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e assim sendo, não deve ser empregado o leite de vacca como auxiliar do leite de peito. Emquanto estiver "desarranjada" dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua fervida. Regimen, de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 9 horas, dar o peito. A's 9, 3 e 6 horas, dar, em logar do mingão de leite de vacca, o seguinte mingão feito com: 1 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz, 1 colher das de chá de assucar, 1 colher das de chá de cacáu peptonan, 180 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar, depois de morno, 4 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.). Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver. E' necessario que nos envie a quantidade do leite de vacca que estava sendo empregada como "auxilio" do leite de peito.

A tendencia a vomitos e a manifesta excitabilidade de um petiz de 8 mezes e 20 dias, indicam que se trata de uma creança nervosa. O cumprimento rigoroso das regras disciplinares de puericultura é condição indispensavel ao tratamento e progresso desse typo de creança. Por maior que seja, portanto, o sentimentalismo dos paes não deverá ser o petiz pegado no collo por occasião do choro nem quebrada a regularidade do regimen com refeições fóra do horario. Mantenha o pimpolho em aposento bem arejado e em ambiente tranquillo.

NADA DE NOVO NO SENADO

A sessão do Senado, hontem, não teve nenhuma importancia. Compareceram 31 representantes, mas nenhum quiz usar da palavra, pelo que a reunião durou apenas dois minutos.

CLUB REPUBLICANO RIO GRANDENSE

A cerimonia religiosa de amanhã

Os poucos sobreviventes do Club Republicano Rio Grandense, fundado, ha 50 annos, nesta capital, mandam celebrar amanhã missa por alma dos companheiros desapparecidos.

A solennidade religiosa terá logar no Mosteiro de São Bento, sendo que um dos organizadores desse acto de piedade christã é o dr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

Uma reunião no gabinete prefeito

Houve, hontem, na Prefeitura, sob a presidencia do governador da cidade, uma reunião dos proceres do Partido Autonomista, por ser o sabbado o dia designado para essas reuniões politicas.

Apezar do sigillo em torno dos assumptos tratados, soubemos que, entre outros casos politicos debatidos foi objecto de exame o projecto que manda majorar de 5 para 10 % o imposto addicional, ficando resolvido que fosse ainda a citada resolução cuidadosamente estudada antes de ser debatida na Camara Municipal, procurando-se o mais possivel amenizar a sua incidencia sobre as pequenas construcções.

NO ITAMARATY

Por decreto de 27 de agosto ultimo, na pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão por parte do governo da Ethiopia, á Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha, firmada em Genebra a 27 de julho de 1929.

— Por portaria de 31 de agosto findo, do ministro das Relações Exteriores, foi designado o segundo secretario Paulo Mathias de Assis Silveira para exercer as suas funcções na legação da Suissa.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Schullertol Peursun, ministro dos Paizes Baixos, por motivo da passagem da data natalicia de S. M. a rainha Guilhermina, pelo 1º secretario, Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro Macedo Soares fez-se representar na conferencia do ministro Kouma Horiguchi pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

Os orgãos technicos da Camara dos Deputados

As medidas em estudo na Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados realizou mais uma sessão, hontem, pela manhã.

O presidente provocou o debate sobre a terceira ordem do dia distribuida, consignando medidas em face da execução orçamentaria. Apreciou-se a questão de franquia telegraphica e dos serviços da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda. Examina-se ainda a questão de diarias e quotas, como ainda a taxa de visitas alfandegarias, da policia, com o recebimento da renda ao thesouro. Estuda-se a modalidade da venda controlada do material em desuso ou imprestavel das repartições, com o recolhimento do producto da venda do Thesouro.

Aprecia-se a suggestão da elevação dos emolumentos consulares.

O sr. Henrique Dodsworth lembra, uma suggestão, que lhe foi feita, sobre taxa de permanencia do extrangeiro. Tambem se examina o caracter da taxa sobre a renda movel, que se reconhece da União. O sr. França Filho suggeriu que o presidente estudasse a maneira de ser cumprida a disposição constitucional relativa a contribuição do Estado, nas caixas de pensões. Entra na sala o sr. Vergueiro Cesar. O sr. Henrique Dodsworth apresentou a sua consulta á commissão de Constituição e Justiça sobre a constitucionalidade da tributação do jogo, de accordo com o voto da maioria da Commissão, na ultima sessão. O sr. Samuel Duarte consultou a commissão sobre a orientação a adoptar no estudo do projecto de fixação de forças de terra, uma vez que estava substituindo o relator da Guerra, e sabia que a commissão havia adoptado suggestões sobre o projecto em debate. Vem a debate a questão levantada pelo sr. Levi Carneiro em torno do principio constitucional, que determina que a lei de forças é una. Observa-se que a lei de fixação das forças de mar tambem está na commissão.

E resolve-se, pelos relatores, os dois projectos, se apresente aos mesmos um substitutivo, formando um só projecto. E nada mais houve.

A LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL

Ainda se reuniu a commissão especial da lei organica do Districto Federal, sob a presidencia do sr. Nogueira Penido. Compareceram a essa reunião os vereadores conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, e Ivan Pessôa. Communicaram que a Camara Municipal havia designado uma commissão para acompanhar os trabalhos daquelle orgão technicos da Camara dos Deputados.

O presidente, sr. Nogueira Penido, fez distribuir avulsos do ante-projecto de lei organica do Districto Federal, que servirá de base da discussão, e convocou sessão para quarta-feira, quando se iniciará o debate da materia.

Nesse ante-projecto, ha a seguinte disposição transitoria:

— "A transferencia dos serviços que, por força do art. 15 da Constituição Federal, devem passar da União, para o Districto Federal, será feita parcelladamente em um ou mais exercicios financeiros, de modo a evitar qualquer prejuizo na execução dos mesmos serviços. A União transferirá para o Districto Federal, á medida que forem sendo transferidos os serviços, renda sufficiente para custeal-os".

DEPOIS DO PREMIO O CASTIGO...

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

A proposito do topico que hontem publicamos sobre os exames nas escolas Militar e Naval, perturbados com a viagem do sr. Getulio Vargas ao Prata, o gabinete do ministro da Marinha pede-nos a publicação da seguinte nota:

"1. — O "Correio da Manhã", de hoje, noticia que o resultado das provas que se estão realizando na Escola Naval tem sido máo, por haver difficuldades provenientes da ida de um contingente do corpo de alumnos á Buenos Aires, por occasião da visita do presidente da Republica.

2. Do dia 11 de maio ao dia 13 de junho, as aulas do Curso Superior e do 3º anno d. Curso Previo estiveram suspensas, só funccionando as do 1º anno do Curso Prévio, juntamente porque do contingente que foi a Buenos Aires não fizeram parte os alumnos desse anno.

3. — A cooperação do corpo docente com a directoria da escola para que o ensino não soffresse e os aspirantes e alumnos não fossem prejudicados em suas aulas, foi até motivo de uma referencia elogiosa do director em uma das reuniões do Conselho de Instrucção, pois os professores apresentaram a idéa de prorogar um pouco o anno lectivo, em prejuizo de suas proprias férias, afim de que a materia necessaria pudesse ser dada sem sobrecarga para os alumnos ou dispensada em prejuizo do ensino.

4. — E a prova cabal do que se refere aqui é o atrazo em que se acha o fim do primeiro periodo escolar, retardado de quasi um mez.

5. — O que tem verdadeiramente concorrido para as reprovações que tem havido, aliás não muito numerosas, tem sido concessões repetidas de approvações com médias infimas, o que fez varios alumnos passarem para cursos mais adeantados, sem base alguma para comprehender o que nelles se ensina."

VIAGEM DE INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Uma embaixada de universitarios argentinos que vem ao Brasil

A bordo do "General San Martin" acaba de embarcar em Buenos Aires, com destino ao Rio, um grupo de universitarios argentinos da Escola de Medicina.

Os jovens academicos vêm á nossa capital em missão official das autoridades da Universidade de Buenos Aires, em retribuição á visita dos universitarios brasileiros e visando ainda mais incrementar o intercabio intellectual mentar o intercambio das duas patrias irmãs.

A delegação é constituida dos seguintes alumnos da Faculdade de Sciencias Medicas e todos internos do Hospital Nacional de Clinicas: Nicandro J. D'Accinni, Emilio D'Ovidio, Leoncio Arrighi, Roberto Landa, Juan Torcivia, Luis M. Brea, Eduardo Marcelotra, Victor Lopez Liddle, Saul E. Trina, Guillermo Belchor e Rodolfo Yacobone.

Para os universitarios portenhos estão sendo preparadas varias homenagens pelos seus collegas brasileiros.

O RAID DO JAHU' CONTADO PELO CORONEL NEWTON BRAGA

A conferencia de hontem na Acção Integralista Brasileira

Iniciou-se hontem a série de conferencias de caracter exclusivamente cultural, que a Acção Integralista Brasileira se propõe realizar.

Coube fazer a primeira o coronel Newton Braga, que descreveu minuciosamente, desde a phase de perparação até a final, o raid do "Jahú".

Por ella se póde verificar quanta tenacidade, sacrificio e renuncia tiveram de se munir aquelles nossos patricios para levarem avante o emprehendimento.

Pela documentação exhibida no decorrer de sua conferencia, o coronel Newton Braga deixou evidenciado que a viagem do "Jahú" não foi tão sómente, um feito de arrojo e bem de previsão e preparo technico.

Os assistentes puderam examinar os rudimentares apparelhos com que os nossos patricios conseguiram supprir as deficiencias de toda a ordem que se lhes apresentaram.

Os mappas, que estavam collocados pelas paredes do local da conferencia, permittiram que os ouvintes acompanhassem em todo o seu desenrolar, a trajectoria difficil daquella epopéa.

Nunca encontraram senão, obstaculos de toda a parte, entravando-lhes a iniciativa.

Um aspecto que muito impressionou foi a discriminação do funccionamento dos apparatos technicos da viagem.

Ao terminar, o coronel Newton Braga declarou que, após o raid em que tomou parte, caiu num verdadeiro desanimo que, só agora, ao ingressar na Acção Integralista Brasileira, se lhe desvaneceu por completo.

OS DEFICITS ORÇAMENTARIOS

O que informa a Contadoria Central

O dr. Tobias Rios escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 30-8-1935 — Sr. redactor — Cordiaes saudações — Tomo a liberdade de vos enviar os verdadeiros algarismos relativos aos *deficits* orçamentarios dos quatro ultimos exercicios, taes como se ria Central da Republica:

1931	393.054:945$900	12 mezes
1932	1.108.877:991$400	12 "
1933	716.891:091$800	15 "
1934	128.104:732$000	9 "
	2.346.828:751$100	48 "

porque no artigo de *chumbo grosso* de hoje, do vosso conceituado jornal, o *eminente* dr. Getulio Vargas foi chumbado com carga de mais, a saber:

1931	204	mil contos
1932	1.109	" "
1933	396	" "
1934	571	" "

Como se vê, houve excesso de carga na importancia de réis 23.200:000$000 de que Deus nos livre e guarde.

Nota — O exercicio de 1933 consta de 15 mezes, e o de 1934 consta sómente de 9 mezes. Do vosso adm. att. cr. obr. — *Tobias Rios*."

Prestação de contas de construcção do aeroporto

O ministro Marques dos Reis, remetteu ao Tribunal de Contas, a primeira via da prestação de contas apresentada pela Luftschiffbau Zeppelin g. m. b. h., relativa ao segundo adeantamento da quantia de 1.400:000$, recebida no Thesouro Nacional para a construcção de um aeroporto para dirigivels nesta capital.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÃO DE DELEGADOS FISCAES DA PREFEITURA

Em consequencia do pedido de exoneração do dr. Mario Mello do cargo de sub-director administrativo da Secretaria Geral do Gabinete e da designação do delegado fiscal de Ajuda, Heitor Guedes de Mello, para substituil-o, o director geral da Secretaria fez hontem as seguintes transferencias: do delegado fiscal Alvaro Gonçalves, de Andarahy, para Ajuda; do delegado fiscal Augusto Ramos de Freitas, de Copacabana para Realengo; e desta circumscripção para a de Andarahy o delegado fiscal Clovis de Lima Rodrigues.

O delegado fiscal dr. Mario Mello foi designado para ter exercicio na circumscripção de Copacabana.

Uma ultima opportunidade para liquidação dos debitos, aos contribuintes da municipalidade de Nictheroy

O prefeito da capital fluminense, baixou hontem a seguinte deliberação:

"Considerando que ao ser iniciada a cobrança judicial dos impostos e taxas em atrazo, deve ser ainda proporcionada aos contribuintes uma ultima opportunidade para a liquidação dos seus debitos;

Resolve:

Art. 1º — Conceder ainda o prazo até 10 de setembro proximo, para o pagamento, independentemente de addicionaes, dos impostos predial e terrenos, taxas de agua e esgotos do exercicio actual e anteriores, bem como das licenças commerciaes relativas ao anno corrente.

Art. 2º — Permittir o averbamento de predios ou terrenos e bem assim as transferencias a todos aquelles que já tenham requerido ou venham a fazel-o, até o dia 10 de setembro proximo, desde que effectuem o pagamento de 10 % (dez por cento) das multas em que tenham incorrido por excesso de prazo, até a data supra ou dentro de cinco dias após a publicação do despacho, no orgão official, das petições que entrarem até aquella mesma data.

Art. 3º — Revogar as disposições em contrario."

NO DIA 4

Reabrirá o High Life

Os trabalhos de decoração, assim como a impossibilidade de chegarem antes do fim da semana varios artistas contratados para o "grill", fizeram com que a inauguração do palacio do High Life só seja realizada no proximo dia 4.

Amanhã a directoria do tradicional centro da rua Santo Amaro offerecerá um "cock-tail" á imprensa desta capital, ás 4 horas da tarde, afim de que os jornalistas possam mais demoradamente apreciar a decoração artistica e as luxuosas installações do elegante casino, cujos salões de dansa e jogo e seus diversos departamentos de serviço foram cuidadosamente montados.

O "grill-room", onde actuarão permanentemente dois excellentes conjuntos musicaes, o "High Life Jazz" e "David Washington e sua orchestra", recebeu um cuidado especial dos directores do High Life. Nelle serão apresentados artistas nacionaes e estrangeiros de renome, estando os serviços da cozinha entregues a mestres do officio, acostumados a corresponder ás exigencias mais extravagantes dos mais exigentes "gourmets".

O novo "bar" do High Life deverá constituir por si só uma attracção excepcional, montado com todos os detalhes de arte e de conforto moderno, servido por especialistas do "mixer" em nada inferiores aos do "Claridge" ou do "Carlton" e dispostos a reviver a fama do elegante "cercle", cujo nome passou, ha annos atraz, as fronteiras do paiz, levado pelo commentario amavel dos nossos visitantes illustres.

Para a reabertura do dia 4 o High Life Club offerecerá a seus associados e convidados um grande baile para o qual a sua direcção artistica está trabalhando activamente.

(52771)

O general Góes Monteiro responde a um telegramma

Em resposta ao telegramma do senador Flores da Cunha, presidente da Commissão de Segurança Nacional do Senado e demais membros da mesma commissão, enviou o general Góes Monteiro, o seguinte despacho telegraphico:

"Agradeço, muito penhorado, a gentileza que tiveram os illustres membros dessa commissão, enviando-me congratulações por motivo da inauguração official das obras da 7ª Região Militar. Realmente o general Rabello, a quem se deve aquella realização patriotica, prestou um serviço notavel ao esquecido Exercito provincial, sempre incomprehendido nas suas necessidades como o tem sido secularmente o problema capital da defesa do Brasil.

Pela sua propria finalidade, essa commissão tem um papel importante a desempenhar em relação a esse problema e estou certo que ella não relegará nem o renegará como tem acontecido no passado, afim de que as gerações vindouras não condemnem os que não souberam ou não quizeram defender os interesses da Patria Brasileira."

Subvenção para o Congresso de Engenharia

O ministro da Viação transmittiu ao Ministerio da Fazenda, a exposição de motivos em que o seu Ministerio propõe ao presidente da Republica a abertura de um credito especial, na importancia de 25:000$000, para subvencionar a realização do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, a reunir-se brevemente em Campinas, no Estado de São Paulo.

OS RESULTADOS PRATICOS DA VISITA DA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Foi approvado um protocollo contendo vinte e sete recommendações, das quaes dezeseis se referem a productos brasileiros

Tendo, já ha alguns dias, regressado á Europa a Missão Commercial Franceza presidida pelo deputado Julien Durand, que aqui esteve estudando a melhor maneira de intensificar as trocas commerciaes entre o Brasil e a França, não foram, entretanto, dadas á publicidade as proposições accordadas entre as duas partes.

Hontem, o ministro Sebastião Sampaio, na qualidade de presidente da commissão brasileira que collaborou com a Missão Franceza, fez entrega ao chanceller Macedo Soares do protocollo das recommendações approvadas. Estas são em numero de vinte e sete e abrangem a quasi totalidade dos principaes problemas relativos ao intercambio entre a França e o Brasil e o estudo das possibilidades de desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

Esse protocollo está assim redigido:

"A Missão Economica Franceza e a Commissão Brasileira de Cooperação adeante designadas pela denominação: — As commissões, ao apresentarem aos governos do Brasil e da França as recommendações que se seguem, desejam assignar, do modo mais formal, sua vontade de exprimir apenas a opinião dos seus membros, a qual de fórma nenhuma póde comprometter os governos interessados.

As commissões, após um attento exame dos problemas relativos á exportação dos productos do Brasil para a França, accordaram nas recommendações seguintes:

1. *Fumo*

As commissões, tendo em conta as qualidades de fumo produzido no Brasil e as possibilidades de augmento de seu consumo na França, exprimem o voto de que a Régie Française augmente suas acquisições de fumo de origem brasileira.

2. *Borracha*

As commissões, verificando que a exportação da borracha brasileira não alcançou o desenvolvimento de que é susceptivel no mercado francez, aconselham o augmento dessa exportação, pedindo que se conceda, na medida do possivel, um regimen preferencial de importação para os typos contendo mais de 20 % de impurezas.

3. *Madeiras*

As commissões recommendam o augmento das exportações de madeiras brasileiras para a França, quando tratar-se de especies não produzidas nas colonias francezas.

4. *Cacáo*

As commissões consideram que apezar do augmento da producção das colonias francezas e com reserva da protecção dispensada a essa producção, o consumo do cacáo de origem brasileira póde ser desenvolvido na França. Para este fim, suggerem que o cacáo em pasta e em pó não pague ao entrar na França direitos alfandegarios mais elevados do que o cacáo em grãos.

5. *Fibras*

As commissões, levando em conta as grandes reservas de fibras vegetaes do Brasil, além do algodão, e suas excellentes propriedades para a tecelagem, a cordoalha e a fabrica de papel, consideram conveniente fomentar sua exportação para a França onde taes fibras encontrariam vastas possibilidades de emprego.

6. *Mineros*

As commissões, verificando que o Brasil dispõe em abundancia de mineraes que não existem no territorio francez, recommendam o augmento dessa exportação para a França, particularmente no que concerne ao manganez e o chromo.

7. *Guaraná*

As commissões, verificando as altas qualidades do guaraná considerado como succedaneo da kola, cujo uso é corrente na Europa como excellente estimulante, recommendam que sua exportação para o mercado francez seja intensificada.

8. *Cêra de carnaúba*

As commissões, depois de haver examinado as applicações da cêra de carnaúba, producto exclusivo do Brasil, e tendo verificado que a França offerece um mercado interessante para o consumo dessa materia prima, decidem chamar a attenção dos industriaes francezes sobre as possibilidades de utilização do referido producto.

9. *Café*

As commissões, tomando em consideração a necessidade de expansão do commercio do café brasileiro na França, exprimem o voto:

a) que sejam tomadas medidas para reprimir o abuso de annuncios commerciaes tendo por fim a desqualificação do referido producto;

b) que se estude a possibilidade de supprimir toda medida discriminativa das transacções commerciaes e cafés de procedencia brasileira;

c) que seja estudado o meio de impedir a venda com a denominação de café puro, dos cafés que contenham quaesquer misturas, (chicorea, cevada, milho, feijões, castanhas, etc.) e que os cafés assim misturados tragam a indicação da natureza e das proporções dos productos.

10. *Carnes*

As commissões exprimem o voto de que, com reserva da protecção indispensavel á pecuaria franceza, sejam estudados os meios de facilitar a venda na França das carnes brasileiras e dos productos similares, na medida em que a producção metropolitana e colonial franceza não fôr attingida.

11. *Pelles e couros*

As commissões, verificando as possibilidades da França para a compra de couros e pelles, e considerando que a qualidade dos productos brasileiros está actualmente progredindo, resolvem aconselhar o desenvolvimento dessas exportações.

12. *Algodão*

As commissões, satisfeitas de verificar o augmento do consumo do algodão brasileiro na França, mas considerando que é possivel de conseguir melhor resultado, recommendam o maior emprego desse producto.

13. *Sementes oleaginosas, essencias, resinas e balsamos*

As commissões, verificando as enormes reservas de productos oleaginosos, resinas, essencias e balsamos do Brasil, aconselham, com reserva da legitima protecção que deva ser concedida á producção colonial franceza, o desenvolvimento desse commercio com a França.

14. *Fructas*

As commissões, tendo estudado a situação da exportação de fructas brasileiras para a França: citricos, bananas, abacaxis; com reserva da defesa dos legitimos interesses da Argelia e das colonias francezas, recommendam que essa exportação seja incrementada mediante a concessão ao Brasil de uma maior proporção dos contingentes totaes de fructas exoticas na França.

15. *Castanhas do Pará*

As commissões, apreciando as qualidades da castanha do Pará (noix du Brésil) como producto alimenticio de primeira ordem, aconselham uma exportação maior desse producto para o mercado francez.

16. *Matte*

As commissões, considerando a qualidade do matte brasileiro e as possibilidades do seu consumo na França, desejam recommendar que se intensifique sua exportação mediante uma propaganda adequada.

17. *Contingentes*

As commissões exprimem o voto de que os contingentes para a entrada na França dos productos brasileiros visados pelo accordo de 14 de maio de 1934, cujas quantidades ainda não foram fixadas, sejam regulados de maneira a facilitar o intercambio dos dois paizes.

18. *Importações francezas e brasileiras*

Afim de facilitar as permutas entre a França e o Brasil e remediar os inconvenientes de uma tarifação restrictiva:

As commissões emittem o voto de que sejam constituidas pelos dois governos, no Brasil e na França, commissões technicas, compostas de brasileiros e francezes, tendo por missão o estudo das modificações ás tarifas alfandegarias dos dois Estados, com o fim de obter-se uma nomenclatura alfandegaria mais exacta e mais clara, bem como as attenuações que possam ser feitas ás tabellas em vigor.

Por conseguinte, serão remettidas ao exame das ditas commissões as propostas e suggestões apresentadas sobre essas materias por pessoas dos dois paizes, notadamente pelas Camaras de Commercio Francezas do Rio de Janeiro e São Paulo.

19. *Importações de productos francezes*

As questões actualmente apresentadas e tomadas em consideração pelas commissões, cujos detalhes constam de annexos, são as seguintes:

1º) Tarifação alfandegaria no Brasil dos productos francezes compostos de varias materias.

2º) Tarifação de essencias e oleos essenciaes necessarios á producção brasileira de perfumes.

3º) Tarifação da borra de séda.

4º) Tarifação dos fios de lã.

5º) Tarifação das empolas pharmaceuticas.

6º) Tarifação das perfumarias.

7º) Tarifação das rendas.

8º) Classificação alfandegaria das mortalhas para cigarros.

9º) Tarifação de tubos e canos.

As commissões estiveram de accordo em reconhecer que a adopção das modificações da nomenclatura e da tarifação alfandegaria propostas são de natureza a favorecer as permutas commerciaes entre a França e o Brasil.

20. *Livros*

As commissões, considerando o alto interesse para os dois paizes, da propagação dos livros e revistas francezes no Brasil, propõem que a questão seja estudada á mais benevolente attenção dos governos.

Por conseguinte, suggerem:

1º) — Pedir aos governos francez e brasileiro uma reducção das tarifas postaes actualmente em vigor para o transporte dos livros, jornaes, revistas e impressos em geral, tendo um caracter scientifico, literario ou documentario de interesse geral.

2º) — Propôr que a França estude o meio de fixar o preço da venda dos livros e revistas francezes no Brasil em relação do poder acquisitivo actual da moeda brasileira.

3º) — Obter do governo brasileiro todas as facilidades de cambio para a acquisição das publicações francezas.

4º) — Obter dos editores francezes de revistas scientificas tarifas especiaes para as publicações destinadas ás escolas superiores, instituições scientificas e especialistas, instituições culturaes brasileiras.

As commissões assignalam que as revistas francezas importantes acceitam assignaturas a preço reduzido. As assignaturas brasileiras são tomadas por varios annos, podendo esse methodo ser suggerido e generalizado para os centros de ensino.

5º) — Recommendar aos editores francezes que adoptem para o Brasil o systema de remessa contra reembolso na venda de publicações e pedir aos dois governos brasileiro e francez a simplificação das formalidades de ordem administrativa ou fiscal que se opponham a esse modo de pagamento.

21. *Denominações de origem*

As commissões formulam o voto de que as denominações de origem correspondentes a uma determinada região geographica da França gozem, no Brasil, de protecção legal e efficaz.

22. *Conhaques*

As commissões expressam o voto de que se applique, dentro do mais breve prazo possivel, um regulamento da Saude Publica permittindo a venda no Brasil de conhaques contendo até 3 % de alcool superior.

23. *Tubos e canos metallicos*

As commissões formulam o voto de que se estudem os meios para augmentar o emprego dos tubos e canos metallicos francezes nos trabalhos de captação e distribuição da agua nos Estados e Municipalidades. Uma nota detalhada sobre o assumpto consta annexa.

24.

As commissões, interessadas de que as raças francezas de reproductores do Charolais e da Normandia, bem como os reproductores da raça percheronne, deram excellentes resultados nos Estados brasileiros, recommendam a sua maior introducção no Brasil.

25.

As commissões, depois de haver comparado as estatisticas totaes da exportação da França, de certos productos e da sua importação no Brasil, assignalam, de um modo geral, aos importadores brasileiros, os seguintes productos francezes, cuja venda poderia ser intensificada no Brasil:

Sabão industrial, esponjas, linho bruto, cortiça, azeitonas, azeites vegetaes, bebidas (vinhos e licores), cimento, aluminio bruto e manufacturado, ferro e aço, laminas, trilhos, productos chimicos, perfumarias, serums e vaccinas, accessorios e apparelhos electricos, locomotivas, automoveis, auto-omnibus, machinas e ferramentas, construcções navaes, brinquedos, motocycletas, fios e cabos electricos, machinas agricolas, artigos de camping, de pesca e sport, motores de explosão, aviação, relojoaria.

26. *Navegação e fretes*

As commissões desejando demonstrar o interesse de uma solução definitiva, susceptivel de assegurar a regularidade e a estabilidade dos fretes maritimos entre o Brasil e a França, porém, sabedoras de que o Conselho Federal do Commercio Exterior estuda, neste momento, a questão no que diz respeito ás exportações brasileiras, manifestam ao Conselho Federal a conveniencia de vêr adoptada uma regulamentação susceptivel de acrescer as facilidades de que gozam as linhas francezas e brasileiras que asseguram a ligação entre os dois paizes. Considera util de accentuar que todas essas linhas fazem parte da Homeward Freight Conference. Têm a honra de pedir, respeitosamente, que o Conselho Federal haja por bem conhecer das opiniões emittidas pela sub-commissão mixta relativamente á mesma questão.

27. *Problemas financeiros*

As commissões, considerando a importancia das relações commerciaes entre o Brasil e a França e constatando que a balança commercial favoravel ao Brasil se justifica pela situação especial dos dois paizes, considerando que os governos francez e brasileiro dão, neste momento, com boa vontade, aos problemas financeiros relativos ao seu intercambio commercial, soluções que se podem considerar satisfatorias em vista das difficuldades creadas pela crise mundial:

1º — Exprimem a sua satisfação pelo restabelecimento no Brasil, desde 11 de fevereiro ultimo do regimen do cambio livre, e exprimem egualmente os seus desejos de que esse regimen seja mantido nos dois paizes como uma garantia para a intensificação do seu intercambio commercial;

2º — Exprimem ainda os seus votos para que nos mercados francez e brasileiro nenhum obstaculo se opponha ás condições normaes da concurrencia commercial, devidas a todos os paizes, visando o desenvolvimento de suas permutas.

MAIS UM PREMIADO NOS SORTEIOS PARA CONSTRUCÇÕES DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR"

Realizou-se hontem o 2.º sorteio de bonificação para os prestamistas da "Carteira Previsora do Lar", do Banco de Credito Commercial e Constructor, tendo sido premiado o coupão numero 433, contendo o premio maior da Loteria Federal.

Pertence o coupon ao prestamista sr. Arno Brincas, residente em Florianopolis, que assim ganhou a bonificação e a construcção immediata de uma casa no valor do seu titulo, que é de rs. 10:000$000.

E' o segundo contemplado nos sorteios da interessante organização Angelo M. La Porta.

O 3.º sorteio realizar-se-á no ultimo sabbado do mez corrente, concorrendo ao mesmo os prestamistas já inscriptos, como todos aquelles que se inscrevam durante o mez bastando pagar uma só das quotas iniciaes de capitalização (2$000 por conto de réis do valor da casa) para ter todos os proveitos. (52787)

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 31 (Agencia Americana) — Todos os membros technicos que integram a comitiva do ministro Odilon Braga têm aproveitado a sua estadia nesta capital para visitar os departamentos subordinados ao Ministerio da Agricultura, inteirando-se dos melhoramentos nelles introduzidos recebendo de tudo que lhes tem sido proporcionado ver as melhores impressões.

PEDIDOS PARA QUE O SENHOR ODILON BRAGA VÁ A PELOTAS

Porto Alegre, 31 (Agencia Americana) — Cerca de vinte associações de Pelotas telegrapharam ao ministro Odilon Braga insistindo no sentido de que o ministro da Agricultura extenda a sua visita ministerial até aquella cidade.

S. ex. nada resolveu quanto á pretensão dos industriaes ali localizados.

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS

Porto Alegre, 31 (Agencia Americana) — Ainda não ficou definitivamente organizado o programma das homenagens que serão prestadas ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, durante a sua permanencia nesta capital.

O titular da Agricultura tem sido visitado pelas altas autoridades do Estado, demorando-se particularmente em conversa demorada com o general Flores da Cunha e o "leader" da Assembléa Estadual e varios deputados.

Nestas entrevistas o ministro Odilon Braga procurou inteirar-se da marcha dos acontecimentos politicos do paiz durante a sua viagem ao Prata expendendo impressões suas sobre as proveitosas visitas que vem realizando.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 31 (Agencia Americana) — Revestiu-se de grande brilhantismo a chegada a esta capital do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

S. ex. foi recebido pelo general Flores da Cunha, todos os secretarios do governo gaúcho, altas autoridades civis e militares e crescida massa popular. Forças do Exercito e da Brigada Militar prestaram as devidas honras ao illustre visitante.

Logo após o desembarque, que se verificou precisamente ás 11 horas, o ministro Odilon Braga acompanhado do general Flores da Cunha e do dr. Darcy Azambuja, seguiu em automovel do Estado para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. O titular da pasta da Agricultura foi ali cumprimentado por grande numero de pessoas da alta representação politica e da administração, tendo, mais tarde, em seu apartamento, mantido cordial palestra com o governador Flores da Cunha palestra essa que foi além da meia-noite.

GENERAL EMILIO SARMENTO

O seu fallecimento hontem, nesta capital

Com a morte do general Emilio Sarmento, inesperadamente occorrida hontem, ás onze horas da manhã, em sua residencia na rua Conde de Bomfim, 625, perdeu o Exercito Brasileiro uma das suas figuras illustres e estimadas. Engenheiro militar e bacharel em sciencias physicas e mathematicas, o extincto desempenhou multiplas e importantes commissões, accentuadamente de caracter technico, e em todas ellas não só revelou intelligencia e saber, como grande patriotismo. Da severidade dos seus principios disciplinador e disciplinado, os quaes elle invariavelmente applicava dentro e fóra da tropa, resultou o largo prestigio que desfrutava no seio dos seus camaradas, mesmo depois que se reformou.

Nascido em 1870, nesta capital, verificou praça na antiga Escola Militar da Praia Vermelha em 1887. Fez o curso geral, tendo sido alferes-alumno e confirmado, posteriormente, no posto de 2º tenente de infantaria. Completou os cursos de engenharia militar, do Estado Maior e de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

General Emilio Sarmento

Republicano da propaganda, serviu com Floriano Peixoto, de quem era amigo pessoal. Exerceu varias commissões de confiança do marechal, dentre ellas a de commandante do navio "Victoria", transformado depois em cruzador da Marinha de Guerra. Commandou o navio "Marte" e levou, em missão militar, ao Rio da Prata, e ao Norte da Republica. Foi, pode-se dizer, o unico official do Exercito que, [illegible] guarnição da Fortaleza de S. João no periodo terrivel da Revolução de 1893, ali combateu sob o commando do general Quadros. Os seus serviços foram reconhecidos e proclamados relevantes pelo governo.

Acompanhou o general Innocencio Galvão de Queiroz, quando este foi fazer a pacificação do Rio G. do Sul. Isso já no governo do presidente Moraes. O consolidador da ordem civil na Republica procurou desde logo aproveitar os serviços militares do então 1º tenente Emilio Sarmento, a quem dedicou sempre a maior consideração.

Mais tarde, foi mandado estudar na Allemanha, onde serviu arregimentado, no Exercito allemão, durante dois annos. Tomou parte antes na expedição ao Acre seguindo ao marechal Olympio da Silveira. O barão do Rio Branco deu-lhe publicas demonstrações de estima. Foi instructor geral dos voluntarios especiaes e de manobras em 1908. Vindo do antigo corpo de officiaes do Estado Maior posteriormente, com a reorganização do Exercito, transferiu-se para a arma de engenharia, onde de capitão a coronel teve as suas promoções por merecimento. Chefiou o Estado Maior da 1ª Região Militar e da 1ª D. S. sob o commando do general Luiz Barbedo, a quem acompanhou na chefia do departamento do Pessoal da Guerra, como director de gabinete.

Chefe da commissão constructora da E. F. Piquete a Itajubá, no governo Wenceslau Braz, recebeu desse governo elogios muito expressivos, em documento publico, pelos serviços prestados á defesa nacional. Em novembro de 1922, profundamente desgostoso com a situação politica que se ia inaugurar e á qual não desejava servir, reformou-se. Era ultimamente o director-presidente do Banco dos Funccionarios Publicos, ao qual consagrava a sua actividade. Fez parte dos Conselhos de Assistencia do Club Militar.

O general Emilio Sarmento era casado com d. Cecilia de Castilho Sarmento, á qual deixa viuva. Deixa egualmente os seguintes filhos: capitão do Exercito, Affonso Emilio Sarmento, casado com d. Lucila Castilho de Andrade Sarmento; d. Maria Amalia Sarmento Ribeiro da Luz, casada com o dr. Walter Ribeiro da Luz, e d. Maria de Lourdes Sarmento Fernandes de Oliveira, viuva do 1º tenente do Exercito Hugo Fernandes de Oliveira.

O enterro do general Sarmento, sairá hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Conde de Bomfim, 625, para o Cemiterio de São João Baptista.

AS COMMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO

Parada de fogo promovida pela Marinha de Guerra

Realiza-se, na noite de 4 do corrente, na avenida Rio Branco, uma parada de fogo, promovida pela Marinha de Guerra.

Nessa parada, tomarão parte o 3º R. I., o 1º R. C. D., e o Batalhão de Guardas, que fornecerão cada um, com homens, que serão apresentados ás 8 horas da noite no Arsenal de Marinha, para receber as necessarias instrucções.

A fanfarra do 1º regimento de cavallaria, devidamente montada, fechará o prestito da passeata do fogo, que, pelos preparativos, será deslumbrante.

PARA A PARADA DO DIA DA PATRIA

O general João Gomes, ministro da Guerra, approvou as instrucções abaixo, para a parada do "Dia da Patria".

1º — Em commemoração ao "Dia da Patria", toda a tropa das guarnições da Capital Federal, Nictheroy e Petropolis, accrescidas de elementos da Marinha Nacional, Escola Militar, Collegio Militar, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal e Centros de Preparação dos Officiaes da Reserva, constituirão um Destacamento de Exercito, que formará na avenida Beira Mar, para ser passado em revista pelo presidente da Republica, e, em seguida, desfilar em continencia a essa alta autoridade.

2º — O Destacamento de Exercito terá a seguinte formação:

a) — Commandante: general de divisão Waldomiro de Castilho Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares.

Chefe do Estado Maior: general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Estado Maior: dois coroneis e seis majores ou capitães do E. M. E., e da Inspectoria do 1º Grupo de Regiões.

Escolta: um pelotão de sargentos da Escola de Cavallaria.

b) — Elementos constitutivos:

a) — Destacamento de Marinha.

Commandante: capitão de mar e guerra Milciades Portella.

Tropa: regimento naval;

Regimento do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

b) — Destacamento Escolar:

Commandante: general Meira de Vasconcellos.

Escolta da Cavallaria da Escola Militar.

Tropa: — Escola Naval;

Escola Militar (um batalhão de infantaria, um esquadrão e uma bateria);

Collegio Militar (uma cia. de infantaria);

Escola de Infantaria (batalhão do Curso de Alumnos Sargentos e Batalhão Escola);

Escola de Artilharia (Grupo Escola);

Escola de Cavallaria (Regimento Andrade Neves e Esquadrão de Alumnos Sargentos);

Escola de Engenharia (Cia. de Sapadores);

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva (o que convier formar a juizo do sr. commandante da 1ª D. I. e 1ª R. M.).

c) — 1ª Divisão de Infantaria:

Commandante: general de divisão, Eurico Gaspar Dutra.

Tropa:

1ª Bda. I. — (1º e 2º R. I.);

2ª Bda. I. — (3º R. I., 1º e 2º B. C. e Blt. de Transmissões);

1ª Bda. Art. — (1º e 2º R. A. M., 1º G. A. Do. e 1º G. O.);

1º R. C. D. — (menos um esquadrão);

1.ª F. S. Divisionaria;

1.ª F. I. Divisionario (Si fôr o caso).

d) — Destacamento de tropas especiaes:

Commandante: coronel Heitor Borges.

Tropa:

Batalhão de Guardas;

Batalhão de Artilharia de Costa (3 ou 4 cias. de fuzileiros);

Batalhão da Escola e do Regimento de Aviação (2 a 3 cias. de fuzileiros);

e) — Destacamento de forças auxiliares:

Commandante: general de brigada Emilio Lucio Esteves.

Tropa:

1º Regimento de Infantaria e 1º Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal;

1º Batalhão do Corpo de Bombeiros.

1º Regimento de Aviação e Escola de Aviação Militar (sua actuação será regulada em instrucção especial).

f) — Escolta presidencial: um esquadrão de Dragões do 1º R. C. D.

3º — Prescripções para a revista:

a) — O presidente da Republica passará revista ao Destacamento de Exercito, ás 9 horas, iniciando-a pela ala esquerda.

Uma Bia. da 1ª D. I., deverá estar postada para dar as salvas regulamentares na volta do Morro da Viuva.

b) — O Destacamento de Exercito deverá postar-se de costas para o mar, de modo que fique a direita na altura do Syllogeu (entre este e o theatro Casino).

c) — A tropa deverá estar disposta em linha dupla, a frente mais reduzida possivel, cerrando-se os intervallos sobre a direita.

4º — Prescripções para o desfile:

a) — Após a revista, o Destacamento de Exercito desfilará, na ordem geral constante do item 2º, em continencia ao presidente da Republica que estará no pavilhão official armado na avenida Beira Mar, (proximo ao predio da Standard Oil).

b) — Devem ser previstas, de preferencia, as formações que reduzam, o mais possivel, a profundidade das columnas.

5º — Prescripções diversas:

a) — Os estados maiores dos Destacamentos serão constituidos de quatro officiaes retirados ou não dos corpos que os compõem, conforme entenderem os respectivos commandantes.

b) — As escoltas dos Destacamentos serão do typo brigada de infantaria, cabendo á 1ª D. I., fornecer a do Destacamento da Marinha. A da Tropa Especial será dada pela Escola de Estado Maior, a do Destacamento Escolar pela Escola Militar e a das Forças Auxiliares pela unidade dessas Forças que o commandante do Destacamento designar.

c) — Uniforme: A tropa do Exercito de accordo com o aviso n. 417 de 24-6-933, excepção da Escola Militar, o Batalhão de Guardas e Escola de Sargentos que formarão com uniformes especiaes.

As demais corporações com os uniformes proprios.

d) — Equipamento: De guarnição com cantil, excepção á tropa de uniforme especial. As unidades que não dispuzerem do equipamento de guarnição, poderão formar com cinto de couro e nesse caso, os officiaes usarão talabarte.

e) — A Directoria de Saude do Exercito providenciará para que sejam installados os postos de soccorro na Esplanada do Castello, no largo a esquerda do Hotel Gloria, independentemente dos especiaes que lhe forem pedidos pelo commandante do Destacamento de Exercito.

HORA DA INDEPENDENCIA

Para as solennidades que se realizarão no dia 7 de setembro, na esplanada do Castello, onde serão tocados e cantados os Hymnos Nacional, da Independencia e da Republica, deverão apresentar-se, ás 3 1|2 da tarde, á Commissão Organizadora dos festejos, as bandas de musica dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria; 2º B. C., do Batalhão de Guardas e a fanfarra do 1º R. C. D.

Os mestres das bandas acima citados deverão amanhã, á 1 hora da tarde, comparecer ao edificio de Educação, afim de se entenderem com o maestro Villa Lobos.

A COLLABORAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Da Commissão Commemorativa do Dia da Patria, recebeu o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte officio:

"Estado Maior do presidente da Republica — Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1935. — Illmo. sr. presidente do Instituto dos Advogados. — Approximando-se o Dia da Patria (7 de setembro), uma grande Commissão, que se constituiu nesta capital sob a presidencia do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara dos Deputados, deseja, a exemplo do que se procurou fazer no anno passado, intensificar o mais possivel o enthusiasmo do povo brasileiro pela passagem dessa data magna da nossa nacionalidade.

Para o brilho integral das commemorações officiaes projectadas, faz-se mister, naturalmente, o concurso relevante das nossas corporações, culturaes e educativas, como essa que com tanta efficiencia dirigis, capazes de falarem mais directamente a alma da nossa gente.

Nesse sentido, é que venho solicitar ao illustre patricio a sua valiosa e imprescindivel cooperação, afim de que os festejos patrioticos do dia da nossa independencia attinjam o esplendor digno da ephemeride assignalada. — Cordiaes saudações. — Pela commissão. — Tenente-coronel Alcio Souto".

A directoria do Instituto dos Advogados respondeu, promptificando-se a dar a sua patriotica collaboração, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935 — Exmo. sr. presidente da Commissão Commemorativa do Dia da Patria — a|c Illmo. sr. coronel Alcio Souto — Estado Maior do presidente da Republica. — Cordiaes saudações. — Temos a honra de accusar o recebimento, a 19 do corrente, do officio de 13 deste mez, com o qual essa nobre Commissão honrou o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, solicitando a nossa cooperação, considerada valiosa e imprescindivel, para que os festejos patrioticos do dia da nossa Independencia attinjam o esplendor digno da ephemeride assignalada.

Desse officio tomou conhecimento o Instituto, na sessão ordinaria de 22 do corrente, tendo sido muito apreciados os elevados termos em que foi redigido.

Tratando-se de commemoração condigna da maior data nacional e de solennidades de caracter civico, o nosso Instituto, cujos fundadores escolheram, em 1843, o dia 7 de setembro para a sua installação solenne, sente-se no dever patriotico de dar o maior e pleno apoio a essa commemoração, tomando parte nas respectivas solennidades civicas, para o que pedimos a v. ex., se digne nos communicar o programma organizado.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex., os nossos protestos da mais elevada consideração e do mais distincto apreço. — Edmundo de Miranda Jordão — presidente. — Alvaro de Souza Macedo — 1º secretario".

O DIA DA PATRIA E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a veterana instituição de classe, tomando parte nas commemorações que serão levadas a effeito por occasião do "Dia da Patria", entre outras manifestações, fará illuminar e embandeirar a fachada de sua magnifica séde, nos dias 5, 6, 7 e 8 de setembro proximo, associando-se desta maneira aos festejos com que será commemorado o 113º anniversario da nossa Independencia.

"O GAUCHO", A NOVA COMPOSIÇÃO DE HECKEL TAVARES

A segunda novella para creanças

Entre os nossos compositores musicaes, Heckel Tavares se destaca como um dos mais originaes e inspirados, e tem no seu activo de producções, a estylização das musicas e canções do nosso folk-lore.

Heckel Tavares

Depois de compôr uma infinidade de musicas, cada qual mais interessante, Heckel Tavares e Martha D. Tavares lançaram o "Sapo Dourado", que é uma novella destinada ás creanças e cujo enredo se desenvolve por meio de discos de victrola e das paginas coloridas do livro. O "Sapo Dourado" foi lançado em dezembro do anno passado e, depois de deliciar os petizes brasileiros, está alegrando os meninos da Argentina com a distribuição feita aos alumnos da Escola Brasil, de Buenos Aires, por occasião da visita do sr. Getulio Vargas.

Martha Tavares

Agora surge o segundo livro, desta vez baseado em assumpto historico brasileiro, devendo apparecer no dia 15 do corrente.

A nova producção de Heckel e Martha Tavares chama-se "O Gaúcho" e é uma novella cujo assumpto principal se refere á occupação das planicies, no seculo XVI, pelas tribus dos indios Minuanos, Charruas e Tapes. O livro divide-se em 12 scenas coloridas a 8 matizes e está acompanhado de 3 discos. Um *speaker* especializado faz a narrativa, que é entremeada de scenas musicaes de extraordinario effeito.

Para a gravação dos discos trabalharam dois grandes conjuntos, um de artistas lyricos e uma grande orchestra, auxiliados por um côro mixto e orchestra sob a direcção de Heckel Tavares.

E' de esperar, portanto, que "O Gaúcho", supere o successo que despertou o "Sapo Dourado".

UM FACTO DE CORDIALIDADE ARGENTINO BRASILEIRO

Os funccionarios de Buenos Aires offereceram um chá-dansante aos socios do Club Municipal

A delegação de funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires actualmente em visita ao Rio offereceu, hontem á tarde, um chá-dansante aos seus collegas do Club Municipal.

A festa realizou-se num dos salões do Palace Hotel, com grande comparecimento e entre demonstrações de grande affectuosidade.

Depois de servido o chá, fez uso da palavra a sra. De Arce que saudou os irmãos brasileiros em nome da mulher argentina, seguindo-se com a palavra o dr. Montenegro Ruas, que fez uma oração calorosa de enthusiasmo pelas bellezas da nossa capital com um hymno á fraternidade argentino-brasileira.

O presidente do Club Municipal respondeu aos dois oradores, agradecendolhes as palavras affectuosas e salientando a significação das visitas que, como a de agora, consolidavam a amizade entre os dois povos. Terminou offerecendo á delegação platina uma flammula de seda do Club, ao que retribuiu o dr. Montenegro Ruas com a entrega de um pergaminho artistico contendo as assignaturas dos membros da delegação.

Por fim, falou o director da Bibliotheca Municipal, com uma saudação á mulher argentina. Ao terminar a sua enthusiastica oração arrancou de uma das mesas as fitas com as cores da Argentina e do Brasil prendeu-as com um nó apertado e entregou-as a filhinha do dr. Montenegro como representante da mulher argentina de amanhã, dando-lhe a incumbencia de collocal-as no monumento ao presidente Sarmiento, logo ao seu regresso a Buenos Aires.

A EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS ARGENTINOS

Um intercambio entre A. A. B. e a Associação Argentina de Artistas Plasticos

A Associação dos Artistas Brasileiros acaba de receber de Buenos Aires uma collecção de quadros e esculpturas, organizada pela Associação Argentina dos Artistas Plasticos, actualmente presidida pelo esculptor Luiz Rovatti. Essa exposição, que será feita no Rio a pedido da Associação dos Artistas Brasileiros, será inaugurada ao publico terça-feira, dia 3, ás 5 horas da tarde, na séde daquella Associação, no Palace Hotel. O acto da inauguração será presidido pelo ministro das Relações Exteriores, a elle devendo comparecer, como convidados especiaes, os embaixadores Carcano e José Bonifacio, respectivamente representantes da Argentina no Brasil e do Brasil na Argentina. Essa inauguração, que vem sendo esperada com anciedade, reunirá na tarde de terça-feira, no Palace-Hotel, o publico que frequenta as iniciativas daquelle circulo.

Visitando a séde da Associação dos Artistas, poude o "Correio da Manhã" ouvir, a respeito desse certamen, algumas impressões antecipadas que lhe proporcionou o presidente daquella Associação, professor Celso Kelly, director do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal:

— "Entre os propositos mais sinceros dos que dirigem a Associação de Artistas Brasileiros, figura o de promover, com outros povos, intenso intercambio que nos faculte conhecer a producção artistica daquelles e nos dê, por egual, opportunidade de sermos conhecidos fóra da nossa patria. Para esse intercambio de sentimentos e emoções, que só as artes traduzem, nenhum povo mereceria de nós tão viva sympathia como o povo argentino. A visita do presidente Justo se fez acompanhar de uma exposição de obras de arte. Teve o Rio de Janeiro, pela primeira vez, occasião de apreciar uma larga e expressiva collecção de trabalhos daquelle paiz. E a A.A.B. se serviu da visita do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires para enviar um de seus directores e fazel-o portador de uma mensagem de confraternização. Agora, a Sociedade Argentina de Artistas Plasticos corresponde a um nosso convite. Já chegaram os volumes de esculptura e pintura, que constituirão a proxima exposição de artistas argentinos. O salão da A.A.B. offerecerá ao publico esta amostra de arte no proximo dia 3, com quadros de Rachel Sorner, Paulina Tlinder e Henrique Borna e na esculptura de Luiz Rovatti, o vigoroso presidente da Sociedade Argentina de Artistas Plasticos. Ao lado desses, ha as expressões actualizadas de Emilio Cendurion e Octavio Fioravanti, professores respectivamente da Escola Superior e Escola Nacional de Bellas Artes."

NA REUNIÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

Cassada a palavra de um orador que tratava da electrificação da Central

Um facto de certa gravidade occorrido hontem, no Club de Engenharia, quando se realizava a annunciada conferencia do engenheiro Victorino Semola, está despertando vivos commentarios nos circulos ligados á engenharia nacional.

Effectivamente, ás 5 horas da tarde, procedia aquelle engenheiro á leitura de seu trabalho sobre a questão do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, abordando o problema sob o aspecto economico-social, quando teve a palavra cassada pelo dr. João Felippe, presidente do club.

A attitude do presidente, quebrando a tradição de liberalidade do club, causou estranheza ao auditorio. Houve, entretanto, quem apoiasse o presidente, e, entre elles, com certo ardor, o engenheiro Farina e o sr. Miranda de Carvalho.

O engenheiro Luiz dos Santos Reis, do conselho director do club, lavrou vehemente protesto contra a attitude do presidente, pedindo constar o mesmo da acta.

TRANSFERIDO DE COLLEGIO

Foi transferida do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o do Ceará a matricula do alumno Sergio Vargas Maizembarcker.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos não deixar a reforma de suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Atrazados ... [illegible]

Toda a correspondencia que se referir a este exemplar deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Alves, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 23-2140
Director proprietario ... 23-2400
Director ... 23-5845
Secretario ... 22-0570
Redacção ... 22-1655
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5161

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Wolsop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin America Co., Lintas Ltda., A. Barreto, Standard Ltda., Edison Barros, Agencia Petinatti, e Agencia Moderna de Publicações.

Mademoiselle Bicyclette

Genebra, julho, 1935.

Genebra, onde me encontro ha dias, numa das minhas visitas habituaes á Sociedade das Nações, é uma cidade alegre, não obstante pesarem sobre ella as sombras austeras dos tutelares de Farel e de Calvino. E, sobretudo, é uma cidade de mulheres alegres. As genavinas não serão bellas; não serão, mesmo, sympathicas; mas são joviaes, respiram saude, sente-se que vibra em todas ellas uma transbordante alegria de viver, e o seu corpo elastico, agil, forte — que por vezes lembra as Dianas musculosas da esculptura classica — constitue para nós outros, latinos fatigados do occidente, uma lição de saudavel harmonia e de maravilhosa graça. São mulheres da olympiada feminina, que se tratam, que têm o culto da hygiene, que fazem gymnastica, que se calçam de botas ferradas para subir o Salève, que se banham quasi nuas nos Paquis, e que — nota caracteristica da genavina — mesmo quando têm excellentes automoveis, não gostam de andar senão de bicycleta.

Eu devo confessar que tenho pela bicycleta uma particular embirração. Em primeiro logar, porque, excepção feita do avião, é o mais instavel e o mais illogico de todos os meios de transporte; em segundo logar, porque é aquelle que obriga o homem — e, portanto, a mulher — a uma attitude mais contrafeita e mais inesthetica. Mas, a minha pouca sympathia por semelhante instrumento (e não pelos cyclistas, todos elles boas pessoas) não me impede de reconhecer que a genavina, cabelo, desportiva, desembaraçada, é talvez, de todas as europêas que conheço, aquella que se harmoniza melhor com a bicycleta, e, por vezes, tão bem, que chega a ser interessante assistir, do terraço florido do Hotel Beau Rivage, á hora do chá, nestas tardes ardentes de julho, ao desfilar das cyclistas pelo Quai du Mont Blanc, cabellos fulvos ao vento, uma saia ligeira de seda ondulando, as pernas energicas, sem meias, nuas até ao joelho, a pedalar furiosamente. Dir-se-á que estas "amazonas de cavallos de aço" cultivam a bicycleta porque a bicycleta lhes fica bem. Até certo ponto, talvez seja assim; mas o que impelliu decisivamente a genavina para a bicycleta foi a carestia dos meios de transporte em Genebra — trams, autobus, taxi-autos — e, como aliás succede em Londres, em Amsterdam, em Bruxellas, a circumstancia de se tratar de uma cidade plana, — excepção feita, evidentemente, das ligeiras rampas que conduzem, de um lado a Saint Gervais, do outro á cathedral de S. Pedro. Entretanto, nunca, em nenhuma outra das cidades europêas que conheço, vi tantas mulheres cyclistas como nesta Roma protestante, patria de Madame de Staël e de Madame Necker de Saussure, que bem poderiam ter pedalado tambem, com a mesma convicção typicamente genavina (embora, talvez, com as pernas menos nuas), se no começo do seculo XIX os velocipedes não estivessem ainda na infancia.

O que, porém, não succede com as inglezas, nem com as hollandezas, nem com as suecas, nem com as belgas — porque é caracteristico da mulher de Genebra — é o facto de se servirem as genavinas da bicycleta, não apenas como desporto, mas como meio de acção de toda a sua vida exterior. As creadas fazem as compras em bicycleta; as costureiras, as dactylos, as caixeiras, as [illegible] vão de bicycleta para as suas occupações; é no seu bicyclo, em short ou em maillot, apenas com uma capa pelos hombros, que as raparigas vêm dos banhos de Paquis ou de Genève-plage, fazendo jogar, no movimento dos pedaes, a sua musculatura esculptural; é, ainda, de bicycleta que as elegantes seguem, a mochila ás costas e bota ferrada, para as "varappes" do Grand Petton; é, finalmente, de bicycleta, que as protestantes pias se dirigem para o templo de Notre Dame, as liberaes reformadas para os concertos de orgão do templo de São Pedro, as lutheranas para as practicas austeras da Magdalena.

O proprio flirt faz-se em bicyclo. E' frequente ver passar, nos cães, pares de bicycletas amorosas, cujos pedaladores — elle em culotte de tennis, ella em short azul — caminham enlaçados. Em todo o mundo, o bicyclo é um divertimento; em Genebra tornou-se uma instituição. Encontram-se em toda a parte — exceptuo, talvez, em Hespanha e em Portugal — mulheres cyclistas, mais ou menos dextras, mais ou menos verticaes, mais ou menos nuas; só em Genebra vive, para gloria da cidade de Rousseau, loura, saudavel, perfeita, jovial, "mademoiselle Bicyclette".

Mas — perguntar-se-á — por que é a genavina mais bella sobre o bicyclo do que qualquer outra mulher, londrina ou bruxellense, berlinesa ou catalã? Não sei. Limito-me a registrar o facto. A belleza verifica-se; não se explica. E' mais facil dizer onde ella não está, do que onde ella está; e, sobretudo no segundo caso, quasi nunca se sabe bem porque. Em Genebra, as mulheres não se curvam sobre a direcção; mantêm o busto erecto, firme na sella, como boas cavalleiras; o movimento dos pedaes parece fazer-se sem esforço, valorizando, num desenvolvimento harmonioso de linhas, a belleza da coxa forte e do jarrete nervoso. A cabeça, longe de se flectir sobre o peito, ergue-se num movimento de desafio, como a das dansarinas que passam no bojo vermelho dos vasos gregos, e os cabellos voam, dando-lhes uma expressão de juventude selvagem. Será por isso que a genavina nos parece bem, montada naquellas duas rodas, companheiras inseparaveis da sua mocidade desportiva? Talvez. O que é certo é que esse instrumento metallico, irritante, sem estabilidade e sem logica, faz tão integrantemente parte da existencia da *girl* calvinista, que, quando alguem em Genebra contrahe matrimonio, não se casa apenas com uma mulher; casa-se com uma bicycleta, unico meio de transporte que conduza mais rapidamente á felicidade.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos: [illegible]

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade até Paraná, perturbando-se com chuvas e trovoadas no Estados Sul. Temperatura em elevação no Sul, estavel no Paraná e em declinio no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para o sul no Santa Catharina e Rio Grande do Sul, rajadas, geralmente fortes.

TTP — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes, rijas, no Rio de S. Paulo, que os a previsto e propagar-se para nordeste, rolliquido o litoral de Santa Catharina, com o respectivo oeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31): Tempo bom todo periodo com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As maximas e minimas [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi bom no Ceará e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados. [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e outras continua bom. [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Bagé onde chuvas e trovoadas. [illegible]

Divida Fluctuante

Estão positivamente em sorte os credores da Divida Fluctuante. O Tribunal de Contas, ao pronunciar-se agora sobre o pagamento de 1.419:731$200, a diversos titulos de sentenças judiciarias, importancia essa a ser levada a deposito, á disposição do presidente da Côrte Suprema, resolveu converter o julgamento em diligencia, preliminarmente, para ser informado a respeito do que resultou o relacionamento da divida, respectiva data e autoridade determinadora, tendo em vista que a sentença passou em julgado em data posterior a 31 de dezembro de 1930, referido no decreto n. 21.584, de 29 de junho de 1932.

O Tribunal, como demonstra, não deixa passar camarão em malha. O que é estranhavel é que a Commissão encarregada da liquidação da divida não tenha dado ainda conta do seu recado. Os processos ali andam com difficuldade. Presentemente, os serviços da Commissão encontram-se, póde-se dizer, de todo paralysados. Um dos membros, o sr. Araujo Maia, já solicitou demissão e declarou que não mais voltaria a tomar parte nas sessões. Outro membro, o sr. Elpidio Boa Morte, foi atropelado por um automovel e, por emquanto, não compareceu ás reuniões da Commissão. Resta um unico membro, e este não póde deliberar.

E' caso, pois, de pezames a todos que esperam pagamento, como credores do governo, porquanto este não se mostra disposto a pagar o que deve.

A alta da carne secca

A carne secca subiu novamente. Desta vez o augmento foi de 400 réis em kilo, passando de 2$600 para 3$000 o typo melhor.

Essa alta só poderá ter explicação na possibilidade remota de uma maior exportação de carnes para a Europa...

A safra gadeira foi a maior dos ultimos tempos. Tambem em Minas, São Paulo e Matto Grosso, a matança de gado para xarque foi a maior de todas. Não ha escassez do artigo, embora o consumo haja crescido. Devemos esse augmento de consumo á politica dos preços baixos, intelligentemente proposta e executada pelo Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul. Mas o que se apura é que, obtidos os resultados desejados, se provoca a alta.

Estaria essa alta no plano desenvolvido pelos productores de xarque? Parece que sim pois a alta dos preços não tem razão justificativa...

A repressão da fraude

O contrabando, nas fronteiras do Rio Grande do Sul, tem causas conhecidas. Procede, antes de tudo, de differenças de pautas aduaneiras, aggravadas pela falta de fiscalização no commercio de transito.

E' um mal que existe em toda a parte do mundo, mas que nunca attingiu, pela impunidade e connivencia do fisco, ás proporções vergonhosas registradas no Brasil.

Se a introducção clandestina de mercadorias estrangeiras não fosse, entre nós, um monopolio, sem perigo, assegurado a certos individuos, que se superpõem ás proprias leis, não haveria tantas vantagens na sua exploração, nem tanto interesse em deixal-a ao abrigo de qualquer repressão.

Só hoje, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, se recommenda a singularissima politica criminal de contemporização relativamente ao contrabando, tido e havido, por outros governantes, como endemia nociva ao progresso riograndense.

Não se precisa, neste particular, pedir exemplo á monarchia. Julio de Castilhos insurgiu-se sempre contra os fraudadores do fisco. Chegou até mesmo a celebrar, ao tempo da presidencia Campos Salles, um convenio federal, pelo qual o Estado assumiu o encargo do combate á lepra, que atrophiava o commercio honesto do litoral, em beneficio de mercadores adventicios sem a preoccupação do bem do paiz.

Ao ter sciencia desse ajuste aduaneiro, certo chefe politico da fronteira procurou demover aquelle chefe gaucho de sua resolução, allegando que o partido republicano de sua localidade perderia grande força eleitoral.

— E' melhor, respondeu-lhe Castilhos, que desappareça desde já, uma vez que depende do contrabando para se manter de pé.

E executou-se o convenio aduaneiro...

O sal e o xarque

A Federação das Associações Ruraes reuniu-se em Porto Alegre e discutiu largamente o problema do sal. Trata-se de um producto que, como é natural, interessa grandemente á industria pastoril do Rio Grande do Sul.

Em principio, após ouvir o relatorio do seu enviado ás regiões salineiras do norte, a Federação admittiu que o sal brasileiro satisfaz ás suas xarqueadas. E passou a examinar as condições desse sal, que ella considera mais do que gravado de taxas e impostos.

"As despezas — disse o enviado — estão enormemente augmentadas. Póde-se apreciar o custo da producção, que em 1933 era de 10$000 por tonelada e hoje é de 60$000.

O carregamento, das salinas para o vapor, que era de 3$000 a tonelada, hoje passou a 10$000, além do augmento do frete das salinas a Porto Alegre, que de 50$000 se elevou a 112$000. Assim, uma tonelada de sal, posta em Porto Alegre, custava 63$000 e actualmente custa 182$000.

Ajuntem-se ainda os impostos federaes e estaduaes de 30$000, e veremos que os onus elevam o preço da tonelada de sal a réis 212$000, cif Porto Alegre, ou seja uma differença, a mais, de 150$000."

O custo da mão de obra tambem augmentou. O trabalhador ganha hoje dez mil réis por dia. E ha escassez de braços, motivo pelo qual o carregamento dos vapores é muito demorado. O que se fazia antigamente em oito dias, hoje faz-se em quarenta. Mesmo assim, só os salineiros do Rio Grande do Norte garantem ao Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul 55.000 toneladas.

Os telegrammas informam que os debates na Federação foram intelligentes e racionaes. Infelizmente, elles terminaram por uma especie de appello ao presidente da Republica, no sentido de fazer justiça aos que trabalham e produzem.

O sr. Getulio Vargas, que anda a cuidar da sua politica em Minas, não tem tempo para examinar outros assumptos...

Latrocinio

Agiu acertadamente o chefe de Policia fluminense avocando o inquerito sobre um barbaro crime praticado ha dias em Nictheroy, e do qual foi victima uma senhora septuagenaria. O facto causou grande abalo na capital fronteira. E' claro que o acto daquella autoridade, assumindo a direcção das pesquisas relacionadas com o covarde assassinio, não representa nenhuma falta de confiança em seus auxiliares.

Bem medindo, porém, a sua responsabilidade, perante a sociedade e perante o governo, o chefe de Policia do Estado do Rio quiz collaborar, pessoalmente, nas investigações que se faziam em torno do caso. O resultado foi a descoberta da autoria do barbaro crime, dentro de algumas horas.

Nesta capital, difficilmente se vê o chefe de Policia estender as suas funcções até ao *andar terreo* dos inqueritos, na phase mais importante dos respectivos desdobramentos, quando se trata dos chamados crimes mysteriosos. Em regra, deferem-se aos commissarios a responsabilidade das pesquisas e investigações. Essas autoridades subalternas, sobretudo algumas das mais esforçadas, não deixam de reconhecer, trabalham com grande empenho.

Faltam-lhes, porém, a liberdade de acção para ampliarem o campo de suas pesquisas, um pouco por escrupulo, receando transpôr as fronteiras do cargo, e talvez por saberem que os proprios delegados não gostam que lhes invadam a seara...

A' procura de um presidente

O ministro da Educação convocou o Conselho Nacional de Bellas Artes para, em continuação do julgamento final das obras d'arte do Salão, outorgar os premios aos expositores que os mereceram.

Essa reunião, de accordo com a letra do regimento, devia ser presidida pelo mesmo ministro.

A esse motivo legal unia-se ainda um outro, fundado em logica administrativa. Os jurys parciaes da vespera tiveram como presidente o reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro.

O Conselho Nacional de Bellas Artes reuniu-se á hora designada e esperou pacientemente a autoridade ministerial. Mantiveram-se os conselheiros nos seus postos, perto de tres horas, sem que apparecesse o ministro, nem qualquer pessoa que o representasse.

Para essa situação havia o recurso do convite ao reitor interino da Universidade, que é o primeiro vice-presidente do Conselho. Mas este não estava presente. Allegou, em sua escusa, a necessidade de dar a sua aula de direito. Procurou-se o segundo vice-presidente, que é o actual director da Escola de Bellas Artes, como aquelle não foi no Rio de Janeiro. Ninguem pôde descobril-o.

Irritado com essa descortezia, o Conselho resolveu formular um protesto. Infelizmente, não havia papel. A muito custo, conseguiu-se o pedaço de uma lauda dilacerada de almasso para os fins desejados. Assignaram esse protesto entregue ao secretario do Conselho, dezeseis membros presentes.

Ao dissolver-se o Conselho, surgiram os commentarios de corredores e de ante-salas. Não era possivel occultar-se um facto que reflecte na alta administração do ensino.

O secretario do Conselho empregou, em vão, todos os esforços para attenuar a desattenção recebida pelo mesmo, recrutando um presidente de emergencia. Mas ninguem o ouvia.

No proprio Ministerio não havia quem soubesse dar uma solução ao caso.

Ricos pobres e pobres ricos!

Estão sendo tão frequentes e tão comprovados os casos da mendicancia abastada e até capitalista, nesta capital e em S. Paulo, que o transeunte de qualquer das duas capitaes, quando assediado por esses pobres ricos, fica logo a pensar o que deve fazer ao obolo solicitado. Vacilla entre attender ou não a vida apparentemente angustiosa do infeliz, porquanto as mulheres [illegible]

A policia detém esses suppostos mendigos, vareja-lhes as trapeiras onde vivem, revolve-lhes os andrajos sordidos, e nelles encontra apenas miseraveis nickels, conseguidos aqui e ali, ao recitar da phrase classica — "pelo amor de Deus". O que as autoridades desentranham das trapeiras ou de sob as vestes dilaceradas e immundas dos pedintes profissionaes, quando não é dinheiro, em sommas apreciaveis, são titulos de credito ou cadernetas da Caixa Economica ou de Bancos.

E o que é ainda para notar: em poder de mais de um desses falsos mendigos têm sido encontrados titulos garantidores de emprestimos a juros de usura. De modo que não constitue apenas simples jogo de palavras a exclamação: "ricos pobres e pobres ricos!", de molde a servir a expressão para qualificar, a um tempo, os pobres ricos que esmolam pelas ruas e os ricos pobres que são por elles assediados, com a desvantagem de pagarem imposto de renda, imposto predial, imposto de industria e profissão, taxas á Light e mais onus a que são obrigados, afóra o luxo que compram ao alfaiate e á modista, aos fornecedores de suas despensas, independente dos aborrecimentos que lhes dão os amigos.

O remedio contra essa mendicancia commercial, em falta de uma regulamentação severa ou da internação dos mendigos authenticos em asylos e dos exploradores nas cadeias, consistiria numa gréve da população, justificada mesmo pela necessidade de reservar a esmola para os que verdadeiramente sejam merecedores.

Agiotagem nas repartições

Mais uma referencia necessaria, para conhecimento dos poderes competentes, ao escandalo da agiotagem nas dependencias das repartições publicas.

O saguão do Thesouro Nacional é, a esse respeito, um scenario completo. Os agiotas transformaram aquella dependencia do Ministerio da Fazenda em campo de suas operações e as victimas, — escusavamos accrescentar — são os pobres funccionarios, premidos pelas contingencias financeiras.

Não é possivel que semelhante regimen continue impunemente.

UMA NODOA

A situação financeira do Brasil é motivo de sérias apprehensões, uma vez que nossa moeda cada dia mais se desvaloriza e que as despesas internas continuam excessivas.

Esse aspecto de crise nacional abrange, certamente, toda a Federação, não se podendo dizer que as administrações estaduaes estejam em posição differente.

Assim, tudo o que attenta contra a economia publica constitue motivo para censuras. Quando o acto, então, visa beneficiar directamente seus autores, o caso desdobra-se em immoralidade.

E' o que acabam de fazer os representantes da cidade na Camara Municipal, conforme previramos ha dias. Os vereadores emquanto se resolvia a questão das secretarias e da remodelação administrativa do Districto Federal, insinuaram no corpo da futura organização da cidade uma providencia em favor de seus proprios subsidios, majorados agora de um conto de réis por mez.

A remodelação administrativa do Districto Federal, por assim dizer, decorre da propria Constituição actual, que lhe deu autonomia desconhecida na Constituição antiga. Equiparado aos demais Estados da União, o Districto Federal terá que possuir suas secretarias. Mas isso deveria ser feito com parcimonia. A Prefeitura do Districto Federal, todos o sabem, não é rica. Se, actualmente, está dando algumas provas de robustez financeira, pagando seus funccionarios em dia, construindo escolas, etc., é porque a arrecadação tem sido mais rigorosa e a suspensão dos serviços da divida externa deixa a administração folgada para liquidar seus compromissos mais prementes. Convem, entretanto, não esquecer que a Prefeitura vive da collaboração do contribuinte carioca, e este acha-se esgotado. Se novas imposições lhe são feitas, sua economia talvez não resista.

Emquanto as exigencias fiscaes se relacionam com emprehendimentos uteis, como as escolas e os hospitaes que erige a administração municipal, não ha quem não esteja disposto a tirar um pouco de sua bolsa para collaborar nessa obra de assistencia social. Onerar, porém, a economia do particular para pagar subsidios majorados dos vereadores, aberra da moralidade e da decencia!

A Revolução foi prodiga em accusações ao regimen antigo, onde justamente havia o máo habito de legislar em causa propria. Nunca, porém, como hoje, se abusou tanto dessa faculdade. Os altos poderes da Republica, a saber: presidente da Republica, ministros de Estado, representantes da Nação, tiveram seus subsidios accrescidos! Os militares alcançaram o mesmo. Agora, são os vereadores que dão o exemplo do repudio ás idéas sustentadas pela Revolução, antes de se ver installada no poder. Sua resolução, no momento em que se annunciava, da parte do legislativo da cidade, uma opposição que se desfez, como que por encanto, assume a feição de uma transacção indecorosa! Aos olhos do paiz, hoje desilludido dos que prometteram tiral-o da lama e cada dia mais se afundam nella, esses homens receberam o premio de sua desistencia em fazer restricções ao projecto official que consagrará a remodelação dos serviços municipaes.

A providencia de ordem pessoal, beneficiando directamente a bolsa dos seus autores, constitue uma nodoa, que veiu infelizmente macular, em seu inicio, a sonhada autonomia municipal...

Os cofres e o Hospital Estacio de Sá

Deliberou a Commissão de Finanças da Camara oppôr-se á creação de qualquer cargo novo. A medida é das que só merecem applausos. Impunha-se de ha muito, accrescida de um additivo: a prohibição do preenchimento dos cargos iniciaes vagos.

O governo provisorio foi prodigo em reformas, todas ellas visando o augmento dos quadros. Em algumas repartições dobrou o respectivo pessoal.

Mas a providencia, por ser boa e louvavel, nem por isso póde deixar de ter excepções.

Citaremos um caso typico, que está a reclamar providencias immediatas: o Hospital Estacio de Sá. Construido e dotado de apparelhamento o que ha de mais moderno, não preencherá suas finalidades se não lhe derem uma organização, pelo menos semelhante á do Hospital São Francisco de Assis. Para todo seu pessoal, technico e administrativo, foi consignada no orçamento a irrisoria verba de 160:000$000!

Casos como este precisam ser attendidos e não pódem incorporar-se á regra geral.

Os frutos para oleos

Augmentou muito, no primeiro semestre do corrente anno, a nossa exportação de frutos para oleos. Subiu a 104.717 toneladas, no valor de 62.791 contos.

Discriminadamente, assim se divide: baga de mamona, 19.558 toneladas, no valor de 10.610 contos; caroço de algodão, 62.087 toneladas, no valor de 15.848 contos; castanhas com casca, 18.403 toneladas, no valor de 23.369 contos; côco babassú, 3.165 toneladas, no valor de 2.140 contos; e outros frutos para oleos, 1.504 toneladas, no valor de 831 contos.

Todos esses artigos accusam grandes accrescimos nas vendas, quer em volume, quer em valor, o que se verifica ainda no preço delles, em confronto com os preços do anno passado.

Prazo illegal

Os peritos technicos da Policia Civil estão subordinados ao Gabinete de Pesquizas Scientificas, quando o bom senso manda que façam parte do Gabinete de Identificação. A anomalia actual importa numa verdadeira illegalidade, porque os laudos periciaes são firmados por um perito e por um chimico das Pesquizas Scientificas, para que os chimicos justifiquem a sua existencia.

Estando nesta capital o professor Bishoff, technico suisso do Instituto de Lausanne, no proposito de offerecer suggestões para a reorganização de nossa Policia, tudo indica que deverá ser ouvido esse profissional, a respeito desse inexplicavel desvirtuamento da pericia technica, estando como está o Gabinete de Identificação desfalcado desse imprescindivel elemento, appendice incomprehensivel do Gabinete de Pesquizas.

O que se observa, presentemente, chega a ser ridiculo. Os chimicos do Gabinete de Pesquizas têm como trabalho constante o firmar reconhecimentos de "listas do jogo de bicho"... para justificarem o exagero de burocratas consequente da reforma levada a effeito ainda no periodo do governo discricionario.

Como se mata a producção

O Brasil não póde bater, por intermedio de suas embaixadas e legações na Europa, á porta dos paizes que impõem taxas quasi prohibitivas ao café, para que o producto, vencendo as barreiras alfandegarias, conquiste os mercados. E não póde porque o café brasileiro sáe daqui sobrecarregadissimo de impostos e taxas de toda a ordem.

Vale a pena recapitular algarismos, com os detalhes precisos. Querem ver como é isso? Abra-se a "Revista do Departamento Nacional do Café", deste mez, á pags. 250 e ahi se encontrará tudo debulhado. Imposto federal, 45$000 por sacca. Agora, as taxas e impostos estaduaes, por Estado productor: São Paulo, 5$000, taxa de emergencia; 3$500, taxa ouro; 660 réis, por sacca, taxa de expediente; 120 réis, taxa de viação federal; além destas, 100 réis por kilo, taxa de consumo; Minas, 7 % *ad valorem*; mais 2 %, de viação, sobre a taxa de 7 %; 3 francos sobre a taxa; 3$000, taxa ouro; Rio de Janeiro, 6 % *ad valorem*; 5$000, taxa de defesa; Espirito Santo: 400 réis por sacca, taxa rodoviaria; 200 réis por sacca, taxa da Santa Casa; 200 réis por sacca, taxa de classificação; 100 réis por sacca, taxa municipal; 10 % *ad valorem*; 5$000, taxa ouro; Paraná, taxa ouro, 4$800; imposto, 4$200; Pernambuco, 5 réis por kilo, taxa de exportação; 10 réis por kilo, taxa de estatistica; 5 % *ad valorem*; 600 réis por sacca, imposto municipal; Santa Catharina: café, 2,5 % para o interior; 5 % para o exterior; café chumbado, 7,5 % para o interior; 8 % para o exterior; café em casca, 10 % para o interior; 20 % para o exterior; Bahia, imposto de exportação, 8 % *ad valorem*, inclusive: 10 % addicionaes; 10 % divida externa; 5 %, emprestimo da unificação, além de outras taxas menores.

Como se vê, é uma variedade curiosa de taxas: de estatistica, de viação, rodoviaria, municipal, Santa Casa, emergencia... Além dos 45$000 por sacca exportada, o café *tem costas largas* para supportar o peso de quantas taxas forem necessarias para avolumar a arrecadação.

O pé de meia do povo

A expansão das Caixas Economicas, demonstrada pela expressão inilludivel das cifras relativas ao volume dos depositos e aos respectivos saldos, é a melhor prova de que o brasileiro vae entrando, aos poucos, na comprehensão das vantagens da economia.

Pelo balancete levantado em 30 de junho a Caixa Economica Federal de São Paulo apresentava depositos que ascendiam a 352.453:444$800.

Os trabalhos na Camara dos Deputados

Um projecto creando a Universidade da Bahia

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo padre Camara, com a presença de 89 deputados. Do expediente, constavam: officio do ministro da Justiça, dando informações sobre a installação do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, esclarecendo que se paga o aluguel mensal de 6:000$000, sendo que o material fôra adquirido por intermedio da Commissão Central de Compras; officio do ministro da Viação, com informações solicitadas sobre o emprego do carvão nacional, adquirido aos preços: tonelada de 83$398 (Companhia Carbonifera e Minas de São Jeronymo), de 90$249 (Bairro Branco, Araranguá, Minas do Rio Carvão e Carbonifera de Urussanga); e officio do ministro da Viação, prestando informações sobre os creditos e debitos do Lloyd Brasileiro para com a União, e Banco do Brasil.

Sobre a acta, falaram os srs. Gomes Ferraz, Oscarino Tubino e Levi Carneiro. Corrigiram apartes.

VOTO DE JUBILO

O presidente annuncia um requerimento de voto de jubilo pelo registro da data natalicia da rainha Guilhermina, da Hollanda. O sr. Fernandes Tavora encaminhou a votação do requerimento, que foi approvado.

VOTO DE PEZAR

Foi depois approvado um voto de pezar pelo fallecimento do medico paulista, dr. Alcino Braga, cujo elogio funebre foi feito pelo sr. Gomes Ferraz.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Pedro Calmon, da minoria parlamentar. Tratou do problema escolar. Fez uma critica racional e minuciosa, do nosso systema de ensino. Justificou o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — E' creada a Universidade da Bahia, abrangendo, num systema escolar determinado pelo Plano Nacional de Educação e pela regulamentação desta lei, os institutos de ensino superior federaes ou officializados que funccionam presentemente na capital daquelle Estado (Faculdades de Medicina e Direito e Escola Polytechnica).

Art. 2º — A regulamentação da presente lei attenderá aos seguintes requisitos:

a) Manutenção, no estado actual, dos estabelecimentos de ensino superior a que se refere o artigo precedente, e no que concerne ao corpo docente, funccionalismo e installações, emquanto não fôr realizada a equiparação, tomada por base a Faculdade de Medicina da Bahia;

b) Constituição do patrimonio universitario, e organização do collegio universitario, nos termos da legislação em vigor;

c) Ampliação do regimen universitario aos institutos de ensino secundario, complementar e de especialização technico-profissional, estaduaes ou officializados (Faculdade de Sciencias Economicas, Escola Normal, Escola Agricola, Instituto de Musica, Escola de Bellas Artes, Gymnasio da Bahia);

d) Creação de cursos de extensão universitaria, abrangendo as instituições scientificas e culturaes subvencionadas, ou mantidas pelos poderes publicos (em caracter obrigatorio);

e) Autonomia universitaria;

f) Planejamento de uma cidade universitaria, destinada a concentrar os organismos de que se compõe o collegio universitario da Bahia;

g) Tendencia á elaboração de uma cultura intensiva, que reate as tradições humanistas, scientificas, artisticas e literarias da Bahia, visando a melhor integração dos seus cursos academicos numa finalidade social e nacional, em harmonia com os programmas educativos das Universidades modernas.

Art. 3º — Para as despesas previstas nesta lei fica aberto o credito de 200:000$000, relativo ao exercicio corrente.

Art. 4º — A receita correspondente ao gasto estipulado no artigo anterior provirá da contribuição já fornecida pelo Estado da Bahia para a constituição do fundo universitario.

Art. 5º — O Conselho Universitario promoverá a elaboração dos estatutos, que serão submettidos á approvação do governo federal. Emquanto não houver essa approvação, a Universidade da Bahia se regerá pelas normas geraes do ensino universitario em vigor.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

EM DEFESA DO SAL NACIONAL

Passou-se á ordem do dia, annunciando-se a discussão do projecto do Senado, autorizando o governo a dar endosso á operação de credito do Rio Grande do Sul com o Banco do Brasil, para o resgate dos bonus emittidos pelo mesmo Estado. O sr. Café Filho tomou a palavra, e, sobre pretexto de defender o projecto, fez ampla defesa do sal do Rio Grande do Norte. Os deputados do Rio Grande do Sul se aproveitaram da opportunidade, para, em successivos apartes, alimentar a oração do deputado do Rio Grande do Norte.

Parece que havia o proposito de consumir-se o ultimo minuto da sessão.

Logo em seguida, o sr. Oliveira Coutinho pediu a palavra pela ordem, e justificou subversivamente uma indicação, que enviou á mesa, pedindo se manifestasse a Commissão de Justiça sobre a interpretação dos dispositivos constitucionaes relativos á discriminação de rendas.

Foi em seguida encerrada a discussão dos projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 170:787$000, para pagar aos desembargadores Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu e outros; regulando a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagens; e autorizando a mandar publicar as obras do engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Britto.

Depois, foi levantada a sessão. Era 4 e 35 da tarde. Não quizeram falar os oradores inscriptos para explicação pessoal.

A SITUAÇÃO NO EQUADOR

Já está a caminho do exilio o ex-presidente Velasco Ibarra

Quito, 31 (Especial) — O ex-presidente do Equador, sr. Velasco Ibarra, partiu para Pasco, a caminho do exilio.

A SITUAÇÃO POLITICA

A OPPOSIÇÃO RIOGRANDENSE DO NORTE ESTÁ SATISFEITA

O resultado do Tribunal Superior Eleitoral, no pleito do Rio Grande do Norte, levou enthusiasmo ao arraial politico da minoria. O sr. Café Filho, que pertence á maioria, dizia hontem, para o sr. Sampaio Corrêa:

— De sorte que a opposição vae ter o governo de um Estado...

O sr. Sampaio Corrêa, na mesma disposição de espirito, respondia:

— Teremos o governo de dois Estados. Ha um que está comnosco, e anda bem caladinho...

O sr. Café Filho, em todo caso, advertia:

— Comtudo, até o momento da votação, ainda poderemos ter maioria...

A RECOMPOSIÇÃO DO GOVERNO DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Pedro Ernesto anda não sanccionou a resolução da Camara Municipal, que dá nova organização á administração da Prefeitura. Os autographos ainda não lhe foram enviados.

As secretarias de Estado, que foram creadas, são estas:

Interior e Segurança; Finanças; Educação e Cultura, Saude e Assistencia e Viação, Trabalho e Obras Publicas.

Pela ordem acima indicada, excepção da 1ª, cujo titular não é conhecido, fala-se que as demais secretarias serão respectivamente occupadas pelos srs. Jeronymo Junqueira, Anisio Teixeira, Gastão Guimarães e Mario Machado.

POR CAUSA DA BOIA...

O deputado Generoso Ponce commentava o telegramma vindo de Cuyabá, informando que os deputados asylados haviam deixado o quartel da Força Federal. Dizia:

— De certo, boia de soldado não engorda...

AGUARDANDO O 16.º

Os srs. Lino Machado e Carlos Reis commentavam a noticia vinda do Maranhão, de que a Assembléa tem se reunido sem poder deliberar, por comparecerem sómente 15 deputados. Dizia o sr. Carlos Reis:

— O 16º que dava a maioria, está meditando. E emquanto medita, tudo vae calmo.

O CASO FLUMINENSE

Os politicos radicaes fluminenses estão se animando com a possibilidade do afastamento do desembargador Linhares, do Tribunal Superior Eleitoral. Murmuravam pelos grupos:

— Agora, vão prevalecer os votos... em preto.

NÃO HA CONFLICTO DE PODERES EM GOYAZ

Recebemos do sr. Collemar Natal e Silva, procurador geral de Goyaz, o seguinte telegramma:

"Peço o favor de rectificar o telegramma do correspondente, inserto no "Correio da Manhã" de 24 do corrente, nos seguintes pontos: 1º, não é exacto que haja a Côrte de Appellação deste Estado declarado de nenhum valor o dispositivo do art. 2º das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, visto haver a dita Côrte decidido, apenas, em especie, não se applicar tal dispositivo, na parte em que approva os actos do governador, quando se tratar de direitos amparados pela Constituição e leis federaes; 2º, tambem não é verdade que exista conflicto entre os poderes do Estado, que continuam em perfeita harmonia, nem que haja esta procuradoria interposto recurso das decisões do judiciario, a que se refere o mesmo telegramma. Gratos pela publicação. Saudações. — *Collemar Natal e Silva*, procurador geral."

ACTOS INCONSTITUCIONAES DO GOVERNADOR DE SERGIPE

Aracajú, 31 (Do correspondente) — A Côrte de Appellação acaba de conceder mandado de segurança aos desembargadores Zacarias de Carvalho e Loureiro Tavares, postos em disponibilidade pelo governador do Estado, dr. Eronides de Carvalho. A Côrte de Appellação assim procedeu por julgar inconstitucional o acto governamental.

UMA REUNIAO DA COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — A Commissão Central do Partido Republicano Riograndense está convocada para reunir-se hoje, sob a presidencia do dr. J. Mauricio Cardoso. Além de assumptos de caracter interno, se tratará da attitude da bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa e na Camara dos Deputados e será fixada a orientação partidaria a seguir sobre o proximo Congresso do Partido, que provavelmente se reunirá após as eleições municipaes.

TUDO EM ORDEM EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 31 (Do correspondente) — Com a posse do novo interventor federal, voltou a tranquillidade ao espirito publico. Os deputados opposicionistas, que haviam obtido asylo no quartel da Força Federal, voltaram aos seus lares, em face das garantias offerecidas pelo novo governo.

AS MANIFESTAÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 31 (Do correspondente) — A noticia da victoria final do Padtido Popular, que conseguiu eleger, segundo decisão do Superior Tribunal Eleitoral, 14 dos 25 deputados de que se compõe a Assembléa Estadual, provocou manifestações de regosijo não só nesta capital como em todo o interior norte-riograndense.

O candidato do Partido Popular, ao que parece, é o dr. Raphael Fernandes.

O REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller é esperado nesta capital na proxima terça-feira. Vem de Cuyabá, viajando de avião militar, e estará amanhã em S. Paulo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

S. Paulo, 31 (Havas) — Falando á "A Tribuna" de Santos, o sr. Raul da Rocha Medeiros, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista declarou que a proposito da successão presidencial é absolutamente prematura qualquer declaração. Accrescentou todavia, poder assegurar "que o P. R. P. não tem nenhum entendimento com as forças do situacionismo nacional".

O sr. Raul da Rocha Medeiros é irmão do sr. Medeiros Netto, actual presidente do Senado.

O BANQUETE OFFERECIDO AO SR. AMERICO MACIEL DE CASTRO

S. Paulo, 31 (Havas) — Realiza-se amanhã em Franca o banquete de 600 talheres offerecido ao sr. Americo Maciel de Castro que recentemente ascendeu ao mandado de deputado estadual, como representante da zona Mogyana do Partido Constitucionalista.

Hoje, á noite, partirão para a referida cidade, innumeros deputados do P. C. inclusive o "leader" Henrique Bayma, os srs. Benedicto Montenegro e Alarico da Caiuby, respectivamente vice-presidente e 2º vice-presidente da Camara Estadual.

O ULTIMO MOVIMENTO NO PARA'

Belém, 31 (Do correspondente) — Interessado em obter esclarecimentos sobre os factos que se relacionam com a ultima intentona, telegraphamos ao chefe de policia, solicitando-lhe informes e detalhes. Acabamos de falar pelo telephone com o chefe da Segurança, que nos declarou que na proxima semana estará terminado o inquerito, cujos depoimentos foram tomados em caracter secreto.

VOTADA A CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Maceió, 31 (Havas) — A Constituinte votou o projecto de Constituição, que será promulgada no dia 16 de setembro.

CREAÇÃO DE SECRETARIAS EM MACEIO'

Maceió, 31 (Havas) — Segundo consta, vão ser creadas as secretarias da Justiça e da Fazenda.

Para esta ultima affirma-se que foi convidado o deputado Castro Azevedo.

O REGRESSO DE UM DEPUTADO ALAGOANO

Maceió, 31 (Havas) — Regressou do Rio o deputado Carlos de Gusmão.

OS COLLIGADOS MATTOGROSSENSES ENTENDERAM-SE COM O INTERVENTOR

Cuyabá, 31 (Havas) — O coronel Newton Cavalcante, interventor federal, reuniu, no edificio da Assembléa Constituinte, a totalidade dos deputados de ambas as facções politicas, aos quaes, segundo se affirma, propoz um entendimento em torno do nome de um terceiro candidato ao governo do Estado. Os 15 deputados colligados tinham reaffirmado a sua solidariedade á resolução da maioria, de votar no sr. Mario Corrêa.

O interventor, deante disso, declarara que, cumprindo as instrucções do governo federal, faria acatar e respeitar a soberania da Assembléa, empossando o candidato que fosse eleito.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO PARA'

Belém, 31 (Do correspondente) — Os treze deputados da bancada liberal na Assembléa Legislativa pediram hoje, por telegramma, ao presidente da Republica a intervenção federal, invocando entre outros motivos a anarchia administrativa, provada até pelos factos de ter sido impedida pelas população a posse de varios prefeitos recentemente nomeados, não obstante a presença dos destacamentos da policia, que os acompanhavam.

Allegam outrosim o abuso com que o chefe de policia procede, inventando conspirações, fechando jornaes e levando a effeito as mais sanhudas tropelias com o fim de amedrontar os interessados nas eleições classistas.

Belém, 31 (Do correspondente) — Tem causado viva impressão o facto de ser conhecidamente correligionario do major Barata o primeiro delegado-eleitor, que representa o Syndicato do Livro e do Jornal.

Belém, 31 (Do correspondente) — A situação em São Caetano de Olivellas continúa a mesma, de franca hostilidade da população á investidura do sr. Serafim Cardoso no cargo de prefeito do municipio.

O sr. Serafim Cardoso, que para ali havia seguido afim de assumir aquelle posto, para o qual o nomeara o governador José Malcher, acaba de regressar a esta capital sem que tivesse conseguido tomar posse.

O SR. ODILON BRAGA CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 31 (Havas) — O ministro Odilon Braga chegou a esta capital depois das 10 horas da noite. O titular da pasta da Agricultura foi recebido na estação pelo governador Flores da Cunha, os secretarios do governo do Estado e pelo commandante da 3ª região.

O ministro Odilon Braga viajou de automovel até o palacio do governo de onde se transportou para o Grande Hotel. Ali o ministro da Agricultura entreteve amistosa palestra com o general Flores da Cunha a qual durou até meia noite quando o governador se retirou.

Hoje o sr. Odilon Braga fará a visita protocollar ao governador do Estado.

Mais tarde o titular da pasta da Agricultura visitará as repartições dependentes do seu Ministerio. Ser-lhe-á mostrado um projecto do edificio de tres pavimentos destinado especialmente ás repartições afim de que fiquem centralizados os serviços do Ministerio da Agricultura.

Não se sabe ainda quantos dias o ministro Odilon Braga pretende permanecer aqui. Calcula-se no entanto que fique nesta capital durante quatro ou cinco dias.

O emprestimo americano de 1927 a Pernambuco

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação informou que no seu Ministerio não consta nenhum acto pelo qual tenha o governo federal autorizado ou approvado o emprestimo [illegible] 1927 ao Estado de P[illegible]

Quanto á applicação de alguma parte desse emprestimo nas obras do porto de Recife, informa s. ex. que nada consta dos tomadas de contas effectuadas e pelas quaes o mesmo Estado tem tido sempre em seu poder saldo das rendas deste porto.

NA BAHIA

Absolvido o jornalista Ranulpho de Oliveira

Bahia, 30 (Do correspondente) — A Côrte de Justiça acaba de julgar um dos processos mais ruidosos dos ultimos tempos. Trata-se da queixa-crime apresentada pelo chefe de policia, capitão Facó, contra o jornalista Ranulpho Oliveira, director da "A Tarde". A denuncia baseou-se no facto de ter o referido jornalista protestado contra espancamentos praticados pela policia da Bahia no curso da ultima campanha eleitoral. O interventor Juracy Magalhães promoveu o referido processo baseado na lei de imprensa do governo provisorio, tendo sido solicitado ao procurador do Estado a denuncia do jornalista. Agora acaba de ser julgado o habeas-corpus requerido em favor do sr. Ranulpho Oliveira e baseado na nullidade do processo. Reunida em sessão plena a Côrte de Justiça conheceu do pedido para concedel-o por unanimidade. A sessão foi uma das mais concorridas dos ultimos tempos, tendo o jornalista Ranulpho Oliveira recebido innumeras manifestações de apreço de todas as classes sociaes.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE JUIZ FEDERAL DA SECÇÃO DE SERGIPE

No concurso realizado na Côrte Suprema para o provimento do cargo de Juiz Federal da secção do Estado de Sergipe inscreveram-se os seguintes candidatos: — Arthur de Souza Marinho, Francisco de Paula Leite Oiticica, João Jorge de Pontes Vieira, Antonio Nembri Vivani de Britto, Tiberio de Figueiredo, Oscar Hora Prata, Francisco de Oliveira Conde, Melchiades Picanço, Ernani Lins de Cunha, Edison Nobre Lacerda, Albano Antunes de Oliveira, Genaro Meira Freire, Francisco Apulchro, Mario Koelzer, Oscar de Carvalho e Silva, Leonidas Anthero de Mattos, Aleixo Paraguassu', Edgard Valença de Camara.

Foram classificados os cinco primeiros candidatos.

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca fluminense de Nictheroy, foi o unico que obteve votação em todos os escrutinios.

O relatorio de cada candidato foi publicado no Diario de Justiça", de 22 de agosto recem-findo.

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA VAE TRANSIGIR COM OS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy baixou hontem a Deliberação que autoriza o desconto mensal em folha de pagamento, das consignações feitas pelos funccionarios municipaes em favor do Instituto Nacional de Previdencia.

MODELOS MODERNOS

Está publicado o n. 2 de "Modelos modernos", figurino trimestral, editado nesta capital, sob a caprichosa direcção da sra. Mahina Kahane.

Traz nitidamente impressos varios figurinos para a estação que atravessamos e moldes de creações ultimamente lançadas.

E', pois, uma publicação indispensavel para as senhoras que procuram conhecer as exigencias da moda.

PROMOTOR PUBLICO FLUMINENSE, LICENCIADO

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, concedeu sessenta dias de licença, para tratamento de saude ao promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Floriano de Castro Faria, a partir de hoje.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Visita dos universitarios argentinos

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual recebeu hontem á tarde a visita dos academicos de Direito de Buenos Aires, ora em passeio por esta capital.

Grande foi o interesse demonstrado pelo que viram, tendo depois de percorrer as diversas dependencias do Circulo, visitado detidamente a Pinacotheca de Educação Sexual.

Ao se retirar deixaram alguns delles suas impressões no livro de visitantes, sendo acompanhados até o "hall" do edificio pelos directores presentes: drs. José de Albuquerque, Milton Rivera Manga, Edelberto Nunes Ribeiro e Yolanda Castellar.

Sobre o fornecimento de energia electrica á Central

A CONFERENCIA DO PROFESSOR FRANCISCO KULING

No Club de Engenharia realizou-se hontem mais uma conferencia sobre o palpitante problema de fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. Falou, por essa occasião, o professor Francisco Xavier Kuling, cuja conferencia foi illustrada com projecções mostrando os differentes typos de usinas Diesel, o seu rendimento e as condições economicas do seu rendimento. A conferencia do professor Kuling despertou o maximo interesse, sendo o mesmo muito applaudido ao finalizar a sua oração.

A' mesa que presidiu a sessão, tomaram logar os professores drs. João Felippe, Estanislau Bousquet e Sylvio de Miranda Freitas.

A seguir reproduzimos, na integra, as palavras do conferencista.

"O problema actualmente debatido neste Conselho tem uma funcção que transcende do dominio dos factores puramente technicos e economicos, da alçada normal do engenheiro. E' um polarizador de opiniões e attitudes em face do intervencionismo do Estado no jogo dos factores da vida economica.

Das opiniões até agora manifestadas e das communicações até hoje publicadas, da conferencia-programma em que o prof. Dulcidio Pereira focalizou aspectos do problema, não se poderiam inferir motivos para o calor dos debates e o interesse geral com que são acolhidos, não fôra esse entrechoque de duas correntes, muito intensas porque muito profundas; a dos intervencionistas e a dos abstencionistas. Extremam-se as opiniões porque o problema é crucial, admitte-se o jogo das alternativas, mas é infenso o ponto neutro do indifferentismo.

Não é, porém, esse o motivo pelo qual ouso solicitar a vossa attenção. Documento official, — o relatorio da commissão em que meu mestre e amigo prof. Pantoja Leite e eu fomos investidos, — contém a synopse dos limites dentro dos quaes achamos admissivel, sem subversão da ordem social e politica vigente, a intervenção do Estado na organização da industria de captação e distribuição de energia. E' hoje, documento de dominio publico e dispensa quaesquer novas profissões solennes de opinião sobre essa materia

Excluido esse motivo, a interrupção de um silencio voluntario e o abandono de uma situação commoda, qual a de expectador, só se justificam pela existencia de uma contribuição positiva para esclarecimento da materia debatida.

E' o que me proponho trazer a este egregio Conselho, supprindo, na medida das minhas forças, a lacuna que a ausencia de quaesquer dados officiaes estabelece em torno da planejada conjugação da energia thermica com a hydraulica para a movimentação dos vehiculos nos trechos a electrificar de nossa principal via ferrea.

A conjugação dessas duas fontes de energia é um problema complexo, dada a innegavel disparidade da composição do custo de producção de energia a partir dessas duas fontes.

As usinas hydro-electricas exigem, normalmente, applicações de capital substancialmente mais vultosas do que as usinas thermicas, em egualdade da potencia installada; dahi decorre a preponderancia, no custo de producção, das quotas fixas das despesas annuaes: juros, amortização e depreciação.

Ao contrario, nas usinas thermicas, dominam as despesas de operação e manutenção, que excedem, em muito, as despesas occasionadas pelo serviço de capital, resalvada a hypothese de restricção exagerada do coefficiente de utilização da potencia installada.

Accresce ser a usina thermica, de grande malleabilidade na adaptação ás variações de consumo de energia e independente da sujeição, em que se acham as usinas hydraulicas, do regimen de vasão dos cursos dagua, raramente emparelhado com o das requisições da energia.

A conjugação desses dois modos de geração de energia póde offerecer reaes vantagens: quanto maior a energia hydraulica utilizavel por força dessa conjugação, tanto maior a margem disponivel para a energia thermica até attingir o limite de custo unitario além do qual se torna anti-economica.

Essas algumas das conclusões do Congresso Mundial de Energia reunido, em Basiléa, no anno de 1926, congresso convocado expressamente para estudar o problema da conjugação dessas duas fontes de energia.

No caso que discutimos não foram razões dessa ordem, — a racionalização do aproveitamento das fontes de energia disponiveis, — as que motivaram a inclusão, no programma dos trabalhos de electrificação, da construcção de uma usina thermica nas vizinhanças do trecho a electrificar.

Poderão, porém, ser achadas, na discussão da preferencia que merecem a autonomia ou a heteronomia de um dado serviço industrial. No que concerne á energia que utiliza.

Esse thema foi largamente discutido por occasião do Congresso de Stockholmo (1933).

A conclusão que se póde inferir das muitas theses então apresentadas é a de que deve caber a uma grande usina geradora, com larga rêde de transporte, o supprimento da carga basica, o mais uniforme possivel e tambem o das pontas de carga compativeis com as reservas disponiveis na casa de machinas e nas linhas de transmissão.

Em casos especiaes, quando ha accentuadas variações no consumo de energia, recommenda-se manter preparadas, para attender ás pontas de carga, as machinas existentes nas immediações do ponto de consumo. No caso da inexistencia de taes machinas, recommenda-se sua installação, especialmente para attender ás pontas de carga.

Tal solução é reputada a mais economica. E é natural que seja a mais economica porque, dada a estructura binomia das formulas de tarifas modernas, uma relação crescente entre o maximo e o minimo de carga, se reflecte fatalmente numa diminuição do factor de carga, num abaixamento do numero de horas de utilização da carga maxima e consequente encarecimento da energia. Salvo se, maximos temporarios e occasionaes forem eliminados por contratos talhados para serviços de natureza especial.

E essa estructura binomia das tarifas corresponde á estructura do custo de producção da energia e de seu transporte até ao ponto de utilização; porque é a carga maxima a attender que determina a potencia maxima a installar na usina e a capacidade de transporte a dar ás linhas de transmissão, implicando correlativamente um serviço de capital proporcionado directamente a essas capacidades.

Não é de presumir que taes considerações tenham inspirado quer os autores do projecto de electrificação em execução, quer os candidatos á construcção da usina hydro-electrica. Aos primeiros, assoberbados com as multiplas difficuldades e embaraços que se oppuzeram á realização do emprehendimento primordial, — a electrificação propriamente dita dos serviços de transporte terrestre, — não deve ter sobrado tempo para analysar o partido que era e é possivel obter de uma estructuração racional da applicação de energia exigida por taes serviços. Os segundos, tambem premidos pelo tempo e embaraçados pelo desconhecimento das condições locaes, procuraram concretizar em suas propostas um projecto que attendesse ás necessidades maximas de energia compativeis com as disponibilidades proporcionadas pela quéda dagua de propriedade do governo, por elles julgada de mais facil aproveitamento.

O exemplo da Chicago, Milwaukee, St. Paul & Pacific Railway, apontado por George Gibbs em *The Economic Aspects of Railway Electrification*, monographia com que a commissão permanente norte-americana da Conferencia Mundial de Energia, contribuiu para os trabalhos do Congresso de 1930 (Berlim), — é illustrativo da margem que a pratica acima apontada offerece para a obtenção de energia electrica a baixo custo. Emquanto, numa das subestações o factor de carga era de cerca de 20 %, o de uma divisão subia a 50 % e o referido, a tres pontos de alimentação, ascendia a 90 %. A acção sobre o factor de diversidade, permittiu attingir, nesse caso, uma carga maxima praticamente constante e solver economicamente o problema do supprimento de energia a serviços ferroviarios.

No caso que estudamos não foram, portanto, intuitos de racionalização ou de economia, os motivadores da planejada symbiose de usinas hydro e thermo-electricas.

As especificações technicas da concorrencia publica para o fornecimento e installação de uma usina Diesel-electrica determinam os objectivos a que se subordina a sua installação: "supprir a energia necessaria á electrificação das linhas a serem inauguradas a 2 de janeiro de 1937, até a entrada em serviço da usina hydro-electrica a ser construida em Salto; poder servir como usina da ponta após a inauguração da hydro-electrica; servir como estação elevadora de factor de potencia e de tensão."

Quer dizer que a usina thermica a installar deverá successivamente trabalhar como usina central, com serviço ininterrupto; a seguir como usina de ponta, com serviço intermittente, alternando largos periodos de repouso com serviço effectivo de breve duração; finalmente como usina auxiliar, correctora do factor de potencia, para augmentar a capacidade de transporte das linhas de transmissão, o que representa um regimen de trabalho intermedio entre os acima esboçados.

O triplice objectivo imposto a essa installação, difficilmente poderá ser attingido, com economia e efficiencia, por machinas de um typo unico. A opção pelos motores Diesel indica claramente que dos tres objectivos foi considerado principal o segundo: "poder servir como usina de ponta após a inauguração da hydro-electrica".

De facto, os progressos realizados na construcção dos motores Diesel "permittiam ao Congresso da Energia, reunido em Stockholmo (1933), preconizar esses motores para a constituição de usinas de ponta de carga. O motor Diesel é apto a entrar immediatamente em serviço, quando necessario, dispensando quaesquer periodos de preparação; seu custo de installação é relativamente baixo como o é tambem sua operação, quando comparado ao de outras installações thermicas.

Não ha que negar elogios aos engenheiros que tiveram a iniciativa de propôr uma usina Diesel-electrica para attender ás pontas de carga do serviço ferroviario que dirigem; creio mesmo que lhes cabe o merito da originalidade de tal solução.

Mas, não se veja nessa affirmação nada de contradictorio á impossibilidade ou, pelo menos, inconveniencia de realização, por um só typo de machina motriz, dos tres objectivos propostos no edital de concorrencia.

No caso de caber a uma usina Diesel-electrica o supprimento de toda a energia necessaria a um dado serviço, procurar-se-á elevar ao maximo a potencia de uma unidade geradora, e obter um consumo unitario minimo de combustivel, reduzindo propositadamente a potencia especifica dos cylindros para alcançar um maximo de vida para a machina. Ao contrario, na constituição de uma usina de ponta de carga, dada a pequena duração do tempo de serviço effectivo, poderá sacrificar-se um pouco a economia de combustivel, desprezar em parte a durabilidade da machina para obter um minimo de custo da installação das partes electricas e mecanicas da usina. Uma idéa do que se consegue nesse particular póde ser obtida da comparação do peso normal de um motor Diesel, a dois tempos, de duplo effeito, para serviço permanente, peso da ordem de 90 kilos por unidade de potencia (CV) com os 36 a 32 kilos, referidos á mesma unidade, dos motores de 4.000 a 8.000 CV construidos pela MAN especialmente para attender ás necessidades das usinas de ponta de carga.

Estas cifras são eloquentes: dellas se infere a economia realizavel com a especificação precisa do objectivo a que se destina o motor. No typo apropriado ás usinas de ponta de carga, a reducção do custo de installação conduz ao maximo de economia porque nesse caso predominam, dada a brevidade do tempo de effectivo serviço, as despesas fixas na formação do custo unitario da energia supprida; no typo apropriado ás usinas em serviço permanente a quota de taes despesas passa a ser de segunda ordem em face das implicadas pela operação, e o maximo de economia será obtido á custa da utilização, no maximo technicamente realizavel, da energia thermica do combustivel e da durabilidade do material constitutivo das machinas.

O hybridismo dos objectivos propostos no edital de concorrencia caracteriza-se, ainda, em alguns detalhes das especificações a que deve attender o fabricante dos motores Diesel. Exige-se, por exemplo, que taes machinas possam queimar oleo combustivel de densidade até 0,950 a 15 gráos centigrados.

E' uma imposição technicamente exequivel, — e já realizada em installações terrestres do nosso paiz, — quando o serviço do motor é continuo. Mas exige installações especiaes supplementares que, pelo aquecimento do combustivel, diminuiam a sua viscosidade e permittam o seu recalque pelas bombas.

A fonte de calor para essa fluidificação do combustivel reside nos gazes quentes da tubulação de escapamento, o que exige o prévio funccionamento do motor com oleo apropriado, condição, aliás, prevista nas especificações do edital.

Não é meu intuito fatigar a vossa attenção com a analyse minuciosa desses pequenos antagonismos inspirados, sem duvida, pelo desejo de concentrar todas as qualidades boas do motor Diesel numa só unidade. A differença essencial entre os typos adaptados a serviço continuo ou intermittente persiste; não é com pequenos retoques que se consegue alterar a estructura do custo da energia produzida.

Calculemos, embora approximadamente, pelo desconhecimento das cifras constantes de dados officiaes, o custo da energia produzida por uma installação Diesel de 15.000 CV de potencia, para diversos factores de carga ou differentes durações da utilização da potencia installada na usina.

Nesse calculo, para fugir a qualquer influencia pessoal ou de momento, adoptamos a marcha indicada por *Buchi*, engenheiro chefe da fabrica Gebr. Sulzer, num estudo das condições a preencher por usinas de ponta de carga e de reserva. Esse estudo foi publicado na Revista da Associação dos Engenheiros Allemães, anno 1926, pags. 1.053 e seguintes.

Foram feitas reducções importantes nas verbas de mão de obra e consumo de combustivel, para adaptal-o ás condições presentes (do edital) e do nosso meio (mão de obra mais barata).

Chegamos, para um factor de carga de 60 %, o maior que se poderá esperar na phase preliminar da electrificação projectada, a um custo de producção de réis .... por kilowatt-hora. Deve esse preço ser considerado um minimo, porque não foi computada a influencia, sobre o rendimento do motor e seu consumo de combustivel, da variação da carga.

A analyse das consequencias economicas da adopção de uma usina Diesel-electrica para a phase de construcção da usina hydro-electrica, não é, porém, a unica a ser feita. Ha que considerar, na discussão da alternativa autonomia ou heteronomia do supprimento da energia, os factores segurança e elasticidade.

E' na monographia de George Gibbs, a que já fizemos referencia, que encontramos a mais segura, porque mais experiente, directriz para solver o problema, quando considerado sob esses aspectos.

Esse autor lembra a occorrencia de condições de operação que produz em irregularidades em qualquer programma, por causa de congestões e perturbações do trafego, estendendo-se geralmente por curtos periodos e verificando-se com intervallos longos.

A estrada de ferro autonoma em seu supprimento de energia electrica, como o eram, antes das grandes rêdes interconnectadas, quasi todas as ferrovias electrificadas em grande extensão, não tem, nas suas installações, reservas para attender a essas condições especiaes.

E' o que se reconhece implicitamente no projectado aproveitamento da quéda do Salto, para cuja utilização futura já se procuram mercados outros que não os serviços ferroviarios, para obter um factor de diversidade que resulte na possibilidade de, a custa de outros serviços, obter uma reserva em disponibilidade na usina hydro-electrica construida par supprimento de energia aos serviços de electrificação de uma estrada de ferro.

Num paiz em que já existem rêdes interconnectadas, e é o caso do nosso, parece aconselhavel seguir a experiencia allienigena:

"a compra da energia libera-as (as estradas de ferro) do encargo de provêr os recursos financeiros para esse emprehendimento dispendioso quando parte dos seus programmas de electrificação."

A *norma de contrato* elaborada pela commissão da National Electric Light Association, sobre a base de uma analyse de 15 contratos de fornecimento de energia a estrada de ferro, prevê não só as variações de carga, horarias ou de estação, como tambem as pontas anormaes de carga inevitaveis em serviços ferroviarios electrificados.

Ha que impôr ás empresas fornecedoras de energia, — e para um serviço official tem o governo todos os meios legaes á sua disposição para fazer vingar taes disposições — ha que impôr o supprimento de energia, nas emergencias de congestionamento ou nos periodos de intensificação anormal do trafego, a preços de custo, sem que se permitta em seu calculo o computo de capacidade normal de reserva da usina fornecedora da energia.

Meus senhores:

A exposição que tenho a honra de poder apresentar ao egregio Conselho Director, terá, na falta de meritos outros, o valor de mostrar alguns aspectos technicamente interessantes do problema aqui debatido.

Não quero formular, desde já, conclusões definitivas. Resta ainda estudar a estructura do preço de custo da energia gerada por uma usina hydraulica, com a capacidade da projectada para o Salto e nas condições em que a mesma se encontra em relação ao mercado de consumo.

Sómente depois de concluido esse estudo será possivel abordar os problemas estabelecidos pela conjugação da usina hydro-electrica com a de ponta de carga. Então, poderemos responder, em definitivo, aos quesitos apresentados pelo prof. Dulcidio Pereira.

A polarização das opiniões e das attitudes em face do intervencionismo do Estado na industria de geração e distribuição da energia electrica, polarização provocada por esse debate, não conseguirá, certamente, turvar a visão dos nossos collegas engenheiros que, como technicos, são chamados a resolver technicamente um problema technico.

Aqui não ha adversarios. Aqui, somos todos collegas, egualmente disciplinados na pesquiza imparcial da verdade, egualmente unidos na construcção, para o nosso povo, de um Brasil que, não podendo fazel-o maior, procuramos todos tornar melhor".

PROMOÇÃO DE SARGENTO

Foi promovido ao posto de 2º sargento o 3º sargento Raymundo Heliodoro do Amaral, do quadro de instructor e em serviço na 2ª região.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

O chefe do Departamento do Pessoal designou o 2º tenente, convocado, Soter Tapajóz Bentes, para commandar o contigente especial de Porto Velho, por necessidade do serviço.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES DE INFANTARIA

Foram transferidos na arma de infantaria os capitães José Coelho Valente do Couto do 28º para o 29º B. C. e Themistocles Vieira de Azevedo, deste para aquelle.

A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA EM PORTO ALEGRE

Mais uma viagem do presidente Vargas...

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Com o sr. Getulio Vargas, que virá presidir ao acto inaugural da Exposição Farroupilha, chegarão ao Rio Grande do Sul, antes do proximo dia 20, os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, dr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia e Manuel Ribas, governador do Paraná.

DEPUTADOS ESTADUAES GAUCHOS VISITAM A EXPOSIÇÃO PARROUPILHA

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — A Camara dos Deputados, por intermedio de 24 dos seus membros, esteve em visita aos pavilhões da proxima Exposição Farroupilha, tendo chamado a attenção, pelas suas extraordinarias dimensões, o palacio das industrias riograndenses e tambem o do casino, que pela sua particular construcção tem o aspecto de um navio. Os visitantes percorreram successivamente, depois, os pavilhões dos Estados.

O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI VISITARA' O RIO GRANDE DO SUL

Recife, 31 (Do correspondente) — O dr. Lima Cavalcanti, governador do Estado, visitará officialmente o Rio Grande do Sul, por occasião das proximas commemorações do Centenario Farroupilha, devendo embarcar aqui pelo "Neptunia", no proximo dia 8 de setembro.

INSTALLA-SE AMANHÃ O TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Os trabalhos da terceira sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, iniciam-se amanhã, sob a presidencia do respectivo Juiz da Vara Criminal. Funccionarão o promotor publico, dr. Melchiades Picanço e o escrevente Aurelio de Carvalho.

SOLICITADORES PROVISIONADOS

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, concedeu provisão de solicitador pelo prazo de tres annos, para o municipio de Iguassu', ao sr. Dermeval de Albuquerque Lima e reformou, por mais tres annos, a provisão concedida ao sr. José Alves, para o municipio de Cambucy.

FALTARA' GAZOLINA EM NICTHEROY E S. GONÇALO

Do sr. José Alonso Othero, presidente do Centro B. dos Chauffeurs de Nictheroy", recebemos o seguinte.

Illmo. sr. director — Solicito a fineza de dar publicidade no seu conceituado jornal da conclamação que o Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy faz a todos os profissionaes do volante, no sentido de se fazer a maior corrente de defesa contra os exploradores da gazolina.

"O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, num justissimo movimento de defesa dos interesses dos profissionaes do volante e consumidores já sacrificados e enfrentando a crise, resolveu tomar a deliberação de conclamar a todos os chauffeurs a se unirem contra os exploradores do commercio da gazolina.

Esse monopolio constitue á vida do commercio, da industria, dos particulares e dos profissionaes um verdadeiro entrave, arrancando-lhes o ultimo nickel. Esse justissimo movimento de reacção e que o Centro proporciona, sempre vigilante, contra a ganancia dos magnatas do "trust" da gazolina tem merecido o apoio unanime e patriotico do honrado e illustre interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, conhecedor das necessidades do povo e da situação precaria dos humildes conductores de vehiculos, vem prestigiando a todos, o mesmo acontecendo com os prefeitos desta capital, de São Gonçalo e Petropolis.

Emquanto na capital da Republica não se houve mais os reclamos dos interessados contra as Companhias, porque ellas já não tentam e nem enfrentam os poderes publicos e nem oneram a classe, nós continuamos como victimas desses magnatas que julgam o povo fluminense abandonado e sem defesa.

Contra os abuso e intolerancias dos magnatas do monopolio, arrancando da classe o dinheiro para regalo do seu commercio ganancioso e insaciavel, em boa hora se levanta o governo fluminense.

Em Nictheroy, felizmente, o digno prefeito, dr. Gustavo Lyra tem se empenhado no sentido de evitar o golpe premeditado contra os altos interesses dos motoristas. Entretanto é preciso que se diga que, num gesto nobre e patriotico o commandante Ary Parreiras vem prestigiando a classe dos chauffeurs conforme tivemos occasião de verificar depois de varios entendimentos tidos com sua excellencia no sentido de amparar esse tremendo golpe.

E' de se esperar a cohesão da classe envidando todos os esforços sempre vigilante a collaborar com o governo, afim de resistirmos a enfrentarmos os exploradores gananciosos. E' no momento o dever de todos os profissionaes aguardar o pronunciamento da Camara do Commercio Exterior sobre/o ambicionado augmento do preço da gazolina. Já tivemos o apoio franco, unanime da imprensa livre, e, para que o nosso direito seja respeitado, é necessario a cohesão, a fortaleza de animo e obdiencia ao governo que nos prestigia.

E' preciso despertar o povo e o governo federal, chamando a attenção da Camara Federal, no fim muito patriotico de provar que o solo brasileiro, abençoado, tambem produz o petroleum — a gazolina —e poderemos enfrentar com o producto nosso a esses exploradores, arrancando das terras de Alagôas o carburante necessario e evitando o escoamento do ouro nacional para os aproveitadores inescrupulosos.

Sejamos unidos para sermos fortes".

OS DIRECTORES DA PANAIR CHEGARAM A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 31 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Cajuby Araujo, M. J. Rice e F. Blotner, directores da Panair, que viajaram num avião da empresa, descendo no campo da Pampulha. Estava resolvido que um apparelho typo amphybio pousasse na Lagoa Santa, sendo assim o primeiro hydro-avião a descer sobre aquelle lago. Entretanto, o commandante Victor de Carvalho mostrou-se desejoso de que um apparelho da Marinha inaugurasse a lagoa, o que será feito amanhã durante a visita do presidente do presidente da Republica ao local da futura fabrica de aviões.

A BOLSA TURFISTA ESTEVE AGITADA

Na séde do Jockey Club, funccionou até o penultimo domingo do mez passado uma secção de apostas, como vendas de accumulados, placés, bolos e bettings, apezar de já estar em vigor a lei, que prohibe aquelle jogo desde maio de 1934.

Pois bem, já sob o imperio de tal lei o Jockey Club entrou em accordo com os boock-makers" permittindo que elles entrassem novamente no prado.

Mas não foi só isso. Pelo accordo os considerados indesejaveis pela referida sociedade tinham a obrigação de contribuir com a quantia de 1:500$000 mensaes para os cofres do Jockey-Club e fazer 60:000$000, no minimo de descarga, tambem por mez, na casa de apostas do hippodromo.

Tudo se fez, tudo se concertou na vigencia da lei que se quer agora valer o Jockey Club unico interessado na perseguição aos boocks-makers". Um dos directores dessa sociedade procurou a policia e pediu iniciasse a perseguição desejada. O capitão Affonso, chefe interino, enviou um exemplar da lei ao sr. Frota Aguiar, que determinou ao commissario Regazzi intimasse hontem os boock-mackers", a comparecer a 2ª delegacia auxiliar, afim de scientifical-os de que não seria permittido a venda de apostas em cavallos, a não ser pela sociedade em seu hippodromo.

Nessa diligencia foi que houve má interpretação entre o commissario Regazzi e dois boocks-makers" que, presos, tiveram que ser conduzidos a 2ª delegacia auxiliar, sendo autuados Adelino Calonese por porte de arma prohibida e ficando detido Armando Soares Corrêa.

Outras informações do Exterior

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

OS MEIOS OFFICIAES INGLEZES ASSEVERAM NÃO TER ANIMADO A OBTENÇÃO DE CONCESSÕES NA ABYSSINIA

Londres, 31 (Havas) — Os meios officiaes britannicos declaram que a ultima idéa que teria vindo ao espirito do gabinete inglez teria sido a de encorajar ou apoiar o emprehendimento do sr. Rickett no tocante ás concessões petroliferas na Abyssinia.

Lembra-se, a proposito, que o governo britannico já insistiu no facto de que não possuia nenhum interesse economico imperial naquella região, a não ser na região de Tsana. O sr. Eden declarára a 9 de julho ultimo na Camara dos Communs que o governo inglez communicára ao da Ethiopia que julgava preferivel transferir para mais tarde a conclusão do accordo de fevereiro de 1922. A Grã Bretanha não desejava tomar posição que pudesse aggravar a pendencia italo-ethiope no momento em que se procurava resolvel-a. O governo britannico não perdia de vista os interesses do Egypto, do Sudão e da região do Nilo Azul, mas preferia contemporizar antes de proseguir no exame do problema.

VARIOS SENADORES AMERICANOS CONTRARIOS ÁS CONCESSÕES PETROLIFERAS FEITAS A EMPREZAS AMERICANAS

Washington, 31 (Havas) — Diversos senadores manifestaram a sua desapprovação ás concessões petroliferas na Ethiopia.

O senador Borah declarou que as iniciativas nesse sentido equivalem a "comprar interesses na guerra" e accentuou que os Estados Unidos estavam firmemente decididos a manter-se afastados de guerras estrangeiras.

O senador Johnson, representante republicano da California, e Bulkley, representante democratico de Ohio, tambem chamaram a attenção para o desejo do paiz de permanecer neutro.

Nos meios diplomaticos não se julga, no entanto, provavel que as operações em questão arrastassem directamente os Estados Unidos ao conflicto entre a Italia e a Abyssinia.

IGNORA-SE, OFFICIALMENTE, AS CONCESSÕES DE MINAS DE PETROLEO

Londres, 31 (Havas) — Nos circulos officiaes britannicos assegura-se que a Inglaterra não teve communicação official das concessões petroliferas feitas pelo governo de Addis Abeba. Não se attribue, aliás, á informação excessiva importancia.

Assignala-se, a proposito, que o sr. Rickett representante em Addis Abeba do grupo financeiro anglo-americano não foi de nenhum apoio official ou officioso. O ministro da Inglaterra na Abyssinia sir Henry Burton foi convidado a enviar com a possivel brevidade um relatorio sobre a questão.

OS AMERICANOS OBTÊM UMA CONCESSÃO PETROLIFERA NA ABYSSINIA

Addis Abeba, 31 (Havas) — communicado publicado pela manhã annuncia que o governo da Abyssinia concedeu a uma empresa americana os direitos de exploração das jazidas de petroleo existentes numa vasta região ao longo da Somalia Italiana e da Erythréa.

Ao que se pensa, a referida região cobre quasi metade da Ethiopia.

A REPUBLICA DE SÃO MARINO SOLIDARIA COM A ITALIA

Roma, 31 (Havas) — O governo da republica de S. Marino communicou ao sr. Mussolini que ficará á sua disposição o pessoal necessario para inaugurar um hospital de guerra.

Numerosos cidadãos de S. Marino se apresentaram ao consulado da Italia e pediram para ser incorporados ás tropas que partem para a Africa Oriental.

O "NEGUS" SEGURA SEUS BENS

Londres, 31 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital, o imperador da Abyssinia tomou a iniciativa de propor a varias companhias o seguro dos seus immobiliarios do governo de Addis Abeba, no valor de 82 milhões de francos.

A fortuna pessoal do Negus já se acha depositada em bancos inglezes e francezes.

O TERRITORIO COMPREHENDIDO NAS CONCESSÕES

Addis Abeba, 31 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que pelo contrato de concessão petrolifera assignado hontem, pelo governo ethiope com uma empresa americana comprehende o territorio situado a léste da linha que parte da juncção da fronteira sul da Ethiopia e da margem oriental do lago Rodolpho, indo na direcção norte [illegible] de Auache e na direcção norte até a fronteira do paiz.

PARECE JÁ ESTAR PREPARADA A NOTA ITALIANA PARA SUA ENTREGA Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Londres, 31 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que a chancellaria italiana tinha preparado [illegible] documentação destinada a justificar a retirada eventual da Italia da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do Trabalho.

Para justificar a medida seriam invocadas todas as razões [illegible] da Italia fascista, notadamente contra a organização internacional do trabalho, como, por exemplo, no tocante á attitude da Repartição [illegible] grupo operario. Os dirigentes da organização internacional do trabalho [illegible] das disposições preparadas pela Italia.

DIZ-SE, EM LONDRES, QUE OS GOVERNOS BRITANNICO E FRANCEZ DESEJAM APRESENTAR UM RELATORIO COMMUM Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Londres, 31 (Havas) — Informações colhidas em fontes dignas de credito dizem que o governo britannico está em contacto com os srs. Pierre Laval, chefe do governo francez, e Anthony Eden, delegado [illegible] das Nações do gabinete britannico [illegible] accordo sufficiente para submetter ao conselho da Sociedade das Nações de 4 de setembro, um relatorio commum.

Na ultima reunião do conselho previa-se que seria bastante a apresentação de um relatorio que contivesse a simples exposição dos factos, mas, ao que se affirma, o governo de Londres desejaria [illegible] no documento [illegible].

A PAZ SÓ SERÁ POSSIVEL MEDIANTE GARANTIAS COLLECTIVAS

Paris, 31 (Havas) — O senador democrata sr. James Pope, representante do Estado de Idaho, no congresso federal de Washington, [illegible] declarou: "Não tenho [illegible] que o unico meio de resolver o problema da paz reside num systema de garantias collectivas."

O sr. Pope depois de relembrar que sustentára energicamente a participação dos Estados Unidos na côrte de justiça internacional de Haya, accentuou [illegible] da iniciativa da adhesão dos Estados Unidos á Sociedade das Nações, em determinadas condições.

O congressista norte-americano, que conversou com o secretario sir Samuel Hoare, secretario do Foreign Office, e com o sr. Pierre Laval, [illegible] esclarecer a opinião publica do seu paiz [illegible] organismo de Genebra lograsse resolver satisfactoriamente o conflicto italo-ethiope [illegible] grande effeito moral do outro lado do Atlantico.

O REPRESENTANTE AUSTRALIANO EM GENEBRA APOIARÁ A GRÃ BRETANHA

Londres, 31 (Havas) — Communicam de Canberra que o sr. J. A. Lyons declarou sem nenhum fundamento as informações ultimamente propaladas segundo as quaes o sr. S. Bruce, representante da Australia em Genebra, teria recebido instrucções no sentido de oppor-se á applicação de sancções contra a Italia em caso de guerra.

O titular australiano precisou que a Australia não podia fixar attitude deante de uma questão que ainda não se apresentava. Confirma-se officialmente, que o sr. Bruce apoiará sem discrepancia a politica de paz da Grã Bretanha.

DESMENTIDA PELA FRANÇA A NOTICIA DE UM COMBATE NA SOMALILANDIA

Paris, 31 (Havas) — Um communicado do Ministerio das Colonias annuncia que o governo da Costa Franceza dos Somalis [illegible] não tinham fundamento as informações propaladas no estrangeiro sobre presumido combate que se teria travado em territorio ethiope entre os "Askaris" e os nomadas "Issas" estabelecidos naquella [illegible] região.

Já ha dias se publicára uma informação do mesmo genero igualmente fantasiosa.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FALA A 160.000 SOLDADOS

Roma, 31 (Havas) — [illegible] na presença do rei Victor Manuel, [illegible] o sr. Mussolini [illegible] aos cem mil soldados que tomaram parte nas manobras:

"O rei encarrega-me de vos exprimir a sua alta satisfação pelas provas que destes de resistencia physica, de disciplina e de [illegible]. Ao elogio do soberano [illegible] o meu na minha qualidade de ministro da guerra [illegible]"

O CREADO DO CONSUL ITALIANO FALCONI É VICTIMA DE UMA EMBOSCADA

Addis Abeba, 31 (Especial) — O indigena abexim que foi a unica testemunha de [illegible] consul italiano barão Falconi, foi hoje victima de uma emboscada [illegible]

A NOTICIA SOBRE CONCESSÕES PETROLIFERAS CAUSAM INDIGNAÇÃO NA ITALIA

Roma, 31 (Havas) — As noticias [illegible]

A ITALIA NÃO TEM INFORMAÇÕES OFFICIAL DA CONCESSÃO

Roma, 31 (Especial) — Até a noite de hoje, não chegou [illegible] nenhum aviso official [illegible]

[illegible] egualmente o seu descontentamento ao conhecer a informação de que outra importante concessão, relativa á região do Lago Tsana, está em vesperas de ser negociada.

Em resumo, considera-se na Italia, que concessões da natureza das que estão sendo referidas, qualquer que seja o caracter que revistam, constituem actos de inimizade para com a Italia.

De outra parte, confirma-se officialmente, de accordo com as idéas já externadas anteriormente pela imprensa italiana de que o governo de Roma, senhor das regiões a que se referem as vantagens outorgadas, não reconhecerá "concessões feitas in-extremis pelo Negus".

QUAL É A EMPRESA CONCESSIONARIA DO PETROLEO NA ABYSSINIA

Paris, 31 (Especial) — O correspondente do "Paris Soir", em Londres, informa que o nome da empresa anglo-americana que obteve concessões mineraes na Ethiopia é a "Sociedade Africana de Exploração e Desenvolvimento", com o capital de 10 milhões de libras.

Informações da mesma fonte accrescentam que as concessões abrangem as regiões ferteis dos altos planaltos que contêm ao mesmo tempo enormes reservas de energia hydraulica, sem contar as extensas jazidas de petroleo que se acredita existirem em larga parte do territorio da Ethiopia.

As noticias transmittidas são interpretadas em certos meios como indicação do desejo do governo de Addis-Abeba de se collocar indirectamente sob um protectorado economico anglo-americano [illegible].

Deve notar-se que reina optimismo em Addis-Abeba, a esse respeito, e que certos meios dirigentes acreditam que a Ethiopia não estaria só em face da Italia.

NOVOS CONTINGENTES ITALIANOS QUE PARTEM

Napoles, 31 (Havas) — Partiu para Massahuá o vapor "Umbria", transportando 139 officiaes, 2.250 "camisas pretas" da divisão "Vinte e Oito de Outubro", 550 soldados do 80º regimento de artilharia e seis sub-officiaes e 50 marinheiros affectados ás baterias que guardam a costa da Erythréa.

Partiram egualmente o "Lauro" e o "Atlandida", levando material bellico e uma escolta de alguns homens.

[illegible] varios contingentes de "camisas pretas" [illegible]. Annuncia-se para o dia 4 de setembro a partida do "Ganges" e para o dia 6 a dos vapores "Aventino", "Dalmazia" e "Liguria".

O RELATORIO DO SR. ANTHONY EDEN

Paris, 31 (Havas) — Informações colhidas em boa fonte adiantam que o relatorio que o sr. Eden submetterá ao sr. Laval deverá comportar, além do enunciado de certos factos, [illegible]

Esclarecido esse ponto, seguir-se-á em Genebra a apresentação das theses italianas e ethiopes.

Considera-se possivel que sejam feitas novas propostas no sentido de approximar essas theses.

No caso de fracasso de todas as fórmulas de conciliação e de compensação, cogitar-se-ia de applicar o "covenant". [illegible] a delegação britannica recommendaria que se agisse com firmeza e immediatamente ou que se adoptasse um processo dilatorio, afim de ganhar tempo.

PARA IMPEDIR A DESERÇÃO DE TYROLEZES

Vienna, 31 (Especial) — Segundo informações que chegam da fronteira, as autoridades italianas estão tomando medidas [illegible] para evitar a deserção de jovens que [illegible]

UMA NOTA OFFICIAL BRITANNICA

Londres, 31 (Havas) — [illegible]

TREZENTOS AVIÕES ITALIANOS DE BOMBARDEIO PARA A SOMALIA

Paris, 31 (Havas) — O "Journal" publica interessante entrevista [illegible]

O CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL DA INGLATERRA

Londres, 31 (Especial) — A estação de football recomeçou hoje em toda a Inglaterra, na presença de milhares de espectadores [illegible]

A famosa equipe do "Arsenal" que ganhou o campeonato nos dois ultimos annos estreou hoje num encontro com o Sunderland [illegible]

Os resultados de hoje nas diversas divisões foram os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Arsenal x Sunderland, 3x1; Aston Villa x Sheffield Wednesday, 1x1; Bolton Wanderers x Brentford, 0x2; Blackburn Rovers x Grimsby Town, 1x0; Chelsea x Liverpool, 2x2; Everton x Derby Count, 4x0; Huddersfield x Preston, 1x0; Manchester City x West Bromwich, 1x0; Middlesborough x Portsmouth, 2x3; Stocke x Leeds United, 3x1; Wolvershampton x Birmingham, 3x1.

SEGUNDA DIVISÃO

Barnsley x Port Valle, 4x2; Blackpool x Doncaster Rovers, 2x2; Bradford City x Tottenham, 1x1; Charlton A. x Burnley, 4x0; [illegible] x Fulham, 1x1; Newcastle United x Bradford, 3x3; Norwich City x [illegible], 4x3; Notts Forest x Bury, 2x2; Plymouth Athletics x Manchester United, 3x1; Sheffield United x Leicester, 1x2; Southampton x Swansea Town, 4x3.

TERCEIRA DIVISÃO

Secção Sul

Brighton x Torquay United, 2x2; Bristol Rovers x Notts County, 0x0; Crystal Palace x Cardiff City, 3x2; Clapton Orient x Luton Town, 3x0; Exeter City x Aldershot, 1x1; Newport City x Swindon Town, 2x2; Queens Park x Millwall, 2x2; Reading x Coventry City, 2x1; Southend United x Bournemouth, 3x3; Watford x Bristol City, 0x2.

TERCEIRA DIVISÃO

Secção Norte

Barrow x Chesterfield, 1x1; Carlisle United x Darlington, 3x0; Chester x Southport, 3x1; Hartlepools United x Halifax Town, 1x0; Lincoln City x Accrington, 5x0; Mansfield Town x Oldham Athletic, 1x0; New Brighton x Rochdale, 0x0; Rowndale [illegible]; Rotherham United x Wrexham, 1x3; Walsall x Gasthead, 2x0; York City x Stockport City, 0x2.

LIGA ESCOSSEZA

Primeira Divisão

Airdrionians x Hamilton, 2x4; [illegible] x Queen of South, 3x1; Celtic x Queens Park, 3x0; Dunfermline Athletics x Aberdeen, 2x5; Dundee x Hearts, 1x5; Hibernians x St. Johnstone, 0x3; Motherwell x Albion Rovers, 2x0; [illegible] x Rangers, 1x3; Third Lanark x Clore, 3x0.

O Sudoéste da China, breve, se proclamará independente

Tokio, 31 (Havas) — Informações procedentes de Mukden annunciam que o tenente-coronel Usui, addido militar do Japão em Cantão, [illegible] para Tokio, se declarou convencido de que a parte sudoéste da China, proclamará a sua independencia de Nankin em outubro proximo, ou mais tardar na proxima primavera.

O representante nipponico não acreditava, porém, na abertura de hostilidades entre Nankin e Cantão por que "a guerra custaria [illegible] e seria desastrosa para ambas as partes".

O partido do sudoéste da China, isto é, as das provincias de Kwang-Si, e Cantão, está actualmente empenhado na reconstrucção economica, politica e militar dessas provincias de Kwang-Tung e Kwang-Si, de accordo com os principios de Sun-Yat-Sen. Trata-se de decididos adversarios do marechal Tchang-Kai-Chek, generalissimo das tropas chinezas.

O ministro dos Negocios Estrangeiros enfermo

Londres, 31 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir Samuel Hoare, recolheu-se ao leito, atacado de uma crise de arthritismo.

Espera-se, no entanto, que na proxima segunda-feira o titular dos Negocios Estrangeiros esteja sufficientemente restabelecido para voltar á séde do departamento.

da Bonneuil com o general Giuseppe Valle, sub-secretario da aeronautica da Italia.

Este ultimo, segundo refere o jornal, confirmou que o governo de Roma [illegible] enviar proximamente para a Africa Oriental trezentos apparelhos modernos, divididos em quatro brigadas com bases em Asmara, Zula, Assab e Mogadiscio. [illegible]

Os policiaes federaes tomam lições de jiu-jitsu

Os "G-Men" aperfeiçoam-se na arte japoneza

Washington, agosto (Havas) — Por via aerea — Os celebres "G-Men", isto é, os agentes secretos do serviço federal norte-americano, que tanto contribuiram para eliminar os "gangsters", e "racketeers" da União, estão tomando lições de "jiu-jitsu".

O sargento E. S. Duckworth, da policia estadual de West Virginia, conhecido perito em lutas japonezas, foi levado a Washington para instruir os agentes federaes.

Esses agentes, que assistem diariamente ás aulas ministradas pelo sargento Duckworth, converteram-se em verdadeiros peritos da arte de partir braços, pernas e pescoços, e costumam dizer: "Coitado do bandoleiro que nos cáia nas mãos".

A REGULAMENTAÇÃO DA ENTRADA E PERMANENCIA DE TRABALHADORES ESTRANGEIROS NA HESPANHA

Madrid, 31 (Especial) — O jornal official "Gazeta de Madrid", publica um decreto do Ministerio do Trabalho regulamentando a permanencia e entrada na Hespanha dos "trabalhadores estrangeiros" e de toda pessoa de mais de quatorze annos não nascida na Hespanha nem naturalizada hespanhola que exerça ou queira exercer um emprego quer seja manual, technico, artistico, de direcção ou gestão e qualquer que seja a forma e a importancia da retribuição e mesmo dos que trabalharem por conta propria. Os estrangeiros que não trabalhem por sua conta deverão possuir um contrato de trabalho mas todos deverão estar munidos de uma carteira de identidade profissional passada pelo Ministerio do Trabalho. Essas carteiras são validas por um mez e deverão ser renovadas antes de expirar este periodo. A taxa de acquisição das carteiras será proporcional ao salario ou ordenado. Daqui em deante não serão fornecidas carteiras profissionaes para empregos em companhias ou empresas que tenham qualquer relação com a defesa nacional nem para as que, de qualquer fórma estiverem dependentes do Estado, das provincias ou das municipalidades.

No caso em que algumas destas empresas ainda não existentes na Hespanha, venham a ser criadas no territorio nacional, os estrangeiros poderão ser admittidos "pelo tempo que for julgado necessario para por em andamento os seus negocios. Caso os directores tenham de despedir pessoal, devem começar pelos estrangeiros. Os estudantes não estão sujeitos a este regimen.

Na applicação destas disposições, o Ministerio deverá ter em conta a legislação sobre os trabalhadores estrangeiros, em vigor nos paizes de origem do solicitante. Será etablecido tanto quanto possivel o regimem de reciprocidade. Convem lembrar que é calculado em cerca de cem mil o numero de trabalhadores estrangeiros actualmente empregados.

UMA VISITA DO CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO AOS CAMPOS DE TRABALHO DA ALLEMANHA

Berlim, 31 (Especial) — Communicam de Francfort sobre — o — Oder que os membros do corpo diplomatico, entre os quaes o sr. Guimarães Gomes, secretario da Legação do Brasil, que visitaram os campos de trabalho, eram guiados pelo coronel Constantino Hierl, chefe do Serviço do Trabalho. Em companhia dos diplomatas iam cerca de duzentas pessoas occupando grande numero de automoveis. O cortejo dirigiu-se primeiro aos pantanos de Spreewald, no campo de Lubbanan onde trabalham cento e cincoenta homens e onde somente circulam ainda pequenas barcas.

Esses homens cavam canaes para os quaes o orçamento do Reich destina a verba de cinco milhões de marcos.

Todas as aldeias estão occupadas por membros do Serviço de Trabalho.

As janellas das casas estavam enfeitadas em homenagem aos visitantes aos quaes as moças entregavam flores.

Os visitantes tomaram chá no campo de Trabalho Feminino e visitaram o refeitorio e o dormitorio de leitos de ferro eguaes aos dos quarteis.

Seguiram-se animadas dansas popularas. Nessa occasião o director dos campos pronunciou estas palavras: — "Não precisamos direitos. O nosso "Fuehrer" fez-nos presente delles, ao mesmo tempo que nos deu deveres. Não queremos viver para nós. Queremos apenas conhecer a felicidade e ser uma parcella do novo povo".

No campo de Fliegerost, cento e cincoenta moços empregados nos trabalhos da floresta, dão á luz de reflectores, espectaculos com côros, ao ar livre.

Na recepção da Municipalidade de Fracfort, sobre o — Oder o representante do chanceller para o Serviço do Trabalho, declarou: — "O serviço do Trabalho é obra da nação. O estrangeiro considera-o de caracter militar. Mas a proclamação do serviço militar obrigatorio demonstrou que essa idéa é falsa porque nada impedia a "Fuehrer" de incorporar o Serviço do Trabalho no Exercito ou prolongar o serviço militar".

Sr. Ford parte para o Rio

Londres, 31 (Havas) — O sr. John Ford e sua esposa partiram hoje para Southampton onde embarcarão no "Highland Brigade", com destino ao Rio de Janeiro.

O consul do Brasil nesta capital e numerosos amigos foram á estação Waterloo despedir-se do casal.

O hiate "Yankee" vira durante uma corrida

Londres, 31 (Havas) — O hiate americano "Yankee", que veiu tomar parte nas regatas da Grã Bretanha, virou durante uma corrida ao largo de Darmouth.

A tripulação foi salva, e logo depois a ventania carregou com a embarcação. Os tripulantes conseguiram manter-se agarrados ao casco do hiate até que chegassem os primeiros soccorros.

O "Yankee" era muito conhecido nos circulos sportivos americanos e inglezes. Collocára-se em segundo logar na disputa da famosa taça Americana.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA CHIMICA NO BRASIL

Reveste-se da maior importancia para o nosso paiz, a presença dos Snrs. Glasscok e Gill nesta Capital, onde chegaram a bordo do "Almanzora". Esses senhores são notaveis technicos da grande organização Imperial Chemical Industries Ltd., de Londres, á qual é filiada a Cia. Imperial de Industrias Chimicas do Brasil, com séde no Rio. Vêm elles ao Brasil estudar, in situ, as possibilidades de montar uma fabrica de "Alkali". Trata-se de um emprehendimento de consideraveis proporções, quer industriaes, quer financeiras, pois a execução do projecto dessa fabrica está calculada em cerca de um milhão de libras esterlinas. Certamente as autoridades brasileiras comprehenderão o alcance dessa iniciativa e procurarão facilitar-lhe, tanto quanto possivel, a realização. Ella é duplamente importante para nós: primeiro pela massa respeitavel de capital que vem incorporar ao patrimonio nacional e depois porque nos póde tornar independentes quanto ás materias primas indispensaveis ás nossas industrias.

Vencida por Maryse Hiltz, a Taça Boucher

Paris, 31 (Havas) — A aviadora Maryse Hiltz ganhou a Taça Helene Boucher cobrindo o percurso Buc-Cannes em 2 horas 29 minutos e 6 segundos.

Classificaram-se a seguir a sra. Roman, com 2 horas 40 minutos e 26 segundos, e a sra. Mac Donald, com 2 horas 13 minutos e 35 segundos.

Torneio de xadrez de Varsovia

Varsovia, 31 (Havas) — A equipe dos Estados Unidos ganhou a Taça Hamilton Russel, do Torneio Internacional de Xadrez. O trophéo será entregue ás 6 horas da tarde.

Todavia o torneio não terminou, restando ainda para decidir uma partida entre a Rumania e a Hungria.

A classificação final por equipes é a seguinte: Estados Unidos 54 pontos; Suecia, 52 1/; Polonia, 52; Hungria, 50 1/2; Tchecoslovaquia, 49; Yugoslavia, 45 1/2; Austria, 43 1/2; Argentina, 42 1/2; Lettonia, 41; França, 38; Estonia, 37 1/2; Grã-Bretanha, 37; Finlandia, 35; Lithuania, 34; Palestina, 32; Rumania, 27; Italia, 24; Suissa, 21; Irlanda, 12.

A equipe argentina deixará esta capital amanhã de manhã, via Vienna, com destino a Genova, onde embarcará no vapor "Bordalesio".

Torneio internacional de athletismo de Berlim

Berlim, 31 (Havas) — No Torneio Internacional de Athletismo, a prova de 200 metros razos foi ganha por Sir, da Hungria, em 21 segundos e 4/10. Em segundo logar chegou Stranberg, da Suecia e em terceiro Neckermann, da Allemanha.

Na prova de salto em altura classificaram-se em primeiro logar, "exequo", com 1 metro e 90 cmts Weinkoetz, da Allemanha e Asakuma, do Japão. Em terceiro logar classificaram-se Lundquist, da Suecia e Bodosi, da Hungria, com 1 metros e 82 cmts.

Na prova de lançamento de peso — 1º, Woellkee, da Allemanha, com 16 metros e 21 cmts., batendo o record da Allemanha; 2º, Daranyi, da Hungria; 3º, Berg, da Suecia.

400 metros barreiras — 1º, Von Waghenfeldt, da Suecia, em 48 segundos e 6/10; 2º, Hamann, da Allemanha; 3º, Tavernani, da Italia.

Lançamento de dardo — 1º Stoeck, da Allemanha, 71 mts. e 5cmts.; 2º, Horvat, da Hungria; 3º, Nagao, do Japão.

110 metros barreiras — 1º, Lidman, da Suecia, 14 segs e 8/10; 2º, Wegner, da Allemanha; 3º, Kovacs, da Hungria.

Salto em extensão — 1º, Leichun, da Allemanha, 7 metros e 58 cmts.; 2º, Tajima, do Japão; 3º, Stenquist, da Suecia.

Porque o "Eisnach" abalroou com o couraçado inglez "Ramillies"

Londres, 31 (Especial) — Segundo nota official do Almirantado, a collisão verificada hontem á noite, a seis milhas de Sandgate entre o couraçado britannico "Ramillies" e o paquete allemão "Eisnach" foi devido ao mau tempo reinante e á pessima visibilidade do local, varrido por fortes ventos e chuva intensa.

O "Ramillies" que é um couraçado da classe "Royal Sovereign" desloca 29.150 toneladas e dirigia-se a Gortsmouth para juntar-se as demais unidades da "Home Fleet" o que foi levado a effeito depois da collisão tendo sido sido previamente trocadas as guarnições desse couraçado e do "Valiante", em Sheerness.

O "Eisnach", do "Norddeutscher Lloyd" desloca 4.189 toneladas e dirigia-se a Hull, procedente do Danubio, com carga geral. Depois da collisão foi elle rebocado, com grande difficuldade, para Dover, onde chegou com regular avaria na prôa.

Depois da troca das respectivas guarnições conforme estava previsto o "Valiante" dirigiu-se para o Mediterraneo, afi mde de se incorporar á primeira esquadra de batalha, ficando o "Ramilliets" incorporado a segunda esquadra de batalha da "Home Fleet".

Não houve desastres de ordem pessoall na collisão.

O vulto das concessões obtidas pelo grupo anglo-americano

Londres, 31 (Havas) — O correspondente do "News Chronicle" em Addis Abeba, precisa que a importante convenção concluida entre o Negus e o grupo-financeiro anglo-americano foi negociada por F. W. Bickett, de nacionalidade britannica, que se demorou oito dias na capital ethiope e depois partiu de trem para Djibouti, donde proseguiu viagem via Cairo e Paris.

O correspondente do orgão londrino insiste em que o accordo, assignado hontem sob o maximo sigillo, concede os direitos de prospecção e exploração das riquezas mineiras da Ethiopia, notadamente o petroleo da região de Harrar. O vulto da transacção era de varios milhões de esterlinos.

Inaugurada pelo rei a Conferencia de Direito Penal

Copenhague, 31 (Havas) — Foi inaugurada, hojo sob o patrocinio do rei Christiano X, a sexta conferencia de direito penal.

O PROFESSOR MENDES DE ALMEIDA ELEITO VICE-PRESIDENTE DA CONFERENCIA DE DIREITO PENAL

Copenhague, 31 (Havas) — O professor Candido Mendes de Almeida, delegado do Brasil, foi eleito vice-presidente da 6ª Conferencia Internacional para a Unificação de Direito Penal. O delegado brasileiro tomou parte nos debates travados hoje á tarde na commissão de extradicção, perante a qual fez uma exposição sobre a actual legislação do Brasil pertinente á materia.

A discussão versou sobre a extensão do principio da extradicção ás medidas de segurança.

O "Eisenach", avariado luta para chegar ao porto

Londres, 31 (Havas) — Communicam de Dover que o navio allemão "Eisenach" que abalroou hontem com o couraçado "Ramillies" ao longo daquelle porto e estava sendo rebocado para ali, parecia, ás 3 horas e meia da manhã, lutar com alguma difficuldade para alcançar o ancoradouro.

Soprava forte ventania e o mar estava muito agitado. O "Ramillies" proseguiu na rota, dirigindo-se, segundo tudo o indica, a Portsmouth.

Londres, 31 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que morreram tres marinheiros do vapor allemão "Eisenach" na recente collisão com o cruzador "Ramillies".

Receia-se que o quarto tripulante desapparecido tenha perecido afogado. Os corpos das victimas foram recolhidos por um navio de guerra britannico que é esperado hoje em Spithead.

As exequias do ministro de Instrucção da Italia

Roma, 31 (Havas) — As exequias do ministro da Instrucção, sr. Alfredo Rocco, reitor da Universidade de Roma, realizaram-se hoje de manhã com grande pompa, a expensas do Estado. O rei Victor Manoel, o governo, o Senado a Camara a Universidade, a Academia e o Partido Fascista enviaram os seus representantes para assistir ás cerimonias. Um contingente de tropas prestou honras militares.

E' possivel a declaração de gréve dos mineiros

Londres, 31 (Havas) — A attitude dos dirigentes da federação dos mineiros insistindo sobre a necessidade do augmento dos salarios, está sendo interpretada como signal de que se não se chegar a accordo entre os trabalhadores e os patrões, não será de estranhar a declaração da gréve geral entre os operarios das minas na Inglaterra.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS A MINAS

Um trecho da Central do Brasil no Valle do Rio Doce

Augusto de Lima, 31 (Agencia Americana) — O trem presidencial amanheceu hoje, nesta estação, onde o sr. Getulio Vargas sil, dos membros de sua comitiva foram recebidos e cumprimentados pelos directores da Siderurgica.

Descendo á plataforma em companhia do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, dos membro de sua comitiva e dos engenheiros que o acompanham, o presidente da Republica ia inaugurar mais um trecho da estrada de ferro, penetrando no valle do Rio Doce e tornando assim possivel o estabelecimento de uma grande siderurgia no mesmo local onde, ha cem annos antes, o genio precursor de Monlevade tentava resolver o magno problema.

O presidente Getulio Vargas felicitou então o coronel Mendonça Lima e seus auxiliares pela inauguração de tão util emprehendimento e ao governador Benedicto Valladares, assegurando que o grande Estado de Minas Geraes sempre teria a sincera collaboração do governo federal para a solução de seus emprehendimentos de progresso, que por circumstancias felizes, correspondiam sempre ás grandes necessidades nacionaes.

Em seguida proseguiu o combolo especial até Monlevade onde foi declarado inaugurado o novo trecho na grande obra colonial onde viveu o notavel Monlevade.

Nesta estação o presidente Getulio Vargas, sua exma. familia e os membros de sua comitiva desceram do trem presidencial afim de ser satisfeito o desejo do presidente da Republica de visitar o tumulo de Monlevade situado no cemiterio da propria fazenda. Nessa visita o presidente da Republica foi acompanhado pelo dr. Antonio Carlos e de outras pessoas da comitiva.

Ao depositar sobre o referido tumulo grandes braçadas de flores naturaes o sr. Getulio Vargas proferiu breve oração dizendo prestar naquelle momento singela homenagem ao genio precursor de Monlevade cujas iniciativas eram agora retomadas quasi um seculo após, confirmando as previsões sadias do homenageado.

Voltando-se para o dr. Antonio Carlos, extremamente commovido o presidente Getulio Vargas continuou dizendo que o culto das grandes figuras creadoras do nosso grande passado constituia ainda as melhores licções de civismo.

Em nome do Estado de Minas Geraes agradeceu aquella tocante homenagem o governador Benedicto Valladares, estabelecendo-se então um minuto de silencio respeitoso em homenagem de Monlevade.

No cemiterio local, situado em ponto pittoresco cercado de frondosas arvores, descortinando o bello valle do Rio Piracicaba, a qualidade dos eminentes personagens ali reunidos emprestou á cerimonia uma solennidade profundamente tocante.

A COMITIVA POUSOU EM SANTA BARBARA

Bello Horisonte, 31 (Havas) — Telegrammas de Santa Barbara informam que a composição em que viaja o presidente Getulio Vargas e sua comitiva chegou áquella cidade á meia-noite. Accrescentam que o trem permaneceu na estação até ás 7 horas de hoje, quando seguiu para Monlevade. Nesta ultima localidade será inaugurada a estação central e lançada a pedra fundamental da grande usina siderurgica.

O presidente da Republica regressa a Bello Horisonte, hoje, á noite.

Amanhã, ás 10 horas, o sr. Getulio Vargas partirá para a Lagoa Santa afim de presidir á cerimonia do assentamento do marco commemorativo do inicio da construcção da fabrica nacional de aviões. Em companhia do chefe da nação seguirão o governador Benedicto Valladares, os secretarios do governo do Estado e os membros da comitiva presidencial.

Ao meio-dia será offerecido um churrasco ao presidente, que regressará á tarde.

Haverá, na noite de amanhã, uma festa popular na praça da Liberdade, com fogos de artificio.

Os universitarios mineiros promoveram, tambem para amanhã, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas em signal de regosijo pela sua visita á Minas.

INAUGURADA A ESTAÇÃO DE MONLEVADE

Bello Horisonte, 31 (Havas) — Realizou-se hoje em Monlevade a inauguração da estação local e o lançamento da pedra fundamental da grande usina siderurgica da Companhia Belgo-Mineira. Estiveram presentes ao acto o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas e os membros da comitiva.

O regresso do trem presidencial está marcado para á noite.

PREPARADA A RECEPÇÃO EM LAGOA SANTA

Bello Horisonte, 31 (Havas) — Os preparativos da recepção do presidente da Republica em Lagoa Santa, decorrem num ambiente de grande actividade.

Em um prolongamento lateral do campo, á margem da estrada de rodagem, já foi fincado o marco inaugural da fabrica de aviões em que ha uma placa com os seguintes dizeres:

"Commemora este marco o inicio da construcção da Fabrica Nacional de Aviões, presente o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica. EE. UU. do Brasil, 1 de setembro de MCMXXXV."

O ALMOÇO NA FAZENDA ONDE MONLEVADE RESIDIU

Bello Horizonte, 31 (Agencia Americana) — (Radio do trem presidencial) — A' 1 hora da tarde realizou-se o almoço na casa da fazenda onde Monlevade residiu durante meio seculo. Falou, offerecendo o agapé o director da Companhia Belgo-Mineira, dr. Christiano Guimarães, fazendo o historico da siderurgia no Brasil e justificando o projecto das installações novas, levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, ao governador Benedicto Valladares, dr. Antonio Carlos e outras autoridades.

Respondeu agradecendo por delegação do presidente Getulio Vargas, o deputado Euvaldo Lodi que discorreu sobre o problema da siderurgia, mostrando que os governos federal e estadual estão convencidos da necessidade do apoio a actual industria por motivos de interesses da segurança nacional, pois já demonstraram possuir capacidade de realização.

Em seguida foi realizada a ceremonia da pedra fundamental da grande usina, tendo o presidente Getulio Vargas sido saudado pelo sr. Brabanzon, presidente da Arpeip, grupo a que se acha filiada a Belgo Mineira.

O presidente Getulio Vargas respondeu dizendo que desde a sua viagem a Minas em 1931, ouvindo os dirigentes do Estado, apercebera-se da necessidade urgente de procurar solução para o problema siderurgico dentro das realidades, isto é, minerio e combustiveis nacionaes.

Para isso compromettera-se prolongar a Central até o valle do rio Doce e assim tornar aproveitaveis os fartos recursos das florestas e demais riquezas. Nesse dia estava sendo realizada a parte que cabia ao seu governo na satisfação do compromisso assumido, accrescentando que dentro em pouco a capital de Minas estará ligada á Victoria, no Espirito Santo, intensificando as relações commerciaes, creando um potentoso desenvolvimento economico.

Tambem iniciava-se a grande usina que dependia dessa ligação ferroviaria, cuja producção com o minerio nacional, está apta a nos dar trilhos e pertences para a defesa nacional.

A TAXA DE 2 % OURO

De um dos nossos collaboradores financeiros, cujo nome deseja occultar, recebemos mais esta carta:

"Sr. redactor: — Na minha ultima carta expuz a necessidade de se valorizar a nossa moeda papel por todos os meios possiveis. A causa mais proxima da sua actual apavorante depreciação, são os elevados compromissos do governo, em moeda estrangeira que de muito ultrapassou o saldo credor da nossa balança commercial, pelo que se estabelece, fatalmente, maior procura de cambiaes e consequentemente a alta do preço destas, sendo preciso tambem levar em conta a especulação nefasta que livremente campeia e que, a todo transe, se deve cohibir; para tanto bastará restabelecer, mas de modo severo, rigoroso e implacavel a fiscalização pela carteira cambial do Banco do Brasil, como já fiz sentir na minha anterior missiva.

E' preciso repetir sem cessar, para que tambem os novos leitores saibam, e os outros não esqueçam, que o nosso mil réis papel, já esteve ao par, valendo 27 dinheiros esterlinos, entretanto agora apenas vale 1-9|16 d. (um dinheiro e nove dezeseis avos), o que significa a enorme depreciação de 94 %, e reduz, presentemente, o valor do mil réis papel, a apenas 60 rs. (sessenta réis) ouro.

Descendo o poder acquisitivo da nossa moeda, sobem, na sua expressão nessa moeda, todos os compromissos externos do governo; as verbas orçamentarias dever-se-iam, portanto, dividir, em duas classes: uma fluctuante, directamente sujeita ás oscillações cambiaes, e outra, apparentemente estavel, mas que mais dia menos dia, é tambem attingida pela crise do mil réis, e que põe o governo na contingencia de conceder os tão debatidos "reajustamentos" das verbas de pessoal, como tambem as de material de consumo; sendo porém que estas passam despercebidas pelo grande publico.

Mas nesses reajustamentos deviam os nossos governantes ser previdentes, para que não sejam os primeiros a descrer na possivel melhoria da nossa situação economico-financeira, pois do contrario o justificado "reajustamento para menos" encontrará forte opposição dos que agora por elle são beneficiados. Sim, porque quem hoje recebe, por exemplo, 920$000 do governo, equivalentes a 10 libras esterlinas, não ha de querer comprehender que o mil réis, ficando valorizado, supponhamos só até ao ponto duma libra custar 60$, como no começo deste anno, estará recebendo o sufficiente para adquirir 15 libras esterlinas ou para gastar o seu equivalente no que precisar; com outras palavras os 920$000 de agora terão então um poder acquisitivo de, mais ou menos, 1:300$.

Haverá muitas pessoas, e até entre as que se costumam chamar de "gente bôa", que não quererá entender o que deixamos exposto (não se tratasse de alterar o que, por natural egoismo, logo chamam de "direito adquirido"!) mas a esses cabe bem o que, a respeito deste grave assumpto disse em 1903 (como se vê o assumpto, desde então, não encontrou até hoje nenhuma solução, por falta de attenção dos nossos poderes publicos!) no seu luminoso parecer em separado o illustre deputado dr. Galeão Carvalhal, acerca do projecto do dr. Candido Rodrigues, sobre auxilios á lavoura, a saber:

"O nosso paiz, vivendo desde tempos remotos sob um regimen de excepção, que é o da circulação fiduciaria de curso forçado, e tendo-se habituado a considerar dentro desse regimen o funccionamento da sua economia, chegou, pela força das circumstancias, a perder a exacta noção dos valores, pois não póde medil-os de um modo retrospectivo, encarando o presente e o futuro, por causa da moeda defeituosa e vicinda de que usa, sujeita a fortes oscillações anno a anno, mez a mez, dia a dia. A opinião geral é que não podemos prescindir ainda do uso deste instrumento de trocas, que é considerado como o unico compativel e adequado á nossa situação. Os que assim argumentam, escudam-se em muitos e variados motivos, cada qual mais bizarro e contradictorio".

"A depreciação do papel moeda, em relação ao seu valor nominal, baseado no padrão em ouro brasileiro, não se accusa por phenomeno algum interno, porque este papel goza de força liberatoria pelo seu valor nominal para liquidação de todos os contratos sem embargo do valor real — ouro — que tivesse representado no acto da transacção contratada. Dahi é facil um juizo sobre os transtornos que tão precario meio circulante occasiona sorrateiramente no equilibrio das economias privadas nos haveres dos cidadãos. Não havendo no jogo das transacções internas um indicio indicativo da depreciação do papel em relação ao ouro, ella se accusa tão sómente no contacto com as transacções externas, isto é, na compra e venda de cambiaes sobre as praças estrangeiras".

De tudo que fica dito, resalta á evidencia que se deve cuidar, antes de mais nada, de restabelecer o poder acquisitivo do nosso tão depreciado mil réis papel, por meio de medidas de emergencia, que só deverão vigorar até certo ponto, isto é, até que tiverem produzido os seus infalliveis effeitos.

Para evitar qualquer má interpretação das minhas idéas, preciso esclarecer que, tendo affirmado que a elevação dos direitos com o objectivo de restringir a importação, teria o resultado contraproducente da diminuição da renda aduaneira e do maior incremento das ficticias industrias nacionaes já por demais numerosas e que só prejudicam os interesses economicos dos consumidores em geral, e os da classe proletaria, em particular, não estou em absoluto em contradicção com a minha suggestão da cobrança duma parte dos direitos aduaneiros em ouro; esse argumento será transitorio pois logo que produzir os seus effeitos para as finanças do governo, começará automaticamente a diminuir em inteira proporção com a melhoria do cambio. O perigo de mais industrias ficticias que só prejudicam as rendas das alfandegas está removido pela propria natureza instavel da medida que pleiteio, pois não offerece a necessaria garantia para a installação e a continuidade do funccionamento dessa classe de industrias geralmente meras filiaes de poderosas emprezas estrangeiras, que nada mais vem fazer aqui, do que explorar o nosso fisco e os consumidores, forçados estes que são a pagar caro o que elles produzem, quando poderiamos importar barato o similar, como já ha tantos annos atrás disse Joaquim Murtinho.

Terminarei essas minhas considerações sobre a necessidade vital para as nossas finanças da valorização do nosso mil réis papel, lembrando a criação do "Imposto de Compensação" (com essa ou com outra qualquer designação mais apropriada) ao qual seriam obrigatoriamente incorporados não só o producto da cobrança a maior dos direitos de importação; como tambem o producto desse a taxa de 5 % em ouro, baseado na arrecadação do imposto de consumo, quer dizer não seria permittida a compra das estampilhas quer pelos importadores, quer pelos industriaes, sem que apresentassem o recibo de terem pago essa taxa sobre a importancia de cada compra das ditas estampilhas, taxa essa, repetimos, que seria incorporada, ao dito "Imposto de Compensação", unica e exclusivamente destinado a auxiliar o pagamento dos compromissos externos do governo. Só com essas duas medidas, já se conseguiriam um resultado bem apreciavel, pois, a situação do cambio melhorará pouco a pouco, isto é, sem bruscas alterações, como convém de resto ao commercio e á industria do paiz.

Em resumo, julgo imprescindivel, no momento:

1º — A criação dum "Imposto de Compensação" exclusivamente para auxiliar o governo na solvencia de suas dividas externas;

2º — O restabelecimento da compra e venda exclusiva de cambiaes pelo Banco do Brasil, sob severa e rigorosa verificação das facturas de importação;

3º — Não se concederiam reajustamentos permanentes das verbas de pessoal e sim de accordo com o valor mensal do mil réis-papel.

CONVIDADA PARA COLLABORAR NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Da professora Helena Antipoff, assistente do professor Claparède, do Instituto Jean Jacques de Rousseau de Genebra, e actualmente contratada pelo governo do Estado de Minas, onde vem prestando assignalados serviços technicos á educação, recebeu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o seguinte telegramma:

"Honrada com vossa escolha, para collaborar nos estudos preliminares do Plano Nacional de Educação, sinto-me feliz em trazer minha modesta contribuição, admirando o espirito penetrante e liberal com que v. ex. encara o problema dr formação cultural do paiz e notando a impeccavel logica nas medidas tomadas, que permittirão realizações praticas num terreno bem preparado. Espero o inquerito do Ministerio afim de colher os informes objectivos e as opiniões pessoaes dos technicos identificados com os assumptos educacionaes. Saudações respeitosas. — *Helena Antipoff.*"

PARA ATTENDER A UM PEDIDO DA CAMARA

Esclarecimentos solicitados á Commissão de Compras

O director geral da Fazenda mandou solicitar esclarecimentos á Commissão Central de Compras sobre o preço, direitos alfandegarios e favores aduaneiros relativos á gazolina importada no paiz, afim de attender a um pedido de informações da Camara dos Deputados.

ONDE SE ENCONTRA O "ALMIRANTE SALDANHA"

O Estado-Maior da Armada recebeu hontem, as seguintes communicações radio-telegraphicas: O navio-escola "Almirante Saldanha", estava hontem, ao meiodia a NE da ilha do Sal, navegando a vela. O "Vital de Oliveira" continua fundeado em Recife e o "Calheiros da Graça", está atracado no cáes do Rio Grande do Sul.

A União dos Empregados do Commercio felicita o director regional do Instituto dos Commerciarios pelo inicio dos beneficios

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou ao director do Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios o seguinte officio:

"Temos a honra do accusar o recebimento do vosso telegramma, communicando-nos que o Conselho Regional desse Instituto resolver autorizar o pagamento resolveu atuorizar o pagamene aos tres filhos do commerciante Miguel Jorge, accentuando ser este o primeiro beneficio com que se inicia a nobre finalidade desse orgão de previdencia trabalhista ,e que o citado empregador havia pago apenas tres contribuições correspondentes aos mezes de Janeiro, fevereiro e março deste anno.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro registra jubilosamente a communicação de v. s. com os detalhes relevantes que evidenciam tres factos dignos do nosso apreço. O primeiro consiste na circumstancia de ter sido a familia de um empregador, e não de um empregado, a primeira que passará a gozar as vantagens dessa obra de solidariedade humana, representada pelo Instituto. O segundo se refere ao curto periodo de contribuições pagas pelo socio recentemente fallecido, que deve ter sido insignificante em proporção com o montante da pensão mensal á sua familia. O terceiro, finalmente, resulta da affirmação de nobres destinos do organismo que reune em seu seio empregadores e empregados no mesmo sentimento de cooperação para o amparo na velhice e na invalidez e para beneficio da familia, quando deixem de viver. Estes tres aspectos bastarão para confundir vehementemente o pessimismo dos negativistas e para reforçar a confiança que depositamos no resultado dessa instituição que será poderosa com a somma dos valores relativos ou minimos proporcionados por empregadores e empregados.

A contribuição dos empregados em proveito do beneficio que acaba de ser proporcionado á familia de Miguel Jorge, commerciante que tombou em plena luta profissional, é um exemplo dignificante da cooperação de ambos os elementos, para uma obra que se repassa da maior belleza moral. Com os defeitos que possue, reparaveis aliás, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios assignala com os nossos applausos o inicio da demonstração dos seus destinos, com o primeiro pagamento da pensão á familia do primeiro contribuinte fallecido. Attenciosas saudações — *E. Autran Domont*, 1º secretario."

AS CIDADES UNIVERSITARIAS DO RIO E S. PAULO

O professor Souza Campos, vae estudar a localização

São Paulo, 31 (Havas) — O professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, sr. Ernesto de Souza Campos, foi declarado em commissão para estudar a localização das Cidades Universitarias do Rio e desta capital.

A EXCURSÃO DA EMBAIXADA ESTUDANTINA INGLEZ DE SOUZA

Fortaleza, 31 (Havas) — Passou por esta capital a embaixada estudantina Inglez de Souza a qual foi recebida pelo representante do governador do Estado. A' embaixada foi offerecido um almoço no Palace Hotel.

OS NOVOS SOCIOS DA LIGA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Augmenta cada vez mais o quadro social da prestigiosa instituição de classe

Com a reorganização por que acaba de passar e que lhe permitte prestar aos seus associados innumeros serviços directos, além dos de ordem geral, tem a Liga do Commercio do Rio de Janeiro augmentado o seu quadro social de uma forma realmente notavel.

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo, foram approvadas as seguintes propostas: Olympia Machinas de Escrever Ltd., Levy Frank & Cia., Aranha Goetze & Cia., Stahlunion Ltd., Sociedade Martin & Cia Ltd., Van Belkel Ltd., Cia Immoveis do Rio de Janeiro. Ludgero Jucá e Mello, dr. Joaquim Inojosa, Bonifacio Alves, Augusto de Salles Pupo Junior, Graça Couto & Cia., Luiz Blanc, Waldemar Barbosa J. J. Martins, Quindere & Cia. Martins Liberato & Cia., Prata & Irmãos Ltd., Augusto Niklass Junior, S. A. S. Estabelecimentos Mestre & Blatge, José Willemsens Junior, Fabrica de Gravata Odeon Ltd., Cia. Constructora Pederneiras S. A. S. A. Cortume Carioca, Ferreira Guimarães & Cia., Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America, Lindolfo Leopoldo Balckel Collor, Palladio Tupinambá, The British Bank of South America Ltd., Gillette Safety Razor Co. Of Brasil, Cia. Nacional de Communicações Sem fio, Rafael Colino, José da Cruz Sardinha, dr. Giorgio, Azevedo & Cia. Rocha Couto & Cia., Max Rosenfeld e João Ferreira de Moraes Junior.

TRANSFERENCIA POR INTERESSE PROPRIO

Foi transferido, a seu pedido, do 4º R. I., em Caçapava, para o 1º batalhão do 8º R. I. em Porto Alegre, o 2º tenente, convocado, Walfrido Guimarães.

UM DEPUTADO QUE QUER ACCUMULAR

Mas, ha prohibição absoluta do recebimento cumulativo

Solucionando uma consulta do sr. Nyceu Dantas que occupa o cargo de procurador fiscal da Delegacias Fiscaes em Sergipe e foi eleito deputado a Constituinte sergipana, o ministro da Fazenda declarou entender que a Constituição mantem o principio da incompatibilidade do mandato com o exercicio de qualquer outra funcção publica, e a prohibição absoluta do recebimento cumulativo de quaesquer proventos do cargo occupado pelo deputado.

REQUISIÇÕES DE PASSAGENS QUE NÃO SÃO ACCEITAS PELO LLOYD

O Thesouro pediu providencias ao director da empresa

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro providencias junto á agencia da Empresa em Fortaleza no sentido de serem acceitas as requisições de passagens feitas pelo delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado, requisições essas que continuavam a não ser attendidas.

Um convite para o ministro da Agricultura visitar Pelotas

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Varias associações de classe, com séde em Pelotas, dirigiram um telegramma collectivo ao ministro Odilon Braga, que aqui se encontra, convidando-o para uma visita áquella cidade, afim de conhecer as possibilidades agro-pecuarias e economicas daquelle importante municipio.

ENTROU EM FÉRIAS

Obteve as férias relativas a 1933, a que tem direito, o capitão Leonidio Nunes de Andrade.

O faisão Argos Gigante no Jardim Zoologico

A presença do faisã "Argos Gigante", no nosso Jardim Zoologico, é um facto de grande importancia para esse estabelecimento, sabido que este faisão é lindo e rarissimo. E' uma ave magnifica e de grande pórte, o seu custo elevadissimo impede que elle seja visto a miude nos parques zoologicos.

Tambem é muito notavel o faisão "Nobre", chegado juntamente com o "Argos"; o "Nobre", é menor mas a sua colloração é bellissima, apresentando uma mascara, suspensa na cabeça.

NOVO JUIZ SECCIONAL NO CEARA'

Fortaleza, 31 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Severino Alves de Souza, novo juiz seccional no Ceará.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Uma conferencia do professor Taborda sobre pontos do marxismo

O professor argentino Raul Damonte Taborda, perante a numerosa assistencia de alumnos e professores, realizou uma conferencia no salão da Universidade Livre do Districto Federal. Falou sobre Marx, sua doutrina e a sua inadaptabilidade por causa das circumstancias creadas pelo progresso moderno em todos os ramos da actividade humana.

Em synthese resumiu toda essa doutrina e comparou os principaes postulados com as exigencias do espirito humano, refutando os exageros dogmaticos do marxismo.

O conferencista fez, entretanto, sentir as vantagens do marxismo como grande impulsionador das idéas sociaes, e, particularmente, pelo aspecto que apresenta para as nações do continente latino-americano no sentido de se emanciparem da tutela economia da Europa.

Foi muitas vezes interrompido por applausos da assistencia.

Demonstrações de enfermagens no Instituto de Educação

Foi recebida com enthusiasmo e está tendo a esperada animação a série de demonstrações que por iniciativa do dr. Carlos Sá, director do Ipes, está realizando no Instituto da Educação a Escola Anna Nery, dedicados especialmente ás alumnas do 5º anno da Escola Secundaria.

O programma foi organizado pela directora da Escola, *miss* Pullen.

Ao fim das demonstrações que será a 9 do corrente, após uma aula da sra. Maria Pamphiro, sobre historia de enfermagem, o dr. Carlos Sá fará uma palestra sobre a profissão de enfermeira.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO MARANHÃO NÃO FUNCCIONOU

São Luiz, 31 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado não funccionou hontem. Apezar da agitação politica nenhuma perturbação da ordem se verificou.

SORTEIO MILITAR

Como decorrerá o acto no Theatro João Caetano, hoje, ás 2 horas

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Theatro João Caetano, com a presença do titular da pasta da Guerra e de autoridades civis e militares, de solennidade inicial do sorteio dos cidadãos alistados pela 1ª Circumscripção de Recrutamento.

A solennidade que será presiconstará de duas allocuções dos intellectuaes d. Alba Nascimento que interpretará o sentir da "Mulher Brasileira" e Aggripino Grieco.

Durante a solennidade alumnos das escolas municipaes, sob a regencia do maestro Villa Lobos, entiarão o Hymno Nacional e hymnos patrioticos.

Concorrem no sorteio 20.132 jovens das classes de 1906 a 1915. O contingente a incorporar em 1936 é de 3.038, que attingirá aos sorteados das classes de 1915, 1914 e 1913. Os cidadãos sorteados pertencentes ás classes de 1912 a 1906, logo após a realização do sorteio, receberão o certificado de reservista de 3ª categoria, dependendo tão sómente da exhibição da certidão de edade, com firma reconhecida e da prova de identidade (carteira de identificação, eleitoral e profissional).

A banda do Batalhão de Guardas tocará durante a cerimonia do sorteio.

O commando da 1ª região será representado pelo capitão Aristoteles Ribeiro e o chefe do Departamento do Pessoal for-se-á representar pelos capitães Arnaldo Augusto da Malta e Alberto Zamith.

Todos os corpos, repartições, estabelecimentos e serviços do Exercito farão se representar por delegações.

DISPENSAS NA MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram dispensados das commissões abaixo os seguintes officiaes: capitão de fragata Otto de Faria, do serviço do Estado-Maior da Armada e os capitães de corveta Trajano Alves dos Santos e Hildebrando Osorio Silveira, respectivamente, das funcções de immediato do tender "Ceará" e de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

NOMEAÇÃO DE UM REMADOR

Foi nomeado remador o sr. Rufino de Abreu que exercerá as suas funcções na guarnição da cidade da Fortaleza no Ceará.

AMPARANDO AS CREANÇAS NECESSITADAS

Serão internadas, hoje, no Abrigo Thereza de Jesus, 25 creanças

A's 10 horas da manhã de hoje, na séde do Abrigo Thereza de Jesus será realizado um acto simples, porém grandemente expressivo.

Serão internadas 25 creanças, escolhidas, após meticulosa syndicancia das mais necessitadas, entre 302 requerentes.

Essas creanças, de hoje, em deante, serão creadas e educadas por aquelle util estabelecimento.

Foi-nos endereçado, pela directoria do Abrigo, o seguinte officio:

"A' illustrada redacção do "Correio da Manhã." — Em nome da directoria do Abrigo Thereza de Jesus tenho a honra de convidar a illustra redação do "Correio da Manhã" para assistir á internação neste Abrigo das 25 creanças cuja admissão foi deliberada de accordo com a classificação que ellas obtiveram por ordem de necessidade, apurada por syndicancia, a que concorreram 302 requerentes.

A cerimonia da internação terá logar na séde do Abrigo, á rua Ibituruna 53, ás 10 horas da manhã, do proximo domingo 1º de setembro.

O Abrigo Thereza de Jesus, que sempre tem merecido a collaboração preciosa que a generosa Imprensa Carioca não regateia nunca ás boas obras, sentir-se-ia justamente desvanecido se o "Correio da Manhã", honrasse, com o seu comparecimento, a esse acto que representa o objectivo maximo desta Instituição. — *H. Andrade*, 1º secretario."

PARA AUXILIAR OS SERVIÇOS DA COMMISSÃO DO REAJUSTAMENTO

A designação de um auditor da Caixa de Amortização

Pelo ministro da Fazenda foi designado o auditor da Caixa de Amortização, João Augusto Cesar de Souza Filho, para auxiliar os serviços da Commissão do Reajustamento e reforma tributaria.

O DIA DO ALGODÃO

A Associação Commercial do Maranhão, organizou grandes festejos

São Luiz, 31 (Havas) — A Associação Commercial do Maranhão commemorará no dia 2 de setembro proximo o Dia do Algodão. Para esse fim foi organizado um grande programma de festejos.

Segundo calculos feitos a safra do corrente anno attingirá a oito milhões de kilos de algodão.

A ALTURA MINIMA PARA SER TAIFEIRO

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministr oda Marinha communicou ter resolvido fixar em 1,52, a altura minima a ser exigida para os candidatos ao alistamento na Companhia de Taifeiros da Armada.

LIVROS NOVOS

THEORIA E PRATICA DOS CONTRATOS POR INSTRUMENTO PARTICULAR, de Dionysio da Gama — Edição da Livraria Freitas Bastos

Acaba de ser lançada pela Livraria Freitas Bastos a 5ª edição augmentada e actualizada, dos "Contratos por Instrumento Particular", da autoria do jurista dr. Affonso Dionysio da Gama.

A consagrada obra do saudoso civilista constitue um precioso repertorio de toda a materia de contratos ou direito civil. O autor reproduz todas as theorias existentes em direito patrio e estrangeiro, estende-se detalhadamente em consideração sobre a nossa legislação e reproduz toda a jurisprudencia actual sobre o assumpto. A 2ª parte da obra consta de uma longa exposição sobre a Pratica dos Contratos no Direito Brasileiro. Nesta parte, o autor apresenta um copioso formulario de toda especie de contratos de nosso direito. As formulas de contratos são claras e precisas e ainda têm a grande utilidade de indicar as fontes de direito, e jurisprudencia actual. E' uma obra de valor.

Stefan Zweig — MARIA STUART — Rio, 1935

Continuando a sua série de grande biographias, Stefan Zweig acaba de escrever "Maria Stuart", que é o seu ultimo livro publicado. Antes de sair a edição franceza, antecipa-se a brasileira que o sr. Odilon Gallotti verteu directamente do allemão. "Maria Stuart" não é, apenas, um livro de Zweig. E' um dos melhores trabalhos escriptos, até aqui, pelo grande escriptor allemão, com a felicidade de focalizar uma figura que é das mais interessantes que a historia tem guardado. O "Maria Stuart" de Zweig deu um volume assim como o "Fouché" e "Maria Antonietta", formato grande e mais de 380 paginas. Mas só mesmo lendo-se o livro, póde-se fazer uma idéa do encanto de suas paginas, das emoções que offerece através as mil e uma peripecias da vida romantica da rainha da Suecia até que a sua cabeça rola sobre o cepo. Nesse livro, Zweig escreve paginas literarias de uma grande belleza de estylo.

— O DEMONIO VERDE —

O sr. Chermont de Brito é possuidor de uma grande imaginação e isso lhe permitte multiplicar a publicação de livros interessantes. Agora elle nos dá "O Demonio Verde", livro de contos modernos, vivos, scintillantes, que prendem o leitor desde a primeira pagina.

Homem de sociedade, o escriptor passeia a lente de sua observação nos salões do alto mundo carioca. E o "Demonio Verde" mostra um dos aspectos da actual vida carioca, representado pelo grande perigo do panno verde, seduzindo e corrompendo as almas.

A' critica por vezes se inquieta pelo dr. Chermont de Brito produzir tanto. Não ha nisso o menor inconveniente, desde que seu autor não se repita, publicando sempre livros bellos, revelando idéas interessantes.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O titular da pasta da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para as seguintes commissões: capitão de fragata Theobaldo Gonçalves Pereira, para servir no Estado-Maior da Armada; capitães de corveta Eugenio de Lacerda Jordão, para servir na directoria do Ensino Naval, Euclydes de Souza Braga, para exercer as funcções de encarregado de Navegação do encouraçado "São Paulo" e oão Paiva de Azevedo, para as de encarregado de navegação do "Minas Geraes".

Para exercer as funcções de immediato do tender "Ceará" foi designado o capitão de corveta Hildebrando Osorio Silveira.

LICENCIADOS POR SEIS MEZES

Para tratamento de saude, foram licenciados pelo prazo de 6 mezes o 1º official da Intendencia da Guerra Alfredo Angelo de Aquino e o escrevente Aristenos Franco.

COMMEMORANDO O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

Será installado em outubro o 1.º Congresso Brasileiro de Empregados do Commercio

A commissão organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Empregados do Commercio, creada sob o patrocinio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizou, hontem, sua primeira reunião, resolvendo inicialmente o seguinte:

1º — Installar o Congresso a 30 de outubro vindouro, em commemoração ao "Dia do Empregado do Commercio". 2º — Convidar para o Congresso todas as associações representativas da classe, syndicalizadas ou não, existentes no paiz. 3º — Solicitar o apoio material do ministro do Trabalho facilitando a vinda a esta capital dos congressistas. 4º — Convidar o ministro do Trabalho para presidente de honra do Congresso. 5º — Organizar o regulamento e o programma de acção do Congresso, evidenciando os assumptos para a elaboração de theses, que serão discutidas e votadas pelo mesmo Congresso.

A commissão, constituida pelos srs. Francisco Martins Guerra, Antonio de Freitas Quintella e Nozimo Lopes Pereira, realizará outras reuniões, apressando a conclusão dos seus trabalhos.

O SUB-SECRETARIO DO S. T. M. VAE A INSPECÇÃO

O ministro da Guerra mandou submetter a inspecção de saude, pela Junta Superior, o sub-secretario do Supremo Tribunal Militar, dr. Plinio Mattos Magalhães.

TRIBUNA JURIDICA

O problema deve ser estudado com senso pratico

Em principio, pode-se affirmar, que todos os problemas comportam duas soluções: uma a que chamaremos de solução-ideal e outra que será a solução praticavel.

Nós bem sabemos, por exemplo, que a solução-ideal para o caso das nossas dividas externas, seria o seu pagamento integral; não obstante, ninguem se abalançaria a alvitrar semelhante solução ao governo, por sua manifesta inexequibilidade. O mais que fizemos foi adoptarmos a solução praticavel, de accordo com as nossas possibilidades, que se consubstanciou no chamado schema Oswaldo Aranha.

Para tudo na vida, as situações se apresentam com essas caracteristicas. Veja-se o problema do carvão nacional. O ideal seria queimarmos em nossas estradas de ferro e nos nossos navios, tão só e unicamente, carvão brasileiro extraido do solo dos nossos Estados sulinos. Mas o nosso carvão é, infelizmente, pobre e não produz as calorias necessarias. Dahi sermos forçados a acceitar a solução praticavel, que consiste em queimar o carvão nacional de mistura com carvão inglez.

Estas considerações nos occorrem fazel-as, quando assistimos os debates que se travam no Club de Engenharia em torno do problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, para a movimentação de seus comboios electrificados. Innumeros doutos e illustres engenheiros, membros do referido Club, se abstraem por completo do lado pratico da questão e a discutem preconizando soluções ideaes que não têm a mais remota possibilidade de execução pratica.

Ora, nesse terreno torna-se evidente que a discussão travada no seio daquella douta agremiação de engenheiros, passará a ter um cunho eminentemente academico, sem finalidades praticas e, consequentemente, o seu interesse se restringirá a um grupo de elite de estudiosos versados na materia, desvirtuando-se, por completo, o espirito que inspirou a provocação desses debates.

Devem estar lembrados quantos acompanham o desenrolar dos factos ligados ao problema da electrificação da Central, que se esperava que o Club de Engenharia viesse com sua autorizada opinião desfazer a duvida que domina a opinião publica em geral, indecisa em se manifestar ou a favor da construcção de usinas geradoras, ou em pról da compra de energia electrica á terceiros, para a movimentação dos trens electrificados daquella via ferrea.

Assim sendo, nada adeantará conhecer-se as excellencias e os meritos de tal ou qual solução, se não provar claramente, do mesmo passo, a sua perfeita exequibilidade e as suas conveniencias em face da situação presente.

Haverá, não temos a menor duvida, soluções ideaes para o caso, capazes de por si só empolgarem e seduzirem os que dellas tomarem conhecimento. Resta, porém, indagar, se essas soluções serão praticaveis, talqualmente se verifica com as hypotheses por nós formuladas linhas atrás, referentes ao pagamento das nossas dividas externas ou ao aproveitamento do carvão nacional.

Não ha muito, um dos nossos mais brilhantes confrades, escrevia sobre o assumpto, os seguintes judiciosos commentarios:

"Devemos considerar, antes de tudo, que sua construcção (a construcção das usinas geradoras), provocará uma despesa immediata de muito mais de um milhão de libras. Só os insensatos sustentarão que este encargo não repercutirá na situação geral do paiz, aggravando, como aggravará, os phantasticos compromissos externos ainda existentes e não saldados."

Eis ahi um dos aspectos da questão apreciado pelos que estudam o problema de um ponto de vista extrictamente technico. Elle é, no entretanto, profundamente verdadeiro. E, aggravar os nossos compromissos externos, equivale dizer que o nosso dinheiro mais se depreciará, que o cambio cairá mais alguns pontos; que o dinheiro estrangeiro subirá de preço e, consequentemente, que o valor das obras calculado ao cambio de hoje, virão a custar multissimo mais.

Ainda se deve levar em conta que a construcção de usinas geradoras é emprehendimento que poderá ser realizado no futuro, em qualquer época, quando as condições do nosso cambio e a situação geral do paiz o permittam, e aconselhem.

Estas nossas considerações não importam em formular uma opinião definitiva sobre o assumpto, opinando por esta ou por aquella solução.

Trazemos ao debate, algumas reservas que nos parecem opportunas e podem concorrer para que os technicos e os especializados na materia, apreciem o problema dentro de limites traçados pelo mais elementar senso pratico. A realidade do momento não aconselha divagações mais ou menos literarias no estudo de problemas imminentemente praticos como o é, innegavelmente, a electrificação da nossa principal via ferrea.

A VIDA SOCIAL

Congresso Geral dos Transportes

A secretaria do Congresso Geral dos Transportes, a realizar-se em novembro deste anno, na cidade de Porto Alegre, tendo expedido os convites officiaes aos governos dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, pede scientificarmos a todas as empresas de transportes ferroviarios, rodoviarios, maritimos, fluviaes e aereos, bem como a quaesquer pessoas interessadas em assumptos de transportes que se acham abertas, até 15 de outubro proximo, as inscripções para as delegações adherentes ao mesmo Congresso.

Os pedidos de inscripção, bem como a apresentação de monographias e communicações a serem discutidas naquella reunião devem ser feitos ao secretario do ministro da Viação, presidente effectivo do mesmo Congresso.

CORREIO MUSICAL

OS PROXIMOS CONCERTOS DA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica, prestigiosa aggremiação presidida pelo dr. Rodolpho Josetti, já se inscreveu nos fastos da nossa historia musical por ter conseguido realizar com os seus concertos sempre a apresentação de figuras que são astros de primeira grandeza no mundo da arte. Essa attitude firme do seu programma lhe tem valido, entre nós, um conceito absolutamente invulgar e que exerce uma especie de magia para lhe angariar novos associados. E' que, com as recitas ou os concertos da Cultura, ninguem póde ficar desilludido, na certeza de que a escolha dos artistas sempre obedece á mais estricta e formal selecção de valores.

Ainda agora, antes de encerrada a temporada lyrica do Municipal, vae a Cultura Artistica reencetar as suas actividades fazendo-nos ouvir a 6 do corrente á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um dos maiores virtuoses do teclado da época actual, o pianista Claudio Arrau. Este nome não precisa de maiores encomios. Cital-o é quanto basta.

Outro grande artista que a Cultura Artistica nos apresentará, na sua volta do Pacifico, é o grande violinista francez Jacques Thibaud, virtuose que nada fica a dever aos mais afamados cultores do violino.

E' possivel tambem que a victoriosa aggremiação, consiga trazer até as plagas da Guanabara o maravilhoso "Quartetto de Alaudes" dos irmãos Aguilar, que é hoje um dos conjuntos mais originaes e famosos de que ha memoria. O alaude é um instrumento de cordas, antiquissimo, mas que foi completamente renovado na factura e na propria technica pelos irmãos Aguilar, que os souberam aproveitar, com diversos feitios, para formar um verdadeiro quartetto em cujo repertorio figuram as mais bellas obras de musica de camara antiga e contemporanea.

Esse numero, caso seja possivel, trará — além da novidade e da belleza — uma verdadeira e excepcional emoção artistica, pois os irmãos Aguilar são todos elles virtuoses extraordinarios e musicistas muito finos. Os seus arranjos e transcripções para alaude tornaram-se notaveis.

Claudio Arrau executará o seguinte programma:

"Preludio e Fuga", em dó maior, ré menor, lá menor e ré maior, do "Clevecin bien tempéré", de Bach; "Sonata", em si bemol maior, opus 81, de Beethoven, (Les Adieux, l'Absence et le Retour) "Quadros de uma Exposição", de Mussorgski; "Ballada", em lá bemol, e "Estudos", de Chopin; "La Maja y el ruiseñor" e "El Pelele", da opera "Goyescas", de Granados.

Uma excellente escolha de peças, como se vê. — JIC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Pianista dos mais brillantes que possuimos, Adolpho Tabacow vae levar uma multidão de admiradores ao segundo concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, no dia 10 de setembro, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

"LOTAÇÃO ESGOTADA", CARTAZ PERMANENTE DO MUNICIPAL

As vibrantes manifestações de agrado com que a grande assistencia acompanha cada espectaculo da actual temporada lyrica deste anno no theatro Municipal e, mais ainda, o volumoso movimento da bilheteria, são manifestações evidentes do legitimo e caloroso successo que a Empresa Artistica Theatral Limitada está obtendo dos seus assignantes e do publico em geral, apoiado por toda a imprensa, formando, assim, em torno desta feliz temporada uma atmosphera de sympathia como ha muitos annos não se manifestava no Rio.

Ainda ante-hontem bastou o annuncio apparecido nos jornaes matutinos, da excepcional edição da "Boheme", com Claudia Muzio e Gigli nos principaes papeis, para que em poucas horas ficasse a lotação do Municipal completamente esgotada. Aliás esse acontecimento já deixa de ser um phenomeno pois sempre se repete em quasi todas as recitas, sendo facil de prever que o mesmo acontecerá nas demais recitas a se realizarem, sobretudo na vesperal de hoje, em que a Empresa faz o notavel esforço de representar novamente em attenção aos assignantes da casa, a "Manon" de Massenet, que constituiu talvez o maior successo até hoje registrado, na interpretação de Bidu' Sayão e Gigli.

Na proxima semana terá logar outro grande acontecimento artistico e certamente outra casa facilmente lotada, á semelhança do que se fez este anno nos maiores theatros da Europa e da America do Norte, além do Theatro Colon de Buenos Aires, realizar-se-á a commemoração do centenario de Bellini com a representação desse scenario de "bel canto", que é a opera "I Puritani", que o immortal autor da "Norma" deu ensejo á soprano, ao tenor, ao barytono, ao baixo, porém em grande evidencia suas qualidades de excepcionaes cantores, o que se dará forçosamente na edição que nos vae ser apresentada, dentro de poucos dias, pois essas partes estarão confiadas a artistas de alta categoria como Bidu' Sayão, o tenor Bruno Landi, o barytono Damiani e o baixo Di Lelio. "I Puritani" está sendo ensaiada ha varios dias com particular cuidado sob a direcção do illustre maestro Berrettoni e terá uma apresentação scenica digna desses excepcionaes interpretes e da importancia artistica e historica de que se reveste a commemoração bellinia na nossa capital.

Outro espectaculo que está fadado a obter o mais completo agrado será a proxima audição de "Adriana Lecouvreur", a bella opera de Cilea, que ha varios annos não se representa no Rio e que é uma pagina inolvidavel de belleza musical. Essa opera constituiu ha pouco notavel de gala da illustre soprano Adelaide Saraceni. Ainda outra casa esgotada, dar-se-á com uma esplendida reprise da opera francez da opera de Gounod "Romeu e Julieta", com os mesmos interpretes da "Manon": Gigli, Bidu' Sayão André Gaudin, além da sra. Sara Tocorro e do baixo Lanskoy, sob a direcção de Berrettoni.

A Empresa Artistica Theatral Limitada está de parabens pelos seus successos [illegible] isto é a habilidade de quem a dirige é o cartaz que quasi todos os dias apparece na bilheteria: — "lotação esgotada".

OBRA DA FATALIDADE

Do professor La-Fayette Côrtes, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo-se dado alguns equivocos na noticia publicada, por esse conceituado jornal, a respeito do que occorreu, no Instituto La-Fayette, com o alumno Alberto Ganimi, venho pedir-lhe guarida para o que passo a relatar, afim de esclarecer como se passaram os factos.

Aós 17 1|2 horas de 30 do corrente, terça-feira, entre varios alumnos que brincavam no recreio, estavam os collegas de turma do 2º anno propedeutico de commercio, João Luiz Costa e Alberto Ganimi. Segunda consta dos depoimentos escriptos de collegas que tudo testemunharam, o alumno Ganimi atirou, sobre o collega e amigo João Luiz, varias pequenas pedras, em tom de brincadeira, uma das quaes attingiu o joven visado. Contrariado com a attitude do collega, que, não obstante os seus protestos, insistia no divertimento, João Luiz revidou, atirando um pequeno caco de telha em Ganimi, produzindo neste um ligeiro ferimento na nuca. Conduzido incontinenti para a enfermaria, pelo inspector desse recreio, foi o alumno Ganimi submettido a rigoroso curativo com agua oxygenada, iodo e protecção de envoltoria de gaze, pelo enfermeiro, moço culto, conhecedor da technica da profissão, em presença do director-seccional.

Avisou-se ao medico do estabelecimento, o qual verificou o caso, no dia seguinte, ás 9 horas da manhã. Além do primeiro curativo, foram feitos mais quatro, sempre ás 9 horas, e em presença do medico, respectivamente quarta, quinta, sexta-feira e sabbado, conforme verbetes da enfermaria, assignados pelo alumno.

Deixou-se de dar aviso immediato á familia Ganimi por ter sido o ferimento muito superficial e nada ter sentido o educando, que de cousa alguma se queixou, tendo participado dos estudos, das aulas, e dos recreios, onde brincou até sabbado á tarde, sem mostras de qualquer incommodo. Demais, o director-geral aguardava justamente a visita do sr. Ganimi, a quem convocara para falar sobre os estudos do alumno em questão. Sabbado da mesma semana, compareceu no Instituto um dos filhos mais velhos do sr. Ganimi, ex-alumno da casa, o qual se entendeu, em nome do pae, com o director-geral, a respeito de seu irmão Alberto, tendo estado com este e se inteirado do occorrido. Domingo, ás 12 horas, foi o alumno para casa. Segundo me informou a familia, queixou-se ele, depois de lá ter chegado, de uma dôr no pescoço, o que a levou a applicar no local uma pomada. Segunda-feira, chegou a mãe a pensar em mandal-o regressar ao collegio, quando verificou estar o menino adoentado, o que acarretou a chamada do medico.

Não affirmei, sr. redactor, nem poderia ter affirmado, que o enfermeiro applicara, como affirmaram alguns jornaes, uma injecção anti-diphterica, o que seria gravissimo e absurdo, se isso tivesse passado.

Assim se passaram os factos, acarretando a fatalidade a morte do menino, tão sentida por mim e pelos meus companheiros de trabalho, que acompanhamos com a mais sentida magua e a mais completa solidariedade, o transe atravessado pela familia, cujos filhos têm sido educados, respectivamente, nos Departamentos Masculino e Feminino do Instituto, familia cujas qualidades moraes sempre me inspiraram o maior apreço e a maior estima. Rio, 31-8-935. — *La-Fayette Côrtes*".

Noticias de Portugal

Lisboa, 31 (Especial) — A população desta capital recebeu com agrado os novos typos de pão, cujo preço varia de um escudo e 60 centavos a 2 escudos e 60 por kilo.

Lisboa, 31 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos: em Oliveira de Azemeis — Adelino Pereira Voures; em Porto Antigo de Sinfães — Anna Carlota de Bruno; em Ourado, Guimarães — Antonio Gonçalves Paro; em Tenões, Braga — D. Maria Rosario Vieira; em Oliveira do Douro — Manoel de Oliveira Cunha; em Torre de Villela, Coimbra — o dr. Francisco Maria da Cunha.

Lisboa, 31 (Especial) — Communicam de Loanda ter ali chegado o paquete "Moçambique", em que está sendo realizado o primeiro cruzeiro colonial de férias, tendo sido os excursionistas enthusiasticamente recebidos pela população e no Palacio do Governo, onde o director do cruzeiro entregou ao governador geral da Provincia o exemplar especial dos "Luziadas", offerecido pelo ministro das Colonias.

Os excursionistas fizeram varias visitas, inclusive uma á Camara Municipal, onde lhe foi servido um "Porto" de honra.

Lisboa, 31 (Especial) — Acha-se gravemente enfermo o dr. José Maria Rodrigues, lente cathedratico da Universidade de Lisboa.

Porto, 31 (Especial) — Realiza-se amanhã, na Povoa de Varzim, importante povoação piscatoria do Norte de Portugal, a grande festa dos pequenos poveiros.

A Inglaterra "eduardiana"

A litteratura de Maurois agrada sempre o leitor.

Maurois chegou á situação, invejavel para quem faz a profissão das letras, de ser interessante em qualquer genero. Por isso mesmo cultiva-os diversos e todos com egual successo.

A pessoa, habituando-se a gostar do que elle escreve, compra qualquer Maurois que appareça, seja romance, biographia, chronica ou impressões de viagens.

Ha, com effeito, um pouco de tudo isso em sua avantajada bagagem litteraria.

Ao fim de contas não se sabe mesmo quando Maurois é mais agradavel, se quando nos dá um romance como "O Instincto da Felicidade" ou "Circulo de Familia", uma biographia como "Byron" ou "Disraeli", um livro de impressões como "Na America", ou uma fantasia como "A Ingleza".

O melhor será, mesmo, gostar para e simplesmente de Maurois, ainda quando elle se nos apresenta escrevendo ensaios sociologicos sobre a crise, chomage, superproducção e outros assumptos em fóco nesta éra fundamentalmente economica que vamos vivendo...

Dos ultimos livros de Maurois, "Instincto da Felicidade", "Voltaire", "Canteiros Americanos", "Eduardo VII", este aqui é, seguramente, quando mais não seja pelo assumpto, um dos que offerecem ao publico melhores attractivos.

Começa que o livro não é apenas a vida do rei amavel que antecedeu no throno a Jorge V. Para dar maior amplitude ao trabalho, denominou-o o autor "Edouard VII et son temps". Ora, o tempo de Eduardo VII é todo um periodo dos mais curiosos, suggestivos e movimentados da vida ingleza.

Maurois principia descrevendo os ultimos dias e a morte da rainha Victoria, de quem Eduardo VII herdou a corôa. Esse panorama abrange, já, por si, uma vista que enche a imaginação do leitor.

Depois, então, entram as desfilar os principaes vultos da época, Robert Cecil, Marquez de Salisburry, Lord Balfour, Mr. Chamberlain, Lord Rosebery, Lord Asquit, Lord Kitchener. De cada uma dessas figuras e de varias outras que no correr do livro vão apparecendo, André Maurois pinta-nos excellentes retratos, sublinhando de cada um os traços caracteristicos mais salientes, falando-nos em conjunto da acção de todos no scenario da vida nacional ingleza.

Muita gente lendo as anteriores biographias de Maurois, as de Byron, Disraeli, Shelley, Dickens, Voltaire, Tourgueniev, ha de preferir as de Eduardo VII e os grandes personagens que entouravam o rei.

Heitor Moniz

pittoresco e originalidade de seu programma, alliando á nota de fina elegancia de que sempre se revestiu, caracteristicas estas advindas da preoccupação maxima da sra. Rubens de Mello, sua organizadora, de transformal-o na nota de maior sensação deste fim de inverno.

Já na tarde inaugural será apresentado um numero de surpresa de verdadeiro e estrondoso successo.

Os chás se realizarão no antigo theatro Trianon e, como de costume, serão servidos por gentis senhoritas de nossa sociedade.

nos do Instituto de Educação, para ouvirem esta instructiva e singular palestra.

Alfredo Andersen

O Paraná artistico deve á memoria do norueguez Alfredo Andersen as maiores homenagens de gratidão e de admiração. Foi o illustre artista norueguez quem primeiro transportou para um alto plano de arte a paisagem, os costumes e a gente daquelle joven Estado. Pintor de linhagem naturalista, mas

Manoel Reis

Realizou-se hontem na matriz de Nova Iguassú, promovida pelos seus amigos, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Manoel Reis, conhecido e estimado politico fluminense, que vem, ainda agora, de representar o seu Estado na Camara Federal. A missa teve grande comparecimento, notando-se, além do prefeito da cidade, as figuras de maior evidencia politica e social do municipio. O dr. Manoel Reis recebeu em seguida, muitos cumprimentos de pessoas que manifestaram o seu regosijo em vel-o restituido em boa saude, ao exercicio de suas actividades.

O "BALLET VOLA-DARO", que vem directamente de Paris para o CASINO ATLANTICO, estreará terça-feira, dia 3. Convem tomar nota, para você não marcar outro compromisso para aquella noite. Tambem estrearão no mesmo dia 3 os bailarinos hespanhoes: — ROSITA ALTÉA e PEPITO.

(52772)

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na proxima quinta-feira 5 de setembro, ás 9 horas da noite, no Instituto dos Advogados, a conferencia do sr. Castro Nunes sobre o Mandado de segurança e suas theses fundamentaes.

A sessão é publica.

Palestra pedagogica

Na séde do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, á rua 7 de Setembro 207, 3º andar, haverá ás 5 horas da tarde da proxima quarta-feira, 4 de setembro, uma reunião extraordinaria, tendo por fim receber o professor amazonense Julio Uchôa.

O representante do Departamento de Instrucção do Amazonas em palestra, dirá da situação de seu Estado, definirá as suas condições pedagogicas e dirá coisas interessantes a proposito da Amazonia.

A entrada será franca, convidando o I. P. P. P. todos os seus associados, os professores interessados e os alum-

impregnado da grande, penetrante poesia nordica Andersen encontrou no altiplano de Curityba uma atmosphera correspondente á da sua longinqua Skandinavia. Lá viveu muitos decennios, creando belleza, e educando toda uma geração de moços de talento. Pode-se dizer que foi elle quem ensinou a vêr, quem deu o verdadeiro sentido da visão artistico-plastica aos paranaenses. Unica personalidade que recebeu officialmente o titulo de cidadão de Curityba, Anderson amava aquelle Paraná que não soube aproveitar-lhe integralmente as excepcionaes aptidões pedagogicas, favorecidas pela exemplificação insigne que a sua propria obra constituia.

Alfredo Andersen falleceu ha poucas semanas, e, dando inicio ás commemorações devidas á sua actuação no Paraná, Silveira Netto, o poeta symbolista de "Luar de Inverno", realizou uma conferencia sobre "Alfredo Andersen e as artes plasticas no Paraná", no dia 27 de agosto findo, em sessão da Academia Carioca, no edificio do Syllogeu Brasileiro, perante selecta assistencia. Longamente, memorou o ambiente artistico do Paraná, demorando-se sobretudo em bem delinear a figura do pintor norueguez, de quem fôra amigo e discipulo. Muito applaudido ao terminar a sua palestra, teve Silveira Netto o prazer de ouvir a confirmação dos seus conceitos, constante de breve, mas commovido *speech*, pronunciado, em homenagem a Andersen, pelo conhecido critico de arte Nogueira da Silva, que foi um dos seus primeiros e perspicazes commentadores.

Pequena Cruzada

Sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas, inauguram-se, no proximo dia 5 do corrente, os chás da "Pequena Cruzada". Verdadeiro acontecimento de alta significação social, o mez de chás que aquella benemerita organização de amparo ás creancinhas vem, tradicionalmente, fazendo realizar desde longos annos, na presente temporada se caracterizará pelo

Collação de grão

Os graduandos da Faculdade de Medicina Homoeopatha do Estado do Rio de Janeiro, para commemorar a collação de grão, realizam hoje, ás 7 horas da noite, uma festa na séde do Club de Regatas Guanabara, á avenida Pasteur. O programma ficou assim organizado: Abertura da sessão solenne, collação de grão, discurso do paranympho professor dr. Caramurú Paes Leme, discurso do orador da turma dr. A. Hugo Gonçalves e encerramento da sessão.

A's 9 horas da noite, terá inicio o baile. Traje de passeio. A commissão é composta dos drs. Alberto Coelho, Costa Lobo e A. Hugo Gonçalves, que teve a gentileza de enviar gentil convite ao "Correio da Manhã".

Recepções

Na maior cordialidade, realizou-se a recepção offerecida pela União Brasileira Pró-Temperança, á sra. Ochimi Kubushiro, secretaria da Sociedade Feminina de Temperança do Japão. As salas destinadas á séde da U. B. P. T. encheram-se literalmente de convidados, vendo-se entre esses, representantes de varias instituições philantropicas da cidade.

Após a reunião executiva mensal, sob a presidencia de d. Jeronyma Mesquita, seguiu-se a recepção.

Mme. Kubushiro, que é sobrinha neta de Mme. Yajima, uma das mulheres mais famosas do Japão, numa inspirada prelecção, em inglez, interpretada por d. Maria Pinheiro Guimarães, referiu-se ás reformas sociaes por que tem passado seu paiz, fez um breve historico da Sociedade de Temperança do Japão e atacou directamente o problema da prostituição regulamentada em seu paiz. Suas palavras, apreciadissimas por todos os presentes, bem demonstraram seu profundo conhecimento dos assumptos tratados.

O embaixador do Japão offereceu, na séde da embaixada, um almoço á Mme. Kubushiro, ao qual compareceram as seguintes senhoras: Jeronyma Mesquita, Flora E. Strout, Mme. Uchiama, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Cecilda Enéas Martins, Mme. Miura, Mme. Komine, Edith Fraenkel, Maria Olympia Reis, Mme. Hara, Stella Duval, Vera Delgado de Carvalho, Branca Fialho e Alice Carvalho de Mendonça.

O discurso de saudação foi proferido pelo embaixador e a apresentação da homenageada foi feita pela sra. Flora E. Strout, representante mundial da World's Woman's Christian Temperance Union.

attracções, o grande baile da Primavera.

As dansas do cock-tail serão iniciadas logo após a grande partida de football entre os quadros do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., que será disputada no stadium da rua Guanabara, o que contribuirá para dar maior brilho e animação a essa reunião.

A festa é dedicada aos socios e suas familias. O ingresso se fará exclusivamente mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Botafogo F. Club

Mais uma noite dansante offerece hoje em sua séde social, na avenida Wenceslau Braz, aos seus associados e convidados, os dirigentes do glorioso Botafogo F. Club. As dansas serão abrilhantadas por uma excellente orchestra de professores, sob a batuta do maestro Cozarino.

Uma festa de alta expressão caritativa

BIDU' SAYÃO E OLEGARIO MARIANNO PRESTARÃO SEU VALIOSO CONCURSO

Terá um cunho de excepcional relevo social, o chá das bonecas a realizar-se na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, no Copacabana Palace, em beneficio da Casa do Pobre em Copacabana. Para essa festa de caridade, haverá uma parte artistica, na qual tomarão parte a insigne cantora patricia Bidú Sayão e o poeta Olegario Marianno. Por essa occasião haverá o sorteio da boneca Shirley Temple, offerecida pela Casa Sloper. As localidades são encontradas á venda na Casa do Pobre, contigua á matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, ou pelo telephone 27-5143.

O novo academico

Justamente na occasião em que o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) manda para o prelo originaes para seis livros, a Academia Brasileira de Letras chama-o ao seu convivio e á responsabilidade de uma poltrona, pelo numero expressivo de 22 votos.

No Brasil intellectual o novo academico é elemento de projecção, de forte capacidade de trabalho e de attitudes firmes. Feito operario christão, veiu das sombras de uma philosophia agnostica para as bellas claridades do christianismo.

Tristão de Athaide, dentro dos quadros literarios do Brasil moderno, é uma expressão de cultura, um propagandista experimentado em edade, experiencia e fé.

"Leader" do laicato catholico brasileiro, pelo consenso das autoridades espirituaes, professor, sociologo, autor de algumas dezenas de obras, procuradas, elle está exercendo no magisterio e na imprensa a mesma acção cultural e espiritual que a Academia de Letras delle tambem espera.

Manifestações

Os dentistas escolares da Prefeitura vão prestar uma homenagem ao seu collega dr. Sylzed José de Sant'Anna, delegado-eleitor no ultimo pleito classista, pela Liga de Hygiene Dentaria, offerecendo-lhe uma artistica caneta e um tinteiro, os quaes se acham em exposição na Casa Lohner.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje das 9 á meia noite, na séde do Club de Regatas Botafogo, mais uma domingueira dansante offerecida por aquelle club aos seus associados e familias.

O ingresso se fará na forma dos Estatutos.

Homenagens

Amigos, admiradores e collegas do dr. Floriano de Araujo Góes, rejubilando-se com a sua recente victoria como vereador eleito, das profissões liberaes na Camara Municipal, vão homenageal-o com um grande almoço, que será fixado dia, hora e local muito brevemente.

Fluminense Football Club

Está fadado a alcançar o exito extraordinario que sempre assignala as festas promovidas pelo Fluminense F. Club o cock-tail dansante que o tricolor vae offerecer, hoje ao seu distincto quadro social.

No programma das festas para o mez corrente, organizado pelo departamento social figuram diversas festas, das quaes a primeira é a que se realizará hoje á tarde, e destacando-se dentre as diversas reuniões com diversas

Festas

Voltam-se a abrir hoje á noite, das 8 ás 11 horas, os salões do C. R. do Flamengo, para a sua animada domingueira. Uma excellente jazz dirigirá as dansas.

Club dos Marimbás

Em homenagem a data de 7 de setembro, haverá nesse dia na séde do Club dos Marimbás um grande baile. Sua directoria convidou os representan-

(Continúa na pag. seguinte)

A VIDA SOCIAL

... tes do Congresso Sul Americano da Cruz Vermelha a reunir-se aqui no Rio. Será por certo motivo de jubilo para nossa sociedade o baile do proximo dia 7 de setembro nos Marimbás.

... logar de relevo nos meios literarios do paiz. Por isso mesmo, cercado de amigos, que são todos quantos o conhecem, não lhe faltarão, nesse dia de intima alegria para a sua familia, as homenagens e as felicitações dos seus collegas e admiradores.

... e bondoso das suas amiguinhas e dos extremecidos paes.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso antigo e prezado companheiro, Ferreira Araripe, que presta os seus serviços no "Correio da Manhã", nas officinas graphicas deste jornal.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Benicio Augusto Vieira, figura bastante conhecida do nosso commercio. O anniversariante, receberá de seus innumeros amigos as mais expressivas manifestações de sympathia.

— Muitas felicitações receberá amanhã, pela sua data natalicia, o sr. Henrique Dasemberg, da nossa primeira sociedade e director social do C. R. Flamengo, onde goza de grandes amizades.

Nascimentos

O lar do sr. Nephtali Brandão, prefeito de Conceição em Minas, e da sua esposa d. Olga Brandão, está em festas pelo nascimento de menino, que, na pia baptismal recebeu o nome de Francisco.

Conferencias

Na cathedra de clinica medica do professor Annes Dias (Hospital Estacio de Sá), amanhã, segunda-feira, ás 10,30, o professor Edmundo Vasconcellos, cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo, fará uma conferencia sobre "Pesquisas experimentaes na avitaminose B". Convidam-se medicos e estudantes.

Almoços

Realiza-se por todo o correr da semana que hoje começa um almoço que os amigos do sr. Souza Mello, novo director-presidente do D. N. C. vão lhe offerecer no Jockey Club, por motivo de sua investidura naquelle cargo.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre com escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De Porto Alegre, o sr. Felix Poncet; de Florianopolis, os srs. Xavier Dreishagen e Markus Sinjen; de Paranaguá, os srs. Manoel de Carvalho e Edgard Montinho dos Reus; de Santos, o sr. Polydectes de Oliveira.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto, sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave, os seguintes passageiros: Para Porto Alegre: os srs. Friedrich Nath, Affonso Hennel e Oliverio Ramos de Vasconcellos; para Buenos Aires: os srs. Walter Gustav Franz Krusemann, sra. Mildred Adeline Krusemann, Anton Prankner, Norbert Bombache, sra. Iwa Horiguchi, Ernesto de Quesada y Lopez Zchacez, Erich Bluemel, Juan Barbero, dr. Pieter Tjebes, sra. Sija Alida Anne Tjebes.

Enfermos

Recolheu-se, hontem, á Casa de Saude S. José, afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e presidente da Academia de Letras.

— Já se encontra completamente restabelecido, de grave enfermidade que o prostou no leito, o dr. Rubem Diuard de Araujo, conhecido clinico nesta capital, onde tem um vasto circulo de relações.

— Encontra-se novamente em actividade, de uma seria operação a que foi submettido com pleno exito, o tenente-coronel Julio Rodrigues de Souza.

Missas

No altar-mór da egreja da Candelaria, celebrou-se hontem, ás 9 horas da manhã, com elevada e extraordinaria concorrencia, a missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. Sylvio Luiz da Silva Pessoa, funccionario do Ministerio da Fazenda, filho do saudoso marechal José da Silva Pessoa e irmão do vereador Ivan Pessoa; Oswaldo Pessoa, delegado fiscal da Prefeitura e Deodoro Pessoa, funccionario federal. Na assistencia viam-se figuras representativas da nossa melhor sociedade, bem como de amigos e parentes.

— Faz annos hoje, a senhora Adelaide Normanha Novaes, esposa do jornalista e nosso collaborador dr. Americo Novaes. Não faltarão á distincta senhora, pelas suas virtudes de espirito e coração, as homenagens e as felicitações das innumeras familias de suas relações sociaes.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a menina Ivone, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal e d. Maria de Nazareth Vidigal.

A anniversariante offerecerá ás suas innumeras amiguinhas, uma lauta mesa de doces.

Club Gymnastico Portuguez

Domingo, 8 de setembro, das 19 ás 23 horas nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a directoria do aristocratico Gymnastico Portuguez fará realizar uma elegante tarde noite dansante, offerecida aos associados e familias.

Ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 9; traje completo.

— Completa hoje setenta annos de edade, mais de cincoenta dos quaes devotados ao serviço do Brasil, o dr. Leoncio Corrêa, poeta, escriptor, jornalista e educador. [illegible]

— Faz annos hoje, o capitão de corveta, aviador naval, Henrique Fleiuss. Depois de um curso destacado na Escola Naval, foi escolhido para a Escola de Aviação Naval. [illegible] Tem exercido varias commissões até passar para a Aviação Naval, sendo hoje instructor e chefe do Ensino de Vôo e vice-director da Escola de Aviação Naval. Recentemente desempenhou importante commissão na Inglaterra, para fiscalizar a compra de doze aviões para a Marinha do Brasil.

Capitão de corveta Henrique Fleiuss

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A concepção geral do regimen definitivo: theoria do Sacerdocio e do Governo", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— Vê passar hoje sua data natalicia d. Theresa Corrêa da Cruz, esposa do sr. Francisco de Almeida Cruz, funccionario de categoria da Light. A anniversariante terá a opportunidade de receber carinhosas manifestações de apreço das pessoas de suas relações.

— Transcorre amanhã o anniversario da senhorita Leda Couto Paiva, filha do sr. Jayme Paiva e de sua esposa, d. Felicidade Couto Paiva.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante menina Vera, filhinha do nosso prezado companheiro de trabalho, sr. Euripedes Ildefonso da Silva, [illegible]

Natalicios

Faz annos amanhã o escriptor Carlos Maul, collaborador do "Correio da Manhã", jornalista, poeta, romancista e critico de arte, o anniversariante tem um [illegible]

Tattwa Nirmanakaia

Essa sociedade scientifica acaba de transferir a sua séde para o 1º andar do edificio n. 120 da rua da Quitanda. Amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas da noite, se effectuará a sessão inaugural.

Republica Libaneza

A União Beneficente Libaneza, na sua séde em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 409, sobrado, realizará, hoje ás 3 1/2 horas da tarde, uma sessão civica para commemorar a data nacional da Republica Libaneza, com a presença do sr. André Nalask, consul de França, nesta capital, que presidirá a solemnidade.

Noivados

Contrataram casamento, no dia 28 ultimo, a senhorita Odette de Queiroz Pereira, filha do nosso saudoso confrade Manoel Pereira e o professor dr. Domingos José da Silva Cunha, engenheiro-chefe da Inspectoria Sanitaria da Saude Publica.

Casamentos

Completa hoje vinte annos de vida matrimonial o casal Hermeto Duarte. Ainda este-hontem o sr. Hermeto Duarte, chefe da portaria da Camara, recebia manifestações do pessoal da secretaria da Camara, onde é muito estimado, pela passagem de sua data natalicia. A sua residencia hoje ainda é festiva para o seu lar.

Professores e estudantes portuguezes visitam a Allemanha

Berlim, 31 (Havas) — Chegaram hoje á Colonia vinte professores e estudantes portuguezes que vêm visitar a Allemanha.

Os visitantes foram saudados á chegada pelo dr. Schancen, em nome da municipalidade para onde seguiram diretamente para serem ali recebidos em sessão solenne. Nesta occasião o presidente da municipalidade deu aos professores e academicos portuguezes as boas vindas e sallentou o interesse que a Allemanha liga á historia de Portugal, particularmente á actividade colonial passada e presente dos portuguezes.

O professor Philippe Ferreira agradeceu em ligeiras palavras. Em seguida discursou o professor Manoel de Athayde Veiga, director do Collegio Infante d eSagres.

Os visitantes passarão uma semana na Allemanha.

As proximas eleições da Sociedade das Nações

Genebra, 31 (Havas) — O representante da Agencia Havas está informado de que a candidatura da Colombia ao logar de membro do Conselho da Sociedade das Nações terá a preferencia das delegações latino-americanas e será acceita pela grande maioria da assembléa.

Essa candidatura é apresentada ao logar ora occupado pelo Mexico, cuja mandato termina em setembro.

Cogitou-se tambem das candidaturas do Equador e da Nicaragua.

O representante da Colombia será o sr. Turbay, chefe da respectiva delegação e ministro em Berna.

Almoço a volantes brasileiros

Buenos Aires, 31 (Havas) — Realizou-se hoje, no Automovel Club Argentino, o almoço offerecido aos corredores brasileiros Manoel de Teffé, Francisco Landi e Cicero Marques Porto. Estiveram presentes os membros da commissão executiva do club, a commissão sportiva automobilistica e numerosos volantes. A festa transcorreu num ambiente de cordialidade.

Desapparece conhecida actriz argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — Falleceu esta madrugada a actriz argentina Maria Esther Lerena, que contava 36 annos de edade.

A morte foi consequencia de uma intervenção cirurgica.

O Hospital Estacio de Sá e o orçamento para 1936

O problema hospitalar, não digamos no Brasil, mas no Rio de Janeiro, clama por ser resolvido, ou, pelos menos enfrentado para começo de uma solução que exigirá um esforço, seguido, incansavel e vigoroso por parte dos nossos homens de governo.

Não parece, no entanto, que, aparte alguns technicos que enxergam sua magnitude e sua difficuldade, a administração vislumbre com certa precisão a nossa misera situação nesse particular.

Clareemos esse quadro com alguns dados simples e eloquentes. Não contando instituições particulares, o Rio possue alguns hospitaes municipaes de pequena lotação destinados ao soccorro de urgencia e os seguintes hospitaes federaes: 1º) Hospital São Sebastião (para tuberculose e doenças infecto-contagiosas); 2º) Hospital Pedro II com installações precarias e sempre superlotado em seus pavilhões de madeira que transbordam de malarientos da Baixada; 3º) Hospital S. Francisco de Assis, efficiente, e providencial apezar da sua incrivel e immensa pobreza. Tres hospitaes; assim mesmo apenas um, o São Francisco, do typo de hospital geral, uma vez que os outros são: o primeiro, hospital de isolamento, e o segundo, distante e especializado, por força da sua localização rural, no tratamento das endemias palustre e verminotica.

E' obvio que nesse computo não figuram os estabelecimentos de assistencia á psychopathas que só podem ser estudados á parte.

Situação dolorosa se se comparar com a de Buenos Aires, onde só maternidades eram assignaladas treze, com perfeita installação e perfeita efficiencia, pelo professor Faure em sua visita de 1928 (artigo publicado na *Presse Medicale*).

Nessa carencia premente creou-se o Hospital Estacio de Sá. Bruxoleou uma esperança de melhoria, pois que, com capacidade para mais de 400 leitos, viria trazer um grande desafogo á necessidade de assistencia aos enfermos de uma capital que não conta sequer com dois leitos por mil habitantes. O hospital já está construido, depois de muito esforço e tempo. Está em plena phase de organização e deverá dentro de um ou dois mezes funccionar com pleno rendimento. Seus serviços estão ideados em moldes perfeitos. A organização technica é das mais modernas. Possuirá dois grandes serviços modelares que, ao lado de assistencia ao doente, prestar-se-ão tambem ao ensino medico de duas cadeiras da Faculdade: a cadeira de Clinica de Doenças da Nutrição do professor Annes Dias e a de Clinica Cirurgica do professor Castro Araujo. Ainda recentemente numerosos especialistas argentinos que nos visitaram, affirmaram que será pela sua installação e apparelhamento o melhor conjunto nosocomial existente neste paiz.

Pois bem, em vesperas de funccionar, um estabelecimento tão indispensavel para a assistencia e para o ensino se vê na imminencia de cerrar as suas portas por falta de meios. A sua dotação actual, já estreita para a phase de montagem e organização, é inteiramente insufficiente para o seu funccionamento normal. O São Francisco de Assis, com egual numero de leitos approximadamente, conta com uma verba de dois mil contos e, no entanto, é proverbialmente conhecida a sua pobreza, a sua escassez de material, de medicamentos, de tudo, emfim. Já por mais de uma vez tem sido forçado a fechar sua sala de operações por falta de gaze, de alcool, emfim dos recursos mais comezinhos... Com uma verba de dois mil contos annuaes! Ora, como poderá o Hospital Estacio de Sá funccionar com pouco mais de seiscentos contos de réis? Um exemplo: a verba destinada ao material para Raios X não será das chapas photographicas. Outro: na parte do pessoal ha coisas desse teôr: o dentista ou o pharmaceutico do hospital percebem vencimentos eguaes aos dos serventes e ao da lavadeira; os medicos apenas cem mil réis mais do que estes...

Visando corrigir essa situação, o deputado professor Annes Dias apresentou uma emenda que mandava dar ao hospital uma verba, ainda inferior a que tem o São Francisco de Assis; essa emenda acaba de ser rejeitada pela commissão de Finanças. E' um facto que só póde ser explicado por não ter sido a questão devidamente encarada e focalizada em seus detalhes e consequencias. De outro modo não teriam os membros daquella commissão, homens lucidos e patriotas, rejeitado a emenda em questão. Porque, quando ha um *deficit* incomprehensivel de seiscentos mil contos, não seria fechando um hospital que se solucionariam as difficuldades financeiras; não seria uma differença de mil contos que iria ser a medida salvadora.

E, nesse particular, é ironico verem-se gastos com innumeras construcções de edificios publicos para repartições e com acquisição de sédes de embaixadas.

A commissão fundamentou sua decisão allegando que se trata de "um serviço transferivel". Ora, transferiveis são os outros hospitaes e muitos outros serviços que nem por isso deixarão de funccionar emquanto se estuda a transferencia. Não é razão plausivel; funccione o hospital, dêm-se-lhe meios de preencher sua finalidade sem cogitar da transferencia para a Prefeitura, coisa que nem se sabe ainda se virá a dar-se. E se se dér, passe o hospital como outros tantos serviços, normalmente, automaticamente, sem perturbação da sua finalidade que é attender ás mais prementes exigencias da população da capital da Republica, tão necessitada de cuidados na preservação da saude e na cura dos enfermos.

F. Victor Rodrigues

ULTIMA HORA

Amelia Celeste Rios de Oliveira

Oscar Paulo de Oliveira e filhos, Joaquim Rios e filha, Alcides Palheiros e familia, Paulo Emilio, Sylvia, Joaquim e Fidelis de Oliveira e familias, Jonas Paulo de Oliveira e familia (ausentes), communicam o fallecimento de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, AMELIA CELESTE RIOS DE OLIVEIRA, occorrido hontem, á rua do Rocha n. 69, e que o enterro sahirá hoje, dia 1 de setembro, ás 16 horas, para o cemiterio do Caju'. (N 15415)

Gabriel Camara Cruz

(GABI')
(7º DIA)

A familia do saudoso GABRIEL CAMARA CRUZ (GABI') convida os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse piedoso acto. (N 14477)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Dissecando os cadaveres Bromberg

FRACASSO DO ESTELLIONATO DA CONVERSÃO — EXPEDIÇÕES DE ASSALTO E O BANDIDO CLASSICO — EMISSARIOS — MAIS UMA DE MARTIN GAZÚA

Continuando a dissecar os cadaveres galvanisados dos gangsters Bromberg, cabe-nos lealmente dizer que se ainda publicaremos documentos, não o fazemos mais para provar a espantosa escroquerie, o vergonhoso estellionato com que os seroes tentaram por todos os meios ignobeis devorar todas as nossas economias a elles confiadas. Para isso não seria preciso mais nenhum outro documento, e nem uma palavra mais.

Com a continuação de novos documentos intendemos illustrar a figura sinistra, abjectas de todos os Bromberg pessoalmente, e por illuminar as armadilhas Bromberg & Co. e a mascara infame Bromberg Soc. An.

Não é de todo inutil repetir que nós confiamos aos scelerados Bromberg as nossas economias em libras esterlinas, quando, em 1929, a libra valia 125,50 francos. Devido ao abandono do padrão ouro primeiro da libra, e depois do dollar, experimentamos perdas no valor do 65 % sobre o referido deposito. O que nos fica, pois, é apenas o 35 % papel franco. Mas os Bromberg aproveitaram o 100 % ouro.

Pois bem, por incrivel, por monstruoso que possa parecer, e é, todos os esforços dos Bromberg convergem em querer, a todo custo, devorar tambem esse resto de 35 %.

Com esse infame proposito, começaram em querer annullar a conta francos. Produziram o famigerado, ridiculo laudo; falhado este grosseiro expediente, insistiram dizendo que eram as "disposições vigentes". Depois, para intensificar a duvida, disseram que a conversão em franco dependia do ministro da Fazenda em Berlim e da fiscalização de cambiaes em Hamburgo. O que era — conforme temos visto pelos valiosos documentos publicados — falso, falsissimo.

Chegam as ordens de Hittler, chega a decisão do ministro da Fazenda e da fiscalização de cambiaes, decisão que é uma verdadeira sentença de morte moral de todos os quadrilheiros Bromberg.

Escrevo aos Bromberg logo após a decisão do ministro, afim de dar por terminada a monstruosa escroquerie. Por toda resposta, os bandidos não sómente calaram sobre a decisão, mas me propuzeram um convenio, uma concordata. Para effectuar a concordata me annunciaram a chegada proxima de Edgar Bromberg, um dos dois socios da co-irmã Bromberg & Co, em S. Paulo.

Pois bem, duas vezes, escrevi que eu me recusava a qualquer convenio ou melhor dito concordata. Temos revelado com insistencia que em todas as suas cartas, os estellionatarios têm o espirito perverso de ludibriar suas victimas. E na carta, hontem estampada, todos viram que o cara-cortada Martin Gazúa, ao annunciar-me a chegada em Hamburgo do bandido classico, Edgar Bromberg, saboreava a volupia do ludibrio, propondo-me que eu de Nice fosse a encontrar-me com esse bandido a Colonia, a Basal ou a Paris para tratar... da renuncia do meu credito.

De nada serviu a minha recusa, pois no dia 9 de abril de 1934 o consul d'Allemanha em Marselha me escrevia uma carta avisando-me da chegada de procuradores de Bromberg & Co. Com effeito, no dia seguinte, 10-4-934, chegou a **expedição de assalto**, os gangsters Edgar Bromberg, o monstro, o homem da caverna, e a figura sinistra, nojenta de Judas Iscariotes Karl Bishof. Sem mais cerimonias, me apontaram no peito a pistola da imminente fallencia, e me exigiram concordata do 50 % do meu credito, e procuração desse 50 %.

Com a energia que o caso exigia, eu forcei os dois a sairem da minha casa.

No começo de julho seguinte chega a Nice novo emissario para conseguir de mim a procuração do meu credito. Este vinha de Porto Alegre. E' o sr. Luiz Siegmann, director da Bromberg Soc. An.

Em outros artigos temos já dito e repetimos que o sr. Luiz Siegmann foi correcto e mesmo distincto. Em presença dos documentos infames dos Bromberg, que apresentamos ao emissario, este com toda a indignação de homem probo, disse-me textualmente:

"A melhor coisa que devem fazer os Bromberg é de restituirem o dinheiro ao senhor."

Um anno depois, o mesmo emissario sr. Siegmann, director da Bromberg Soc. An., isto é, em maio deste anno, no Rio, me confirmava a sua phrase, e accrescentava: **Professor Blancato, o senhor saiba, que deixado Nice, em Hamburgo, ao referir ao senhor Martin Bromberg a minha delicada missão junto ao senhor, o sr. MARTIN BROMBERG TRATOU-ME ASPERAMENTE POR NÃO TER EU CONSEGUIDO ARRANCAR A PROCURAÇÃO DO SEU CREDITO".**

O publico deve ter notado já que fracassada a tentativa de annullar a conversão em francos, os salteadores Bromberg iniciaram uma tremenda offensiva de emissarios, de expedições de assalto.

Poucos dias depois da missão do sr. Siegmann, fui convidado por carta a apresentar-me a um advogado de Nice. Este quiz logo apavorar-me com a fallencia, liquidação, incendio, diluvio de todos os Bromberg, e que, portanto, me convinha acceitar depressa o conto do vigario, isto é os pacotes de acções da arapuca Bromberg Soc. An. E não parou ali a offensiva dos gangsters. Continuaram com novos assaltos, todos fracassados.

Estando eu na Europa, sem recursos, cheio de dividas e nas garras de usurarios, de agiotas sem entranhas, e com o peso de uma familia de dez pessoa, ainda uma vez escrevi a Bromberg & Co. em Hamburgo, rogando, supplicando-os de terem piedade da minha pobre querida familia, exposta a vexames, a miseria, á fome.

Para a historia documentada de todos os scelerados Bromberg, estampamos a seguir a infame carta com que nos respondeu pessoalmente o gangster mór, Martin Bromberg:

BROMBERG & C.º — **HAMBURG 1, d. 31 de Julho Alsterdamm 16-17**

Illmo. Snr. Prof. Vincente S. Blancato,

Nizza,
51, Rue de la Buffa.

Accuso o recebimento de sua estimada missiva datada de 23 do corrente, a qual não desejo deixar de responder.

Notei os seus dizeres relativos ao seu credito DE DOLLARS (NÃO FRANCOS FRANCEZES) em minha firma, e espero ter OPPORTUNAMENTE entendimento com o PREZADO AMIGO relativamente á sua amortização gradativa.

Aproveito o ensejo para rectificar tambem a sua carta, pois o Snr. L. Siegmann teve occasião de visital-o, conforme fui informado, em sua passagem por Nice, por exclusiva iniciativa sua como é do seu pleno conhecimento.

Sem mais, firmo-me ao dispor de suas gratas ordens, com estima e consideração

atto. criado
(a) B. M. Bromberg.

Eu era ainda o "PREZADO AMIGO" depois de todas aquellas minhas cartas cheias de fogo e de "**injurias injustas e summamente indecentes**".

E agora, depois de mais de um anno, vem aos Bromberg o prurido de uma lavagem a secco da sua honra!... com o processo de injurias á honra... Não! E' questão de mercado. Questão de preço.

Os desbriados mercantes Bromberg me querem forçar a acceitar o ignominioso mercado, intimidando-me com um processo de injurias. E, no entanto, seus emissarios vêm, insistentemente, me propôr a desistencia do processo em troca da desistencia do meu credito, ou de grande parte do credito.

Mas o que é que tem que vêr a Justiça nesse mercado dos Bromberg?

A Justiça não é corretor de praça, não é bolsa de mercadorias, não é mercado onde os Bromberg possam vender, pela millesima vez, o que, aliás, elles nunca possuiram.

E' mais um infame truc desses gangsters. E' um novo gesto de audacia. E' uma revoltante provocação, um desafio atirado a todos os honestos. E' um acintoso menosprezo á sociedade. E' uma ultragem á majestade da Justiça do Brasil.

Se não fosse uma grave ultragem á impolluta Justiça do Brasil, então Lampeão, Albino Mendes, Meneghetti, Pimentel e todos os bandidos teriam o direito de recorrer á Justiça pela protecção da honra delles. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 29-8-935.

P. S. — O grypho é nosso. (N 14470)

O procurador da Republica pede a morte e condemnação de diversos revolucionarios

Madrid, 31 (Havas) — Telegramma de Leon precisa que, no conselho de guerra reunido para julgar 16 militares e um civil accusados de rebellião quando do movimento de outubro, o procurador da Republica pedirá a pena de morte para o sargento Fernandez Velasco e o soldado Angel Hidalgo, a pena de 13 annos de reclusão para o commandante Puente e a de 12 annos para o capitão Nunez.

Para os demais implicados seriam pedidas penas de reclusão variando entre 6 a 20 annos.

Uma menina hespanhola morde um cartucho e morre da explosão consequente

Madrid, 31 (Havas) — Communicam de Jean que uma menina do tres annos de edade foi morta e duas outras creanças ficaram feridas numa explosão de dynamite occorrida na aldeia de Cabra de Santo Christo.

A menina victimada encontrára um cartucho de dynamite num terreno baldio e levára-o á bocca mordendo o detonador, que explodiu.

Elevadas as taxas sobre papel

Madrid, 31 (Havas) — Durante a primeira decada de setembro proximo os direitos aduaneiros pagos em papel ou prata em vez de o serem em ouro serão submettidos á sobretaxa de 137, 75 por cento.

O CAMBIO OFFICIAL PARA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA JORNAL

Beneficiando as importações de papel feitas entre 12 de fevereiro e 13 de julho

Uma nova representação da A. B. I.

Em data de 26 do corrente, assim se dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa ao ministro da Fazenda:

"Em primeiro logar, venho agradecer a v. ex. o cumprimento do que fôra entre nós accordado, sobre o cambio para o papel de imprensa importado entre 12 de fevereiro e 13 de julho do corrente anno. De facto, o sr. dr. Souza Mello apresentou hontem, no Conselho Federal de Commercio Exterior, a seguinte proposta: "Em complemento á resolução do Conselho de 15 de julho findo, proponho que no papel de imprensa, importado directamente pelas empresas jornalisticas do paiz, despachado no periodo de 12 de fevereiro a 13 de julho do corrente anno seja concedido 25 % de cambio á taxa official". Devo, entretanto, asseverar a v. ex. que se a mesma não fôr modificada, sómente aproveitará a 1 % dos jornaes do Brasil, pois a maior parte da importação de papel não é feita directamente pelas empresas jornalisticas, pelo que a Associação Brasileira de Imprensa suggere a v. ex. a suppressão da palavra *directamente*, com o que tudo se resolveria. Ainda uma vez, muito agradece o seu — *Herbert Moses.*"

Club Republicano Riograndense

MISSA

CONVITE

Os consocios sobreviventes do extincto Club Republicano Riograndense, fundado ha 50 annos, nesta Capital (20 Agosto 1885) para commemorar o 50º anniversario da revolução farroupilha e propagar as idéas republicanas no Brasil, terão celebrada ás 9 horas do dia 2 de setembro, no Mosteiro de São Bento, missa em homenagem á memoria de seus saudosos companheiros e abnegados compatriotas fallecidos, que, alguns muito pobres, todos idealistas, commerciarios e estudantes, principalmente, com os maiores sacrificios, como se verifica do livro de actas do Club, sustentaram imprensa sua e a tribuna dos mais agitados comicios publicos do seu tempo.

Celebrará a missa D. Octaviano, illustrado e Revdmo. Arcebispo do Maranhão, para cujo acto convidam-se as familias e amigos daquelles cujos nomes adiante rememoramos com a mais profunda recordação: Ildefonso Simões Lopes, José Barbosa Gonçalves, Domingos P. de F. Mascarenhas, Carlos Ferreira de Almeida, Christovam de Q. Barros, Leopoldo Noronha, Socrates Moglia, Oscar de C. Corrêa, Manoel de Menezes Pinto, José Coelho Parreira, Vicente Lucas de Lima, Cypriano G. Junior, Serapião Mariante, João Pitta Pinheiro, Olympio C. Leal, Emilio Leão, Edmundo Berchon des Essarts, Antonio L. Leite, Orlando Brasil, Felisberto I. da Cunha, Pedro Goulart dos Santos, Manoel Laranjeira, Antonio C. Borges, Pardo Santayana.

Fallecidos — Fundadores: — Alfredo Mello, Alvaro Chaves, Romanguera Corrêa, Campos Junior, José Chaves, Amaro Campello, Francisco Araujo, Domingos Sequeira, Eudoro do Valle, Henrique Leão, Tavares Bastos, J. P. Menna Barreto, Franklin de Moraes, Candido dos Reis, Severino Sá Britto, Bruno Chaves, Arthur Paiva, Paula Mairwald, Amaro da Silveira.

Adhesistas — Possidonio M. Cunha, Pompeu M. Souza, Geraldo Corrêa de Faria, João P. Machado, Lourival Souto, José A. Caleiro, J. Dias Campos, João Clapp, Barros Cassal, Sergio Dornelles, Affonso Reis, J. Cadaval, João N. Cadaval, Catão Cunha, Francisco G. Moreira, Lauro Dornelles, Augusto Durão, Henrique Echeneberg, J. Teixeira Palhares, José Carlos Ferreira, Manoel Felo, A. F. dos Santos Abreu.

(N 15252)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Doutor Frontin

Com um programma sem maior interesse, em cujas varias provas, nas mesmas condições de handicap, intervirão cavallos que vamos vendo correr domingo a domingo, realiza o Jockey-Club esta tarde a ultima corrida do chamado meeting internacional. Sua prova central é o grande premio Doutor Frontin, da maior tradição do nosso turf, que se corre desde que passou a ser disputada na pista da Gavea em 2.400 metros e cujo premio ao ganhador é de 30:000$000. Nella vão hoje intervir os cavallos que participaram dos grandes premios do programma internacional, notando-se uma só excepção: a de Calcó, cujas ultimas performances não o recommendam como capaz de triumphar. Com o mesmo peso, 48 kilos, tem corrido e perdido ultimamente para adversarios menos duros. O favorito é Brunorb, que deverá se apresentar em parelha com Madcap. O filho de Santorb, que agora será montado por O. Ullôa, está bem, em condições de corresponder á espectativa. Além desses se alinharão no starting-gate Last Pet, Tapajoz, Capuã e Coringa, reunindo todos quatro possibilidades de exito, sendo de notar que o terceiro vae montado agora por W. Andrade, o jockey com o qual se dá melhor evidentemente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cambuy — Natal — Sylpho.
Ibiúna — Clo — Zirtaeb.
Trompito — Yuyita — Arquero.
Zug — Mango — Micuim.
Ypiranga — T. Vida — Oding.
Tomyrim — Irapuazinho — O. Aranha.
Yeoman — Astoria — Moron.
Brunorb — Last Pet — Tapajoz.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Cambuy — O. Ullôa	53
40	Natal — H. Herrera	55
100	Jaquetinha — P. Spiegel	53
50	Detonador — J. Mesquita	55
35	Libra — W. Cunha	53
40	Sylpho — J. Canales	55
60	Oiú — A. Silva	55

Premio Calcó — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Zirtaeb — S. Batista	55
40	Clo — J. Canales	49
25	Ibiúna — W. Andrade	56
60	Baby — J. Santos	56
40	Rêve d'Amour — W. Cunha	50
50	Miss Praia — R. Freitas	58
60	Apple Sauce — P. Vaz	58
50	Transvaliana — A. Henriques	50

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Yuyita — S. Batista	55
25	Trompito — O. Ullôa	55
60	Arquero — C. Morgado	50
40	Concejal — J. Canales	55
40	Madge — L. Benites	58
50	Kiss-me — H. Soares	57
40	Silhueta — P. Spiegel	52

Premio Gallipoli — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Micuim — J. Canales	58
35	Royal Star — P. Vaz	48
40	Zug — O. Ullôa	53
35	Mango — J. Mesquita	48
60	Benemerito — J. Piotto	54

Premio Ultraje — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Triste Vida — J. Mesquita	55
50	Acauan — A. Brito	51
60	Galopador — S. Batista	55
50	Slayer — I. Souza	50
40	Oding — W. Cunha	48
50	Cannes — J. Santos	50
25	Ypiranga — F. Cunha	55
25	Yayá — O. Ullôa	58

Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Cartier — J. Mesquita	55
35	Oswaldo Aranha — S. Batista	55
50	Mandchuria — A. Rosa	52
40	Zarda — P. Costa	58
22	Irapuazinho — A. Silva	49
40	Katete — W. Cunha	55
50	Garboso — I. Souza	51
30	Tomyrim — F. Cunha	56
30	New Star — O. Ullôa	51

Premio Republica do Uruguay — 1.800 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Merón — P. Vaz	52
40	Cheerio — S. Batista	52
30	Yambi — H. Herrera	54
50	Le Roi Noir — P. Spiegel	58
40	Astoria — J. Mesquita	51
30	Yeoman — F. Cunha	53
30	Zank — O. Ullôa	57

Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks.
40	Last Pet — S. Batista	53
50	Tapajoz — J. Canales	48
35	Capuã — W. Andrade	53
50	Coringa — P. Costa	53
60	Calcó — J. Mesquita	48
16	Brunorb — O. Ullôa	52
16	Assis Brasil — A. Silva	48
16	Madcap — H. Herrera	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Sanguenol levantou a principal prova da corrida de hontem

Com a animação de sempre, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual corrida dos sabbados, para a qual organizára um programma de seis provas. A principal, denominada Muyverdugo, na milha, teve por facil vencedor Sanguenol, que percorreu a distancia de um extremo ao outro na posição de maior destaque, a principio seguido de Epi e Dolerita, e no final por Tereré e Musa, segundo e terceiro collocados, respectivamente. Tendo soffrido ligeiro contratempo, deixou de ser apresentada a potranca Japuira. O ultimo premio do programma, destinado aos estrangeiros de quatro annos e mais edade, foi levantado por Tarjador, que da luta em que se empenhou com Lord Breck, na chegada, levou a melhor, classificando-se terceiro Kid, corrido destacado na vanguarda até a altura dos 2.000 metros. Nobleman entrou em quarto na frente de Deliciosa e Lumine, que não deram impressão.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xiah — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Rainheta, 4 annos, São Paulo, por Tomy e Rainha, do entraineur E. Moreira, 52 kilos, J. Morgado.
2º — Galarim, 57, L. Benites.
3º — Galmita, 56, S. Batista.
4º — Molleiro, 53, P. Vaz.
5º — Betania, 52, O. Serra.
6º — Yetim, 56, A. Brito.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 38$700; dupla, 211$300. Placés, 34$300 e 64$700. Apostas, 13:820$000.

Premio Muyverdugo — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Sanguenol, São Paulo, por Thermogeno e Migneaux, do sr. Francisco S. Vieira, entraineur A. Feijó, 55 kilos, G. Feijó.
2º — Tereré, 55, R. Sepulveda.
3º — Musa, 53, A. Henriques.
4º — Dolerita, 53, I. Souza.
5º — Epi, 55, O. Ullôa.

Não correu Japuira. Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 60$500; dupla, 47$100. Placés, 31$800 e 20$200. Apostas, 21:660$000.

Premio Lagave — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Cow Boy, 4 annos, Argentina, por Werminster e Clever Girl, da sra. Maria Florio, entraineur A. Corsino, 57 kilos, I. Souza.
2º — Toby, 52, J. Canales.
3º — Mireille, 48, A. Brito.
4º — Lorraine, 56, W. Andrade.
5º — Pebete, 55, G. Feijó.
6º — Chimborazo, 56, F. Cunha.

Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 30$800; dupla, 33$600. Placés, 16$0000 e 13$000. Apostas, 27:840$000.

Premio Cachalote — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Itapoan, 4 annos, Pernambuco, por Kitchener e Pendant, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, J. Morgado.
2º — Grand Marnier, 58, W. Andrade.
3º — Yonita, 50, P. Vaz.
4º — Piracicaba, 58, J. Mesquita.
5º — Jundiá, 48, S. Bezerra.
6º — Garça, 54, G. Feijó.
7º — Vasari, 56, R. Freitas.
8º — Xiah, 52, O. Ullôa.
9º — Ercole, 53, F. Cunha.
10º — Colonna, 56, A. Brito.
11º — Lagave, 47, O. Serra.

Não correu Arga. Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 41$100; dupla, 40$800. Placés, 16$600; 41$ e 15$400. Apostas, 32:460$000.

Premio Garça — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Taladro, 6 annos, Argentina, por Botafumeiro e Chaguetilla, do entraineur F. Schneider, 56 kilos, O. Maria.
2º — Libertino, 52, A. Brito.
3º — Cachalote, 56, P. Vaz.
4º — Ritual, 56, P. Costa.
5º — Negro, 54, R. Freitas.
6º — Guarany, 56, W. Cunha.
7º — Xeromina, 56, W. Andrade.
8º — Quintero, 54, A. Henriques.
9º — Legalista, 52, I. Souza.

Tempo, 107 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 126$800; dupla, 77$200. Placés, 33$300; 18$400 e 28$600. Apostas, 36:300$000.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Tarjador, 5 annos, Uruguay, por Mitsouko e Tarjeta, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. Baptista Ribeiro, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Lord Breck, 55, A. Rosa.
3º — Kid, 57, R. Sepulveda.
4º — Nobleman, 55, R. Freitas.
5º — Deliciosa, 56, J. Mesquita.
6º — Lumine, 58, L. Benites.

Tempo, 106 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 45$300; dupla, 67$900. Placés, 19$700 e 18$100. Apostas, 38:650$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 170:820$000, sendo com os concursos, 190:570$000.

*

INICIOU-SE A APREGOADA CAMPANHA CONTRA OS BOOK-MAKERS

Hontem, á tarde, a policia effectuou a prisão de alguns delles

A policia iniciou hontem, afinal, a perseguição aos book-makers, effectuando ás primeiras horas da tarde a prisão de alguns delles. E isso se fez depois que o chefe de policia declarou a quem da directoria do Jockey-Club que o procurou interessando-se por tal campanha, que, dada a sua interinidade, não poderia tomar tal iniciativa. Que se esperasse o dono do logar, capitão Filinto Muller, que é turfman, frequentador da pelouse mais aristocratica da Gavea, e que gosta, como qualquer reles mortal, de fazer as suas accumuladazinhas, acertando de vez em quando. Devemos ser sinceros. Todos nós estimamos fazer as nossas accumuladas, até porque, do ponto de vista economico, essa modalidade de apostas em corridas de cavallos é menos contundente para as algibeiras dos que não dispõem de maiores recursos que o jogo directo nos guichets do hippodromo, gueias devoradoras do nosso dinheiro, que entra nelles ficando logo depreciado de 20 %. Os que fazem dos possiveis lucros nas apostas fonte de renda, meio de vida, constituem um nucleo muito restricto, formado de individuos que vivem no conhecimento de certos mysterios das pistas, que a maioria ignora, mysterios que ás vezes se quebram de maneira alarmante. Moron nos deu muito recentemente um exemplo disso. Mas Moron não é um caso isolado. Os "morons" apparecem todos os domingos no nosso grande hippodromo. E as maiores victimas desses "morons" são justamente os book-makers! O verdadeiro Moron, ao obter sua ultima inesperada victoria, lhes deu um golpe apreciavel, pois venderam grande quantidade de cotações desse cavallo, que no hippodromo pagou menos de 30/10, á razão de 60 e 50/10. A campanha, porém, está iniciada, em nome da moralidade das pistas... Vamos ter agora corridas disputadas com a maior lisura. As chamadas "forças", quando não possam vencer por uma questão de peripecias de percurso, vão chegar muito perto dos ganhadores, demonstrando evidente empenho de não lesar o publico. Estamos informados que isso começará já a partir de hoje, como estamos ainda informados que o chefe de policia interino acabou cedendo á imposição que lhe foi feita em face das ameaças de se cerrarem os portões do nosso hippodromo, embora o ministro da Justiça, solicitado posteriormente para o mesmo fim, se haja escusado, observando a inopportunidade e a injustiça da providencia reclamada quando se transforma o Rio de Janeiro numa edição de Montecarlo. E como o jogo vae sendo uma boa fonte de renda para o erario municipal, sabemos mais que talvez já esta semana será apresentado na Camara Municipal um projecto taxando as poules vendidas nos guichets do hippodromo, o que de resto se faz em varios turfs do mundo com fins sociaes. Podemos adeantar ainda que a receita obtida por meio dessa nova taxa será destinada a asylos para infancia desamparada. Essa é a novidade, pois que a campanha contra os bookmakers é coisa velhissima, que se pratica de vez em quando para desopilar o figado... Os turfmen já não se interessam por ella. O que elles vão observar agora é se nas corridas da Gavea haverá aquella lisura que todos nós desejamos e temos o direito de exigir como garantia do nosso dinheiro, que fornece a seiva essencial para a vida do Jockey-Club.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma advertencia da directoria do Jockey Club

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em aviso circular a todos os jockeys e entraineurs accentúa que é expressamente prohibida a frequencia de book-makers e seus agentes nas cocheiras e dependencias do hippodromo, e, que os profissionaes que facilitarem o ingresso de agentes ou a venda de jogo clandestino incidirão nas penalidades do codigo de corridas.

A estréa de um aprendiz

No premio Conjurado, da corrida de hoje, estreará um aprendiz, montando a egua Kiss-me. Trata-se de Herculano Soares, o joven tutelado do entraineur Claudio Rosa.

Cyclismo

O "III CIRCUITO DA CIDADE"

Sua disputa hoje

Quando foi organizado em 1933, o I Circuito da Cidade, a iniciativa excedia ás possibilidades do meio. A cidade, não apenas sob o ponto de vista desportivo, mas ainda sob o aspecto de turismo, offerecia exigua capacidade para uma prova de tamanha envergadura.

Assim a estréa foi eriçada de imprevistos, mas constituiu um exito authentico.

Cabe a organização da sensacional prova á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que a realiza sob o patrocinio de "A Noite".

O capitão Edegar Estrella, inspector geral do trafego, avaliando o vulto da prova, determinará o isolamento da Avenida, do obelisco á praça Mauá.

Os automoveis que acompanharem a prova conduzindo directores de clubs, massagistas e assistentes, não poderão entrar na Avenida pelo lado destinado aos corredores.

O serviço de motos-macas de emergencia, sob a chefia geral do inspector Canuto Setubal, inaugurado officialmente ha dias, acompanhará a prova para attender a qualquer necessidade premente de curativos.

Os concorrentes á grande prova deverão estar na praça Mauá á 1,30 horas da tarde, afim de receberem a ficha de identificação que deverá ser entregue ao juiz de controle, na praça Secca.

A partida será dada ás 2 horas da tarde de hoje, em ponto, devendo a chegada verificar-se no mesmo local ás 4 horas, approximadamente.

Natação

PANTOJA BATEU O RECORD CHILENO DOS 100 METROS LIVRES

Na ultima competição realizada no dia 25 de agosto findo, em Santiago do Chile, Eduardo Pantoja, bateu o "record" chileno de 100 metros livres no excellente tempo de 1,2".

Pantoja esteve em nossa capital como componente da representação do seu paiz, no ultimo campeonato sul-americano de natação realizado nesta capital em abril ultimo. Em todas as provas que tomou parte conseguiu optimas collocações.

Deste modo, Eduardo Pantoja, classifica-se como um dos mais velozes nadadores do continente em 100 metros livres.

O "record" sul-americano pertence a Zorilla, argentino, conseguido ha dez annos, com 1'00"6/10.

Villar já tem como "record" nacional, 1'01"8/10.

Remo

A MANHÃ DE HOJE, EM BOTAFOGO

A regata dos Estudantes com a participação da Liga de Sports da Marinha

A Federação Athletica de Estudantes realizará a sua regata aberta hoje, domingo, e controlará a chegada das provas de resistencia, "Paysandú" e "Humaytá", promovidas pela Liga de Sports da Marinha.

A chegada dessas provas se dará entre 9 e 9,30 horas e terá os seguintes concorrentes:

Prova "Paysandú" — 7.650 metros — Escaleres a 6 remos. Barcos: Parahyba, Piauhy, Rio Grande do Norte e Santa Catharina.

Prova "Humaytá" — 15.000 metros — Escaleres a 12 remos. Barcos: Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul, Tender Ceará e Regimento Naval.

As demais provas serão:

A's 9,45 horas — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.
A's 10 horas — Novissimos — Double-scull trincado.
A's 10,15 horas — Collegiaes — Qualquer classe — Yoles franches a 4 remos.
A's 10,30 horas — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos.
A's 10,45 horas — Principiantes — Canoe largo.
A's 11 horas — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.
A's 11,15 horas — Collegiaes — Qualquer classe — Double-scull largo.
A's 11,30 horas — Qualquer classe — Yoles franches a 8 remos.

Commissões de juizes:

Juizes de saida — Ary Torres Guimarães e dr. Goutran Maia.

Juizes de raia — Othelo Maciel Nabuco Aine, dr. Jorge Paes de Figueiredo e dr. Rinaldo Roudino.

Juizes de chegada — Commandante Irineu Ramos Gomes, Geraldo Lobato e Leonidas Telles Ribeiro.

Chronometristas — Alvaro Rego Macedo, Jorge Muniz e Anchyses C. Lopes.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

DUAS PELEJAS INTERESSANTES

Os outros encontros na Federação e Liga Carioca

As duas entidades que dirigem o football da cidade farão proseguir, na tarde de hoje, os seus campeonatos.

Destacam-se os choques entre Flamengo e Fluminense, na Liga Carioca, e Botafogo x São Christovão, na Federação Metropolitana. Trata-se de duas partidas capazes de attrair grande publico, sendo esperadas com interesse nos meios sportivos.

NA F. M. D.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO

Este é o seu jogo principal, e vae ser travado no campo da rua Figueira de Mello.

Teams provaveis:

S. Christovão — Francisco, Mario e Oswaldo; Badu', Dódô e Affonso; Vicente, Bahiano, Hygo, Quintanilha e Carreiro.

Botafogo — Alberto, Albino e Nariz; Affonsinho, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Nilo e Patesko.

ANDARAHY x MADUREIRA

Os clubs representativos das localidades vão disputar um bom encontro, no velho campo da rua Prefeito Serzedello.

Teams:

Andarahy — Yustrich, Bianco e Cazuza; Baby, Bethuel e Veneroti; Chagas, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Madureira — Onça, Tuica e Norival; Ferro, Tavares e Lulu; Ary, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

CARIOCA x OLARIA

Após tres annos de intervallo, volta a abrir os seus portões, o antigo campo da Estrada D. Castorina, para o match acima, que vae ser disputado com muito equilibrio.

Os quadros estão em fórma, e deverão entrar em campo, nesta ordem:

Carioca — Novidade; Linó e Vianna; Jayme, Otto e Alcides; Oscar, Araldo, Tião, Moacyr e Popó.

Olaria — Ubiratan, Italia e Armindo; Adão, Néco e Nonô; Faria, Almeida, Augusto, Pedro e Pierre.

Divisão Extra — Edison x Vasco da Gama — No campo do Edison.

Del Castilho x Bangu' — No campo do Del Castilho.

JAPOEMA F. C. x VIAÇÃO EXCELSIOR F. C.

Campo da rua José do Patrocinio — Juiz, Victor Flores — Esta partida deverá ser interessante.

JARDIM F. C. x S. C. PORTUGAL-BRASIL

Campo da rua Marquez de São Vicente — Juizes, Jayme Xavier da Motta e Edmundo Gomes — Será, sem duvida, uma outra boa peleja, pois as duas equipes se encontram em grande fórma.

CONFIANÇA A. C. x S. C. BOA VISTA

Campo da rua General Silva Telles — Juizes, Mario Alves Ferreira e José Pinto Lopes — O Confiança, que é possuidor de uma das boas equipes da divisão, vae ter o ensejo de defrontar-se com o Boa Vista, que é detentor tambem de possante quadro.

SANTISSIMO F. C. x S. C. SÃO JOSE'

Campo da Estrada Rio-S. Paulo — Juizes, Francisco Chagas Reis e Carlos Millistein — Os dois antigos adversarios da Liga Metropolitana vão, mais uma vez, defrontar-se numa peleja que se apresenta como uma das melhores da zona Norte.

FLAMENGO x FLUMINENSE

Não é preciso reclame para salientar a importancia deste encontro, que hoje constitue, como ha muitos annos, o maior jogo da cidade. Esta partida tem no momento aspectos magnificos, que a tornam disputadissima.

O encontro juvenil tambem tem sua importancia, pois como nos profissionaes, vão bater-se dois excellentes conjuntos.

Juiz, juvenil — Drolhe da Costa; chronometrista (para os dois jogos): Alvaro Affonso, José Cardoso Junior, Antenor Corrêa e Fioravante D'Angelo.

Juiz profissional, Lippe Peixoto. Representante, Oscar Carregal.

Teams provaveis:

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Caldeira (depois Dóca), Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Ernesto ou Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Vicentino ou Lara e Hercules.

BOMSUCCESSO x AMERICA

No campo da Estrada Norte, batem-se estes dois clubs.

E' um jogo com aspecto favoravel aos rubros, que possue mais team.

No juvenil, o embate não será tarefa facil para os visitantes, pois o desfalque de tres dos seus elementos effectivos, e a rigidez da defesa leopoldinense que actuará em seus dominios, darão um desfecho duvidoso ao jogo.

Juiz de juvenis, Pedro Dias Pinheiro.

Juiz profissional, Guilherme Gomes.

Chronometrista (para os dois jogos), Armando S. Vianna.

Os demais officiaes são:

Chronometrista, Augusto Reis; juizes de linha: Otto E. Menezes, Nelson C. Pinheiro, Octacilio Madeira e Alice Dutra; representante: Casemiro Santa Maria.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelino e Claudionor; Domicio, Rebolo, China, Cecy e Nelsinho.

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Pessanto; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

MODESTO x PORTUGUEZA

No campo da Estação Quintino Bocayuva. Este é o jogo mais fraco da rodada de amanhã.

Mas não queremos dizer que essa partida não tenha interesse, pois ambos os clubs fazem questão de vencer.

Juiz juvenil — Haroldo Drolhe da Costa.

Chronometrista, Americo Vieira.

Juizes de linha: José Meirelles, Antonio Menezes, Mario Silva e Oswaldo V. Rodrigues.

Representante, Aristophanes dos Santos.

Teams provaveis:

Portugueza — Aprigio; Juvenal e China II; Orlando, Abreu e Waldo; Paschoal, Armandinho, Barrilloti, China I e Vivi.

Modesto — Onça, Alfredo e Walter; Cito, Rodrigo e Vivá; Ary, Paranhos, Rodas, Estanislau e Mangueirinha.

*

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

Na tarde de hontem, foram realizadas tres partidas do Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Football.

O match mais importante foi disputado no stadium da rua Guanabara:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Partida bastante concorrida, e que não correu com a regularidade desejada.

No 1.º tempo, o Fluminense mandou o jogo, obtendo o seu 1º goal, por foul de Amaury em Raymundo, que o juiz não quiz marcar.

Outros lances foram prejudiciaes aos rubro-negros, que pela falha do seu center-half não impedia as constantes cargas tricolores.

No 2.º tempo, ainda os locaes continuaram a jogar melhor, e por intermedio de Adair e novamente Amaury, passa para a casa dos 3 o seu score.

Ha um corner contra os locaes, e o juiz é aggredido por um popular que saltára para o campo.

Fecha o tempo e o "surúrú" estála em varios logares.

Policiaes, guarda civis, torcedores e jogadores entram no "charivari" que só termina com o apparecimento da cavallaria.

Após 14 minutos, o juiz que fôra empurrado para os vestuarios, volta, e o jogo recomeça afim de concluir os 20 minutos que faltavam.

O jogo muda de aspecto, e agora é o Flamengo que reage muito, e Juca, consegue abrir o score, depois da bola ter saido na ala contraria.

Volta o Flamengo ao ataque e Luciano faz hands-penalty, que Badú transforma no 2º goal dos seus.

Ainda os rubro-negros mantem-se no ataque, mas por uma carga bem conduzida, por Das Couves, De Mori solidifica o triumpho, obtendo o 4º ponto tricolor.

E não houve tempo para mais, pois findára o tempo, com a justa revanche do Fluminense, por 4 x 2, cujos jogadores eram os seguintes:

Fluminense — Dalberto; Neves e Delson; Hello, Ivan e Luciano; Ary (Eloy), Adair, Amaury, De Mori e Das Couves.

Flamengo — Raymundo; Lucio e Bidú; Ferreira, Geraldo e Tosta; Juca, Dóca, Cleto, Clovis e Carlinhos. O juiz foi Claudio Navarro, cuja actuação foi pessima.

BOMSUCCESSO X AMERICA

No jogo travado no campo da Estrada do Norte, entre as equipes destes dois clubs, saiu vencedor o America, por 5 x 2.

MODESTO x PORTUGUEZA

Na partida realizada no campo do primeiro, na estação de Quintino Bocayuva, registrou-se um empate de 1 goal.

*

CAMPEONATO JUVENIL DA F. M. D.

Pela Federação Metropolitana serão realizados hoje, os seguintes encontros do seu torneio juvenil, ás 9,30 da manhã:

Vasco x Mavillis — Em S. Januario.

Del Castillo x S. Christovão — Campo do primeiro.

Confiança x Botafogo — Campo da rua General Silva Telles.

*

UMA NOTA DO FLUMINENSE F. CLUB

Realizando-se hoje a partida de football entre os quadros do Club de R. do Flamengo e do Fluminense F. Club, a directoria do tricolor avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De conformidade com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

*

UM AVISO AOS JUVENIS RUBROS NEGROS

Para o jogo de hoje com o Fluminense F. C., a direcção dos juvenis do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores até ás 12 1|2 horas, na séde do club, para seguirem uniformizados para o local do jogo: Alberto, João, Pompeu, Laurentino, Luiz, Adaeil, Lélo, Bentevengo, Araujo, Nilo, Jayme, Julio, Wilson, Dirceu, Zuza e Hercules.

*

O INTERESTADUAL DE HOJE EM S. PAULO

Vasco x Corinthians

No Parque S. Jorge, na capital bandeirante, effectua-se hoje, o esperado encontro entre as equipes do S. C. Corinthians Paulista, *leader* da tabella da Liga Paulista, e do C. R. Vasco da Gama, da F. M. D.

Os teams para esse encontro, são os seguintes:

Corinthians — José — Jahu' e Del Debbio — Brito — Brandão e Munhoz — Teixeirinha — Carlito — Teleco — Ratto e De Maria.

Vasco da Gama — Panello; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Graigo; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna.

— Terça-feira, o Vasco enfrentará o Santos F. C., na cidade praiana, á noite.

*

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

São convocados os membros do Conselho de Julgamentos, para uma reunião a realizar-se na proxima terça-feira, 3 de setembro, ás 16 horas da tarde, na séde da Confederação Brasileira de Desportos.

*

A GRANDE EXCURSÃO DA A. A. BANCO DO BRASIL A SÃO PAULO

Reina grande animação entre os funccionarios do Banco do Brasil pela excursão sportiva que o Banco do Brasil proporcionará aos seus socios, familias e convidados.

Na lista das inscripções que se acha em poder do thesoureiro daquella associação, sr. Adolpho Schermann, já possue para mais de sessenta assignaturas e espera que o numero seja dobrado antes do encerramento da mesma.

A partida desta capital será em carros especiaes annexos ao segundo nocturno do dia 6, sexta-feira proxima, e o regresso se dará, tambem em carros especiaes puxados pelo segundo nocturno do dia 8, da Paulicéa.

A Liga Bancaria de Sports Athleticos de São Paulo dará a seguinte recepção aos socios da A. A. Banco do Brasil:

Dia 7 de setembro:

8 horas — Chegada á Estação do Norte com recepções da directoria da Liga Bancaria de Sports Athleticos e representantes dos clubs filiados.

10 horas — Visita aos clubs nauticos da Ponte Grande.

12,30 — Almoço.

15,30 — Jogo de football no campo da A. A. São Bento, na Ponte Grande.

21,00 — Jogo de bola ao cesto

18,00 — Jantar.

no gymnasio da Associação Athletica São Paulo de Xadrez na séde do Club Commercial.

Dia 8 de setembro:

9 horas — Excursão á séde do campo do E. C. Banespa (dos funccionarios do Banco do Estado de São Paulo) onde serão disputadas as partidas do tennis.

11,30 — Apperitivo offerecido pela directoria da Liga Bancaria de Sports Athleticos, tambem na séde do campo do E. C. Banespa.

13,00 — Almoço.

Tarde livre.

18,00 — Jantar de confraternização.

20,00 horas — Embarque na Estação do Norte em carros especiaes annexos ao segundo nocturno de São Paulo.

*

AS FESTAS DE HOJE NO DEL CASTILLO F. C.

Em commemoração ao seu 21º anniversario a Commissão de Festas tomou as seguintes deliberações:

a — Inaugurar a nova séde social, sita á Avenida Suburbana n. 1133 A, sobrado.

b — Realizar uma soirée dansante no proximo domingo, 1 de setembro com inicio ás 19 horas.

c — Só terão ingresso na séde do club os socios quites, com apresentação da carteira social.

d — Os jogadores de football, só terão ingresso no club, com um cartão especial fornecido pela Commissão de Festas, este cartão é intransferivel e deverá ser procurado até domingo ás 18 horas.

e — Os socios só poderão trazer senhoras em sua companhia.

f — Organizar o seguinte programma.

A's 6 horas da manhã — Alvorada.

A's 9 horas — Jogo de football — Juvenis — Del Castillo x S. Christovão A. C.

A' 1 hora da tarde — Jogo de football — Amadores — Del Castillo x S. C. de Amadores.

A's 3 horas da tarde — Jogo de football — Profissionaes — Del Castillo F. C. x Bangu' A. Club.

A's 7 horas da noite — Soirée dansante.

g — Convidar para a Commissão de Festas os senhores, João Mendes, Fructuoso Ferreira Villela e Anthero Guimarães.

h — Para qualquer esclarecimento a Commissão de Festas estará na séde do club a partir das 8 horas da manhã de hoje.

i — A Commissão de Festas é a seguinte: — Roberto Berthoux, Henry Rizzo, Edmundo Berthoux, João Barcellos, João Mendes, Fructuoso Ferreira Villela e Anthero Guimarães.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL

A Federação Carioca de Esgrima fará desputar hoje, na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, das 2 horas da tarde em deante, a final do Campeonato Carioca Individual, na arma de sabre, e na qual deverão participar os seguintes finalistas:

Capitão Moacyr Dunham — Club de Regatas do Flamengo.

José Felix da Cunha Menezes — Botafogo F. C.

Dr. Enio de Oliveira — Botafogo F. C.

Capitão Oswaldo Rocha — Botafogo F. C.

Prospero Gargaglione — Opera N. Dopolavoro.

Athletismo

CAMPEONATO DE ATHLETISMO

Flamengo e Fluminense decidirão hoje a primeira parte destinada aos veteranos

A pista e o campo do stadium da rua Guanabara, será o local da disputa do Campeonato de Athletismo para Veteranos, organizado pela Liga Carioca, e cujo certamen promette ser interessantissimo.

Tricolores e rubro-negros que são seus unicos participantes, darão ensejo a um grande prélio, pois as duas equipes ostentam sua melhor fórma, sendo digno de registro que o Flamengo depois de tres annos volta a ser o adversario sério ao titulo maximo.

O programma que será realizado pela manhã, tem a seguinte distribuição:

9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Preliminares — Arremesso do peso — Salto em distancia.

9,15 horas — Corrida de 100 metros razos — Preliminares.

9,35 horas — Corrida de 400 metros razos — Preliminares.

9,45 horas — Corrida de 110

metros com barreiras altas — Final.

9,50 horas — Corrida de 10.000 metros — Final.

10 horas — Arremesso do dardo.

10,30 horas — Corrida de 100 metros — Final.

10,50 horas — Corrida de 400 metros — Final.

11 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.

11,20 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final.

Box

O INTERESSE PELA LUTA JULIO CESAR X ALANSAS

Buenos Aires, 31 (Havas) — Os pugilistas Juan Carlos Alansas, argentino, e Julio Cesar Fernandes, uruguayo, que se medirão, hoje, á noite, pesaram, officialmente, 65 kilos. 200 e 61 kls. 400, respectivamente.

A peleja, que está despertando grande interesse, dará ensejo ao reapparecimento do ex-campeão sul-americano Fernandez, o qual se submetteu, nas ultimas semanas, a intenso trenamento. Por sua vez, Alansas encontra-se em optimo estado physico, e é considerado um dos grandes expoentes da nova geração pugilistica. Tendo realizado já 33 pelejas, venceu oito por k. o., 10 aos pontos, 4 por abandono, e empatou uma.

*

JOE LOUIS GANHA UMA APOSTA SINGULAR

Por ella, seus gerentes deixarão de beber durante 6 mezes

Chicago, agosto — (Havas) — Por via aerea. — Joe Louis causou sensação ao soltar uma gargalhada, em seu camarim, logo após o combate em que derrotou King Levinsky. Era a primeira vez que os jornalistas ouviam rir o joven pugilista de Detroit, desde sua entrada para a vanguarda dos "pesos-pesados".

Louis não ria de Levinsky; o que o levou a soltar com tanto gosto a gargalhada foi ter ganho uma aposta feita com seus trenadores, Julian Black e John Roxborough, pela qual estes se comprometteram a não beber uma só gotta de alcool durante seis mezes, caso Joe batesse Levinsky, por "knock-out" no primeiro round.

A perspectiva de ver seus "managers" sedentos por um "drink" durante meio anno causou a Joe Louis maior prazer que a victoria obtida contra o temivel adversario.

Ancil Hoffman, "manager" de Max Baer, que estava sentado junto ao ring quando Louis venceu a luta, declarou-nos, como lhe pedissemos seu parecer: "Esse "knock-out" lhe vale no minimo cem mil dollares para seu proximo combate contra Baer".

O facto nos pareceu razoavel. Lembramos que Baer, no inverno passado, derrotou Levinsky por "knock-out" no 2º round.

"Louis sabe atacar, accrescentou Hoffman, mas notem que não deixou Levinsky sem sentidos, como o fez Max Baer. Desejava ver o que aconteceria com Louis se um bom lutador lhe desferisse golpes no estomago".

E nesta declaração mostra a forma por que Baer agirá contra a "dynamite preta" de Detroit, no proximo encontro.

*

AS PROVAS NAUTICAS DE HOJE NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Tal como já noticiamos em edições anteriores, terão logar, hoje, ás 3 horas da tarde, as regatas de barcos a vela que o Fluminense Yacht Club irá realizar, a qual consta do seu programma official para a presente temporada, cuja segunda parte se estenderá até dezembro proximo.

Na competição de hoje, tomarão parte diversas categorias de barcos, entre ellas, os "Snipes" e os "Sharpies", cuja disputa será equilibrada pelo handicap de tempo na partida.

Além dos directores de regatas do Fluminense Yacht Club, commandante Ayres da Fonseca Costa e Cypriano de Castello Branco, que superintenderão o transcorrer do prélio de hoje, haverá tambem uma commissão de juizes que será composta de um representante de cada club participante, entre os quaes se salientam, pela excellencia das suas frotas, o Club dos Caiçaras, o Rio Sailing Club e o Yacht Club Brasileiro.

Terminada a parte sportiva que se prolongará por algumas horas, os directores de regatas do Yacht Club, promoverão uma grande festa dansante no seu salão de festas, para a qual foram convidadas as pessoas gradas especialmente convidadas para este fim.

Uma e outra parte do excellente programma sportivo-dansante de hoje, serão filmadas pelo engenheiro Togo Mattos Pimenta.

Promette, pois, revestir-se de excepcional brilhantismo as festividades com que o Fluminense Yacht Club inicia a segunda parte do seu programma official de regatas.

TENNIS

Os clubs Vasco da Gama e Country Club decidirão na manhã de hoje, o titulo de campeão da cidade, nas quadras do Leme

AS PARTIDAS DOS CAMPEONATOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES DA F. T. R. J.

Nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, será realizada na manhã de hoje, a prova final do campeonato inter-clubs da primeira divisão.

Estão classificados para tão importante encontro, no qual ficará apurado o titulo de campeão da cidade, os clubs Country Club, tri-campeão do Rio de Janeiro, e o C. R. Vasco da Gama, vencedores nesta temporada das séries "A" e "B" na primeira divisão.

Os clubs Vasco e Country apresentarão para esse encontro, de tamanha responsabilidade, suas equipes bem preparadas e constituidas com todos os seus elementos, o que certamente motivará uma competição renhida e animada.

Salvo modificações de ultima hora, os dois conjuntos deverão obedecer á seguinte organização:

Country Club — (Simples) — John Cabot. (Duplas) — Eurico T. Freitas; Charles Gill e M. Hollick.

Vasco da Gama — (Simples) — Alfred Olesen. (Duplas) — Joaquim Loureiro e J. Oliveira; Arthur Pires e Eugenio Vieira.

Os jogos serão iniciados ás 9 horas da manhã. Arbitrará o match o sr. Robert Dickey do Rio de Janeiro A. A.

PAYSANDU' E GERMANIA DECIDIRÃO O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Outra promissora partida, será levada á effeito nas quadras do Country, entre os clubs Paysandú e Germania, os vencedores das séries do campeonato da segunda divisão, que no match de hoje, decidirão o titulo de vencedor desse campeonato.

Para tão interessante jogo, é bem provavel que as equipes, figurem assim constituidas:

Paysandú — (Simples) — M. Clarck. (Duplas) — Thomas Aitken e F. Hallawell; A. Gregory e L. Banks.

Germania — (Simples) — H. Kiefer. (Duplas) — E. Reiner e E. Petersen; J. Benzacar e H. Sonemburg.

Arbitro — Godofredo Menezes.

*

DECISÃO DO ULTIMO LOGAR DA DIVISÃO INTERMEDIARIA ENTRE O S. CHRISTOVÃO E O ANDARAHY

Outra prova eliminatoria marcada para hoje, pela F. T. R. J., será realizada hoje pela manhã nas quadras do Paysandú, entre os clubs, São Christovão e Andarahy, ultimos collocados nas duas séries da divisão intermediaria.

O vencedor desse match ficará livre de uma nova eliminatoria com o vencedor do torneio da segunda divisão.

Equipes provaveis:

Andarahy — José Lacolla, E. Sabbi, Carlos de Carvalho, Leopoldo Queiroz e Sylvio Magalhães.

São Christovão — Walter Casqueiro, João M. Castello Branco, Gastão Lobo, Erriani Schlohack e Odilon Almeida.

Arbitro — Albertino M. Dias.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES DA F. T. R. J.

Nova série de jogos será realizada na manhã de hoje, em proseguimento aos campeonatos das terceira e quarta divisões.

Os jogos marcados são os seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandú x São Christovão — Quadras do Paysandú.

Vasco da Gama x G. D. Allemão — Quadras do Vasco.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Quadras do Botafogo F.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Olaria — Quadras do São Christovão.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

*

CAMPEONATO DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

Rio Cricket x Central

Em Nictheroy, á Liga Fluminense de Tennis, fará proseguir na manhã de hoje, o seu campeonato inter-clubs, com a realização do encontro entre as fortes equipes do Rio Cricket e do Club Central, sérias concorrentes ao titulo de campeão de Nictheroy.

Os jogos serão realizados: o da primeira divisão nas quadras do Rio Cricket, e o da segunda divisão nas quadras do Central.

A's equipes desses dois clubs para os jogos da primeira divisão, se apresentarão assim formadas:

Club Central — Waldyr Damasio, Fred Taves, Victor Ribeiro, Alberto Saramago, Paulo Pimentel e Adalberto Aguiar.

Rio Cricket — A. Pratt, J. Liddle, G. Merchant, J. Muriel, A. Latham e A. Mackay.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje da "Taça Confraternização Sul-Americana"

Mais dois encontros em disputa da "Taça Confraternização Sul America", do torneio organizado pelo Tijuca Tennis Club serão effectuados na manhã de hoje. Os jogos marcados são os seguintes:

PERU' X CHILE

Equipe — Chile — Newton Bethlem, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Alberto Moraes, Renato Rego, Oswaldo Almeida, Sandoval Pinto e Alberto Bandeira Filho.

Equipe — Perú — Hercilio Soares, Manoel Zenha, Rubens Barros, José Duarte Pinto, Marcilio Motta, Henriqueta Heilborn e Annibal Santos.

E. UNIDOS X URUGUAY

Equipe — Estados Unidos — Mario Willington, Emmanuel De Vincenzi, Stelio D. Santos, Aecio Ferreira, Leandro Carnaval, Camillo Moraes, Nilda Belliboni Arêas e Alberto Cortez.

Equipe — Uruguay — Mario Pires, Renato Vieira Lima, João Tovar Filho, Alfredo Pinaglio, Armando G. Pereira, Albino Cunha, Lucia Basilio e Luiz Fernando.

Os jogos serão iniciados ás 8 horas da manhã.

*

TORNEIO INFANTIL COM PARTIDO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

As partidas de hoje

O torneio infantil do S. Christovão organizado para esta temporada, terá inicio na manhã de hoje, com a realização dos seguintes jogos:

A's 7 ½ da manhã — Alvaro Cunha Filho x Hugo Queiroz, Paulo Dias x Murillo Azeredo, Paulo Martins x Vera Queiroz.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, nos courts do Fluminense, os seguintes jogos do torneio interno.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 4 — Jayme Guimarães x Robert Dickey (menos 15 em 4 games).

Quadra n. 1 — Rufino Almeida e José Guimarães x René Rachou e Alvaro Zacchi (menos 15 em todos os games).

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — Luiz D. Martins e M. Gomes x Fabricio Pedrosa e Rubens Mayall (menos 15 em 3 games).

Quadra n. 4 — José C. Montenegro e Domingos Borges x Octavio Filgueiras e Carlos Guinle Filho (mais 15 em todos os games).

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Nas quadras do Club Central, em Nictheroy, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos do torneio permanente:

A's 3 horas da tarde — A. Vieira x A. Odebrecht.

A's 4 horas da tarde — Luiza Moraes x Francisca Brum.

A's 5 horas da tarde — Wanda Oliveira x Benedicta Caldas.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

No São Christovão A. Club, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes encontros do torneio de classificação:

A's 7 ½ da manhã — Adelio Martins x Altair Queiroz.

Olavo Cruz x Alvaro Cunha.

*

CANTO DO RIO F. C.

Realizando-se hoje ás 3 horas da tarde, rigoroso ensaio da representação do club, acham-se convidados a comparecerem ao club, os seguintes tennistas:

Persio Aguiar, Perry, Anolin, Paulo Frumencio, Mario Ribeiro, Joseph Breuer, Tobias Machado, Perhart Mann, Amilcar Laureano, Edgard Pecego, Odilio Wolf, Mauricio Arnaud, Arthur Kastrup, Marchilles Scorzelli, Arnaldo Azevedo e Anthar Porto.

*

"TORNEIO SCHMIDT JUNIOR"

Vão ser abertas no Canto do Rio F. Club, as inscripções para o torneio acima referido, cabendo ao vencedor excellente raquette Schmidt Junior, gentil offerta da Companhia Antarctica Paulista, em Nictheroy.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os jogos realizados hontem

Na tarde de hontem foram realizados os primeiros jogos dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, promovidos pela F. T. R. J.

Os jogos effectuados nos diversos courts dos clubs filiados a entidade carioca, deram os resultados abaixo.

Herculano Lopes venceu Silvino Monteiro por 3x1 (6x3, 5x7, 6x2 e 6x2).

Harry Lecouflé venceu Mario Ribeiro por 3x1 (6x4, 6x2, 4x6 e 9x7).

Renato Mignani venceu José Queiroz por 3x2 (6x2, 6x2, 4x8, 6x2 e 6x4).

Roberto Vasconcellos venceu Francisco Halmalo por 3x0 (6x0, 6x0 e 6x0).

John Cabot venceu J. A. Penido por 3x0 (6x1, 6x2 e 6x3).

John Cabot venceu Jack Sampaio por 3x0 (6x1, 6x2 e 6x1).

Joaquim Loureiro venceu Harold Minor por 3x1 (6x2, 6x3, 4x6 e 6x4).

E. Bullock venceu G. Shaldera por 3x1 (6x4, 5x7, 6x2 e 6x1).

M. Hollick venceu J. Oliveira por 3x0 (6x3, 6x3 e 6x3).

*

LIZANA VENCEU EM DUPLA

Londres, 31 (Havas) — Nas provas semi-finaes de duplas mixtas do torneio de tennis de Bradford, a senhorita Anita Lizana e Chamberlain venceram a dupla miss Kay Winter e Fisher pela contagem de 6x0, 6x1, 1x6 e 16x13.

*

NOVO TRIUMPHO DA TENNISTA CHILENA

Londres, 31 (Havas) — Nas provas de tennis de hoje a jogadora chilena Anita Lizana venceu Rudd pela contagem de 6x3 e 6x2.

*

TERCEIRA VICTORIA

Londres, 31 (Havas) — Nas duplas mixtas hoje disputadas no torneio de tennis ,a senhorita Lizana e Chamberlain bateram de Morpurgo e Rudd por 7x5 e 6x4.

*

Basketball

O INITIUM DE AMANHÃ NO COLLEGIO BAPTISTA

No optimo gymnasio deste estabelecimento, effectua-se amanhã á noite, a eliminatoria dos teams que disputarão o 14º Campeonato Interno de Basketball, em o qual serão homenageados os jornaes e os seus respectivos chronistas.

A ordem dos jogos é a seguinte:

A's 7,20 horas da noite — "Diario Carioca" x "Imparcial".

A's 7,40 horas — "Correio da Manhã" x "O Globo".

A's 8 horas — "Jornal dos Sports" x "A Noite".

A's 8,20 horas — Vencedor do 1º jogo x "Diario de Noticias".

A's 8,40 horas — Vencedor do 2º jogo x vencedor do 3º jogo

A's 9 horas — Vencedor do 4º jogo x vencedor do 5º jogo. Final.

*

BASKETBALL ENTRE BANCARIOS

Disputam-se amanhã os primeiros jogos

Sob o patrocinio do Centro Bancario de Cultura Social, effectua-se amanhã, á noite, os primeiros jogos do seu torneio, no rink do Santa Heloisa F. C.:

A. A. Banco do Brasil x British Bank Club — Juiz, José Aristides de Moraes Filho, do Banco Hypothecario e Agricola de Minas; fiscal, Belens Costa, do Banco Nacional Ultramarino.

Satellite Club x I. A. P. B. Club — Juiz, Belens Costa; fiscal, José Aristides de Moraes Filho.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de terça-feira

Pela Liga Carioca de Basketball foram marcados os seguintes encontros para depois de amanhã, 3:

BOQUEIRÃO X FLAMENGO

No rink do Castello. E' o melhor encontro da noite.

FLUMINENSE X TIJUCA

No gymnasio do tricolor, nas Laranjeiras.

GRAJAHU' X MACKENZIA

No rink da rua Maquiné, no Grajahú.

Escotismo

A DIRECÇÃO DO "JORNAL DO ESCOTEIRO"

As actividades dos escoteiros do mar

Por intermedio do "Correio da Manhã", mais uma vez venho agradecer aos bondosos companheiros que estão reorganizando o "Jornal do Escoteiro" a remessa do seguinte officio:

"Interpretando o sentir de nossos companheiros ao ser reeditado o "Jornal do Escoteiro", venho convidar a v. ex. a assumir a direcção da redacção.

Certos de que v. ex. tomará na devida consideração a nossa solicitação de que seu intermediario, congratulo-me com a collectividade escoteira pelo valioso auxilio.

Na espectativa de que v. ex. não se negará a attender ao presente pedido, com a mais elevada estima apresento-lhe os agradecimentos do corpo redactorial do "Jornal do Escoteiro". De v. ex. etc., (a) João Simões Corrêa, director".

Para quem, como eu, tem passado por todas as borrascas, como tambem usufruido as grandes alegrias, sinto-me penhorado a esta prova de estima a mim prestada, como tambem a distincção com que elle é feito.

Nesto posto, a que me confiou o "Correio da Manhã", estou sempre disposto a prestar serviços.

O "Jornal do Escoteiro", feito pelos escoteiros para aprimoramento intellectual dos mesmos, contará commigo em toda linha. (a) Rubens de Lima.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

10º grupo — Acta do conselho de tropa do mez passado

Com a presença dos chefes Gelmires Atab e Americo; dos rovers Adriano, Nagib, Laurindo e Feitosa, dos escoteiros Agostinho, Paulo, Claudio, Alfredo, Candido, Flavio, José, e dos lobinhos Arnaldo e José, foi aberta a sessão pelo chefe Gelmirez, ás 9.10 horas. Dada a palavra aos representantes das patrulhas, foram approvadas as seguintes propostas, depois de devidamente discutidas e ventiladas:

Por proposta dos lobinhos — Ratificar a escolha do 2º da matilha de lobinhos.

Por proposta dos Espadartes — Officiar ao commandante Parga Nina, agradecendo-lhe a cooperação que vem prestando ao 10, em particular e á Federação em geral.

Officiar ao chefe Armindo Martins, agradecendo-lhe os termos emittidos em sua carta a respeito do 10º.

Por proposta dos Polvos:

Inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do avô do polvo Ivan Freitas.

Inserir em acta um voto de congratulações com o polvo Jayme Soares, pela passagem do seu 17º anniversario natalicio.

Approvar a acta do C. T. anterior.

Abrir um credito para a impressão de papeis timbrados para a correspondencia da tropa, cujo modelo já foi estudado e approvado em C. T., encarregando para isto o Akelá.

Ratificar a escolha do escoteiro Alfredo Tavares, para submonitor interino dos Polvos.

Felicitar os Polvos pela boa acção praticada, abrindo mão de uma canôa em beneficio da commissão regional de escoteiros do mar do Estado do Pará.

Solicitar da F. B. E. M. uma vela do apparelho para o "Loretti".

Por proposta do clan — Congratular-se com o chefe Raposo, actualmente aggregado ao clan do 10º pela sua nomeação para o alto posto de commandante regional da F. B. E. M. no Pará.

Inteirar-se da ultima actividade realizada pelo clan no Sumaré, em conjunto com o Circulo de R. S.

Ratificar os actos do chefe geral do 10º e dos R. S. por occasião do anniversario do clan Santos Dumont, da Associação Euclydes da Cunha.

Pleitear junto á F. B. E. M. o complemento do programma da Federação no que diz respeito aos escoteiros.

Inteirar-se da representação do 10º nos funeraes e na missa do coronel João Ignacio, avô de quatro escoteiros nossos.

Por proposta do chefe Gelmirez — Approvar o novo carimbo do 10º grupo.

Realizar um acampamento nos dias 24 e 25, sabbado e domingo proximos.

Nomear uma mesa redonda de rovers para ajudar o chefe a organizar a proposta de recompensas a serem feitas pelo C. T. do 10º á directoria da F. B. E. M.

Nomear um monitor interino das Gaivotas, o 1ª classe José Dias de Azevedo.

Receber, distribuir e agradecer ao Circulo de R. S. o jornalzinho "Servir".

Crear um curso de monitores que se realizará durante o mez de dezembro, por occasião das férias.

Redigir sempre as actas do C. C. e distribui-las nos jornaes, com a maior brevidade possivel.

Intensificar a campanha dos bons uniformes e da mochila. — (a) Claudio Plata, escriba e monitor dos Polvos.

2ª PATRULHA — POLVOS —

Acta do conselho de patrulha

Com a presença de todos os escoteiros, isto é, Claudio, José, Alfredo, Jayme, Ivan e Parga Nina, foi aberta a sessão do conselho de patrulhas do mez de agosto de 1935, que teve logar no dia 22 de agosto. Discutidas e ventiladas as suggestões, approvou-se o seguinte.

1 — Inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do avô do companheiro Ivan.

2 — Apreciar as observações do monitor sobre os encargos dos Polvos, approvando:

a) Instituir o regulamento da thesouraria.

b) Instituir o "Livro do Auxiliar", encarregando isto o P. N.

c) Encarregar o monitor n. 5 para prover a pat. do bloco de papel.

d) Inventariar o material da patrulha.

3 — Inserir em acta um voto de congratulações com o companheiro Jayme pela passagem de seu 17º anniversario natalicio.

4 — Instituir um concurso para dotar os Polvos de um lemma.

5 — Abrir credito para a compra de 5 folhas de papel para embrulho.

6 — Dar plenos poderes ao escoteiro Jayme para crear o album photographico, abrindo credito para as despesas.

7 — Officiar ao commandante Parga Nina, agradecendo-lhe a dadiva de uma canôa á patrulha dos Polvos, communicando-lhe ao mesmo tempo que o C. P. dos Polvos resolveu abrir mão da mesma para a commissão regional de escoteiros do mar do Estado do Pará.

8 — Tomar conhecimento da nomeação do sub-monitor dos Polvos para monitor das Gaivotas.

9 — Ratificar a escolha do escoteiro Alfredo Tavares para submonitor interino da patrulha.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo, em seguida, os Polvos tomado parte no conselho de tropa do 10º, ao qual apresentou 7 suggestões, sendo todas approvadas — (a) Ivan Freitas, escriba dos Polvos.

O JUIZ DE MENORES E O ESCOTISMO

O sr. José Burle de Figueiredo, juiz de Menores da Capital Federal, endereçou á Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar o seguinte telegramma, de 22 de agosto, que motivou a circular n. 8, de 22|8|935, da commissão technica da mesma Federação, determinando que todos os chefes e escoteiros do Brasil desenvolvam todos os esforços possiveis na coadjuvação da campanha em favor dos menores em que se acha empenhado o Juizo de Menores. A circular determina, tambem que sejam creadas patrulhas especializadas de vigilancia e protecção aos menores desamparados, a exemplo da que existe na Grupo de Escoteiros do Mar n. 3, de Jequiá, ilha do Governador, o primeiro que instituiu tal serviço.

"Acompanhando com maior interesse a "obra educativa que essa instituição, pelos seus chefes e escoteiros espalhados por toda a nossa patria vem realizando entre a mocidade, no preparo consciente de uma geração sadia de corpo e alma, que ha de ser a garantia da felicidade e grandeza do nosso amado Brasil" e aproveitando a reunião da União dos Escoteiros do Brasil, venho solicitar acolha essa Federação no seu programma e o proponha á União, adhesão á campanha de moralização do cinema pela propaganda entre todas associações federadas no sentido de obter de cada um dos seus escoteiros associados, menores, compromisso de completa abstenção de frequencia a filmes julgados improprios a menores pela commissão de censura cinematographica, cujas determinações venho me esforçando fazer respeitadas. Agradecendo o apoio que trará á campanha tão patriotica, apresento á digna directoria, cordeaes saudações. — O juiz de Menores, José Burle de Figueiredo".

REUNIÃO PROMOVIDA PELO A. C.

Está marcada uma reunião conjunta da directria e conselho de chefes, em assembléa geral, para amanhã, ás 5 horas da tarde, na F. B. E. Mar, afim de ser eleita a nova commissão executiva.

Todos os chefes, sub-chefes e demais representantes foram convidados.

REVISTAS CARIOCAS

"BRASIL, PAIZ DE TURISMO"

Está em circulação o numero deste mez dessa publicação illustrada e de propaganda no proprio paiz e no estrangeiro, sendo, para isso, redigida em portuguez e hespanhol com grande copia de clichês. O numero que temos á vista, está magnificamente impresso a cinco cores, trazendo ainda uma farta collaboração literaria firmada por nomes de valor. Entre as paginas de destaque estão as que se referem á pacificação do Chaco, no texto da revista, e a capa que é uma expressiva alegoria de protesto contra a guerra. "Brasil, paiz de turismo", cada dia mais se firma no conceito do publico pela sua feição artistica e variada materia que publica, interessando a todas as classes sociaes.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero 95 deste pamphleto politico e artistico, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso.

Traz na capa uma photographia do sr. Antonio Carlos. No texto notamos, além de variada collaboração e commentarios minuciosos sobre actualidades politicas, sociaes e artisticas, nitidas photographias, que illustram as suas paginas.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Capitães — Descartes Cunha, do 3º R. C. D., por ter de seguir destino; Abilio Lopo Mendes, do Q. S. de A., por ter sido desligado da F. P. A. e entrado em transito.

Primeiro tenente Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, do 10º R. I., por ter vindo de Caxias, por effeito de sua transferencia para esse regimento, ao qual se recolhe.

Por outros motivos:

General de brigada Pedro Cavalcanti Albuquerque, por ter assumido interinamente a chefia do E. M. E.;

Coroneis — Emygdio José Ribeiro, addido a este D. P. E., por ter sido nomeado para proceder a uma inquirição; Newton Braga, do Q. S., por estar respondendo pelo general director da Aviação; Miguel Ney de Carvalho, I. G., por ter sido sorteado para um conselho de justiça especial:

Majores — Rubens Monteiro Leão de Aquino, I. G., por ter sido sorteado juiz de um conselho de justiça especial; Fausto Netto do Albuquerque, do Q. S. de A., por ter sido designado director technico interino da F. C. I.;

Capitães — Irapuan Saturnino de Freitas, Zacharias Xavier Muller e Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 13º R. I., por terem sido cassadas as ferias e se recolherem ao regimento; Luiz da Silva Guimarães, do 4º R. C. D., por ter sido transferido para esse regimento: Nelson Teixeira de Faria, do 6º R. I., por ter de se recolher ao regimento, por conclusão de permissão; Alvaro Arnellas de Souza, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter de regressar a São Paulo, de onde veio com permissão; Altair de Queiroz, do Q. S. do A., por ter passado á disposição da D. M. B. para funccionar na commissão de exame de experiencia de metralhadoras; e primeiro tenente Francisco de Oliveira Cabral, de inf., por ter sido designado para servir na D. S. M. B.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 2:

1º anno medico — Histologia — ás 11 horas, no laboratorio de histologia — Jorge Alberto de Mello — 2ª chamada.

3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas: á 1 horas, os alumnos do n. 1 a 50 e ás 3 horas, do n. 51 a 100.

— Terça-feira, 3:

5º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas: á 1 hora, os alumnos do numero 101 a 150 e ás 3 horas, os do n. 151 a 215.

— Curso de especialização em tuberculose, a cargo do professor Clementino Fraga: São convidados a comparecer á secção de expediente os seguintes candidatos: José Lintz Filho e Antonio Ribeiro Nogueira.

— E' convidado a comparecer á secção de expediente o alumno do 6º anno medico, Raul d'Escragnolle Taunay.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Estão marcadas, para serem realizadas na séde desta Faculdade, as seguintes provas parciaes:

Amanhã, 2, 1º anno — Anatomia, ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 31 e ás 10 1|2 horas, de ns. 32 a 62.

— Terça-feira, serão iniciadas as provas do 3º anno:

3º anno — Dia 3 — Prothese buco-facial. A's 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 27; ás 10 1|2 horas, os de ns. 28 a 54.

Dia 5 — Orthodontia — A's 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 27; e ás 10 1|2 horas, os de ns. 28 a 54.

— E' convidado o sr. Celio Madruga de Souza Freitas a provar por meio de documentos que é naturalizado brasileiro e que está quites com o serviço militar, afim de que possa o seu diploma ser registrado na Directoria de Educação.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Sabois Lima, director da Escola de Direito do Districto Federal, de accordo com o dr. Motta, secretario do importante estabelecimento de ensino superior, estão organizando o programma das segundas provas parciaes do corrente anno, conforme a lei em vigor do conselho superior de ensino, para os alumnos de todas as séries do curso de direito.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados faltaram a este Collegio no dia 30 do corrente:

17 — 27 — 128 — 183 — 186 — 218 — 241 — 255 — 264 — 276 — 280 — 286 — 303 — 371 — 376 — 399 — 404 — 457 — 474 — 486 — 510 — 514 — 572 — 581 — 609 — 612 — 617 — 656 — 657 — 663 — 675 — 739 — 810 — 820 — 860 — 867 — 885 — 926 — 936 — 974 — 986 — 1032 — 1036 — 1048 — 1107 — 1134 — 1204 — 1205 — 1222 — 1272 — 1311 — 1330 — 1372 — 1412 — 1439 — 1562 — 1613 — 1640 — 1709 — 1716 — 1747.

Pede-se o comparecimento com a maxima urgencia á secretaria deste collegio, dos srs. Djalma Miranda, Alfredo Santos e José Manoel Mont'Alvão, responsaveis dos alumnos ns. 1277 — 1369 — e 1454, respectivamente.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL

Realizou-se hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes uma conferencia do dr. David Madeira, vice-presidente da S. N. B.

A sala estava cheia e o orador foi applaudido pelo seu scientifico trabalho sobre "Nutrição". O conferencista é naturista convicto e clinico de merito, bem conhecido em nosso meio.

UM AVISO DA 13ª INSPECTORIA REGIONAL AOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O inspector regional do Trabalho, no Estado do Rio, communica aos srs. empregadores em geral, que explorem qualquer ramo de commercio ou industria, inclusive concessões dos governos federal, estadual ou municipal que, de accordo com o art. 32, do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei de 2|3), o prazo para a apresentação das respectivas declarações relativas a seus empregados começa a 1 de setembro e termina a 31 de outubro proximo vindouro, ficando os seus transgressores sujeitos á multa de 1:000$000 a 10:000$, prevista na alinea A do art. 21 do citado decreto.

As declarações devem ser entregues nesta Inspectoria, nos municipios de Itaperuna, Barra do Pirahy, Petropolis, Campos, Macahé, Friburgo e Bom Jardim, respectivamente aos srs. auxiliares-fiscaes Daniel de Araujo Goes, Balthazar Mendonça, Julio Muller, Erico Sardenberg, José Vianna de Barros, Antonio Pinto Fenna e preposto do fiscal João Figueira Rodrigues.

Os srs. empregadores residentes nas localidades visinhas dos municipios acima alludidos, poderão, para maior facilidade, entregar as suas declarações áquelles funccionarios".

PERMANENCIA AQUI DE UM OFFICIAL SUPERIOR

O ministro da Guerra permittiu a permanencia, nesta capital, durante 30 dias, por conta das férias a que têm direito, ao major Guilherme Paraense, do 10º R. I.

"TAÇA KÜNZEL"

SCHEMA DOS JOGOS REALIZADOS NO TERCEIRO CAMPEONATO ABERTO DOS JORNALISTAS NAS QUADRAS DO TIJUCA TENNIS CLUB — AGOSTO 1935.

Primeira rodada:

- Georgino Peres x Antonio Lins — Georgino Peres 6x0 — 6x0
- Antonio Chagas Jr. x Osmar Graça — Antonio Chagas Jr. 6x1 — 7x5
- Humberto Dantas
- Manoel Miró x Nany Ribeiro — Manoel Miró 3x6 — 6x1 — 6x3
- Fernando Pinto x José Drumond Netto — Fernando Pinto 6x1 — 6x2
- Adaucto de Assis x Carlos Alberto — Adaucto de Assis 6x0 — 6x2
- Lucio Guimarães x Antonio Cordeiro — Antonio Cordeiro 6x3 — 6x3
- Francisco Gusmão x Roberto Machado — Francisco Gusmão 6x2 — 6x0
- Rubens Araujo x João Melo Junior — Rubens Araujo 6x0 — 6x2

Segunda rodada:

- Alvaro Vieira — 6x0 — 6x0
- Antonio Chagas Jr. 7x3 — 4x6 — 6x0
- Manoel Miró W. O.
- Fernando Pinto 6x1 — 6x1
- Emmanuel Amaral
- Antonio Cordeiro 6x0 — 6x3
- Francisco Gusmão 6x1 — 10x8
- Murillo Pessoa

Terceira rodada:

- Alvaro Vieira 6x2 — 6x1
- Manoel Miró W. O.
- Emmanuel Amaral 6x0 — 6x3
- Murillo Pessoa 6x1 — 5x7 — 6x4

Semi-finaes:

- Alvaro Vieira 6x2 — 6x1
- Murillo Pessoa 6x1 — 7x5

Final:

- ALVARO VIEIRA 6x1 — 6x1 — 6x3.

O CRIME DE JACARÉPAGUÁ

Muita actividade e nenhum resultado

A POLICIA DISTRICTAL, AGINDO SEM ORIENTAÇÃO, NADA AVANÇOU NAS DILIGENCIAS

Mais um dia decorreu sem que a policia avançasse um passo sequer, no esclarecimento do crime da Jacarépaguá. As trevas continuam a envolver as autoridades policiaes que se debatem, na esperança de, por tentativas, descobrir uma pista.

Todavia, parece que os esforços dispersos dos commissarios Maggioli e Esteves resultarão inuteis, e que a morte de Arthur Calheiros, passará com o decorrer dos dias, para o rol dos crimes mysteriosos e impunes, como muitos outros.

Poderá acontecer, tambem, que o factor sorte venha decidir, inesperadamente o caso, a favor da policia. Um acaso poderá pôr os criminosos nas mãos das autoridades.

Entretanto, se não houver melhor orientação nas diligencias, sómente o acaso poderá esclarecer a morte de Calheiros.

DECLARAÇÕES DE JULIO MONSORES

Já noticiamos em nossa edição de hontem, que Julio Monsores Filho, que estava sendo procurado pela policia do 26º districto, tinha sido, afinal, detido.

O investigador Aguiar encontrara-o na cidade e o levara para aquelle longinquo suburbio.

Ouvido pelo commissario Maggioli, disse ter sido secretario do "Metralha" mas que deixára o pamphleto por não concordar com a orientação pouco escrupulosa que lhe dava Calheiros.

Sua retirada, entretanto, se déra sem que tivesse havido qualquer questão, continuando os dois a manterem relações.

Adeantou não conhecer o sr. Jeno Jermam, sabendo, todavia, por alto, da velha contenda que existia entre Calheiros e este.

Suas declarações, portanto, nada adeantaram.

Por isso, mais tarde, foi elle posto em liberdade.

PROVA DE DESORIENTAÇÃO

Já dissemos por varias vezes que as autoridades do 26º districto têm trabalhado sem encontrar elementos para elucidar o crime de Jacarépaguá.

Mas, não ha no exhaustivo trabalho daquellas autoridades, nenhuma directriz segura, nenhum elemento solido para a inculpação dos suspeitos. As perguntas que se lhes fazem são vagas, imprecisas, sem forças bastante para perturbarem um criminoso ou cumplice que, por acaso, seja detido e interrogado.

Para demonstrar a quanto chegou a perturbação das autoridades do 26º districto basta que se resalte um facto. Julio Monsores Filho, foi, por largo tempo, ouvido, declarando que, na noite do crime estivera em casa de sua noiva, para depois regressar para casa.

Não é commum, segundo informam as pessoas que o conhecem, andar elle com grandes quantias nos bolsos. Entretanto emquanto esteve na delegacia do 26º districto, Julio por varias vezes demonstrou possuir regular quantia em dinheiro.

Mas, esse particular, não despertou a curiosidade policial, malgrado poder ter muita importancia. Só depois que o detido se ausentara, alguem lembrou essa circumstancia ao commissario razão pela qual, julgou-se conveniente interrogal-o de novo, abordando, então esse ponto.

O HOMEM DO TELEPHONEMA

O investigador Aguiar, desde ante-hontem, vinha procurando o homem que telephonára de uma pharmacia de Ramos, dizendo ter sido guarda-livros do sr. Jeno Jermam e que, por isso, estava sendo procurado pela policia.

Esse individuo que se afigurára suspeito á policia, hontem, compareceu, espontaneamente, á delegacia de Jacarépaguá.

E' elle o sr. Jorge da Matta Leite. Depois de ter estado na 2ª delegacia auxiliar, foi para o 26º districto, onde se poz ás ordens das autoridades.

Confirmou completamente a informação que tinham dado á policia.

Telephonára para o seu actual patrão informando-o que tendo sido guarda-livros do sr. Jeno Jermam, naturalmente seria envolvido no caso da morte de Arthur Calheiros.

E isso porque, — adeantou elle, — toda vez que o sr. Jeno tem algum caso com a policia, procura envolvel-o.

Cita, depois, varios factos, para comprovar suas declarações e diz ser o sr. Jeno um homem vingativo capaz de mandar matar um homem, como já tentára com o proprio Calheiros, ha cerca de dois annos alliciando os individuos já por nós citados.

As declarações do sr. Jorge da Matta Leite foram mais uma desorientação para as autoridades do 26º districto que, agora, vêem mais uma pista que se desfaz.

PESSOAS QUE AINDA NÃO DEPUZERAM

Desde o inicio das investigações que a policia deu importancia ás declarações que o sr. Jeno Jermam e Gonçalves Campos, directores proprietarios de empresas de aguas mineraes, que já estiveram envolvidos, ha cerca de dois annos num rumoroso caso policial com Arthur Calheiros.

Até hoje, porém, nenhum dos dois compareceu naquella delegacia para depor, apezar de terem sido intimados.

Principalmente o sr. Jeno Jermam está em evidencia. Em poder de Calheiros foi encontrada uma copia de analyse de laboratorio da agua mineral da empresa de Jeno, e o resultado da mesma não era favoravel ao producto.

Por outro lado, houve quem informasse que Calheiros, dias antes de ser assassinado, disséra numa roda de amigos, que conseguira obter dinheiro de Jeno.

Aguardam, assim, as autoridades, a presença desse industrial na delegacia para poderem, então colher algum elemento precioso para as diligencias.

Todavia, apezar das affirmativas do advogado de Jermam de que este vae á delegacia, este ainda lá não compareceu.

A ACÇÃO DA D. G. I.

Tendo sido solicitada a intervenção, um tanto tardia da Segurança Pessoal, como hontem noticiámos, os peritos da referida directoria devem iniciar talvez hoje, ou então amanhã varias diligencias em torno do caso.

Em setembro haverá um milhão de soldados italianos

Roma, 31 (Havas) — Annuncia-se de boa fonte que a Italia terá em setembro um milhão de homens mobilisados.

Ao annunciar a chamada ás fileiras de 200.000 homens, o Duce declarou:

"E' preciso que o mundo saiba mais uma vez que, emquanto se falar de sancções de maneira absurda e provocadora, não abriremos mão de nenhum soldado, marinheiro ou aviador."

UM LATROCINIO EM NICTHEROY

A policia desvendou, afinal, o mysterio

DEPOIS DA CONFISSÃO FOI FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME, NO LOCAL

A policia fluminense conseguiu, afinal, decifrar o enigma que cercava o crime de estrangulamento da mallograda e solitaria septuagenaria, d. Julia Maria Baglioni, professora de linguas, conhecida pela autonomasia de *Dona Garça*, occorrido na madrugada do dia 28 de agosto hontem findo, na casa da rua Dr. Octavio Carneiro n. 369, em Nictheroy.

Foi assim confirmada a suspeita que desde logo se avolumou contra o casal de pretos que residia num barracão de propriedade da victima e localizado nos fundos do predio onde a mesma residia.

COMO FOI FEITA A CONFISSÃO

O 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, conforme temos accentuado, tem trabalhado activamente no inquerito, auxiliado pelo escrivão Sá Pinto, escrevente Braz, investigadores Rivadavia e Stellita e commissario Heraclio, para esclarecer devidamente o mysterio que envolvia esse tenebroso crime, realizando varias diligencias e successivos interrogatorios.

Na madrugada de hontem, o proprio chefe de policia, dr. Joubert Evangelista, que vinha se interessando vivamente pelo caso, resolveu interrogar os suppostos criminosos, que se mantinham firmes na negativa de autoria do crime.

Depois de interrogar ora Marietta Clemente, ora o seu amante Alberto Ferreira, ora acareando-os, isso repetidas vezes, acabou por vencel-os e obter, afinal, a confissão de Marietta Clemente, que depois foi confirmada integralmente pelo seu amante e cumplice Alberto Ferreira.

O CRIME

Decidindo-se a confessar o crime praticado calculada e friamente Marietta Clemente declarou, mais ou menos, o seguinte: que residia no barracão de propriedade da victima desde 5 do mez de junho ultimo, em companhia do seu amante Alberto Ferreira e de dois filhos Geraldo e Julio; mantinha relações com a victima a quem prestava pequenos serviços e de quem recebeu sempre bom tratamento.

Resolveu matar a velha e combinou com o amante, que se recusou, allegando ser a professora boa para elles. Marietta insistiu e o seu amante acabou concordando. Na noite de 27, cerca de 9 horas, quando a professora regressou á casa, Marietta entregou-lhe um vidro de azeite e uma garrafa de kerozeno que o caixeiro do armazem deixára com ella por não ter encontrado dona Julia. Mais tarde, entre meia-noite e 1 hora da madrugada, resolveu executar o crime que havia combinado com o amante. Voltou á casa de d. Julia, que ainda estava acordada e bateu na porta da cozinha, chamando pelo nome de professora. Quando esta respondeu, Marietta pediu-lhe uma caneca dagua. Reconhecendo a sua voz, d. Julia promptamente attendeu. Recebeu a caneca da sua mão, depositou-a no chão e penetrando na cozinha, avançou na garganta da sua victima, conseguindo jogal-a no chão, com o auxilio do seu amante, que depois foi ao barracão buscar barbante para amarrar as mãos e pés da professora. Marietta Clemente enchera antes a bôca de sua victima com um lenço que estava pendurado na porta da cozinha e amordaçou-a com um outro panno, para evitar que ella gritasse. Depois que o seu amante atou as mãos e os pés de sua victima carregaram-na para o quintal e depositaram-na sob uma limeira. Quando Marietta Clemente percebeu que a velha estava morta, penetrou na casa, desarrumou os moveis e abriu as gavetas, para fazer acreditar que o crime fôra praticado por ladrões. A criminosa esclareceu ainda os seguintes detalhes: levou o corpo de d. Julia para o quintal para fazer acreditar que o crime não fôra praticado dentro de casa e poder assim dizer que nada ouvira, pois o barracão em que morava fica ao lado da cozinha.

O MOVEL DO CRIME

Marietta na sua confissão declarou que não tinha o proposito de roubar, tanto assim que retirou de uma gaveta da machina de costuras, só dez tostões e mesmo que mais encontrasse apenas roubaria uns cinco mil réis, para que não suspeitassem della e do seu amante. O seu objectivo era conseguir que na partilha dos bens, os parentes da victima, attendendo a que ella se dava com a victima, a quem algumas vezes servira, lhes déssem um terreno e os velhos moveis que guarneciam a casa onde morava a sua victima.

Praticado o hediondo crime voltaram ao barracão e dormiram, até que pela manhã mandou que o seu amante saisse para o trabalho, que ella depois de fazer a simulação já conhecida pelo publico, daria aviso á policia, o que tambem foi feito.

REDUZIDA A TERMOS A CONFISSÃO

Hontem pela manhã, cerca de 9 1/2 horas, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, presentes: o respectivo delegado, dr. Pereira Gestal; o promotor publico, dr. Melchiades Picanço; o escrivão Sá Pinto; o escrevente Adhemar Braz; Galdino Junior e Aurelio Ferreira, respectivamente, escrivão e escrevente da Vara Criminal, jornalistas e as testemunhas Idylio José Coelho e Carlos José Campello, foram então reduzidas a termo as declarações de confissão feitas pela criminosa Marietta Clemente.

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Hontem á tarde, foi feita, no local, com a presença das autoridades, advogados e jornalistas, uma fiel reconstituição do crime, interpretando o papel de victima o soldado Luiz Francisco Dias, da 2ª companhia, do 1º batalhão da Força Militar do Estado do Rio.

O DEPOIMENTO DO CUMPLICE

Hontem á noite, com as formalidades legaes, foram reduzidas a termo as declarações de Alberto José Ferreira, amante de Marietta, que confirmou fielmente a confissão feita pela sua amante.

Emquanto a criminosa se apresenta absolutamente calma e sem o menor indicio de arrependimento pelo monstruoso crime que fria e calculadamente praticára, o seu cumplice manifesta um profundo abatimento moral.

Alberto agiu no caso como um automato, impellido pela amante que sempre temeu pelas ameaças que repetidas vezes lhe fazia.

Os filhos da criminosa Geraldo e Julio, não tiveram nenhuma participação no crime praticado pela sua progenitora, que, afinal, é uma infeliz mulher.

PRISÃO PREVENTIVA

Concluindo o seu exhaustivo trabalho, o 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, provavelmente amanhã, iniciará os autos de inquerito no Juizo da Vara Criminal, com o pedido de prisão preventiva da criminosa e do seu cumplice. Obtida essa medida indispensavel, serão, a seguir, preenchidas as demais formalidades legaes para a remessa definitiva do processo ao Juizo Criminal, para a competente formação de culpa.

FINIS...

Estão assim coroados de pleno exito os esforços empregados pelo 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal e seus auxiliares e pelo pessoal do Departamento de Policia Technica, tendo á frente os srs. dr. Faria Junior, Endes Corrêa, José Maria Dupont e Elcides de Almeida, que numa acção conjuncta e intelligente concorreram para a perfeita elucidação de um crime envolto num ambiente de profundo mysterio.

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, ao que nos informaram, vae baixar uma portaria elogiando o esforço dos seus auxiliares.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE HONTEM

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, offereceram os seguintes resultados:

1ª luta — Box — Pinga Fogo venceu a Crespito por pontos em 6 rounds deglucidos.

2ª luta — Box — Seraphim Cardoso x Barzola, em 6 rounds. Juiz — Jayme Ferreira.

Barzola, embora demonstrasse ser um homem bastante veterano, venceu nitidamente aos pontos. O boxeador argentino tem o que falta ao portuguez: escola.

3ª luta — Box — Jack Tigre x Singarelli, em 8 rounds.

Jack Tigre venceu por abandono no 5º assalto.

O argentino não nos pareceu em boa fórma, a despeito da falta de grande classe. E', comtudo, pelejador.

Farça de catch — Terminada a luta de box, teve inicio uma "brincadeira" de catch-as-catch-can entre Jack Russell e Justiniano Silva, o "Baroneza" da temporada passada.

Justiniano, ora o "Barbudo", fez que foi vencido por knock-out...

"RECLUTA" VENCEU O CLASSICO

Buenos Aires, 31 (Especial) — O classico "General Luiz Maria Campos", hoje disputado no Hippodromo Argentino, foi ganho pelo cavallo "Recluta", montado pelo jockey Barra.

LIZANA VENCENDO SEMPRE

Londres, 31 (Especial) — A conhecida tennista chilena senhorita Lizana derrotou hoje a sua competidora, miss Rudd, na prova final do torneio de tennis que está sendo disputado em Bradford.

RESULTADOS DO TORNEIO DE XADREZ

Varsovia, 31 (Especial) — No torneio mundial de xadrez que aqui está sendo disputado, o argentino Bolbochan venceu o tcheco-slovaco Opocensky, ao passo que o seu compatriota Maderna foi derrotado por Pelikan, e Piccl empatou com Treybail.

Com esses resultados, a Argentina, unico paiz sul-americano que concorre a esse torneio, fica collocada em oitavo logar.

Choques de trens na Linha Auxiliar da Central do Brasil

Mais um desastre de trem verificou-se hontem na linha auxiliar da Central do Brasil, felizmente sem haver accidente pessoal.

Na estação de Sertão, o trem de cargas de prefixo CA-7, tendo proseguido viagem sem estar legalmente licenciado, foi chocar-se com o trem mixto do prefixo MA-2, que teve a locomotiva n. 1.415 e o vagon n. 68, série V, avariados e descarrilados. Segundo as informações do nosso correspondente, em Sertão, não houve accidente pessoal. Para o local seguiu o trem de soccorro e uma turma de trabalhadores da via permanente, que fez o encarrilamento e desobstruiu a linha.

O atrazo dos horarios dos citados trens, foi de tres horas mais ou menos. Foi aberto inquerito administrativo.

Sete concorrentes á taça Helene Boucher

Paris, 31 (Havas) — Sete aviadores tomaram parte no vôo entre o aerodromo do Buc e Cannes, para disputar a taça Helene Boucher.

O primeiro logar foi conquistado pela aviadora Maryse Hiltz, num avião Breguet, que fez o percurso em 2 horas 29 minutos e 6 segundos, na média de 277 kilometros 263 metros. Chegaram em segundo logar Claire Roman e em terceiro Mac Donald.

Os hebreus tratam de sua cultura na Palestina

Lucerna, 31 (Havas) — O Congresso Sionista está a terminar. Os debates da commissão das organizações sionistas estiveram muito animados. A commissão cultural elaborou uma proposta sobre a extensão da cultura hebraica á Palestina e preparação dos estrangeiros e no seu estabelecimento na Terra Santa.

O Congresso deve fechar na segunda-feira, realizando-se hoje uma sessão plenaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedade de Economia Collectiva; Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopatas, Colonias e Manicomio Judiciario, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Avisos.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propaganda Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

— *Movimento da Pagadoria do Thesouro Nacional em agosto findo* — A estatistica organizada na secção do pagador Luiz Pereira de Souza, apresenta o seguinte movimento: Despesa effectuada, 31.675:720$800; sendo, pessoal, 36.176 cheques na importancia total de 18.458:700$500; material, no total de 13.718:000$500, e renda arrecadada e recolhida á Thesouraria, 319:001$800.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Pessoal em disponibilidade, Aposentados, Addidos sem exercicio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua D. Manoel n. 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 8º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. João Pinto Lyra.

Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 5º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço: de hoje, o sargento Flavio Flamarion Serigue e o soldado Alberto Pereira da Silva; e de amanhã, o sargento José Prata Filho e o soldado João Saraiva dos Santos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Justiniano, do R. C.; aspirante Antão, do 2º; aspirante Fonseca, do 3º; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Cruz, do 4º; guarda da Correcção, aspirante Jessé, do 6º; ronda especial: sargentos Aruntur e Luiz, do 1º; Zelinque, do 2º; Armando, do 3º; Chaves, do 4º; Medeiros, Ignacio e Figueira, do 5º; Bucco, do 6º; Oswaldo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Vasconcellos, do 6º; Hermogenes, do S. S.; Jajah, da Audit. e Leite, do 4º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Genserico, do 5º; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosmo e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente E. Fonseca; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Travassos; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Athayde, do R. C.; aspirante F. da Silva, do 5º; aspirante Marques, do 3º; aspirante Laudelino, do 5º; guarda da Detenção, 1º tenente Principe, do 1º; guarda da Correcção, 2º tenente Rodrigues, do 3º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Bricio; guarda da Moeda, 1º tenente Gastão, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos Lazarino e Nunes, do 1º; Rodolpho e Poty, do 2º; Muniz, do 3º; Costa, do 4º; Parreiras, Leal e Moura, do 5º; Jocelyn, do 6º; ronda de empregados: sargentos Mana, do R. C.; Domingos, do 1º; Octacilio, do S. S.; Camello, da Promotoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sotter, da E. P.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Philippe.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria capitão Gonçalves; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Irineu; no regimento de cavallaria, 2º tenente Mario. IIJ (raujo;

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias ns. 38 e 61.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 80.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 23, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua Lapa n. 18, rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 84 e 384, rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá ns. 149 e 310, rua Voluntarios da Patria n. 365 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 870 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 50, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 455, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua do Catumby ns. 86 e 108, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo numero 204.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Matteso numero 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Bella ns. 95 e 187, rua S. Januario n. 1[illegible], rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.265 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 805, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 224, rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua D. Romana n. 58 e rua Barão de Bom Retiro n. 181.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 028, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyas n. 408 e rua Capitão Rezende n. 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes ns. 368 e 560, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Montevidéo n. 388 e rua Lobo Junior n. 80.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 387 (Estação Pedro Ernesto) e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, rua Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 0 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua Santa Alexandrina n. 189 e Estrada Marechal Rangel n. 737.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.292 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua 8 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"De Ponta a ponta", no João Caetano

Devendo seguir dentro de mais alguns dias para a Europa, Jardel Jercolis apresenta, agora, no João Caetano, a ultima peça da temporada. Para isso foi escolhida a revista de "Ponta a ponta", original de Jorge Murad, e que é, na realidade, uma peça interessante e divertida, muito bem cuidada na sua parte comica e com agradaveis numeros de musica, dansa e canto.

Na representação, destacou-se primeiramente Lodia Silva. A "estrella" da companhia Jardel é uma figura que agrada sempre pela graça e distincção que dá aos seus papeis. Os numeros acrobaticos de Mary e Alba, os sambas de Nair Faria e Emma Davila, os bailados de Oterito destacam-se em seguida entre os numeros mais suggestivos da peça. A parte comica foi satisfactoriamente defendida por Oscarito, Mesquitinha e Pepito Romeu. Luiz Darcy é um elemento novo que apparece na companhia, revelando-se um actor de futuro. Deve-se ainda destacar a actuação de Othelo, Manoel Vieira, Daniels, Sozoff, da The Sicopated Hot Band e das girls.

NOTAS & NOTICIAS

PUBLICO E CRITICA UNANIMES EM ENALTECER O VALOR DE "MASCOTE" — OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE — "Mascote" iniciou a sua carreira com o pé direito. Quer o publico, quer a critica, se mostraram unanimes em elogiar o lindo original de Oduvaldo Vianna e Cleomenes de Campos, ao qual Dulcina, Odilon e seus companheiros deram o melhor desempenho. Quer isto dizer que mais um lindo triumpho, a homogenea companhia Dulcina e Odilon vem de alcançar.

Hoje, "Mascote" será representado em elegante vesperal e em duas soirées que serão concorridissimas, a julgar pela intensa procura de ingressos.

—:—

TEIXEIRA PINTO, OLGA NAVARRO E GUI MARTINELLI NA CASA DO CABOCLO — Mais sessões das 3 e 4,30 e da noite dá hoje a Casa do Caboclo, a sua peça de maior successo, que é "S. Paulo Bandeirante" que no proximo dia 9 faz o seu centenario de representações e por uma feliz coincidencia, no mesmo dia em que a iniciativa de Duque completa o seu terceiro anno de existencia. Será o maior dia da Casa de Caboclo, o que será marcado com grandes festas. Na semana que hoje começa, vamos vêr no Phenix, a sua festa mais bem organizada pelas actrizes Victoria Regia, Pepa e Maria Ruiz, e que terá a prestigial-a a presença dos nomes mais queridos do theatro e do radio. Artistas como Luiz Barbosa, Teixeira Pinto, Palmeirim Silva, Itala Ferreira, Olga Navarro, Elza Gomes, Armando Rosas, Olavo de Barros, Zaira Cavalcante, Gui Martinelli e Isolda Mello, pisam pela primeira vez o palco da Casa do Caboclo.

—:—

MATINEE DE HOJE COM "DE PONTA A PONTA" SERA' A'S 4 HORAS — "De ponta a ponta", a engraçadissima revista do conhecido humorista Jorge Murad, que estreou antehontem no João Caetano, será representada hoje mais tres vezes: uma á tarde e duas á noite. A vesperal, entretanto, para maior commodidade do publico, será iniciada ás 4 horas, e não ás 3 como vinha acontecendo.

As sessões da noite serão ás 7,40 e 10 horas, sendo de se prever que o João Caetano tenha mais tres vezes a sua lotação esgotada, tal o agrado da nova revista.

—:—

MARCADAS PARA SEXTA-FEIRA NO RECREIO, AS PRIMEIRAS DA "A BAILARINA DO CASINO" — A empresa do Recreio marcou, definitivamente para sexta-feira proxima as primeiras representações da nova burleta-fantasia "A Bailarina do Casino", original de Freire Junior. Essa peça terá enredo, sendo o assumpto de actualidade. Alda Garrido, estrella da Companhia interpretará papeis escriptos por Freire Juniod, especialmente adequados ao seu temperamento artistico.

Hoje, em "matinée" e á noite continuará no cartaz a revista "Do norte ao sul", de Luiz Iglesias e Freire Junior.

VICTIMAS DOS AUTOS

Ao atravessar, hontem, á noite, o largo do Estacio foi Onofre Santiago de Moraes, victima de um auto, de que resultou ficar ferido no parietal e contundido no braço direito.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se Moraes para a respectiva residencia, á rua de S. Carlos n. 7.

— Na rua S. Francisco Xavier foi Adelaide Arruda, moradora á rua Visconde de Nictheroy numero 323, colhida por auto, ficando ferida no frontal.

Foi a victima soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para o domicilio.

FALLECERAM A BARDO DOIS JAPONEZES

E foram sepultados em Nictheroy

Os immigrantes japonezes Tisuneta Nakagani, do sexo masculino e Maten Nakagima, do sexo feminino, falleceram a bordo do vapor nacional "Itahite", que se acha atracado na ilha do Vianna.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do cemiterio de Maruhy, em cuja necropole, depois de preenchidas as formalidades legaes, foram sepultados.

TERRIVEL DENTADA!

Por questões de serviço, Manoel Barros, de nacionalidade hespanhola e caixeiro de uma padaria e confeitaria á rua Visconde de Pirajá, em Itaperuna, discutia acaloradamente com Jayme de tal, respectivo gerente. Este acabou despedindo aquelle seu auxiliar.

Não se conformando, Barros avançou contra seu chefe, de cuja orelha direita [illegible] grande dentada, que lhe arrancou um pedaço.

Com o sangue a escorrer, Jayme retirou de uma gaveta seu revolver, com o qual disparou tres tiros contra o aggressor. Um dos projectis attingiu Manoel Barros que recebeu ferimento penetrante no hemithorax esquerdo.

Sem um pedaço da orelha e com o sangue a gotejar, Jayme tentou de fugir, emquanto Manoel Barros era levado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos. O ferido, em seguida foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Mangue novamente em polvorosa

—:—

Soldados do Exercito promoveram um tiroteio, ficando feridos uma senhora e um menino

A zona do Mangue esteve mais uma vez, na madrugada de hontem, em polvorosa.

Soldados do Exercito, desavindo com a patrulha de sua corporação ali de ronda, com ella travou tiroteio, sendo disparados muitos

O menor Attilio, filho da sra. Philomena Chiquitelli, moradora á rua Santa Maria n. 28, que passava pelas proximidades do ponto da desordem, recebeu uma bala na perna esquerda.

A correria foi enorme e a sra. Lydia Nascimento Silva, esposa do sr. José Nascimento Silva, residente á avenida Mem de Sá, n. 166, procurando fugir, foi colhida por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para seus domicilios.

A policia do 14° districto esteve no local, nada, porém, conseguindo apurar.

QUESTÃO ENTRE CHAUFFEURS

—:—

Um profissional do volante foi ferido a bala por um collega

No ponto de automoveis da praça da rua do Estacio, tem sido encontradas, ultimamente, multas taxas. Os chauffeurs dos carros respectivos fizeram syndicancias, mas não chegaram a resultado satisfatorio.

Entre dois dos profissionaes houve, hontem, á tarde, por isso, forte altercação.

— Isso é obra de você! — dizia um delles.

— Capaz disso, só você! — retrucou o outro.

Esse diologo era trocado entre os chauffeurs Agostinho Alves e Luiz de Menezes. A discussão se azedou e o ultimo, puxando de um revolver, alvejou o collega duas vezes.

Agostinho Alves caiu por terra, attingido por uma bala na coxa direita e, por outra, na hypocondrio.

Houve certa confusão, da qual se aproveitou para fugir o chauffeur Luiz de Menezes, que deixou no local, abandonado, o seu auto, n. 4456.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14° districto.

Deu um golpe no braço da vizinha

—:—

A aggressora foi presa e autuada na delegacia local

Entre os moradores da casa de habitação collectiva á rua de São Christovão, n. 298, figuram Nair de Souza, e Abigail, ambas de côr preta.

Brigaram as duas vizinhas, hontem, e Nair, que é muito geniosa, passando a mão em uma faca, vibrou violento golpe no braço esquerdo de Abigail.

Accudindo, o guarda n. 220, da Policia Municipal, prendeu a aggressora, levando-a á delegacia do 16° districto, cujo commissario de dia fel-a autuar.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para domicilio.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da "Hora do Brasil" para amanhã, em ondas longas e curtas de 31ms,58, frequencia de 9,501 kc.

Supplemento musical organizado pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul:

1) O dia do Brasil. 2) "Delirious" de J. Dale — Pela orchestra Columbia. 3) Actualidades — A Egreja e a Unidade Nacional — pelo sr. Tristão de Athayde (1ª palestra da série commemorativa do Dia da Patria). 4) "Teus labios fugiram dos meus", valsa de Silvan — Canto por Arnaldo Amaral. 5) Noticiario. 6) "Quando lembrares deste amor", samba — de A. Teixeira — Canto por Carmen Barbosa. 7) Mathias de Albuquerque — Pelo dr. Helio Vianna. 8) "Alabama Swing" de J. Johnson — Pela orchestra Columbia. 9) Chronica scientifica pelo professor Roquette Pinto. 10) "Nasci para domador", samba de W. Silva — canto por Arnaldo Amaral. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Remexe as cadeiras" — samba de A. Reis — canto por Arnaldo Amaral. 3) Noticiario. 4) "I had a girl like you" de P. Packay — pela orchestra Columbia. 5) Através do Brasil. 6) "Vejo o sol no horizonte" — samba de A. Teixeira — Canto por Carmen Barbosa.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Amanhã:

A's 8 horas — Discos e informações. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 11 ás 5 horas — Programma do studio. Das 5 ás 6,30 — Programma variado. Das 7 ás 8,30 — Cocktail. Das 8,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de musicas dansantes.

Amanhã:

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

Hoje:

A's 11 horas — Musica popular. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Radio appetitivo. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 — Bill Dann — Orchestra Columbia. A's 8,15 — Arnaldo Amaral — Madelú Assis. A's 8,30 — Candido Moura — Regional. A's 8,45 — Itala Vera — Tito Sosa. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — Programma variado. A's 10 — Orchestra Columbia. A's 10,15 — Yvette Canejo — Regional. A's 10,30 — Joel e Gaúcho — Nair do Castro Leal. A's 11 — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã..

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Programma comico. De 1 ás 5 — Programma do studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 — Programma do studio.

Amanhã:

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7,30 — Programma da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Programma do 2° anniversario da nova phase da PRA 9:

Das 4 ás 4,30 — Offerecido á Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 4,30 ás 5 — Offerecido á Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Das 5 ás 5,30 — Offerecido ao Radio Club do Brasil. Das 5,30 ás 6 — Offerecido á Radio Educadora do Brasil. Das 6 ás 6,30 — Offerecido á Sociedade Radio Philips do Brasil. Das 6,30 ás 7 — Offerecido á Radio Sociedade Guanabara. Das 7 ás 7,30 — Offerecido á Radio Cruzeiro do Sul. Das 7,30 ás 8 — Offerecido á Associação Brasileira de Imprensa. Das 8 ás 8,30 — Offerecido á Sociedade Radio Cajuti. Das 8,30 ás 9 — Offerecido á Radio Jornal do Brasil. Das 9 ás 9,30 — Offerecido A Noite.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma do studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do 12° concerto da série Galeria dos Grandes Interpretes. De 1 ás 3 — Hora Social.

Amanhã:

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda 288 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma do studio. Das 10 á 1 hora da madrugada — Musicas do grill-room.

Amanhã:

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

Hoje:

Das 7,30 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Programma infantil. Das 11,30 ás 2 — Discos. A's 11,45 — 3ª conferencia do padre Magaldi sobre "A crise e o Evangelho. A's 3 horas — Irradiação da opera "Manon", de Massenet, directamente do Theatro Municipal. Das 8 ás 11 horas — Discos.

Amanhã:

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Programma infantil. Das 8,30 ás 9 — Informações. Das 9,30 ás 10 — Campanha educativa de alimentação. Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 4 ás 5 — Informações. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Hoje:

Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma das moças. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 10 horas em deante — Programma do studio.

Departamento de Educação

Amanhã:

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 6 horas — Jornal do professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Acontecimentos do mundo", commentarios pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Não tiveram tempo de "agir"...

—:—

Os dois "punguistas" foram presos dentro do cemiterio

São muito conhecidos da policia os "punguistas" Francisco Martins Bernardes e Francisco Bonisio.

Resolveram elles, hontem, agir dentro do cemiterio do Cajú. Não tiveram, porém, tempo, pois o escrevente Aristoteles Mauro, do 22° districto, que ali se achava, viu-os e prendeu-os.

Os dois "punguistas" foram levados para a delegacia do 16° districto.

FOI IMPRUDENTE

E ficou com um pé esmagado

O operario Olympio dos Santos, morador á rua Pereira de Andrade n. 25, viajando, hontem, á noite, no reboque n. 1637, puxado pelo carro-motor n. 632, que era dirigido pelo motorneiro Jacyntho Carneiro, pretendeu saltar, na rua Vinte e Quatro de Maio. Não esperou, porém, que o vehiculo parasse e, imprudentemente, pulou.

Valeu-lhe essa imprudencia escarregar e cair, sendo colhido pelas rodas do reboque, as quaes lhe esmagaram o pé direito.

Olympio dos Santos foi medicado pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Academia Nacional de Medicina

Uma communicação do dr. Belmiro Valverde

Sob a presidencia do professor Augusto Paulino, realizou-se a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina.

Falou, em primeiro logar, o dr. Belmiro Valverde para apresentar uma communicação sobre "A importancia das vesiculites chronicas", estudando a questão sob todos os seus aspectos.

No seu trabalho fundamentado e valioso o orador começa dizendo que o assumpto não se limita como póde parecer, apenas ao dominio da urologia, pois as espermatocystites chronicas apresentam caracteristicas intimamente ligadas á clinica medica, á neurologia, á cirurgia, além da sua notavel repercussão social.

Como demonstração do que affirma, o que é, em geral, ignorado pelos medicos e até por especialistas, estuda a questão da "pyospermia", como factor de esterilidade, além do sério e grave problema das perturbações sexuaes dos moços, de forte influencia social pelas suas consequencias.

No decorrer de sua communicação, prova as intimas ligações das vesiculites chronicas com a clinica medica, pelo quadro da intoxicação geral do organismo dos doentes; com a neurologia, pelas perturbações nervosas variadas que os mesmos apresentam e por fim com a cirurgia, pois entre as suas observações constam oito doentes que foram operados de appendicite, em virtude de fortes dores localizadas na zona do appendice e que só vieram se libertar das mesmas, annos depois após o tratamento de sua vesiculite.

O problema é, portanto, muito mais serio e interessante do que parece, para os que vêm tudo superficialmente, e vem dar á urologia medica o valor e a posição que ella deve desfructar no campo da medicina, porque na parte clinica da urologia estão localizadas questões basicas da especialidade, de diagnostico difficil e de particular importancia, como as vesiculites chronicas, as prostatites de toda natureza, a syphilis do apparelho urinario (urethra, bexiga, rins, etc.) as uretrites chronicas, as perturbações genitaes dos moços, as parasitoses vesicaes, as varias syndromes urinarias, etc.

Entrando no diagnostico das vesiculites chronicas o dr. Valverde dá grande valor ao exame directo das visiculas, pelo toque rectal, apezar da sua apparencia de banalidade. Estuda, em seguida os symptomas das vesiculites descrevendo a verdadeira "syndrome dolorosa" que a caracterista e explicando o seu mecanismo pela innervação das vesiculas.

Assim se explicam os phenomenos dolorosos que passa a descrever: — *dores locaes, dores testiculares; ejaculação dolorosa; dores rheumatoides de séde variavel; dores irradiadas para os rins e ureteres; dores lombares; hypogastricas; dores irradiadas para a bexiga e coxas uretraes; arthrites e rheumatismos; dores osseas de multiplas localizações; colicas nephreticas; colicas hepathicas; surtos de orchi-epididymites de repetição.* Completando a symptomatologia, o dr. Valverde refere as insomnias, perturbações gastro-intestinaes, disturbios nervosos varios, desordens genitaes de multiplos aspectos descrevendo-os e citando observações.

Passa depois a estudar as visiculites, como séde de "infecções focaes" produzindo a intoxicação geral do organismo. Põe em relevo os trabalhos dos autores americanos nesse particular, citando os estudos de Billings, Rossenow, Price, Sugar e Gibier-Rambaud para estudar mais pormenorisadamente as observações de Young e Luys que se referiram a esse assumpto sem maiores detalhes.

Descreve, então a "syndrome toxemica" que vem, ha annos observando nos seus doentes de vesiculites chronicas, syndrome caracterisada por phenomenos de intoxicação geral do organismo, constando de: grande prostração, cansaço, indisposição para o trabalho, perda de memoria, emmagrecimento, inappetencia, perturbações intestinaes, desordens genitaes, indisposição sexual, pallidez caracteristica, irritabilidade nervosa, mau humor, crises neurasthenicas, etc. Nesses casos é a inflammação chronica das vesiculas seminaes que age como um fóco oculto de infecção, lançando na corrente circulatoria os productos toxicos elaborados pelos germens ahi localizados, os quaes vão produzir a distancia, os males descriptos.

Cita observações confirmadoras do que refere e passa a se occupar do tratamento das vesiculites chronicas. Emprega o dr. Valverde as lavagens uretro-vesicaes, massagens das vesiculas e prostata, dilatações urethraes, uretroscopicas, cauterizações e tratamentos endoscopicos, terminando a cura pela lavagem das vesiculas intervenção que dá resultados seguros, já tendo o orador praticado noventa e uma operação, sendo que trinta e um dos operados eram medicos, o que torna a sua estatistica interessante.

Termina fazendo projecções de radiographias das vesiculas, para esclarecer certos pontos de interpretação das mesmas, conforme promettera na ultima sessão da Academia.

O dr. Valverde, ao terminar, foi vivamente applaudido pela assistencia.

O CASTIGO ANDA A CAVALLO...

—:—

Perdeu quinze contos quando arranjava dinheiro falso

O sr. Victorino Supriani é estabelecido em Bragança, Estado de São Paulo, de onde veiu, ha dias, a chamado de um supposto Antonio dos Santos, morador no Hotel Miramar e que teria optimo negocio para o negociante paulista.

Supriani procurou Santos, indo os dois, de omnibus, para a rua Maria Quiteria, em Copacabana. Ahi foi o negociante posto ao corrente do "alto negocio"; daria ao proponente 15:000$000 legitimos e receberia, em troca, 25:000$000 em cedulas falsas.

Fechado o negocio, o sr. Victorino Supriani passou ao supposto Antonio Santos 15:000$000 em legitimas notas de 500$000, recebendo um pacote que deveria conter 25:000$000 em dinheiro falso.

Os dois sairam, então, juntos. E foram andando. Como anda sempre a cavallo, surgiu o castigo, representado em dois falsos policiaes.

— Estão presos! — gritam os "homens da policia".

Houve confabulações e, afinal, Supriani foi posto em liberdade, perdendo o pacote de 25:000$000 falsos... Quanto a Santos, esse já havia desapparecido com os legitimos 15:000$000...

Indo a D. G. I., o negociante reconheceu na galeria de retratos que lhe foi mostrada pelo inspector Gustavo Côrtes, o celebre falsario Eduardo Xisto da Silva, como sendo Antonio Santos, e Albino de Souza Freire, outro famoso vigarista, como sendo um dos policiaes.

Xisto, não ha muito, esteve ás voltas com a policia, chegando a ser expulso do territorio nacional, voltando de Pernambuco, de ordem do ministro da Justiça.

O castigo anda a cavallo, e, mais depressa do que era de esperar, o negociante Victorino Supriani ficou sem o dinheiro legitimo que trocara por falso.

Victima de accidente no trabalho

—:—

O operario caiu de um segundo andar ao sólo

O operario José Gonçalves quando trabalhava nas obras da C. Telephonica á rua do Costa, por conta da companhia Scoll Urner, caiu do segundo andar ao solo, soffrendo em consequencia da quéda fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Após receber curativos na Assistencia a victima foi internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O REBOQUE SALTOU DOS TRILHOS

Cerca de 1 hora da manhã de hoje, o reboque n. 1.334, puxado pelo carro-motor n. 210, linha Penha, ao fazer a curva no ponto terminal, descarrilou, indo bater sobre as taboas do andaime de um predio ali em construcção.

Resultou do desastre ficarem feridos tres passageiros, sendo dois homens e uma senhora, as quaes foram levadas para a Assistencia da Penha.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE MURIAHÉ

Muriahé, 31 de agosto (Do correspondente) — Por determinação do Santo Padre Pio XI, as creanças de todo orbe catholico devem commungar no dia 15 de agosto, festa da Assumpção de Nossa Senhora, solemnizando assim, o 25º anniversario do decreto que facultou esse precioso sacramento ás creanças, desde os sete annos de edade.

Essa encantadora e tocante ceremonia realizou-se quasi á mesma hora, em todas as parochias do nosso caro Brasil.

Na parochia de São Paulo, nesta cidade, o numero de communhões infantis foi elevadissimo, cerando as creanças devidamente preparadas para esse fim.

Na parochia da Barra, bairro desta cidade, graças aos dados fornecidos pelo respectivo vigario, houve nesse dia um total de 834 communhões, assim distribuidas: — 106 primeiras communhões, 228 das creanças do cathecismo, e 500 das associações religiosas e demais fieis.

— Realisou-se tambem nesse dia, na mesma parochia, o encerramento do retiro espiritual da Pia União das Filhas de Maria, dirigido com piedade e fervor, pelo reverendissimo padre Marianno da Matta, virtuoso missionario do Coração de Maria, da residencia de Carangola. Ao que consta, sua revma. levou optima impressão do nosso municipio religioso, o que muito nos honra, nesta crise de dissolução, que o mundo atravessa.

— Realisou-se com grande pompa, no mesmo dia no bairro do Porto desta cidade, a festa da respectiva padroeira, Nossa Senhora da Apparecida, havendo missa solenne ás 10 horas e meia da manhã, e procissão, ás 5 horas da tarde, ao entrar da qual, proferiu eloquente sermão o reverendissimo padre Ottoni Carlos Rodrigues, vigario foraneo. Todos os festejos procedidos de quinze dias de animadas rezas, correram na maior ordem e respeito, sendo sempre abrilhantados por excellente banda de musica.

— Acha-se em festa o lar do pharmaceutico Rodrigo Rogerio Duarte e Castro, prefeito interino deste municipio e de sua esposa sra. Luzia Alves de Castro com o nascimento de uma robusta menina occorrido em dias da semana passada.

— Submettida a delicada intervenção cirurgica na Casa de Saude São José, desta cidade, acha-se quasi restabelecida a senhorita Mary Tostes, filha do dr. Olavo Tostes, advogado no nosso Foro.

— Transcorre á 27 o anniversario natalicio da exma. sra. Maria José de Medeiros Rezende, virtuosa esposa do coronel José Brandão de Rezende, importante fazendeiro neste municipio.

— Tambem no dia 30, vio passar mais um natalicio a exma. senhora Gabriela de Andrade Medeiros, dignissima esposa do coronel José Pacheco de Medeiros, tabellião do 2º officio e prefeito recem-nomeado para o nosso municipio.

— Está na cidade, em visita á sua familia, o dr. Hormindo Dipo Soares de Oliveira operoso advogado em Alvinopolis.

— Tem estado enfermo o coronel Edmundo Rodrigues Germano, grande comprador de café nesta praça e co-proprietario da Usina São Paulo.

— Nomeado funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, para o que prestou o devido concurso, seguio para a Capital Federal, o senhor Ulysses Maia Ribeiro.

— Acha-se felizmente restabelecido da enfermidade que o prostrou ao leito por muitos dias o senhor José Isidoro Pereira editor-proprietario da "Voz de Minas", semanario que se publica nesta cidade, sob a sua competente direcção.

— Rectificando noticia da correspondencia do dia 10, publicada nesta secção, cumpre-me dizer que o revmo. padre Oscar do Aquino é missionario Lazarista, e não Redemptorista, como fiz publicar.

— Circulou no dia 25 nesta cidade, o numero segundo da "Voz Parochial" orgão de acção catholica, sob o patrocinio das conferencias de São Vicente de Paulo, aqui estabelecidas.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

O SUL DE MINAS E O DESENVOLVIMENTO DE SUA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

Caxambú, 27 de agosto (Do correspondente) — De algum tempo a esta parte o Sul de Minas vem dando um grande impulso á sua industria de lacticinios.

Varios estabelecimentos têm surgido em toda a vasta região sulina, e, principalmente na zona approximada á Mantiqueira. Nessa cidade a industria do leite tomou enorme desenvolvimento á vista da organização da Cremerie Caxambu' Limitada, que pôde considerar-se com orgulho uma das mais importantes de todo o Estado.

Seu apparelhamento é dos mais completos e seus processos de fabricação dos derivados de leite não deixam a desejar, não só pelo emprego dos productos, como ainda pela hygiene de que os mesmos se revestem.

Visitando suas vastas dependencias, chamou-nos a attenção a grande variedade de productos, todos elaborados por processos que não dependem do contacto das mãos, até o queijo Camembert e outros de estrangeiras influencias que o possam prejudicar. Possue a Cremerie typos multiplos de queijos, entre os quaes, pela perfeição, sobressaem o Prata, o Parmesão e o Golf.

Deste modo com estabelecimentos de primeira ordem, o sul do Estado encontra na industria dos lacticinios uma extraordinaria fonte de progresso. O exemplo da Cremerie é um attestado patente do seu desenvolvimento, e pelo que diz respeito a esta localidade póde-se dizer que Caxambu' apresenta uma das mais interessantes parcellas desse desenvolvimento.

SOB A CUPULA AZULADA DA GUANABARA

Como transcorreu o almoço á imprensa na "Chacara da Moreninha", em Paquetá

Como foi amplamente noticiado realizou-se, domingo, na "Chacara da Moreninha", em Paquetá, o almoço á imprensa, offerecido pelo sr. Bruno Nunes, seu proprietario, por motivo da inauguração da fonte "Lagrimas de Amor", referida por Joaquim Manoel de Macedo, no seu popular romance — "A Moreninha".

Ao meio-dia, precisamente já se achavam presentes cerca de vinte jornalistas cariocas, inclusive o correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires.

Ao iniciar-se o agape, o sr. Bruno Nunes usou da palavra, visivelmente emocionado, agradecendo a presença dos jornalistas, que, segundo as suas proprias palavras, "souberam comprehender a elevação espiritual do seu gesto".

Impossibilitado de proseguir, o sr. Bruno Nunes, ainda bastante emocionado, deu a palavra ao escriptor Symphronio de Magalhães, autorizando-o a interpretar os seus sentimentos, que a emoção o privava de manifestar pessoalmente.

Foi eloquente a oração proferida por esse escriptor que, não só fez o elogio lyrico das bellezas decantadas da "Perola da Guanabara", scenario majestatico da "Moreninha", de Macedo, bem como salientou, de maneira vibrante, a personalidade do sr. Bruno Nunes.

Ao terminar a sua oração, o escriptor, dirigiu aos jornalistas palavras de agradecimento, bem como salientou o papel da imprensa, como um verdadeiro incentivo ás iniciativas nacionaes, nem sempre comprehendidas pelos governos impatriotas e mal constituidos.

Agradecendo, em nome dos jornalistas presentes, o representante do "Correio da Manhã", limitou-se a repetir as palavras de Victor Hugo: "Obrigado, obrigado, obrigado".

Tendo feito allusão ao representante de "La Prensa", participante do almoço, unico jornalista estrangeiro ali representado, aquelle nosso confrade portenho manifestou o seu sentimento em ter tido o ensejo feliz de concorrer áquella brilhante reunião de cordialidade, "e principalmente de fraternidade humana, sob a cupola azulada do mais lindo céo da Guanabara, e por entre o verde emmaranhado e luxuriante da natureza da mais bella ilha do mundo — a "Ilha de Paquetá".

A FONTE "LAGRIMAS DE AMOR"

A's 2 horas da tarde realizou-se a inauguração da fonte "Lagrimas de Amor", que Joaquim Manoel de Macedo, em seu livro "A Moreninha", attribue qualidades mysteriosas, como seja a de fazer voltar á Paquetá aquelles que, por sorte, experimentarem, embora na palma da mão, um pouco daquella agua, de que os deuses hellenicos se fartaram.

Ao inaugurar-se a fonte, os alumnos da "Escola Brasileira" entoaram hymnos patrioticos, usando da palavra, logo após, o professor João do Camargo, director daquelle instituto, que declamou um poemeto de sua autoria — "Fonte da Moreninha".

Os meninos Eudesio Nunes e Maria de Jesus Nunes, filhinhos do casal Bruno Nunes, que foram os primeiros alumnos da "Escola Brasileira de Paquetá", declamaram algumas poesias allusivas áquella festividade, que teve a abrilhantal-a a presença de todos os alumnos da escola publica "Manoel de Macedo", e seu corpo de professoras e adjuntas.

A festa teve o seu epilogo com a visitação publica á fonte "Lagrimas de Amor", onde todos aquelles que se achavam presentes, domingo, na "Moreninha" se fartaram... prometendo voltar.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

25. — *Jesus Christo falou como Deus.* — A vida humana revela-se primeiramente pela palavra, que é o signal sensivel do pensamento, a manifestação exterior da intelligencia, o grito da alma. Se quizermos saber o que é um homem, ouçamos o que elle diz. Cedo ou tarde a sua alma passará para a sua palavra. Ora, a palavra de Christo é a palavra de um Deus ou de um homem? Ha a palavra do homem honrado, a palavra do genio, a palavra da autoridade; a palavra de Christo ultrapassou-as a todas.

Um homem, em geral, não fala em seu proprio nome, fala em nome do direito, da justiça, da honra, em nome de um principio distincto e acima de quem fala. Elle não dirá: sê justo e virtuoso, porque a justiça e a virtude sou eu. Seria loucura.

Fala-se em nome da verdade, da sciencia, de um principio superior. Um general, por exemplo, não commanda em seu nome, é em nome da lei, da patria, de Deus.

Mas foi em seu proprio nome que Jesus Christo falou. Apresenta-se sozinho aos homens, com a sua propria palavra, para lhes dizer: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Isto não é a palavra de um homem, mas a palavra de um Homem-Deus.

Além disso, quando um homem fala, dirige-se a uma familia, a uma assembléa, a um povo, não a todos os homens. Fala para um tempo, para um logar. Só a palavra de Deus não é limitada, nem pela extensão nem pela duração. Ora, Jesus Christo falou aos homens de todos os tempos, de todos os logares á humanidade inteira. E que dizem as palavras de Christo? Dizem o que nenhum homem jamais ousou proclamar. E' preciso notar que Jesus Christo foi o *unico* que ousou dizer claramente, não "eu sou um deus", mas, o que é bem differente, "Eu sou Deus", "Eu sou Christo, Filho de Deus".

Jesus Christo dizia-se Deus, porque se saiba tal. A sua propria palavra prova á sua divindade.

EX-COMBATENTES DO VATICANO

Os ex-combatentes de todos os paizes belligerantes encontrar-se-ão em setembro corrente ao redor do chefe supremo da egreja. De 6 a 9, realizar-se-á em Roma grande peregrinação, na qual tomarão parte 15.000 antigos combatentes e estarão representados os seguintes paizes: França, Italia, Belgica, Portugal, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, Egypto, Estados Unidos, Canadá, Allemanha, Austria, Hungria, assim como os russos brancos e a ilha de Malta. No dia 7, o Papa deixará Castel Gandolfo, afim de celebrar missa na Basilica de S. Pedro e receber os ex-combatentes.

NA CATHEDRAL DE LUBECK

Na cathedral allemã de Lubeck, encontra-se lavrada em pedra a seguinte inscripção:

"Assim nos fala Christo Nosso Senhor:
Vós me chamaes Mestre e não me obedeceis.
Vós me chamaes Luz e não me vedes.
Vós me chamaes Mestre e não me obedeceis.
Vós me chamaes Christo e não me procuraes.
Vós me chamaes Vida e não me desejaes.
Vós me chamaes Verdade e não me acceitaes.
Vós me chamaes amavel e não me amaes.
Vós me chamaes rico e não me pedis nada.
Vós me chamaes Clemente e não me invocaes.
Vós me chamaes magnanimo e não me servis.
Vós me chamaes poderoso e não me reverenciaes.
Vós me chamaes Justo e não me temeis.
Se eu vos condemnar, não me inculpeis".

TOMOU HABITO

Em Bruges, na Belgica, e na antiga abadia de Saint André les Bruges, realizou-se com a presença de altas autoridades belgas e estrangeiras, a cerimonia da entrada para a Ordem Benedictina do ex-primeiro ministro chinez Lu-Teng-Tsing, que teve papel destacado na diplomacia internacional.

O novo padre, que, entre outros cargos, exercera o de delegado do seu paiz á conferencia da paz, de 1918, resolvera entrar para a Ordem depois de perder a esposa, decisão de que dera conhecimento em 1927 ao rei Alberto, pelo qual professava a mais viva admiração. Depois da cerimonia e de celebrara a missa, foi servido um almoço no refeitorio da abbadia.

HOMENAGEM AO DEPUTADO BARRETO FILHO

Os amigos do deputado Barreto Filho, prevalecendo-se do ensejo que lhes offerece a recente eleição desse representante de Sergipe na Camara Federal, vão offrecer ao mesmo um almoço no Jockey Club, logo após o seu regresso a esta capital, o que se dará dentro de oito dias.

O homenageado será saudado pelo sr. Tristão de Athayde.

MATRIZ DE COPACABANA

Realisa-se hoje, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, uma conferencia pelo conego dr. Henrique de Magalhães, sobre "O Evangelho e o communismo". Após a conferencia, será realisada as novenas em louvor ás suas excelsas padroeiras, Nossa Senhora de Copacabana e Santa Rosa de Lima.

O padre Castello Branco, vigario da parochia, pede a todos os catholicos o seu comparecimento, afim de offerecer maior brilho á festividade da sua magnanima padroeira.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS RR. PP. CAPUCHINHOS CONFRARIA N. SENHORA DAS DORES

Será solennizada com grande brilho, do dia 8 ao dia 15 de setembro o septenario das Sete Dores de Maria Santissima. Para a festividade foi organizado o seguinte programma:

De 8 a 14, no altar de N. Senhora das Dores, ás 8 horas, haverá missa de communhão geral com canto; á noite, ás 20 horas, ladainha, corôa das Sete Dores de Nossa Senhora, prégação pelo padre director Frei Jacintho Palazzolo, Superior dos Rvmos. padres Capuchinhos e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 15, ás 8 horas, no altar de N. Senhora das Dores, haverá missa de communhão geral e canto e á noite, ás 8 horas, ladainha, corôa das Sete Dores de Nossa Senhora, sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho e Te-Deum.

A parte de canto ficará a cargo da Scola Cantorum São Sebastião, dirigida pelo padre Frei Domingos Roccato.

ASSALTO A UMA CASA RESIDENCIAL

A victima apresentou queixa á policia local

Audaciosos ladrões, assaltaram a residencia do sr. José Honorato Gonçalves, á rua Gravatahy n. 26, no Jacaré.

Levaram os malandros daquella casa um relogio "Omega", de ouro, no valor de 1:000$000; uma corrente do mesmo metal, avaliada em 200$000; um alfinete, tambem de ouro, do custo de 100$000, e um terno de casemira.

A menor Cecilia, de 17 annos e empregada da casa, ainda viu um dos larapios, quando elle, saindo, passou pelo seu quarto. Mas, teve de medo e deixou, por isso, de dar o alarme.

Quando um dos larapios saia, a sra. Cossinusca Gonçalves, esposa do dono da casa, ainda o viu tambem e abriu a luz, levantando-se corajosamente, aos gritos de "péga ladrão". Mas o malandro correu e desappareceu.

A victima se queixou á policia do 19º districto.

A INCORPORAÇÃO DE CONSCRIPTOS DA 1ª REGIÃO

Instrucções que serão observadas para o encaminhamento de sorteados

A incorporação dos conscriptos que constituem o contingente da 1ª chamada e que se destinam aos corpos subordinados á 1ª Região Militar, segundo instrucções do general Eurico Dutra, far-se-á do seguinte modo:

a) — Os conscriptos se apresentarão ás juntas de alistamento de seus municipios, de 15 a 25 de outubro, sendo por ellas encaminhados aos pontos de concentração, os quaes, por sua vez, farão o encaminhamento para os corpos a que se destinam ou ao Q. G. da 1ª Região, conforme o laudo da inspecção a que forem submettidos.

b) — São 10 os pontos de concentração, a saber: 1º — Quartel General da 1ª Região; 2º — Quartel do 1º R. C. D.; 3º — Quartel da 1ª Formação Sanitaria (Deodoro); 4º — Quartel do 3º R. A. M. (Santa Cruz); 5º — Quartel do 2º B. C. (São Gonçalo — Nictheroy); 6º — Quartel do 1º B. C. (Petropolis); 7º — Barra do Pirahy; 8º — Quartel da 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa. Forte Marechal Hermes (Macahé); 9º — Cachoeira de Itapemirim (Estado do Espirito Santo); e 10º — Quartel do 3º B. C. (cidade de Victoria — Estado do Espirito Santo. Em cada um ponto de concentração funccionará uma junta de inspecção de saude.

O expediente nos pontos será diario, inclusive domingos e feriados, das 11 horas ás 6 da tarde, bem como nas juntas de alistamento.

c) — Os sorteados que se apresentarem terão uma diaria, de accordo com o artigo 110, do Regulamento do Serviço Militar, devendo as mesmas ser entregues aos encarregados dos pontos de concentração.

d) — Os sorteados apresentados ao Q. G. da 1ª região, para fim de inspecção de saude, serão mandados aggregar: os de infantaria — no 3º R. I.; os de cavallaria — no 1º R. C. D.; os de artilharia — no 1º grupo de obus; e os de engenharia — no batalhão de guardas.

e) — Caso haja 2ª chamada de conscriptos, o prazo será de 15 a 25 de novembro do corrente anno.

APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DOS SORTEADOS

As instrucções relativas ao movimento de sorteados procedentes dos pontos de concentração, são as seguintes:

a) — Os sorteados depois que se apresentarem ás juntas de alistamento dos respectivos municipios (de 15 a 25 de outubro), serão, pelas mesmas juntas, encaminhados aos pontos de concentração — (de 15 a 31 de outubro);

b) — Dos pontos de concentração e após a respectiva inspecção da saude, serão, pelos chefes dos referidos pontos, mandados apresentar acompanhados por um soldado (portador do officio de apresentação e demais documentos a elles referentes), directamente ao: — corpo para o qual forem designados, *os julgados aptos e os que precisarem menos de trinta dias para o respectivo tratamento*, — Quartel General da 1ª Região Militar (1ª secção do E. M.), *os que devam ser inspeccionados pela junta de saude do Q. G.*, isto é, os julgados precisarem mais de trinta dias e os incapazes definitivamente.

Nota — Para os sorteados nessas condições, não serão, nos pontos de concentração, lavradas actas de inspecção ou pareceres.

c) — Para attender aos transportes e diarias a que têm direito os sorteados, os chefes das 1ª, 2ª, e 3ª C. R., receberão do Q. G. da 1ª R. M. (Contadoria), o numerario e passes necessarios (bondes, barcas, etc.).

Esses elementos serão, pelos chefes das C. R., entregues aos chefes dos pontos de concentração que lhes correspondem. Estes ultimos por sua vez, anotarão as distribuições que fizerem aos sorteados de modo a poderem, finda a sua missão nos pontos, fazer uma prestação de contas aos chefes das C. R., aos quaes entregarão os saldos em seu poder. Finalmente, os chefes das C. R. farão essas restituições ao Q. G. da 1ª R. M. (contadoria);

d) — Os soldados que conduzirem sorteados procedentes dos pontos de concentração, devem regressar a esses pontos, se possivel, no mesmo dia em que fizerem a apresentação dos homens que conduzem.

Caso não seja possivel, ficarão encostados á unidade para onde se destinam os sorteados que trouxerem, ou serão mandados encostar pelo Q. G. da Região (ou official de dia, fóra das horas de expediente) ao 1º R. C. D.

Em qualquer caso, devem regressar o mais cedo possivel.

Esses soldados devem receber dos chefes dos pontos de concentração, a respectiva passagem de ida e volta, bem assim a de ida (passes de bonde, barcas, etc.), correspondentes os homens que conduzirem.

e) — Em transito dos pontos de concentração para os corpos a que devem ser apresentados, os sorteados (e soldados que os acompanham) só devem passar pelo Q. G. da Região, se a isso forem obrigados, seja pela falta das passagens necessarias ao proseguimento da viagem, seja porque têm de aguardar a partida da respectiva conducção.

Neste ultimo caso:

— Se o tempo de espera não é muito grande, permanecerão no Q. G. e dahi partirão a tempo de tomal-a.

— Se a espera é grande (por exemplo toda a noite), serão pelo Q. G. ou conforme o caso, pelo official de dia á região, mandados encostar ao 1º R. C. D. Nesse caso, deverão deixar esse quartel com o tempo necessario para alcançarem a partida da conducção proseguindo assim o seu destino.

Ao partirem do Q. G. para o 1º R. C. D. os soldados conductores dos sorteados devem estar providos das passagens necessarias ao proseguimento da viagem no dia seguinte. Essas passagens, no caso em que os homens não as possuam, serão fóra das horas de expediente, fornecidas pelo official de dia á região.

f) — Os sorteados que dos pontos de concentração se destinam ao Q. G. da região para fins de inspecção de saude, serão no Q. G., apresentados á 1ª secção do E. M.

Caso a apresentação seja feita durante as horas de expediente, um sargento do Q. G. designado exclusivamente para attender ás questões referentes á recepção e encaminhamento de sorteados nessas horas, após receber os documentos a elles referentes, verificará se os mesmos estão de accordo com os nomes dos homens, bem como se todos elles estão apresentados. Em seguida, preparará os seguintes documentos:

1º — Memorandum de apresentação ao corpo a que devem ficar encostados para aguardarem a chamada em boletim regional para inspecção de saude.

2º — Nota para ser publicada em boletim regional, referente á apresentação dos homens e soldados que os conduziram (procedencia, nomes, unidades para que foram designados, corpos a que foram mandados encostar e respectivos motivos).

Esse sargento guardará os documentos procedentes dos pontos de concentração e relativos aos sorteados.

Do Q. G. da região aos corpos onde devem ficar encostados, os sorteados serão conduzidos pelos mesmos soldados que os trouxeram. Uma vez feitas estas ultimas apresentações, os soldados regressarão aos pontos de concentração, o mais cedo possivel.

Caso a chegada ao Q. G. se verifique após a terminação do expediente, os sorteados e soldados que os acompanham, serão mandados apresentar ao corpo a que devem ficar encostados, por memorandum do official de dia á região. Nesse memorandum, do qual deve ser tirada copia, devem constar: procedencia, nomes e unidades dos sorteados, nomes e unidades dos soldados que os conduzem, bem como que os sorteados ficarão encostados aguardando inspecção de saude no Q. G. da região e que os soldados que os acompanham deverão regressar aos pontos de concentração o mais cedo possivel.

Os documentos (officio, certificados, etc), procedentes dos pontos de concentração e dos quaes serão portadores os soldados que conduzem sorteados para inspecção de saude no Q. G. da região, devem ficar no Quartel General da Região.

Elles serão fóra das horas de expediente, guardados pelo adjunto do official de dia ao Q. G. e entregues juntamente com a copia do memorandum acima referido, á 1ª secção do E. M.

g) — Todas as apresentações de sorteados que forem recebidas e providenciadas, etc., pelo official de dia á região, devem constar no respectivo livro de partes.

h) — No Quartel General da região, a junta de inspecção do S. S. R., inspeccionará em media 40 sorteados diariamente.

Com esse fim, os sorteados que forem mandados encostar ás unidades referidas na letra G acima, serão chamados em boletim regional na ordem de suas apresentações ao Q. G.

Publicada a chamada para a inspecção, devem as unidades onde os mesmos se acham encostados, fazel-os apresentar acompanhados por um soldado ou graduado, portador da relação nominal dos mesmos ás 11 horas á 1ª secção do E. M. da região.

i) — Recebidos na 1ª secção do E. M. pelo sargento do Q. G. encarregado desse serviço, e após a verificação por elle feita se a relação corresponde aos mesmos homens, serão estes encaminhados ao S. S. R. para serem inspeccionados, acompanhados pelo referido sargento.

Esses sorteados, aguardarão em local a ser designado pelo chefe do S. S. R. a chamada para a inspecção.

Após as inspecções retornarão á 1ª secção do E. M. acompanhados do mesmo sargento, o qual será portador das respectivas actas, as quaes serão por elle entregues ao "Boletim" para effeito de publicação.

j) — Os sorteados inspeccionados como acima foi dito, terão os seguintes destinos:

— *Os julgados aptos bem como os que necessitarem menos de trinta dias para o respectivo tratamento*, serão encaminhados para o corpo ao qual foram designados, para effeito de incorporação, acompanhados de memorandum.

Serão por consequencia desencostados das unidades onde se achavam nesse caracter e incorporados ás que lhe foram designadas.

Essa alteração constará em boletim regional, bem como a entrega da acta á unidade de incorporação.

— *Os julgados precisarem mais de trinta dias e os julgados incapazes definitivamente*, serão encaminhados para os devidos fins ás C. R. de onde procederam, acompanhados tambem de memorandum.

Serão do mesmo modo, desencostados das unidades onde se achavam.

Essa alteração constará tambem em boletim regional, bem como o destino dado aos sorteados e entrega das actas ás C. R.

k) — O sargento encarregado da recepção e encaminhamento de sorteados na 1ª secção do E. M., dispora, como auxiliares, de dois cabos e seis soldados.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone, 23-3667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rego—Rua 7 Setembro, 187-7º, T. 23-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 86 Res: 22-0131 e Escript: 23-5722

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone 23 0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda 47 — Tel.: 23-41-66
Drs. Alcea Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A 1º — 22-33-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107, Tel. 23-0751, Caixa Postal 1.684. End. tel. Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO, L. AMOROSO ANASTACIO — R. Alvaro Alvim 33. Edif. Rex 8º S. 801-803. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, M. Geraes e R. G. do Sul.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 22-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A—Tel. 22-5398

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10 Te. 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel 22-0698

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc. Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º, 23-6254. Diariamente, das 3 hs. em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edf. Fontes P. Floriano n. 55, 7º. app. 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa 73 - 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa 88 7º 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ª, 5ª. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½ Res: Av. Nações, 279. T. 23-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel 22-0463

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels Cons.: 22-7760. — Res. 27 6424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 4º

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas. Ed. Rex 13º, s. 1301. T. 22-6957 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863. Res. Conde de Bomfim 685 T. 48-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel.: 23-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 13 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22 1000

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex s. 1005 (A) 5 ás 7 T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos Amplos e confortaveis aposentos Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca) Tel 28-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26 1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos. sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183 Tel.: 26-2973. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanaculos, Sanacanoro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrypp., Sanainsomnia, Sanangina, Sanopil, Sanaltheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32 Tel.: 22-1940. Recebe pedidos para o interior.

GRIPPIBRONCHIL
CURA Restriados Febre Grippe Bronchite Coqueluche
LABORATORIO CORDEIRO
Rua da Constituição 45

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8. — Tel 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0324. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 nas 2ªs, 4ªs. e 6ªs. Tel 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs. 4ªs. e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º 3ªs, 5ªs e sab. 1. 22-5328. Res. 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas Disturbios sexuaes — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 14 ás 16 Res. 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 23-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º and. Tels: 22-6276—22-5110. Cinelandia das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85, 3 ás 6 Tel 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA
Mudou seu consultorio para r. 7 Setembro, 88-2º, Sala 15. Diariamente das 10 ás 12 hs. e das 3 ás 6 hs.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134. 1º andar — Phone: 23-5505.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel : 48-4557

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças de P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244 — 27 3490

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca 5 (Edif. Carioca) Salas 501/2. — Telephone 23-0857 Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27 3161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87 T. 27-1901 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A 6º. — Tel : 22-8089.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 17 — 10 ás 18 horas

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex R. Alvaro Alvim, 27 10º — 22-7213 Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15A-5º — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. L. F. OLIVEIRA PENNA: APPARELHO DIGESTIVO, OBESIDADE, DIABETE. Rua Assembléa, 98-5º. - 23-5586 2ªs, 4ªs. e 6ªs. — 1 ás 4 horas.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-8762 Res: Araujo Penna, 79 (28-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 377 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6, P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º 22-8353 3ª-5ª

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 137-1º — 3 ás 6

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-3279

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 6 (22-8138)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Doenças das creanças

Dr. Wietruck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eberhard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res: 200, General Polydoro — Tel 26-2819

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

Central do Brasil

O inspector commercial, engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, expediu a todos os chefes de estações, a seguinte circular:

"Peço communicar a todos os interessados em transportes — commerciantes, industriaes, agricultores, associações commerciaes etc. — que irei, em viagem ao longo de toda a linha, receber suggestões e reclamações sobre tudo que se relacione com a vida economica da Estrada e o interesse de seus freguezes. Avisarei a partida do trem especial por telegramma".

— O director estabeleceu o criterio para a contagem do ponto referido na lei que estabelece a licença a premio, do quadro do departamento ou classe, tomar o sexto de todos os empregados contidos na mesma denominação geral sem levar em conta as subdivisões em categorias: escripturarios, escreventes, agentes, conductores de trem, machinistas, almoxarifes, mestres de linha, mestre de signalização, mestres de officinas, despachadores, desenhistas e continuos. Nas partes onde ha praticantes, estes serão tambem contados como fazendo parte integrante da classe.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 31 passagens na importancia de 1:873$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 10 passagens, na importancia de .... 620$400; M. da Justiça, 6, na quantia de 311$700; M. da Agricultura 1, a 129$700; M. da Justiça, 3, no valor de 352$800; e M. do Trabalho, 11, num total de 459$300.

— O presidente da Côrte Suprema, ministro Edmundo Lins, officiou ao juiz da 1ª vara civel desta capital, dr. Duque Estrada e ao da 1ª vara federal, substituto, dr. Edgard Ribas Carneiro, enviando o texto do accordão daquella Côrte, proferido no conflicto de jurisdicção n. 7050.

Trata-se do caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, em que foi recolhecida a directoria, composta dos srs. Adamastor Lopes, João Baptista de Britto, João Gomes Ferreira Braga, Affonso Faria e Rodrigo Alves da Cunha.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 de agosto ultimo, attingiu á importancia de 577:615$800, para mais 63:238$600, sobre egual data do anno anterior.

— Estão chamados a comparecer na 2ª secção do trafego da Central do Brasil os seguintes funccionarios: Odilon Fenelon de Paula Arêas e Jansemo Genserico Daemon.

— Acham-se inscriptos, afim de serem attendidos opportunamente, nas vagas a se darem na Central do Brasil, os seguintes candidatos: Guilherme José de Oliveira, Sebastião Martins Cardoso Nunes, Benjamin da Costa Valle e Claudio Bolran.

— Na escola da Locomoção, em Engenho de Dentro, serão chamados, ás 4 1|2 da tarde do dia 3 do corrente, para a prova escripta do concurso de praticantes de conductor de trem, os seguintes candidatos: Heitor Joraz da Gama, Antonio Cyriaco de Oliveira, Oliveiros Xavier, Marçal de Paula, David Ferreira da Costa, Germano Luiz Martins, Pedro Ferreira da Silva, Angelo Benjamin Martins Dias, Orlando de Oliveira, Mario Pio da Silva, Octacilio Falcão, João Ferreira Junior, Yolando Telles de Menezes, José Francisco Monteiro, Estevam Alves da Silva Filho, Adelson da Costa Goulart, Irineu Braga da Silva, Alfredo Guerra Sampaio, Ernesto Gonçalves de Lima e Oscar Rodrigues Fontes.

— Proseguem com grande efficiencia, os trabalhos de organização de estatisticas dos transportes realizados directamente pela Estrada, em confronto com os das empresas ferroviarias que trabalham em cooperação com a Central.

Com estes elementos poderá a commissão designada pelo director da Central, para estudar o assumpto, chegar dentro em breve ás conclusões sobre a questão, devendo, ao que nos consta realizar a somma mais uma reunião, na proxima semana, quando são esperados os inspectores da 3ª e 5ª inspectorias, com os dados colhidos nas estações que lhes estão affectas.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

Ligeiramente ferido o director da Secretaria do T. R. Eleitoral do Estado do Rio e sua esposa

Hontem pela manhã, na rua Benjamin Constant, em frente ao predio n. 224, chocaram-se violentamente os automoveis particulares de ns. 684 e 2.843, o primeiro dirigido pelo chauffeur Zeferino Vieira da Silva e o segundo dirigido pelo seu proprietario, Domicio Soares, representante de uma fabrica de automoveis, em Nictheroy. No auto 684, que ficou bastante damnificado, viajavam o dr. Thomé Torres, director da Secretaria do T. R. Eleitoral no Estado do Rio, sua esposa e filhos, saindo estes incolumes do accidente e aquelles com ligeiras escoriações.

O sr. Domicio Soares conduziu no seu automovel, os feridos para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foram medicados. As victimas, a seguir, recolheram-se ao seu domicilio, á rua Miguel de Frias n. 33.

A policia tomou conhecimento do facto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 276, em 31 de agosto de 1935:

30.488	200:000$	São Paulo.
21.812	30:000$	São Paulo.
15.577	10:000$	Rio.
15.840	5:000$	São Paulo.
30.154	3:000$	São Paulo.
19.411	2:000$	Rio.
11.142	2:000$	Porto Alegre.
11.817	2:000$	Rio.
22.598	2:000$	Rio.
11.581	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 12 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1º premio).

Declarações

CLUB DOS CAIÇARAS

CLUB DOS CAIÇARAS
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
— 1.ª convocação —

De ordem do sr. commodoro, convido os associados do Club dos Caiçaras a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realizará na séde do club, á ilha dos Caiçaras, ás 21 horas do proximo dia 5 de setembro, e na qual será votada a seguinte ordem do dia:

1.º — Augmento do quadro social;

2.º — Modificação dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1935. — Raphael de Souza Paiva, 1.º secretario.

(N 16192)

"Capitalização Pró Lar"

AO PUBLICO

A Edificadora do Lar, Limitada, declara ao commercio, ao publico e a quem interessar possa que o seu club denominado "CAPITALIZAÇÃO PRÓ LAR" se acha devidamente autorizado e fiscalizado pelo governo federal, de accordo com a Carta Patente sob n. 10, expedida em 30 de janeiro de 1934. — Aproveitando o ensejo pomos á disposição dos nossos clientes e do publico em geral 2.000 lotes de magnificos terrenos de praia, ao preço de 400$000 cada um, pagaveis em prestações mensaes de 25$000, immoveis esses situados na praia da Costa, em Victoria, a maravilhosa Copacabana Espiritosantense. Plantas e detalhes geraes em nossa superintendencia á rua General Camara, 41, sob., nesta capital. — O representante.

(N 15817)

COLLEGIOS

Preparatorios em 2 annos para maiores de 20 annos. Curso diurno e nocturno — Lyceu Militar — Av. Marechal Floriano, 227.

(N 16164) 71

Curso de Admissão — Preparatorios, Vestibular. Direcção do Prof. João de Camargo — Rua da Constituição 33-2º; séde da E. B. de E. por Correspondencia. Remette-se folheto-propaganda do Ensino por Correspondencia por 2$ em sellos.

(N 13466)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

SETEMBRO DE 1935

PHASES DA LUA — Quarto crescente, 5 — Lua cheia, 11 — Quarto minguante, 19 — Lua nova, 27 — Dias santificados, não ha. — Feriado, 7.

DOMINGO..	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira...	3	10	17	24	
Quarta-feira.	4	11	18	25	
Quinta-feira.	5	12	19	26	
Sexta-feira..	6	13	20	27	
Sabbado....	7	14	21	28	

ACTOS RELIGIOSOS

General Emilio Sarmento

✝ O Banco dos Funccionarios Publicos cumpre o doloroso dever de communicar aos seus accionistas o fallecimento de seu inesquecivel presidente Sr. General Emilio Sarmento, convidando-os para uma ultima homenagem ao pranteado extincto, comparecendo ao saimento funebre que se realizará hoje ás 9 horas, da residencia do fallecido, á rua Conde de Bomfim n.° 625, para o cemiterio de São João Baptista.
(N 16261)

General de Divisão Reformado Emilio Sarmento

✝ Viuva, mãe, filhos, irmã, nora, genro, netos e demais parentes, participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de suas relações e amigos, para acompanharem o enterro que terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 625 para o cemiterio de S.. João Baptista.
(N 14475)

D. Thereza Ribeiro Amarante

✝ Os funccionarios da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, contristados com o fallecimento da Exma. Sra. D. THEREZA RIBEIRO AMARANTE, esposa do nosso digno Director Presidente, Sr. Coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, mandam rezar missa de 7° dia, por alma da finada senhora, na egreja da Lampadosa, na avenida Passos, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este acto religioso.
(N 15348)

Thereza Ribeiro Amarante

✝ Coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, Marianna Amarante Montenegro, esposo e filhos, Major Paulo de Bittencourt Amarante, senhora e filha, Graziella Ribeiro Amarante, Artemisia Ribeiro, Alzira Ribeiro, Helena Avila de Andrela, esposo e filhos, convidam a todos os demais parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa que fazem celebrar por alma de sua muito prezada e inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, tia e sogra, THEREZA RIBEIRO AMARANTE, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, agradecendo a todos muito reconhecidos.
(N 15348)

Pedrita Danin de Albuquerque
Helio Danin de Albuquerque

(2° ANNIVERSARIO)

✝ Maria da Gama Abreu Danin Stella, Raul Wellisch e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo eterno repouso de seus queridos filha, neto, irmã, cunhada, sobrinho, tia e primo. Penhorados agradecem.
(N 16134)

Professor Ulysses Vianna

✝ A viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e demais parentes profundamente reconhecidos, agradecem á todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio Ulysses Vianna, e convidam para a missa de 7.° dia que mandam rezar amanhã, 2 do corrente, 2.ª feira, no altar mór da Egreja da Candelaria ás 10 horas, penhorados agradecem.
(N 15311)

Joaquim José de Oliveira

✝ Angelina E. G. de Oliveira, dr. Antonio J. de Oliveira, esposa e filha, Deolinda de Oliveira Sumaviel, esposo e filhos; viuva, filhos, netos e demais parentes do pranteado JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA agradecem de coração aos que compareceram ao seu enterro e convidam para a missa de 7° dia, que por sua alma, será rezada terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pelo comparecimento, desde já eternamente gratos.
(N 15238)

Dr. Alberto de Magalhães

✝ Aristotelina Ribeiro de Magalhães, Regina de Magalhães, Idalina Magalhães, Christiano Ribeiro e esposa, Durvalino Ribeiro e esposa, Jacyntho Abitam e esposa, João Ribeiro e esposa, Amilcar Ribeiro e esposa, Eurico Ribeiro e esposa, Dr. Santos Cunha e esposa, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, genro e cunhado, convidando aos seus parentes e amigos para o enterramento, cujo feretro sahirá hoje, ás 10 horas, da garage da estação Pedro II para o cemiterio da Ordem do Carmo.
(N 16164)

Maria Amelia de Freitas Britto

(7° DIA)

✝ Dr. João Paulo da Cruz Britto e filhos (ausentes), Constancia Britto Torres Cruz, Maria Cruz Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e tia MARIA AMELIA, mandam celebrar segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar do Santissimo Sacramento, e por mais este acto de religião, antecipadamente agradecem.
(N 16167)

Maria Amelia de Freitas Britto

(7° DIA)

✝ Viuva Christino Cruz e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel sobrinha e prima MARIA AMELIA, fazem celebrar na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dores, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 3 do corrente, e por este acto de religião, antecipadamente agradecem.
(N 16166)

Pedrita Danin de Albuquerque e Helio Danin de Albuquerque

(2° ANNIVERSARIO)

✝ Lais Milanez e seu marido, Abdon Milanez, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por seus queridos e inesqueciveis mãe e irmão, sogra e cunhado, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.
(N 16168)

Antonio Duarte Pinto

(MISSA DE 30° DIA)

✝ Firmina de Castro Silva Duarte Pinto, seus filhos, noras, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos agradecem a todos que os confortaram no fallecimento de ANTONIO DUARTE PINTO convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia na egreja de S. José, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, confessando-se agradecidos.
(N 15305)

Luiz de Almeida Rabello

(MISSA VOTIVA)

✝ Almeida Rabello & Comp., por seus actuaes socios, Antonio Paes de Figueiredo e Raphael Giudice, convidam seus amigos e distinctos clientes a assistirem á missa que, em suffragio da alma de LUIZ DE ALMEIDA RABELLO, titular e fundador da sua firma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Essa data, que tambem era a do natalicio daquelle saudoso titular, marca a da fundação de sua firma commercial, que se verificou a 2 de setembro de 1885, completando agora o seu CINCOENTENARIO, sendo aquella missa tambem em acção de graças por esse acontecimento, em virtude do qual lhe rendem seus antigos socios esta justa homenagem, por isso que aquella data seria das maiores de sua vida commercial e egualmente pelas presenças de seus parentes e amigos, antecipadamente agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião.
Almeida Rabello & Comp.
(N 16126)

Paulo Maria de Azevedo Castro

(30° DIA)

✝ Maria Candida de Oliveira Castro, Antonio Rousseulières, senhora e filhos, Ernesto de Oliveira Castro, senhora e filhos, Maria de Castro Almeida e Umbelina de Castro Monteiro de Souza e filhos, convidam todas as pessoas de suas relações e amizade, a assistir á missa de 30° dia, que por alma de seu sempre lembrado e bondoso esposo, pae, sogro, avô, padrasto, irmão e tio, PAULO MARIA DE AZEVEDO CASTRO, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 3, do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente gratos a todos os que comparecerem.
(N 15246)

Francisco de Paula Oliveira

(Engenheiro de Minas)

✝ A viuva convida os parentes e amigos para a missa de 30° dia que manda celebrar terça-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião os seus mais sinceros agradecimentos.
(N 15247)

Maria de Lourdes de Moraes Carneiro

✝ Major Moraes Carneiro, senhora e filhos, as familias Moraes Carneiro e Cardoso convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, por alma de sua querida LOURDES, mandam rezar na proxima terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha (rua Maria e Barros).
(N 16122)

Alice Quadros

(2° ANNIVERSARIO)

✝ O Capitão de Mar e Guerra Raul Quadros convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua querida esposa, ALICE QUADROS, ás 9 horas do dia 3 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, confessando-se agradecido desde já.
(N 15252)

Dr. Tobias Nunes Machado

(30° DIA)

✝ Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu saudoso TOBIAS, convidando os seus parentes e amigos para este acto e agradecendo a todos os que comparecerem.
(N 15249)

Dr. Amadeu Luz

(Juiz de Direito em Blumenau — S. Catharina)

(1° ANNIVERSARIO)

✝ Um amigo manda celebrar amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, missa pelo 1° anniversario do seu passamento, no altar de N. S. da Conceição — Egreja S. Francisco de Paula. Convida os parentes e amigos de AMADEU LUZ para esse acto de religião e agradece.
(N 15288)

Professor Ulysses Vianna

✝ A Directoria, os medicos e demais funccionarios do Sanatorio Botafogo, profundamente compungidos pelo fallecimento de seu inesquecivel Director, PROFESSOR ULYSSES VIANNA, convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria.
(N 15312)

D. Thereza Ribeiro Amarante

✝ A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, penalizados com o fallecimento da Exma. Sra. D. THEREZA RIBEIRO AMARANTE, esposa do nosso mui digno Director, Sr. Coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, mandam rezar missa de 7° dia por alma da finada, na egreja da Lampadosa, na avenida Passos, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, desde já agradecendo aos que se dignarem comparecer.
(N 15348)

Viuva Amelia Nunes

✝ Corina Amelia Nunes, Georgina Nunes Faulhaber, filhos, genro, noras e neta, Luiz José Nunes, filha, genro, Stella e Sylvio Pinto Nunes, Helena Faulhaber Mathias e esposo, agradecem a todos que homenagearam a memoria de sua inolvidavel e inesquecivel e idolatrada mãe, sogra e avó, AMELIA NUNES e novamente os convidam para a missa de 30° dia, que farão celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Avenida Rio Branco), amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas.
(N 15274)

APARTAMENTOS

Alugam-se com todo conforto moderno, boa situação, banhos de mar, preços modicos, ruas Marquez de Abrantes, 91 e Fernando Osorio, 2.

(N 15257)

LOJA

Aluga-se de esquina, predio novo em concreto armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes, 85.

(N 15257)

CALCACIO

Deseja v. s. adquirir cal para qualquer fim? Procure primeiro conhecer "CALCACIO". E' o novo producto nacional, em pasta refinada, que substitue com vantagem qualquer typo de cal. Quer em efficiencia, em rendimento ou preço, supera vantajosamente a cal commum para todos os fins industriaes e agricolas.

Vende-se em tambores de 50 kilos.

Depositarios e distribuidores para todo o Brasil.

BASTOS RODOLPHO & CIA.
Rua Pedro Alves, 83
Rio de Janeiro

(N 09523)

TERRENO
Engenho de Dentro

O Julio venderá em leilão, quinta-feira, 5 de setembro ás 5 horas da tarde á rua Ferreira Leite, 41, largo da Abolição.

(N 15248)

Terreno em Villa Isabel

Vende-se um terreno com 12,50 x 86 em rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge preço 14:000$000 tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º.

(N 16050)

11,20 x 48

Vende-se terreno de esquina optimo, tratar 48-2176.

(N 12414)

SELLOS

Novos, usados, Brasil e estrangeiros, compro qualquer quantidade procure a Aerophilatelica Côda. Rua do Carmo n. 50 Tel. 23-5253.

(N 15267)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados retirada fumaça concertado escapamentos graduado garantindo economia. Tel. 22-1366. Chamar Miranda.

(N 15255)

PROFESSOR PHARÉS

Ensina com perfeição inglez e francez á rua Maranguape 41, vae tambem a domicilio. Tel. 22-2675.

(N 15251)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no mais saudavel bairro de Nictheroy, area de terrenos medindo 330 ms. de frente por 200 e tanto de fundos, em frente de rua com bonde, agua, luz e esgotos .Tratar com sr. Serrão, a R. N. Terrezão, 407, Nictheroy ou C. P. 1772, Rio.

(N 15302)

SENTE-SE DOENTE?
Dirija-se á cx. post. 2825

(N 15253)

ENGENHARIA

Vende-se um nivel de Gurley completo, com estadia, rua da Uruguayana 41 das 9 ás 11 horas com Otto Paranhos.

(N 15287)

30:000$000
Carteira Previsora do Lar

Transfere-se uma "Carteira" desta importante organização (de Angelo M. La Porta) prestes a ser contemplado ou sorteado, com peculios pagos de rs. 3:480$000. Faz-se o desconto de mais de 10 º|º, por motivo de viagem. Com Armando Lima.

Edificio do "A Noite", 3º andar.

(N 15289)

Moças intelligentes

Revista de modas offerece boa remuneração a 2 moças, de boa apparencia, com capacidade para agentes de annuncios. E' favor não se apresentar quem não preencher as condições. Rua General Camara, 20, 3º andar, com Madame Pereira, das 12 ás 13 1|2.

(N 15293)

"BARATOL"
Mata baratas

Unico distribuidor. Delfim Teixeira á rua do Ouvidor 160, 3º.

(N 15276)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. Francisca de Paula.

(N 16136)

ENGENHARIA

Vendo uma mira de Casella nova, preço, 200$000 á rua S. José 78 sobrado, com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas.

(N 15291)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo, elegante e completamente independente; dois quartos, uma sala e demais dependencias, aluguel rs. 470$000. Appartamento Santo Expedicto, apartamento 2; fim da rua Barata Ribeiro. Exclusivamente para familia. Pode ser visto das 13 horas em deante.

(N 15280)

Radiographias a 5$000

Edificio Rex, 12º andar, sala 1.236 — Telephone 22-7980.

(N 15272)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista e convalescente. Preço modico. Tratar S. Januario 82, — Rio.

(N 15277)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas para pomares e jardins e grande collecção de plantas europeas que acabamos de receber pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.

(N 15278)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa.

(N 16117)

Concurso do Banco do Brasil

Funccionario desse Banco está organizando pequenas turmas de candidatos ao proximo concurso, a realizar-se brevemente. Inscripções á av. Rio Branco 33 — 2º andar. Tel. 23-4750, de 13 ás 19 horas.

(N 16119)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos acabados de construir, pequenos e grandes. Todo conforto. Preços modicos. Rua 19 de Fevereiro esq. de Voluntarios da Patria.

(N 16118)

APARTAMENTOS
Edificio "Urca"

Alugam-se os restantes de acabamento caprichoso, todo o conforto, linda vista, banho de mar, elevadores, garage omnibus á porta, á rua Marechal Cantuaria 386, Urca.

(N 15310)

CONTRATOS DA "CONDOLAR"

Transfere-se *com grande abatimento*, bem collocados. Dirigir-se á rua da Alfandega, 85, 3º com Kelion.

(N 15279)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.

(N 16123)

Apartamentos - Urca

Novissimos 360$ e 400$ e taxas á Marechal Cantuaria 106 — Pharmacia.

(N 16125)

Terrenos - Larangeiras

Vendem-se dois lotes com 12 x 41, cada um, situados em local aprazivel. Informações tel. 25-3425, com Mme. Azevedo.

(N 16115)

PALACETE - TIJUCA — VENDA

Vende-se á rua Rego Barros, maravilhoso palacete, centro de lindissimo jardim, com soberbo panorama, rodeado escadaria pedra marmore, varanda em volta, com 7 amplos quartos e 5 confortaveis salões, tudo mais conforto, garage repuchos, lindo parque, ainda um terreno do lado para outra construcção, terraços, etc. valor desse palacete 220 contos, vende-se por 150 contos; facilita-se o pagamento de metade á juros de 10 º|º. Tratar rua Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas. Terreno 30 x 30.

(N 15299)

MASSAGISTA

Ernesto Schwanies. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24, teleph. 22-6561.

(N 15296)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um, 3 dias por semana, confortavelmente installado com electricidade etc. Av. Rio Branco n. 90, 1º and.

(N 15301)

DESINTEGRADORES

Vendem-se desintegradores para qualquer producto. Preço de occasião.

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

Motores Electricos

Vendem-se motores electricos preço de occasião desde 3 a 1.200 cavallos. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

(N 13429)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos para 110 volts. até 500 volt. corrente continua. Preço de occasião.

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

TRANSFORMADORES

Vendem-se preço de occasião.

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

TURBINAS

Bombas, tubos, polias, mancaes.

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

Mineração de ouro

Vende-se machina para mineração de ouro. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, numero 99.

(N 13429)

TELEPHONES

Vendem-se telephones para fazendas.

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

MARTELO MECANICO
Vende-se

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

Martello Electrico
Vende-se

CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99

(N 13429)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Lima

Agentes officiaes de privilegios e advogados, estabelecidos nesta capital, á R. 1º de Março, 80, 2º, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos nas valvulas de reversão, para fluidos", a que se refere a patente n. 19.931, de 18|12|931, concedida a THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

(N 15303)

Titulo - Jockey Club

Compra-se um por 2:500$. Offerta a Rubens, tel. 23-3383.

Palacete Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terreno, de 15 x 40 com todo o conforto moderno G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24.

(N 15337)

Casa em Copacabana

Vende-se, em rua particular, a casa n. 12 da rua Santa Clara n. 148. Tem 3 quartos, uma sala, banheiro, cosinha e demais dependencias, por 50:000$000 — Facilita-se o pagamento. Construcção recente. Tratar com Andrade, Arnaud & Cia. Lida. Rua Buenos Aires, 20, loja.

(N 16158)

Hypotheca e predios

Compra e venda de predios e terrenos etc. hypothecas mesmo em construcção á rua do Ouvidor 89 sobr. Moraes.

(N 15344)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 28-5205.

(N 15316)

Apartamenº. Copacabana

Alugam-se optimos, confortaveis apartamentos, acabados de construir, á rua Santa Clara, 242. Trata-se na mesma rua n. 239.

(N 15345)

CASA — POSTO 6

Aluga-se moderna, hall, 2 s. 4 q. quarto empregado, etc. por 650$. Rua Bulhões Carvalho, 140, casa 4 — Omnibus.

(N 15346)

DETECTIVE NELLO

Investigações privada sigillo absoluto. Acceita incumbencias para Minas e S. Paulo, pagamento depois de terminado. Carioca 27, 1º-A. Tel. 22-9489.

(N 15343)

SANTA THEREZA

Casa em 3 apartamentos aluga-se a 450$ cada um em parque, jardim, vista Guanabara, 2 garages bondes P. Mattos á porta. Terreno plano, rua Progresso, 32.

(N 15336)

AUTOCLAVE

Vende-se. Trata-se com Saldanha, á rua Invalidos 123.

(N 15335)

POBRES

Dá-se hoje mantimentos á rua Jurupary n. 31. De 1 ás 3. Tijuca. Praça Saenz Peña.

(N 15313)

Casa para estrangeiros

Vende-se uma pequena casa lindamente situada em Santa Thereza, a 8 minutos, a pé, do largo da Lapa, pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos, optimo banheiro, etc. O terreno tem 19 metros de frente, podendo ser edificada outra pequena casa. Recebendo o sol pela manhã, e gozando a sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem poeira, sem ruido, esta casa é um verdadeiro sanatorio. Seu estado é perfeito e pode ser vista a qualquer hora do dia. Informações na rua Carioca, 54.

(N 15349)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se o maior do Rio. Trata-se na rua 13 de Maio 41, telephone 22-1166.

(N 15172)

APARTAMENTOS
Av. Atlantica n. 540
Posto 3

Aluga-se excellente apartamento, situado no ponto central da avenida Atlantica, dispondo de 4 quartos, 2 salas e confortaveis banheiro e cosinha, Chaves com o porteiro á av. Atlantica 540 e para tratar á praça Floriano numeros 31|3 2º andar por cima do cinema Gloria.

(N 16140)

Apartamentos novos

Alugam-se á rua Candido Gaffrée 189 — Ver a qualquer hora. Tratar tel. 23-3771.

(N 16144)

CASA

Vende-se com dois pavimentos, amplas accommodações todo conforto. R. Professor Gabizo, 285.

(N 16143)

CASA — ICARAHY

Compra-se de um só pavimento, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Dirigir-se á rua General Pereira da Silva n. 171 — Icarahy.

(N 16143)

VIAJANTES COMMERCIAES

Os que visitam Estados limitrophes á commissão, podem accumular missão agradavel, cooperando em empresa de organização moderna, larga acceitação e futuro garantido mediante vantagens excellentes. Assumpto confidencial. Cartas para este jornal a C. T. C. com indicação para resposta.

(N 15320)

GRAJAHU'

Vende-se á rua Professor Valladares 45, um bom predio, com sette quartos, tres salas e demais dependencias proprio para familia de tratamento.

Está aberto das 9 horas da manhã ás 17 horas e trata-se com o proprietario á rua Rosario 150, sobr. tel. 23-4431.

(N 15318)

AO COMMERCIO

Habil guarda livros e valloso elemento em madeiras, ferragens, tintas, louças, electricidade e etc., procura collocar-se em casa idonea para trabalhar no escriptorio, armazem, ruas e repartições publicas. Cartas á R. S. neste jornal.

(N 15321)

PAINA DE SEDA

Finissima. Vendo a 15$000 o kilo, posta em casa. Minimo dois kilos. — Amostra á disposição. Pedidos a Dale — rua S. Pedro 27 — tel. 23-1307.

(N 15327)

EDIFICIO REX

Procuro collega para consultorio. Telephone 26-1458, Dr. Costa.

(N 15140)

CASAS - COPACABANA

Vendo moderna e confortavel, isolada em terreno de 20 x 50 com dois pav. tendo sete quartos, seis salas, varandas, garage etc. Rua Figueiredo Magalhães, 77. Tratar com DALE, rua S. Pedro, 27 — tel. 23-1307 e uma outra na mesma rua n. 29 em terreno de 7 x 40.

(N 15325)

Copacabana - Aluga-se

Aluga-se por alguns mezes a sumptuosa residencia da avenida Atlantica 124 com 7 quartos, 2 banheiros, garage etc.

(N 15329)

TIJUCA

Terrenos em prestações em longo prazo sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre as estradas velha e nova da Tijuca. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., Av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.

(N 15332)

TERRENO TIJUCA

Occasião unica á rua Natalina, 11 metros de Conde de Bomfim, medindo 13 x 18 ao lado de predios novos. Urgente 28:000$000.

Rua Buenos Aires 46, 1º — 23-1535.

(N 15353)

TIJUCA - TERRENOS

Vendem-se esplendidos lotes á rua Antonio Basilio quasi esquina de José Hygino junto ao predio 142, é a mais linda rua do bairro; asphaltada, com edificações só modernas, omnibus á porta etc., Mede 9 x 20 por 19:600$ com 12 x 20 por 26:500$ com 14 x 20 por 31:000$. Murado, planos e com passeios. Tratar directamente com o dono á rua Buenos Aires 46, 1º, 23-1535.

(N 15353)

Larangeiras - Terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Euricles de Mattos, pertissimo da rua das Larangeiras, 10,70 x 27 ou 21,50 x 27 por 58:000$ ou 115:000$000.

Rua Buenos Aires 46, 1º — 23-1535.

(N 15353)

IPANEMA - TERRENO

Opportunidade. Vende-se avenida Epitacio Pessoa, entre as ruas, Joanna Angelica e Montenegro, com 10 x 35, por 55:000$, com todas as despesas de transmissão, escriptura, registro etc.

Rua Buenos Aires 46, 1º — 23-1535.

(N 15353)

Bungalow - Grajahu'

Vende-se acabados de construir, com todos os requisitos modernos, hygienicos, e de fino gosto em rua particular neste saluberrimo bairro. Differentes typos isolados, com entrada independente, com dois quartos, uma sala clara e arejada, banheiro completo e moderno, cosinha com fogão á gaz, e armario dispensa. Só disponho de duas ultimas casas. Preço á vista 26:000$ e a prazo, metade á vista e metade a se combinar.

Rua Itabiniana 120. Acham-se abertas — Tratar com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º, 23-1535.

(N 15353)

Terreno — Larangeiras

Vende-se a travessa Pinto da Rocha, 11 x 22, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2º tel. 23-5242.

(N 16152)

Terreno — Larangeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives 51, 2º andar, telephone 23-5242.

(N 16153)

EM PLENA RUA DO OUVIDOR

Aluga-se todo o primeiro andar do predio n. 56 á rua do Ouvidor, com 180 metros quadrados de área, com ou sem as divisões de madeira ali existentes — Trata-se á rua do Rosario 76 loja onde se encontram as chaves.

(N 16168)

Terrenos - Humaytá

Vendem-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco 35-A, 1º and., tel. 23-2922.

(N 15331)

AVENIDA ATLANTICA
Leme

Vende-se a 12:000$ o metro, optimo terreno dando frente para á avenida Atlantica e fundos para Gustavo Sampaio. Cartas para M. M. nesta redacção. Não se trata com intermediarios.

(N 16132)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se acções desse club a 1:500$ e compra-se pelo melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja.

(N 16148)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se titulos de socio deste club nas melhores condições do que em qualquer outra parte. Na rua General Camara 41, loja, com o corretor Moniz.

(N 16148)

Estado de São Paulo

Vendem-se apolices desse Estado do valor de 200$000, juros 5 º|º com 4 sorteios annuaes, sendo 3 de 500 contos e um de 1.000 contos, ao preço de 192$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

(N 16148)

Machinas de occasião

Temos cerca de 500:000$000 de machinas de toda especie para serem liquidadas, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade.

Casa ROCHA — Rua Pedro Alves, 215 e 217 — Tel. 24-6164. C. Postal 1.572.

(N 15383)

MECANICA

Temos officinas para todos os serviços de mecanica, construcções, reparações de machinas etc. etc.

Casa ROCHA — Rua Pedro Alves, 215 e 217.

(N 15383)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados para executarmos com a maxima garantia, quaesquer serviços de electricidade, como montagens, reparações e enrolamentos, etc. etc. para o que dispomos de officinas proprias.

Casa ROCHA — Rua Pedro Alves, 215 e 217 — Tel. 24-6164. C. Postal — 1.572.

(N 15383)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras.

(N 16202)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor numero 183.

(N 16202)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2, na rua Taylor 42, perto do centro commercial e situado no logar mais socegado da cidade.

(N 16218)

APARTAMENTOS
(Flamengo)

Alugam-se os ultimos acabados de construir. Preços modicos. Rua Almirante Tamandaré, 57.

(N 15411)

Terreno de esquina

Vende-se. excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50, assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado.

(N 15410)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11.

(N 15410)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas do real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. Pedidos a A. C. Moura Barreto, Avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.

A' venda nos jornaleiros e n. 22.

(N 15409)

MACHINAS

Vendem-se de cortar papel em bobina e enrolar. Rua General Camara, 323.

(N 16222)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia, rua General Camara 323.

(N 16222)

Escriptorio, 1° andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico).

(N 16225)

FILMS CINEMA

Qualquer estado, para derreter. compra-se á rua Chile, 17.

(N 15401)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Compramos e financiamos preparados registrados, licenciados e já lançados no mercado. — Soc. Prod. Pharmaceuticos — Ouvidor, 24, 1º.

(N 15400)

Pharmacia - Compra-se

Pequena, de 8 contos para menos. Tratar á rua do Ouvidor, 24, 1º — Com Marques.

(N 15400)

Infelizes! Soffredores!!

Cura da gonorrhéa aguda ou chronica em oito dias. Cartas para Dr. Lima — Ouvidor, 24, 1º.

(N 15400)

PREDIOS
Conde de Bomfim

Vendem-se dois optimos predios juntos, um de esquina. Terreno 20 x 84 por preço de occasião. Tratar com João Ferreira rua da Carioca n. 10, 1º, — Telephone 22-7847.

(N 15398)

COOPERATIVISMO

Vende-se um contrato de rs. 30:000$ da Auxiliadora Predial optimamente collocado. Cartas para este jornal sob A. B. 100.

(52782)

SELLOS - SELLOS

Troco e compro, Riachuelo 169 aptº. 12 tel. 22-3908. Sr. Fink.

(N 16211)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7.

(N 16214)

Granja Lutterbach

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar proprietario Mayrink Veiga 28, 6º, sala 6.

(N 16213)

COMPRA-SE

Em predios bem localizados no Centro varegista, não se faz questão de renda, offertas para o Estrella Edificio Carioca sala 420. Tel. 22-2742.

(N 15393)

Fonte da Saudade
Terreno - Rua Resedá

Vende-se medindo 9 x 22,40. Trata-se directamente pelo telephone 26-2127 — Preço 25:000$000.

(N 16206)

CRAVOS AMERICANOS
Seleccionados cento 12$
Artigo bom cento 8$

A domicilio ou no deposito a praça da Bandeira 133 unico de confiança — telephone 28-9204.

(N 16205)

Machinas para mecanica

Vendem-se superiores tornos de 1, 1 1|2 2 e 3 m. entre pontas mach. furar, tornos limadores e prensas excentricas á rua Senhor Mattosinhos 58.

(N 15392)

URCA

Vendo excellente esquina para arranha céo. Estrella, Edificio Carioca, — Sala 420.

(N 15394)

Fabrica de Sabão

Com optima montagem e proximo do centro, vende-se. Facilita-se. Cartas neste jornal a SAB.

(N 16209)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida — Rane e Eloá.

(N 15391)

SOBRADOS

Aluga-se 2 sendo um na avenida Mem de Sá, e outro á rua dos Invalidos, com 2 quartos, sala, cosinha á gaz, banheiro completo e pequena area, cada um. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá.

(N 16195)

LOJA - CENTRO

Aluga-se a da rua Evaristo da Veiga 138 — ter. 25 x 4. Trata-se na mesma.

(N 16193)

OPTIMA LOJA

Traspassa-se o contrato da situada á rua Evaristo da Veiga 132. Informações na mesma.

(N 16179)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Laurita agradece.

(N 16177)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se por preço de occasião um extraordinario e riquissimo piano de concerto legitimo Crapeau allemão novo com dois mezes de uso. R. de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo.

(N 16185)

Posto 4 - Aluga-se

Aluga-se na travessa Santa Leocadia 24, 3 apartamentos com entrada independente, acabados de construir, todo conforto moderno. Trata-se no local, das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas.

(N 15376)

CASA MOBILIADA

Aluga-se com 4 quartos e mais dependencias não falta agua R. Santa Clara 131, Copacabana.

(N 15386)

Fabrica de meias em Valença - (E. do Rio)

Vende-se uma, com 13 machinas "Banner", 6 "Scott". 2 "Wildman", 1 Briton, 3 espuladeiras, 3 ramalhadeiras "Looper", 1 Overloque, 6 bancadas de formas, encapados contendo caixas (para armar 3 motores, transmissão, polias, e formas, e outras miudezas.

Pode ser examinada em qualquer occasião. Tratar com Eugenio D. Blois, Valença, Estado do Rio.

(N 15381)

MOVEIS

Casal que se retira vende rico mobiliario estylo colonial (onze peças) novo para sala de jantar, fabricação Mappin Store. Vende tambem louças inglezas legitimas(cristaes, etc. Ver e tratar de segunda-feira em deante, das 12 ás 15 horas a rua Corrêa Dutra 60, aptº. 4. E' favor procurar pelo sr. Araujo, encarregado do predio.

(N 15357)

FURNISHED HOUSE
IPANEMA

To let for one year, to distinguished foreign couple or small family. Every comfort and convenience, including refrigerator. Rent 1:500$. Rua Barão da Torre 490 Ipanema. Phone 27-5759

(N 5342)

PAPELEIRA E ARCA

Particular que se retira vende essas duas magnificas peças artisticas de jacarandá. Tel. 28-7700.

(N 15387)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua do Riachuelo 133, em predio de apartamento recem-acabado de construir.

(N 15388)

Apartamentos de luxo

Alugam-se com todo os requisitos de conforto moderno. Avenida Atlantica numero 598.

(N 15385)

CHEVROLET 1935

Vende-se 2 portas, standard, com 6.000 km. Facilita-se pagamento — Telephone 48-4371.

(N 15380)

Praia do Flamengo

Verão, banhos de mar, boas vagas para rapazes do commercio, e estudantes com excellente passadio, a 170$ e 180$ só na Pensão Olympica á rua Senador Vergueiro 80.

(N 15378)

FLAMENGO

Aluga-se 2 optimos quartos com communicação juntos ou separados. Excellente passadio. Rua Senador Vergueiro, 80 — Tel. 25-0519.

(N 15379)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se por cem contos, magnifico terreno de esquina, medindo 27 metros pela dita avenida e 17 pela rua Campos da Paz; tratar á rua Haddock Lobo numero 224.

(N 16203)

PREDIO NA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.° 13

David & C.ª, 71 rua do Ouvidor, recebe propostas para arrendamento do magnifico predio com loja espaçosa e 2 andares proprios para escriptorios. Este predio está situado ao lado da Pharmacia Silva Araujo.

(N 16058)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma, cautelas, brilhantes ,pratarias, tudo pelo maior preço Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-9771.

(N 15390)

TERRENO NO LIDO

Vende-se um terreno á rua Ministro Viveiros de Castro com 15 x 50 — tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças.

(N 15356)

VÃO CONSTRUIR?

Aos architectos, engenheiros, constructores, proprietarios etc. Uma visita a antiga casa Mendes Dias, Fabrica de Artefactos de Cimento, á rua Benedicto Ottoni, 62 resultará em magnificas vantagens, pois os seus productos são de primeirissima qualidade e os seus preços, os mais equitativos.

Caixa dagua Maravilha, não acaba mais é maravilhosa. Marca "Rochedo" e é uma Rocha *verdadeira*.

Bloco *Colosso e Lapcota Fortaleza*, os seus nomes, dizem de sua superioridade. *Tanques Carioca*, é sem egual. Fossa vulcão. Caixa de gordura, tubos, moirões para cerca, escoria, cascalho, barro, areia etc. etc.

Peçam orçamentos. Telephone 28-2591.

(N 15368)

CRINA ANIMAL

Compra-se qualquer quantidade Léon Beriotti S. Pedro 86 1º. caixa postal 609.

(N 15367)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias de tratamento R. Marquez de Abrantes 26.

(N 15366)

Armazem Cáes do Porto

Aluga-se magnifico, na av. Rodrigues Alves em frente ao armazem 17, medindo 10 x 50, com casa forte e plataforma ferroviaria. Tratar com João Proença, á rua Buenos Aires, 41, 3º andar.

(N 15361)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e envoloppe sellado para a resposta.

(N 15362)

Fazenda com producção

Procura-se uma para arrendar, com opção de compra, que já tenha producção. Cartas com todos os detalhes para J. Kaes. a caixa postal 2288, Rio.

(N 15355)

Bungalow á praia de Icarahy

Vende-se, no melhor ponto da praia de Icarahy, um pequeno e confortavel bungalow, por 45:000$000, sendo vinte cinco contos á vista e o restante em quarenta prestações. Informações pelo telephone 48-2326 .

JACAREPAGUA'

Vende-se á Estrada Freguezia 553, optima residencia para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento.

(N 16228)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no "Centro das Rendas", na av. Passos n. 69.

(N 16051)

CONTABILIDADE.

Organização, abertura e encerramento de escriptas, balanços, escriptas avulsas, encarrega-se contador habilitado. Chamar: Carvalho. Tel. 23-1886.

(N 16062)

VENDEDORES

Optima opportunidade para rapazes activos e bem relacionados — Para venda de radios e refrigeradores. Commissões vantajosas. Exige-se referencias — Cia. Propac. Av. Oswaldo Cruz, 95, das 8 1|2 ás 11 diariamente.

(N 16065)

COPACABANA

Vende-se optima residencia para familia de tratamento á rua Xavier da Silveira, 59. Tratar á rua General Camara 22, loja.

OURO! BRILHANTES! OURO!

Em joias compram-se até 22$000 gr. Brilhantes paga-se até 4:500$ o kilate. O melhor comprador do Rio. 95, Ouvidor 95.

(N 12386)

PREDIO DE APARTAMENTOS

Precisa-se de socios para a construcção de um predio de apartamentos, na Urca, no começo da avenida Portugal, vista belissima. O projecto já está approvado pela Prefeitura. Tratar com dr. Pires e Albuquerque, rua da Quitanda 143, das 16 ás 18 horas. Tel. 23-2101.

(N 13438)

MAROMBA

Vende-se uma installação completa de olaria producção 40 mil tijolos. Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213.

(N 16237)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; á rua de São Bento n. 10.

(N 15067)

COBRADOR

Companhias, Bancos, Casas commerciaes, offerece para esse serviço com alguma pratica, rapaz activo, moço dá-se referencias, fiança, que ganhe mensalmente 600$000, carta L. S. L. á rua Aguiar, 71, Tijuca.

(N 12373)

CABELLEIREIRO

Precisa-se um completo. Ordenado e commissão. Rua Uruguayana, 74, sob.

(N 13461)

Moveis? Moderniza-se!!

Concerta-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052.

(N 12375)

AUTO - MOTRIZ

Vende-se, á gazolina, toda de aço, bitola de 1,00 em perfeito estado. Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213.

(N 15426)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam calçamento de primeira ordem agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, tels. 23-2951 e 23-3502.

(N 13445)

DESENHISTA
— 650$ —

Precisa-se para serviços de topographia, copia, plantas, etc. De preferencia c| noções architectura, para nova capital de Goyaz. Dirigir-se á Coimbra — Buenos & Cia. Ltda. Edificio Rex, sala 1.513. 2ª feira do 4 ás 6 horas.

(N 16241)

PALACETE EM COPACABANA

Vende-se, por 200 contos, bello, moderno e confortavel palacete no Posto 4, centro de terreno e garage, 6 quartos, 3 banheiros, 2 salas, varandas e installações de luxo. Facilita-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar.

(52904)

VAGÕES PRANCHAS

Capacidade 3, 6 e 7 toneladas, Bitola 0,60, vende-se á rua São Pedro 205.

(N 12435)

"BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz 54, de excellente construcção, em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 q., 3 s., cosinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima, apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cosinha, Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago, parte á vista e o restante em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457.

(N 12421)

FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada.

Stella.

(N 12394)

FORNO DE FUNDIÇÃO

Vende-se em perfeito estado, para 1.500 kilos. Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213.

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4-J-21.

(N 12390)

TAPETES

Concertos e lavagens de tapetes, oriental. Obuson e tapete feito a machina — Compra-se e vendem-se tapetes orientaes e antigos R. Pedro Americo 46. Tel. 25-0249. Estenhano.

(N 12388)

20:000$000

Procura um socio com a quantia acima para abrir uma pequena loja.

Garanto uma retirada 1:500$000 mes. Cartas na portaria deste jornal para P. A. A.

(N 12392)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires, Uruguayana, Visconde de Inhauma e Marechal Floriano, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.000 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.° andar.

(N 16210)

Petropolis — Verão

Aluga-se ou vende-se casa, acabada de construir, solida e em estylo moderno, agua de mina encanada, todas as accommodações e garage, no melhor local da av. Pedro I, em frente ao Bosque do Imperador. Preço de venda: 80:000$ — Aluguel até 1º nov. 1936: 7:500$000 — Vende-se tambem terreno prompto para construcção a 2:800$000 o metro. Tratar tel. 39-69, Petropolis ou 28-3760 no Rio.

(N 12380)

CASA EM ICARAHY

Compra-se até 30:000$000 — em centro de terreno, no trecho de Gavião Peixoto para praia.

Pagamento á vista. Negocio directo com o proprietario. Cartas nesta redacção ou na do Fluminense em Nictheroy para Luiz Arcediacono.

(N 13448)

RUA DO ACRE

Optimo ponto para café — Aluga-se ou vende-se um bom predio em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45.

(N 16210)

Machinas para marcenaria ou carpintaria

Vendem-se, tupia, serras circular e fita, apparelho, prensa para folhear, esmeril, motores, transmissões, polias e todo o material pertencente á mesma industria. Rua Salvador Corrêa 36, das 12 ás 14.

(N 15076)

HOTEL YANKEE

Completamente reformado novo proprietario agua corrente perto praia do Flamengo á rua Paysandu' 80.

(N 12276)

COPACABANA

Vende-se na rua Goulart, Posto 2, uma das mais valiosas propriedades, centro de terreno, com 20 metros de frente e 30 de fundos, podendo dar-se mais 7 ½ metros de frente, ou vende-se este lote em separado. Situação excepcional para apartamentos. Acceita-se offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 1.° andar.

(N 16210)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio.

(N 09891)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.

(N 13472)

PIANO ALLEMÃO NOVO

Vende-se um rico e luxuoso com mezes de uso peça de alto valôr por preço baratissimo negocio de occasião; R. da Carioca, 30, 1º andar.

(N 16094)

PREDIOS E TERRENOS

Compro predio com 5 quartos, entre Largo do Machado e Largo dos Leões até 90 contos; Em transversal do Cattete, até 150 contos; Em Laranjeiras, de um pavimento, até 120 contos; Na Gavea, pequena chacara até 100 contos; Na Urca, palacete moderno até 250 contos; Na rua Jardim Botanico, até 80 contos; Terreno de 12 a 15 metros de frente, Botafogo ou Laranjeiras; e em Copacabana de 12 a 20 metros — Eduardo Ramos. — Buenos Aires 45, 1° andar.

(N 16210)

RESIDENCIAS EM COPACABANA
AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana, sem fazer pezar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas. Rua 1.° de Março, 51 - 3.° andar. — Phone 23 - 2951.

(N 13444)

COPACABANA

Aluga-se o andar terreo do 1.018 da avenida Atlantica. Quatro quartos, duas salas, quarto de criados e mais dependencias e quintal. Trata-se á rua da Quitanda, 187 1º, telephone 23-3016.

(N 16073)

Mestre geral de Fiação

Precisa-se de um que seja especialista em cardas, para uma fabrica no E. do Rio. Carta indicando onde trabalhou, ou trabalha, sob reserva, para FIANDEIRO, neste jornal indicando salario desejado.

(N 16057)

DESAPPARECERAM

Um casal de cachorros Borse sendo 1 preto e outro marron, gratifica-se bem quem entregar. Rua Jardim Botanico 416.

(N 15207)

ITAIPAVA

Villa Serena. Vende-se por 35 contos esta optima vivenda. Tratar com dr. Reis. Tel. 22-9296. das 12 ás 18 horas.

(N 15210)

Apparelho Raios X

Vende-se um apparelho novo de 100 M. A. com mesa, ou troca-se por machinas ou automovel preço barato. Alfandega 68, s. 9.

(N 16082)

MOTOR BOMBA

Vende-se uma bomba conjugada a motor a gazolina perfeita bem como dynamos e motores electricos. R. Alfandega 68, sala 9.

(N 16083)

APARTAMENTOS
Edificio Guararapes

Alugam-se na Urca, na rua Candido Gaffrée 73, no lado da sombra, com varanda, uma ou sala, 4 quartos banheiro de côr completo, cosinha, etc. — Preços 470$000, 440$000 e taxas — Tel. 27-2259.

(N 15212)

CASA Mme. SARA
OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tenis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. Sara.

(N 15237)

Terras para laranja

Vende-se sitio com 105 mil m2. junto á estação Senador Vasconcellos. Trata-se com Ferraz ou Djalma, rua Quitanda 85, 2º das 9 ás 11 e 15 ás 17 horas.

(N 15214)

Desanimado? Enfermo?

— Procure alivio, escrevendo para a caixa postal 3448. Envelope sellado para resposta.

(N 16098)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 3 asylos.

(N 13372)

COSTUREIRAS

Precisa-se habilitadas para calça e paletots de brim, dá-se a domicilio. Av. M. Floriano 176.

(N 16104)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957.

(N 12274)

Seu radio tem defeito?

Consulte Radio Control. Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789.

(N 12228)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa.

(N 12248)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion", que dá apetite, fortifica e nutre.

(N 15152)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.

(N 15152)

A ILHA DO GOVERNADOR

Vae ter um surto enorme
E o previdente
(enquanto outro dorme)
Compra na "Freguezia"
Os lotes, os melhores
No bairro encantador
Da "Pedra dos Amores".
Telephone desde já
(antes de qualquer um)
Rio 23, 4—8—8—1.
Theophilo Ottoni, 96.
Elevador, andar tres.

(N 16063)

PREDIO

Vende-se o bom predio da rua 1.° de Março, 153. A loja é occupada por casa de negocio e os dois andares superiores por moradia. Tratar á rua de S. Pedro, 145, loja

(N 13343)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencias ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6463.

GUARDA-LIVROS OU CONTADOR

Curso por correspondencia — Instituto Superior de Commercio. Programmas officiaes. Cx. postal, 3367 — Rio. Dr. Raul Terra Fernandes.

(N 16079)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema

Alugam-se optimos e confortaveis, ainda não habitados. Aluguel 450$. Tratar pelo tel. 22-0011.

(N 16002)

COPACABANA
Posto 4

Aluga-se optimo apartamento no oitavo andar com linda vista para o mar e todo o conforto. Edificio Castro Araujo, rua Bolivar 63, esquina da rua Copacabana.

(N 15188)

PAQUETA'

Terreno ou casa na praia compra-se barato. Cartas nesta redacção á E. P. T.

(N 16059)

TACOS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão do Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.

(N 12225)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE. o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio.

(N 12374)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis, a 70 metros da avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace-Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados, com saleta, sala 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço 80:000$ á vista, ou a prazo com entrada inicial de 30:000$.

Trata-se com o architecto A. Vasconcellos Jr. á rua Buenos Aires n. 41, 4º andar.

(N 12348)

Vendedores de radio

Está ganhando pouco, com muito trabalho? Porque não vende para a RCA Victor, que melhor commissão paga? Procure o sr. Ventura e exponha o seu caso. Saberemos auxilial-os. Apresentem-se na rua Dias da Cruz 59 — Meyer, das 9 ás 11 horas.

(N 15155)

FOGÃO A GAZ

De 4 boccas, marca Jewell, bem conservado, vende-se barato. Rua Pereira Nunes 143.

(N 13388)

APARTAMENTOS

Botafogo — Rua Almirante Guilhobel 51 — entrada pela rua S. Clemente, 139.

Alugam-se optimos, acabados de construir, c/ todo conforto moderno. Aluguel 450$000 — Tel. 22 - 0011.

(N 16001)

RADIOS

Philips, Philco, Pilot, completamente novos, ainda encaixotados, vendemos nas condições mais vantajosas da praça, durante este mez, offerecemos bonificações aos nossos freguezes. Rua da Carioca, n. 30, 1º andar. Tel. 22-6759.

(N 16003)

Armazem - Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se á rua Santo Christo, de esquina e proximo ao armazem 12. Trata-se no Banco Regional.

(N 16005)

VAE PARA THEREZOPOLIS
Procure o Varzea Palace Hotel

O melhor e mais confortavel apartamento com banheiro. Preços reduzidos até 30 de novembro.

(N 16040)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional.

(N 16004)

Machinas photograficas

Binoculos, Pathé Baby e films, Leitzes diversos maq. p| amadores, profissionaes e reporters, tudo em optimo estado e a preços baratissimos. Troca, compra e concerta. Films revelação e copia. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335. (Antiga Nuncio).

(N 14453)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata.

(50983)

Bolsas para Senhora?
Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597

(48700)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).

(50845)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83

(50846)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73. Rio.

(50847)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(50401)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(50401)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(50401)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(50401)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(50401)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 10 de Setembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(52770) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 10 de Setembro 1935
(N 15399) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
6 DE SETEMBRO DE 1935
(N 15170) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 69 (porão)

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy - Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

LIDO — Rapaz solteiro, aluga em apartamento uma sala mobiliada, independente com banho. Tel. 27-3639. (N 15275) 8

POSTO 4 — Familia allemã de tratamento, aluga excellente quarto mobiliado para casal ou solteiro com optima pensão. Tel. 27-3283. (N 15334) 8

ROOM to lets with yery good food in English Home 568 Avenida Altantica. Phone 27-2343 (N 16040) 8

Flamengo

ALUGA-SE optimo predio, rua Marquez Paraná n.º 3, para fam. tratamento com 8 quartos, 2 salas, etc., Tratar e chaves: rua Senador Vergueiro n.º 184 (tel. 25-2109). (N 16230) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma sala de frente bem mobilada, com optima pensão, a casal de tratamento. 43, rua S. Salvador: Flamengo. (N 16246) 10

FLAMENGO — Em apartamento de familia, aluga-se para rapazes distinctos, optima sala de frente mobilada, café pela manhã. Pede referencias. Trata-se tel. 25-3588. (N 16204) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto e saleta bem mobilada e com pensão. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (N 12808) 10

FLAMENGO — A casal sem creanças ou a rapazes, alugam-se em casa pequena familia, optima sala com quarto com communicação á praia do Russell n. 162. (N 15422) 10

FLAMENGO — Alugam-se os ultimos apartamentos, optimamente divididos, garage com todo conforto, acabamento de luxo, no Edificio Senador Vergueiro numero 137. Telephone 25-4513. (N 13454) 10

FLAMENGO — Linda sala para cavalheiro com agua corrente, optima pensão ou jantar. R. Marquez de Abrantes n. 30. (N 13435) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. Rua Silveira Martins, n. 146. (N 12412) 10

Ipanema

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos de 260$ a 330$ em bello edificio acabado de construir á Av. Mello Franco n.º 37, Ipanema, muito-proximo aos banhos de mar, bondes e omnibus á porta. Tratar Alpha S. A. Lg. da Carioca 5, 7.º andar. S. 707. Telephones 22-6606 e 22-7976 (N 12429) 12

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

Jarpim Botanico

[illegible]

Lapa

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo quarto independente em casa de familia. Ladeira Sta. Thereza n. 113, casa 4. (N 16252) 23

QUER morada muito agradavel? Casa allemã alugam-se quartos bonitos, com optima pensão. Gr. jardim, linda vista. Rua Almirante Alexandrino, 537. Phone 22-0298. (N 16247) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a esplendida residencia da rua Almirante Alexandrino n. 910, situada no mais aprazivel ponto de Santa Thereza, com lindo panorama e dispondo de todo o conforto moderno. Pode ser visitada diariamente e para informações, dirigir-se ao dr. Oliveira Cruz, á rua da Quitanda n. 50, 4º andar. (N 12372) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE moderno apartamento á Av. 28 n. 414. Chaves e informações no sobrado. (N 16001) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio acabado de construir, estylo e conforto modernos; duas salas, quatro quartos, etc. Aluguel 500$000 e taxas. Rua S. Miguel, 10-A. Muda da Tijuca. Chaves no local. (N 13315) 27

QUARTOS com agua corrente, mobiliado, alugam-se a casaes distinctos, optimo passadio, casa de familia. Haddock Lobo n. 285. (N 16212) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Bocca do Matto, a optima casa XI da rua Pedro de Carvalho, 186. (N 12307) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE optimo armazem com morada para familia, proprio para qualquer negocio; á rua Castro Alves, 30, Meyer. (N 1446) 29

ALUGA-SE a casa II da rua Gentil do Araujo n. 14, antiga rua Elvira, propria para pequena familia: as chaves na casa V: trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (N 13284) 29

ALUGA-SE á rua Coronel Rangel, 91, excellente predio para residencia, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia inclusive quintal. As chaves na casa 99, por obsequio, e, tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (N 13286) 29

Suburbios do Rio d'Ouro

ALUGA-SE optima casa pequena, á rua B (Pilares) n. 32, c. I. Chaves na casa II. (N 16000) 32

Nictheroy

ALUGA-SE muito perto da praia Icarahy, em casa de familia um quarto confortavel e bem mobilado, a cavalheiro de trato. Rua Belizario Augusto, 40. Telephone 1352. (N 16074) 33

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a casal distincto. Rua Copacabana n. 704. (N. 16182) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia de tratamento, sem creanças, unico inquilino. Para casal ou senhor só, com ou sem pensão. Rua Copacabana n. 958. (N 15319) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um com 4 salas e 4 quartos, banheiro e terraço á familia de alto tratamento, com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208, Leme. Phone 27-6843. (N 16151) 8

ALUGA-SE o sobrado á rua Toneleros n. 223, com 3 quartos, 2 salas e todas as dependencias, por 520$: as chaves por favor Figueiredo Magalhães, 140. (N 15347) 8

APARTAMENTO de luxo, mobilado. Aluga-se para casal de alto tratamento ou pequena familia. Avenida Atlantica n. 720. (N 16162) 8

ALUGA-SE quarto, com mobilia e pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira n. 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 15354) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhauçá, á rua Duvivier ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4793. (N 16134) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se rua Souza Lima, 17, espaçoso, maximo conforto, pinturas novas. Ver e tratar no apart. 3. (N 16017) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um com optimo passadio á rua Gustavo Sampaio n. 208. Phone 27-6843. (N 15211) 8

COPACABANA (POSTO 6) — Prestes a concluir pinturas. Aluga-se depois de 5 de setembro, a confortavel residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, salas, terraço, garage cercada e pequeno jardim. Rua Copacabana, 995, esquina da rua Barcellos, proximo á Av. Atlantica. Tratar, rua Visconde da Gavea, 56 Telephone 24-9167. (N 13458) 8

COPACABANA — POSTO 6. Alugam-se apartamentos de um quarto com sala para casaes sem filhos ou solteiros, optima mesa, agua corrente e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (N 16127) 8

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobilados: conforto moderno e mesa excellente a preços razoaveis. Tambem acceita-se pensionistas para mesa; tem garage. Rua Copacabana n. 962. (N 15260) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 43: Hotel Balneario. (N 15266) 8

SALA de frente e um quarto para solteiro, mobilados, em casa de familia com optima pensão; aluga-se na praia do Botafogo n. 116. (N 16137) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas com irreprehensivel passadio e garage. Majestade Pensão. R. Candido Mendes, 42. (N 15350) 5

ALUGA-SE sala mobilada, elegante, com ou sem pensão, e um quarto para solteiro, perto do banho de mar, em pensão familiar; rua da Gloria, 14, perto da praça Paris. (N 12370) 5

ALUGA-SE uma sala e quarto mobiliado, independente, com todas as commodidades. Cattete n. 335, sobrado. (N 16064) 5

Venda e compra de predios e terrenos

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbs S. A., á rua do Rosario n. 129, 1º andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto, Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 16120) 91

ANDARAHY — Terrenos — Á rua Barão de S. Francisco Filho e Maxwell, pertissimo da rua Barão de Mesquita com omnibus e bondes. Mede 10 x 13 esquina por 9:000$, 10 x 22, murado, por 12:000$, 9 x 28 e 9 x 30 por 11:500$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º; 23-1535. (N 15352) 91

AVENIDA ATLANTICA — Rico predio construido recentemente com 5 quartos, 3 salas, garage para 2 automoveis e dependencias para empregados. Vende-se completamente mobiliado no melhor trecho da Avenida Atlantica. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15374) 91

ANCHIETA. Em frente a estação, vende-se bom terreno, com frente para duas ruas, medindo 40x132 metros de fundos. Trata-se na mesma estação, com o sr. Carreira. (N 12385) 91

ANDARAHY — Terrenos — Á rua Caçapava perto do bonde 10 x 24, junto ao predio 48 por 13:000$; outro 11 x 40, por 15:000$. Rua Sá Vianna esquina de Rosa e Silva por 10:500$ (urgente); rua Sabará entre os predios 13 e 15, mede 10 x 28 por 12:000$; rua Uberaba 10 x 40 ou 20 x 40, em frente á rua Castro Barbosa; e muitos outros. Rua Buenos Aires n. 46, 1º; 23-1535. (N 15352) 91

BARÃO DE MESQUITA, 700 — Optimo predio com grande terreno, servindo para edificação de cinema ou industria, esquina de Gomes Braga, será vendido pela melhor offerta, sem limite de preço, segunda-feira, 9 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro Julio. (N 15441) 91

BRAZ DE PINNA — TERRENO. O Julio leiloeiro venderá terça-feira, ás 5 e meia, em seu salão de vendas á rua Chile, 29, o magnifico terreno á Estrada de Braz de Pina, 513, prestando-se para a construcção de grande fabrica ou moderna avenida. (N 15440) 91

BOTAFOGO — PREDIOS — O Julio leiloeiro, venderá quarta-feira, ás 5 horas, sem reserva de preço, os solidos e bons predios á rua Demetrio Ribeiro (antiga Real Grandeza), 193 e 195. (N 15439) 91

BUNGALOW — Grajahú — Vendem-se os dois ultimos acabados de construir, ainda não habitados, com dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, entrada independente e etc., á rua Itabaiana n. 120, proximos aos omnibus e rua Mearim. Preço irreductivel 26:000$, á vista e a prazo, a combinar. Acham-se abertos. (N 15352) 91

CASA. Copacabana. Vende-se á rua Barata Ribeiro com 4 qs., 2 salas, etc., garage, 115:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.

[illegible]

COPACABANA - Vende-se os seguintes terrenos: Avenida Atlantica 13x40, 14x36 e 15x35; Posto 2 — 24x30, 15x25 e 25x40; Posto 6 — 20x40 esq., 17x35 e 40x30. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15374) 91

[illegible]

FAZENDOLA — Vende-se em Sacra Familia, a 3,30, desta capital, clima optimo, 600 metros de altitude, com 8 alqueires geometricos. Pastagens, mattas e culturas. Optima casa toda mobilada, agua encanada, banheira com agua quente e fria. Animaes de sella e de tracção. Charrete nova. Açudes e moinho com roda dagua. Chocadeira e criadeira. Excellente estrada de rodagem. Preço minimo 65:000$000 — Melhores esclarecimentos com Armando Barros, rua Buenos Aires, n. 15, 1º andar, das 17 ás 18 horas. (N 15350) 91

FAZENDA. Minas Geraes. Vende-se prospera fazenda em Pitanguy (E. F. O. M.), com a superficie de 600 alqueires de terra fertelá e propria para varias culturas, especialmente do algodão, banhada numa extensão de 6 kilometros pelo rio Pará, que é rico em ouro do alluvião, cortada por estrada de ferro cuja estação dista 3 kilometros da séde da fazenda. Bemfeitorias apreciaveis, clima ameno e zona salubre.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 15341) 91

IPANEMA — Terreno — Avenida Epitacio Pessoa, entre Montenegro e Joanna Angelica com 10 x 35, vende-se urgente por 58:000$, incluido neste preço todas as despesas de transmissão, escriptura e etc. Tratar á rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 15352) 91

LEBLON — Vende-se terreno 12x30, rua Del Vecchio, lado sombra proximo D. Pedrito. Tratar rua Viveiros de Castro, 87, apart.º 54. Inutil telephonar. Só pessoalmente, sem intermediario. (N 16138) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo na Av. Delphim Moreira, duas optimas esquinas de 10x30 e 11x40; na rua Francisco Ludolf, lado da sombra, a poucos metros da praia dois optimos lotes de 12x30 e na rua General Urquiza, lado da sombra, perto da praia 2 lotes de 15x20. Tratar com JORGE LEITE, aos domingos, das 14 ás 18 horas no Bar 20 de Novembro (Ipanema) e nos dias uteis na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (N 16199) 91

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 e maiores. Facilita-se o pagamento. Bauer, Republica Perú, 106, sobr. (N 15389) 91

LEBLON — Vendo magnifico terreno, de esquina, com 15 metros de frente á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar directamente á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 16258) 91

LARANJEIRAS — Terreno, vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Euryclea de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, plano, e prompto a construir. Mede 10,70 x 27, por 58:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º; 23-1535. (N 15352) 91

MEYER. Vende-se uma casa nova, junto á rua Dias da Cruz, 3:000$ a vista, o resto a prestações 200$ mensaes. Vendem-se lotes a 100$ por mez, R. Buenos Aires, 129. Cia. Kurbs (sobrado), de 3 ás 5. (N 15364) 91

PREDIO — RUA D. JULIA, 17 — O Julio leiloeiro venderá quarta-feira, ás 4 e meia horas o magnifico e solido predio acima, sem reserva de preço. (N 15438) 91

PREDIOS — BOTAFOGO — O Julio leiloeiro venderá terça-feira, ás 5 horas, os bons e pequenos predios á rua Pinheiro Guimarães, 79 e 81, dando optima renda. (N 15437) 91

PREDIO — BOTAFOGO — O Julio leiloeiro, venderá sexta-feira, ás 5 horas, ao correr de martello, o magnifico predio á rua Sorocaba, 122. (N 15435) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 64. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 16124) 91

PREDIOS — Vende-se varios em Copacabana, todos de 2 pavimentos e garage, variando os preços de 120 a 500 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 15374) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se a 40 metros dessa praia optimo terreno com 450 metros quadrados, com planta approvada para construcção de casa de apartamentos. -- Preço: 230 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 --2662 e 22 - 0924. (N 15374) 91

PREDIOS BEM SITUADOS. Vendem-se os seguintes:
ENGENHO VELHO: á rua Maria e Barros, por 125 contos de réis, grande predio em centro de terreno de 11x80, estylo bungalow, em dois pavimentos.
MUDA: á rua Medeiros Passaro, por 50 contos de réis, em centro de terreno, com entrada para automovel.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 15341) 91

PREDIO — Vende-se na rua dos Artistas, esplendido predio, entrada do lado, 3 quartos, 2 boas salas, sala de banho completa, sala de almoço, cozinha, quarto de empregada, 9x28. Perto da rua Pereira Nunes, preço 30 contos, facilita-se o pagamento de 18 contos, juros de 10 %. Tratar directamente, rua Ouvidor, 37, loja. (N 15298) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se terreno de 22x40 proprio para a construcção de casa de apartamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15374) 91

[illegible]

TERRENOS. Vendem-se os seguintes: Castello: Diversos lotes com 1.000 m2, 567 m2, 442 m2 e 812 m2 esquina.
Cattete: rua Andrade Pertence 15x22; rua Dois de Dezembro, 12x40.
Flamengo (praia): 13,50 x 65.
Botafogo: ruas Paulino Fernandes 10,83 x 62; Humaytá 14,90 x 400.
Leblon e Ipanema: Diversos lotes, preços especiaes.
Conde de Bomfim: rua Andrade Neves esq. 2 lotes de 12 x 36 e 14 x 16; rua Conde de Bomfim esquina 20 x 80 e 16,27 x 50.
Copacabana: Av. Atlantica com duas frentes 13 x 47,50 e mais 16 x 50 e 14 x 37; rua Barroso 18 x 70; rua Domingos Ferreira 14 x 46; rua Gomes Carneiro 40,80 x 40,20; 13 x 36, 20 x 41 e 14 x 31; rua Copacabana, 16 x 32; rua Constante Ramos esq. 1.200 m2.
Jardim Botanico: Avs. Epitacio Pessoa e Lino Machado.
Tijuca: rua Conde de Bomfim esquina 16,27 x 50 e 20 x 80; Av. Paulo Frontin, diversos lotes; Andrade Neves, diversos lotes.
Santa Thereza: rua Joaquim Murtinho, lado impar, 868 m2. Preço de occasião.
João Ferreira. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Tel. 22-7847. (N 15307) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se em optimo ponto da Avenida Henrique Dumont, com 20 por 40 de fundos. Tratar com o proprietario. Avenida Rio Branco n. 117, 3º, sala 316. (N 16217) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se optimo lote de 12 x 32 na rua Conde de Bomfim junto á esquina de Cabo Frio. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 310. (N 16217) 91

TERRENO. Jardim Botanico. Vende-se á rua Santa Heloisa, com 14 x 30, preço de occasião. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15338) 91

TERRENO. Centro. Vende-se á Av. Henrique Valladares, com 16 x 27. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15338) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 20 por 32, á avenida Ataulpho de Paiva, junto ao numero 59. Preço unico 45:000$. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 15340) 91

TIJUCA — Terrenos — Proximos á rua Conde de Bomfim na linda rua Antonio Basilio, dando fundos para a futura avenida Maracanã (prolongamento), rua asphaltada só com edificações modernas, murados e com passeios, 9 x 20 por 16:000$, outro de 12 x 20 por 26:500$ e outro de 14 x 20, por 31:000$. Approvados pela Prefeitura conforme alvará em meu poder. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 15352) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Oliveira da Silva, 9 x 14,30 proximo á praça Xavier de Britto, por 14:000$; rua calçada, e com boas edificações. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Telephone 23-1535. (N 15352) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Barão da Torre, de esquina, com 20 metros de frente. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15339) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (N 15332) 91

TERRENO. Av. Atlantica. Vende-se no melhor ponto, com 2 frentes, optimo para apartamentos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15338) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 de 12 x 30 todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546 - c. 18. Tel. 48-1478. (N 13363) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: COPACABANA — 12 x 37 e 14x30. IPANEMA — Barão de Jaguaribe junto ao predio 207 8,50x21, Prudente de Moraes junto ao predio 266 - 10x50, Av. Epitacio Pessôa esq. de Visconde de Pirajá, 17 x 24. URCA — Rua Almirante Gomes Pereira junto e depois do predio n.º 30, 10x25. LEBLON — Rua Del Vecchio, junto á D. Pedrito 12 x 30, Rua Aristides Spinola junto á praia, 12x36 e 18x36, Rua Almirante Pereira Guimarães, junto á praia 12 x 30. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (N 15374) 91

TIJUCA. Terreno. Vende-se um 12x37 á rua Visc. Cabo Frio, a 40 metros de Conde Bomfim, preço 48:000$000. Tratar directamente com o proprietario, rua São Pedro n. 120, 1º. (N 13431) 91

TERRENOS A' VENDA

IPANEMA:
R. B. Jaguaribe.
R. B. da Torre.
R. Prudente de Moraes.
R. Redemptor.
LEBLON:
Av. Delphim Moreira.
Av. Ataulpho de Paiva.
R. João Lyra.
R. D. Pedrito.
TIJUCA:
R. Gonzaga Bastos.
R. Rocha Miranda.
BOTAFOGO:
Em diversas ruas.
A. LAZARY GUEDES — Avenida Rio Branco, 129-1º. (N 16231) 91

TERRENO — Tijuca. Vende-se o optimo lote, plano, já com pedra para construir, á rua Itapira n. 11, bem no ponto dos bondes da Tijuca, tem 10 metros de frente por 45; tratar na rua Aguiar n. 44. (N 15190) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um loto de 10 por 40, á rua Francisco [illegible]

[illegible]

URGENTE — Vende-se magnifico terreno em Campos do Jordão, para revender com lucro de 600 por cento em dois annos. Motivo de viagem, acceitando-se predio, terrenos nesta capital ou apolices. Facilita-se o pagamento. Acceita-se tambem socio que fique na gerencia para venda em lotes. Tratar com Fabricio Silva e Pinto Amando. Rua do Ouvidor, 50, sobrado — Tel. 23 - 6418. (14251) 91

VENDE-SE uma boa casa acabada de construir, com 3 bons quartos, 2 salas, 1 saleta, quarto para criados e garage, á rua General Venancio Flores (antiga Dr. Azevedo Lima) n. 112. Chaves no n. 114. Tel. 27-3388, negocio directo. (N 16012) 91

VENDE-SE uma casa na rua Palmira Pamplona, 26, estação de Sampaio com 3 quartos, duas salas, porão habitavel, centro de terreno 12m,50 de frente por 40 de fundo, installação a gaz. (N 16071) 91

VILLA ISABEL — Terreno — á rua Jorge Rudge pertissimo do boulevard 10,35 x 37 por 24:000$; rua Barão de Cotegipe 9 x 50, junto ao predio 180 plano, e prompto a construir por 13:000$; rua Theodoro da Silva, junto ao predio 569, 9 x 25 por 14:500$; rua Barão de Vassouras n. 13, entre predios 6 x 42, plano, por 11:500$ e outros. Rua Buenos Aires n. 46, 1º; 23-1535. (N 15352) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado, proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno com grande pomar: logar saudavel; á rua Figueira n. 83, São Francisco Xavier. (N 15153) 91

VENDE-SE distante 6 kilometros de P. de Frontin, uma bem montada fazenda de 52 alqueires, com farta colheita de cereaes, gado, muares, porcos etc., 1.500 laranjeiras, e bemfeitorias. Informações em P. Frontin com Natal. (N 13386) 91

VENDE-SE entre Ramos e Olaria com muita conducção, 2 casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, cada uma, á rua Juvenal Galeno ns. 101 e 103, uma alugada e outra vasia. Trata-se á rua de São Luiz Gonzaga n. 422. (N 15369) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 82 — L. Leões. Preço: 65:000$. Tratar 23-3771. (N 16145) 91

VENDEM-SE lotes de terreno e casa á rua Alvares Azevedo, 155 (Icarahy). Trata-se com proprietario Pimentel á rua do Carmo, 50, 1º andar, das 15 ás 16 horas, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. (N 16155) 91

VENDE-SE — 52 contos, predio novo, dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias. Entrada para auto. Jardim. Vêr e tratar, Barão Bom Retiro n. 662. (N 16150) 91

VENDEM-SE dois predios á rua Santa Carolina, Tijuca, acima da Muda, rendendo 970$000 mensaes bom terreno. Informações e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Não attende ao telephone. (N 15870) 91

VENDE-SE um optimo terreno á rua Frei Pinto; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 16181) 91

VENDEM-SE dois terrenos em Grajahú, um á rua Carnavelina e a outro á rua Mearim: tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 16183) 91

VENDE-SE um terreno á Avenida Paulo de Frontin, junto e antes do predio n. 639, com 10x40. Tratar: rua Buenos Aires, 158, loja. (N 15414) 91

VENDE-SE, magnifico terreno, plano, proprio para construir com linda vista para o mar, na rua Alice, em Santa Thereza, fim e antes do predio 454, mede 20x50 metros: preço 38:000$000. Vendem-se 2 lotes de terreno, juntos ou separados, medindo 30x26,50, metros, á rua Araripe, proximo ao Jockey Club (Gavea), pelo preço de 52:000$; tratar com Alexandre Ribeiro, á rua do Rosario, 83, loja, das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas. (N 15438) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos predios para familia de alto tratamento. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15304) 91

BUNGALOWS Vendem-se com grande facilidade no pagamento, optimos bungalows, desde 35 contos, em Ipanema, Copacabana, Botafogo e Leblon. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15304) 91

Santa Thereza Vendem-se dois bons predios á rua Hermenegildo de Barros por 65:000$. ALENCAR — 24-0027. (N 15304) 91

Jardim Botanico Vende-se optimo terreno á Avenida Epitacio Pessoa de 20 x 34,50, por 60:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15304) 91

TERRENOS Vendem-se optimos para pequenas e grandes construcções. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15304) 91

LIDO — Vendem-se os ultimos bellos apartamentos, frente para o mar, todo um andar ou meio andar, fachada majestosa de 24 metros, banheiro de côr, installações luxuosas, desde réis 87:000$, parte a prazo; rua General Camara, 76, 2.º das 3 ás 6. (N 15445)

IPANEMA Vende-se acabado de construir, 2 pavimentos, com 4 qs., 2 salas, banheiro completo e mais requisitos. Construido para residencia do proprietario. Preço 100 contos. Assembléa n. 70, 4º, sala 1, de 13 ás 15 horas. (N 15420) 91

Jacarépaguá Vende-se pela metade do valor, linda chacara, com innumeras arvores fructiferas, em terreno de 44x88, proximo ao Cinema, praça Secca. Preço 50:000$. A casa tem 7 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar, Assembléa, 7, 4º, sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 15420) 91

Prof. Gabizo Vende-se em rua particular, saida desta rua, lindo bungalow, em terreno de 17x13 completamente novo, com entrada para automovel. Preço 45 contos. Assembléa, 70, 4º, sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 15420) 91

MEYER Vende-se terreno, de 3.600 m.2, planta para construcção, de 35 casas. Tratar Assembléa, 70, 4º, sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 15420) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua Dr. Satamini n. 39. (N 16093) 82

Empregos diversos

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Animaes

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

HUPMOBIL, 6 cylindros 1930, com 6 rodas de disco, estado de novo — 8:000$ á prazo 22-0073. Riachuelo, 134, Arturo Suarez. (N 15442) 64

FORD — Sedan 1929, optimo por 5 contos a prazo, só hoje, Arturo Suarez — 22-0073, Riachuelo, 134. (N 15442) 64

AUTOMOVEL. Vende-se bom Buick, em perfeito estado por 2:700$. Ver por favor das 12 ás 15, á rua Moura Brito n. 58, Tijuca. (N 16232) 64

VENDE-SE urgente um bom carro fechado, á rua Domicio da Gama, 40, Haddock Lobo ou Alfandega, 333, Padaria. Facilita-se pagamento. (N 16271) 64

ALINHADA Limousine Essex, licença 5.358 de 1935, optimo estado machina, 6 pennas e apparencia geral bem economica. Vende-se, 3:800$000; Mattoso, 130. (N 12377) 64

Aves e vos

COMBATENTE JAPONEZ, vende-se para reproducção e combate, lindos exemplares, rua Minas, 91. Estação de Sampaio. (N 15292) 65

CANARIOS e canarias, vendem-se todos os dias. Avenida Passos, 7-C. (N 15447) 65

OVOS para incubação a 12$000 a duzia de diversas raças. Sociedade Commercial Agro Pecuaria, rua dos Andradas, 80. Rio. (N 12419) 65

PERIQUITOS COKLING (Calopicita) casal, unicos no Brasil, calafates brancos, lindos casaes, cardeal e gallo de campina argentinos, colorados, bem casados, gendarme, tecelões camurça, bico vermelho, viuvinhas, mariposas americanas (papa) amarante, cambucú, bico de cera, orange, bengalinhas, bigodinhos e outros passaros africanos para viveiro, diamante mandarim, calafates cinzentos, pintasilgo, melro e cochicho portuguezes, canarios hamburguezes, campainha, belgas, periquitos australianos e japonezes de varias cores, faizões dourado e prateados, martinetas chilenas, pombos romanos, montambau, imperial, leque, capuchinho, papo de vento, colleira, hamburguez branco, gravatinha, gallinhas garnizé, sebraica dourada, perdiz, cochinchina, mestiço de perú com gallinha de Angola, lindos casaes de pavões com cauda completa, promptos para reproducção, flamengo, gansos, marreco pequim, gallinhas e ovos de todas as raças para incubação, trocam-se os claros, gatos angorás, cinza, preto, branco cachorro fox-terrier, colly filhote, lulú, tenerife, griffon, peixes e aquarios; alimentos estrangeiros para aves delicadas, misturas sadias para pintos, gallinhas e passaros, anneis para marcação de varios typos, gaiolas e viveiros de diversos tamanhos e qualidades, de metal chromado para presente; remedios para todas as molestias. Benzocreol, salitre do Chile e muitos outros artigos deste ramo. A unica casa que tem sempre o seu sortimento renovado é o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. (N 16173) 65

Chiromantes

CLARIVIDENTE — Consultas sobre todos os assumptos. Attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Cabrita, 55. São Januario. (N 16130) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (N 13373) 69

MADAME DE BELLEGARDE, professora de chiromancia e graphologia. Consulta pela bola de cristal. Rua Hilario de Gouvêa n. 105, Copacabana. Tel. 27-5689. (N 9433) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, aptº. 11 Tel. 25-4456. (N-16201) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 15260) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7. 194. Tel. 22-1555. (N 15264) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 16207) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos: rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (N 15264) 72

OPTIMAS SALAS
no melhor trecho da rua Gonçalves Dias, com installação de agua, gaz e electricidade. Altos da Casa Hermanny, Gonç. Dias, 59. Tratar com o Sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (52786) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira e uma cuspideira em perfeito estado. Preço 240$. Rua H. Lobo, 128, sob. (N 12805) 72

DENTISTA — Aluga-se por 200$000 mensaes adeantados, consultorio, ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras, o dia inteiro. Vêr ás 3ªs., 5ªs. e sabbados, das 13 ás 14 ou das 18 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 88, 2º, sala 10. (N 13475) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para [illegible]

DENTADURAS
[illegible]

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. [illegible] (50466) 72

Dinheiro

[illegible]

Diversos

[illegible]

DANSAS de salão, leccionadas por senhoritas de familia. Tel. 28-7982. (N 15271) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança; raspa, calafeta, desde um commodo. Tel. 24-4848. (N 12312) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos; rua 13 de Maio n. 9-A. (N 12418) 74

MASSAGISTA franceza. Mme. Louisette. Recebe a domicilio; rua Joaquim Silva 31, perto da rua da Lapa. Telephone 22-3187. (N 15163) 74

Cinema Escolar — O Cinema Escolar envia machina e films para sessões de cinema e filmagem em qualquer collegio. Compra, vende, aluga, concerta ou troca apparelhos e filmes proprios para escolas. Faz qualquer apparelho Kodak ou Agfa, passar tambem fita Pathé-Baby. Dá 50 % de desconto aos asylos. Tratar com o rof. Teixeira, pelo telephone 29-2531, ou Ourives, 37-1º. (N 16121) 74

SOCIO ou socia. Precisa-se com pequeno capital para escriptorio no centro. Carta a Silva, nesta redacção. (N 15209) 74

MARIA Campos agradece ao miraculoso Guido Fontgalit o restabelecimento do Dr. Jurandir Magalhães. (N 15268) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se allemão, rua Ramon Franco n. 112. (N 16100) 75

RADIO Victrola Pilot, ondas curtas e longas, nova e moderna, vende-se pela maior offerta. Rua São Paulo, 37, transversal á rua 24 de Maio, Sampaio. (N 15307) 75

Piano allemão 2:400$. Vende-se um rico e luxuoso com pouco uso, urgente. Rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 12378) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel. 24-6332. (N 13378) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 16198) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 12404) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37 phone 22-0984. (N 11501) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 Junto a "Guitarra de Prata". (N 16238) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 15262) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (50552) 80

ULCERAS das PERNAS
Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 14263) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 15265) 80

DR. MONTEIRO DE CASTRO
Novo consultorio: Rua São José, 85, 5º andar, Edificio Candelaria. Molestias internas: Coração, pulmões, estomago, intestinos, figado, rins, etc. Diariamente, das 15 horas em deante. (N 15103) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-40-10. (52759) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (50765) 80
(50461) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. [illegible] (51368) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes, Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (50562) 80

GONORRHÉA
[illegible]

DR. BRANDINO CORRÊA
[illegible]

GONORRHÉA
[illegible]

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (51200) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
[illegible]

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 6 horas. T. 22-8662 e 25-1101.

CONSULTORIO PARA MEDICOS
[illegible]

HYDROCELE
[illegible]

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. [illegible]

[illegible]

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(51590) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
N 16198) 76

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**
Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA SÃO JOSÉ N. 80
Junto ao Café Gaucho
(N 16259) 76

OURO! OURO! OURO!
Em joias, até 21$800 a gramma. O melhor comprador do Rio, brilhantes e diamantes; Joalheria S. Sebastião, rua do Rosario, 162, loja, com Mercado das Flores e Gonçalves Dias. (N 15430) 76

Modas e bordados

MME. OLIVEIRA participa a suas distinctas freguezas que mudou seu atelier da rua Senador Dantas n. 26 para a rua da Lapa n. 41, sob., onde aguarda sua honrosa visita. (N 15416) 81

MODISTA. Feitios perfeitos, 15$000. Corta, alinhava e prova qualquer feitio, 8$000; vae a domicilio e corta na presença da freguezа; rua Buenos Aires, 196, 1º andar, junto á avenida Passos. (N 16174) 81

ALTA COSTURA. Confecção e lição de corte, meth. de Paris. Fazem-se gollas, flores, etc. Pereira da Silva n. 96, c. 3. Tel. 25-3837. (N 16190) 81

MME. BORGES. Alta costura e chapéos. Executa qualquer modelo. Rua Conde de Bomfim n. 170. Tel. 28-6942. (N 15328) 81

ALTA COSTURA — Não mande fazer o seu vestido sem primeiro saber os preços de Mme. Macêdo & Haydée, que estão offerecendo grandes vantagens. Rua Gonçalves Dias 67, 1º andar, Sala 14, Tel. 22-5386. (N 14246) 81

CROCHET E TRICOT — Faz-se blusas, sombrinhas, capas, lassé e outros trabalhos modernos, acceitam-se alumnas em casa ou fóra á rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3819. (N 16258) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço da liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 16175) 83

[illegible] das, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-0378, chamar Borman. (N 12354) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheados a imbuya, com forros de cedro. Vendem-se a 1:200$000 cada mobilia, á rua Riachuelo, 418. (N 15204) 83

COMPRAM-SE moveis, tapetes, moveis de escriptorio e machinas de costuras. Rua São José n. 54, loja. Telephone 22-8281. (N 16034) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, escriptorios, casas completas. Attende-se com presteza, chamar Walter. — Telephone 23 - 5674. (N 15192) 83

DORMITORIO de peroba com 5 peças, em perfeito estado, vende-se por 280$000; rua Haddock Lobo, 18. (N 13460) 83

MOVEIS — Familia que viaja vende, só a particular, mobiliario e avulsos, com preferencia ao predio. Rua Candido Mendes n. 18, casa 1. (N 13455) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, estylo modernissimo e baixinho, com oito lindas peças, cadeiras estufadas de damasco côr de rosa, etc., por 680$; e uma sala de jantar com 10 peças das mais modernas que ha, por 650$. Vale o dobro! Rua Riachuelo, 418. Urgente. (N 15213) 83

MISTURE E MANDE

858 - 15 161 - 16
349 - 13 720 - 5

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.433 — 1.312 — 5.877 — 6.340 0.154 — 116 — 588.

CONSTANTINO
090
535
239
485
349

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 13377) 85

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vende-se por 1:180$000 á rua Frei Caneca n. 9. (N 16097) 88

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 16097) 88

SALA DE JANTAR, completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna; vende-se nova a 650$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 16097) 88

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 16097) 88

MOVEIS FINOS

Lindo dormitorio e sala de jantar-folheada, a imbuya, obras garantidas, vendem-se a 1:500$, cada mobilia, com 10 resp. 12 peças; a rua Riachuelo, 418. (N 15203) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE. Parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Inst. Mon. Mais de 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José, 81. Telephone 23-0700. Cons. gratis. (N 15250) 84

Professores

NOVA ESCOLA DE AGRONOMIA. Direcção Dr. Paulino Cavalcanti. Vestibular e parte theorica em aulas nocturnas. Ultimo anno com estagio no campo experimental. Informações no Instituto Technologico. Edificio Rex, 709. (N 16171) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO — Cursos de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Aulas nocturnas. Para vestibular, etc. Trata-se na Secretaria. Edificio Rex, 709. (N 16171) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 8. Proximo da Uruguayana. (N 16239) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1853. (N 15398) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 25-1853. (N 15398) 87

TACHYGRAPHIA em 2 mezes: 20$000 mensaes. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, salas 3 e 4. (N 16141) 87

PREPARATORIOS em 2 annos. Approvação garantida no fim do anno. (Nenhuma reprovação no anno passado!) — Rua 7 Setembro, 92, 1º and. s. 3 e 4. (N 16141) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Curso rapido. Rua 7 Setembro, 92, 1º, salas 3 e 4. (N 16141) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sala 31. (N 15408) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-3638. (N 15226) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 3 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-5868. (N 9988) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo. Lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica, 119. Ipanema. Phone 27-1194. (N 12888) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia, Linguas. Rua Carioca, 40. Archias Cordeiro, 374. Tel. 22-8149. Director, Prof. Alberto Castro. Novo methodo a venda. (N 15351) 87

CONCURSOS para T. de Contas, Contadoria da Republica, C. Economica e M. do Trabalho, 50$: diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227. (N 16165) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados — 28-0583. Tijuca. (N 16188) 87

AULAS A 10$ N'A NOVA DACTYLOGRAPHA, curso registrado e fiscalisado á rua da Carioca 34, 3º andar, nos cursos de Dactylographia em diversas machinas, Port. Arith., Callig., Contabilidade, Commercio, Linguas Tachygraphia, etc. Diurno e nocturno. Não confundam 2º and. Matriculas sómente até dia 10. (N 15290) 87

SENHORA franceza ensina o seu idioma praticamente; tel. 23-1907. (N 1612) 87

OFFICIAES de Marinha e do Exercito e professor registrado no D. N. E. preparam alumnos para o curso prévio á Escola Naval e vestibular á Escola Militar. Turmas de 10 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. Telephone 22-8664. (N 15294) 87

BRIDGE — Sra. respetable dá clace de Bridge, precio razonable. Avenida Atlantica, 914. Tel. 27-2899. (N 15268) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (N 16128) 87

Vendas diversas

OBJECTOS DE ARTE. Antes de adquirir, vender ou restaurar qualquer movel de jacarandá, objecto de arte ou curiosidade, consulte os preços do "Ao Rio Antigo". Riachuelo, 98, proximo á rua dos Invalidos. Tel. 22-3890. (N 15382) 80

VALIOSA PEÇA — Esculpture em madeira 110x60 cms. representando Ceia de N. S. Jesus, peça rara e artistica, propria para moveis esculpturados. Vende-se baratissimo. Tel. 25-2139. (N 16140) 80

Venda e Compra de Casas Commerciaes

QUITANDA. Vende-se, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com as licenças pagas até 31 de dezembro de 1935, á rua Gonzaga Bastos, 252. (N 15168) 90

POR motivo de viagem, vende-se um botequim, dando muitas comidas, á rua Conde de Bomfim, 759. (N 15808) 90

HOTEL — Vende-se no centro commercial. Informações, rua Buenos Aires, 1º andar, ou praça 15 de Novembro — Bar Rival — Rio. (N 15448) 90

Manicures

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6084. (N 15814) 98

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (N 15297) 98

Terreno — Icarahy

Vende-se de occasião. Lote de 12 x 50. rua Moreira Cesar junto e depois do 408 (Canto do Rio). Tratar com Messeder, tel. Nictheroy 2102. (N 15324)

COPACABANA

85:000$000 — Posto 3. Vende-se terreno 15,80 x 21,10 trata-se á rua 7 de Setembro 44, sala 3. (N 16220)

AOS ELEGANTES

Lave seu chapéo em côpa baixa ou tinja-o de marron, verde ou preto. 3$ a 12$ Rua do Carmo 8, (entre S. José e Assembléa). (N 15429)

Terrenos - Paysandu'

Vende-se na rua Marquez de Pinedo 22 x 30 e em Carlos de Campos 2 lotes de 13 de frente por 37 de fundos. Tratar com o proprietario. Quitanda. 72, PAULO. (N 15434)

AUTOMOVEL

Vende-se uma limousine Hudson com quatro portas, em estado de nova, bem calçada. Tratar com Serra. Buenos Aires, 129. (N 16253)

Rasgou seu terno?

Vá, não perca tempo fica novo. Serzideira rapida invizivel rua do Ouvidor 89, 1º. (N 16240)

DESENHISTA 650$000

Precisa-se para serviço topographia — copia, plantas etc. De pref. com noções architectura. Dirigir-se a Coimbra Bueno e Cia. Ltda. Ed. Rex, s| 1513 2ª feira de 4 ás 6 horas. Para a Nova Capital de Goyaz. (N 16242)

DESENHISTA 650$000

Precisa-se para serv. topographia. cópia plantas etc. De preferencia c| noções Architectura. Dirigir-se a Coimbra Bueno e Cia. Ltda. Ed. Rex s| 1513 2ª feira de 4 ás 6 horas. Para a Nova Capital de Goyaz. (N 16243)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á Procuradora Confidencial, á rua Rodrigo Silva 30, 2º andar, Rio. (N 16244)

NICTHEROY

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Presidente Pedreira 169. Jardim do Ingá — Trata-se no dia á rua da Candelaria n. 40 — loja. (N 16238)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 15425)

PATHE' BABY

Compra-se projectores e films. Secção de peças Pathé Baby. General Camara numero 203. (N 15423)

Concertos de pianos

Afinações etc., por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 15418)

Locomotiva a vapor

DECAUVILLE AINE', Bitola 0,60, vende-se á rua S. Pedro n. 205. (N 12425)

Moveis - Compra-se

Pianos, casa mobiliada, escriptorio, tapetes, louças, talheres, etc. Chamar Assis — 24-5096. (N 15413)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem; vende-se 1 Clark Jewel com 3 bocas e forno, está novo, á rua 24 de Maio 353. (N 15408)

PALACETE
Rua Conde Bomfim 822

Excellente construcção, em centro de jardim, 2 pavimentos, tendo no 1º, 3 salas, hall, jardim de inverno, copa, cosinha, dispensa, w. c. caixa de cimento no sobterraneo para dez mil litros de agua c| bomba; 2º 5 bons quartos com linda vista para a montanha, hall, e esplendido banheiro. Ao lado grande garage, quartos para empregados, w. c. banheiro e esplendida lavanderia c| 2 tanques de marmore e azulejos. Vende-se por metade do custo. Ver e tratar no 824, ao lado. (N 15281)

MAGNIFICA CASA EM RIACHUELO

Vende-se a 2 minutos da estação e 15 ou 20 do centro da cidade, com duas frentes de 90 mts. cada uma para ruas parallelas e 130 de extensão. Tratar com o proprietario Olavo na casa forte do Banco de Credito Mercantil á rua da Quitanda 71 e 75. (N 15412)

FORD V 8 - 1935

Vende-se, typo Touring luxo 4 portas, ainda sem uso, urgente, ver e tratar á rua Figueiredo de Magalhães 21, — Copacabana. (N 15443)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Informes Tel. 48-0241. (N 15419)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 16250)

MOVEIS E COLCHÕES

A casa S. José. A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos: tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da r. Frei Caneca 309, em frente á r. Marquez de Sapucahy. (N 16266)

MASSAGENS

LIMPEZA DA PELLE
Largo da Carioca n. 6.
Mme. AUGUSTA
Tel. 22-1551. (N 16262)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (50401)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (50401)

"CASAS PARA TODOS"

E' a 2ª edição, muito augmentada e melhorada, de um bello "album", illustrado por 209 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, com preço e metragens das respectivas construcções, proprio para a escolha do predio desejado, preço 6$; Diccionarios na Nomenclatura Technologica do Constructor, a 5$; Livrarias Francisco Alves. (N 15059)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas. 27 — RIO (50406)

GRAJAHU' 80 CONTOS

Vende-se por motivo de viagem, magnifica e bem situada propriedade com todo conforto, construida para residencia propria, em centro de lindo e bem tratado pomar, com linda vista, logar alto e secco, tem garage e quarto para creado, etc. para mais informações — Rua Rodrigo Silva 11-1.º (N 14471)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (50431)

COMPRA-SE JOIAS DE OURO

ATE' 22$ A GR.

Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Prata moeda 200 e 300 % de agio, não venda sem consultar a Joalheria Monroe. Rua Uruguayana 26, canto da R. 7 Setembro. Tel. 22-2943.

ESTA E' A CASA QUE MELHOR PAGA. (15363)

"FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber. Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 09656)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral. 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa incipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Apto, 1113 (N 16246)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

CABEÇA INTEIRA
Garantido por um anno
Systema a vapor; não se sente calor nenhum; faz-se em diversos tamanhos a escolha da cliente. Póde-se tomar informações cmo JOÃO, cabelleireiro de senhoras, que é competente no seu ramo. Becco Manoel de Carvalho, 16. - Esq. de 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal. — Telephone: 22-8032. (52630)

LIVROS USADOS, COMPRAM-SE

De Literatura, Medicina, Engenharia, Escolares, ou qualquer outro assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.

LIVRARIA IDEAL - R. S. José, 66 - T. 22-7295 (N 16189)

BAR ZEPPELIN

BAR E CASA DE COMESTIVEIS FINOS
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 499 — IPANEMA
Tendo, o seu novo proprietario, assumido a sua direcção, inaugurou-o hontem. Optima cozinha internacional, bebidas cuidadosamente tratadas e serviço attencioso são os principios fundamentaes do seu novo proprietario.

C. KAUFFMANN. (52769)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes do Sylvestre á porta. Proximo á estatua do Redemptor e entre a floresta. Rigor familiar e socego absoluto.
Apartamentos e quartos com todo conforto moderno.
Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia e da cidade. Cozinha excellente, a preços modicos Lad. Guararapes, 317. Tel. 25-0997. (N 15384)

O SEU DESTINO

Todas as pessôas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saude, doenças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3828 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO. (N 15406)

Do livro advem o saber

Literatura — Sociologia — Philosophia — Biographias — Historia — Viagens — Medicina — Technicos — Scientificos, etc. e todos os livros novos do dia.

LIVRARIA BÔA LEITURA, LTDA.

Mediante 1$000 em sellos ou cedula remetteremos os nossos catalogos.

Rua José Bonifacio, 187 Tel. 2-7064 — S. Paulo (52700)

Não se afflija. TOSSE-BRONQUITE-GRIPPE. Tome. Xarope São Paulo

Não é o mais barato, mas é o melhor dos melhores.
Nas boas Drogarias do Rio — Pacheco, Sul-Americana etc (N 16112)

EDIFICIO CANDELARIA

83-85 — Rua São José — 83-85

SALAS PARA CONSULTORIOS OU ESCRIPTORIOS

Alugam-se esplendidas salas nesse novo predio situado junto á Avenida. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda.

"Moveis Finos"

Executa-se com perfeição em qualquer estylo sob croquis. Rua Senador Pompeu 76. Tel. 24-0376. (N 15449)

CRAVOS

Escolhidos cento 10$. Gratis a entrega. Pedidos tel. 24-2038. (N 14474)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia "Officina Technica av. Mem de Sá, 166 tel. 22-9122. (N 15450)

PREDIOS - CENTRO

Vende-se por 62 contos, junto a Pr. Tiradentes bom predio de loja e sobrado, boa renda; outro por 200 contos rendendo cerca de 20 contos annuaes; e outro junto á avenida de 4 pav. pela melhor offerta; mais informações na R. da Assembléa 56, 2º. (N 16270)

Renda de 14:400$

Vende-se por 80 contos, podendo ser 35 contos a prazo, um grupo de casas, em suburbios da Central, perto do trem, omnibus e bonde. Motivo de viagem — Todas alugadas. Negocio directo. Cartas neste jornal a *Propriedade*. (N 16268)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0893. (N 16265)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado. tel. 48-0893. Geira. (N 16254)

FRAQUEZA SEXUAL

Virilidade — Só com comprimidos VIRILASE

Extracto total de oleo de embriões de milho

Formula e combinação feita, baseado nos aturadissimos estudos de MATTIM — BISHON — STONE-CARMAM, etc., e muito especialmente de EVANS. Todos estes homens de sciencia, e cada um por sua fórma, foram unanimes nas seguintes conclusões: *As principaes fontes do factor vitaminico. E são, o oleo de embrião do trigo e do milho. A vitamina E, exerce uma acção especifica sobre a evolução da funcção genesica de ambos os sexos.*

Afóra outras substancias primordiaes, os comprimidos de VIRILASE, conteem ainda o alcaloide da casca de Corynanthe (Rubiacea) — arvore do Camarão, que é considerada como o especifico da

IMPOTENCIA SEXUAL

Como complemento necessario, contém, saes de calcio phosphorados, productos de eleição em todos os casos de depauperamento physico.

Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhada de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia pouca inclinação para trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações.

Deficiencia funccional das glandulas sexuaes de ambos os sexos.

No que diz respeito á experiencias clinicas, já está bem constatado que, pela prescripção regular de VIRILASE, os effeitos são seguros. A edade não importa; use o grande medicamento VIRILASE, que tem sido, geralmente, receitado pelos illustres clinicos especialistas no assumpto. Evite a velhice precoce e senil. A' venda nas bôas Drogarias: Pacheco — Brasileira — Sul Americana, etc. (N 18433)

(N 15258)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

CORDEIRO — MARCA REGISTRADA

Laboratorio Homeopathico — CORDEIRO —

Vidro, 3$000
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — Tel. 22-8556 (N 14473)

...fera	8$000	28$000
C. Brahma	235$000	420$000
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Debentures:		
Progresso Industrial	190$000	185$000
Docas de Santos	185$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Mercado Municipal	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	194$000
C. Brahma	—	1:020$
Edificadora	150$000	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:050$
Antarctica Paulista	191$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Serviço Geographico do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 1 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de carne fresca de porco, etc., pão fresco, ferragens, generos alimenticios, etc.

— Para o fornecimento de aves, ovos, leite fresco, legumes, temperos, fructas, combustivel, animaes para experiencias e preparo de vaccinas e soroatherapeuticos.

Dia 2 — Segundo Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

Dia 2 — Serviço de Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 3 — Escola de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 13, 19, 23 e 26.

Dia 4 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento de macadam betuminoso á rua Barão de Jaguaribe, trecho entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica.

Dia 4 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 5 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 6 — Primeira Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 6 — Directoria de Remonta, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 10 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para substituição de telhas e madeiramento da cobertura da Escola de Agronomia.

Dia 10 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 10 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação, para a construcção de 30 casas para associados.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 30 de agosto de 1935	29.556:049$200
Idem em 31 de agosto de 1935	2.137:136$900
Total	31.693:186$100
Em egual periodo de 1934	34.287:329$500
Differença para menos em 1935	2.594:143$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 31 de agosto de 1935	205.010:727$800
Em egual periodo de 1934	188.638:458$100
Differença para mais em 1935	16.372:269$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 354; vitellos, 20; suinos, 34.
Rejeitados: Bois, 18 1|4; vitellos, 9; suinos, 3.
Foram para D. Clara: Bois, 90; vitellos, 30.
Vendido em S. Diogo: Bois, 116 1|2; vitellos, 23 2|4; suinos, 19.
Vendidos para os suburbios: Bois, 129 e 1|4; vitellos, 26 2|4; suinos, 12.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$100; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 241; vitellos, 45; suinos, 28; ovinos, 8.
Rejeitados: Bois, 2 1|8; vitellos, 1.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 105 e 1|8; vitellos, 8 1|2; suinos, 13.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 130 3|4; vitellos, 35 1|2; suinos, 16; ovinos, 8.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$100; vitellos, 1$400; suinos, 2$300; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$100; vitellos, 1$400; suinos, 2$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 138 e 3|4; vitellos, 23 1|4; suinos, 5.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 61 1|8; vitellos, 14 3|4; suinos, 8 1|2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 67, 2|4 e 1|8; vitellos, 8 2|4; suinos, 8 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$100; vitellos, 1$300; suinos, 2$600.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS D EAPOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	800$000
Diversas emissões, miudas	750$000
Ditas de 1:000$ nominativas	773$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	887:605$400
Renda de 1 a 31 de agosto de 1935	54.176:801$800
Em egual periodo de 1934	45.418:835$000
Differença para mais em 1934	9.287:888$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	—	7.05
Para entrega em outubro	—	7.10
Para entrega em novembro	—	7.10
Estado do mercado	—	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	—	7.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	86.62	87.12
Para entrega em dezembro	88.62	89.12

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Olympier".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Hardanger".
De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nevada".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Victoria e escalas, vapor nacional "Araçuá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Aratacá".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nordhval".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Nevada".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Olympier".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Lacoruna".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor belga "Olympier" — Recebendo carga.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor allemão "La Coruna" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor allemão "Empot" — Descarga.
Puteo 8-9 — Vapor hollandez "Perkhaven" — Recebendo carga.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo carga.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Arary" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Jupiter" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor grego "Oscar Midding" — Descarga de trigo.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1935.

	Preço para fotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	628$000 a 648$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	645$000 a 665$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	50[illegible]$000 a 59[illegible]$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	585$000 a 605$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	545$000 a 565$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	488$000 a 505$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	408$000 a 428$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	488$000 a 505$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	438$000 a 455$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	385$000 a 408$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	335$000 a 355$000
Arroz canga, 60 kilos	135$000 a 155$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 38 kilos	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 218$000
Banha de Laguna, caixa	196$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$700 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$450 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	36$000 a 43$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$000 a 2$400
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	10$000 a 10$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$300 a 12$000
Feijão preto especial, 60 kilos	27$000 a 86$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	23$000 a 25$000
Feijão branco, 60 kilos	22$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	62$000 a 64$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$800
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 4$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 1$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$200 a 1$500
Herva matte, kilo	$850 a $900
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 6$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$450 a $500
Tapioca, kilo	[illegible] a $100
Toucinho Mineiro, kilo	2$400 a 2$600
Toucinho Paulista, kilo	2$500 a 2$500
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$500
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$900 a 2$200
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400

Sitio — Nictheroy

Vende-se uma boa area com 200 metros de frente por 1.400 de fundos, em optimo local na Estrada do Baldeador; terra magnifica para laranja e abacaxi, etc.; tem uma casa antiga, tem luz e omnibus na porta, preço baratissimo 20 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 1.

(N 14472)

Paula Mattos 19 contos

Vende-se com 2 salas 3 quartos, banheiro cosinha e terraço. Tratar rua Rodrigo Silva, 11, 1º.

(N 14473)

CONDE DE BOMFIM 30 Contos

Proxima a rua Conde de Bomfim com 2 salas 2 quartos banheiro completo e cosinha centro de terreno. Tratar rua Rodrigo Silva, 11, 1º.

(N 14473)

Maracanã - 70 contos

Vende-se magnifico terreno com 3 frentes para apartamento ou 1. da residencia. Tratar rua Rodrigo Silva, 11 — 1º andar.

(N 14474)

COMPRA-SE
Ipanema ou Leblon

Deseja comprar um ou dois lotes de terrenos nesses bairros, pagamento a vista. Não se admitte intermediarios. Cartas para avenida Niemeyer 174, — apart. 91. Edif. Cordeiro.

(N 15421)

FORD 935

Vende-se um Touring 4 portas motivo de viagem, urgente. Tratar garage Central com Castello rua Bento Lisboa

(N 14465)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Setembro de 1935

ROSAS E A REVOLUÇÃO DOS "FARRAPOS"

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

FERNANDO CALLAGE

ROSAS

No panorama da historia brasileira ha factos que enchem de orgulho o nosso amor civico, porque honram sobremaneira a nossa patria. A revolução dos "farrapos" foi, nesse sentido, um manancial dos mais extraordinarios feitos e que põem, em alto relevo, o valor daquelles que nella tomaram parte.

Tanto são os magnificos episodios passados naquelles annos de revolta republicana e de insubordinação ao governo regencial, que a nossa penna, commovida, não sabe como descrevel-os. Fica realmente embaraçada, sem geito, para, com calor e enthusiasmo, realçar o merito de tão bellos ensinamentos de patriotismo dos nossos antepassados que sempre exemplificaram seu sentimento de filhos desta grande e amada terra.

A historia registra, entre tantos, um que bem caracteriza e define o espirito de brasileirismo dos "farroupilhas", e que merece ser destacado nesta despretenciosa chronica incolor.

Depois de muitos annos de asperos "entreveros", os gauchos se achavam completamente esgotados e sem recursos de especie alguma. O general David Canabarro, que tanto lutou em defesa da ephemera Republica do Piratiny, e que foi um dos grandes sustentaculos da revolução, em certo momento, quando Caxias, após o desastre de Porongos, lançára nos campos riograndenses a sua proclamação em pról da paz, sentiu-se como abatido, sem vontade alguma para proseguir na luta.

Juan Manoel de Rosas, o tyranno argentino, que olhava com grande interesse para o Rio Grande do Sul, sabedor da penosa situação em que se encontrava o bravo vencedor de Laguna, e, desejando para fins suspeitos, que a revolução não terminasse, mandou um mensageiro de sua intima confiança, offerecer-lhe um poderoso auxilio de homens, armamentos e dinheiro.

Nesse seu offerecimento o caudilho Rosas, capciosamente, declarava:

— "Meus homens estão promptos para se unirem aos valentes do Rio Grande. A um simples aceeno, elles transporão a fronteira e esmagarão os imperiaes, combatendo pela vossa Republica. Quereis meu auxilio? Elle decidirá o vosso triumpho".

David Canabarro não vacillou um só instante. Incontinenti, cheio de repugnancia pelo atrevimento da offerta, respondeu:

— "Senhor. O primeiro de vossas tropas que atravessar a fronteira, fornecerá o sangue com que será assignada a paz de Piratiny com os imperiaes. Acima do nosso amor á Republica, collocamos o nosso brio de brasileiros. Quizemos a separação. Hoje queremos a integridade da patria. Se puderdes pôr agora vossos soldados na fronteira, encontrareis, hombro a hombro, os soldados republicanos de Piratiny e os soldados monarchistas do sr. D. Pedro II".

Caxias ignorava o offerecimento do dictador argentino. Tanto

(Continúa na 2.ª pag.)

o ultimo Imperio negro sôbre a terra

A ABYSSINIA E SUA PAIZAGEM BARBARA — O IMPERIO INVENCIVEL — RAÇA DE GIGANTES — CLASSES SOCIAES ABEXINS — COSTUMES E TRADIÇÕES MILLENARIAS — GOVERNO E TRIBUNAL DE JUSTIÇA ETHIOPE — O EXERCITO NEGRO — UM PERFIL DO "NEGUS" — SALASSIE' HOMEM MODERNO — O MINUTO TRAGICO.

(Especial para o "Correio da Manhã")

textos e desenho de **OSV. DA SYLVEYRA**

A ABYSSINIA é a ultima expressão do poderio negro dentro do órbe. Vae travar-se uma luta formidavel no silencio historico da actualidade, e esse choque bem póde ser o fim do orgulho de uma raça, como o inicio de uma inadivinhavel transformação social.

A Africa foi sempre um enygma para a nossa imaginação, e della apenas nos lembramos que foi um dos berços robustos onde fomos buscar elementos para a nossa construcção ethnica.

Tivémos sempre uma vaga e sombria idéa daquella immensa tréva verde que é o continente negro. Um deserto sem principio nem fim, ou uma floresta gigantesca repleta de féras de toda a sorte...

Bem pouco conhecidas, emtanto são a historia e a vida de regiões e de póvos — como a Abyssinia — onde ha muita coisa interessante a observar.

Vejamos o scenario brutal onde se vae desenvolver o drama doloroso de uma guerra entre o nativo e o branco inimigo, aquelle rude mas astucioso e audaz, este rodeado de todas as vantagens proporcionadas pela civilização moderna.

Lancemos um olhar pelo planalto abyssinio cujo côllo se vae tingir do sangue generoso do negro e do sangue ávido do invasor.

Da costa do Mar Vermelho á bacia do Gebel, o planalto ethiope semelha uma giganteses muralha devido aos paredões de sua cadeia de montanhas. Ainda que pareça um paradoxo, esse planalto era chamado antigamente a "Suissa Africana".

As ancas dessa cadeia se alargam para o meio-dia, e pontos há que medem 4.000 metros a cavalleiro sobre o mar.

A planura abyssinia, á medida que avança, se quebra em milhares de ondas, formando abysmos e socavões intransponiveis, os chamados âmba.

Ao norte, o planalto segue direcções varias, crescendo sempre em profundidade e altitude, mergulhando a fundo no deserto do Samhara.

A' ilharga septentrional, de Suakin a Hamasen, é necessario cobrir quatrocentos e oitenta kilometros para se topar uma povoação.

A orla oriental corre do norte para o sul, do parallelo de Massáuna ao valle do Huasch, numa vasta corcunda que alcança de 2.000 a 3.000 metros em seus pontos mais altos. Do septentrião do planalto até ao Delta, e do Nilo ao mar Vermelho, derrama-se uma região áspera e accidentada, sulcada de *uadi*, região essa que apresenta milhões de trincheiras naturaes, em meio ás quaes varios batalhões do general Baratieri foram inteiramente dizimados.

∴

O Imperio Invencivel

A ABYSSINIA (1) tirou o seu nome do árabe Habésc, termo com que os árabes designavam os póvos de origens diversas do planalto ethiopico. Esse nome tambem é pronunciado *Baled-el-Habâsc* no Egypto.

Os ethiopes, entretanto, preferem chamar-se "Amharianos", ou "Tigrinos", segundo as varias provincias, ou então sob a designação commum de *Cdcctam* ou Christãos.

O imperador tem o titulo de *Negus Negusti za Aitiopya*, ou seja "Rei dos Reis da Ethiopia".

Essa região vem sendo cobiçada de velha data, bastando dizer que Cambyses por mais de uma vez tentou conquistal-a.

Um detalhe historico por certo interessante é o que nos relatam as chronicas ainda conservadas, a respeito das origens do reino acsumita, surgido um millenio antes de Christo a antiga dynastia teria sido governada por Menellke I°., filho de Salomão e da rainha de Sabá... (2).

Na primeira metade do seculo IV, segundo Heuglin, foi introduzido o christianismo na Abyssinia.

Foi todavia no seculo XV que o paiz alcançou o apogeu do esplendor politico, social e civil, apezar da espóra traiçoeira do elemento mahometano.

Decaindo annos mais tarde, foi o imperio desmembrado em tres Estados — o Tigre, o Amhara e o Sciôa.

∴

Esse pequeno e formidavel imperio viveu continuamente em luta aberta com o estrangeiro. A Abyssinia foi sempre uma rumorenta praça de guerra.

Já em 1872 o official suisso Werner Munzinger julgou ser facil submetter o imperio negro ao Egypto. Após occupar duas provincias, marchou contra o *negus* João, com 7.000 homens bem armados, visando o Goggiam.

No valle de Guddi-Guddi, porém, o exercito egypciano foi totalmente destroçado no espaço de algumas horas.

Mas o "khediva" não esmoreceu. Em 1876 enviou nova expedição, entregando o commando da tropa a seu proprio filho Hassan, que fizéra a sua educação militar em Berlim. Eram quinze mil homens. (3) O ataque foi feito por Massáuna, sendo antes construidas fortificações julgadas inexpugnaveis.

Do outro lado estavam os abexins, ao commando de Ras Alula, do "negus" Menelik, rei do Sciôa, o do "negus", João. O choque foi terrivel. Os egypcianos cahiram no erro de sahir de suas fortificações, sendo batidos completamente. Hassan fugiu, sendo preso a bordo.

Essa nova victoria deu a João o titulo de "Eleito de Deus".

∴

O choque com a Italia devia encerrar a phase bellica do indomavel reinado, não porém definitivamente.

Então em 1842 reinava o *negus negusti* Menelik II, que usava o nome de Sahâla-Mariem.

Indispondo-se com o imperador Theodoro, Menelik soffreu varios revezes, vingando-se depois com a accupação do paiz dos Gallas, de Kaffa e do Harrar egypcio. Proclamou-se então imperador da Ethiopia (1887).

A esse tempo a Italia se assenhoreava da Erythréa, e o imperador de azeviche não escondeu sua irritação quando da interpretação do chamado tratado de Ucciali, que o governo peninsular tentava esquerdear.

A guerra foi inevitavel.

E em Amba-Alaghi, em dezembro de 1895, em em Adua, março de 1896, as tropas da peninsula foram dizimadas.

O tratado de paz de Addis-Abeba, em 26 de outubro de 1896 aboliu o tratado de Ucciali, reconhecendo a independencia absoluta da Ethiopia.

Costumes da terra

A população ethiope, de origem indo-européa, não apresenta unidade de typo. Distinguem-se, emtanto, dois typos éthnicos definitivos: o caucáseo e o ethiopico.

O primeiro, affim do árabe, que se encontra commumente no Tigre, tem o craneo quasi redondo, cabellos copiosos, lisos, rosto oval, nariz afilado e ás vezes aquilino, labios finos e altura habitual de 1m.60.

O segundo, que é originario do Amhara e do Sciôa, é de rosto oval, cabellos crespos e lisos, nariz ligeiramente dilatado, estatura mais elevada, chegando não raro a dois metros.

O typo feminino, principalmente as creanças, é bastante gracioso, de fórmas delicadas e finas.

Os "falacias", abyssinios hebreus, são um pequeno povo que vive seggregado dos Christãos, habitando geralmente o lago Tana. São principalmente agricultores e operarios.

Os "Camanti", de origem mysteriosa, são atheus convictos e tanto os mahometanos como os christãos os odeiam de morte.

Ha ainda outras tribus, como os "Woito", os "Galla", os "Wollo-Galla" e os "Legambo".

O idioma actualmente falado na região é o "tigrai" ou "tigrina" o "amharico" e o "harari", afóra os numerosos dialectos.

Cinco são as classes que constituem a sociedade abyssinia: os nobres, o clero, os commerciantes, os lavradores e os escravos. (4).

E' simples a indumentaria usada pelas diversas populações. Em geral vestem o *zama*, especie de lençol de algodão branco talhado com elegancia. A classe media usa ainda uma calção que vae até aos joelhos e o *zama* por elles envergado leva uma lista de algodão escarlate. As mulheres envergam uma longa camisa. Os cidadãos, esses andam como podem, e ordinariamente com um trapo ao redor da cintura. Os meninos andam inteiramente nús.

O alimento principal é o pão de "téf", acompanhado ás vezes um naco de carne crúa. O "prato nacional", entretanto, é o *brondo*, especie de bife feito de carne de boi, crúa. E' commum cortarem a carne do animal vivo e em pé, em occasiões, solennes e banquetes principescos. Os ricos comem tambem o *quiro*, papa de farinha de carne de antilope, acompanhado de uma especie de feijão, cujo nome é *chimbera*. Os "pratos de luxo" são os preparados com carne de leopardo, de leão, de alguns simios e de elephante. Como talheres, usam os dedos da mão.

Bebem o *tece* ou hydromel, que obtem da fermentação de agua e mel com folhas de "ghessô", arbusto selvagem.

Fazem ainda uma sorte de cerveja com a fermentação do pão embebido na agua.

Quando comem ou bebem, os abyssinios costumam cobrir a cabeça. Observa Rohlfs que assim procedem para não se ver na necessidade de convidar a outrem.

Os escravos, por sua vez, se reunem em grupos de oito e dez, collocando sobre suas cabeças um *zama*, ficando assim livres da obrigação de convidar ao bródio os que delles se avizinham.

∴

O povo

A respeito da indole e do caracter dos abexins têm sido expressas as idéas mais diversas.

Assim, commum é vermos impressões de viajantes varios que asseveram ser o abyssinio um trahidor, um falso, um cruel e um immoral. Por outro lado, grande numero de observadores o vê como um homem cavalheiresco, fiel, leal e affeito á civilização.

Ambas as correntes exaggeram.

Segundo Rohlfs, os abyssinios são inconstantes, cheios de amor-proprio e orgulhosos.

Entre si, se tratam com infinita cortezia e cerimonia. Usam, com a mais singella consciencia, de titulos berrantes, como "prezadissimo" "honradissimo", "alteza", etc.

Quando o abexim usa o *tu*, não no faz em signal de benevolencia, mas de frouxa consideração.

Ardorosos e valentes, nada temem quando objectivam a conquista de um imposivel. Mas sabem resignar-se deante do revez. O seu prazer de guerrear é um sentimento innato.

O clero, rico e numeroso, é composto de frades e sacerdotes que mantém forte autoridade sobre as populações. Elles condemnam o habito de lavar-se, que é considerado má acção.

O patriarcha, chege da egreja abexim, tem o nome de *Abuna* (Nosso Pae), residindo em Gondar.

∴

Governo Abexim

A Abyssinia foi sempre um vasto Estado feudal, cujo chefe supremo, o *negus* Negusti, mantém dominio absoluto sobre todas as populações.

Dois são os principados mais importantes e maiores — o do Tigre e o do Ambara, que o imperador dirige e administra por sub-chefes que delle dependem directamente. Além desses principados, ha mais tres reinos — Sciôsa, residencia antiga do "*negus*", Goggiam, berço do famoso *ras* Adal, e Lasta, tambem dirigido por um *ras*.

Em caso de guerra quem dirige o exercito, pessoalmente, é o "negus" supremo.

Como um tradicional costume, elle monta num cavallo branco para dar o signal de alarma.

Os governadores das provincias se chamam *ras* ou *degia-mac* (general) e agem como os demais soberanos que não têm outra obrigação senão pagar impostos e fornecer tropas para a guerra.

As provincias se dividem em districtos, administrados pelo "scioum", especie de syndico ou prefeito.

A autoridade do "negus" é despótica e seu poder illimitado. Sua vontade é lei. Em circumstancias graves, reúne os chefes e governadores num Conselho de Estado para ouvir pareceres.

As armas reaes representam um leão coroado, com a inscripção: "*Mo ansaba am nizilét Salamon am negardé Judá*" ou seja: "Triumphou o leão da estirpe de Salomão e da tribu de Judá".

Entre os dignatarios da côrte figuram, em plano primeira, o *Balâba-Gueta*, uma especie de grão-mestre de cerimonias, ou marechal da côrte; o *Bugiurun-Lauti*, titulo adjudicado ao thesoureiro-geral ou ministro de finanças; o *Fitorari*, campeão dos exercitos imperiaes; o *Afa-Negusti*, literalmente "bocca do negus", especie de juiz superior que communica ás partes ou ás multidões as decisões do imperador, etc.

O "Phéta Negusti" (Norma do Rei) é um acêrvo de leis compiladas, ao que dizem os historiadores, ao tempo do Constantino, pelos Padres da egreja, no concilio de Nicéa. Ao que parece, porém, o "negus" nunca se deu ao luxo de manusear essa complicada Constituição.

O *scioum*, ou chefe de provincia mantem um juizo publico com o auxilio de "conselheiros", tanto para as causas civis como para as penaes. Esse tribunal tem o nome de *nomberos*.

As appellações das sentenças são formuladas ao "negus", que é juiz supremo e que mantém um tribunal com o concurso dos grandes dignatarios ecclesiasticos e militares. A sentença do soberano é definitiva, mesmo que seja ella uma condemnação á morte. Essas sentenças não são proferidas oralmente, mas em voz baixa aos padres (kiess) e aos doutores (debterá) que o assitem, e que as transmittem á massa em nome do soberano.

Durante o julgamento, tanto o réo como o defensor e o accusador operam prodigios de eloquencia, fazendo dos gestos rasgados e das phrases rendilhadas sua principal preoccupação.

A penna preferida pelo tribunaes abexins é a de Talião. Quem mata deve morrer, seja qual fôr a causa do delicto. Além do mais, os juizes fixam uma certa somma em dinheiro para pagamento do "direito de sangue", em beneficio da familia do morto.

Os réos de delictos graves, como os trahidores, sacrilegos, rebeldes, etc., são condemnados á amputação da mão ou do pé ou de ambos os membros. Quando a falta reveste uma offensa ao "negus", o paciente perde os braços e se extingue lentamente, sobre a póça de sangue que lhe jorra das feridas abertas.

Nas aldeias, as questões de pequena importancia são decididas summariamente pelos anciãos do logar.

∴

O exercito negro

O imperio abexim nunca possuiu tropas regulares para a sua defeza. Apenas a guarda do imperador se mantém sempre adextrada e armada. Cada chefe tem o dever de recrutar, em seus feudos, a tropa necessaria em caso de necessidade.

O antigo soldado abexin trajava um *zama*, uma camisa de algodão e um calção de mesmo panno, arregaçado á altura do joelho. Actualmente porém, grande parte dos guerreiros traja á européa, sendo adoptado o uniforme inglez.

Os movimentos de tropa se fazem com uma certa precisão, sem se caracterisar todavia pela technica severa e pela estrategia bellica que equiparavam a arte militar da actualidade a uma complicada sciencia. Aliás, é o terreno que faz o soldado, de maneira que muita vez a "technica de papel", ou seja a que os commandantes prefixam no mappa, fallece deante das difficuldades imprevistas offerecidas pela tortuosidade do terreno.

Canudos era um montão de palha e barro flanqueado de morros, e no emtanto, a possante artilharia do governo se viu impossibilitada de batel-o. Como affirmou Euclydes da Cunha a força do arraial rebelde residia exactamente na sua fragilidade. Si fossem de pedra ou de ferro, aquelles casebres tremulos do Conselheiro estariam reduzidos a cacos em poucas horas...

Um detalhe curioso registrado pelos africanistas Rohlfs e Cecchi: quando em marcha, não se ouvem vozes de commando a dirigir a tropa. Quando se imagina que uma legião de 40 mil homens atravessou o planalto de Samarra em seis horas, com uma certa ordem, força é reconhecer que foi observada uma regra preestabelecida. Entretanto, não se ouvia nenhuma voz que controllasse aquella massa formidavel. Parecia que um espirito invisivel conduzia aquelles homens ao seu destino.

Cada official ou soldado sabe quando e onde marchar e acampar, em tempo de guerra. E uma virtude innata no guerreiro abyssinio e tal qualidade é millenar.

O *fitorari* acampa sempre defronte da tenda do "negus"; o *balatageta* localiza-se atrás; o *bugiurum* á mão direita e o *agafari* (mestre intimo da côrte) na extrema esquerda.

E' uma ordem de acampamento de origem biblica — uma disposição "mosaica", como suppõem os historiadores.

O guerreiro abexim é summamente valoroso e audaz, principalmente quando maneja armas brancas. A' distancia de cincoenta metros golpeia mortalmente, arrojando a lança ou a acha. Cavalleiros dextrissimos, para terem as mãos livres guiam o cavallo com os joelhos.

Atacam com grande rapidez, em sortidas fulminantes e decisivas, jámais dando folga ao inimigo, e crueis no castigo, nunca esperam clemencia na derrota.

Supportam o calor e o frio, a fome e a sede, passando habitualmente dez ou quinze dias sem alimento de especie alguma.

A divisão do gigantesco exercito negro é disposta da maneira seguinte: vanguarda; primeiro corpo, segundo corpo com suas alas esquerda e direita; e columna da rectaguarda. Cada corpo tem o seu commandante, as ortem o seu commandante-chefe que é o "Negus".

A vanguarda, commandada por um *degiac-mác* (general) ou por um *fitorari* (coronel), precede sempre de um ou dois dias o grosso do exercito, localizando as tendas, providenciando o material etc.

A' prôa dos corpos de infantaria, marcham os *negarit* (tambores a cavallo) e os *ambilta* (clarins), vestidos de vermelho. A seguir, os cantores, bailarinos, saltibancos e palhaços da tropa. Os fuzileiros e a massa da cavallaria, accompanhados dos escravos encarregados das bagagens, fécham a columna.

E' possivel que essa tradicional divisão do exercito ethiopico tenha soffrido certas reformas, em suas diversas disposições de massas, mas a sua construcção fundamental continua obedecendo ás antigas praxes.

∴

Em 1890 as forças regulares abyssinias eram calculadas num total de 300.000 homens, sendo 120.000 de cavallaria. (5).

Actualmente o "Negus Negusti" poderá dispôr de 8 exercitos de 90.000 homens cada um, perfazendo 720.000 soldados.

Dada porém a gravidade da situação do momento e do perfil pujante do adversario, a Italia, os abyssinios estão, convocando todosos homens válidos, de 14 a 80 annos, o que significa poder contar Salassié com mais de 1 milhão de fieis para a defeza de seu imperio.

Um retrato do "Negus"

Por fallecimento da imperatriz Wolzero-Zoaditu, em 2 de abril de 1930, ultima descendente do famoso Menelik II, o *ras* Tafari Makonnen, seu neto e sobrinho, então regente do Imperio, foi proclamado o "Negus Negusti" da Ethiopia.

Hailé Salassié distancia-se bastante de seus antecessores pela simplicidade, franqueza de caracter e riqueza de justiça que delle fazem um dos monarchas mais queridos de todo mundo.

A principio teve que lutar com os classicos inimigos cordeaes que proliferam em todos as côrtes, vencendo-os porém a um e um, graças a sua profunda habilidade diplomatica e á forte somma de conhecimento psychologico do que seu espirito era dotado.

Delgado e quasi franzino, esse homem é um trabalhador infatigavel e possuidor de uma energia impar.

Sua maior preoccupação é seu filho Makonnen, actualmente com treze annos.

Salassié é um homem moderno. Aprendeu francez no lyceu de Addis-Abeba, vivendo alguns annos na Europa, e dessa viagem resultaram optimos resultados para o paiz. Não foram poucos os jovens abyssinios que demandaram os centros de civilização do velho mundo por conta do governo.

Hailé Salassié póde ser considerado o reformador da Abyssinia, a unica nação negra livre e independente do universo, que fez reconhecer junto á Sociedade das Nações, como medida de prudencia.

O minuto tragico

Ahi temos uma visão pallida do vasto Imperio Negro, cuja historia é uma longa successão de guerras e revoltas.

Observámos a Abyssinia de hontem, quando o avião e a metralhadora eram apenas vagos sonhos dos fabricantes de armas.

Actualmente, porém, os soldados de Salassié manejam tão bem uma "Hotchkiss" quanto a alavanca de um "Newport". E' o arrojo allado á machina.

Proseguindo no seu fadário guerreiro, a Abyssinia aguarda, de pé e silenciosa, os acontecimentos do occidente. E' o tragico minuto de sua historia. Cinco milhões de negros esperam, ansiosos e resignados, á hora fatal do alarma.

Qual será o destino do ultimo imperio negro da terra?

(1) — *Abyssinia ou Abazia Abasia, Abassia, segundo Mitchell, Baratti e outros.*

(2) — *Segundo a tradição, Menelik ou, Menilek Ilen Hakem, filho de Salomão e da rainha de Sabá, teria sido o fundador da dynastia ethiopica. Narra a lenda que, sendo muito parecido com seu pae Salomão, Menelik foi por elle encarregado de chefiar o reino da Abyssinia. Passou um rio, viajando em dia de sabbado, e daquelle dia em deante se tornou christão e, com elle, os que passaram o rio. Os "Falascia" são os descendentes daquelles que, para permanecerem fieis ás leis de Moysés, recusaram-se a transpôr o rio no sabbado.*

(3) — *Seg. narração de Rohlfs*

(4) — *Vigoni divide a população abyssinia em 3 classes: os "grandes", investidos de cargos civis, militares e religiosos; os "bem-estantes", ou seja, os grandes proprietarios de terras; e os lavradores", elementos da classe pobre.*

(5) — *"Do Bollettino della Società Geologica Italiana"*

CHICO BOSINA

— POR —
LEONCIO CORREIA
Illustração de MAGALHÃES CORRÊA

DA longa tarde, no esplendor magoado, uma luta terrivel se empenhava: a luz persistia em não abandonar as alturas: a treva teimava em investil-as. E uma penetrante caricia, derramava-se voluptuosamente pela natureza, toucada de flores, como uma noiva, por esse dezembro luminoso e bello.

Certo, foi sob o ouro pallido de um pôr do sol como esse, evocativo e solenne, que do alto do monte aspero e triste, por esse doce paiz de Galiléa, de vales debruados de narcisos e de lyrios alvos, pendeu pensativamente a cabeça, entre os braços da cruz augusta e avilltada, num derradeiro arranque de soffrimento, o divino, celestial Jesus.

No sombrio esplendor de um deus em agonia, o sol se atufava entre as sombras, que já iam grassar, quando, na curva da magnifica estrada macadamisada, em cabriolas, sobre o seu guapo "Rajah", rutilantemente ajaezado de prataria pura, surgiu Chico Bosina, o ponchepalla enfiado ao pescoço, as rosetas das esporas de prata, nos calcanhares das botas de couro da Russia, com arabescos floraes nos canos envernizados, o chapéo de feltro com uma parte da aba escandalosamente batida para o alto, as bombachas esparramadas sobre o pellego alvo, na gloria de sua força jamais vencida.

Com o miseravel alforge ás costas, rude cajado á mão, chupando o curto pito de barro, ia em sentido contrario o tio Thomé, negro, felanchão, de olhar melancolico, gibosó, coteto, zambro, para o afastado casebre, cantarolando a meia voz.

Ao defrontar esse molambo de gente, a cabeça como uma pasta de algodão manchado, Chico Bosina, de cima do seu cavallo como um rei do alto do seu throno, ordenou com chasco:

— O' negro perrengue! dá louvado a teu branco.

Negro vae seguindo seu caminho. Branco que vá seguindo o seu.

O' caiçara! ó tição malacafento! retrucou, com achincalhe, o valentaço; dá louvado a teu branco, ou nunca mais tomarás teus pórrios de pinga no balcão do Costa, desgraçado de uma figa.

Branco não intica com negro, que vae seu caminho socegado.

O' matungo marruaz! berrou com entono, Bosina, maçorral, e agastadiço, já de feições torvamente embruscadas: dá louvado a teu branco, ou te escorcho, negro manparreadô!

E, dextramente, num pulo, deixou o gincte faceiro, que nitria, escarvando o chão. Tio Thomé abandonára o sacco e o cajado á borda da estrada. Guardara o pito. Enfrentava o macóta, como escarniçando delle. Bosina ergueu e agitou nervosamente o chicote de cabo de prata, cuja tala, larga e branca, rutilou no ar como a lamina de uma espada. O negro cambaio deu um salto para tras, encolheu-se e clamou, numa voz repassada de decisão e energia:

— Corpo de tio Thomé não é anca de animal. Toma tenencia, meu branco!

Voluntarioso, empantufado, não Bosina, azedado, cégo de cólera, tornou a erguer o chicote para descarregal-o no negro, cascando-lhe um açoutamento de desancar, quando Thomé em um assanho de tigre, a despedir ascuas do olhar transtornado, cresceu como deus irado, no qual a hora elegiaca, que envolvia céo e terra, emprestava proporções fantasticas e pavorosas. E assim, implacavel vingador de tantas humilhações impostas por Bosina, partiu, como um raio, sobre o turuna descoronhado, que contava por centenas sabendo de óbices ao seu querer, as victimas de suas agatanhaduras.

O bravateador tentou um entrevêro com o negro para, num trompazio, arremessal-o, por terra, de catrambias, e retalhal-o a chicote com deleite. Tio Thomé crescera mais. A perna, zambra retezara, firme e rija. Gingou em frente a Bosina, numa dansa macabra. E qando adivinhou, já não o chicote, mas os musculosos braços do contrario, querendo, como tenazes de aço, cingil-o, appertal-o fortemente, recuou a perna esquerda, fazendo da direita, dessa vil e escarnecida perna cambaia, uma columna de ferro calçando os calcanhares de Bosina, que rodou pesadamente e caiu de costas sobre a terra, que se alongava sem declives descangotado e aturdido.

Tio Thomé quedou, silencioso e immovel, ao pé dessa divindade que findava no doloroso espatifamento de uma gloria ultrajada.

Minutos depois, coberto de pó, rugindo de odio, o malavindo se erguera, azoinado ainda, tacteando pela cava do colete a faca salvadora. Uma nova e mais vigorosa rasteira, porém do velho negro, que saltou num impeto estolido de féra acuada, jogou-o num repelão de catrapuz, a longa distancia. Bosina, dera de cabeça contra a ponta de um marco de pedra, que assignalava a kilometragem desse trecho da estrada, esborrachando-a. Os cabellos se lhe empastavam de sangue. Gemia, e, ao lado, como sombra enexoravel, tio Thomé ria um riso de escarninho...

O céo encarvoiçara de todo. Nem trillo de grillo, nem coachação de sapo, nem sussurro de vento. E um amplo silencio de cemiterio, tornava ainda mais triste aquella solução tão triste!

De subito, como alheiado da propria dôr que o pungia, Bosina de um salto, ergueu-se do chão, a que estivera longamente chumbado, e sem delença ganhou a sella, rilhando as rosetas das esporas nas vincádas do rapido "Rajah", e numa rajada, com ruidoso estrupido, papou o estirão que o distanciava da Ribeira, que era delle, até então, delicia e pagos.

Varava a treve como em perseguido de guerra, sentindo aferetoar-lhe a alma o aculeo acuminado de uma avIltante humilhação, que aos seus proprios olhos o amesquinhava.

Elle cujo nome, dez leguas em derredor estrugia como um hymno de victoria, fôra, finalmente vencido! E vencido de que fórma? Enfrentando, como na estancia do Coronel Jacintho, um troço de capatazes e de peães em revolta, que elle desbaratara a cabo de relho? Não! Vencido em um ermo, e por um só homem!

Um negro cambaio de geito marrafão, que, por taimada, se fazia sombra de gente, e que, sem esparrame, duas vezes o encarara, e duas vezes lha fizera conhecer o duro macadam da estrada! Sentia-se banzo do estrupicio, e uma damnação do inferno lhe enchia a alma por via dessa agraz vergonha!

Devorava as distancias, ancioso numa disparada de Mazeppa, como parafusado ao generoso animal, e lembrando com o ponchepalla fluctuando aos lados como duas azas, um dragão alado, á feição dos da sombria arte da Velha Assyria...

Ao transpor o cercado, no centro do qual entre flores, pousava o chalet, tão alvo como uma garça, todo o silencio de em torno despertou ao choque brutal dado á rija tranqueira de peroba, fazendo abalar aquella hora de recolhimento e de paz.

Tio Thomé, como estatua, vira-o sumir-se na curva da estrada. Já palpando a terra, já riscando phosphoros, apanhou o cajado e o sacco, esgarafunhou o pito de barro, accendeu-o, e partiu passeiro, dizendo aos ventos: E Ave Maria, de gamba zambia, de missiapoa, de amen Zez'ua".

Ia só, como um espectro, em demanda do rancho, de páo a pique, meio esbarrondado, perdido num ermo, sem hervanço ou amanho de terra, que toda era por carpar.

Lobrego, o sordido interior dessa pocilga, defendida pelo brio do "Rompe Ferro", um perro de fazer arrepiar as carnes, verdadeiro cerbéro — unico e perfeito amigo do velho negro.

Além de um catre de couro de veado, um canastrão archaico, duas tripeças, uma desconjuntada e encardida mesa de pinho, o pote e o côco a um canto, — só havia o velho fogareiro para o café da manhã, e para aquecer aos domingos os restos recolhidos, aos sabbados, das mesas fartas.

Sabia Thomé que Bosina não era homem de falsura; entrementes, do canastrão saccou a afiada navalha, sciou pelo mastim fiel, que junto a si conservou por noite afóra — noite que, sem pausas, ficou elle de olheiro, esplolhando o descampado pelas frinchas das paredes desterroadas, alertando as forças ao minimo sussuro de folhas seccas em torno do rancho desolado.

Mas apenas cordumes de luzeluzes, como pequenas esmeraldas

(Continúa na 12ª pag.)

CAPISTRANO DE ABREU E A POSTERIDADE...

Um interessante documento iconographico

A iconographia de Capistrano de Abreu é pauperrima. Quem, com effeito, já viu, do grande historiador, a effigie estampada em livro ou em jornal?

A photographia que acima publicamos e que tem cerca de 35 annos, é, por isso mesmo, de enormissimo valor.

Capistrano detestava tudo que denunciasse publicidade, popularidade, detestando, particularmente, as machinas photographicas.

A photographia que o apanhou nos trajes intimos em que elle se encontra foi feita de surpresa, e com a promessa de não ser divulgada nos jornaes...

Está Capistrano ao lado de Paulo Pires Brandão, conhecido advogado e escriptor que acaba de publicar um livro de memorias sob o titulo *Figuras de meu tempo*, livro esse de um interesse notavel para o leitor, uma vez que cuida da vida intima das figuras da maior projecção do começo do seculo até hoje.

Nesse curioso livro ha um capitulo dedicado ao grande escriptor patricio que vale como uma das mais verdadeiras e das mais sinceras paginas escriptas, no genero, até agora. Delle arrancamos o soneto que se vae ler e que a gente não sabe se é da autoria do proprio Pires Brandão ou de qualquer poeta satyrico:

Olhos semi-cerrados de quem poupa
A luz dos proprios olhos, indolente;
Cabello e barba de esfiapada estopa,
Para traz, para os lados, para a frente;

Tem ares philosophicos de gente
A quem a vida vae de vento em popa,
E olha mais o passado que o presente,
[illegible]

Calçado sem tacão; chapéo sem aba;
Pobre, com apparencia de usurario
E ao mesmo tempo de murubixaba;

Assim é o Capistrano, o bem amado
Velho erudito, o vivo Diccionario
Da Historia Patria... mal encadernado...

Em prosa, o retrato do historiador é feito desta fórma:

"Ha insectos que por força de viverem agarrados a certas e determinadas folhas de arvores, acabam por tomarem-lhe a cor e o feitio não se sabendo á primeira vista qual o animal, qual o vegetal. Assim foi Capistrano de Abreu. Por viver a vida inteira agarrado aos livros, acabou tomando-lhes a sabedoria, a fórma e a côr. Capistrano lembrava perfeitamente um sebento alfarrabio; [illegible] impresso em typos [illegible] dos navegadores e descobridores, já todo furado de caruncho, carcomido de cupim, rendado por velhas traças, encadernado em couro branco, mas bem sujo pelo tempo, a lombada toda em fiapos, com folhas rasgadas, todo marcado de dedos, de grandes letras pretas e encarnadas, coberto de poeira accumulada a quatro seculos, cheirando a Torre do Tombo. Era assim o Capistrano que conheci de passinho trôpego, a cabeça baixa, olhos apertados, meio gordo, nem baixo nem alto, de barbas e cabellos incultos, immundamente vestido."

O livro de Paulo Pires Brandão merece, certo, da critica, os melhores louvores.

ROSAS E A REVOLUÇÃO DOS "FARRAPOS"

(Especial para o "Correio da Manhã")

Fernando Callage

(Continuação da 1.ª pag.)

que, "quando se realizaram as primeiras conferencias entre o brigadeiro Canabarro, commandante em chefe dos gloriosos "farrapos", e o então presidente da Provincia, este disse que a revolução tendia a desapparecer, pela falta de elementos para proseguir.

— "Engana-se, general — contestou-lhe o bravo "farrapo" — Ainda temos elementos para sustental-a por muito tempo. Leia esta carta.

Mostrou-lhe, rapido, a mensagem alvicareira. Depois, porém, com exaltação patriotica, affirmou:

— "Mas note que não acceitamos o concurso estrangeiro *porque primeiro que tudo somos brasileiros e em caso nenhum admittimos o auxilio da castelhanada.*" (1).

Esse facto, da intromissão de Rosas, foi a chamma que acelerou, de prompto, a pacificação.

Por occasião de serem approvadas as referidas condições de paz, o ministro Manoel Lucas, em nome do presidente da Republica, José Gomes Jardim, pronunciou um discurso em que se refere ás ambições do dictador Rosas.

Entre outras considerações, dizia o orador: "Briosos concidadãos amigos! Attentae para a nuvem carregada e medonha que ha tempo troveja para o lado occidental deste Imperio e que despedirá raios sobre nossas cabeças, se nos não apressurarmos a conjural-a, conhecendo que soffremos primeiro que nenhum outro povo. O Imperio do Brasil, por um rasgo de sua philantropia, nos vae hoje reunir ao gremio da illustre familia de quem todos descendemos, acto nobre e magnanimo a que accedemos unanimente, pelo bem que delle resulta ao interesse geral".

Tambem, Canabarro, consciente do perigo que nos ameaçava, proclamava nessa mesma occasião: "Um poder estranho ameaça a integridade do Imprio, e tão insolita ousadia jamais deixaria de ecoar em nossos corações de brasileiros.

O Rio Grande não será theatro de suas iniquidades, e nós partilharemos da gloria de sacrificar os resentimentos creados no furor dos partidos, ao bem geral do Brasil".

Tempos depois (28 de fevereiro de 1845) era assignada, em Ponche Verde, a paz que foi um brasão de honra para os "farrapos". Poucos annos mais tarde (3 de fevereiro de 1852) conforme declaração de Canabarro, os republicanos de Piratiny, mixtos farrapos humanos, hombro a hombro com os soldados de D. Pedro II, batiam, victoriosamente, os platinos de Rosas em Monte Caseros, limpando a nodoa de Ituzaingo.

E' admiravel esse exemplo de patriotismo, por parte dos "farroupilhas". Depois de tanto lutarem pela sua Republica, de sacrificarem tudo por ella, saude, fortuna, socego, ensanguentam-se novamente, lutando agora pelo Imperio, que por muitos annos procuraram vencer, porque estavam em jogo os interesses da patria commum, e foram com o mesmo amor, enthusiasmo e civismo, bater os inimigos!

Isto até parece um conto fantastico mas, não, é a verdade historica, é a verdade da bravura, do amor, do civismo, que sempre houve e ha no Rio Grande, mas que acima de tudo, dos seus interesses, dos seus sacrificios, do seu chão abençoado, estava a integridade nacional, a honra do Brasil.

Esse é o padrão de gloria dos "farrapos" — que escreveram com sangue, com bravura, com estoicismo, uma das paginas mais bellas do valor de nossa raça, da grandeza épica da nossa nacionalidade.

(1) — Filtio nanos. Citação de Jorge Salis Goulart no seu livro "A Formação do Rio Grande do Sul" — Pag. 217.

Cada um traz em si, a sua miseria.

L. Dénis

"HACHITO, O CÃO QUE NÃO PÓDE ESQUECER"

Ha um anno atraz, appareceram no Japão umas estatuetas de um cachorro, "Hachito," que tiveram uma divulgação incrivel. Havia-as por toda parte. [illegible] a estatueta, que se contava por milhões! O proprio Imperador e a Imperatriz receberam, cada um, o seu pequeno bronze, que já se tornou um symbolo da patria. Mas qual seria a historia de "Hachito"?

Uma historia simples e dolorosa. "Hachito" era um cão vulgar. Durante muitos annos, acompanhava o dono até á estação de Shubiya, todas as manhãs, e deixava-o no trem que o levava ao trabalho. A tarde, ia esperal-o, quando voltava, e o acompanhava até á casa.

Um dia, um desastre matou o dono de "Hachito" e desde então, não de manhã, mas á tarde, todos os dias, volta o cachorro á estação, a esperar aquelle que nunca mais voltará.

Symbolo paciente da fidelidade, "Hachito" ficou sendo um idolo no Japão. Elle conseguiu já o que pouquissimos homens conseguem: immortalisar-se no bronze. A estatueta diz assim: "Hachito," o cachorro que não póde esquecer..."

Fidelidade! Para muita gente, o cão é apenas um animal interesseiro; para outros, porém, é um amigo. Seja, porém, como for, ou por amizade ou por interesse, os homens estão convencidos de que os cachorros symbolizam a fidelidade! Nesse caso, exaltemos essa fidelidade sincera ou não, emquanto ella existe nos cães, isto é, emquanto os cães não se tornarem eguaes aos homens.

"DESHERDADA"

RAYMUNDO MORAES

O escandaloso plagio descoberto n'*A Selva* pelo espirito brilhante de Carlos Maul renova o culto literario que a geração presente mantinha pelo grande autor dos *Desherdados*. Anima-lhes o perfil singular. Impelle-o da penumbra para a luz na mais plena evidencia do romancista original, forte e capaz de celebrar ainda os ruminantes da idéa alheia. Para alguma coisa servem os piratas... Senhor de attributos privilegiados de artista, Carlos de Vasconcellos possuia no olhar penetrante qualquer coisa do istantaneo das machinas photographicas. Nas longas viagens, Purús acima, vivia deparando minucias no panno verde da floresta. A fauna exotica de animaes identificados a chlorophylla dos ramos e das folhas, confundidos ao pardo rugoso dos galhos e dos troncos, no mimetismo defensivo, não lhe escapava ao exame pittoresco. Mas não era só vendo que o excellente prosador descobria motivos que os outros não descobriam. Psychologicamente, no dominio das almas em luta, sua penetração ainda era maior. Os dramas obscuros de espiritos em conflicto, no choque das paixões encobertas por sentimentos delicados, eram surprehendidos pelo escriptor dos *Desherdados*.

Nessas monotonas e demoradas singraduras em busca do paiz do Ouro Negro, como então se chamava o Acre, mina silvestre das jazidas vegetaes da gomma elastica, Carlos de Vasconcellos recolhia mesmo de bordo — improvisado naturalista — aspectos floraes, panoramas geologicos, lances hydrographicos, nesgas tauxinadas do céo, e a propria indole dos futuros garimpeiros da hevea, que subiam comnosco no rumo dos ermos fronteiriços. Um contacto com as levas povoadoras de seringaes desde o convés dos navios que as transportavam, estudava-lhes as caracteristicas migratorias por mil faces, pesando-lhe e palpando-lhes os sentimentos, os vicios, e as virtudes. Dahi sua obra magnifica, cheia de symbolos e de verdades, de paradoxos e de allegorias, de numeros e de azas. *Cartas da America*, *Cartas da Europa*, *Tragedia Divina*, *Antonieta Rudge*, para citar apenas os que me occorrem em primeira linha valem por attestados de uma organisação de pensador em contacto com a civilização.

Desherdados, porém, representa o volume das aguas-fortes, em cujas paginas singulares o drama acerbo palpita na dôr e na lagrima do seringueiro, no esplendor solar, nas vozes barbaras da matta mysteriosa, cuja symphonia de gritos e de murmurios, se casa ao canto harmonioso dos passaros. A nudez realistica dessa obra profundamente humana, attinge proporções candentes de verdade. Perpassam-lhe nas folhas crespas de emoção quadros dantescos como o *Escravisado*, a *Aponta do Seringueiro*, o *Levante dos Espoliados*, no *Mundo do Assombramento*, a *Transfiguração* e muitos outros pintando a vida naquella soledade verde. A *Caça á Fera*, entretanto, em torno da qual gira a existencia ali do homem, desce no volume a detalhes espantosos de animalidade, vermelhos de ódios, tragicos e sinistros. Mulheres sordidas, verdadeiras chagas de esgôto, fazem correr sangue entre rivaes que as disputam. Mas, se os attributos se tornam sombrios, são admiraveis através da visão, da psychologia e da audição, revelam-se incomparaveis na memoria.

Os primeiros originaes de *Desherdados*, engulidos num naufragio de batelão no Acre, foram restaurados. As almas afflictas do livro, servidos no transporte [illegible] do rio, [illegible] outra vez [illegible] fiel de [illegible] Caracter [illegible] palmadi[illegible] á rodi[illegible] consagrado[illegible] mente se [illegible] a massa [illegible] rados. E [illegible] parecendo [illegible] se iden[illegible] sobre[illegible] conceitos tremendos. [illegible] desgraça [illegible] mil pro[illegible] Imperio e [illegible] doutrinaria[illegible] na pra[illegible] foi sempre [illegible] João e [illegible] quem jamais [illegible] piedade humana do famoso poeta inglez.

As suas sympathias pelo engeitado da sorte, cabras ou negros, [illegible] publico o regresso da costa d'Africa. Examinava o pária dos seringaes com o carinho emocional do homem sem preconceitos ethnicos; e contou-lhe a historia para defendel-o; historia terrivel, embebida na miseria e no soffrimento dos glaucos ergástulos da floresta, não ha melhor prova do coração generoso de Carlos de Vasconcellos. Povo enxotado pelo fogo solar nordestino, surgia preso de ropente pela agua circumdante do noroeste. O drama dos altos rios da hinterlandia bravia iniciava-os elle no sertão adusto, fumegante e toldado de fumaça; ia do solo cearense comburido ás rechãs empapadas; do incendio devastador ao diluvio aterrorizante. Testemunha ocular da epopeia, narrou o incidente épico sem reparar nas linhas fulgurantes do poema, e muito menos na belleza verbal de suas imagens.

Foi necessario para o desencantamento de agora, que a critica justa de Carlos Maul, num lance de brio nacional, mostrasse que *A Selva* é um *pastiche* de *Desherdados*. Paiz carnavalesco como é o nosso, acostumado ao guiso e á zabumba, tudo aqui se mascára. Não é demais portanto que um estrangeiro esperto, em vez de o explorar materialmente, o explore espiritualmente. Para isso bastou fazer de um livro padrão da arte americana um livro diffamador e mercenario. Depois de lidas as duas paginas estigmatizantes d'*A Informação*, jornal carioca de 12 de junho de 1935, é que se tem, pelo calamo magnetico de Carlos Maul, o sentido do furto, o tamanho do ladrão e o tamanho do roubado, expostos lado a lado nos trechos transcriptos. Evoca-se então a annuviada figura do reinol das descobertas, escravizando e maculando o lar do homem colombino, a ponto de Barloeus estereotypar o ambiente na phrase rascante do *ultra aequinoctialem non peccari*.

A injuria remota, no emtanto, não attinge mais aos 48 milhões de brasileiros que apuram, com satanica alegria, a impotencia do adventicio na simples composição de um romance amazonico. Recorrendo ao assalto literario para gosar a fama que lhe não pertence, exercita o desfrutavel plagiador a funcção do papagaio moleiro, que desde os tempos de "D. João Charuto" até hoje repete tudo que ouve. O castigo seria expor o larapio á chacota publica, riscando-o da linha dos bons portuguezes, daquelles que vivem irmanados comnosco e honram a patria grandiosa dos navegantes de Sagres honrando e respeitando a patria alheia. Não chegaremos entretanto a esses luxos penitentes dada a circumstancia do gatafunhador d'*A Selva* ser um anonymo qualquer, sem responsabilidade literaria. Região dos mythos e das lendas, esta, do amphitheatro amazonico, em que as boiunas tomam formas de galéra, os botos de mulher, as aves de deusas; rechã de transformações telluricas, em que as pedras metamorphicas são hoje vermelhas, amanhã verdes, quando hontem foram azues, sendo commum, além disso o japiim arremedar todos os passaros não vejo nada de mais que um vigarista passe o seu conto com ares de homem de letra.

Belem, 15 de agosto de 1935

O POLVO...

... animal tão temido pelos pescadores, tem uma glandula volumosa que segrega um liquido negro com que o polvo tolda a agua em volta delle, podendo assim escapar sem ser visto dos que tentem matal-o.

A BOHEMIA DE OUTROS TEMPOS

O roubo de que foi victima Patrocinio

(AUGUSTO MAURICIO)

A verdadeira bohemia, na expressão lacta del termo já não existe, ha muito que desappareceu da vida da cidade, suffocada pela onda vertiginosa do progresso, arrazadora das tradições nacionaes. O bom-humor espontaneo dos moços intellectuaes, que viveu até os primeiros annos do seculo actual, soffreu uma radical transformação; e nos jovens de hoje, além do talento brilhante com que se apresentam em publico, nota-se em seu espirito, apesar da dissimulação que se esforçam por manter, uma contrariedade occulta, um desanimo cruel, uma tortura infinita, motivados, talvez, por lutas frequentes e derrotas consecutivas, que já não são encaradas com o estoicismo de outróra. O numero de intellectuaes augmentou consideravelmente, fazendo uns sombras aos outros, numa concorrencia patentemente desleal e irritante, como se o mundo fosse pequeno para abrigar a todos.

Outróra isso não se dava. Todos viviam, todos se regosijavam com os triumphos artisticos ou literarios dos seus collegas, vivendo, por isso mesmo, na mais franca, cordial e fraterna harmonia.

Hoje, as raras tertulias nos cafés, que marcaram época no Rio de Janeiro, não tem o cunho jovial e interessante que se observava ha trinta annos. Ha agora um intuito tórpe de supplantar os demais, cada qual procurando, á custa das mais repugnantes baixezas, elevar-se no seio da sociedade ou da roda que frequenta, destruindo o valor dos companheiros.

Desappareceu a antiga Casa Castellões, fechou-se tambem a Confeitaria Paschoal; e a Colombo que ainda existe, está agora modificada, cheia de requintado luxo, onde se respira um ar impregnado de grandeza futil, de talento balôfo, inadequado portanto ás expansões do espirito.

A poesia de Olavo Bilac está passando de moda; é apenas lembrada nos salões de arte, que são raros no momento. O genio humoristico de Emilio de Menezes é actualmente considerado pornographico, indigno até de ser recordado nas reuniões de familia.

Pardal Mallet, Guimarães Passos, Arthur Azevedo, Quintino Bocayuva são outros tantos vultos que poucas memorias retém. Dir-se-ia que os seus nomes foram sepultados juntamente com o corpo, no vale do esquecimento...

José do Patrocinio soffre tambem hoje o tributo da ingratidão. A "Cidade do Rio", jornal fundado por elle, para uma obra altruistica — manter a campanha em favor dos negros — e que foi uma das folhas de maior circulação nos ultimos annos do imperio, jás tambem no olvido. Daquelle tempo historico, só nos restam rarissimas reminiscencias, no relato dos contemporaneos, e que, para os raros apreciadores dos costumes antigos, são sempre ouvidas com particular agrado, com enternecedor carinho.

A proposito de José do Patrocinio, vêm-nos á lembrança um facto que nos foi narrado ha dias por um nosso collega de imprensa, amigo intimo do abolicionista.

Patrocinio morava no andar terreo de um predio situado na rua do Riachuelo. Era habito do jornalista, devido ao calor que fazia, conservar sempre aberta, durante a noite, a janella do quarto em que dormia.

De uma feita, um ladrão penetrou no aposento. Patrocinio, nesse dia, tinha no bolso — fructo de um emprestimo ou do jogo do bicho, ou ainda proveniente de qualquer outra fonte, a importancia de um conto e oitocentos mil réis, que, naquella época, era quasi uma pequena fortuna. O meliante, que o procurara com o fito exclusivo de roubar dinheiro não se preoccupou com os demais objectos de valor que se espalhavam pelos moveis da peça. E levou apenas o que encontrara na algibeira da calça pendurada do espaldar alto de uma cadeira. Terminando o trabalho, deixou a casa, com a mesma sorte com que entrara — sem ser presentido.

Pela manhã Patrocinio, ao sair de casa, já na rua, pelas immediações da rua do Lavradio, deu pela falta do dinheiro. A decepção que teve foi indescriptivel. Ficou desolado.

Chegando á redacção, escreveu um artigo dizendo do furto de que fôra victima, da falta que lhe fazia a importancia subtrahida, e o fim a que ella se destinava, e terminava pedindo ao ladrão que a devolvesse, na certeza de que não o denunciaria á policia...

O assumpto, por profundamente ingenuo, póde parecer *blague*. Ninguem poderá acreditar que um ladrão se enternecesse, a ponto de ir ao encontro de sua victima para lhe entregar o fruto do crime.

Pois não foi o que se deu com Patrocinio.

No mesmo dia em que saiu o artigo, as primeiras horas da tarde, quando o jornalista trabalhava em seu gabinete, foi procurado por um individuo desconhecido. Levado á sua presença, recebido com a amabilidade que costumava dispensar a todos, o extranho personagem não usou de rebuços para declarar o fim de sua visita. Foi logo confessando ter sido o indesejavel visitante noturno, que de madrugada penetrara em sua residencia. Trazia comsigo a importancia que surripiára, e estava prompto a devolvel-a immediatamente. No entanto, appellava para os sentimentos do jornalista, assim como elle appellara para os seus. Estava sinceramente necessitado, por isso é que o furtara. E assim, propunha que Patrocinio repartisse com elle o producto do roubo. Patrocinio receberia um conto de réis, ficando elle, o larapio, com oitocentos mil réis apenas...

E havia tanta nobreza nas suas palavras, tanta expressão de verdade na inflexão de sua voz, que Patrocinio achou que elle tinha razão. E acceitou a proposta.

A' tarde, na Paschoal, á mesa em que se reuniam os vultos de maior projecção intellectual do tempo, contava-se mais um conviva eventual. Era o ladrão que, na vespera, havia lesado Patrocinio e que para ali fôra levado, na maior cordialidade, pela propria victima do furto!

E só depois que o meliante se retirou, é que Patrocinio declinou, entre risos e galhofas, a identidade do convidado desconhecido...

O INVENTOR DA CHAMPAGNE

No Mosteiro de Hauteville, viveu, ha 250 annos, um monge, que prestou á humanidade o favor de descobrir para ella a mais saborosas de todas as bebidas o champagne. Segundo parece, o irmão, descontente com o resultado da producção do vinho em um anno pouco favoravel ao amadurecimento da uva, melhorou o sabor do producto, juntando-lhe um pouco de assucar e aperfeiçoando-lhe o processo de fabricação.

Nascido em S. Menchold, em 1638, Pierre Pérignon, aos 20 annos, entrou para a abbadia de St. Vannes em Verdun. Dez annos depois, passou para o convento dos Benedictinos, de Hauteville, onde seu nome se tornou celebre. Perignon era ali o verdadeiro braço direito do abbade, desempenhando ao mesmo tempo as funcções de guarda-livros, architecto, engenheiro e encarregado da dispensa. Sob seus cuidados, os já famosos vinhedos da abbadia prosperaram grandemente. O monge concorreu para que o cultivo da vinha se extendesse por toda a região, de sorte que, de varios kilometros da redondeza, os vizinhos recorriam aos seus conselhos e á sua habilidade de cultivador. Se lhe apresentavam um cesto cheio de uvas de varias procedencias, distinguia, provando-as, de onde vinham, e indicava, ao mesmo tempo, as misturas que se deveriam fazer para conseguir os vinhos os mais exquisitos. A elle deveu-se a invenção do champagne, que é uma das maiores industrias da França.

DANSA INACABADA

Conto de OSCAR LOPES

HA motivos de alegria que tudo dominam e escravisam, sorrindo desdenhosamente do que lhes passa ao lado. Essas crises de satisfação estrictamente pessoal são verdadeiros despotismos, deante das quaes nada existe na existencia, que seja desagradavel, que seja contrario ao riso largo, ou simplesmente capaz de pôr uma surdina ás despejadas vibrações de um contentamento mesmo insolito. Os seres que desse modo heroico e glorioso defendem as suas proprias capacidades vitaes são dentre todos certamente os mais felizes, porque, encarcerados nas restricções do seu egoismo, não vêm o lado de lá da humanidade e toda a vida de relações restringem e limitam ao microcosmo de suas pessoas. E' para elles que Deus responde pela obra da Creação, que o sól se levanta cada manhã, que o mar não altera o rythmo das marés, assim como é para lisonjeal-os que as mulheres são formosas, as flores têm perfume e cantam as aves no seio da matta. Nenhum desses encantos existe para as incontaveis multidões que formigam no planeta. Sómente para elles, para seu uso e gozo foram inventadas as bôas coisas da terra. As más, estas, sim, teriam sido fabricadas para os outros. E dentro da perfeita ventura em que se deixam acalentar, essas creaturas que o egoismo tornou privilegiadas não perdem tempo em fraternisar, por um minuto, ao menos, com seu semelhante, em demasia occupadas que estão comsigo mesmas, com seus deleites e suas delicias, sem vagares, portanto, que lhes permittam distrahir um olhar para o lado, na direcção onde punge o soffrimento ou a desgraça de outrem.

A aberrante constituição psychologica desses typos foi considerada por longo tempo uma rara anomalia. Era condicção geral, nas latitudes civilizadas, de que taes desvios da alma humana appareciam a espaços muito dilatados. Estavam, porém, em erro os que se entregavam a tal presumpção, abandonados ao brando embalo de um sonho de bondade unanime. E' o que parece vir provar a presente historia de um dansarino importuno.

* * *

Tudo se passa em uma casa que está repleta de gente amiga. Todas as salas, varandas, gabinetes e jardins regorgitam de convivas e os amphytriões exultam com o exito de sua festa. Aquelle dia, uma feliz data familiar, é excellente ensejo para um divertimento inebriante. O melhor da mocidade está ahi reunida. Ta dezenas e dezenas de moças — as extremosas mães de amanhã — que se entregam venturosamente aos mil prazeres que lhes proporciona o ruidoso sarão. Guapos rapazes — o futuro da Patria, a nata de juventude de quem a Patria tudo tem que esperar como nobreza, dedicação e sacrificio — multiplicam até o infinito os seus admiraveis recursos de bem educada galanteria. E nesse ambiente proprício a todas as satisfações sadias ha um instante em que se produz o milagre do nivelamento das edades. Ninguem é demasiadamente velho, ninguem é demasiadamente moço: todos têm vinte annos. E' em tal momento que, sem um passado que amargure e deante de um futuro radiante, ainda que mysterioso, todos se mostram sensiveis ás mais vibrantes expansões de um jubilo tumultuario.

A festa, effectivamente, não fôra organisada senão para isso, para que todos os amigos daquelle convidativo lar passassem uma noite feliz. Flores e mais flores, um *jazz-band endiabrado* e um serviço de ceia a capricho, tudo tinha sido calculado a tempo e a hora, de modo a ser completo e indiscutivel o fulgor da recepção.

Ah! a ceia... Tinha todos os elementos para ser um motivo legitimo de orgulho. Fôra meticulosamente estudada nas variedades de um prato a outro, de uma a outra garrafa, nas frutas e nos doces, nos seus minimos pormenores, em summa, e, francamente havia custado um dinheiro surdo. Isso de preço, entretanto, era o menos, pois do que se fazia questão era de muito riso e muito bom humor. Ninguem ia olhar, em tão grata emergencia, um supplemento de alguns contos de réis numa despeza de tão sympathica finalidade.

Ah! mas que ceia! Na longa mesa da sala de jantar, puxada a todas as taboas, e nas mesinhas distribuidas pela varanda, e até pelo jardim, podiam ser ostentadas, como ia acontecer, sonhos de gulodices traduzidos para a realidade, graças á inspiração delirante e á technica impeccavel de um famoso pelotão de pasteleiros. Provavelmente nenhuma fantasia do paladar se sentiria privada de satisfação naquella mostra de obras-primas quo podiam figurar em qualquer palacio real. Nada de cadeiras, tudo de pé, para não esfriar o enthusiasmo! Era o *mot d'ordre* dos moradores que a todo custo queriam evitar uma indesejavel onda de frio, capaz de arrefecer o calor do brodio... E com o sentido de abrir o appetite para os camarões recheiados, para as maravilhas e *croquettes*, para as empadas e coxinhas, siris e ostras, e mais toda a sorte de peregrinas creações na provincia dos doces, um vasto *buffet* de *chilés* funccionada incessantemente, entregue a diligentes *garçons* de confeitaria que se mostravam incansaveis em servir *chopps* e deitar nos crystaes o conteúdo de não se sabe quantas garrafas, em offerta constante ás guelas sedentas e aos espiritos carecedores ainda de mais espirito.

Por toda a morada, que trepidada em meio ás expansões jubilosas, ia um affluir e refluir ininterrupto de gente. Como são confortadoras as reuniões dessa natureza, quando a etiqueta fica á porta da rua e só a sem-cerimonia passa airosamente os humbres das salas! Era um bem estar geral que attingia todas as almas. Uma corrente continua mantinha sem desfallecimentos a suavidade collectiva. Dir-se-ia estar aquelle pequeno mundo a testemunhar um disputadissimo concurso de jovialidade em que ninguem queria ceder o passo a outrem. Era como se cada qual tivesse apostado em divertir-se até o limite extremo das possibilidades individuaes, de tal maneira a massa de convivas se sentia maravilhosamente á vontade no lar hospitaleiro.

As dansas, em certo momento, attingiram aquelle grão de contagio a que ninguem póde resistir. Os desenfreiados instrumentos do *jazz* davam chibatadas de cocegas em toda a assistencia. Já de ha muito os adolescentes, rapazes e raparigas feitos, encantavam o recinto com a sua desenvoltura saudavel e moça. Depois os casados, os solteirões adheriram ao baile, e, por fim, os proprios velhos foram galhardamente arrastar no chão envernisado os membros gastos ou sem treno.

Entretanto no *fumoir*, acolhedor ninho oriental pejado de alcatifas, almofadas e coxins, alguem surprehende, entregue as delicias da conversa um brilhante conviva que se esquecera de ir dansar. E' um homem que traz comsigo quasi sete década, num permanente milagre de mocidade.

— Então, que é isso? Não vae bailar?

— Vou, como não! Mas com a senhora, se m'o permitte, respondeu o interpellado, já de pé, á formosa dama que o havia descoberto em seu esconderijo.

Interrompida a palestra que até um minuto antes enchia de rumores de vozes e que nunca mais devia ser reatada, a saleta de fumar, áquelle amavel Avô, que se ornava de uma seducção espiritual ainda desconhecida dos netos, já homens, entrou no vasto salão, aos primeiros compassos de um *blue*, conduzindo com perfeita elegancia rythmica a attrahente creatura que o fôra reclamar.

De subito, o cavalheiro perde a cadencia do passo, fica tropego, apoia as mãos nos hombros do par, cambaleia, a cabeça pendida para a frente, e cáe redondamente ao sólo, sem mais uma palavra da bôca, um movimento do corpo, uma contracção do rosto escanhoado.

Ha um instante de indecisão, que dura pouco, logo seguido de um fremito de horror. Tudo se passa a um angulo da sala, junto a um terraço, de sorte que a occorrencia não chega ao conhecimento geral. A propria musica continua a fazer-se ouvir. Mas a verdade está ali, terrivel: o gentilhomem morrera repentinamente, sem o sentir, victima de um mal cardiaco, apenas havia feito vinte ou trinta passos da dansa. Seu par, sob a mais forte emoção, desapparecera.

E agora? No meio do natural tumulto, embora não generalisado, circumstancia que podia permittir occultar ou ao menos disfarçar a tragedia, surge uma pessoa sufficientemente intrepida para coordenar as primeiras providencias. Primeiro, entre os assistentes mais proximos, circula a noticia de ter tido um conviva indeterminado uma passageira vertigem. Depois, chega ao chefe da banda a recommendação de que "convem" continuar o *blue* por mais algum tempo. E emfim, como se se tratasse apenas de alguem que houvesse perdido os sentidos, o corpo do morto, em posição quasi vertical, é transportado ao sobrado, onde ficam os dormitorios, inclusive o quarto para hospedes.

E' lá que pára, já extendido a fio comprido sobre o leito, aquelle, que até então fôra considerado um prodigio de juventude e agora não passava de uma visita macabra, para sempre tornada indesejavel.

— Já teriam chamado a Assistencia?

— Com certeza, pois se não voltou a si até agora...

São vozes compassivas que esparsamente trazem uma nota de humano sentimento áquella ponta de desconcertante egoismo.

E o *jazz*, entre curtas paradas, vae desfiando o seu repertorio estonteante. E' o que consola o dono da casa, vendo que os pares seguem a girar pelas salas, os *flirts* proseguem ou se iniciam á á meia sombra dos jardins ou pelos recantos mais discretos dos gabinetes. O *buffet* não sofre solução de continuidade na cauda de seus clientes e em breve a ceia geral poderá ser servida. Ah! a ceia... Quanto dinheiro arriscado a perder-se! E' claro que elle não olhou a despezas. O que ha ali é do bom e do melhor. E tambem do muito, porque a encommenda foi dada e executada em copiosas quantidades. Não, elle não ia envergonhar-se a si mesmo convidando gente para morrer de fome em sua casa... Morrer... Mas teria mesmo morrido? Ainda lhe luzia uma esperança. Talvez não fosse um caso perdido. Quem sabe se uma bôa injecção não salvaria tudo? Que idéa, tambem, aquella! Se se não sentia bem disposto, para que sahiu? Ficasse em casa e não viesse dar desgostos aos outros.

A campainha da ambulancia mal foi suspeitada por uma pequena parte da assistencia, porque o estrepido de um fox abafava qualquer rumor externo. Depois de cumpridas, lá em cima, as formalidades regulamentares, medico e auxiliar desceram juntamente com o amphytrião que os acompanhou á beira da carruagem.

— O resto, agora, é com a familia...

— Sim, senhor. Muito obrigado. Emfim, são coisas que acontecem...

O vehiculo rodou. E aquelle homem, tão generoso de bolsa como de sentimentos, tornou a entrar no palacete, dando immediatamente ordem para que a ceia fosse servida. Entre risos e brindes que doidamente brotaram cá e lá, innocentes todos do sinistro acontecimento, o brodio teve um farto desenrolar, para intimo gaudio de quem via, sem mais receio, muito bem empregado o dinheiro gasto. O corpo de musicos, após a distribuição costumeira de chopps e sandwiches, ainda animou a *soirée* com uma meia duzia de numeros excellentes.

Já a retirada, entretanto, fôra iniciada logo em seguida á ceia. Ao fechar o portão sobre o grupo dos ultimos convidados, o amigo do morto pensou naquella desgraça... Esperava-o a esposa á entrada do salão, emquanto musicos e *garçons* se dispunham a sahir.

Ella estava um pouco nervosa, é claro. Foi com a voz tremula que disse baixinho ao marido:

— As velas? Não temos uma só em casa!

— Coitado! Mas, não faz mal. Vou já prevenir a filha viuva que móra em Copacabana.

E correu, solicito, ao telephone.

CORREIO FEMININO

FORAM AS CARTAS

— Dias ha em que a gente vae instinctivamente em busca da miseria alheia, para fugir á propria miseria, horas sombrias durante as quaes sentimos a necessidade covarde e morbida de nos debruçarmos sobre as dores de outrem afim de esquecer as nossas, ou talvez de comparar, procurando nessa comparação um consolo egoista para o tormento que nos vae na alma.

— Theoria absurda — respondeu Fernanda interrompendo a longa phrase da amiga — o soffrimento alheio que vamos buscar, como dizes, augmenta ainda o nosso. Nas grandes crises moraes, a creatura só tem uma coisa a fazer: isolar-se; occultar-se aos olhos de seus semelhantes assim como o fazem os animaes feridos.

E nos olhos sombrios de Fernanda passou um lampejo de orgulho. Aquella creatura tão fragil de apparencia, devia ser forte deante da vida e de suas tormentas.

— Mas de vezes, — retorquiu Leonor lentamente, como se seguisse um pensamento intimo — de vezes falta a coragem para supportar a solidão de um grande soffrimento. Nunca sentiste o pavor de um têto á tête comtigo mesma?

Mas Fernanda limitou-se a gracejar, num sorriso de ironia:

— Procuro então não... olhar para o espelho...

— Nunca foste, numa hora negra, refugiar-te junto ao soffrimento alheio?

— Nunca. E para que, se isto não tornaria mais clara a minha hora negra, como dizes, nem mudaria o meu destino.

— Crês no destino?

— Foi esta a crença unica que a vida me deixou. E' por isto, vês, que nem tento fugir ás minhas dores...

— Julgas que elle está immutavelmente traçado e que se realiza por si sem a nossa cooperação?

— Mas naturalmente, ainda duvidas?

— Não sei — responde Leonor num tom hesitante de quem segue uma intima idéa — quizera acreditar em alguma coisa de mais alto...

— Mais alto? — diz Fernanda com a sua habitual ironia — se o Destino é todo-poderoso?

— E achas que elle possa ser lido, adivinhado, nas linhas da mão, na letra, nas cartas?

— Nas linhas da mão, na nossa letra tão espontanea penso que um pouco do caracter póde ser revelado.

Mas a leitura das cartas é uma mentira como tantas outras que andam por ahi.

— E crês na auto-suggestão?

— Não. Mas porque, Leonor, toda esta série de indagações? Pretendes com tudo isto suavisar a alheia miseria sobre a qual tão generosamente te debruças?

— Ouve, Fernanda, num desses dias em que fugia a mim mesma, numa dessas horas negras em que procurava nas dores de outrem esquecer por um momento as minhas dores, fui com uma senhora amiga á Correcção...

— Que idéa!

— O que queres!

Não possuo a tua alma forte, não sei encerrar-me na solidão.

Ora, naquella sombria ante-camara do inferno, vi uma coisa que me impressionou profundamente.

— E o que foi?

— Numa cellula tão lugubre que mais parecia um caixão mortuario, estava sentado um velho de phisionomia impressionantemente serena e triste. Tinha um olhar claro de creança e sob os seus cabellos brancos parecia mais um doce avôsinho do que um criminoso em cumprimento de pena.

Approximei-me e antes que lhe dissesse uma só palavra elle falou-me numa voz que era um misto de angustia e de pavor:

— Sabe? Foram as cartas, foram as cartas!

Fitei-o numa muda interrogação e elle insistiu:

— Sim. Eu nada fiz! Ninguem quer acreditar, mas foram as cartas, sómente as cartas!

E como eu o olhasse espantada, insistiu num tom doloroso:

— Juro, senhora, que foram as malditas cartas!

Afastei-me docemente, pensando que se tratava de um louco. Então, a amiga que me acompanhava e que tudo ouvira, contou-me este caso estranho: o preso que acabava de ver e que deve ter tomado por um doido, tem uma historia tragica e impressionante.

— De que cartas fala elle, dizendo que foram ellas as culpadas?

— O sentenciado n.° 78 — contou minha amiga — era um homem bom e honrado, uma natureza doce, incapaz de um acto violento.

Um dia, em casa de um amigo, encontrou uma cartomante amadora. Todo mundo cercava a pythonisa improvisada, na ancia de conhecer os segredos do futuro...

— Nas cartas? — sorriu Fernanda.

— Ouve. O homem que é hoje um criminoso, não acreditava nessas coisas, assim como não acreditas e foi por méra polidez que elle estendeu a mão á cartomante.

— E então?

— Então, depois de estudar as linhas mysteriosas, a mulher perguntou: — Posso dizer a verdade, toda a verdade?

— Póde — respondeu o paciente com um incredulo sorriso.

— Vejo em sua mão uma tragedia. Dentro de pouco tempo o senhor vae assassinar o seu maior amigo.

No grupo curioso passou um estremecimento, mas o homem sorriu tranquillamente e voltando-se para o dono da casa: o meu maior amigo, és tu, o que dizes?

— Que tolice! As cartas hoje estão muito sombrias. Vamos deixal-as descansar.

* * *

Algum tempo passou, Fernanda, uns seis mezes talvez. Nem um dos dois amigos pensava na funebre previsão. E eis que uma vez, numa noitada alegre, bastante embriagados — elles que nunca bebiam — os dois amigos tiveram uma altercação violenta por causa de uma mulher, por causa de uma dessas desgraçadas pelas quaes dois homens de bem não brigam e na cegueira do alcool a previsão cumpriu-se: aquelle homem sereno e bom assassinou o seu melhor amigo. Foi por isto que o vi na Correcção, numa cella sombria, quasi louco de arrependimento, de remorso, a repetir a sua phrase eterna:

— Foram as cartas! Foram as cartas!

Dize, Fernanda, achas que esse pobre homem obedeceu inconscientemente á maldita suggestão de um baralho?

— Vamos, querida, que ingenua pergunta a tua!

Sem as cartas, sem a pythonisa, elle teria, asseguro-te, feito a mesma coisa, praticado o mesmo crime... porque tinha que obedecer a algo de muito mais forte, immutavel, todo-poderoso.

— A que?

— Ao destino todo-poderoso, Leonor.

As duas amigas calaram-se.

Fernanda parecia evocar sombrias lembranças. Leonor revia a triste cella da prisão onde um velho de aspecto doce, vestido de setenciado, repetia a todos, dolorosamente aquella phrase a qual elle attribuia a sua desgraça, o seu inexplicavel crime:

— Foram as cartas! Foram as cartas!

* * *

E cada uma das duas amigas procurava, no silencio mysterioso da noite, penetrar os impenetraveis mysterios da vida...

SYLVIA PATRICIA

MORTA NO MAR

— CONTO DE —

F. COPPÉE

Alguns annos atraz, passei diversas semanas numa aldeia bretã.

Que logar pittoresco! Na praia havia logar para dez barcos, talvez; uma unica rua e lá em cima, no alto da collina, a egreja, joia gothica, junto ao cemiterio de onde se domina o oceano. Demorei-me a trabalhar, naquelle sitio.

No unico albergue da aldeia eu occupava um quarto muito limpo, caiado de branco e ali compunha eu os meus poemas, acompanhado pelo ruido das ondas.

Dava longos passeios a pé, pela praia deserta, onde aqui e ali erguia-se um rochedo negro.

A solidão era completa. Uma vez ou outra encontrava um ente humano com quem trocar uma saudação. Era eu um passeante tão habitual que as gaivotas e as andorinhas não me temiam mais.

Só nos dias de vento muito forte, abandonava a praia e subia até á aldeia, ou então, com um livro, sentava-me no cemiterio e ali ficava horas e horas. Que bello sitio de tristeza e de sonho! Nuvens pallidas corriam num céo de cinza, daasando sobre o velho campanario por onde, em vão lento passavam bandos de corvos. Entre as sepulturas, a nota alegre das flores silvestres.

Foi numa tarde que passeando entre aquelles tumulos — muitos delles, acima de um nome de marinheiro, tinham estes dizeres sinistros: — "morto no mar" — li, sobre uma cruz ainda nova, estas palavras que me encheram de surpresa e de emoção:

— Aqui repousa Mona Le Maguet, morta no mar, a 26 de outubro de 1878, aos 19 annos.

Morta no mar!

Uma menina quasi! No emtanto as mulheres nunca embarcam nos barcos de pesca!

— Então, senhor — disse atrás de mim, uma voz rude — está a olhar o tumulo da pobre Mona?"

Voltando-me reconheci um velho marinheiro de perna de páo que já algumas vezes encontrára.

— Sim — respondi. Mas julgava que, vocês, pescadores, não admittiam mulheres a bordo.

— E é verdade. Mona nunca entrou num barco. Vou contar-lhe como morreu a pobre querida. Saiba que o pae della era um velho marujo, como eu e como eu, antigo soldado. Foi elle que me recebeu nos braços quando os malditos prussianos me mandaram uma bala na perna; estava ainda a meu lado, este bravo Pedro, quando ainda no leito, recebi a medalha de honra.

Finda a guerra para aqui voltamos e Pedro retomou a vida do mar.

Morre então a sua mulher, deixando a pequena Mona com dez annos de edade. Naturalmente, emquanto o viuvo estava no mar, era eu, o solteirão, quem me occupava da pequena. Que boa creança, senhor! E que par de amigos nós formavamos!

Assim passaram dois annos. Mona fizera a 1ª communhão. Mas eis que um dia de temporal em que a *Amelia*, o barco de Maguet estava ao largo, foi de encontro áquelle rochedo que ali vê, lá longe. A equipagem era de quatro homens e um menino. Mas o mar, restituindo os outros corpos guardou para sempre o meu velho camarada. Fiz o que pude para substituir junto á Mona o pae morto. Mas a creança não queria consolar-se.

Depois, imaginava, como todas as mulheres, daqui, que para que uma alma não fique penando até o dia do juizo final, deve repousar em terra sagrada.

Nós homens, não acreditamos nisto, mas as mulheres têm lá as suas idéas. Mona poz-se a accender velas em todos os *Perdões* da vizinhança pela alma do pae. Mas como, pezar de tudo, o tempo é um famoso vendedor do esquecimento, Mona foi-se aos poucos consolando. Cresceu, era a mais bonita rapariga da aldeia. E eramos felizes embora pobres, a "minha filha" e eu. Iamos entre os rochedos buscar lagostas e, oh, desgraça, foi assim que ella morreu!

Um dia, estando eu tomado de rheumathismo, foi ella sózinha á pesca; era um dia como o de hoje. Finda a pescaria, viram as outras mulheres que a minha Mona faltava. Teria ella avançado no mar, sendo arrastada por uma vaga!

Ah! a noite que eu passei! Soluçei como creança, eu um velho soldado! E lembrava a crença da minha querida: para que ella entrasse no céo, devia ser enterrada em terra santa!

Pela madrugada, parti com outros homens em busca do corpo. E encontramos a minha Mona — continuou o marujo com voz alterada — encontramos sobre uma rocha coberta de algas o seu corpo! E a minha corajosa pequena arranjara-se para morrer. Sim, com a manta amarrou a saia e prendeu os cabellos nas algas, certa de que assim, presa ao rochedo, seria encontrada e enterrada no cemiterio. Poucos homens teriam a sua coragem!"

Calou-se o velho.

Duas grossas lagrimas rolaram de seus olhos. Juntos voltamos ao povoado. Eu pensava naquella menina que até na agonia da morte, conservára o pudor do seu sexo e a piedade de sua raça — e deante de mim — na immensidade longinqua, nas sombrias solidões do céo e do mar, accendiam-se os pharóes e as estrellas.

Oh! brava gente do mar! Oh! nobre Bretanha!

PRESENTIMENTO

Em um aristocratico salão do Faubourg St. Germain achava-se reunida uma elegantissima sociedade. Bellini era o hospede de honra. Dias antes Paris acabara de consagrar o joven compositor italiano, applaudindo com enthusiasmo nunca visto a opera "I Puritani."

Em meio da conversa, Heine, que se achava presente, disse: "Bellini é um genio, infelizmente para elle, pois resgatará essa gloria com uma morte prematura, como Mozart."

— Não prophetise tal cousa, por favor!" replicou o compositor.

— Talvez me engane, proseguiu o poeta, e bem o desejo.

As boas fadas, meu amigo, deram-lhe tudo: belleza, intelligencia, elegancia, simplicidade. Esperemos que as más fadas não lhe tenham feito o funesto presente do genio...

Dois dias depois dessa reunião, Bellini morria subitamente.

DA BELLEZA DOS LABIOS

"Custa-nos crêr que o "baton" de rouge, tão popular entre a gente civilisada, seja quasi totalmente desconhecido na India e em diversos paizes do Oriente.

"Será possivel que ainda exista nesta terra uma mulher que não se pinte?" suspirarão os puritanos, "essa é a mulher ideal!"

Esperem um pouco, senhores puritanos...

O pequenino "baton" que se encontra dentro de todas as bolsas femininas desde o mais caro até o mais modesto, comprado na "casa dos dois mil reis," tem, entre aquellas "mulheres ideaes" um substituto bastante efficaz.

Ignorando as vantagens do "baton," tão commodo e perfumado, as orientaes usam uma pasta encarnada, feita de plantas corantes indigenas, preparada segundo uma antiquissima receita Lindu. Essa pasta, que ellas mastigam pacientemente, horas seguidas, como fazem os americanos com a detestavel "chewing gum," tinge-lhes os labios de uma côr avermelhada que se conserva durante muitos dias.

O "maquillage" moderno é uma arte que segue o caminho opposto da "arte moderna;" emquanto esta se afasta cada vez mais do natural, produzindo, não raro, verdadeiros aleijões, aquella procura se approximar o mais possivel da obra da natureza, dissimulhando-lhe as imperfeições e realçando as bellezas reaes.

Uma bonita boca, bem desenhada, precisa, apenas, de um pouco de rouge para lhe avivar os labios. A natureza, porém, nem sempre é generosa; ás vezes, com uma boca inexpressiva e mal delineada fica destruida toda a belleza do rosto.

Hoje em dia, graças ao progresso do "maquillage" pode-se facilmente remediar esse mal.

Com um lapis vermelho, apropriado para tal fim, desenha-se o contorno desejado. Dois "batons" de tons differentes, um vivo e outro mais escuro, são necessarios para essa pequena operação, cujo resultado é surprehendente.

Passa-se sobre os labios, dentro da linha de contorno, o "baton" mais claro; em seguida, com a ponta de uma toalha fina, tira-se o rouge dos cantos do labio superior e ahi applica-se o "baton" mais escuro, partindo do canto para o centro. No ponto em que os dois tons se encontram deve-se ter o cuidado de esbatel-os delicadamente, para que se confundam.

A boca assim tratada tomará um relevo extraordinario. Certos labios, cujos cantos caindo dão a impressão de constante enfado e máo humor, podem tambem ser corrigidos com o auxilio do "baton" que, em vez de lhes acompanhar a linha desgraciosa, fará os cantos ligeiramente arqueados.

Em geral dois ou tres "baton" de tons differentes são necessarios para as diversas horas da vida de uma mulher elegante; o que embelleza á luz do dia é, ás vezes á luz artificial, um desastre. É mister experimentar a côr que convem a cada pessoa, levando em conta o ton de pelle, o colorido do vestido, etc. Não se deixem influenciar pela belleza do estojo ou o conselho de uma amiga. Outro perigo a evitar são os productos baratos; lembrem-se que podem irritar a pelle, alem de dar á physionomia um ar vulgar, um "cheap look", no dizer dos americanos.

Para que seus labios conservem o frescor appetitoso, leitura amiga, tenha o cuidado de remover á noite todo o vestigio do "maquillage" do dia, passando sobre elles um pouco de cold cream ou do mesmo creme nutritivo que use para o rosto.

Um bom "fixativo" para o "baton," é tocar com o arminho de pó de arroz os labios já pintados; em seguida, com um algodão levemente humedecido, tire todo vestigio de pó de arroz.

Experimente, e verá que nem as pontas do "Lucky strike" ficarão manchados de rouge...

KAY

VIDA DE CACHORRO

Ninguem mais poderá de hora avante maldizer a existencia exclamando: "que vida de cachorro!..."

Ha poucos dias, um de nossos vespertinos noticiava uma operação de cirurgia esthetica levada a effeito com successo em um cachorinho de luxo.

Quasi ao mesmo tempo, um jornal parisiense commentava a innauguração, nos Campos Elyseos, de um "dog's bar!"

Ainda na Cidade Luz, um restaurante de fama, annuncia com grande reclame a intallação de um annexo destinado exclusivamente a fornecer alimentos especiaes para os cães, conforme as raças.

Emquanto um "S. Bernardo", por exemplo, terá um copioso ensopado de grandes ossos, a um elegante "chihuahua" serão servidos biscoitos com legumes escolhidos, espargos, talvez...

As donas de certos cãesinhos de luxo podem ficar tranquillas, encontrarão no restaurante da moda "menus" de regimen para os estomagos delicados!

SEJAMOS BELLAS !...

A Belleza é para a Mulher o que a Força é para o Homem; é com ella e por ella que triumphamos na vida. O corpo da Mulher é uma flôr delicada que precisa sempre mil cuidados; sem trato não tarda a fenecer.

E para conservar a todas as filhas de Eva a mocidade, a graça e a belleza, Madame Jacqueline sempre mantem em seu elegante consultorio azul, á Avenida Rio Branco, 245-2° andar, Cinelandia, toda uma collecção de maravilhosos productos, recebendo constantemente de Paris, essa patria de todas as mulheres, novas formulas, novas descobertas.

Assim, com esses methodos modernos e verdadeiramente milagrosos, Madame Jacqueline consegue em qualquer edade a volta triumphante da mocidade.

Graças a esses methodos scientificos e modernos, desapparecem as rugas, volta o esplendor dos seios, torna como que por encanto o brilho irresistivel do olhar, a cutis readquire a frescura dos quinze annos; mesmo para os cabellos applicam-se ahi tratamentos racionaes impedindo a sua queda e fazendo-os apparecer e crescer novamente.

Innumeros têm sido os excellentes resultados que Madame Jacqueline vem obtendo com seus methodos entre o numero grande de suas clientes.

Filhas de Eva que me lêdes, o Consultorio Azul da Cinelandia (tel. 22-9667) é para vós o verdadeiro paraiso.

ASTARTE'

RESPOSTAS

CONCHITA — 1°) para seus poros dilatados, recommendo-lhe minha *Loção Adstringente de Leite de amendoas e hamamelis;* 2°) o *Antirugas* n. 2 lhe convem; 3°) pode sem receio usar a *Parafina côr verde* para reduzir a barriga: as applicações são de uso muito simples e o resultado verifica-se muito rapidamente.

GINETTE — Para o caso do seu busto, o *Vigor dos seios* é indicado. Não ha melhor preparado para desenvolvel-os, tornando-os rijos e bonitos. Os seus cilios cresceÑão depressa com minha "*Séve Ciliale*" preparado unico para embellezar os olhos.

DIANA — Branquear e afinar avelludando, a sua tez? Certamente: com o uso diario da *Loção* e *Creme Radia R. Activos*. Uma *Applicação Parafina, Côr de Rosa,* duas vezes por semana será sufficiente para fazer desapparecer esse começo de "papada": experimente!

MADAME JACQUELINE

N.B. — Attendo pessoalmente todos os dias uteis das 2 ás 6 horas da tarde, menos aos sabbados.

PALESTRA FEMININA

O GUARDA CHUVA, ABRIGO DE AMORES

Mas isto era em outros tempos que longe vão! Hoje, o amor tem muitos outros abrigos e a capa de borracha que não é nem bonita nem elegante mas que é pratica como a sua época, triumphou do antiquado guarda-chuva... "abrigo de amores".

Reza a historia que foi em meados do seculo dezoito que o guarda-chuva foi adoptado na França.

Grandes, pequenos, amplos, estreitos, altos e baixos, todos os modelos surgiram, qual uma floração de cogumelos, e todo o mundo adheriu ao novo invento.

Tornou-se logo um grande alcoviteiro, o senhor guarda-chuva. Era um novo pretexto para as conquistas masculinas... porque, segundo parece, naquellas remotas épocas, os homens ainda procuravam um pretexto para as suas conquistas.

Em dias de sol, podiam talvez ficar em casa, mas com chuva era certo irem todos elles para a rua, á procura da occasião... que encontra o ladrão já feito!

A agua gentilmente cahia do céo. Pela rua molhada, um vulto feminino que não adoptára ainda o novo invento. E o cavalheiro, modesto e triumphante sob o seu providencial abrigo:

— Permitte, senhora que tome a liberdade de lhe offerecer o meu guarda-chuva? Trás um vestido tão bonito e seus sapatos parecem tão finos!

A dama pára, sorri, hesita.

E' verdade que trás um vestido novo e que os sapatos já estão bem molhados. No emtanto, para acceitar o guarda-chuva é preciso acceitar — pelo menos momentaneamente — o dono do precioso objecto. Ode mais forte a chuva — nem de proposito! — a dama olha o vestido novo, os sapatinhos tão delicados, e acceita finalmente o guarda-chuva e o dono do dito.

Na tarde molhada nasce mais um romance de amor.

Foi por isto que Anatole France escreveu mais tarde:

"A vida é a circunstancia"...

Hoje o guarda-chuva não é mais um pretexto para conquistas e não é mais tambem "abrigo de amores".

As conquistas de hoje não precisam de pretextos; fazem-se por si.

E para "abrigo de amores" ha invenções modernas infinitamente mais praticas: o taxi, o cinema e... quando chove muito, o apartamento aquecido e elegante...

Tudo tem o seu tempo, não é verdade?

CLAUDIA

AS BOMBONEIRAS E O TROCO PERFUMADO

Em Nova York e Hollywood, as principaes bomboneiras costumam perfumar o dinheiro que recebem em pagamento e dão de troco aos freguezes. Cada bomboneira tem o seu perfume caracteristico e as jovens vendedoras já sabem que a primeira coisa á fazer, quando recebem qualquer dinheiro, é perfumal-o com o pulverizador.

Um viajante que por lá andou, foi uma vez adquirir um pacote de bombons finos, tendo, porém, o cuidado de recommendar á caixeira:

— Faça o favor de não me dar o troco perfumado.

O viajante era um vizinho de Hollywood. E como não chegou em casa exhalando nenhum perfume de bomboneira, ninguem lhe perguntou:

— E onde estão os bombons?

O SORRISO NA MULHER

Sorriso não quer dizer nada, senão mulher!...

Sonhal-o não parece chimera, porque de todas bondades que se prendem nelle, o sorriso é talvez uma das mais formosas.

Reflexo de coisas intimas, que vêm aos labios quasi sem sentil-as. Qualidade primordial para que seja rara, é preciso que não haja falsidade nem dissimulação.

As mulheres parecem ter sido feitas com um cofre interior, em que guardam essas perolas, das quaes ellas se valem para torpes manejos, sacrilegio de uma coisa divina, de uma joia que os anjos lavraram para dar como offerta da almas sensiveis, de temperamentos delicados.

E' por isso que os olhamos como dom de feminidade e que lhe forjamos uma aureola de encantos.

Não estamos livres de viver circumstancias em que parece duro desenhar um sorriso, que é mais um gesto de dôr ou de repugnancia, e que tem todos os reflexos, menos o da placidez. Penso nas amarguras dessas circunstancias e não quero lhes subtrair o sorriso. Que não cabem, onde nascem lagrimas. Em questão de apreciação: tem tão variados, e tão especiaes facetas, isto de que falamos, que nem um só instante do viver repelle ou impede sorrir ao mesmo tempo.

Mulher!... o que posso dizer que não o tenhas vivido alguma vez? Façamos fraternalmente uma meditação destas coisas, e chegaremos finalmente compenetradas de coisas eguaes.

Tudo, até isso que já dissemos, que é mais formoso, quanto mais natural, é preciso que tenha a essencia da nossa educação, condição que de um modo singular, parece dizer sentimento. Educarnos em todas ordens de vida é impregnar-nos de bondade, pois possuir uma, é possuir as outras. E' por isso, que o sorriso dos labios, deve vir do coração.

O rosto deve illuminar-se com os reflexos da alma, o que junto aos labios falasse tambem os olhos. Assim como o homem prescinde dellas sem nada perder, uma mulher sem o sorriso, verdadeiramente nada diz!

Quantas coisas transcendentaes se quizessemos, não requereriam linguagem, dir-se-iam melhor, mlas suave e finalmente colocando um sorriso? Conversando de coisas de amor, nesses dialogos em que nem sempre estamos de accordo em que é forçoso dizer "não", como se dulcifica o transe com um sorriso que allivie a amargura!

Quando em eguaes circumstancias o coração se entregando recatadamente, quanta esperança do sorriso que subentende "veremos"!

Se o amor está de permeio, sem duvida alguma, quão eloquente, quando o sorri dizendo: está certo"!...

Nada digamos do momento unico e sublime em que vamos dizer "sim", para toda a vida, em que de alma á alma, vamos dar uma prova de solido amor; para então palavras tolas, que quebrem o encanto? Não é justo o momento de sorrir radiantes?

Em um rapido relance tocamos no fundamento da vida e vimos que o amor e sorriso devem andar sempre de mãos dadas.

Ternuras de mãe, nunca poder-se-ão dar sem um sorriso! Não é sufficiente gostar do filho, é preciso rodeal-o de alegria e é então quando brotam do intimo, sorrisos que sabem a beijos. De um a outro extremo da vida, nenhum rosto de mulher deverá se adoçar mais infinitamente do que o da mãe.

Quando chegarem horas de profunda amargura, tambem então — aprenda-o mulher — é forçoso sorrir, chorar em silencio, conformar-te para dar o exemplo.

Como são os outros os provados e a ti te foi dado manter-te alegre, como é duro sorrir então! Sorrir será uma maneira de consideração, um delicado desejo de reanimar.

Para aquelle que quizeste "o alegre e o triste", se rende debaixo dos dissabores, de trabalhos angustiosos, de tristezas e miseria, sorria mais do que nunca, melhor e mais lindamente que nunca. Nada mais vale do que o sorriso da mulher, porém, de mulher que ama verdadeiramente, que tem a consciencia de ser uma companheira; é um thesouro de perolas preciosas.

Sorrir para ti, no silencio da tua alma, onde ninguem ousou chegar, banhas-te assim de essencias divinas.

GUY

VENDENDO NOMES

Ha em Nova York, ha cento e cinco annos, uma agencia intitulada Boyd's City Dispatch, que se dedica a vender nomes, por atacado. De facto, ella offerece aos seus assignantes vastas listas de viuvas ricas, membros de clubs elegantes, semi-millionarios e multi-millionarios, emfim, gente de dinheiro.

O ultimo boletim enviado á clientella, que paga 200 dollares pela valiosa informação commercial, contem os nomes de 14.441 pessoas residentes em Nova York, que possuem fortuna superior a 200.000 dollares.

Por 15 dollares, a agencia envia os nomes de 721 multi-millionarios. Por 20 dollares, revela as 1.173 viuvas mais ricas da cidade. Por 17.50 dollares, informa sobre 880 senhoras de Washington que possuem mais de 100.000 dollares. Pela mesma quantia, os 960 israelitas mais ricos de Westchester. Pela lista dos semi-millionarios de Boston, São Luiz e Texas, cobra apenas 15 dolares. E pela modesta importancia de 5 dollares vende os nomes dos 22 residentes em Jackson Heights, cujas fortunas são maiores de 50.000 dollares.

Leituras de ½ minuto

Pagina de Portugal

SORRISO ENTRE LAGRIMAS

Cahia a chuva meuda e fria... O vento soprava furioso e indiscreto... Tudo era triste, como esse dia invernoso e gelado!...

Cléa, deslisando vagamente seus dedos esguios no teclado da machina, dir-se-ia muito afastada do logar em que se encontrava.

Esse dia acordava em seu peito tantas recordações!

Lembrava-se de alguem a quem quizera muito, a quem amara mais do que á propria vida!

Foi num dia assim, tempestuoso e triste, que os seus corações confessaram mutuamente o affecto que de ha muito já os unia... e depois, quantas lagrimas, quantos desgostos!...

Um dia, afinal, tudo acabou... Foi ella quem quiz assim!

Hoje, embora com saudades desses dias que se foram, sentia-se feliz por estar certa de que elles não voltariam mais.

Elle casara-se e decerto era feliz... Devia sel-o, porque não?! a desventura delle, não faria a felicidade della.

Não conhecia essa outra que hoje era sua esposa, mas para que conhecel-a?! Não a odiava, mas não queria vel-a; receava não poder esconder a commoção.

Eram tres horas da tarde. Cléa, machinalmente, atirou ao acaso o "manteaux" sobre os hombros, para tomar como de costume, um pequenino "lunch".

Para que viver?! — ia pensando — nada lhe sorria! Nem mesmo tinha um coração amigo, onde pudesse esconder as suas lagrimas! E como encontral-o, se descria de tudo e de todos?

Sonhara um dia um sonho muito lindo! Hoje, despertada pela triste realidade, como confiar em alguem?

Entrou num bar proximo. Lá no fundo, havia uma mesa vaga, meia escura, onde poderia estar escondida, quasi isolada.

Amava a solidão e a tristeza; ellas eram o espelho de sua alma dolorida.

Depois o seu olhar vago, distraido, parou em alguem. Eram elles: aquelle a quem um dia entregara o coração e sua linda e joven esposa.

Estavam alegres, pareciam felizes!

E ella, a pobre Cléa?!

Ella não quizera aquillo, que para a outra fôra uma ventura!

Desprezara o unico homem, a quem amara tanto quanto se póde amar na vida e por quem se sabia loucamente amada!

Torturou seu pobre coração, deixando-se morrer lentamente, para fugir da maior de todas as venturas, porque com elle seria eternamente desgraçada!

Sim, ella morria por uma felicidade que não quiz e sem a qual não podia viver!

Uma tosse secca, teimosa, chamou-a a realidade.

Pensou mais em si e sorriu... sorriu, emquanto as lagrimas lhe deslisavam pelas faces.

Lembrava-se da morte que não estava longe e ao pensar nesse fantasma negro, que a todos faz medo, sentiu um suave lenitivo, porque elle seria o doce fim da sua dôr immensa.

ALICE MOREIRA LIMA

CORREIO · FEMININO

A Cartomante

por Iracema Guimarães Villela

Uma noite em casa de D. Alzira Gomes, a viuva do commendador, cujo famoso processo abalou durante muito tempo os espiritos, senhora romanesca e sympathica, havia uma sociedade limitada e mais ou menos homogenea.

Estavam as Rezendes, duas solteironas entradas em annos, primas da dona da casa, que prestavam uma attenção escandalosa aos dois unicos homens do grupo, fazendo valer deante dos seus indifferentes olhares, as suas graças outomniças; havia a velha Theodora Santos, aspera, secca, angulosa, que para não desperdiçar um só minuto, confeccionava, na claridade forte do quebra-luz vermelho, sem parar e sem voltar a cabeça, um comprido casaco de tricot azul.

Em frente, no sofá, estofado de fazenda clara, sentavam-se as pessoas de mais consideração; D. Josepha Santiago, viuva de um senador do Imperio, que não falava nem sorria, com o seu ar austero de Juno, mãos cruzadas sobre os joelhos, lunetas escuras presas na pelle fina do nariz, e Vicentina Amaro pequena, baixinha, toda grisalha, interessando pelo seu aspecto melancolico e sentimental. Os seus olhinhos escuros tinham uma expressão tão desoladora, como se retivessem a custo muitas lagrimas que queriam cair, e as suas faces de uma pallidez impressionante, como affeitas a constantes jejuns, cobriam-se de vez em quando, á menor pergunta que lhe faziam de rubores bruscos.

Eram dez horas e a reunião continuava na mesma monotonia com que principiara. Os homens mesmo, tinham-se envolvido num mutismo absoluto, como sob um grande manto protector. O doutor Antunes, que costumava atroar os ares com os seus brados revoltados de politico aposentado, olhava para tudo vagamente silenciosamente, e até mesmo o Jojoca Pimenta, sempre prompto a relembrar a sua mocidade, quando fôra um heroe cavalheiresco, afundara-se numa poltrona de ramagens, ao pé da janella, não se movendo dessa posição de cansaço e aborrecimento. Apesar daquelle ar morno de vencido, as Rezendes sabendo-o solteiro e susceptivel aos sorrisos brejeiros do travesso Eros, lançavam-lhe com segurança as flechas agudas do seu olhar cobiçoso, flechas que elle recebia com a impassibilidade de um idolo incrustado num nicho.

D. Alzira entidada daquelle silencio propoz que cada um lhe contasse anecdotas interessantes, mas a recusa era certa, apesar de frouxa.

Então ella lembrou-se de Valentina, que comquanto ali viesse pela segunda vez, talvez pudesse fornecer algum episodio original. E pediu-lhe com insistente amabilidade. A bôa senhora remexeu-se no sofá, puxou os cabellinhos curtos para as orelhas côr de cêra, e com emoção embaraçada:

— Só se fôsse uma passagem da minha propria vida, mas é tão triste...

— Conte, conte, pediu a dona da casa, satisfeita com a idéa.

As Rezendes fizeram côro com ella, e na sala houve um movimento geral de curiosidade. O Antunes que permanecia emmudecido, de braços cruzados como um Budha, puxou a cadeira mais para a frente, e a pupilla indifferente do Jojoca, accendeu-se ao de leve, despertando-o por um momento do seu torpor.

Valentina notando o interesse com que queriam ouvil-a perturbou-se toda e começou:

— "Devo dizer-lhes que tendo ficado viuva e pobre, aos quarenta annos, a tentação; muitos trabalhos intellectuaes e manuaes, sem nunca obter resultado, pois o dinheiro chegava como se fosse extorquido, do bolso alheio, resolvi fazer-me cartomante."

Foi um espanto enorme. Cartomante!! Até mesmo D. Theodora parou com as agulhas de tricot, esperando a continuação da narrativa, voltada para Vicentina. Esta proseguiu:

— "É verdade fui levada a isso por uma coincidencia notavel e perversa, que me tentou. E até hoje, embora tenham passado doze annos, sinto uma afflicção horrivel de ter cedido a ella, sem me reagir, nem prever que dahi apenas me poderiam advir infelicidades. A minha vocação revelou-se inopinadamente, numa reunião como a de hoje. Depois de se ter feito um pouco de musica e de recitativos, a dona da casa aventou uma curta sessão de cartomancia. A idéa foi recebida com alvoroço, e como eu tivesse alguns conhecimentos dessa arte interessante, minha cunhada pediu um baralho, e com elle puzme a fazer diversas predicções, entre outras á filha da dona da casa, moça de trinta annos, e pouco dotada de belleza. Ao acaso, e por simples gracejo annunciei-lhe que se casaria breve com uma pessoa que não estava longe dali. Ella ageitou-se, ruborisou-se, e perguntou-me em segredo o nome do futuro noivo. Respondi-lhe em ar de mysterio o de um senhor que, cabisbaixo, taciturno, sentara-se a um canto da sala.

— "Esse é casado" — retorquiu ella escandalisada.

— Não querendo ver diminuida a minha fama de advinha, volvi com seriedade:

— "Dá tempo ao tempo e mais tarde a senhora verá."

— "Pois bem, meus senhores, um anno depois eu soube que o homem indicado por mim, enviuvara e casara com ella. Esta circumstancia extraordinaria fez-me scismar e a minha cunhada que era uma mulher pratica aconselhou-me a fazer-me cartomante."

— "Tudo lhe indica, Valentina — repetia-me — não vacille. Em pouco tempo terá uma enorme fortuna. A profissão é rendosissima."

Receando o desconhecido, e a immensa responsabilidade das minhas previsões, encolhi-me assustada.

— "Se eu errar? Se descobrirem que sou uma impostora? — perguntava-lhe eu continuamente."

— "Nunca se erra demais nem nunca se acerta inteiramente — respondia-me ella."

"Siga o meu alvitre sem hesitar."

Aquellas palavras incutiram-me um animo singular; aluguei um escriptorio no suburbio, que enchi de caveiras, luzes e pannos pretos e annunciei-me nos jornaes com um nome inventado por minha cunhada a qual tinha recursos para tudo.

Valentina fez uma pausa; depois proseguiu:

— "Logo no primeiro mez, houve uma romaria no meu escriptorio; o dinheiro entrava aos punhados, pois sendo observadora por temperamento, concluia as prophecias que os proprios consulentes iam desvendando na ancia de conhecer o que lhes succederia. Só [illegible] não pude prever uma coisa, porque as cartas nunca adivinham nada, e o que nunca deve ser consultado [illegible] puro passatempo, recreio de espirito.

Entretanto como eu acertava, varias vezes a minha fama ia augmentando aos poucos rapidamente, e uma tarde — momento fatal esse! — foi procurada por um homem ainda moço de physionomia attrahente, embora preoccupado, desejando saber se era amado por uma senhora com quem pretendia casar. Fil-o partir o baralho, preparei as cartas e notei logo que a dama de ouros convencionada para ser a pessoa que o interessava, surgia sempre ao lado de outro homem com uma persistencia exasperadora.

O rosto delle exprimiu emoções violentas, e eu então compadecida daquelle sentimento tão mal retribuido pela mulher ingrata, aconselhei-o a não pensar mais nella.

— "Esqueça-a — insisti — pois não sómente ella o não ama, como zomba do seu amor com este — e indiquei-lhe o valete de espadas.

Elle tornou-se mais sombrio, depois um pouco tremulo, pediu:

— "Experimente mais uma vez, madame, quem sabe se não é engano seu?

"Baralhei as cartas novamente, desejando que desmentissem o que tinham asseverado, emquanto o rapaz me seguia os gestos numa verdadeira anciedade.

Mas ainda sempre, duas, quatro, dez vezes, a dama de ouros acompanhava o valete enternecidamente, amorosamente...

— "Bem — redarguiu elle entregando uma nota de cincoenta mil reis — agradeço os seus conselhos que seguirei sem falta e peço-lhe acceitar esta quantia como lembrança do bem que me fez — e saiu rapidamente.

Mas na manhã seguinte, bem cedo, vieram contar-me que se dera no bairro um drama de ciume horrivel. Um marido avisado da infidelidade da mulher, por uma cartomante, que affirmavam ter sido eu, matara-a com uma punhalada.

— "Eu? — bradei desesperada — é mentira. E uma infamia, uma calumnia. Nunca intriguei ninguem, até pelo contrario, quando os que me consultavam diziam ser casados e desconfiarem um do outro, tentei sempre reconcilial-os, ser medianeira sensata e bôa.

Mas demonstraram-me com provas e factos que o assassino fôra o moço que me procurara na vespera dizendo-se solteiro e quasi noivo.

Desesperada de afflicção defendi-me conforme pude, relatando a verdade, gritei, quiz enveredar pela casa tragica, afim de clamar a minha innocencia. Tudo foi inutil; era eu, só eu, a culpada da immensa desgraça. Todos me olhavam com horror. Alguns dias depois com o coração alanceado de dôr recebi uma carta com esta phrase ameaçadora:

— "Se não quizer tambem ser apunhalada fuja para bem longe."

E fugi, meus senhores, fugi para o interior de S. Paulo, sem saber o que fazia nem o que queria. Durante muito tempo, não pude dormir nem socegar, viajando e trabalhando em costuras como uma condemnada para poder esquecer. Era em vão. E até hoje embora tenham passado tantos annos distingo sempre na minha imaginação sobresaltada, aqui, ali, em toda a parte, como visão de um pesadelo, o marido tragico, [illegible] o punhal no peito da mulher, e atraz delle, a [illegible], com um punhado de cartas, como um tropheo amaldiçoado."

Na sala, os ouvintes não ousavam falar, emquanto Valentina enxugando os olhos ennevoados de lagrimas dizia ainda:

"Eu [illegible] o rapaz, nem de vista e quando elle me [illegible]

E assim inadvertidamente, tornei-me responsavel por um assassinato, quando apenas visava a [illegible] e pão para a velhice."

E a pobre Valentina, cobrindo o rosto, rebentou em soluços. Então D. Alzira nervosa com aquella narrativa, e querendo dissipar a emoção que dominava a assistencia, levou todos para a sala de jantar, fazendo servir depressa a ceia.

OS SENTIMENTAES

Ao entrar no luxuoso gabinete de trabalho do meu estimado amigo e collega Socrates Vasconcellos fiquei deveras surprehendido por apanhal-o taciturno, melancolico.

Debruçado sobre a secretaria, a cabeça, com os cabellos em desalinho, apoiada sobre a palma da "sinistra", emquanto a "dextra" segurava uma revista semanal, o homem meditava:

Não podendo comprehender a razão por que o meu estimado collega se encontrava naquella attitude desoladora, perguntei-lhe curioso:

— Que tens? Estás doente? Tu o alegre, o folgazão, o homem a quem os serios problemas da vida jamais interessam!

Socrates de Vasconcellos olhou-me com aquella tristeza que momentos antes me deixára perplexo, estendendo-me o semanario aberto, em cuja pagina se encontrava um trabalho que encimava suas linhas com o titulo: *"MELANCOLIA"*.

E eu li:

"A' noite, nas ruas estreitas desta grande cidade, para o lado dos arrabaldes, quando o sol se punha e as nuvens pareciam um fundo de ouro por cima das chaminés ennegrecidas, ouvia-se de quando em quando um som estranho, parecido com o éco longinquo de um sino de egreja: e este som durava muito tempo; apesar do barulho que faziam os transeuntes, os carros, os automoveis e os trens, nada conseguia abafal-o...

Era justamente para esse lado que dirigia toda a minha attenção e sentia-me invadido por um suave sentimento... talvez saudoso.

Ouvindo aquelle som, uma terrivel melancolia se apoderava de minha alma; por muito alegre que eu estivesse, repentinamente tornava-me triste.

Meus amigos um tanto admirados da minha rapida mudança, perguntavam:

— Por que tristezas?... Por que melancolias?... Ha poucos momentos estavas alegre!...

Então, como que elevado por esse sentimento, pedia para que ouvissem com attenção aquelles acórdes suavissimos.

E dizia: — Escutem, que melodia!... Que Sons harmoniosos!... Quão maravilhoso é o tanger daquelle sino!... Quanto sentimento possuem aquellas badalladas!

Iria ao fim do mundo só para ouvir aquelles sons extasiantes!... Não sabem?... Ainda não adivinharam?

Curiosos acenaram em tom negativo.

Então melancolicamente disse: — E' que vocês nunca sentiram amôr!... Não sabem quão sublime elle é.

E com as lagrimas nos olhos murmurei: — E' a saudade!... A saudade!...

O som do sino maravilhoso, rodeava-me de todos os lados"!

Ao terminar a leitura, disse-lhe carinhosamente que nada de extraordinario havia encontrado naquella chronica.

Meditando melhor, observei que o meu collega estava sob uma dellas influencias sentimentaes.

— E' como escreveu o autor da chronica que acabas de lêr: — "E' que você nunca sentiu amôr.! Concordei com elle.

— Sabes perfeitamente que Martha, a minha inolvidavel mulher, morreu ha cerca de um mez. Depois da morte daquella creatura de olhos feiticeiros, nunca mais tive um momento de alegria. Sabes bem o quanto me adorava aquella santa. Foi, meu caro amigo — disse Socrates — numa noite em que a lua banhava com sua luz vivificadora a nossa majestosa terra de São Sebastião. Era, minha esposa extremamente religiosa, e, no momento em que chegavá á casa, encontrei-a orando fervorosamente. Estava Martha, naquella noite, mais encantadora que nunca !Com as madeixas caidas, languidas, sobre o formoso collo semi-nú naquella posição contemplativa, como que offerecia a qualquer pintor um modelo, maravilhoso, unico, tornando-se ella a mais inspiradora das musas. De cabellos negros, com aquelle corpo que era todo perfeição, ajoelhada sobre o *genuflexorio*, sumptuosamente forrado de velludo "grenat", estava Martha de mãos postas em frente a um crucifixo, pendente da parede do nosso quarto. A luz divina da lua, entrando por uma janella, aberta, illuminava o corpo do Redemptor pregado á cruz, dando mais sublimidade áquelle symbolo do soffrimento do Omnipotente. Os nossos roseos castellos desmoronaram-se depressa. Fui alegre, muito alegre, adorado por aquella santa. Hoje sou triste, taciturno — e duas lagrimas correram-lhe, suaves, pelas faces cuidadosamente escanhoadas.

— E' por isso que ficaste admirado por me encontrares melancolico, quando entraste em meu gabinete de trabalho. E' que acabava de lêr nessa occasião, aquella chronica cujo autor deve soffrer do mesmo mal que eu. Perdi Martha, perdi tudo... Esse chronista admiravel sentiu bem o amor de uma mulher, e eu, amei Martha!

Somos dois desgraçados, dois desventurados, e nunca deveriamos ter dado guarida em nossos corações a esse "diabinho" terrivel que todos chamam: "Cupido".

ALBERTUS DE CARVALHO

Artistas tituladas

O herdeiro de um dos maiores nomes da Inglaterra, Lord Charles Cavendish, filho do duque de Devovoushire, annunciou seu casamento com uma ballarina do theatro de Nova Amsterdam, de Nova York, chamada miss Adele Astaire.

A noticia, segundo parece, não agradou e foi muito commentada entre os aristocratas de Londres. Porém, não ha nisso, nada de assombroso, nem de novo. Não é a primeira vez que se vê cavalheiros altamente collocados, casar-se com modestas artistas.

Em França o facto foi muito frequente em outra época. No começo do seculo XVIII, o marquez de Villar deu seu nome a uma cantora, chamada Fauchou Moreau. Pouco mais tarde, uma ballarina chamada Grandpré, casou-se com o marquez de Semeville. Outra ballarina a Groguet, foi marqueza de Argens. A Ominault casou-se com o duque de Nevers. Rosalie Lavasseur a cantora da Opera, creadora das obras de Gluk, foi condessa de Marcy-Argenteau.

No seculo XX, em 1830, a Santog se tornou condessa de Rossi. Dois annos depois, Maria Taglioni, — Sylphide casou-se com o conde Gilbert des Voisius.

A cantora Alboni, foi condessa de Pepoli. A tragica Ristori, marqueza del Grillo. E' sabido que Adelina Patti foi marqueza de Caux e que antes de se casar com o tenor Mario, que era de nobreza italiana, pois tinha o titulo de marquez de Candia a deliciosa artista Julia Grisi, fôra condessa de Melcy. Maria Helbboum, deixou o theatro, para se casar com o visconde de la Panousse. Mais tarde separada de seu esposo, creou a "Manon" de Massenet.

Na Comedia Franceza, a Sorel é condessa, a Deichemberg foi baroneza e a Valerie, princeza de Stirbery.

A maior parte dessas artistas, abandonaram o palco, para se casarem, salvo a Patti. O preconceito assim o exigia. Porém em nossa época os preconceitos desappareceram como por encanto. Não ha incompatibilidade em ser princeza genuina e duqueza da scena.

Aurora Jardim Aranha

Aurora Jardim Aranha é a escriptora mais suave que existe em Portugal.

Seu vulto, não ha muito apparecido, continua a brilhante pleiade das sacerdotisas literarias ou poeticas que ornam a terra de Camillo.

Não é ainda um fulgor artistico (Allás, coisvém fugir dos portentos...) Progredirá ainda, realizará mais e muito, embora não se trate de artista incipiente.

Mas, dentro do conto — o difficil genero que abraçou — distingue-se pela delicadeza, original maneira de escrever e feminidade extraordinaria, a serviço da Arte.

E' ingrato, porém, o trabalho para ser uma *conteuse* de realce!

Em meio á vulgaridade quotidiana, avultam sempre os eternos motivos banaes, a velha canção de prazeres e males, e, emfim, só produzimos bem quando aproveitamos, nesse particular, factos verdadeiros, muitas vezes acontecidos, passados nas nossas proprias vidas.

Mas, para iso, é necessario ter uma rara coragem, despir a alma do seu pudor, affrontar a ironia dos que não sabem sentir nem comprehender o artista.

Aurora é uma perfeita vestal do fogo do amor não o deixando apagar, inspirando-se sempre nos seus motivos plenos de fascinio, curva, genuflexa ante o que "muove il sol le altre stelle".

A literatura portugueza, a qual possuiu Maria Amalia Vaz de Carvalho, (a meu ver Selma Lagerlof latinisada) e que ainda possue Luthgarda de Cayres, cujas primeiras producções foram orientadas por Guerra Junqueiro, e a deliciosa poetisa Virginia Victorino, tem agora na doce autora de *Romance Branco*, bella voz em pról da psychologia da mulher.

Seu estylo — talvez jugado pelos classicos, amigos de rigidas normas, versatil, e influenciado por outras linguas — agrada, no modernismo da existencia, saltando, bizarro, dum thema a outro, conservando apezar de tudo, a devida linha harmoniosa.

Como o poeta de "Ao ouvido de Mme X" Aurora J. Aranha se compraz na descripção de interiores sumptuosos ou elegantes, perfumados a Caron, em cuja luz morna côada através delicados lucivéos, sonham as almas contemplativas e requintadas.

Em suas paginas palpita, sempiterna, a chiméra, apenas, não é mais apavorante o monstro fabuloso, e sim musica indefinivel, chamando para edens inatingiveis, e por isso mesmo, nunca decepcionantes.

Além de musa do amor, é tambem uma especie de viajora espiritual nos mares vividos, com o olhar perdido á distancia, embevecido o espirito, em extase, fugindo á rude prosa que magôa os delicados.

Excursionista do sonho, crystallisa em pequenas syntheses de idéas e emoções o que soffreu ou pensou, dahi surgindo suas novellas, que repousam no materialismo diario, invasor até das artes.

Não é no emtanto o seu, sentimentalismo de velha miss, immersa em guia Bedeker, desviando, pudica, os olhos dos Apollos marmóreos, mas uma excitação a se adoçar em subtilezas de uma creatura eleita.

Farrapos de vida vivo, sua melhor producção, mão grado o repetir incessante do thema inicial, é constituida por losangos de alegrias e dôres, retalhos impressionantes, esboçando os que vivem, amando, e os que vegetam, na atonia da indifferença.

Nessas oito narrativas, feitas com singeleza inherente á verdadeira Arte, brilham, — perolas puras — os nobres sentimentos da autora, a entranhada ternura que vota aos pequeninos, sua cultura bebida nas antigas fontes do saber, Kaaba sagrada, para os pensadores.

O Brasil literario e feminino já conhece a delicada artista, cujo perfil irradia tão doce luz moral, e que ha divulgado entre nós, ultimamente, as suas creações.

De "Farrapos", destacamos, em primeiro plano: — *Por Um Beijo*, o melhor conto do livro, que lembra *O Moinho*, de Eça; *O Dever*, *A Sogra* (motivo popular e regional), e *Dolorida*.

Destoa do conjunto "Maria", ingenuo e infantil demais, no motivo e na fórma.

Deixemos agora falar a sua nostalgia:

"Picado de estrellas, dormia docemente o céo ennegrecido. O mar, queixoso e rebelde, continuava a gemer languidamente, sua eterna canção, — canção de amor que se perde, de saphira que se parte, e de saudade que não tem fim..."

Gosta do exotismo:

"Adora Krischna, deus do sól e das ondas, cujo amor faz com que todas as mulheres desmaiem, as serpentes cerrem as palpebras e as flores o sigam, numa ascése de prazer e tortura."

E' sempre assim a prosa poetica de Aurora Jardim Aranha; linda e tristonha!

Para aquelles os quaes amam da inspiração, os véos castos e dulçurosos, conforme o queria Samain, esta escriptora cingida pela volupia do Bem perpassa, ungida de graça pensativa, altissima, como as orchideas que não têm contacto com a terra.

Eis um lindo e magnifico espirito de mulher.

HELENA DE IRAJÁ

Theosophia e Relatividade

(Continuação)

A Theosophia, póde ser conhecida e applicada pelo ser de condição mais infima ou miseravel, como tambem, pelo maior genio ou philosopho.

"A Theosophia está ao alcance de todos aquelles que possuem o desejo de progredir. Ella apresenta tantos aspectos de riqueza e sabedoria espirituaes que se torna difficil defini-la no limite estreito de poucas palavras.

Qualificam-na de religião, outros, de philosophia, ou sciencia. Propriamente falando, não é nenhuma destas cousas, porque, é mais vasta e verdadeira que todas ellas e paira acima do dogmatismo estreito das religiões, dos moldes philosophicos e das sciencias aridas. Não é uma religião, mas a elucidação dos principios fundamentaes que servem de base a todas as religiões.

Não é uma philosophia que investiga sobre as relações existentes entre a vida e os phenomenos, porque as verdades expostas pela Theosophia são factos positivos, baseados na experiencia pessoal e que se conhecem do modo tão real quanto os que são do dominio da sciencia physica.

O seu aspecto moral não é sómente o que a religião mas uma fraternidade universal, proclamando que toda a vida é "Una".

— Em seu aspecto scientifico abrange tanto a sciencia physica como a occulta, tomando em consideração os factos e os principios e leis, tanto do mundo invisivel quanto do mundo visivel.

Em outras palavras, o tratar da relação entre o homem e o universo, a Theosophia considera o problema por inteiro e não sómente a parte que os sentidos physicos percebem. Presta a mais scientifica attenção ao lado espiritual do ser humano, assim como ao material."

A Theosophia é a sabedoria das cousas sob o aspecto Divino. A Theosophia póde ser sciencia — philosophia ou religião — nos seus diversos aspectos e tem fascinado á grandes cerebrações pela vastidão dos seus conhecimentos e o ecletismo das suas demonstrações.

Julio Verne, Blavatsky, Roso de Luna, Karl Marx, Allan Kardec e Bellamy, não são contemporaneos uns dos outros, mas, no entanto, os seus sonhos vêm se tornando na mais esplendida realidade!

Blavatsky, essa extraordinaria vidente, o arauto vivo que soube divulgar no Occidente a sciencia esoterica dos orientaes, tambem foi qualificada irreverentemente de louca e no entanto, tudo quanto está revelado na "Doutrina Secreta" e na "Isis sem véo" vem pouco a pouco desbravando-se á luz de olhos maravilhados, á verdade triumphante!

Blavatsky, em 1870 annunciou a electricidade, as ondas hertezianas e outras descobertas. Allan Kardec o espiritismo. Roso de Luna falou nas suas obras theosophicas do "Radio" e do "Relativismo", que parecem um sonho mas que hoje, chegam á evidencia do Occidente maravilhado.

A' luz da verdade, os investigadores tratam de perquerir e demonstrar. E isto succedeu a Blavatsky e Roso de Luna!

E foi o trabalho masculo da mulher quasi esquecida dos seus contemporaneos que realizou o milagre de transportar a Theosophia para o Occidente!

Foi ella, a deusa da chimica occulta dos orientaes e quem forneceu a chave de grande conhecimento de occultismo nas sciencias.

E tudo, quanto agora surge como idéas novas ou descobertas novas, são velhissimas. Podem ser modernas para a sciencia occidental mas, no Oriente são conhecidas milenarmente.

A CUSTICA SIDERAL — AS ONDAS ELECTRO-MAGNETICAS

A época é da acustica que em physica sempre foi olhada com supremo desdem pelas suas orgulhosas irmãs, a electricidade e a mecanica.

Roso de Luna demonstrou que [illegible] Cavendish [illegible] telescopio [illegible] espectroscopio [illegible] Saturno [illegible] e pianolas [illegible] o "Radio" [illegible]

E quem nos diria que em futuro [illegible] Marconi [illegible] Spinelli, [illegible] perto de nós, Julio de Moura, o nosso destemido e modesto patricio que teve a intuição para, de captar a luz nas ondas athmosphericas sem possuir grandes conhecimentos scientificos.

O systema de ondulações, os movimentos vibratorios dos corpos propagados largamente como meios naturaes o que serviram a Newton para a transmissão da luz, é perfeitamente applicavel ás transmissões dos sons, pelas ondas sonóras e caloricas, pelos espaços sem fim.

Essas mesmas ondulações produzem na vista a impressão luminosa, a calorica no tacto, a sonóra no ouvido. E' intermediario dellas o ether sideral — essa materia subtil que os pensadores modernos já estão demonstrando com a captação das ondas sonóra e na transmissão da palavra e do son por esse instrumento que se chama "Radio".

Como se sabe; os antigos inclusive Newton tinham escrupulos no pensar da acção á distancia, porém, mais tarde, elle proprio concluiu da sua existencia e se tornou seu grande adepto.

Independente da acção á distancia que os occultistas conhecem bem e sabem utilizar — existe uma ligação dos phenomenos physicos — que não escapa aos scientistas. O tempo é um phenomeno! O phenomeno do tempo é a Eternidade! Para alguns existe o tempo e não a Eternidade.

Ha uma relatividade entre uma e outra cousa. Espaço e tempo! Eis a Eternidade do relativismo de Einstein!

RACHEL PRADO

VENDA DE MULHERES

Ha uma aldeia servia onde ainda se vendem mulheres: Apatovol. Não ha muito tempo um cidadão apatovolano contrahiu matrimonio com a mais formosa rapariga do logar. Pou os dias depois, precisando de cento e cincoenta mil reis, vendeu a esposa por essa quantia a um compatriota!

O preço da mulher apatovolana oscilla entre cem mil reis e seis contos de reis, dependendo de sua belleza e da fortuna do comprador.

O costume de vender mulheres já existiu na Gran Bretanha. Em Derbyshire, houve um marido que não tendo dinheiro algum e estando desesperado para beber, vendeu a mulher pela importancia correspondente a uma garrafa de cerveja. Isso em 1882. Cinco annos depois, em Sheffield passou-se uma scena que é a mais curiosa que a historia registra nesse capitulo. Um homem, apaixonado por uma joven compatriota e precisando de 5 shillings para ir encontrar com ella, vendeu por essa quantia a propria esposa e foi procurar a outra... Em Birminghan, ha um seculo atraz um marido collocou um colar no colo da mulher e levou-a ao mercado. Pouco depois vendeu-a por cinco shillings.

A AUSENCIA

A ausencia é o maior dos males.

La Fontaine

A ausencia diminue as paixões mediocres e augmenta as grandes, assim como o vento apaga as velas e accende o fogo.

La Rochefoucauld

*

As curtas ausencias animam o amor, mas as longas matam-no.

Mirabeau

Se vires a tarde triste
E o céo a querer chorer,
Conta que são os meus olhos
Que choram por não te ver!

*

Nem uma palavra póde convencer a mulher, quando o beijo perde a sua realidade.

O amante que não mais se vê é esquecido.

Ovidio

SEGREDOS DE EVA

A existencia cada vez mais febril que se leva, sobretudo nas grandes cidades, ha já immensos annos é, pode-se dizer, essencialmente antagonica.

Para algumas pessoas é a necessidade de ganhar a vida; para outras, simplesmente as diversões ou as pretendidas obrigações mundanas, que, geralmente, não lhes occasionam senão muito poucas satisfações.

O dictado tão querido de nossos antepassados: "Levantar-se ás seis, deitar-se ás dez, faz o homem viver dez vezes dez," faz agora sorrir, principalmente ás gerações jovens que não comprehendem ou não querem comprehender o que havia de delicioso na existencia facil e simples de outros tempos.

A crise, da qual tantas pessoas são victimas, reduziu, sem duvida, o numero daquellas que só levam uma existencia de diversões; mas então é para muitas a inquietação das occupações que tomam a maior parte de seus dias.

Dahi resulta uma continua tensão de espirito para algumas; para outras, uma fadiga muscular; ambas nocivas ao bom funccionamento dos orgãos e ao equilibrio do systema nervoso. As toxinas envenenam o sangue, porque a eliminação não se faz normalmente.

Tambem o organismo resistiria á semelhante excesso de trabalho, porque o corpo humano é comparavel á uma machina á qual se exigiria, sem tregua nem repouso, um funccionamento precipitado, occasionando um desgaste rapido.

O mesmo cerebro pode, em taes condições, acabar por se alterar; temos exemplos demasiados numerosos no periodo confuso que atravessamos, em que os casos de loucura, os innumeros suicidios, são a miude causados por um desequilibrio do systema nervoso.

Aqui ficamos hoje gentis leitoras. Continuaremos a palestra na proxima vez, sobre a grande necessidade do somno e do repouso.

Trabalhador de Estrada

(DE ARLETTE CORRÊA NETTO)

Passa á tardinha
apressado
na calçada
com a enxada ás costas,
camisa de malha
calça remendada
chapelão de palha
botas de lama
cobrindo os pés,
o trabalhador de estrada.

A chuva cae cae
lucilmente
imprudente
no rosto do preto velho,
e elle lá vae
todo contente
sorridente
num passo largão
levando os seus mil e quinhentos
pra tres gargios sem pão,

CÃES E HOMENS

O "Normandie" é a ultima palavra em materia de navegação maritima. Nunca andou pelas aguas do oceano barco maior, de mais luxo e conforto. As travessias do "Normandie" da Europa á America do Norte constituem verdadeiros sonhos das "Mil e um anoites", porque dentro do grande transatlantico nada falta; o radio, o telephone, o theatro, a capella, as piscinas, as casas de moda, os costureiros celebres.

Uma joven brasileira, que acaba de fazer a encantadora travessia, teve para comnosco uma gentileza: mandou-nos um cardapio. Não um cardapio vulgar, de todos os dias, mas coisa decerto mais interessante e surprehendente: o cardapio dos cachorros que as madamas elegantes levam a bordo, para distração das suas poucas horas de ocio.

Porque é preciso que se saiba: os cachorros que viajam no "Normandie" devem ser cachorros differentes dos demais... Eis ahi o "menu", na lingua original:

La potée de Bouky
(Consommé, toast, pommes de terre)

La délice de Zita
(Consommé, carottes, poulet haché, nouilles.

Vegetable "lunch dogs".
(Epinards, carottes, haricots verts cuite á l'anglaise, riz nature).

La gourmandise canine.
(Agneau grillé épinards, haricots verts arrosés de jus de viande).

Mas, a coisa não fica apenas nisto. Para sobremesa, um divertimentozinho:

"Les amuse-gueule" du schnautzer" (osso de costelleta de boi, osso de porco e osso de vitella".

Apenas se deve accrescentar que cada marinheiro do faustoso palacio fluctuante ganha apenas quinhentos francos por mez. Tambem, quem o mandou ser gente e não cachorro?

PARA A DONA DE CASA

A mulher compete erguer-se da atonia em que durante seculos viveu mergulhado o seu espirito, fitar bem de frente o sol que lhe illumina o caminho e, por uma preparação longa, cuidada e solida, tornar-se capaz de exercer com dignidade e com a possivel perfeição as suas complicadas funcções.

A mulher dona do casa, mãe de familia, incumbe, sem contestação, o dever superior de velar pela segurança moral do seu lar, pelo respeito e integridade da consideração que o seu logar ali dentro lhe attribui, pela sua autoridade, da qual tem de se tornar merecedora, pela seriedade indiscutivel dos seus habitos e da sua linguagem.

Não póde consentir, sob pena da perda total das suas prerogativas, a menor offensa ao seu brio e pundonôr, a minima falta de respeito á honra e bom nome de sua casa.

As pequenas intrigas em que os espiritos frivolos e mesquinhos costumam entreter os brios, á falta de um alimento sadio, devem ser completamente afastadas pela mulher que se présa e não queira tornar a sua vida não só esteril, mas prejudicial..

CORREIO · FEMININO

Nossa Mesa

Mesa da gallinha com os pintinhos

(Para creanças de 1 a 3 annos)

(Continuação do numero anterior)

Dahi por deante afina-se até ao rabo. Riscado um lado faz-se outro exactamente egual para armar-se a gallinha.

Depois das duas partes riscadas recorta-se e cose-se em toda a volta um arame consistente.

Estas duas partes serão então cosidas em cima, até ao rabo. Na parte de baixo cose-se sómente do bico até onde termina o pescoço, sendo que o resto fica aberto, e o arame ajudará a armar a gallinha que fica redonda.

Ficando prompto o esqueleto, com algodão em pasta forra-se toda a gallinha ajeitando-se a cabeça, o bico, o corpo todo até ao rabo. Para este algodão ficar seguro passa-se uma tira de papel. Esta tira fica com uma ponta na parte aberta da gallinha, isto é, na parte de baixo.

Depois da gallinha toda forrada, cortam-se tiras de papel crepon branco com 5 centimetros de largura. Estas tiras são todas recortadas de um lado com bicos arredondados e as pontas destes bicos todas picadas com thesoura.

As tiras são colladas sobre o algodão a partir do bico para traz formando as pennas da gallinha até terminar o rabo.

Para o rabo corta-se o papel crepon atravessado com feitio de pennas, sendo que as maiores têm 15 centimetros de comprimento e a largura de 4 centimetros, afinando-se para a ponta e para a parte de baixo. Outras serão feitas com varios tamanhos para formar o rabo.

No centro de cada penna colla-se um arame fino e do lado em que foi collocado o arame colla-se outra penna egual á primeira.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno-fogão

PRESUNTO

Receita para qualquer dona de casa fabricar presuntos para seu gasto.

SALGA DOS PRESUNTOS

Os processos que vou dar adeante se applicam á salga de qualquer carne de porco.

Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho. Com um garfo de ferro pica-se toda a superficie da peça para que a salmoura possa penetrar em todos os tecidos. Misturam-se 3 kilos de sal moido, 25 grammas de pimenta do reino pulverizada e 60 grammas de salitre que se friccionam demoradamente sobre todas as faces do presunto.

Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada, cobrindo-o com o resto do sal.

[illegible]

CENOURAS

½ kilo de cenouras, manteiga ou gordura, 1 colher de farinha, 1 cebola, sal e salsa. [illegible]

OMELETTE DE QUEIJO

Tres colheres de queijo parmezão ralado, 6 ovos, sal e pimenta do reino. [illegible]

MASSA PARA SONHOS

Levam ao fogo uma garrafa de leite e 100 grammas de manteiga; [illegible]

ECLAIRS

[illegible]

CREME PARA ECLAIRS

[illegible]

GLACE DE CHOCOLATE

Levam-se a banho maria 125 grammas de chocolate partido em pedaços pequenos. [illegible]

MANEIRA DE FAZER OS SONHOS

Deita-se numa cassarola uma porção de banha de porco e leva-se ao fogo. [illegible]

CANUDOS

Faz-se massa como para pasteis, com 250 grammas de farinha de trigo, duas gemmas e uma colher de manteiga. [illegible]

PUDIM VIENNENSE

[illegible]

BISCOITOS DE POLVILHO

250 grammas de polvilho, 4 colheres de assucar, 1 colher de manteiga, 2 gemmas e 2 colheres de agua. [illegible]

BOLO SIMPLES DE MILHO

Numa tigella, 1 prato fundo de fubá, 2 colheres de banha, 1 colherzinha de sal, 2 colheres de assucar. [illegible]

BISCOITOS PALITOS COM CREME

[illegible]

fogo para cozinhar e engrossar, sem parar de mexer.

Depois de retirado do fogo, ajuntamos a esse creme uma colher, das de café, de essencia de baunilha, batendo um pouco para misturar-a bem. Prompto o creme, é elle derramado sobre os biscoitos palitos, devendo ser servido frio.

CORRESPONDENCIA

Abigail — (Sabará-Minas) — Seu pedido foi attendido.

L'or (Santos — S. Paulo) — As datas em que sairam a collaboração que deseja foram: 31 de março e 7 e 14 de abril do corrente anno.

Janyra (Rio) — Cara leitora — Senti não lhe poder attender no dia pedido. Recebi sua carta muito depois da data marcada. Entretanto como a receita pedida talvez ainda lhe seja util, apressei-me em publical-a e tambem porque outras leitoras principalmente as que moram no interior, deixam de fazer o que a leitora pretende por falta destes esclarecimentos.

Isilahir (Campos — E. do Rio) — O que me pede só posso lhe explicar nas collaborações saidas no Supplemento do "Correio". Escreva-me, dizendo quaes as flôres que prefere.

Nola — Sabe em que dia recebi sua carta? — 8 do corrente, motivo pelo qual não attendi seu pedido.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

FEMINIDADES

Thecho de uma carta de Paris

"Coudurier propõe tres typos que respondem cada um a um proposito e necessidade differentes; o velludo *grenazzy*, algo rigido, é um velludo messalina; o velludo *Brié*, ligeiramente mais pesado do que o precedente pouco recoberto de um finissimo vapor tão tenue como a penugem que cobre algumas frutas; o velludo *Sans Peur*, que é pesado, existe em mate e brilhante.

Que casa de chatillon honly Roussel, o velludo *Intac*, tambem sem rugas, é em extremo brilhante, delicado e flexivel.

Sobre grande numero de velludos, finas "bouclettes" substituem a penugem. Tambem estes tem a qualidade de não poderem enrugar, até o ponto de poder repetir sobre elles, sem marcal-os a experiencia de Coudurier quando apresentou pela primeira vez seu velludo *Bagheera*: isto é, que torceu e amarrotou um trapo deste velludo, sem que, ao desamarral-o, ficasse a menor sombra da experiencia.

O velludo *Malte-la*, que produz a impressão de um pregueado vertical, e é a ultima representação do velludo Bagheera, é apenas algo mais brilhante do que aquelle, por ser feito com *Rayonne*, ou seja seda artificial. O velludo *Perse*, de Obré, ostenta *bouclettes* tão grossas como as do tecido esponja e se parece muito com um tecido de lã.

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex., desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sae sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas. Nadelmann. tel. 22-4188. (N 13465)

Nem todas as mulheres honradas são boas; nem todas as perdidas são más.

*

Quem te pede que sejas sincero? Mente! A mentira é a polidez do amor.

A. France

O FESTIM DE AMMIUNUS

— CONTO DE —

A. LITCHEMBERGER

Em meio dos homens livres, dos colonos e dos escravos, nesse dia eguaes e reunidos entre as paredes humidas da pequena capella campestre, o padre escolhido pelo bispo acabava de celebrar o serviço divino, que, segundo as prescripções do concilio de Nicéa, deve ter logar no primeiro domingo que segue á lua cheia depois do equinoxio da primavera, em memoria da morte de Nosso Senhor. Quando terminaram os canticos e a lithurgia, e tendo offerecido o sacrificio da communhão deante do altar erguido sobre o tumulo de Santo Estevão no fundo do santuario, o velho ergueu as mãos para a abobada, e, entre os suspiros dos homens e o pranto das mulheres, dirigiu uma grande prece a Deus todo-poderoso. Disse as agonias da Gallia, a invasão ameaçadora dos barbaros nas fronteiras, a desordem que dilacerava as cidades, as lutas e as competições furiosas que faziam do grande imperio, homens allucinados odiando-se entre si, presa devotada do inimigo, e pediu ao Senhor que afastasse o perigo e que abrandasse o coração dos peccadores afim de que se lembrassem que eram irmãos.

A multidão deixava a egreja.

Naquelle dia de Paschoa, depois das palavras de paz, os espiritos serenaram ao menos por alguns momentos.

Acompanhado de sua mulher Serena e seguido de seus dois filhos Monmulos e Gisa, Ammianus, homem livre, ia pela estrada poeirenta. Era um homem piedoso, de coração recto: em mente repetia as palavras do padre.

Chegou assim á porta de sua casa que era uma das mais bonitas da aldeia.

Ao entrar sentiu Ammianus um cheiro agradavel, e com o olhar satisfeito percorreu a sala onde os creados ultimavam os preparativos do banquete em torno a uma vasta mesa coberta das mais appetitosas iguarias. A um dos servos ordenou elle que lhe trouxesse um cesto de ovos cosidos. O homem collocou sobre o batente um enorme açafate cheio de ovos coloridos e Ammianus, Serena e os dois pequenos tomaram cada um, um ovo nas mãos, esperando os passantes. E quando algum approximava-se, um dos quatro avançava docemente e com um sorriso offerecia a metade do ovo. Sabia-se o que queria dizer aquella linguagem: os que recebiam a metade do ovo, acceitavam tomar parte no banquete de Ammianus.

Outrora esse costume fôra praticado por muitos ricos em memoria do dia em que o Senhor e os apostolos haviam comido juntos. Mas hoje Ammianus era um dos raros que mantinham a tradição e isto era conhecido em toda a aldeia e redondezas. Não tardaram pois os visitantes; pobres e ricos apresentavam-se e os ovos iam sendo distribuidos.

De subito, teve Ammianus uma exclamação de prazer vendo que do lado direito e do lado esquerdo da estrada, dois viajores se approximavam.

O da esquerda era um bonito velho de longas barbas brancas. O outro, mais joven, parecia um mendigo. Como iam passar, Ammianus sorrindo, fel-os parar:

— Deveis ter fome, viajores. Neste dia de Paschoa, acceitae este ovo e a minha hospitalidade.

E como ambos parecessem hesitar, Ammianus surpreso, insistiu:

— Amigos, estaes fatigados. Porque não quereis celebrar comnosco a grande festa da Paschoa?

O mais moço então respondeu numa voz cansada:

— Estrangeiro, eu tambem honro o dia da Paschoa, em meio de meus irmãos celebro o anniversario bemdito em cuja data, outrora, meus antepassados deixaram o Egypto.

Vês que não me posso sentar á tua mesa: sou Simão, o Judeu.

E o outro estrangeiro falou num tom duro:

— Neste dia que chamas Paschoa, celebrava-se outrora nas nossas florestas a festa do sol. Sou Ductunid, o sacerdote do culto que se extinguiu. Deixa-me seguir o meu caminho.

Viu Ammianus que os pés do judeu estavam sangrando, e que o velho succumbia de fadiga.

Como poderia elle gozar do seu festim, se aquelles dois homens iam seguir famintos, pela longa estrada? E seguindo uma inspiração disse:

— Amigos, o Christo que eu honro, o Jehovah de Simão e teu brilhante deus, ó velho, quizeram que este dia fosse celebrado pelos homens fraternalmente unidos. Vinde sentar-vos á minha mesa e communguemos, senão no mesmo Deus, ao menos partilhando os mesmos alimentos.

Entraram os tres na sala e um dos convivas que ouvira a conversa, gritou:

— Queres que celebremos a Paschoa entre Caiphas e Pilatos, e pretendes blasphemar o Senhor profanando este dia?

Levantou-se assim dizendo, seguido por todos os outros.

Ammianus seguiu-os com olhar cheio de pranto. Depois voltando-se, pediu ao judeu e ao pagão:

— Sentae-vos, irmãos.

E sentaram-se os tres, no salão immenso, em frente á mesa preparada para cincoenta convivas.

E triste, notava Ammianus que até Serena e as creanças pareciam amedrontados com a presença dos estrangeiros e que os servos serviam de má vontade.

Elle porém estava intimamente satisfeito.

No emtanto os convivas se haviam espalhado pela aldeia e com elles a noticia da estranha acção de Ammianus. E de repente, um bando de homens armados de pedras e de cacetes atirou-se sobre a casa afim de punir o sacrilegio. No momento porém em que iam transpor o limiar, seus joelhos dobraram-se, as pedras e os cacetes cairam-lhes das mãos.

Apoiado sobre uma espada reluzente, um cherubim de azas brancas estava de pé no limiar da morada onde segundo o espirito do Christo celebrava-se a Paschoa.

Ainda que a existencia de Deus e a immortalidade da alma fossem meros sonhos, esses meros sonhos seriam a mais bella de todas as machinações do espirito humano.

Robespierre

Dominando a cidade maravilhosa — No pico da Tijuca, a 1018 metros de altura, sr. Daniel Mynssen Cordeiro e exma. familia

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O SARAMPO

(*continuação*)

A infecção dá-se quasi que exclusivamente de pessoa para pessoa, por projecção de particulas de catarrho, ao tossir, e que se vão depositar sobre os labios e narinas.

A transmissão só excepcionalmente se faz por intermedio de roupas, objectos etc.

O medico que sair de casa de um saramposo poderá visitar outras creanças sem perigo de tornar-se portador da enfermidade; isto se torna comprehensivel se nos lembrarmos de que o microbio do sarampo tem pouca vitalidade e morre immediatamente fóra do organismo do doente.

A grande predisposição para o mesmo foi verificada em Samôa, no anno de 1893, época da primeira contaminação da ilha, até então virgem da doença, em que quasi a totalidade da população (90%), foi atacada, perecendo 4.000 pessoas, entre os quaes grande numero de adultos.

O maior numero de casos verificados no inverno, devido a irritação das vias respiratorias, o que prova egualmente que é esta a porta de entrada da infecção (nariz e boca). A mortalidade é de 5 a 7%, isto é, dentre 100 pequeninos affectados perecem de 5 a 7.

Nos lactantes, o sarampo tem em grande numero de casos uma marcha benigna a toda prova: a febre e o catarrho são reduzidos e o exanthema (manchas) apenas perceptivel; as manchas do Koplik faltam geralmente.

A marcha da temperatura, no decurso da doença, é bem typica; a ascenção inicial succede a queda da mesma, na vespera do apparecimento do exanthema; durante este ultimo ella attinge a altura maxima 39° e 40° e nada dahi cae para o normal, com o desapparecimento das manifestações da pelle. Uma febre que persiste ainda 3 a 4 dias, indica sempre uma complicação. A mais frequente e perigosa é, sem duvida, a broncho-pneumonia, a que succumbe grande numero de creanças. No inicio desta complicação mostra-se sempre uma elevação da febre; a respiração é accelerada e a tosse abundante.

Convulsões, delirio e somnolencia, no auge da febre, são manifestações não muito raras. Deve-se, sempre que apparecer um caso numa familia, isolal-o, sobre tudo se houver creanças novas e fracas. Para os pequeninos sadios de 4 a 5 annos a infecção não apresenta perigo algum; pelo contrario é preferivel a contaminação nesta edade, do que mais tarde. Em época de epidemia é, contudo, aconselhavel impedir os meninos de ir ás escolas e evitar o contacto dos lactantes com outras creanças, sobretudo se estiverem encatarrhadas.

Ha, actualmente um methodo para evitar as infecções nas creanças expostas a doença e que consiste em injectar nestas ultimas cerca de 5 centimetros cubicos de soro de sangue de outras que estão em convalescencia, isto é, 8 a 10 dias após o desapparecimento da febre.

Quanto ao tratamento, o paciente deve ser conservado em um aposento pouco illuminado, devido a irritação dos olhos (a luz é mal tolerada). Alimentação leve, sobretudo, liquida (leite, biscoitos, chá, mingaus, sopinhas). Os chás quentes, banhos mornos e o suadouro são uteis nos casos em que o exanthema (manchas) tarda a apparecer ou vem muito lentamente.

Caso a temperatura seja de 39½, 40° e acima, deve-se administrar meia até uma pastilha de salofeno, conforme a edade.

A limpeza dos olhos, com agua boricada e os bochechos com solução diluida de agua oxygenada, tornam-se necessarios. É indicado offerecer-se frequentemente agua a creança por causa da febre. Os envoltorios sinapisados dão resultados positivos nas complicações bronchopneumonaes.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 21 kilos para 7 annos é pouco. Evacuações frequentes acompanhadas de puchos catarrho e sangue são apenas dysenteria. Convém abolir frutas, verduras e fazer injecções de emetina. Internamente é aconselhavel o carvão medicinal.

— A creança de 1 mezes póde tomar 25 grs. de caldo de laranja por dia. No "Guia das Mães," encontram-se o regime de alimentos para as differentes edades e os cuidados geraes de que se deve cercar a creança.

— O peso de 10 kilos para 11 mezes é bom. Caldo de laranjas 100 a 200 grs. por dia com assucar. As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol.

— Nos casos de diarrhéa convém suspender o caldo de laranjas e dar apenas agua de arroz grossa com pouco leite. Agua mineral ou chá devem ser dados abundantemente.

— O peso de 11.000 grs. para 9 mezes e dias é bom. Não havendo outros signaes e a petiz estando perfeitamente bem disposta não importa que faça um pequeno esforço ao urinar; pode-se entretanto, fazer o exame das fezes para pesquiza de pus.

— O tratamento da coqueluche consiste em conservar a creança todo o dia ao ar livre distrahida (passeios) e durante a noite dar calmantes da tosse (Codylose). As vaccinas são aconselhaveis.

— Havendo vermes pequeninos (oxyurus) convém dar um vermifugo; e depois um preparado de ferro na dose conveniente nenhum apresenta perigo. A verminose não causa prisão de ventre. Esta desapparece dando a creança de 2½ annos, frutas com o bagaço, verduras fibrosas (vagens, ervilhas) e doces.

Nota — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — Rio.

A vida me fez conhecer, entre outras coisas, que viver é morrer. A morte me ensina, entre outras coisas, que morrer é viver.

Diaz

O MAR

De momento a momento, o mar esmurra, [fumando,
bruto esbofeteia, rebate, esbraveja, es-[barronda
sobre os muros que estão feitos no seu [refundo,
e atrevido intromette, estruge, atrôa, [estrondo!

Vae e vem, vibrando em vão; volve ao [ponto atrejado,
e ruidado redobra o irrefreiavel rondo.
— Quem que fez isto aqui? Pergunta [elle, zangado,
e zune, e zurra, e zôa, e sopra, e surde, [e sonda!

Gigante impetuoso, intrepido, arrogante, [intepido,
que de rosto fechado ameaça o mundo [inteiro
praguejando e cuspindo os portos das ci-[dades!

Mar que amedronta a terra em rijos [temporaes!
O odio humano tambem cauteleando os [mortaes,
explode, ruge, atrôa, em negras tempes-[tades!...

FÉLIS AIRES

Presença de espirito

CREANÇA PRECOCE

Chateauneuf Rondon, politico e general francez tinha nove annos quando foi apresentando a um bispo.

— Meu amiguinho — disse-lhe o religioso — se me disseres onde está Deus, dou-te uma laranja.

— Monsenhor — respondeu-lhe a creança, — diga-me onde elle não está, e eu lhe darei duas!

COLBERT E LUIZ XIV

Luiz XIV teve como ministro um homem muito modesto: Colbert, que sempre andava a pé e carregava, elle proprio, a sua pasta de papeis, sem precisar de criados nem de vassalos.

Vendo-o chegar um dia, a pé, Luiz XIV não se conteve:

— O senhor, ministro de Luiz XIV, confundido com a multidão e andando a pé?

— Senhor — respondeu Colbert — o valor de um magistrado não está nos pés, mas sim na cabeça.

RESPOSTA AGGRESSIVA

Como se sabe, Talleyrand era coxo, e isso causava-lhe uma profunda humilhação. Um dia, uma senhora, que era vesga, quiz brincar com elle e perguntou-lhe:

— Principe, como vão as pernas?

Não gostando da brincadeira, Talleyrand disse:

— Como a senhora vê!

ADULAÇÃO

Cecile Sorel está rodeada de admiradores em seu salão de Paris. Um destes falava-lhe com adjectivos e burilava phrases. Ella, porém, mantinha-se indifferente. A' vista disso, um dos presentes murmurou ao ouvido do admirador sem sorte:

— Meu caro amigo pense bem que não ha nada mais triste, do que um adulador, quando não sabe adular bastante...

A POLITICA E A INTELLIGENCIA

Ha pouco tempo, lia Bernard Shaw o titulo de um inquerito realisado nos Estados Unidos, que fazia a seguinte pergunta: "A intelligencia é uma desvantagem para o homem politico?"

— A pergunta está mal feita — murmurou o autor de "Pignalion". — Deveriam redigil-a assim: "Seria a intelligencia uma desvantagem para um homem politico?"

A PINTORA E A RIFA

Certa pintora parisiense, na vespera de inaugurar a sua exposição de quadros, convidou os criticos de arte que mais estimava para tomar um calice de licor em seu atelier. Ao lado dos calices, havia biscoitos. Os cartões de convite eram todos numerados e concorriam á rifa de um quadro da exposição.

Como se vê, a artista desejava que todos os criticos que participando da rifa, estivessem moralmente compromettidos com ella. Por isso mesmo, alguns não compareceram ao licor, tendo um delles feito a seguinte reflexão:

— Que se elogiem os quadros de uma artista, vá lá! Mas correr o risco de ficar com um delles, é demais!

O MAIOR

Certo dia, procurava Napoleão, um livro, na bibliotheca de Malmaison. Desejava consultal-o para preparar uma ordem. Por fim, encontrou-o na ultima prateleira da estante. Como, porém, a prateleira fosse um pouco alta, não pôde apanhal-o.

O marechal Mončay, um dos homens mais corpulentos do exercito francez, na época, adiantou-se e, muito respeitosamente, disse:

— Se me permitte, magestade, eu apanharei o livro. Sou um pouco maior do que vossa magestade.

— Diga mais alto! — corrigiu Napoleão.

O PUBLICO E O THEATRO

Na vespera de se inaugurar a temporada theatral de Paris, o sr. Pierre Veber, conversando com Antoine, pronunciou esta sentença significativa:

— Não devemos ter medo de enfastir o publico. Quando o publico se esfastia, pensa que pensa...

A ARTE DE MENTIR

Certa occasião, em Genebra, o sr. Barnés conversava com Luiz Barthou sobre a entrada da Russia para a Liga das Nações. Interveiu na conversa o representante de um pequeno paiz, cuja situação geographiva explicava o interesse apaixonado que demonstrava na incorporação da Russia á instituição de Genebra.

— Desgraçadamente — disse o diplomata — não fizeram nenhuma promessa formal.

Barthou mostrou-se optimista:

— Tacitamente, prometteram — respondeu.

— Ora! — acudiu o seu interlocutor. — A arte de deixar crer é tambem a verdadeira arte de mentir.

MODAS...

As mulheres de hoje, positivamente implicaram com as sobrancelhas. A moda reduziu-as a um quasi nada: um fio delgado, que alteia os olhos e o olhar, tirando-lhes muitas vezes a belleza espontanea e natural que teem.

Isso hoje. Antigamente as mulheres pensavam de modo exactamente opposto. As mulheres gregas e romanas consideravam um signal de distincção possuir sobrancelhas espessas e unidas em uma só linha sobre os olhos. Petronio, que foi, no seu tempo arbitrio de elegancia, concordava com ellas e Anacreonte escreveu uma ode a uma dama que fazia a apologia dessa moda.

Ovidio declara que as damas romanas preparavam as sobrancelhas de modo a cobrir o espaço que as separa. Algumas chegaram mesmo a pintar esse espaço para que a linha fosse sem solução de continuidade.

Hoje pensa-se de fórma muito differente. E como a esthetica é uma questão que varia com a moda e a moda é uma questão de educação dos olhos, tanto estão certas as mulheres de hoje, como estavam as do passado. Se as sobrancelhas grossas voltarem, todos nós nos habituaremos outra vez a ellas e haveremos de achal-as a coisa mais linda deste mundo...

FITAS E RENDAS

Pelo titulo desta nota, poder-se-á pensar que se trata dessas inseparaveis "grandes coisas" da indumentaria feminina. Entretanto, não é bem isso. Fitas aqui são films de cinema e rendas são o lucro que taes fitas produziram.

Até agora, a julgar pelas estatisticas, a fita que mais produziu foi "The singing fool", que foi o primeiro film falado. Começou a render em 19 de setembro de 1928. A 31 de dezembro do anno passado havia produzido um milhão de libras esterlinas! Calculada esta ao preço actual de 82$000, temos que o film rendeu, até á data acima, 82 mil contos!

Seguem-na, na ordem, "Os quatro cavalleiros de Apocalypse," que está correndo o mundo, já tendo rendido 900.000 libras esterlinas. Mesmo depois de morto Rodolpho Valentino continua a ser uma attracção ao cinema! Novecentas mil libras correspondem a setenta e tres mil e oitocentos contos!

Em terceiro logar "Ben Hur" produziu já sessenta e cinco mil e seiscentos contos, isto é, 800.000 libras. O "Nascimento de uma nação," fita produzida em 1915, rendeu já 59.450 contos. A "Cavalgada," feita em 1933, já deu á fabrica perto de 65 mil contos. E está no começo da carreira, podendo-se, assim, dizer, que é a fita mais rendosa até agora produzida.

Das receitas dos films são feitas as seguintes distribuições:

Rodagem, 27,4%, propaganda, 8,2%; impostos, 15,4%; distribuição, 4,5%; ao director e ao pessoal, 2,4%; scenarios, 1,8%; acquisição de materiaes, 1,4%. Pelo assumpto e pela legenda, 2,[illegible]; e administração, 4,2%. O resto é lucro.

ARTE, INTERESSE E PATRIOTISMO

Os jornaes de Paris annunciavam, ha pouco tempo, a morte de melle. Dihau, velha solteirona, conhecidissima em Montmartre. Essa morte, entretanto, teve uma repercusão especial, porque a veneranda senhorita era a figura central da historia que se segue:

Melle. Dihau fôra irmã de um popular compositor de canções francezas, Desiré Dihau, canções amaveis, humoristicas e sentimentaes, das quaes, a mais conhecida é "Quando os lilazes florescem" que vive nos labios das "midinettes".

O episodio que chamou attenção para o nome de melle. Dihau passou-se ha alguns annos atrás. O famoso pintor francez, Degas, tinha sido grande amigo da familia Dihau. Como tal, dera-lhe duas télas pintadas quando ainda não era celebre. Sabendo da morte do compositor de canções, um commerciante de quadros procurou Melle. Dihau e, depois de ver as duas télas, offereceu-lhe por ellas quatrocentos mil francos.

A velha senhorita pediu uns dias para responder, e foi logo ao Conservatorio do Museu do Louvre, a quem contou o que se passava.

— Offereceu-me quatrocentos mil francos pelos meus dois Degas, mas é muito possivel que sejam levados para o estrangeiro. E isso eu não quero. Que me aconselha?

Depois de ouvil-a, o Conservatorio do Museu do Louvre teve uma communicação pelo telephone. Quando terminou, offereceu-lhe, em nome do governo, a importancia de duzentos mil francos, que Melle. Dihau acceitou immediatamente. O governo francez, porém, soube corresponder ao gesto de melle. Dihau, permittindo, em signal de gratidão, que ella conservasse comsigo os quadros, emquanto vivesse!

E ahi está por que a morte da solteirona interessou a França toda. Só agora vae esta tomar posse das duas reliquias compradas ha varios annos!

Nesse episodio, não se sabe o que mais admirar: se o gesto de patriotismo da velha senhorita Dihau, abrindo mão de duzentos mil francos, para não privar a França de duas reliquias artisticas francezas, ou se a prova de interesse do poder publico francez pela arte, tão despresada por outros governos de outros paizes...

MARK TWAIN BRINCALHÃO

Mark Twain entrou em uma livraria e pediu um livro de sua autoria.

— Quatro dollares — disse-lhe o caixeiro.

— Está bem, mas como jornalista não tenho algum desconto?

— Sim senhor!

— E sendo autor, tenho outra differença?

— Certamente!

— Além disso, sou accionista desta livraria. Vale por novo desconto?

— Naturalmente!

— Devo dizer-lhe que sou Mark Twain. Isso me dá alguma vantagem?

— Sem duvida!

— Então quanto lhe devo por este livro?

— Nada, senhor, nós é que lhe devemos oitenta centavos!

Leituras de Domingo

BUDHA E O BUDHISMO

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

II

ÇAKIA — Muni. Deixando o palacio, Gautama viaja o dia inteiro no seu carro, guiado pelo seu fiel cocheiro, até que chega á tarde nos limites de seu reino.

Ahi troca as suas ricas vestes principaes pela de um pobre monge, e ordena a Jchannes que regresse ao palacio com os preciosos despojos da sua vida passada, emquanto que elle ia iniciar a sua peregrinação em busca dessa cousa chamada felicidade. Daqui por deante elle torna-se conhecido como Çakia-Muni, isto é, o solitario da familia Çakia, a que pertencia.

Diz uma lenda que, na hora da separação, o seu cavallo morreu de dôr; cremos, porém, que isto de morrer de paixão não é proprio de cavallo: E' mais natural pensar que o victimasse o cansaço de uma viagem demasiado longa a que o obrigasse um principe ancioso por se livrar de seu reino e fugir das glorias e seducções mundanas.

A noticia de tal renuncia havia de causar sem duvida extraordinaria sensação em todo o reino e nos paizes visinhos, propagando-se rapidamente por toda a parte.

Nas suas viagens vae ter á Capital de Magadha, onde o rei Bimbisara lhe offerece a metade do reino. Sem duvida não acceitaria do presente a metade de um reino quem voluntariamente renunciara já um reino inteiro.

A primeira parte da sua nova vida elle a passou em estudos nas escolas de varios dos mais famosos professores daquelle tempo, porque o estudo da philosophia é o caminho da perfeição segundo o Brahamanismo.

Muito pouco tempo, porém, permanecia junto de cada mestre porque reconhecia logo a deficiencia dos seus ensinos. Çakia-Muni sabia mais do que todos elles.

Isto, porém, só nos faz comprehender que as suas doutrinas não eram tão originaes, como se pensa: elle as recebeu de outros que existiram antes.

Ha até quem pense que elle fôra discipulo do famoso Mahavira, que existia naquelle tempo, e que tambem abandonara reino e palacio para se fazer asceta fundando uma religião muito semelhante ao Budhismo nas suas doutrinas e que até hoje existe.

Tanto mais isto parece verdade quando se considera que Çakia-Muni, reconhecendo a inutilidade da philosophia em libertar a alma humana dos seus soffrimentos, resolveu abraçar a vida ascetica: "Fatigado dos falsos doutores e de seus ensinos insufficientes, o principe ermitão retirou-se de Magadha para uma deserta região junto do monte Gaya, onde durante seis annos entregou-se, com cinco fiéis discipulos, ás mais penosas mortificações".

Dizem que levou tão longe o seu ascetismo, a ponto de alimentar-se com um simples grão de arroz por dia. Aconteceu que certa vez, foi a tal extremo a sua fraqueza que chegou a desmaiar e só recuperou os sentidos com um caldo substancioso que lhe trouxera da aldeia uma joven de nome Soudjata.

Reconheceu finalmente que tambem o ascetismo era falso, por sua insufficiencia em libertar a alma dos seus soffrimentos. Não era este o caminho da salvação.

Recobrou o bom senso, reconheceu que *virtus est in medio*, e, por isso, sem voltar a satisfazer os appetites do estomago com finas iguarias, passou a alimentar-se com as refeições sadias que lhe trazia a formosa Soudjata.

Tal mudança de vida escandalizara aos seus companheiros que o abandonaram depois de tel-o seguido durante seis annos.

Abandonado dos seus amigos, emprehendeu sózinho um novo caminho: o da meditação.

Assentou-se debaixo de uma arvore *nyagrodha* ou figueira indiana, disposto a não mais sahir dali, fizesse sol ou cahisse chuva, até que encontrasse a luz interna: *bodhi*.

Ahi vae-se desenrolar o grande drama da sua vida. Como Christo tambem elle teve a grande luta contra o poder das trevas, antes de começar o seu ministerio. Mara, isto é, Satanaz procurou por todos os meios desvial-o do grande proposito.

Mandou contra elle um sol ardentissimo, mas Çakia-Muni permaneceu immovel, as pernas cruzadas, e em attitude contemplativa.

Mandou depois a chuva, desencadeou a tempestade, raios e trovões, e nada teve poder de distrahil-o.

Mara vae lançar mão de seu ultimo recurso.

Intelligente e sagaz, elle sabe que a mulher formosa tem mais poder que raios e trovões, que todos os elementos da natureza reunidos. Enviou, por isso, as suas tres encantadoras filhas a seduzir Çakia-Muni. Mas este permaneceu impassivel, com o olhar perdido a contemplar, atravéz da ponta do nariz o espaço infinito, em busca da luz.

Não se sabe quanto tempo ali permaneceu debaixo da arvore: uns dizem que sete dias, outros, que sete annos. Mas afinal a sua perseverança foi recompensada com um extraordinario poder de concentração, e este, com a illuminação interior: o bodhi. Dahi o novo nome pelo qual se tornou conhecido: Budha.

Budha significa sabio, illuminado. Arredando com a mão essa fantastica folhagem de lendas que envolvem esta parte da sua vida, uma verdade se nos depara incontestavel e preciosa: *o poder da concentração como o segredo de todas as grandes vidas, todas as grandes realizações.*

Nos campos de batalha como na vida individual, quem sabe concentrar-se sabe vencer.

Budha levantou-se para começar a annunciar ao mundo soffredor a sua nova doutrina fundada toda ella em quatro verdades fundamentaes que constituem a sua.

Doutrina: "1º toda a existencia está sujeita á dôr; 2º a causa da dôr é o impellir a pessôa em desejos e paixões insaciaveis; 3º o modo de supprimir a dôr é aniquilar taes desejos; 4º o caminho que conduz a suppressão dos desejos.

Esta ultima verdade, o caminho, subdivide-se em oito ramos, que são:

1º — crêr rectamente;
2º — sentir rectamente;
3º — falar rectamente;
4º — agir rectamente;
5º — viver rectamente;
6º — trabalhar rectamente;
7º — pensar rectamente;
8º — meditar rectamente;

Saint Hilaire offere-nos melhor explicação do significado destes oito ramos da quarta verdade dizendo:

"A verdade ou o methodo da salvação tem oito partes, que são condições que o homem deve cumprir para assegurar a sua eterna libertação.

"A primeira, segundo a linguagem budica, é a recta visão, isto é, a fé, a orthodoxia; a segunda é o recto julgamento, que dissipa todas as incertezas e duvidas; a terceira é a linguagem recta, isto é, a perfeita veracidade, o horror a mentira de que se deve apartar sempre sob qualquer forma que ella se apresente; a quarta condição da salvação, é a de se propor em tudo o que se fizer um fim puro e recto, que regule a conducta e a torne honesta, a quinta é a de não procurar a subsistencia senão a uma profissão distincta e não ligada ao peccado, em outros termos, a profissão religiosa; a sexta é a firme applicação do espirito a todos os preceitos da lei; a setima é a memoria perfeita das suas acções passadas, que não deixa livre de toda a obscuridade e de todo erro a recordação das acções passadas; a ultima, é a meditação ou concentração, que conduz a intelligencia a uma quietação proxima do Nirvana".

(Barthelemy Saint Hilaire. Boudha. pag. 32).

Sobre o que seja realmente o Nirvana, é hoje assumpto muito discutido. Segundo se pensou por muito tempo, Nirvana, queria dizer aniquilamento completo da personalidade, pois que mesmo no seu tempo já o vocabulo existia como significando a absorpção no ser Supremo. Demais disso, o proprio significado etymologico da palavra quer dizer "apagado", "extincto"; entretanto ,outros estudos mostram que elle foi empregado tambem em outros sentidos como sendo:

"La anulacion de la passion, la anulacion del pecado, la anulacion del deslumbramento" com se lê em Pischel.

Propagação. Marnada a doutrina passou Budha a viajar por varias localidades da India annunciando-a ás multidões, e operando, segundo consta das narrativas, varios milagres.

Procurou aquelles cinco que o haviam abandonado para continuar a vida ascetica, e os converteu ao fim de cinco dias de discussão.

Depois procurou tambem as escolas que havia frequentado e converteu, com a sua pregação, milhares de alumnos que deixaram a os seus professores, os quaes por ultimo tambem acceitaram a nova doutrina.

Bimbisara, o rei que tão amigo se mostrara, tornou-se agora seu discipulo.

Suddhodana, seu pae, rei de Kapilavastou, acceitou a doutrina de Budha e quasi todos da familia.

O proprio Rohula, aquella innocente criancinha que viéra ao mundo no mesmo dia que o pae a abandonava, foi tambem um dos fiéis discipulos da nova religião. Dentro de pouco tempo milhares de pessoas seguiam o budhismo.

Durante quarenta e cinco annos Budha viveu em continua peregrinação, cercado de numerosos discipulos, pregando a sua doutrina, até que aos oitenta annos de edade morreu victima de uma indigestão causada por uma carne de porco que lhe servira um dos seus amigos e seguidores.

Dizem que ao chegar o seu ultimo momento perguntou aos discipulos que o rodeavam se havia alguma pergunta, que desejassem fazer-lhe sobre algum ponto de doutrina, e como ninguem respondesse disse-lhes a ultima palavra:

"Sabei, irmãos, que a dissolução é inherente a tudo o que é composto! Operae com diligencia a vossa propria salvação!"

Budhismo e Christianismo. Porque Budha não acreditava na existencia de um Deus pessoal, dahi vem que o Budhismo é uma religião sem Deus, ou melhor um systema de moral negativista que por meio de restricções leva o individuo á conquista de si mesmo, ao *self-control* e a perfeição pelo proprio esforço; mas Christo, ao envez, partindo da existencia de Deus, ao mesmo tempo que prega a renuncia, a purificação, ensina o homem a buscar num Deus de amor o auxilio para as suas necessidades, para sua perfeição e salvação.

Condemnando o desejo, aniquilando as aspirações, Budha aparta o homem da vida; Christo dizendo: "Eu vim para que tenhaes a vida em abundancia" estimula a vida individual da mais amplas realizações.

Budhismo é uma religião pessimista e negativa; Christianismo é uma religião optimista e progressiva. Dahi a razão porque o Christianismo conta hoje 550 milhões de adeptos, emquanto o budhismo apenas 137 milhões.

Convem notar todavia que ha certos pontos de semelhança entre uma e outra religião, bem como entre os seus fundadores.

Como Christo, Budha pregou a renuncia, a rectidão, a humildade e o amor ao proximo.

Até nos methodos de propaganda esta semelhança se faz sentir: como Christo, Budha era um grande pregador, proferiu varias vezes o seu grande sermão, e usava tambem de parabolas das quaes muitas tinham os mesmos assumptos que as de Jesus; como a do Filho prodigo, do semeador, do grão de Mustarda, etc.

Talvez, no fim de tudo, a maior differença esteja nisto, em que um viveu oitenta annos e morreu de indigestão, e outro viveu trinta e tres apenas e morreu numa cruz entre dois malfeitores.

Se estás satisfeito não procures mais coisa alguma. A felicidade é uma sombra medrosa que foge quando se observa muito de perto.

J. Sandeau

*

Uma gotta de odio permanecida no fundo do vaso da alegria, basta para envenenar a divina bebida.

Schiller

DADIVA DE DEUS AO BRASIL!

(SANTOS-SÃO PAULO)

(Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ")

AMERICO NOVAES

Santos, tu, com as tuas bellezas naturaes, como uma estonteante dadiva de Deus ao Brasil, tu, sentinella avançada, vigia divina da superioridade da terra e povo bandeirantes, tu, grandeza e imagem sagrada, és, para mim, neste instante, ante a suggestiva riqueza de tão deslumbrante visão photographica, a imagem mesma do meu enorme amor ao Estado leader da Federação!

Santos, a tua vasta planicie que se distancia oitenta kilometros da Paulicéa, tu que és o primeiro porto do Brasil, em exportação, daqui do meu pobre tugurio, daqui do meu recesso intimo, neste viver arredio da Familia, da Patria e da Humanidade, por amôr do meu amôr a ti devotado, recebe esta minha sincera e arrebatada saudação, esta pallida lembrança de um sertanista que ama doida e perdidamente o Brasil, propriamente dito, que te quer pela tua riqueza e pelo teu esplendor, pela tua ingente avançada, pela tua inquebrantavel vontade, pelo teu exemplo economico-social-administrativo no concerto dos povos civilizados!

Santos, tu, segunda cidade do Estado dynamo do Brasil, padrão do progresso, defendido pelo poder das tuas fortalezas de Barra Grande, Bertioga e Itaipú, e ainda pelo poder surprehendente dos teus filhos e pelo proprio poder natural da tua configuração topographica, tu, Santos, que possues a maior e mais progressista Alfandega do Brasil, esta portentosa fonte de riqueza á Patria contemporanea, tu, que podes ufanar do teu poderio e vangloriar-se da tua acção directa, mediar e primordial, num intercambio independente com a Argentina, America do Norte e Europa, tu mesma cidade, dadiva de Deus ao Brasil, como augures de uma alegria innenarravel, duradoura, eterna, offereces perspectivas magicas do teu conjuncto harmonico e encantador, com o teu grande e maravilhoso lago azul, segundo Vieira Cabral, ao ensejo que te aproxima de tudo que é Divino, pelo beijo morno e para o abraço quente da felicidade em si mesma!

Santos, tu, como o demonstra cabalmente, com a tua belleza que surprehende e que fascina e prende e agrilhoa corações, e que deslumbra tambem, porque não dizel-o, com o teu estonteante primor, no fundo e no todo do teu quadro illustrativo, pela photo acima que é a moldura desta chronica, ou seja um artigo escripto com este cantar apaixonado á terra bandeirante, tu, Santos, cidade que é gloria e que é amor pelos pendores que te são presentes, manietas a todos os bons brasileiros, e, sobretudo, aos forasteiros que têm a ventura de privar de perto contigo, dadiva de Deus ao Brasil!

Santos, tu, com o teu clima ameno e puro, numa concentração positivamente privilegiada, bem merece o culto da sociedade que te rende absoluta vassalagem, dessa sociedade fina, e tambem da sociedade cosmopolita que te acaricia á suavidade dos teus ares, porque, mercê de Deus, tu és uma verdadeira prenda da Natureza e a personificação viva da saude que é vida, da saudade que é belleza, vida e belleza que são os primorosos encantos do povo paulista!

Santos, recordar o grande beijo da realidade que accende a chamma do amôr e que traduz o fogo e a ardencia que consubstancia o teu formidavel progresso, nos traços longinquos da tua fé e na fé de todas as almas que soffreram, que lutaram por, ti, que venceram para te vêr soberano e nobre, recordar, os feitos de todos os colonisadores aristocraticos da terra bandeirante, é ferir a tecla do teu proprio sentimentalismo! Eu não me eventuro a esta jornada de saudade, pois ella representa um mixto de alegria e de dôr, de felicidade e de desventuras, e ainda mais porque viria fomentar a scentelha geradora das paixões de uma época remota e de uma outra época bem proxima, no campo da politica nacional. Eu desejo apenas, Santos, neste falar corriqueiro e banal, dando, tratos ao meu intellecto, como um preito que te deva prestar, a ti e a São Paulo inteiro, sobredoirar-te o valor e o poder que te são peculiares, afim de dizer de passagem, que tu és o sustentaculo do Brasil-Industrial, só porque tu não soffres a criso da distancia, só porque tu não sentes os effeitos da falta de meios de transporte, só porque os teus atributos geologicos e geographicos e a tua situação politico-economica se estende além, muito além do campanario rebarbativo, sómente, digno dos fracos ou dos Estados fracos, dos pusilanimes e descrentes das grandezas e riquezas do solo e da gente brasileira, porque tu, Santos, para gloria de todos nós, és parte integrante, és berço da civilização industrial do nosso paiz.

Santos, eu te saudo, eu te envio o meu saudar alvigareiro, reverentemente, e, daqui da minha mansarda, numa recordação pungente, numa recordação da dôr de uma separação prematura, numa recordação de dôr e de revolta, devo dizel-o, eu osculo, pelo pensamento, pela devoção no meu mundo interior, o mar que lava as praias que são tuas, como se estivesse beijando os aviadores sepultados, por amôr de da uma transformação politica, por amôr de uma ideologia sã, sepultados disse eu, nas aguas da tua cidade!

Santos, tu que és a expressão maxima dos fortes, ahi, no recanto longinquo da terra bandeirante, com a tua armadura Divina, com a tua inviolavel independencia, és, para mim, para o povo da Paulicéa, para os brasileiros, bem formados, a imagem da idolatria regeneradora e da devoção unificadas, porque como testemunha muda de um martyrio heroico, encerras a sensibilidade clarividente da saudade que é mysterio, da saudade que é generosidade de Deus pelo holocausto havido no teu regaço, da saudade que é o timbre da labuta e da liberdade, da saudade que tem as azas soltas e que dá fervor aos crentes, ahi na tua grandeza de escol, para o vôo altaneiro em busca daquelles que se foram e que communugam comtigo no fervilhar constante do teu borborinho progressista!

Santos, tu, Cidade litoranea, tu, centro cosmopolita tu, altiva torra do povo da Republica de Piratininga que és élo moral de toda uma geração, de todo um amôr á familia e a honradez brasileira, tu que és franco e sagrado pela consciencia das tuas responsabilidades difinidas, dahi da tua modestia sem par, permitti que eu, um homem arredio da sociedade contra gosto meu, no tumultar vebratil do meu amôr ao Brasil predestinado, ouse bradar aos quatro ventos a magnificencia homerica dos teus principios e o portento magico das tuas bellezas naturaes e materiaes!

Santos, procurando alcandorar os meus desejos mais puros e mais sagrados, nesta pagina exclusivamente literaria, permitti que eu possa usufruir, de longe, muito de longe, na orbita do meu pensamento impulsivo, o encanto da tua silhueta transfiguradora, porque tu és um grande céo recamado de estrellas radiosas, tu és a formidavel officina do trabalho, deste trabalho pertinaz e productivo que concretiza os laços de solidariedade harmonica com a generosidade e a esperança, dando como resultado o clarão que se cystallisa na tradição e na irradiação de todos nós, de todos os que te querem bem, os que te admiramos verdadeiramente!

Santos, tu és o patrimonio affectivo e os desvelos que dulcificam e assoberbam todos os corações amantes do bom e do bello, haja prova os transes de alegria que dynamonisam as minhas faculdades intuitivas e aprehendedoras, faculdades essencia e grandeza, que tangenciaram a feitura desta chronica. Tu és, como relicario sagrado, o depositο preciosissimo da heroicidade paulista, da heroicidade brasileira, porque tu és o tumulo da gloria bandeirante, porque ahi, no mar da tua bahia, como uma dadiva de Deus ao Brasil, tombaram dois aviadores constitucionalistas, elles que deram o pranteado beijo ao mar que lhes servira de leito mortuario, beijo que traduzira a victoria que hoje experimentamos, beijo que foi uma benção, porque, depois delle, tinha que desapparecer a materia para surgir, como surgiu, com por encanto, á tona do mar que tragara tão preciosas vidas, como se evoluisse de uma immensa fornalha ardente, o incenso embriagador que ainda hoje transcende no ar e no Ego paulista, incenso que se dirigiu e que se dirige continuamente para o altar da Patria, para a propria Patria que, genuflexa, rende a adoração suprema a elles e a nossa Deusa — a Liberdade...

Santos, terra resignada, terra, santificada, tu que serviste de tumba aos martyres da revolução paulista, tu que, na transmutação do meu espirito combalido pelas vicissitudes naturaes á vida humana, na realidade desta vida, com a tua musica festiva, com o teu fulgor inconteste, cantas hosannas pelo triumpho de todos os teus sonhares, dahi da tua cadeia de solidariedade indestructivel, só bôm e amigo meu, tu, com o teu povo, com o Brasil inteiro, como um só bloco, como uma só alma, porque eu te quero como mais ninguem, porque eu, como tu, Santos portentoso, estou e estarei prompto para o grande grito de revivescencia, de par com as tuas scintillações radiosas, razão pela qual, rogo-te, recebe este meu falar, digna-te de acceitar este pallido e apagado hymno que te dirijo nesta hora amarga da minha vida!

Santos, São Paulo, o Brasil inteiro, todos os que sentem e que vibram pela grandeza e pelo gesto do povo livre, guardam na memoria a inteireza mascula de um caracter que estereotypa o todo da geração hodierna, sabendo do valor da nossa extremecida Patria, e Santos, São Paulo, o Brasil inteiro se recorda muito bem das palavras quentes, patrioticas e opportunas de um fervoroso apostolo, Cesar Ladeira constitucionalista, pois elle, com a sua independencia sem jaça, soube reviver as glorias e os feitos altiloquentes dos bandeirantes que pugnaram sempre, em todos os motivos da vida e em todos os sectores de actividades humanas, falando o bom falar pró-independencia integral de todos nós! Elle, o apostolo da verdade, como um enviado das massas soffredoras disse, alto e bom som, com descortinio jamais imaginado, da impiedade do destino, naquelle tempo peccaminoso e de uma vida declaradamente attribulada e arrolhada, até que, hoje, ainda numa recordação francamente opportuna e curial, passada a borrasca, a palma da victoria, privilegio de castas, viesse parar como um exemplo frisante das grandezas de Deus, ou do proprio destino, numa ascensão vertiginosa, ás mãos do povo paulista, ás mãos do dr. Vicente Rão, a pasta de ministro no proprio Ministerio que enfeixa todos os poderes politicos da nação, neste vôo honroso para São Paulo, fartamente commentado por gregos e troyanos!...

Santos, tu, na serenidade ambiente do teu grande quadro de belleza moral, na sumptuosidade do teu grande quadro de riqueza material, na tua grande tela de amôr e de dignidade na pura acepção da palavra, tu que assististe o desenrolar do formidavel drama constitucionalista e que presenciaste a miseria sem par de muitos e muitos lares, tu que sabes da majestade que exorna a alma christã e religiosa, profundamente religiosa do teu povo, dahi do teu scenario de glorias indescriptiveis, como emissario de lances patheticos de uma luta fratricida, — emissario pathetico disse eu para não fugir á responsabilidade promanada desto meu hymno a terra bandeirante, — tu que representas, para mim, uma onda de felicidade angelical, na brancura do teu poder Divino, transformado por mim mesmo num ser humano, com alma diamantina e caracter adamantino, dahi da amplidão do teu firmamento que é a propria dadiva de Deus ao Brasil, recebe mais esta exaltação do meu amôr a ti e a terra paulistana!

E, finalisando, Santos, São Paulo, como que a cantar psalmos sagrados, prostrado á enthronisação da alegria e do sentir bandeirantes, deste povo livre e independente, desse povo talhado para as grandes investidas, povo de facto predestinado, eu, um obscuro jornalista carioca, isolado do mundo, numa adoração sincera, com as azas da virtude, de que procuro me travestir, levando o vôo da idéa para o beijo do meu culto a ti mesmo Santos, a ti mesma terra bandeirante, a todos os paulistas, a ti mesmo São Paulo que és tambem dadiva de Deus ao Brasil, a ti mesmo que és sentimento e voz do universo, que és fogo e que és amor e que és lagrima e que és extase em toda a sua plenitude!

E, por ultimo, sem querer ferir ou melindrar uma passagem historica, algo havido na campanha constitucionalista, devo lembrar, a ti Santos, a solidariedade riograndense do sul, a sua coadjuvação politica e revolucionaria aos anceios de São Paulo, aos desejos do Brasil, naquella memoravel concentração de força e de poder, partindo dos pagos ao coração da Paulicéa, tudo, tudo, para a allumiação da fé, para a videncia dos conciliabulos e das confidencias, dos sigillos mesmo que o apostolo de Deus, o apostolo da verdade, pela voz de um amigo do Brasil ,espargira como catadupas de fôgo, pela patria afóra, para a felicidade que experimentamos no momento presente...

Eu te saudo, pois, Santos, São Paulo, meu Brasil querido, com a convicção que santifica a alma e que orienta e géra virtude, depois da minha dolorosa provação e desse eternisado martyrio, guiado pela luz que aviva e reviva o amôr, este grande amôr que te devoto, guiado pela fé que dimana de ti, Santos, cidade, Dadiva de Deus ao Brasil, guiado pela confiança que é, em ti mesmo, sustentaculo da propria nacionalidade!

CURIOSIDADES LITERARIAS

CLASSICOS E ROMANTICOS

A primeira representação de "Hernani", drama em cinco actos de Victor Hugo, representado em Paris a 12 de fevereiro de 1830, deu logar a uma verdadeira batalha na platéa entre classicos e romanticos. Muitos espectadores sairam feridos.

LIBERDADE TARDIA

Correia Garção, celebre poeta portuguez, morreu na cadeia, justamente no dia em que chegou a ordem para ser posto em liberdade.

EXQUISITICE DE BAUDELAIRE

Charles Baudelaire, descendente de maniacos, pintava os cabellos de verde.

VICENTE ESPINEL

Poeta hespanhol, novellista e musico ambulante, autor do "Dom Marcos de Obregon", romance que serviu de esboço a Le Sage para o "Gil Braz".

BIBLIOMANOS

A bibliomania degenera ás vezes em doença fatal. O marquez de Chalabre morreu por não poder alcançar uma Biblia que havia imaginado e que procurou inutilmente por toda a parte. Com os bibliomanos dá-se uma coisa curiosa: nunca estão satisfeitos com o que possuem. Querem mais, muito mais. Se tem este volume, falta-lhes outro. Esse outro é que elles nem sabem direito qual seja...

Tambem uma livraria é infinita como o desdobrar dos algarismos. Alberto Pimentel compara-a a um edificio que se construe lentamente, dia a dia, e ao qual o proprio constructor não chega nunca a pôr a cupula. Diz elle que, por muito longa que seja uma vida, toda ella se gasta a fazer uma bibliotheca, que se deixa sempre incompleta no momento em que a vida foge. Existem bibliomanos que soffrem de insomnias e são capazes de crimes por causa de um livro. Ha alguns annos um desses matou, na Belgica, um conhecido, por lhe ter negado a devolução de uma obra emprestada. Casados, apaixonam-se pelos in-folios não menos que pela esposa. Certa vez pediram a Gifanius um manuscripto que elle estimava muito. E, por caridade, sabem o que elle respondeu ?

— Pedir emprestado o meu livro ? ! E' como se me pedissem emprestado minha mulher !...

A historia conta-nos episodios interessantes e curiosos de escriptores que soffreram do mal de bibliomania. O cardeal Passionei era grande collecionador e tinha, como bibliothecario, um typo ignorante. E dava a razão disso:

— A minha bibliotheca é o meu serralho; dahi fazel-a guardar por um eunucho...

Filante de livros era Victor Cousin. Quando ministro da Instrucção, em França, alguem lhe emprestou um manuscripto de Malebranche e elle se recusou a restituil-o. "Que o dono tinha o seu direito, é verdade, mas eu tenho a minha paixão", disse elle, e ficou com o manuscripto...

EM POUCAS LINHAS

— Daniel Defoe, celebre autor do "Robinson Crusoe", era filho de um carniceiro.

— Adolpho Tavan, poeta provençal, foi simples lavrador.

— La Fontaine, inimitavel fabulista, só começou a ser celebre aos quarenta annos de edade.

— Maurice Rollinat, poeta francez, morreu louco.

— Latino Coelho tinha medo da escuridão.

— Shakespeare casou-se aos 18 annos de edade.

— "Minhas Prisões", obra traduzida em todas as linguas européas, foi feita no carcere.

— Paulo de Kock contava 15 annos de edade quando escreveu a sua primeira novella.

— Sophocles compoz cem peças de theatro.

HILARIO CINTRA

PERPETUUM MOBILE

(ANTHON TCHEKHOV)

O juiz de instrucção, Grichutkin, homem edoso, entrado na magistratura antes mesmo da emancipação dos servos, e o melancolico doutor Svititski iam proceder a uma autopsia. Viajavam elles no outomno, por caminhos ruraes. A escuridão era profunda. Uma chuva teimosa caia.

— Que abominação! — resmungava o juiz. Sem que se tenha de falar de civilização e de humanidade, este clima é horrivel. Um bello paiz, não ha duvida! E é ainda a Europa, imagine!... Que chuva!... E' como se a tivesse pago, a patifa!... Mas anda mais de pressa! — gritou elle ao operario que guiava — se não quizeres, miseravel patife, que te quebre todos os dentes!

— E' extranho, Agnel Alexeitch — diz o doutor a sorrir, envolvendo-se na sua peliça, molhada — eu nem sequer noto o tempo que faz. Sinto-me tomado por um exquisito, um penoso presentimento. Parece-me que daqui a pouco vae cair uma infelicidade sobre mim... Eu acredito nos presentimentos... e espero!... Tudo póde acontecer... Uma infecção cadaverica... a morte de um ente querido...

— Se ao menos, velha mulher que é!... tivesse vergonha de falar de presentimentos deante deste Michka! Não ha nada peor do que o temos. Que ha de peor do que semelhante chuva? Sabe-o, Timofei Vassilitch? Eu não posso continuar a viajar deste modo. Mate-me se o quizer, mas eu não o posso. Temos que parar em algum logar qualquer para dormir... Quem mora aqui por perto?

— Ivam Ivanitch Iejov — diz o conductor. — E' lá, por detraz desse bosque; só temos que atravessar a pequena ponte.

— Iejov? Pois seja Iejov! Ha que tempos que não vou á casa desse velho peccador.

Atravessaram o bosque e a ponte, viraram para a esquerda, depois para a direita e entraram no vasto pateo do presidente da assembléa dos juizes de paz, o general reformado Iejov.

— Cá estamos! — diz Grichutkin, descendo do tarantass e olhando para as janellas illuminadas. — Elle bem deve estar ahi. Vamos comer, beber e dormir... Embora seja um sujeito que não é grande coisa, elle é hospitaleiro, faça-se-lhe justiça.

Iejov veio pessoalmente receber os seus hospedes na saleta. Era um velhinho enrugado, com um rosto de bola cheia de espinhos.

— Chegaram em bôa hora, senhores — disse elle, — chegaram em bôa hora. Estavamos começando a jantar e comiamos porco salgado, trinta e tres presto... Está aqui em casa, imagem, o substituto do procurador. Como estou grato a este anjo por ter vindo me ver! Vamos juntos amanhã á Assembléa Amanhã ha uma.. trinta e tres *presto*...

Grichutkin e Svitiski entraram. A grande mesa estava coberta de *hors-d'oeuvre* e de vinhos. Estava sentada á mesa Nadiedja Ivanovna, a filha do dono da casa, moça morena, de luto fechado pelo marido recentemente fallecido. Ao lado della encontrava-se o substituto Tiulpannski: jovem de costelletas, com uma rede de veias azues no rosto.

— Conhecem-se? — diz Iejov apontando ambos com os dedos: — o procurador... minha filha...

A moça sorriu e, fechando um pouco os olhos, estendeu a mão aos recem chegados.

— Vamos, meus senhores — diz Iéjov, enchendo tres copos de vodka: — ao descer do carro!... Coragem, homens de Deus! E vou beber á saude de todos vós, trinta e tres *presto!* Meus senhores, vamos, á saude de todos!

Bebem. Grichutkin deu cabo de um pepino e poz-se a comer porco salgado. O doutor, após beber, suspirou, Tiulpannski, após haver pedido licença á senhora, accendeu um charuto e mostrou os dentes de tal modo que pareceu ter pelo menos um cento delles na boca.

— E então, meus senhores? Os copos em nada gostam de esperar! Que, procurador? Doutor, á medicina! Em geral gosto da juventude, trinta e tres *presto!* Digam o que disserem a juventude sempre estará na frente. Vamos, meus senhores, á vossa saude...

Conversou-se. Cada um falou, excepto o substituto que permanecia sentado, silencioso, soltando pelo nariz a fumaça do charuto. Era evidente que elle se considerava um aristocrata e desdenhava o doutor e o juiz de instrucção. Após o jantar, Iéjov, Grichutkin e o substituto do procurador jogavam *vinnte* com morto .O doutor e Nadejda Ivanovna se sentaram perto do piano e conversaram.

— O senhor vae proceder a uma autopsia? — perguntou a linda viuva. — Dissecar um cadaver, ah! que força de vontade, que caracter de ferro é preciso ter para erguer uma faca e mergulhal-a até o cabo sem tugir nem mugir no corpo de um homem inanimado! Eu adoro, saiba, os medicos! São pessoas á parte,; são santos. Doutor, — perguntou ella — porque está tão triste?

— Tenho um presentimento... Não sei que estranho e perigoso presentimento me persegue... tal e qual como se eu fosse perder um ente querido.

— O senhor é casado, doutor? Tem pessoas chegadas?

— Ninguem. Vivo só e nem conhecidos possuo. Diga-me, minha senhora, crê nos presentimentos?

— Oh! Creio!

Emquanto o doutor e a viuva falavam de presentimentos, Iéjov e o juiz de instrucção deixavam sem cessar a mesa de jogo e roiam ou enguliam qualquer coisa.

A's duas horas da manhã, Iéjov, que perdia, lembrou-se de repente da assembléa do dia seguinte e bateu na testa.

— Santos do paraiso! Que fazemos então? Ah! gente sem fé nem lei que somos. E' preciso amanhã pela manhã cedo ir á assembléa, e nós a jogar! Para a cama, para a cama trinta e tres *presto!*... Nadka, vamos, para a cama! A sessão está levantada.

— O senhor é feliz, doutor, por poder dormir em semelhante noite! — diz Nadiejda Ivanovna despedindo-se de Svistitski; — eu não posso dormir quando a chuva bate nos vidros e gemem os nosso pobres pinheiros. Vou me aborrecer lendo um livro. Não estou em estado de dormir. Habitualmente, quando uma lampada arde no corredor sobre a janella em frente da minha porta, é signal de que eu não estou dormindo e de que o enfado me róe...

O doutor e Grichutkin encontraram promptas, no quarto que lhes foi destinado, duas grandes camas de plumas. O doutor se despiu, deitou-se e puxou o cobertor para cima da cabeça. O juiz de instrucção se despiu, se deitou ,e se remexeu durante muito tempo; depois se levantou e poz-se a andar de um lado para o outro no quarto .Era um homem extremamente agitado.

— Eu penso o tempo todo na joven senhora — diz elle... — na viuva. Que pessoa magnifica! Eu daria a minha vida por ella. Que olhos, espaduas, pezinhos com meias violetas... E' de fogo essa mulher! Uma mulher, oh!... Vê-se logo. E Deus sabe a quem pertence semelhante belleza? A um petimetre da Escola de Direito, a um procurador! A esse imbecil descarnado que parece um inglez! Eu não posso supportar, meu amigo, os petimetres da Escola de Direito! Quando tu lhe falavas de presentimentos, ella arrebentava de ciumes. Não ha duvida, uma mulher chic! Extremamente chic!; Uma maravilha da natureza!

— Sim, — diz o doutor, retirando a cabeça de debaixo do cobertor, — é uma pessoa digna de attenção. E' uma pessoa impressionavel, nervosa, sensivel, muito fina. Nós vamos immediatamente dormir, porém ella a pobre, não póde pregar olho; os seus nervos não supportam tempo tão tempestuoso. Ella me disse que, durante a noite toda, vae se enfadar e ler. Pobrezinha! E' certo que a sua lampada arde agora...

— Que lampada?

— Ella me disse que quando á janella, perto da porta, arde uma lampada, é porque ella não dorme.

— Ella te disse isso? A ti?...

— Sim, a mim.

— Neste caso eu não te comprehendo! Se ella te disse isso é porque és o mais feliz dos homens! Felicito-te, meu amigo... invejo-te, mas eu te felicito... Estou menos contente por ti do que pelo homem da Escola de Direito, esse canalha ruivo! Estou contente pelo que lhe vaes pregar. Vamos. Veste-te! Vae!

Grichutkin, quando estava bebedo, tratava toda a gente por tu.

— Está na verdade inventando eu não sei o que, Agnel Alexeitch... — respondeu timidamente o doutor.

— Vamos, vamos, não percas tempo, doutor! Veste-te e vae!... Como diabo se canta isso na *Vida pelo Tsar?*

A caminho, um dia de amor,
Nós te colheremos como uma [flor...

Veste-te, meu caro! Vamos, vejamos, Tinocha! Doutor! Vamos, animal!

— Perdão eu não o comprehendo!

— Que tem de comprehender? Será astronomia? Veste-te e caminha para a lampada, eis o que ha para comprehender.

— E' estranho que faça dessa pessoa e de mim... uma opinião tão pouco honrosa.

— Basta de philosophar! — diz Grichutkin, zangando-se — Pódes, ainda, hesitar? — Vejamos, já é cynismo!

Durante muito tempo ainda, falou ao doutor, irritou-se, supplicou, poz-se de joelhos, acabou por praguejar bem alto escarrar de nojo e se deitar na cama. Mas um quarto de hora depois tornou a se levantar e despertou o doutor.

— Ouça — diz elle com ar severo — recusa-se positivamente a ir procural-a?

— Ah! Mas porque hei de ir? Como está agitado, Agnel Alexeitch! Ir comsigo a uma autopsia é uma coisa horrivel!

— Então, que o diabo o carregue, eu vou procural-a!... Eu... eu não sou peor que qualquer alumno da Escola de Direito ou do que uma mulher-medica... Eu vou!

Vestiu-se rapidamente e caminhou para a porta.

O doutor o olhou espantado, depois poz-se de pé num salto.

— Supponho que está brincando? — diz elle barrando a passagem da porta a Grichutkin.

— Eu não tenho tempo de falar comtigo... Deixa-me passar.

— Não, Agnel Alexeitch, eu não o deixarei passar! Deite-se! Está bebedo!

— Com que direito, Esculapio, não me deixa passar?

— Com o direito de um homem que deve defender uma mulher honesta, Agnel Alexeitch, volte a si!... Que quer fazer? O senhor é um velho; tem sessenta e sete annos!

— Eu um velho? — diz Grichutkin, zangado. — Que patife te disse que eu sou um velho?

— Agnel Alexeitch, está bebedo e excitado. Não é direito! Não se esqueça de que é um homem e não um animal; o animal póde seguir o seu instincto, mas o senhor é o rei da creação, Agnel Alexeitch!

O "rei da creação" ficou vermelho e metteu as mãos nos bolsos.

— Peço-te pela ultima vez — gritou elle com voz penetrante, como se houvesse gritado em pleno campo, junto de um cocheiro, — deixa-me ou não passar?... Canalha!

Mas immediatamente elle ficou assustado com a propria voz e recuou da porta para a janella. Embora estivesse bebedo, teve vergonha do seu grito estridente, que havia, sem duvida, despertado a casa toda. Após um pouco de silencio, o doutor se approximou delle e lhe bateu no hombro. Os odhos de Svititski estavam humidos, o rosto lhe ardia.

— Agnel Alexeitch — diz elle, com voz tremula, — após as suas palavras pesadas, após me ter esquecido toda conveniencia, tratado de canalha, ha de reconhecer que não mais podemos permanecer sob o mesmo tecto. Offendeu-me horrivelmente... Admittamos que eu esteja errado... mas, em summa, qual é o meu erro? Trata-se de uma mulher honesta, de uma nobre senhora e o senhor se permittiu expressões... Perdão, nós não mais somos camaradas!

— Perfeitamente! Eu não preciso de camaradas desse jaez!...

— Parto já. Não mais posso ficar comsigo e... espero que não mais nos encontremos.

— Com que parte, senhor?

— Com os meus cavallos.

— E eu, com que partirei?... Ora veja bem!... Quer ser vil até o fim? Trouxe-me com os seus cavallos, está obrigado a me levar com elles.

— Poderei leval-o, se o quizer mas que seja já!... Parto immediatamente. Eu me sinto tão perturbado que não mais aqui posso ficar.

Em seguida Grichutkin e Svititski se vestiram em silencio e sairam da casa. Accordaram Nichka, depois subiram no tarantass e partiram.

— Cynico... — murmurava durante toda a viagem o juiz de instrucção. — Se a gente não sabe se portar com senhoras honestas o melhor é ficar em casa, não ir á casa onde ha dellas!

Se era contra si proprio que resmungava ou se era contra o doutor tornava-se difficil de comprehender. Quando o tarantass parou perto da casa, elle pulou do carro e, entrando pela porta, murmurou:

— Não mais quero conhecel-o!

Tres dias se passaram. O doutor, que acabara as suas visitas, estava deitado num canapé e, para se distrair, lia, no *Calendario medico*, os nomes dos medicos de Petersburgo e de Moscou, procurando o nome que melhor soasse e fosse o mais bello. Elle se sentia com a alma em paz, leve como um céo em cujo azul vôa uma calhandra, e isso porque na noite precedente sonhara com um incendio, o que presagia felicidade.

De repente o barulho de um trenó (havia cahido leve neve) e na porta appareceu o juiz de instrucção Grichutkin. O doutor não o esperava.

Svititski se levantou e o olhou, sem geito e espantado. Grichutkin, tossindo, abaixou os olhos e se dirigiu lentamente para o canapé.

— Eu venho pedir desculpas, Timofei Vassilitch — começou elle. — Eu fui pouco amavel para comsigo e até lhe disse, parece-me, qualquer coisa de desagradavel. Comprehenderá, certamente ,a minha excitação passada com os licores bebidos na casa desse velho canalha, e me desculpará...

O doutor lançou-se para elle e, com lagrimas nos olhos, apertou a mão que lhe era estendida:

— Ah!... peço-lhe!... Maria — gritou elle — traze chá.

— Não, nada de chá!... Não temos tempo... Em vez de chá de-me Kvas. Beberemos e iremos proceder a essa autopsia.

— Que autopsia?

— Mas a do sub-official junto de cujo cadaver não chegamos.

Grichutkin e Svititski beberam o Kvas e partiram para proceder á autopsia.

— Evidentemente — dizia no caminho o juiz de instrucção — eu posso ser desculpado. Excedi-me, mas comtudo, sabe, é pena que nada tenha plantado nesse procurador... nesse ca...nalha!

Quando chegaram a Allmonovo viram a troika de Iéjov.

— Iéjov está aqui — diz Grichutkin; — são os seus cavallos. Entremos para ver... Beberemos agua gazosa e daremos uma olhadella na patroa. Ha aqui uma dona de hospedaria celebre. Uma mulher oh, oh!... Uma maravilha da natureza.

Os viajantes desceram do trenó e entraram na hospedaria. Ahi encontraram Iéjov e Tiulpanuski bebendo chá, acidulado com summo de limão.

— Onde vão? De onde vêm? — disse Iéjov ao ver Gricutkin e o doutor.

— Vamos sempre proceder a essa autopsia, mas jamais chegaremos; giramos em um circulo magico... E o senhor, onde vae?

— Mas á assembléa, meu caro!

— Porque ahi vae tanto? Ahi esteve ha tres dias!

— Que fomos qual nada!... O procurador teve dor de dente e não tenho estado nos meus dias. Vamos, que bebem? Sentem-se, trinta e tres persto! Vodka ou cerveja? Traga-nos, cara patroa, de uma e de outra. Ah! Que patroa!

— Sim — apoiou o juiz de instrucção, — uma patroa famosa. Uma patroa, notavel! Uma mulher, oh, oh!...

Duas horas após o creado do doutor sahiu da hospedaria e disse ao cocheiro do general para desatrellar e fazer passear os cavallos.

— O senhor o ordenou. — Elles se puzeram a jogar cartas — diz elle fazendo um gesto velhaco. Antes de amanhã não partiremos daqui... Bom, eis o chefe de policia que chega!... Ficaremos, então, aqui até depois de amanhã.

O carro do chefe de policia chegou perto da hospedaria. Ao ver os cavallos de Iéjov, o *ispravnik* sorriu agradavelmente e subiu a escada...

Leituras de Domingo

AS MARAVILHAS DO EGYPTO

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

O Egypto, conhecido na Sagrada Escriptura com o nome de *Misraim*, está situado a nordéste da Africa, junto da Asia, a que o liga o isthmo de Suez. Tem por limites ao norte o Mediterraneo, a oéste o deserto da Lybia, ao sul a Nubia, a léste o mar Vermelho e o isthmo de Suez.

A parte do Egypto que se acha ás margens do Nilo é muito fertil, principalmente em arroz e trigo, e esta fertilidade deve-se ás inundações annuaes e periodicas daquelle caudaloso rio, pois que as chuvas são rarissimas.

A capital é o *Cairo*, perto da margem direita do Nilo, com 654.000 habitantes. A superficie do Egypto é de 994.000 km. 2 e a população de 12 milhões.

Os camponezes ou *fellahs* entregam-se á creação de aves domesticas e especialmente á agricultura (arroz, cereaes, canna de assucar e algodão).

Encontram-se no paiz: chacaes, hyenas, buffalos, raposas hippopotamos, crocodilos, camelos, cavallos e burros. A industria textil está ali muito adeantada. O Egypto tem á sua frente um vice-rei ou *Khediva*, vassalo da Turquia, mas está sob o dominio da Inglaterra, desde 1882 — em que bombardeou Alexandria, para desembarcar tropas de occupação — base inicial do caminho de ferro do Cairo ao Cabo da Bôa Esperança (*Capetown*).

Os mais antigos occupantes do Egypto pertenciam a uma raça branca, provavelmente barbara, que se fundiu nas tribus negras vindas do sul e nos povos asiaticos descidos pelo isthmo de Suez. A sua civilização é a mais antiga das civilizações humanas, e com os seus reis indigenas ou *pharaós* alcançou alto grão de perfeição nas artes, nas sciencias e nas letras, como o provam os numerosos monumentos que ainda hoje ali existem. As dynastias nacionaes deixaram de reinar em 525 A. C. época em que foi subjugado pelos persas. Conquistado pelos macedonios ficou em mãos dos ptolomeus até á occupação dos romanos (30 A. C.). Na Edade Média caiu em poder dos arabes, e no seculo XV, no reinado do sultão Selim, foi annexado ao imperio ottomano. O tratado de Londres (1841), deixando subsistir a suserania da Turquia, tornou a autoridade Khedival independente de facto e hereditaria. Mas as conquistas de Mehmet Ali e dos successores no Soldão de tal fórma comprometteram as finanças do Egypto que teve que acceitar a fiscali-

A grande esphinge de Gizeh — esculpida num só bloco de pedra, exceptuadas as patas deanteiras, que são outros dois blocos. Mede mais de 30 metros

zação anglo-franceza, dando-se a revolta do coronel Arabi-Pachá (1881) que offereceu aos inglezes o pretexto de occupar o valle do Nilo, afim de *proteger* o Khediva, estendendo o dominio inglez no Soldão até á região de Bahr-el-Gazal. A esquadra ingleza apresentou-se em frente de Alexandria — (1881) que bombardeou intensamente, desembarcando as tropas de occupação.

As cidades principaes do Egypto, são: Ao norte *Alexandria*, no Mediterraneo, fundada por Alexandre Magno, porto o mais commercial do Egypto; *Roseta* e *Damieta*, portos de mar muito importantes nas principaes embocaduras do Nilo; *Suez*, mão porto no Mar Vermelho, que deu o nome ao isthmo. Tem ainda *Mensurah, Abukir, Gizeh, Minieh, Syout, Girgeh, Assuan, Luqsor e Denderah*, entre as mais importantes povoações.

O engenheiro francez *Ferdinand Lesseps* abriu, através do isthmo de Suez, um canal, que estabeleceu a communicação entre o Mediterraneo e o Mar Vermelho, o Mar das Indias e da China, abreviando-se assim 3.000 leguas de navegação da Europa ao Mar das Indias. A inauguração foi a 17 de novembro de 1869.

Perto de Luqsor havia dois obeliscos de granito de 72 a 75 pés de altura, o menor dos quaes foi collocado na praça da Concordia em Paris.

Havia antigamente um corpo muito poderoso no Egypto: era o dos *mamelucos*, composto quasi só de escravos georgianos e circassianos. Acabaram formando toda a força militar do Egypto, exercendo poder tyrannico sobre os habitantes. Os francezes, na expedição de 1798, commandada por Napoleão Bonaparte, puzeram termo a esse poder, na famosa batalha d'Abukir, em que foi empregada contra a cavallaria egypcia a tactica dos portuguezes nas batalhas de Aljubarrota e Atoleiros, nos seus formidaveis quadrados da infantaria. Em 1811 esse corpo desappareceu de todo.

Na construcção das pyramides os egypcios empregaram um colossal exercito de operarios. Os enormes blocos de granito que

Pyramides de Gizeh — A maior foi construida pelo pharaó Khu-fu, para seu tumulo ha 6.000 annos — 135 metros de altura

revestem as faces das pyramides foram extrahidos de uma pedreira proximo da represa de Assuan, conduzidos pelo rio em uma extensão de centenares de kilometros, e, com grande trabalho, levados pelo consideravel areial do deserto ao logar marcado para a erecção do monumento, e collocados uns sobre os outros. Os outros materiaes tambem os obtiveram com penosos sacrificios. Os chronistas da época avaliam em cem mil os escravos empregados nesta gigantesca construcção ante a qual Napoleão Bonaparte exclamou aos seus soldados victoriosos: "Soldados! do alto destas pyramides 40 seculos vos contemplam!"

Está bem averiguado que a dispendiosa e difficil construcção das pyramides foi unicamente para glorificar o soberano e preparar-lhe um seguro jazigo para quando fallecesse, pois a religião egypcia exigia a conservação dos cadaveres.

Assim, os cadaveres eram mergulhados em forte solução de soda, e enfaixados com perfeição.

O Cairo antigo — Sepulchro dos Califas

Em seguida encerravam-se em esquifes com a fórma do corpo, que eram collocados em cavernas talhadas na rocha, para que escapassem á profanação.

Nos ultimos tres mil annos foram violados muitos sepulchros e saqueados. Hoje já se pódem ver nos principaes museus as mumias de reis egypcios, que estiveram seculos na paz do tumulo.

*

Junto do Nilo, ha varios templos no logar onde existiu a deslumbrante cidade de Thebas, para os lados de Assuan. Os salões, os magnificos portões, as innumeras columnas produzem uma arrebatadora visão, como em um sonho de opio, illuminados pela luz do sol ou submersos em profundas trevas. Vemos perpassar pelos olhos a sua antiga belleza, com as faustosas procissões de sacerdotes e sacerdotisas entoando hymnos quando o monarcha ia fazer orações ante os altares de ouro e prata com incrustações de marfim, e pedras de grande valor.

Se examinarmos as paredes e columnas dos templos, os tumulos, ataúdes e pinturas muraes, notaremos que contém inscripções hieroglyphicas. Os eruditos do seculo XIX, decifraram-n'as. Em Roseta encontrou-se uma pedra gravada que foi para o Museu Britannico de Londres. Por ella se desvendou tudo.

Nessa pedra lê-se um decreto sobre a fórma de celebrar o anniversario real, escripto em grego (na parte inferior) em hieroglyphos egypcios na parte superior, escripta empregada nos monumentos, e em escripta egypcia, mais usual, empregada por todos os egypcios e chamada *demotica*.

Hoje os egyptologos conseguem traduzir a antiga escripta com a maxima facilidade.

Assim, tornaram-se legiveis os livros antigos e os capitulos delles que se achavam nos sepulchros. Eram escriptos em extensos rolos de *papyro*, substancia extrahida da parte interior da canna do papyro, planta que cresce profusamente nas margens do Nilo e de cujo nome deriva o vocabulo papel.

Os escribas (homens que sabiam ler, escrever e contar) eram encarregados das copias dos papyros. O mais copiado foi o *Livro dos Mortos*, que em parte é mais antigo que as pyramides. Alguns capitulos achavam-se ao lado das mumias para que soubessem o que haviam de dizer e como se deviam portar no mundo espiritual. As illustrações são finissimas e dão esclarecimentos sobre a religião dos egypcios e de como se preparavam para alcançar a bemaventurança; como seriam julgados e como lhes parecia que viveriam e trabalhariam no outro mundo.

Ha papyros antiquissimos, além de outros livros religiosos, contendo contos de fadas, poemas guerreiros, musicas, obras de medicina e astronomia.

Não cessam as escavações e pesquisas para descobrir novos templos e sepulchros, inscripções e papyros para desvendar os mysterios do Egypto.

O primeiro rei historico de todo o Egypto pertenceu ao seculo XLV A. C. — segundo alguns investigadores. Outros affirmam que Menes, que desviou o curso do Nilo, viveu muito antes.

O Egypto é um paiz tão longo e estreito que era então dividido em duas partes, a septentrional e a meridional: a corôa vermelha do Egypto septentrional e a corôa branca do Egypto Meridional.

Os monarchas do Egypto intitulavam-se tambem *filhos de Ra* ou do *Sol*. Quasi se desconhecem as tres primeiras dynastias. O que parece certo é que no seculo XXXVII A. C. os reis Khu-fu, Khaf-Ra e Men-Kan-Ra, da 4ª dynastia, mandaram construir as tres grandes pyramides de Gizeh, proximo do Cairo. No Museu Britannico ha uma bellissima estampa com Kha-f-Ra sentado no throno, em audiencia aos intendentes a capatazes das obras da segunda pyramide.

Ha tambem ali parte do esqueleto de Men-Kan-Ra e fragmentos do ataúde com inscripção. O resto do ataúde e a mumia, encontrados na terceira pyramide, perderam-se no mar, proximo do Egypto.

Perto das pyramides de Gizeh existe, aberto na rocha viva, um monstro enorme com cabeça humana e corpo de irracional, chamado Esphinge. Está coberto de areia até ao pescoço, de fórma que só mostra a cabeça. No decorrer dos seculos, varias vezes lhe foi tirada a areia, ficando á vista, assim como o pequeno templo erecto entre as garras descommunaes.

A cabeça parece contemplar o horizonte. Durante milhares de annos tem ficado incolume, a não ser o desgaste do tempo e os damnos dos tiros dos soldados mahometanos que a alvejam nos exercicios de tiro. O aspecto é majestoso. Os grossos labios são admiraveis, e as feições semelhantes ás das camponezas egypcias actuaes, apezar da Esphinge ser muito anterior á construcção das pyramides.

O Egypto soffreu diversas invasões, entre ellas a dos Lycsos, em 1800 A. C.

Desapparecido estes, surgiu Totmés III, que erigiu os grandes obeliscos. Houve tambem a grande rainha Hatshep-su que enviou expedições para descobrimento de terras. Depois Ramsés II (Sesostris dos gregos) que viveu no seculo XIV A. C. é um dos mais celebres pharaós. Construiu bellos templos e monumentos. Deu-se então a expulsão dos israelitas do Egypto — que tanta influencia ali exerceram, chegando a edificar cidades gregas, entre ellas Naucrates.

Depois do reinado de sacerdotes e sacerdotisas deu-se a decadencia e o advento de reis estrangeiros. Vieram os reis da Assyria, que o devastaram até ao jugo do imperio persa, que tambem foi vencido pelo conquistador macedonio Alexandre Magno — que fundou Alexandria, que chegou a ser uma das mais importantes cidades do mundo. Succederam-lhe os ptolomeus, um dos quaes fez construir em Alexandria um colossal pharol que era considerado, como as pyramides, uma das maravilhas do mundo.

O Egypto passou a ser uma provincia romana. Antonio era um guerreiro romano que se alliou a Octavio depois da morte de Cesar, combatendo ambos o partido dos inimigos deste ultimo que assassinaram Cesar no Senado.

A ambição tornou-os inimigos. Ambos queriam o mando supremo. Cleopatra, a formosa e derradeira rainha da dynastia dos ptolomeus convenceu Antonio a ficar no Egypto: disso resultou a derrota delle em terra e no mar na batalha de Actium. Vendo-se perdido, suicidou-se. Cleopatra, pouco antes dos romanos chefiados por Octavio invadirem o Egypto, fez-se picar por aspide venenosa. Os romanos encontraram-na no paço real, luxuosamente vestida e adornada com as mais ricas joias, mas já cadaver, parecendo dormir com a serenidade e grandeza da sua peregrina formosura.

*

Na antiguidade os Egypcios adoravam o boi *Apis* ou *Hapi* que consideravam a mais ampla expressão da Divindade sob a fórma animal e que procedia de Osiris e Thtah. Tinha certos signaes ou manchas: na fronte uma mancha branca em fórma de crescente, nas costas a figura de um abutre ou de uma aguia, sob a lingua a imagem de um escaravelho. Ao fim, de certo tempo os sacerdotes afogavam-no em uma fonte consagrada ao Sol, e a mumia era objecto de fervoroso culto.

PENSAMENTOS

Só no silencio da noite é que germinam e crescem as lembranças. O melhor meio que se póde empregar para que um objecto se torne indifferente, é falar-se delle constantemente; é quanto basta para perdermos toda a tentação de lhe consagrarmos o nosso pensamento quando estivermos sós.

R. Ortigão

*

A unica prova verdadeira de amor que um homem póde dar a uma mulher é casar-se com ella.

*

A dor é uma luz que nos illumina a vida.

Balzac

MULHERES DE CORAÇÃO DE PEDRA

Existe nas montanhas da Tchecoslovaquia uma horda de malfeitores, composta exclusivamente de mulheres, todas muito jovens, dirigidas por uma matrona de caracter forte, que se faz obedecer sem vacillações.

Para pertencer a tal quadrilha, é preciso que as candidatas sejam victimas do amor. Desilludidas e vingativas, ellas tornam-se "bandidas", como resolução extrema. E transformam-se em mulheres violentas, em cujas mãos deve ser agradavel cair.

Essa quadrilha lembra as mulheres piratas, que inspiraram a Henry Musnik um livro interessante dedicado a Mary Read, Anne Bonnie, Ching, Lai-Cho-San, Jossabee e a uma joven não identificada, que acompanhou em suas aventuras a Benito de Soto, e que o abandonou a tempo de fugir da forca.

Essas mulheres foram tão malvadas e tão ferozes, como seus collegas do sexo masculino, mas emquanto estes, em sua maioria, morreram no patibulo, ellas souberam desapparecer opportunamente, ou tiveram a fortuna de commover aos seus juizes.

Quando foram vencidas e presas os homens que haviam compartido com ellas a mesma vida perigosa, essas mulheres ou os esqueceram ou os diminuiram, com uma desenvoltura incrivelmente feminina!

Conta-se, por exemplo, que, quando os soldados foram ao carcere, communicar-lhe que o capitão Rakham seu companheiro, em seu momento supremo, desejava vel-a, antes de ser enforcado, Anne Bonnie, pirata famosa, respondeu:

— Rakham não precisa de mim para dar o grande salto. Digam-lhe, de minha parte, que, se tivesse combatido como um homem não teria agora que morrer como um cachorro!

XLI Salão de Bellas-Artes

Por *TERRA DE SENNA*

Nada menos de 24 artistas mandaram para o nosso unico Salão de Bellas Artes naturezas mortas.

Foram elles Agostinho Malliverne Filho, Aldo Bonadei, Aluizio Bittencourt, Anne Marie Caillaux, Antonio José de Mesquitta Bomfim, Archimedes Dutra, Camilla Alves de Azevedo, E. Blunt, Gilberto Trompowsky, Heraclito Santos, João Dutra, Judith Azevedo, Laurinda Pacheco de Carvalho, Luiza d'Araujo Visconti, Manoel Constantino, Manoel Ferreira Castro Filho, Manoel Martins Vidal, Maria Margarida de Lima Soutelo, Mario Campos Pacheco, Murillo de Souza, Nicolão do Negro, Oscar Pedro Borges, Oswaldo Teixeira e Virgilio da Silva Filho.

Não sei que encantamento pode um artista encontrar numa simples moringue de barro ou num tacho de cobre para tentar com elles despertar a admiração publica.

A não ser Pedro Alexandrino, que procurava compôr as suas naturezas mortas com objectos de prata e ouro, para obter effeitos de reflexos verdadeiramente surprehendentes, bem poucos artistas emprestam aos seus trabalhos desse genero outro caracter que não de estudo — estudo vacillante por vezes onde não apparece sequer, um espirito de composição mais definido.

O pintor Manoel Constantino, candidato ao premio de viagem, quiz voltar aos tempos aureos de Pedro Alexandrino. Sua natureza morta é enormissima. Typicamente portugueza, por signal. Vinho verde, uma brôa...

Pincelladas finas, que são bem o elogio do seu pello de marta.

"Os retirantes" — de Honorio Peçanha, 1º premio de esculptura do Salão de 1935

Mas, porque tanta côra bôa gasta com um defunto máo?

A sra. Maria Margarida de Lima Soutello expõe uma Moringue, um lampeão de kerozene, uma prateleira forrada a papel verde.

Ha, principalmente na moringue, volume, o que lhe dá uma certa vida material.

Lamentemos, porém, a perda de tempo com um motivo cuja simplicidade excessiva está bem proximo do banal.

Rosas, flores, peixes, panellas, frutas...

Correspondamos, com o silencio, á lei do menor esforço seguido tão á risca pelos autores de tão lindas e ricas naturezas mortas.

"Nudistas", de Orlando Teruz. Modernista? Não. Tudo ali cheira a classico. A escola é das redondilhas. A paysagem é imaginaria. Mas Orlando Teruz salva as suas nudistas com aquella carnação de côr e maciez que attestam um pintor.

Não fosse a preoccupação de querer destacar-se dos que não pretendem ser modernos e o joven pintor seria o mais forte concorrente ao premio de viagem.

"Mariana Yedda", retrato e "Vista de Santa Luzia", são dois bons retratos da joven pintora Cordelia Eloy de Andrade. Differem entre si, porém, como technica.

A pintora parece sentir-se mais á vontade no retrato, onde as suas pinceladas denotam mais personalidade, maior independencia. Parece desenhar pintando, tão espontanea é de côr, sem procurar contrastes violentos para armar effeitos inconsistentes.

Expõe tres trabalhos a senhorita Diana Barbieri, alumna de Bracet e Rodolpho Chambelland. Mencionamos os nomes dos seus dois professores porque, parece-nos, a joven artista está indecisa, na encruzilhada que para ella devem representar aquelles dois pintores. Seus trabalhos reaffirmam a existencia de uma artista de certa penetração e sensibilidade.

Ha porém em qualquer um dos retratos expostos — "Sta. M. de Lourdes R. Oliveira" (retrato) "No terraço" e "Sr. Gilson d'Araujo Navarro" uma certa inquietação na maneira de acabar os trabalhos.

Victoriosa no Salão do anno passado, este anno, entretanto, a pintora Diana Barbiéri, na ancia da perfeição, offerece aos observadores dos seus trabalhos e visão do seu esforço, o que evidencia, naturalmente, o quanto é estudiosa.

Não será mesmo exaggero affirmar-se que, dentro em pouco, Diana Barbieri será uma das nossas mais fortes retratistas, capaz de passar da commum exterioridade aos retratados, para uma obra mais definitiva como arte e sentimento.

O pintor Henrique Cavalleiro, precisa trabalhar. Ha um nome a zelar e a elevar ainda mais.

Abandone os estudos de nú. Já é tempo. Seus estudos naturalmente são bons. Menção honrosa de 1.º grão, em 1914, pequena medalha de prata em 1915, grande medalha de prata em 1916, premio de viagem em 1918 e pequena medalha de ouro em 1925, temos o direito de exigir-lhe mais que simples estudos de atelier.

Pelo menos em attenção aos seus laureis insignes.

"Guanabara sonhando", de Manoel Santiago.

Estudo, parece-nos, desproporção. Cabeça em collisão flagrante com o resto da figura. Thorax largo de mais para uma mulher sem quadris. Fraco, portanto, como anatomia. Ao fundo, o Pão de Assucar e mais a Urca, pintados para justificar o titulo, bonito por signal...

* * *

Agora, a infinidade de paysagistas...

Amor, enthusiasmo pela nossa paysagem?

Talvez, não... Pintar uma paysagem é mais facil. Commodismo.

Um paysagista, confessou-nos, ha dias, porque é paysagista.

— Dá menos trabalho. O morro não se mexe nunca. A montanha idem. O sol, nós sabemos sempre onde está.

Por isso, avultam os nossos paysagistas.

Alguns, dão-nos a impressão de que pintam sempre a mesma coisa: mesmo violaceo das montanhas, o mesmo verde das campinas, a mesma agua dos nossos rios, com os seus reflexos dos morros verdejantes...

Louvemos, porém, uma paysagem nova de Manoel Faria — "Ibicury", onde as linhas dos coqueiros foge ao trivial; Gerson de Azevedo Coutinho com "A Casa da Fazenda", "Porto abandonado" e "Maré baixa", todas fortes como desenho e como côr; Bustamante Sá, em "Solar avoengo", téla das mais definitivas como technica, larga e vigorosa; Cadmo Fausto em "Igreja de Alesia (Paris); Paula Fonseca, com "Palmeira do Ceylão", "Estrada do Paraiso" e "Trecho do Rio Pirapitinga"; José Cordeiro — "Montanhas Cariocas" e "Repousando"; José Pancetti, em "Paysagem suburbana"; Murillo de Souza em "Margem do Rio" e "Paysagem Carioca".

"Sol de Verão" — de Vicente Leite, premio "Brasil" do Salão de 1935

* * *

Para terminar, recordemos ainda os retratos de Henrique Bernardelli — Sta. Lys Machado, Deomira Vinsenti e Norival de Lemos.

Apezar da edade, qualquer um delles parece ter sido pintado por um artista moço, tão vigorosa e justa é ainda a sua technica. Um bom pastel: "Bahiana", de José Borges da Costa.

Ernani de Irajá, está desenhando com mais segurança "Sonho" e "Anceio" são dois bons trabalhos como pintura e desenho. Hilda e Quirino Campofiorito bem representados, confirmando o que delles dissemos, ha dias, quando das suas duas exposições individuaes; Luiz Abreu, pintor moderno, um bom flagrante "Samba do Morro", onde ha sobretudo um *ambiente* bem caracterizado e em retrato do escriptor Raul Lellis, bem parecido e pintado com certo espirito.

"Alleluia", de Almeida Junior. Assumpto interessante. As creanças um pouco duras de movimento. Falta, porém, fundo ao quadro, parecendo que as figuras se encontram pregados na parede.

Mas ha um pittoresco, no motivo que, por si só, da vida ao quadro. De Raul Pedrosa, uma cabeça legitimamente moça e moderna — "Mocidade".

Martinho de Haro expõe com "O chimarrão" uma affirmação do seu merito.

A cabeça do velho gaucho é bonita e bem construida. Uma expressão ainda forte dos typos caracteristicos da região. O braço direito rachitico, sem duvida, como desenho. Não chega, porém, a prejudicar o resto da figura.

* * *

Destaquemos ainda, na esculptura, "Anceios", estatua em gesso mesmo prejudicada pela altura do pedestal e o retrato do professor Evencio Nunes, bronze, de Paulo Mazzucchelli; "Moça", marmore, de Nicolina Vaz; "Excesso", gesso de Adolpho Hungerbuhler, com movimento natural e bem proporcionado e "Victoria", original e moderno, de Bertazzon.

* * *

No jornal "Bellas-Artes" encontramos o texto do officio que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes dirigiu ao deputado argentino Miguel Carcano, por ter esse parlamentar apresentado ao Congresso do seu paiz um projecto visando premiar artistas brasileiros.

O momento é, pois, indicado para que essa mesma sociedade de maior corpo aos seus sentimentos de cordealidade expressos no referido telegramma, tornando realidade a suggestão por nós offerecida, em nossa chronica publicada no Supplemento de domingo ultimo, no sentido de dar ao premio creado por iniciativa do pintor argentino Munoz Iribarne, actualmente entre nós, o nome de Republica Argentina.

A homenagem se impõe, repetimos.

E a Sociedade de Bellas Artes compete iniciar esse movimento de sympathia que terá certamente os applausos dos nossos meios culturaes e artisticos.

Só assim teremos correspondido ao gesto do deputado Carcano e ás gentilezas dispensadas aos nossos artistas pelo pintor Enrique Munoz Iribarne.

A nau dos sonhadores e o seu novo piloto

Por TAPAJÓS GOMES

Illustração de Euclydes Fonseca

"OURO PRETO", por Euclydes Fonseca

A vida é uma renovação incessante e necessaria. Os homens nascem, desenvolvem-se, desapparecem e se substituem. E, como nascem com elles, as idéas tambem surgem, crescem, evoluem, dominam, decáem e morrem, para que idéas outras percorram o mesmo cyclo, por todos os seculos. Em arte, como em tudo, esse phenomeno se manifesta a cada passo. E' inevitavel, é fatal e é necessario, porque é da renovação que nascem idéas novas e portanto novas esperanças e novas conquistas. E' essa a reflexão que estamos fazendo todos nós, neste momento em que vemos a Sociedade Brasileira de Bellas Artes sair das mãos de uma Directoria e cair nas de outra. Um grupo dedicadissimo de artistas guiou-lhe os destinos durante os dois ultimos annos — agosto de 1933 a agosto de 1935. Ninguem poderia desejar-lhe uma administração mais criteriosa, nem mais benefica, nem mais brilhante. Basta pensar que faziam parte do grupo, Correia Lima, Presidente, Manoel Santiago Nelson Netto, Vicente Leite e outros. Pelo que produziram, pelo que trabalharam, poderiam todos ser reeleitos. Mas a tradição pedia a renovação da Directoria. E um novo grupo brilhante de artistas foi escolhido, para conduzir a Sociedade á realização de seus intuitos. A posse é recentissima. Coincidiu com a "vernissage" do salão deste anno. E no já victorioso porão do palacio da Escola de Bellas Artes, desde então, trabalha o espirito irrequieto de Euclydes Fonseca, o novo presidente, ao lado de Guttmann Bicho e de Porciuncula de Moraes, emquanto não for eleito o novo vice-presidente.

Apezar da administração brilhantissima da Directoria anterior, era preciso renovar.

A renovação está feita. Prosigamos, pois. Euclydes Fonseca é uma promessa radiosa, pelo fulgor da intelligencia, pela vivacidade do espirito, pelo equilibrio do senso artistico, pelo desmedido amor á sua arte, pela coragem com que tem sabido enfrentar e vencer todos os obstaculos que têm procurado anniquilar-lhe a audacia, de querer viver como artista. De sua actuação na presidencia da Sociedade, tudo se póde esperar. Sua energia de lutador destemido está, desde o dia onze deste mez, inteiramente consagrada ao cargo que lhe foi confiado. Quando lhe falei uma destas tardes sobre seus projectos na direcção da Sociedade, elle não teve basofias nem pretenções:

— Plataformas, antes das eleições nada valem. Não tive programma quando fui eleito. Mas agora que os meus collegas se manifestaram e me confiaram os destinos desta Sociedade, que é a menina dos olhos de nós todos, affirmo-lhe que tudo farei para que ninguem se arrependa do voto que me deu. Está dentro dos nossos estatutos tudo quanto ha de absorver a actividade da nova Directoria. E nem outros são os desejos de todos nós que, no Brasil vivemos de nossa arte e para ella exclusivamente, senão, os de promover a união dos artistas brasileiros e estrangeiros domiciliados no paiz; estabelecer o intercambio com as instituições congeneres dos demais paizes, especialmente sul-americanos; e trabalhar em pról da esthetica publica, promovendo conferencias, organizando concursos e exposições, estimulando os certamens de arte e intervindo junto aos poderes publicos federaes e estaduaes, na defesa dos interesses das artes em geral e dos artistas seus associados. Da realização desses ideaes, nasce fatalmente a felicidade dos artistas, que é ter trabalho, ver a sua arte divulgada e devidamente respeitada, sentir o aperfeiçoamento do bom gosto do publico e, portanto, da esthetica das cidades.

Effectivamente, trabalhar pela realização dos fins que tem em vista a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, representa um programma formidavel, para qualquer Directoria, que deseje ser util á sua arte. E, disposto, como se acha, a dedicar-se de corpo e alma a tal desideratum, ninguem tem duvidas de que Euclydes Fonseca triumphará, no desempenho de sua nova missão. Talento não lhe falta, nem vibratilidade, nem aspiração irrequieta, nem audacia para crear e para realizar. A Sociedade elegeu-o, precisamente, quando o seu espirito de iniciativa se sente mais estimulado do que nunca, por ter visto tornado uma linda realidade o Salão Carioca de Bellas Artes, para cuja creação contribuiu, decisivamente, com o enthusiasmo de seus conselhos, de suas suggestões e de seus conhecimentos.

Instituido por deliberação do Prefeito datada de 2 de agosto corrente, o Salão Carioca de Bellas Artes funccionará na Feira Internacional de Amostras, durante o tempo em que estiver aberta. Accessivel aos artistas premiados com a Medalha de Prata do Salão Official de Bellas Artes, o Salão Carioca compor-se-á de trabalhos de pintura e esculptura, tendo como motivos: paizagens, typos e costumes cariocas, assumptos historicos da Cidade do Rio de Janeiro e esculptura decorativa propria para jardins, comprehendendo fauna e genero humano, sempre dentro do cunho de brasilidade. Para os concorrentes, haverá premios na importancia total annual de quarenta contos e quinhentos mil réis. O Salão, além disso obedecerá a duas secções: uma livre e outra com jury, de modo que a elle poderão concorrer todas as tendencias e escolas de arte.

A instituição do Salão Carioca, á qual Euclydes Fonseca deu o melhor de seus esforços, parece demonstrar que o meio não é tão hostil a iniciativas dessa natureza, havendo apenas necessidade de estimular áquelles de quem depende, principalmente, a educação do publico, sobre todos os pontos de vista.

E' exactamente neste momento, que os artistas brasileiros confiam a Euclydes Fonseca os destinos da sua Sociedade — menina-dos-olhos. Nunca ninguem poderia acceitar esse encargo, mais estimulado, nem, portanto, com maior desejo de trabalhar. E é isso que toda gente espera do brilhante artista da "glorificação do Guarany", o painel que acaba de ser collocado no camarote do Prefeito, no Theatro Municipal, e que é uma obra-prima de arte, pela concepção e pela realização, e um grito de patriotismo sadio, de um artista que não tem vergonha, mas, ao contrario, tem orgulho da terra onde nasceu.

Quando conversei com Euclydes Fonseca, senti, mais do que nunca, que o seu espirito trepidante, como que se sente illuminado de lampejos de vida nova. Seu desejo de movimentar-se é extraordinario! Seu anceio de ser util á Sociedade ao meio e aos collegas domina-o em absoluto. Sua acção, levando a Sociedade de Bellas Artes á Esposição Farroupilha, já começa a se fazer sentir. Deixemol-o, com o seu enthusiasmo com a sua energia e com a sua vigilancia, entregue ao seu heroismo e á sua luta de operario da belleza. Deixemol-o trabalhar.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

A SCINENCIA DA GEODESIA

A photographia, que ao apparecer ,teve um objectivo, o de retractar, constitue hoje uma preoccupação scientifica. E' sob base photographica estudam-se os mais delicados problemas sujeitos principalmente ao dominio da geometria.

Durante a grande guerra a photographia culminou, desenvolvendo-se os levantamentos aereos, graças ao auxilio do avião e do material phographico, extremamente aperfeiçoado. Os reconhecimentos desta natureza prestaram immensos serviços, pois eram os unicos meios de que se dispunha, sob a acção trovejante da metralha, para controlar os movimentos do inimigo nas trincheiras. A presença das baterias *camufladas* sómente se descobria com a intervenção da chapa sensivel. A vida do inimigo apparecia nas provas. Os especialistas incumbidos de revelal-a, examinavam diariamente de lente em punho as provas photographicas. Cada traço escuro ou claro recem apparecido na paisagem indicava uma nova pista reveladora de agrupamentos ou de instrumentos de guerra. Mas não era com a photographia simples que se obtinham esses dados. Tiravam-se duas de cada vez do mesmo campo ou objecto. Reunidas e vistas parallelamente, resaltava aos olhos o relevo estereoscopico, augmentando desta arte o poder de investigação. Os menores objectos do solo antes incomprehensiveis tomavam a verdadeira forma.

Imagine-se a simplificação que esse processo trouxe ás operações de campo das cartas cadastraes ao considerar-se que, para o levantamento de um plano, era necessaria, além da triangulação, a medição parcellada, morosa e por vezes sujeita a erros grosseiros do operador. Assim, os transitos, niveis e teodolithos, foram, em parte, substituidos pela objectiva.

Uma vitrine da Avenida, expõe dados que nos dão a impressão exata de tudo isso. Estão ali licções praticas e experimentaes dos processos de levantamento, servindo ao leigo de noção scientifica, pelo methodo racional por que se apresenta, e, ao entendido, de demonstração do progresso e da efficiencia dos instrumentos modernos.

Os inventos em geral se arrastam como lesmas no começo, e, depois que desandam a correr, cada dia nos trazem novas e brilhantes perspectivas, ajustandose a uma serie de medidas praticas, na sciencia, nas artes, na nossa vida emfim, que ficamos a pensar como pudemos durante tanto tempo prescindir dellas.

Quando no seu balão captivo, subiu um dia Nadar para colher a primeira photographia aerea estaria por certo muito longe de suppor que 63 annos mais tarde novos horizontes se abriram, baseada na sua primeira tentativa. E como acontece a todo o descobridor ou aos que pretendem investigar alguma coisa, saindo do que já está estabelecido, foi elle, por causa de sua idéa, ridicularisado em pleno Paris. Tempos depois egual sorte se reservava para outro não menos audacioso, Triboulet que pretendeu tirar vistas aereas de de Paris. Quando descia do seu balão viu-se cercado pelos guardas municipaes que queriam a toda força ver o que trazia enrolado em panno preto debaixo do braço. Juntou gente e por mais que o homem explicasse, os guardas não queriam saber. Naquelle tempo as chapas não eram como as de hoje; eram de colodio, conhecidas como chapas humidas, e ainda empregadas na gravura em zinco. Não queriam saber porque os guardas ignoravam a influencia da luz sobre os saes de prata. E fizeram com que o pobre Triboulet abrisse os *chassis* que trazia escondidos. Inuteis foram os protestos, e as chapas se velaram.

A base de todo o levantamento aereo é a estereoscopia. Tiram-se duas photographias do mesmo objecto de pontos differentes. A distancia entre estes dois pontos forma a base estereoscopica que é o que dá o relevo. A photographia da direita será vista pelo olho direito e a da esquerda, pelo olho esquerdo, munidos de duas lentes da mesma dioptria. Logo de inicio as imagens apparecem duplas e confusas, mas com cuidado, procurando que fiquem parallelas estas se sobrepõem com exactidão, resaltando á nossa vista um relevo extraordinario. Tem-se a impressão de se estar deante da propria natureza. Mas de recreativo passou a ter a sua applicação scientifica. E mediram-se por esse processo as mais profundas gargantas innaccessiveis e as mais vastas planicies, sem que o operador percorresse os sitios perigosos, sujeitos aos erros topographicos mais communs. Até a policia em todos os paizes adeantados, para facilitar a uma serie de casos de pericias, usa com efficiencia esses processos, tornados tão simples deante dos instrumentos modernos.

E o cinema, que não tarda ser considerado a maravilha do seculo, devel-o-á ao principio estereoscopio. Os inventores, resolvido o problema da synchronização, volvem-se neste momento para o do relevo e das cores. As primeiras experiencias mostram já as estrellas da tela em todo o seu esplendor, com os seus olhos sonhadores da côr do mar e o rouge-vivo dos seus labios.

O cinema em relevo não constitue propriamente uma invenção e sim uma applicação anaglyphica á pellicula cinematographica ainda que pese a alguns technicos. Ambos necessitam de oculo bicolor que elimnem as cores contrarias. Assim, ao cinema terá o espectador de levar o seu oculo azul, e laranja. Sem elle não verá nada: apenas manchas ou borrões imcomprehensiveis. Os canhotos precisam ter cuidado porque a inversão das cores faz com que o relevo se torne negativo, isto é, o que é fundo fique saliente e a parte saliente fique fundo. Fala-se para breve no Passeio Publico num grande cinema, cuja construcção vae ser levada a effeito por uma das grandes fabricas cinematographica americana. Será o maior até agora construido aqui. E estreará com os novos films em relevo e coloridos.

Occasiões ha em que a gente faz architectura e sente essa architectura; outras, em que ella satisfaz mais o cliente do que a nós. Executal-a dentro dos limites artisticos, sem sentil-a, pergunto, é ou não o dever de um architecto? Talvez esteja ahi a razão por que a maioria das casas do Rio, projectadas por architectos, são menos interessantes do que as de São Paulo, onde o numero de architectos é bem menor. E' o que eu observo em São Paulo. Ha mais gosto. E isto significa que o gosto do architecto ainda é entre nós coisa secundaria. Posso avançar o conceito dizendo que, em toda a parte, é a mesma coisa. As revistas americanas trazem-nos artigos de architectos frizando a mesma coisa. O que quer dizer que nos Estados Unidos, onde nós julgamos ser tudo maravilhoso em materia de construcção e de architectura, os architectos não se queixam menos do que aqui.

Existe aqui uma variedade de casas cujos estylos logo indicam a época de sua construcção. Assim as edificações do fim do seculo passado distinguiu-se por ser avermelhadas, assobradadas com platebandas frontaes, cartucha ao centro; as edificadas por volta de 1915, sob a influencia do "ar-noveau" caracterisam-se pelas janellas de volta, pelo tijolinho e pelo revestimento raspado com debrum nas arestas; as de 1920 sodrun nas arestas; as de 1920 sobressaem pelo pittoresco de suas varandas: são os "bungalows", americanos, que, por esse tempo, já estavam em decadencia na America do Norte, os villinos e os "cottages".

O projecto que aqui publicamos hoje tem tudo desses "cottages", e se destaca pela influencia allemã.

Todos esses estylos tiveram a sua época e emquanto foi moda, eram bellos; hoje, nenhum architecto terá preferencia por elles deante do espirito moderno da nova construcção, dictado pela necessidade de conforto, sem a preoccupação da fantasia, e pelo novo material de construcção. Isso quer dizer que o modernismo não é moda e não tem o perigo de passar como os demais estylos; poderá haver modificações nas suas linhas, mas o espirito será sempre o mesmo; é como o classico; será sempre classico.

Esta casa, para que o estylo seja fielmente tratado, necessita de uma serie de acabamentos caros. A idéa moderna é para gastar mais no que é util, no que diz respeito a conforto, etc. Dizer que é uma casa feia, não se póde, principalmente se o telhado, alto como é, levar telhas brilhantes; se o revestimento fôr feito em cimento branco raspado, as pedras apparelhadas e os demais acabamentos devem ficar de accordo. Já não se fala no revestimento de tijolo prensado, na altura do segundo pavimento, para não encarecer demasiadamente a obra; assim mesmo, apenas com o indispensavel, desde que as côres se combinem e não haja aberração, como é commum, e não se pinte a varanda com as idefectiveis paisagens ou coisa que valha, teremos uma casa sobria e distincta.

COZINHA — COPA — DESP. — HALL — TERRAÇO — S. JANTAR — S. VISITAS — VARANDA

VARANDA — QUARTO — QUARTO — HALL — BANHO — QUARTO — QUARTO — VARANDA

A TRAGEDIA DE EKATERINBURGO

(16 DE JULHO DE 1918)

(J. JACOBY)

IV

E a um canto, sombrio, impassivel, o carrasco: Yurovsky.

Principiou a missa. A's vozes dos officiantes resoavam num silencio impressionante. E então produziu-se um desses pequenos factos de que toda a tragica significação só apparece no recuo do presente, um desses mysterios avisos que o destino parece projectar deante de si como uma sombra sinistra.

Na lithurgia orthodoxa existe uma oração admiravel, e pungente que, ordinariamente, deve ser lida. Mas, no officio de defuntos, essa oração é cantada nesse tom de desespero inconsolavel que mexe tão profundamente com as almas slavas.

E, em vez de lêr essa oração, o diacono entoou com voz potente: "Dá repouso ás almas dos mortos perto dos santos".

Commovido e um pouco irritado por esse esquecimento inconcebivel, o arcypreste todavia acompanhou a voz ,e logo ouviu atrás de si toda a familia imperial pôr-se de joelhos .

Era a ultima oração de Jesus no jardim de Gethesemain, antes do martyrio, quando a alma do Deus-homem estava "triste como a morte".

No fim da missa, o Czar e a Czarina approximaram-se do officiante e beijaram a cruz de prata que elle lhes estendia, essa cruz que carregavam havia dois annos e que lhes escorregava dos hombros machucados. O arcypreste apresentou-lhes as hostias da communhão... Foi a ultima oração, a ultima communhão dos condemnados; os ultimos laços que os ligavam ao mundo estavam quebrados.

Os carrascos, na cegueira do odio e do terror, podiam encarniçar-se sobre os restos mortaes das victimas. D'ora em deante suas almas pertenciam. A'quelle que julga os grandes deste mundo como os mais desherdados, os reis como os mendigos.

Como o arcypreste, profundamente perturbado, se retirasse, ouviu, ao passar deante das princezas, um murmurio abafado: "Obrigado, meu pae".

Os dois padres sairam sem trocar palavra. Opprimiam-nos sinistros presentimentos. Subito, o diacono, formulando o seu pensamento, pronunciou:

— Sabe, Pe. Storojeff, aconteceu-lhes alguma coisa!

O Pe. Storojeff, parou bruscamente.

— Porque pensa isso? perguntou com anciedade.

— Elles parecem muito differentes... E depois, notou? nenhum delles cantou as orações durante a missa!

Com effeito, no rito orthodoxo, muitas vezes as orações são cantadas pelos fieis; a familia imperial, tão profundamente crente, nunca faltava a ella. Ora, desta vez, ficára silenciosa.

Nessa mesma manhã, no trem de Moscou regressára Golostechekine. De tarde, convocou-se um conselho, composto de varios membros do soviet local; era o pequeno grupo de dirigentes que se convocava nas circumstanias graves: Bielobodoroff, Safaroff, Golosthcekine, Volkoff e o letão Topetul, personagem mudo que apenas comprehendia o russo, o que não o impedia de votar sempre pelas medidas mais implacaveis. Golosichekine poz esses personagens ao par das suas conferencias com Sverdloff e communicoulhes a ordem do todo-poderoso presidente do soviet central: a familia imperial devia ser assassinada.

Nem um só entre esses bolchevistas, ninguem, jamais tivera de queixar-se nem do regimen sossobrado na tormenta, nem do homem que o representára durante um reinado de 23 annos, ninguem teve a menor hesitação, o minimo sobresalto de consciencia deante do massacre duma familia completa, de mulheres e de creanças. Discutiu-se pausadamente os pormenores do crime a commetter, determinaram-se as providencias a tomar para não despertar suspeitas. De resto, Yurovsky era homem de recursos, podia-se confiar nelle.

Com effeito, eis o que se passára alguns dias antes.

A 11 de maio, pelas 5 horas da tarde, Ivan Arkhinpovitch Fessenko, rapaz ambicioso mas falto de dinheiro, seguia pelo caminho que conduz á aldeia de Koptiaki, a uns 20 kilometros de Ekaterinburgo.

O logar era arborisado, e Fessenko, parando para descançar, machinalmente desenhou no tronco branco duma bétula o seu nome e a data. Foi essa inscripção que, mais tarde, permittiu encontrar o rapaz e recolher o seu depoimento. Fessenko acabava de tirar o seu diploma de engenheiro de minas e fôra encarregado de examinar os terrenos do dominio da fabrica de Verkh-Issetsk. No dia do seu passeio pela floresta, viu passar tres cavalleiros, dentre os quaes reconheceu Yurovsky. O tchekista parou o cavallo e trocou algumas palavras com o engenheiro; depois, negligentemente, no momento de partir, fez uma pergunta que pareceu extranha ao moço: "Podia-se ir a Koptiaki de caminhão automovel".

Accrescentou apressadamente: "E' para transportar trigo para lá... 800 pouds de trigo".

O que Yurovsky tencionava transportar para Koptiaki eram os cadaveres de onze victimas que devia assassinar cinco dias depois.

....

Na manhã de 15 de julho, Medvedieff mandou chamar varias mulheres para lavar o chão. Maria Starodumova, Vassa Driaguina e duas outras alegres comadres viram-se na presença da familia imperial reunida na sala de jantar. As pobres mulheres, interditas, fizeram grandes reverencias, a que responderam sorrisos affaveis. As princezas, contentes com essa modesta distracção, apressaram-se em ajudar as lavadoras a tirar e tornar a pôr os moveis nos logares. Trocaram-se algumas palavras em voz baixa para não chamar a attenção de Yurovsky. Que fazia elle durante esse espaço de tempo? Sentado perto do Tsarevitch, perguntava-lhe com solicitude pela saude. O doentinho possuia um coração amoroso; sustinha com confiança o olhar pesado desse homem barbudo, que parecia interessar-se pelos seus soffrimentos... Devia tornar a vêr esse olhar uma vez mais na agonia da sua angustia... para nelle lêr a morte.

Nessa mesma manhã, as bôas irmãs Maria e Antonia trouxeram o presente do convento para os prisioneiros. Foi o proprio Yurovsky quem as recebeu.

— Amanhã tragam uns 50 ovos e uma medida de leite, disse-lhes, mas sobretudo não se esqueçam de trazer os ovos num cesto.

Um pouco admiradas com essa recommendação, as irmãs prometteram não se esquecer.

— Está aqui um bilhetinho duma das cidadãs Romanoff, péde, linha para coser, accrescentou Yurovsky entregando um pedaço de papel ás irmãs.

Esses pequenos detalhes domesticos: um cesto de ovos, um pouco de linha, algumas palavras escriptas ás pressas, adquiriram mais tarde um significado terrivel. Foi por elles que a instrucção conseguiu restabelecer a premeditação do crime e a diabolica hypocrisia do carrasco-chefe.

E emfim esse dia trouxe ainda uma ultima prova da preparação do assassinato; Yurovsky deu ordem para transferir o ajudante de cosinha Yvan Sednieff para a casa Popoff, situada defronte da casa Ipatieff, e da qual uma parte fôra requisitada para alojar os soldados da guarda exterior. O Tsarevitch perdeu um companheiro de brinquedo ao qual estava muito ligado. O ajudante chorou ao deixar os seus senhores. Estava longe de poder advinhar que os bolcheviks salvavam-lhe a vida.

Levantou-se a aurora de 16 de julho; os prisioneiros acordaram como nos outros dias, pelas 8 horas; tomaram chá juntos, leram, almoçaram, deram o pequeno passeio pelo jardim. Esse dia parecia não dever romper em nada a monotonia da sua existencia sem alegria e sem esperanças. As horas decorriam como a queixa repetida de gottas de agua caindo... E todavia planava uma vaga ameaça, que se sentia impalpavel mas pesada como o ar de trovoada... A noite accendeu as estrellas. Os prisioneiros fizeram a sua oração... A Czarina deitou e embalou o seu filhinho doente, depois beijou-o com toda a inquieta a dolorosa paixão de mãe... Apertou o filho contra o coração pela ultima vez.

A's 11 horas todos dormiam nos quartos dos prisioneiros.

Yurovsky estivera ausente quasi todo o dia. Acompanhado por Ermakoff, partiu de auto para Koptiaki afim de fazer investigações na floresta. De volta pelas 8 horas, mandou chamar Medvedieff.

— Passarás pelas casas de todos os homens da guarda exterior e tira-lhes os revolveres. Vae!

Um quarto de hora depois, Medvedieff trazia doze revolveres. Então, fixando-o nos olhos, Yurovsky escandiu:

— Hoje, todos *elles* serão fusilados! Previne o destacamento para que todos os homens fiquem socegados quando ouvirem tiros.

Medvedieff ficou impassivel. Como elle proprio o contou mais tarde com uma inconsciencia estupificante, nesse momento não teve a sombra duma duvida, nem uma hesitação. Comprehendeu perfeitamente quem eram as victimas condemnadas ao massacre. Não se perguntou por quem e por que crime eram condemnadas. Que lhe importavam essas perguntas ociosas? Obedecia aos seus senhores assassinando o Czar, mulheres e creanças, como teria supprimido o proprio Yurovsky se lh'o tivessem ordenado.

Medvedieff não guardou segredo das palavras de Yurovsky; transmittiu-as, a varios dos seus camaradas. Um massacre é um espectaculo sangrento, mas assim mesmo é um espectaculo. Dois desses miseraveis tiveram a coragem de espiar através das janellas do porão na esperança de assistir ao drama... Essa esperança não foi vã.

Nessa noite os cantos e o piano não se fizeram ouvir no quarto do commandante. Quatro pessoas estavam ali deunidas: Yurovsky, Bieolobodoroff, Golotschekine e Safaroff. Os seus rostos estavam palidos e as palavras que pronunciavam em voz baixa pareciam perder-se no silencio sinistro do céo adormecido.

Meia noite. Yurovsky sobe a passos silenciosos a escada que conduz ao andar. Atravessa os quartos mergulhados nas trevas. E' a morte que avança com cada um dos seus passos. Deante da porta do quarto das quatro princezas, o assassino pára. Hesitaria? Não, escuta. Depois bate á porta. Uma voz joven e somnolenta pergunta:

— Quem é?

— Yurovsky. Acorde depressa o cidadão Romanoff.

Passam-se alguns instantes. Depois ouve-se a voz do Czar.

— Que me quer?

E' o momento da astucia. Mas saberá elle?

— Acabamos de ser informados que as tropas de Koltchak approximam-se da cidade. Recebi ordens de transferil-o para um logar mais seguro. Prepare-se para partir daqui a uma hora, as bagagens irão depois.

O pretexto é plausivel. O Czar não ignorava que os bolcheviks, abandonando a cidade, não o deixarão nas mãos dos brancos. Era uma pequena "chance", de salvação. Ella desapparece. Yurovsky retira-se e volta uma hora depois seguido por Niculine e Medvedieff. Todos estavam promptos, com essa pontualidade que é a delicadeza dos soberanos e á qual o Czar nunca faltára.

Atravessam-se quartos, desce-se a escada, e ell-os no pateo onde o ar fresco da noite lhes acaricia os rostos.

Aqui, na sombra, percebem-se umas dez silhuetas...

— E' o destacamento que vae acompanhar os prisioneiros, explica Yurovsky.

Espera-se os autos. Demoram um pouco, assim, seria bom voltar para a casa. Justamente no rez-do-chão ha um quarto livre.

Atravessa-se alguns aposentos sujos e poeirentos. Os guardas vermelhos fizeram delles tugurios mal cheirosos. Mas porque se vae tão longe? Poder-se-ia esperar aqui, nestes quartos desoccupados...

Niculine abre a marcha. O Czar segue-o, carregando o filho doente. A creança acordada no primeiro somno, está ainda meio adormecida. Seu pae fala-lhe a meia voz; diz-lhe esses palavras tranquillisadoras que as paes encontram nos corações para acalmar o soffrimento dos filhos doentes.

Yurovsky marcha ao lado do Czar; a Czarina segue com as filhas; estas estão em traje de viagem; duas das princezas levam travesseiros; Anastacia, o seu cãozinho Jimmy nos braços. A seguir vem o dr. Botkine, a camarista Demidova, trazendo dois travesseiros, e os creados Trupp e Kharritnoff. Medvedieff segue por ultimo.

Nicoline abre uma porta; é a dum quarto abobadado, cuja janella dá de baixo para cima sobre o becco Vosnessensky.

Bem sinistra, essa especie de adega sem moveis e de paredes nuas.

O Czar dirige-se a Yurovsky; pede-lhe uma cadeira para a creança que não póde ficar em pé. Medvedieff trás tres. A princeza Taciana, collocando travesseiros nas cadeiras, arranja assentos um pouco confortaveis para seu irmão e sua mãe; o Czar, cançado, senta-se perto do filho; a Imperatriz installa-se perto da parede, cercada pelas tres filhas mais velhas. O dr. Botkine não abandona o seu doentinho; Demidova e a princeza Anastacia estão em pé contra a porta do fundo. Trupp e Kharitnoff mantêm-se num canto do aposento.

Decorrem alguns minutos de silencio.

Depois ouve-se o roncar dum auto. Yurovsky, olhar pregado na porta, parece esperar alguem. A porta abre-se e um bando de homens armados faz irrupção. Ha Ermakoff, Vaganoff, sete tchekistas. Ao todo 12 carrascos armados de revolveres e de fuzis para 11 victimas das quaes seis mulheres e uma creança doente.

Nesse momento os prisioneiros comprehenderam. A Imperatriz persigna-se, mas não diz uma palavra. Yurovsky avança um passo para o Czar, tirando um papel do bolso, começa a lêr gaguejando... Apenas se distinguem algumas palavras ,tentativa de rapto... vontade do povo... sentença de morte...

— O quê? pergunta o Czar, levantando-se bruscamente.

— E' isto! respondeu Yurovsky descarregando o revolver á queima-roupa. O Czar cambaleia e tomba morto. Rebenta uma fuzilaria desordenada; a Czarina atira-se para seu marido e cáe, attingida por varias balas... As princezas soltam gritos de horror, que se fundem bruscamente nos estertores da agonia.

O Tsarevitch, o rosto coberto de sangue, escorrega para o chão e estende os braços para o pae, gritando. Yurovsky descarrega o revolver duas vezes sobre a creança cuja voz se rompe... A princeza Anastacia, ferida, soluça de dôr e de terror... Dois dos carrascos, armados de fuzis, arremetem e acabam com ella á bayoneta; a camarista Demidova, que tenta proteger-se com os travesseiros e supplica que a poupem, é attingida por mais de 30 golpes; os assassinos encarniçam-se com tanta violencia que as bayonetas, atravessando esses dois corpos palpitantes, traçam profundos entalhes na parede e no chão.

Alguns minutos após, 11 corpos *estão* estendidos em poças de sangue.

O sangue salpicou as paredes, e a adega inteira parece estar tinta de vermelho. Espiraes azuladas fluctuam num cheiro de polvora, num relento enjoativo de açougue. Os assassinos, lividos, treme dos pés á cabeça, empurram-se para fugir do quarto maldito. O proprio Medvedieff sente-se desfallecer e sáe.

Agora o aposento está vasio. A porta fechou-se sobre o ultimo carrasco, que foge espavorido. Os Romanoff estão sózinhos no seu tumulo; terminaram o caminho da cruz e dormem o ultimo somno, libertos pela morte das angustias, dos soffrimentos e dos carrascos.

....

Victor Ivanovitch Bonivid, camponez estabelecido em Ekaterinburgo, morava na casa Popoff, situada em frente da casa Ipatieff e da qual uma parte fora occupada pelos guardas vermelhos.

Nessa noite Victor Ivanovitch não podia adormecer... Um sentimento de angustia mantinha-o accordado na cama. A chammazinha vacillante que ardia deante do icone parecia o arquejar duma alma prestes a fugir. Pela meia noite, sentindo-se indisposto, Bonivid veio para a rua. Era uma dessas noites opalinas do estio siberiano, fresca, e como que transparente, e todavia a profunda calma reinante não trazia descanço á agitação do seu coração. Defronte, a casa Ipatieff, mergulhada no somno, desenhava a sua silhueta em camafeu no fundo sombrio do céo.

E subitamente o silencio foi rompido por estalidos seccos; já havia algum tempo que esses ruidos sinistros faziam arrepiar-se de noite os habitantes da cidade. Sabia-se que cada detonação marcava um assassinato, sangue derramado, uma vida humana que se extinguia... Desta vez, era um crepitar, ruidos surdos, gritos abafados, parecendo sair da sinistra prisão. Os minutos passavam... Immovel e gelado de horror, Bonivid, como num sonho, perdia a noção do tempo. Ouviu o roncar dum auto que demarrava. Esse barulho diminuiu e perdeu-se na noite.

Bonivid subiu tremendo para o quarto. Escutou o vizinho mexer por detraz do tabique fino e trocaram-se palavras em voz baixa:

— Ouviste?

— Sim, ouvi!

Depois, uma pausa.

— E... comprehendeste?

— Sim, comprehendi!

E caindo de joelhos deante do icone de rosto triste e severo, o camponez orou com fervor pelo repouso das almas do piedosissimo e poderosissimo soberano orthodoxo, Imperador Nicoláo Alexandrovitch, por toda a familia imperial e pelos seus fieis servidores, massacrados pelos bolcheviks.

VI — DEPOIS DO DRAMA

De todos os assassinos que, aterrorisados, fugiram do quarto do crime Ermakoff era o que uma longa carreira de ladrão habituara melhor ao sangue. Por isso, foi elle quem voltou a si em primeiro logar; foi buscar os lençóes que se prepararam antecipadamente, e os cumplices enrolaram nelles cada cadaver separadamente, depois de o terem revistado apressadamente. Uma grande quantidade de joias cosidas nos trajes escapava assim á cobiça dos carrascos.

Terminado o macabro empacotamento, os cumplices carregaram os corpos um por um. Mas, antes de sair, o allemão Aja traçou rapidamente na parede manchada de sangue o seguinte distico de Heine:

Belsatzar ward in Selbigem Nacht von seinen Knechten Ungebracht.

(Nesta mesma noite, Balthazar foi morto pelos seus servidores)

Ajax permittiu-se um trocadilho substituindo o nome de Belsazar, empregado pelo poeta, pelo de Belsatzar, allusão ao Tsar. Esse regicida era letrado.

Depois, carregaram os cadaveres no caminhão. Yurovsky, Ermakoff, Kostsnoff e tres Letões embarcaram tambem. O chauffeur Liukhanoff aviava-se para pôr o motor em marcha, invectivado por Yurovsky, que sentia-se aguilhoado por um temor febril de encontrar algum transeunte matinal. Por fim, o carro demarrou... Foi o seu arquejar que Victor Ivanovitch Bonivid ouviu.

A cêrca de quatro kilometros da aldeia de Koptiaki, perto da qual o joven Fessenko tove esse encontro com Yurovsky que já relatámos, numa especie de clareira, perto da estrada, elevam-se dois velhos troncos de pinheiros, ultimos sobreviventes dum grupo de quatro bonitas arvores que fizeram chamar ao logar "Quatro Irmãos". Ahi, nesse logar isolado, percebem-se vestigios duma mina abandonada. Os poços já ha muito, tempo que foram entulhados, a herva, robusta e vivaz, invadiu as bifurcações, e a natureza, paciente e niveladora, anno a anno apaga os traços do trabalho dos homens. Sómente um poço, mais recente, existe ainda; bem no fundo, um espelho embaciado de gelo, que nunca se derrete, mesmo no calor, reflecte fracamente a luz do sol.

Foi para esse logar, cuidadosamente descoberto por Yurovsky, que se trouxe as victimas. Os assassinos, apertados pelo tempo, contentaram-se em atirar os corpos para o fundo do poço e voltaram a toda a pressa para Ekaterinburgo.

No dia seguinte, uma pobre mulher da cidade, Capitolina Alexandrovna Yakimova, viu apparecer na sua cazinha, pelas 8 horas da manhã, seu irmão Anatolio Yakimoff, guarda-chefe na casa Ipatieff. Estava pallido, tremia dos pés á cabeça e parecia perturbado.

— Meu Deus, que te aconteceu? exclamou Capitolina.

Yakimoff deixou-se cair numa cadeira, fazendo signal que fechasse a porta. O medo, a angustia paralysavam-lhe a lingua, e sua irmã, curiosa, inquieta, teve que lhe arrancar pedaço a pedaço o espantoso relato do assassinato a que assistira por um ventilador do sub-sólo.

Pelas 10 horas, Yakimoff, um pouco restabelecido, voltou á casa Ipatieff, onde o chamava o seu serviço. Rendeu a guarda e entrou no quarto do commandante. Ali encontrou Niculine, Medvedieff e dois Letões. Todos estavam silenciosos e abatidos e, todavia, deante delles, sobre a meza, ostentava-se um thesouro sem preço: joias de ouro, pedras preciosas, anneis, diamantes, collares rutilando de mil luzes... o despojo do crime. A porta communicando com os appartamentos da familia imperial estava fechada. Nenhum barulho vinha dali: nem a cadencia dum passo, nem o ruido duma voz, nem o tilintar dum copo, nada que revelasse uma presença de vida. Nesses aposentos reinava um silencio angustioso, um silencio de morte.

Perto da porta, gemendo baixinho, o cachorrinho da princeza Taciana supplicava que o deixassem entrar.

O coração petrificado de Yakimoff foi atravessado por um relampago de compaixão: "Pobre bichinho, pensou, esperas em vão"!

No dia 17, Golostchekine reuniu em conselho Safaroff, Volkoff e Bielobodoroff; mandaram chamar tambem Yurovsky e Ermakoff. Golostchekine manifestou um violento descontentamento a estes ultimos, censurando-os por nada terem feito para destruir os cadaveres, quando as ordens de Moscou eram formaes: qualquer traço do crime deve desapparecer. Era um trabalho a fazer de novo, e o proprio Golostchekine tomaria a direcção. Volkoff foi encarregado de achar os ingredientes indispensaveis.

Ao terminar o conselho, mandou-se ao secretario do Conselho dos commissarios do povo o seguinte despacho cifrado: "Communique a Sverdloff que toda a familia teve o mesmo destino que o seu chefe. Officialmente perecerá durante a evacuação". Tratava-se da evacuação de Ekaterinburgo deante da ameaça dos exercitos de Koltchak. Na noite desse dia, Volkoff mandou o seu secretario Zimine, munido duma ordem assignada por elle proprio, á drogaria da "Companhia Russa". Assim, por duas vezes, recebeu 190 kilos de acido sulphurico, que foram transportados nesse dia e no seguinte, bem como grande quantidade de gazolina, para a mina dos "Quatro Irmãos".

Todos os arredores da mina foram guardados militarmente e a 18, os cumplices, debaixo da direcção de Golostchekine, dirigiram-se para o logar.

A scena que se desenrolou então nessa clareira, sob a "tranquilla e doce claridade da noite crepuscular, releva do pesadello. Os assassinos retiraram os corpos martyrisados do poço. A volta, havia um espaldar de terra barrenta; sobre elle estenderam os onze cadaveres.

Depois, com "ahns" de lenhadores abatendo troncos de arvores, os carrascos encarniçaram-se a machadadas, esmagando as carnes, fazendo estalar os ossos. As cabeças dos soberanos, as das encantadoras princezas, da creança imperial, rolaram na herva. E os trajes esfarrapados, arrancados pelo ferro, deixaram escapar dos forros thesouros scintillantes de diamantes, de joias, de pedras preciosas que rolaram na lama sanguinolenta. Os assassinos, deslumbrados, arremetteram para apanhar esse despojo, mas as suas mãos tremulas extraviaram grande parte, que foi achada mais tarde.

....

Agora os corpos das victimas eram apenas um monte informe de membros sangrentos.

(Conclue no proximo numero)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A PROPOSITO DO EMBAIXADOR SALVADOR MADARIAGA

O Instituto Hahnemanniano do Brasil e a Liga Homoeopathica Brasileira, por suggestão e proprio esforço do dr. A. Nogueira da Silva, resolveram offerecer ao embaixador Salvador Madariaga, enviado especial da Republica Hespanhola ás Republicas do continente Sul Americano, um banquete de cem talheres, delle participando as altas autoridades, dos poderes executivo, legislativo, judiciario e a imprensa.

Na qualidade de presidente do Instituto Hahnemanniano compareci na ultima segunda-feira, dia 26, em companhia do dr. A. Nogueira da Silva, vice-presidente da Liga Homoeopathica Internacional e promotor da homenagem, ao desembarque do culto diplomata. A elle gentilmente fomos apresentados pelo embaixador da Hespanha no Brasil. Recebidos, com amabilidade e cortez distincção, pelo illustre sociologo Madariaga que, scientificado de nosso desejo penhoradamente, agradeceu a manifestação dos homoeopathas brasileiros, declinando, porém, ao embaixador Vicente Sales, a possibilidade do banquete que lhe pretendiamos offerecer.

O embaixador da Hespanha, entretanto, ponderou a restricção de espaço para attender ao dilatado programma organizado pelo Itamaraty. Mas, revelando bôa vontade, esforçando-se mesmo para acquiescer ao desejo dos homoeopathas, solicitou a presença do dr. A. Nogueira da Silva, á séde da embaixada, ás 13 horas, afim de verificar a possibilidade ou impossibilidade que permittiria o programma. O dr. Nogueira da Silva, comparecendo á embaixada, certificou-se, infelizmente, da falta de tempo para levarmos a effeito as homenagens, que tributariamos ao intelligente filho de Castella.

Mas, se praticamente, não levamos a effeito a realização do banquete, o objectivo moral de nossa homenagem foi satisfeito.

Por que os homoeopathas brasileiros, interrogará o leitor, com tanto interesse se empenhavam em offerecer um banquete ao embaixador Madariaga?

— A resposta, ao caro leitor encontrará no trecho do discurso que, na qualidade de presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil, pronunciaria nesse agape de confraternidade homoeopathica, abaixo transcripto:

Don Salvador Madariaga — Minha formação intellectual foi, como a vossa, orientada pelas leis das sciencias positivas, onde o estudo da mathematica impera como principal e imprescindivel alicerce sobre o qual soerguemos as construcções do pensamento e da intelligencia. No estudo do *numero*, da *forma* e do *movimento* é que cultivamos a logica, ornamentação do saber encyclopedico.

Quem não concebeu, mathematicamente, a *unidade*, jamais conceberá uma *individualidade* e, muito menos, uma *collectividade*. A intelligencia que não percebeu a *fórma*, não poderá, absolutamente, comprehender a *extensão*. O scientista que não adquiriu posse racional das leis do *numero* e da *fórma*, não comprehenderá ás leis do *movimento*.

Não poderá ser sociologo quem ignora as leis da Mathematica, da Astronomia, da Physica e da Chimica. Todas ellas constituindo a base fundamental sobre a qual erigiremos o edificio da vida, com a multiplicidade de suas relações, do infimo microbio á mais elevada e com plena creação vital, a raça humana, considerada sobre seu triplice aspecto biologico, sociologico e moral.

Depois de integralizado no saber destas sciencias, de posse de um diploma de engenheiro, enriquecida vossa visão cerebral, dilatado o horizonte da lucida intelligencia, ornamentadora de vossa, personalidade, com os principaes fundamentos de todas as sciencias, abandonastes a profissão de engenheiro. Não despresastes, porém, os conhecimentos positivos que os estudos de engenharia vos proporcionaram.

Afastastes de vossas cogitações a integração das equações differenciaes, representadas por funcções explicitas ou implicitas, seguidas de um dx, dy, dz e precedidas da letra sigma, do alphabeto grego, que os mathematicos transformaram em um alongado S. Despresastes as equações da hydrodynamica, as das deformações dos solidos submettidos a esforços variaveis, as pressões no interior das caldeiras, os traçados das estradas, os movimentos de terra, os calculos das pontes, dos muros dos reservatorios e, finalmente, uma infinidade de calculos, cujo objectivo é obter a melhor e mais solida construcção com despeza minima.

Parece que assim procedestes. Mas de facto, illustre sociologo, não abandonastes nenhum daquelles conhecimentos. Foram, ao contrario, por vós, muito dilatados. E com elles penetrastes na Biologia, na Sociologia e na Moral, construindo transcendentissima equações differenciaes resolvendo triplices integrações, em torno de complexos problemas sociaes, onde vossa intelligencia se tem sobreposto em plano mais elevado do que o commum dos cultores das sciencias anthropologicas.

Estou certo, não fôra a optima comprehensão das leis das sciencias fundamentaes, as sciencias cosmologicas, apesar de serdes. "O mais intelligente dos filhos de Castella", no preciso conceito do consul Jayme Cardoso, jamais attingireis á perfeição, que, como sociologo, conquistou vossa mentalidade.

Eu tambem julguei haver abandonado a engenharia, após diplomar-me em medicina. Mas, de facto, com ella me encontro em mais intimo contacto, como nunca me senti.

Meu raciocinio sobre a medicina não differe do que transmittistes aos homoeopathas por occasião do Congresso Homoeopathico Internacional, realizado em Madrid, capital de vosso encantador paiz, em 1933, através da conferencia "Reflexões sobre a Homoeopathia". Representa ella o raciocinio desenvolvido por quasi todos os engenheiros que estudam medicina e mesmo por aquelles, que, como vós, não estudando medicina, racionam, entretanto, em torno de sua finalidade.

No Brasil, como em outros paizes, esta observação tem sido comprovada, exuberantemente. Para citar, entre nós, apenas os mortos, como homenagem á memoria de vultos de destaque que foram na Homoeopathia, lembro Bandeira de Gouveia, Saturnino Meirelles, Faria Junior, Joaquim Murtinho, Nerval de Gouveia, Theophilo Varella, Saturnino Cardoso, Nilo Cairo, Licinio Cardoso e Augusto Bernarcho, todos engenheiros e optimos homoeopathas.

Das vossas "Reflexões sobre a Homoeopathia", após um positivo raciocinio, apoiado em esmagadora logica, affirmastes: *A therapeutica homoeopathica é, pois, a unica therapeutica scientifica*.

Mas, não será para admirar, illustre filho de Castella, que venha acontecer comvosco o que succedeu com Cesar Lombroso, o grande psychiatra, anthropologista e homoeopatha titaliano.

Lombroso, encarando o duplo conceito com que era julgado pelos cultores da medicina tradicional, ponderou: "E' admiravel! Acceitam tudo que digo sobre psychiatria e anthropologia. Mas ninguem encara com seriedade, o que falo sobre Homoeopathia".

E' bem possivel, intelligente e culto sociologo, que comvosco esteja acontecendo o mesmo. Acceitam e propagam, carinhosa e intelligentemente, todas as idéas sociologicas saidas de vosso privilegiado saber, quer expostas em admiraveis publicações, quer pronunciadas na pluralidade de sublimes conferencias, onde palpitam vosso saber e vossa eloquencia. Mas, intelligente e cultissimo scientista, vossas "Reflexões sobre a Homoeopathia", cheias dessa mesma intelligencia e desse surprehendente raciocinio, subordinadas á precisão de uma logica incomparavel, depois de abordar toda a medicina, em suas concepções e em sua pratica, affirmastes ser a *Homoeopathia a unica therapeutica scientifica*.

Os cultores da medicina official, dirão, illustre sabio: "E' lamentavel! Uma cultura tão vasta, uma intelligencia rarissima na Humanidade, descer abaixo das mediocridades. Occupar-se com Homoeopathia... E' um ponto fraco de sua cultissima personalidade! Todo sabio tem sempre uma decaida. Salvador Madariaga, como Lombroso, Bier, Schulz, Much e muitos outros, repetirão os sabios da medicina tradicional, tem a sua homoeopathophilia"!

— A estes, podereis responder com os dois ultimos periodos daquella monumental conferencia:

"O ostracismo que actualmente soffre a Homoeopathia irá, pois, diminuindo, á medida que as tendencias syntheticas da sciencia futura forem influindo sobre a medicina orthodoxa. Não de outro modo, foi cedendo a intolerancia da theologia orthodoxa para com a reforma, á medicina que se foi generalisando a tendencia liberal antidogmatica, em materia religiosa".

— *O scientifico em Medicina é o synthetico*, como dissestes naquella conferencia.

Analysando a Medicina, somente a Homoeopathia vos permittiu formular uma *synthese* e dahi a conclusão de vosso raciocinio: *A therapeutica homoeopathica, é pois, a unica therapeutica scientifica.*

Isto, escripto por um pensador como Salvador Madariaga, vale por uma apotheóse ao immortal Hahnemann e revela sua independencia intellectual aos nefastos conceitos academicos.

A Homoeopathia não é o que della pensam as intellectualidades que não a estudaram. E' ama concepção medica que tem por base a experiencia no homem são, individuação do *doente*, selecção do remedio subordinada a uma lei invariavel, dose apropriada á sensibilidade das individuaes reacções. A Homoeopathia analysa o *doente*, elaborando a synthese no *remedio*. Foram estes principios que, sob a meditação de Salvador Madariaga, o tornaram admirador da sciencia de Hahnemann, um defensor de sua racionalidade.

Correio ... infantil

VIDROS ENCANTADOS

Toda azul!

Tão bonita!

Enorme!...

Todas as manhãs e todas as tardes Esmeralda, aquella menininha de olhos verdes, parava para admirar na porta da pharmacia a bola de vidro azul.

Esmeralda nunca tinha visto coisa mais bonita do que aquillo!...

Que belleza! Tão grande e tão azul! Mais azul do que o céo!...

Do outro lado do balcão, na outra ponta, bem que havia uma bola de vidro parecida... Mas não era tão bonita: era côr de mel, uma côr mais triste e menos transparente...

A azul sim! a azul!...

Desde que descobrira as bolas de vidro que serviam de enfeite ao balcão da pharmacia Esmeralda chegava atrazada em casa e levava pito, já se sabe!...

— Vadia! Vae ver que anda jogando gude com os moleques da rua!...

A pequena não explicava nada; ficava quieta e ia capengando lá para dentro.

Porque Esmeralda, a menina de olhos verdes, tinha uma perninha doente que ella jogava um pouco quando andava... Parecia um passarinho, que pula quando não póde voar!

Os tios que tinham tomado conta della não eram ricos e por isso nem pensavam em mostrar a menina a um medico que talvez a pudesse curar.

Já era muito que lhe dessem casa e comida.

Esmeralda ajudava-os no que podia; assim todos os dias ia, por duas vezes, ao fim da cidadezinha, levar uma marmita de comida a uns freguezes da tia.

Era assim que tinha descoberto na lojazinha de duas portas, que era a pharmacia da roça, aquellas maravilhosas bolas de côr.

— Si eu pudesse vêr bem de perto! pensava ella. Se pudesse passar as mãos no vidro!

Mas não ousava entrar...

E' que lá atrás do balcão cochilava sempre seu Nicoláo, o dono da pharmacia... E seu Nicoláo tinha oculos e uma cara zangada.

Mas... quando a gente pensa muito em fazer alguma coisa acaba fazendo mesmo!...

Foi o que aconteceu...

Uma tarde em que chuviscava e em que seu Nicoláo dormia encolhido de frio no fundo da pharmacia, Esmeralda arriscou um pulinho, outro, com sua perninha pendurada, e seu passo de passarinho.

Arriscou-se e entrou...

E abraçou-se ao enorme vidro azul, e alisou-o com as mãozinhas e esfregou a cara gostando de sentir aquelle frio e viu-se em sombra azul escuro como num espelho magico...

De repente... ouviu uma tosse junto della!

Olhou... e deu com o velho Nicoláo espantado e com um ar de riso nas rugas de zanga dos seus olhos.

— Eu queria vêr de perto! explicou Esmeralda.

O velho riu...

— Pois veja! Póde ver e passar as mãos!...

— Que é que tem dentro? Para que é que serve? Eu nunca vi coisa mais bonita...

— Você não tem brinquedo?

— Tenho... umas panellinhas de folha e uma bruxinha de panno... Mas isso? Pra que serve?

— E para você não tem?

— Não!... que é que tem dentro disso?

— Como é que você se chama?

— Esmeralda...

— Por causa dos seus olhos?

— Não sei... Eu queria saber o que é isso e para que serve.

E o velho Nicoláo, que não tinha ninguem a quem fazer festas, creança nenhuma a quem contar historias começou a passar as mãos nos cabellos arrepiados de Esmeralda e a inventar para ella uma historia.

— Isso, Esmeralda, é encantado!... Foi presente de uma fada ao meu tataravô...

— Foi?...

— E' por isso que são bonitas assim!...

— Mas a azul é mais encantada então!... Porque é muito mais bonita...

— E'?... Pois você tem razão. E' mais encantada E se eu désse a outra para você, você não queria?

— Ah! isso queria!... Mesmo a outra!... Mas lá em casa os tios não deixam...

— Pois fica sendo sua, aqui na pharmacia...

— Qual? A dourada?...

— E' para começar... porque a azul é mais encantada!... Só depois!

— Então depois fica minha?...

— Quem sabe? Vamos a vêr!...

Esmeralda sorriu mais rica e mais feliz do que uma rainha.

Naquella noite os tios ralharam muito mas ella nem siquer ouviu!

Sonhou a noite toda... e sonhou com umas bolas de vidro, das côres todas do arco iris, e, com um genio bom, que tomava conta della e lhe curava a perninha aleijada.

No dia seguinte o Nicoláo da pharmacia foi dizer aos tios de Esmeralda que precisava de uma menina para varrer a pharmacia e arrumar uns vidros e que alugava a pequena se elles dessem licença...

E Esmeralda, dona do bocal dourado da pharmacia de roça, passou horas felizes a conversar com o velho que lhe contava historias fantasticas e lhe ensinava uma porção de coisas.

De vez em quando elle lhe falava da sua perna doente e dos doutores da cidade que talvez pudessem cural-a.

Mas Esmeralda tinha lá sua idéa! Para que doutores se na pharmacia havia dois bocaes encantados?!...

Seu Nicoláo não tinha mais sua cara zangada e Esmeralda via agora muitas vezes porque achava alguem que lhe fizesse festas...

E os freguezes agora reparavam no bocal descoberto, no bocal côr de mel, nadavam uns peixinhos vermelhos.

Era assim meio exquisito! Era coisa nunca vista, balcão de pharmacia enfeitado com aquario...

Mas o velho Nicoláo passava mesmo por original!...

E Esmeralda tinha nova distracção com os peixinhos vermelhos.

— Para mim, disia ella ao amigo, esses peixinhos já estão ficando magicos, você não acha? mettidos nesse vidro encantado!...

— Póde ser!... Póde ser!...

E um dia Esmeralda explicou ao velho o que queria experimentar.

Nas historias de fadas que lhe contava a Bábá quando ella era pequenina havia uma que disia que a gente consegue tudo quando se lava com um pouquinho de agua que esteve ao sereno em noite de lua cheia!

Mas Esmeralda não tinha a agua! E' preciso fazer isso durante sete luas!

Banhar-se sete vezes na agua milagrosa banhada pela lua.

— Você não acha que dentro desse vidro magico a agua inda fica mais poderosa?

— Póde ser!... repetiu o velho... Sabe lá?!...

— Você deixa?... Eu acho que fico bôa da perna e ando como todo mundo!...

— Pois está dito! Vamos lá!...

E durante sete luas cheias o velho transportava para o terreiro o bocal côr de mel e Esmeralda curvada em cima falava aos peixinhos magicos:

"Eu quero ficar bôa! Eu quero ficar bôa"!...

Ora, quando ia chegando a setima lua, o velho Nicoláo caiu doente!...

Esmeralda ficou triste e não queria sair de junto do amigo...

O medico abanava a cabeça e dizia:

— Hum! grippe na edade delle!...

E a pharmacia de roça andava vasia sem o velho e a creança...

Chegou a lua crescente... O velho peorava sempre...

Esmeralda decidiu-se então...

Se ella trocasse os peixinhos para o bocal azul, que era mais encantado!... Se ella puzesse ao luar a agua daquelle vidro e se trocasse o pedido que estava fazendo havia já seis luas talvez que o seu amigo ficasse bom.

Sósinha, com muito cuidado conseguiu trocar os peixinhos!

Depois, sósinha quiz experimentar o bocal... Mas, que pesado que elle era!...

Meu Deus! já ia caindo a tarde... e não passava ninguem na estrada da roça! Ninguem que pudesse ajudal-a a carregar o bocal.

Esmeralda já estava com os olhos cheios dagua quando um homem que ella nunca vira na aldeia entrou pela pharmacia a dentro.

—Olá! ninguem nessa pharmacia! Oh gente roceira!

E a salvação!...

— Tem, gente sim! Estou eu aqui! Faça favor, seu moço! carregue isso aqui para mim!

Eu não posso! Não tenho forças

— Isso? Quem é você, menina?

— Isso, sim! depois eu conto...

Sendo o Nicoláo morre!...

— O que?...

— Venha! Traga por aqui...

Ahi no terreiro... Mais para lá! Ahi! A lua dá bem em cheio!

E Esmeralda ajoelhada começou a dizer deante dos peixinhos do bocal azul umas palavras que, o homem não conseguia entender:

Eu não quero mais ficar bôa! Eu quero que o Nicoláo fique bom!

Por favor, vidro encantado! Por favor! Elle!...

Quando Esmeralda contou ao rapaz a historia dos vidros magicos e do velho pharmaceutico foi que ella pediu para vêr Nicoláo.

Dizem que foi elle, medico da cidade, que passava ali de passagem, quem curou o bom velho... Dizem que foi graças a elle que Esmeralda foi operada na cidade por um cirurgião de nomeada, que a pôz bôazinha, andando como todo o mundo.

Dizem!...

Mas Esmeralda acreditou que fossem as virtudes magicas do bocal azul...

Acreditou um pouco mesmo depois de grande, depois de moça bonita, depois que se casou com o rapaz da cidade que curava seu velho amigo...

Acreditou, sempre um pouco!...

E apesar de tudo o que viu de lindo na vida, creio que nunca viu coisa mais bonita do que aquelles dois enormes globos de vidro coloridos que que enfeitavam um balcão de pharmacia de roça.

M. A VELLOSO

Botas de sete leguas

A RUMANIA...

... tem mais de 8 mil kilometros de estradas de ferro.

A KEA...

... é um passaro que vive nas montanhas da Nova Zelandia. Tem uma plumagem escura, quasi preta; ataca as ovelhas, pousando-lhes nas costas e bicando a lã até conseguir ferir a carne.

EM 1727...

... foram descobertas no rio Caeté Mirim as primeiras jazidas de diamantes do Brasil.

ENTRE O RIO DE JANEIRO...

... e Buenos Aires ha uma distancia de 1.210 milhas maritimas.

O LAGO...

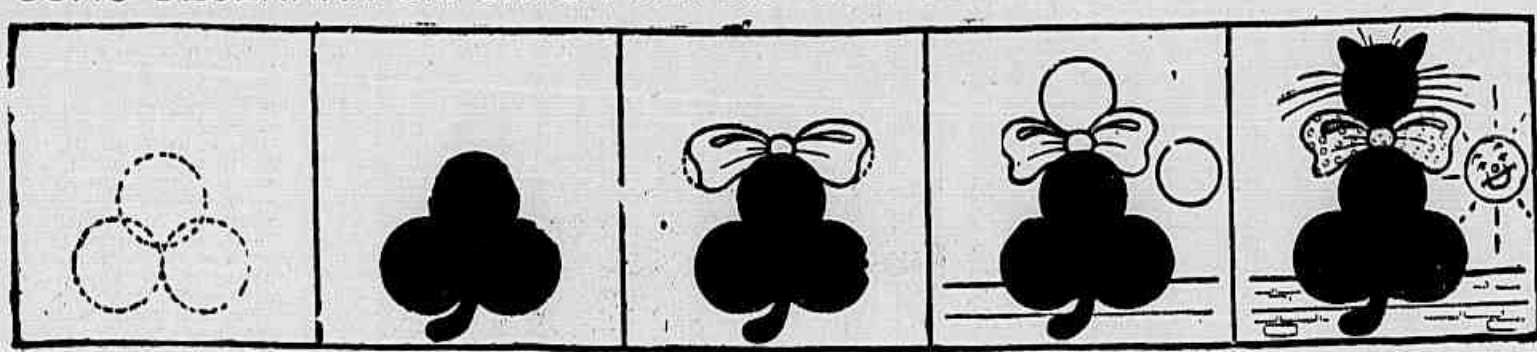
... mais profundo é o lago Baikal, na Asia.

A "SATURNO ATLAS"...

... é a maior borboleta conhecida. É encontrada no Norte da India e, de ponta a ponta de suas asas, chega a medir mais de trinta centimetros.

PARIS...

... capital da França, está dividida em 20 districtos chamados: "arrondissements."

COMO DESENHAR UM GATO PRETO... QUE SERVE DE MASCOTTE

São tres circulos... *Será um trevo?...* *Accrescente um laço...* *Outros circulos...* *E ahi está o gato!*

Thesouro dos curiosos

PORTO FERRARO E O SEU PHAROL INCLINADO

A Italia parece bater o record mundial das torres inclinadas.

Alem da celebre torre de Pisa, o campanario da egreja de S. Jorge, em Veneza, a torre Garisenda, o pharol de Porto Ferraro, que Napoleão considerou mais de uma vez durante sua curta realeza.

Porto Ferraro foi com effeito de 4 de maio de 1814 a 26 de fevereiro de 1815, capital da "Aguia caida" emquanto tambem o era da ilha de Elba.

Um canal de 11 kilometros, separa esta ilha montanhosa da primeira de Sivonne, a quem actualmente ella pertence.

Antiga Aethalia ou Elva, Elba mudou muito de proprietarios, tendo pertencido successivamente aos Etruscos, aos Carthaginezes, aos Genovezes, aos romanos, aos pizanos aos senhores de plombino pequeno porto toscano que se acha na outro margem do canal e cujo nome foi illustrado pela mascotte. A Carlos V aos reis de Napoles á França, a Napoleão depois aos Estados toscanos e emfim ao reino de Italia.

Teve a gloria de 1814 a 1815 pertencer a um senhor de qualidade. O imperador empregou todo o seu genio organisador e a transformou construindo hospitaes, estradas um theatro, fazendo plantar vinhas, crear bichos de seda e revolver terras incultas.

Porto Ferraro deve muito a Napoleão que por elle foi semeado, embellezado, calçado e providenciou para que tivesse agua.

O palacio do governador serviu-lhe de residencia.

Prohibiram que para lá fossem sua mulher e seu filho.

Esta crueldade e outras mais fez que se desinteressasse da terra que elle chamara a "Ilha do repouso."

TATUAGENS BENEFICAS

Um senhor David Opperman era campeão de tatuagens e por isso tinha o corpo coberto dellas, por esse motivo escapou de morrer, sabem como?

Esse David Opperman adorava as viagens, caiu uma occasião que andava pelas Philippinas, entre as mãos dos antropophagos que decidiram comel-o. Despiram o homem e viram admirados que a pelle estava coberta de desenhos variados e mysteriosos. Cairam de joelhos deante delle gritando:

— És nosso chefe! És nosso chefe!

E assim embora contra a vontade ficou sendo o chefe apesar de ter que andar nu, fosse frio ou calor.

Afinal conseguiu fugir da ilha para recomeçar sua vida normal em Baltimore, onde é chamado "O homem que não foi comido."

AS MAÇÃS

Por onde é que hão de passar Mic e Mac para ir buscar as maçãs com que se estão deliciando os coelhinhos?

O automobilista ia esmagando uma gallinha. Onde está ella?

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

L. M. DE LIMA — (Barra Mansa) — Temperamento arrebatado, dominador e ambicioso, com idéas muito acima, das suas possibilidades. Aptidões commerciaes muito pronunciadas. Caracter severo e desconfiado, precisando advinhar-se os intuitos das attitudes que assume.

ESPIA — Caracter varonil. Grandes idéas, grande energia, grande orgulho e audacia, nos emprehendimentos. Seus gestos são sempre a affirmação energica de um pensamento, de um argumento e de uma vontade. Alma forte, intelligencia sagaz e capaz de resolver as mais difficeis situações.

CODA — No seu caracter ha dois sentimentos dominantes, oppostos, que se combatem: generosidade e orgulho. O modo arrebatado e secco, com que trata os demais, lhe tem feito adquirir antipathias e inimizades.

COLETTE — Sua graphia revela uma natureza muito sentimental e inclinada ás paixões amorosas. Quando exaltada por qualquer impressão, difficilmente dominará a reacção dos seus nervos. Possuidora de um espirito desconfiado e observador, detem sua attenção nas coisas mais insignificantes, vendo tudo com exaggerado pessimismo.

MADAME MARGOT — Sabe que é ambiciosa? Encarando a vida sob um ponto de vista pratico, sem descahimento de animo e nem suppostas possibilidades, é uma pessoa criteriosa, sensata e que comprehende a sua responsabilidade na vida. A sua força de vontade é forte é vasta, sabendo tirar partido das suas idéas.

EDUARDINA — Devido a pouca edade, não tem o caracter ainda bem definido. E' expansiva, eloquente e de replicas promptas e vivas. Intelligencia privilegiada, temperamento sensivel, deixando-se levar muito pelo coração.

ENE' — (Bello Horizonte) A sua graphia traduz a pouca firmeza da sua natureza, decepcionada e triste. Caracter hesitante, retrahido, só se notabilizando pelo falta de coragem na realização dos seus desejos. Cada palavra de sua carta, denuncia as contrariedades que a abalam e desnorteam. A unica coisa que posso aconselhar, é que recobre a serenidade que lhe fugiu e sem a qual jamais reconquistará a sua felicidade.

LISE — Pelos traços de sua letra, percebe-se, que seu interesse se prende á assumptos de ordem passional. Sente-se que sua mão ao escrever, está dirigida por um espirito vivo, penetrante e original, deixando a marca indelevel da invulgaridade. Intelligencia esclarecida, que lhe ensina os meios de se livrar dos perigos.

FLORINDA — A sua imaginação ardente, permitte ao seu espirito viagem ao mundo das maravilhas. A delicadeza dos seus sentimentos, a graça poetica do seu, idealismo, furtam suas idéas, a preoccupações excessivamente pessoaes. Aceita os acontecimentos com serenidade, embalada de sonhos, creados pela sua fantasia.

NORMANDA — (Baurú) — Possue a minha consulente uma intelligencia assimilavel e rara perspicacia, vendo tudo, através do seu optimismo. Senso critico dos mais apurados, força no querer e audacia nos sonhos.

LOLA — Baurú) — São de tal modo desenvolvidos os seus instinctos pessoas que lhe não permittem ter interesse, senão em proveito proprio. E' dotada duma grande irascibilidade, dessas que irrompem subitamente, fazendo tudo atabalhoadamente, para se arrepender quando vem a calma. Caracter variavel, baldeando-se com facilidade.

JURITY — Sua natureza bem formada, se reveste de generosidade, liberalidade e franqueza. Decidida á luta para a realização dos seus desejos, conta com a actividade e perspicacia do seu espirito, certa de que a conduzirá ás melhores realizações.

VOLTAIRE — Temperamento voluptuoso, caracter altivo, prescindindo do auxilio alheio, para se conduzir na vida. Espirito positivo, claro, franco e sincero, auxiliado por uma intelligencia culta e uma vontade firme e resoluta.

ALI-BABA' — E' uma grande emotiva e de uma sensibilidade profunda. Procura os prazeres em suas expressões mais intensas, e que, precisamente, lhe são as mais prejudiciaes. Seu temperamento é sensual, seus pensamentos claros e justos e sua acção continua e raciocinada.

H. LINA — (Ponte Nova) — As suas tendencias espirituaes são todas para o que é bello e nobre. Soffre da attracção pelo desconhecido. Tem força de vontade instinctiva, dos que querem e realizam. Deliberadamente bôa e tolerante, desculpa os erros alheios.

DONALD — Sua letra revela um esperito vivo, curioso e que não perde opportunidade em se pôr em actividade, mostrando-se critico, e mordaz e algumas vezes, até inconveniente. Sentindo prazer em commentar os acontecimentos da vida social, silencia sobre os sentimentos que o animam, guardando no intimo, os pensamentos. Um tanto indeciso ao tomar certas resoluções serias não recua, porem, depois de assentado o seu proposito. Economico é amigo dos detalhes e das minucias.

JOAQUIM DE A. LIMA — Sua consulta está perfeitamente em regra, trazendo os principaes elementos, para um bom estudo. Vê-se em sua letra uma personalidade cuja intelligencia viva e penetrante, se allia no espirito enthusiasta e scintillante, que lhe orienta as energias e as aspirações. E' um homem que idealiza o seu sonho do futuro, dentro das possibilidade que o destino lhe offerece em delicadeza, sem desanimos nem fraquezas.

ARUAL ZURC — (Nictheroy), Vontade autoritaria e persistente, chegando por vezes, a uma teimosia que a prejudica. Os seus desejos manifestam-se sob a forma de prepotencia, não gostando de se vêr contrariada, de encontrar opposição. Parcebe-se que soffreu algum desgosto, que a tornou intimamente melancolico e desconfiada.

LEDA DE ARAUJO JORGE — (Barbacena) — Coração abnegado e grandemente affectivo com os que lhe são caros. Espirito logico equilibrado, natureza honesta franca e ordenada, nas coisas intimas. Embora communicativa, tem momentos de retrahimento, talvez, porque seja nostalgica e senhadora.

LE'A — (Juiz de Fóra) — Espirito sofrego, na ancia de uma satisfação immediata. Tem caprichos, mas, caprichos de menina, que sabe que os seus desejos serão realizados. E' infantilmente vaidosa, ingenua, não sabendo o que seja dissimular. Prefere viver sinceramente, dentro da verdade, do que a adulterar, para se proporcionar um falso prazer.

PORTHUS — (Aracaju') Com todo o enthusiasmo e desembaraço de suas attitudes, o senhor é um fraco, que se deixa dominar e vencer facilmente. Alardeando uma independencia de opiniões, vê-se o quanto o preoccupa, o desejo de guardar as apparencias. A sua força no querer é muito deficiente, para conseguir o aperfeiçoamento moral que deseja.

MOSCOVITCH — Temperamento activo, sanguineo. Possue um espirito de clareza e de decisão, elevados a um grão quasi maximo, tendo facilidade, em esplanar suas idéas. O controle que exerce sobre o seu sentimentalismo é resultante da perfeita comprehensão que tem do mundo e da vida, e que o leva a reacção, contra os impulsos de sua bondade, evitando possiveis decepções.

ILLUDIDA (Barbacena) — E' uma creaturinha, naturalmente simples, viva, amorosa e intelligente, de maneiras amaveis, graciosas e expontaneas amparada na força de vontade calma e serena, que possue. Finura e delicadeza de espirito, demonstrando no corte dos A A optimismo e grande confiança no futuro.

AMOR PERFEITO — Sua letra affirma uma natureza calma e delicada onde as mais altas qualidades de intelligencia e de coração, são evidentes. Sinceridade nas affeições, bom senso e força de vontade tenaz.

Itapemirim

O rio Itapemirim — Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo

Da pompa tropical dessas montanhas,
No berço de ouro de profundas minas,
Dentre os recessos de asperas entranhas
Nascem as tuas aguas crystalinas.

Depois tomando proporções extranhas,
Tu vens, oh! cavalleiro das colinas!
Cantando a tua historia de façanhas
No idioma marulhento das ondinas.

E ouvem-te toda a lenda as lavadeiras
Debruçadas, por sobre o teu regaço,
No granito polido das cachoeiras;

E ouvem-na as ilhas, tremulas fluctuando,
Que beijas e circundas num abraço
Quando, partindo, tu te vaes chorando.

BENJAMIM SILVA

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

ANDORINHA

No automovel que o dr. Marcellino Andrade dirigiam seus dois filhos, Lucas e Elsa e sua mulher, friorenta, mettida em agasalhos de pelles.

Lucas e Elsa tagarellavam que nem dois papagaios contentes.

E' que iam ao circo!... Um circo maravilhoso installado nos arredores da cidade! um circo que espalhara por toda a parte reclames e annuncios enormes e coloridos!...

— Tem cachorrinhos ensinados!... dizia Elsa.

— Eu quero é ver os equilibristas!... declarava Lucas.

Flora, a mamãe, não dizia nada... Parecia, de tão mocinha, a irmã mais velha dos dois filhos!

Tinha sido educada num collegio, interna, porque os paes moravam longe da cidade. Logo aos 15 annos perdera pae e mãe e o tutor tratara de casal-a o mais depressa possivel.

Felizmente o partido escolhido tinha acertado!

O dr. Marcelino era um rapaz trabalhador e intelligente que já se estava tornando agora um medico de nomeada.

Adorava a mulher e os filhos de quem fazia todas as vontades.

O automovel parou deante da barraca enorme do circo. Saltaram... Lucas precipitou-se logo para a entrada, porque o papae já tinha comprado desde a vespera os bilhetes.

— Deve ser por aqui!

— Espere, Lucas! disse Elza, você não vê que essa meninazinha vae nos mostrar o caminho?!...

Uma menina de uns dez annos, magrinha, morena e bonita apparecia, de facto, e olhava o cartão dr. Marcellino.

— Por aqui! disse ella, quer um programma?

— Dois! respondeu o dr. Marcelino já se installando no camarote e entregando a menina uma nota de dez mil réis.

— Não precisa dar troco... guarde para você! disse fazendo festas no hombro da creança.

A pequenina arregalou os olhos espantada e agradeceu.

— Engraçado! disse Flora. Essa menina parece-se com alguem que eu conheci... Não sei quem!...

E bonitinha! disse o doutor. E fina!... Tem um typo de espanhola...

Os dois pequenos não viam mais nada sinão o programma!

Liam, reliam, discutiam os numeros...

O signal do começo do espectaculo interrompeu as discussões!

Eram os cachorrinhos ensinados que abriam a representação.

A dona, era Selika, uma gorduchona, vestida de velludo vermelho com enfeites dourados. Os cachorrinhos estavam de mão humor, não queriam obedecer! Por mais que a pobre Selika falasse e désse ordens elles olhavam para ella com ar de caçoada. Nas torrinhas já começava a haver uns assovios... A pobre mulher estava ficando afflicta!... Lucas e Elza, com pena de Silika, começaram a bater palmas. Uma porção de gente os imitou, e os cachorros, parece que excitados pelo barulho, começaram a trabalhar bem e a obedecer depressa!

Foi um successo!...

Depois de Selika veiu um hindú que trabalhava com facas e punhaes que elle jogava para o alto e apanhava de novo.

Vem um palhaço... Lucas e Elza só diziam:

— O programma! o programma!

— Agora, disse Lucas, lendo. Vae acabar a primeira parte com o numero chamado Andorinha... Em baixo está escripto: "Como este numero de saltos e trapezios é muito difficil, pede-se ao publico o maior silencio durante os exercicios".

— Ah! disse Elza, maravilhada.

Na pista havia um homem que cantava na viola, outro que dava cambalhotas mas ninguem olhava para elles!... E' que lá em cima junto do tecto preparavam-se as cordas para o numero seguinte

Eram cordas forradas de verde imitando galhos de trepadeiras e enormes flores amarellas, roseas, e brancas, misturavam-se a esses galhos.

O director subiu elle mesmo e verificou as manivellas, escondidas lá em cima.

Houve umas martelladas depois, todos desceram menos o hindú que ficou de cócoras numa trave.

Então a orchestra tocou uma aria espanhola..., uma musica rythmada e cantante, e uma coisa pequenininha e colorida appareceu na pista.

— Andorinha! Andorinha!... gritaram muitas vozes.

— Que bonita! disseram Lucas e Elza.

A meninazinha morena de inda pouco estava agora fantasiada de passaro. Sua cabecinha encacheada tinha uma especie de capacete de penas douradas e prateadas que acabava em forma de bico de passaro.

Todo o seu corpo estava vestido de penas azuladas, e as azas tinham reflexos dourados.

O hindú, lá em cima, virou uma manivella e uma corda de seda baixou até a pista. A menina agarrou-se a ella com uma das mãos, pos o pé na laçada formada pela ponta e subiu como se voasse, atirando beijos ao povo que batia palmas.

Quando ella chegou junto das flores e das cordas entrelaçadas os projectores electricos pararam seu jogo de luz e a orchestra calou de repente...

Fez-se o silencio.

Depois, só um violino fez-se ouvir, zunindo como uma abelha enorme... E o "passarinho" começou a voar de trapezio em trapezio, de flor em flor.

A menina, leve e agil, quasi que voava, atirando-se de um galho a outro.

O dr. Marcelino disse baixinho: — Sem rêde em baixo!... E' uma loucura!...

Nem um grito, nem uma palma.. Todos estavam suspensos aquelles exercicios perigosos.

De repente um grito!.. exclamações de horror!...

Uma das cordas cedeu lá em cima... e o passarinho azul e dourado caiu como um montinho de penas, cá em baixo, na pista!

Foi uma desordem! Correrias, falatorios, gritos.

O director correu a ajoelhar-se junto da menina.

O doutor obrigou as creanças e a mulher a se sentar de novo dizendo: "Fiquem aqui! eu volto já"!

E atirou-se á pista, puxando do bolso seu estojinho de urgencia e dizendo:

— Deixem-me passar! Eu sou medico!...

Foi elle quem carregou para dentro o corpinho da menina, quente sob as penas como um passarinho que acabasse de cair do ninho.

E a representação continuou, depois que o director veiu explicar que a menina ia bem, e não tinha nada de mais...

Aquillo porém era para distrair o povo... Lá dentro, nos bastidores, a pequenita ia mal!

Dali a pouco a senhora do dr. Marcelino viu que lhe entregavam um bilhete do marido.

Dizia assim:

"Saiam disfarçadamente para não chamar a attenção. Deixe as creanças com essa mulher que lhe vae entregar o bilhete e venha você ter commigo junto da menina. Ella vae mal.

MARCELINO

A mulher que levava a carta era a dona dos cachorros.

Lucas e Elza ficaram com ella e até depois de acabado o espectaculo divertiram-se a fazer festas nos cachorros e a vel-os trabalhar.

Flora foi ter com o marido.

— Só uma operação urgente poderá salvar, a pobre creança, lhe disse elle.

Eu vou transportal-a no meu carro immediatamente para uma casa de saude.

O unico remedio que vocês têm é voltar a pé para a casa... E' longe... uma hora! mas que fazer?

— Nós voltamos muito bem a pé... trate de salvar a pequena! respondeu Flora.

— Eu acompanho a senhora... disse o palhaço que ouvira a conversa e que desde o principio do curativo não saia de perto da menina.

— Pois se o sr. Petrolino não se importar, eu acceito que elle vá com vocês! disse o doutor.

— Marcellino, murmurou a sra. Andrade, posso espiar a menina?

— Póde...

E afastou-se para deixar passar a mulher.

Essa pisou logo nos cabellos macios espalhados pelo chão: os cachos pretos da menina que o doutor tivera logo que cortar.

Logo ao chegar junto da mesa Flora pensou desmaiar ao olhar a carinha pallida e immovel e sem pensar insensivelmente murmurou:

— Margarida!...

— A senhora a conhece? perguntou o palhaço, afflicto.

— Margarida!... repetiu Flora como se alguem lhe voltasse á memoria.

A meninazinha estremeceu mas mãos deu outro signal de vida.

— Que é que você disse? perguntou o medico espantado.

— Margarida Fiammati!... repetiu Flora num suspiro.

— Psiu! disse o palhaço pondo um dedo nos labios. E seu olhar claro repetia: Silencio!

Flora calou-se...

— Vamos, meu benzinho, disse-lhe o marido, vá andando com esse senhor. Se depois deste susto não tiverem mais vontade de ficar na casa de campo mandem dizer que eu dou ordem ao chauffeur para ir buscal-a terça-feira. Flora despediu-se do marido e saiu.

(Continúa)

Correio Agricola

Correspondencia

AVICULTURA

ESPARAVÃO

por J. REIS

Nas Leghorns e tambem nas gallinhas de raças pesadas é frequente o apparecimento de um tumor duro que, começando na sola das patas, se estende com o tempo ao dorso das mesmas: é o *esparavão*.

Tal tumor impede a locomoção das aves, pois ellas não podem firmar no chão a pata inchada.

As vezes percebe-se na sola, um pequeno ferimento, um olho, que deu entrada aos microbios causadores da inflammação; mas nem sempre o ferimento é perceptivel.

Accredita-se que o esparavão provenha ou da infecção dos tecidos da pata, por microbios que penetrem nas feridas ali accidentalmente produzidas, ou da pressão continuada da pata sobre terreiros duros e empedrados.

E' preciso tratar do esparavão assim que elle começa. Quando muito adeantado é impossivel, geralmente, cural-o.

O tratamento se faz assim:

a) lavar muito bem com agua limpa e sabão a pata doente, escoval-a ao mesmo tempo;

b) com um bisturi ou canivete afiado e previamente desinfectado em agua fervendo, dar um talho profundo e longo no meio da região desinfectada;

c) retirar todo pus e todo o material amarello e fibroso contido no tumor. Derramar dentro do tumor agua oxygenada;

d) cobrir o talho com algodão hydrophilo esteril e enrolar a pata em atadura ou em panno limpo;

e) deixar a ave em uma gaiola limpa. Renovar o curativo de 2 em 2 dias até cicatrização completa (fechamento da ferida).

Esta operação poderá ser feita por qualquer veterinario. (J. Reis).

AGRICULTURA

J. G. Almeida — Rio — Escreve-nos: — Desejando tentar a cultura do chá da India, venho solicitar-vos a fineza de algumas informações sobre o clima, natureza do terreno, modo de plantar e cuidados que se deve ter na plantação; bem assim sobre a colheita e preparação das folhas para o consumo. Se existem publicações a respeito, desejaria saber onde as posso obter.

Resposta: — Conhecemos o trabalho do dr. Plinio Ramos — "Ligeiras notas sobre a cultura e beneficiamento do chá", que foi publicado no Boletim de Agricultura, Zootechnica-Veterinaria da Secretaria de Agricultura de Minas Geraes, de abril de 1929, e do qual vamos extrahir as informações que nos pede: — O clima deve ser temperado, mesmo um pouco quente, com chuvas relativamente abundantes e bem repartidas; podendo-se dizer que temperatura mais elevada (até 37 gráos) não impede o seu desenvolvimento, desde que haja humidade sufficiente no solo e no ar. A temperatura que mais convém á vegetação do chá vae de 12 a 28º.

O chá, póde-se dizer, vegeta em quasi todos os terrenos, mesmo pobres e pedregosos. Mas para que sua cultura seja remuneradora, deve-se escolher um solo profundo, bem permeavel e rico em humus.

As mudas de chá podem ser plantadas em covas abertas no terreno já preparado, dispostas em linhas parallelas, devendo guardar entre si o espaço de 1m.20. O terreno para sementeira deve ser profundo, fertil e rico em humus, proximo a um regato ou a um tanque afim de facilitar a rega, que deve ser mais ou menos diaria. Faz-se a transplantação para os logares definitivos no periodo das chuvas.

Os cuidados culturaes, se resumem na adubação, dispensada nos terrenos ferteis, na poda que deve ser feita pela 1ª. vez, quando o arbusto attinja a edade de 2 annos, realizada a 2ª. e 3ª. dois annos depois da 1ª. e da 2ª. respectivamente.

A colheita consiste em apanhar os rebentos a uma certa altura, aproveitando-se, porém, sómente o gommo terminal e as duas ou tres folhas que ficam abaixo.

Segue-se a murchação, que é a operação á que se submette as folhas recentemente colhidas afim de chegar a um certo gráo de seccação, necessario ao seu enrolamento. A murchação deve ser feita sem que a luz solar incida directamente sobre as folhas. Reconhece-se que as folhas estão murchas quando, dobrando-se uma entre os dedos, a sua nervura principal não se quebra mais.

Segue-se o enrolamento que consiste em tomar uma quantidade que pese 400 a 500 grammas, fazer della um bolo com o auxilio das duas mãos, comprimindo-o sobre uma mesa afim de esfregar umas folhas as outras. No trabalho de H. Neurille — Technologia du Thé se ensina o meio pratico para a manipulação do chá, o qual póde ser enrolado duas ou tres vezes, melhorando desse modo o seu aspecto.

Terminado o enrolamento segue-se a fermentação. As folhas são separadas com cuidado umas das outras, dispostas em camadas de cerca de 8 centimetros de espessura sobre uma superficie cimentada ou soalhada. Em seguida cobre-se, são cobertas com um panno humedecido e bem limpo. A duração da fermentação dura de 2 a 3 horas, reconhecendo-se que ella chegou ao ponto desejado quando as folhas passaram de côr amarello-escuro para a cobreada, ficam menos pegajosas e adquirem um odor agradavel. A fermentação deve ser acompanhada com cuidado afim de ser sustada no momento acima indicado, porque excedendo desse ponto, o producto obtido dará uma infusão fraca e pouco apreciada.

Pratica-se depois a desseccação para o fim de serem retiradas das folhas toda a humidade, assegurando a sua conservação. E' feita a desseccação em estufas, do que ha varios typos.

Depois de feita a classificação póde o chá ser acondicionado em latinhas ou empacotados.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Leitora assidua — Rio — Escreve-nos: Possuo um bonito pé de abacates e tenho a preoccupação de colher os seus fructos, por occasião de vender sementes para distribuir entre pessoas amigas. Acontece, porém, que em geral as mudas não vingam. Brotam muito bonitas mas quando plantadas morrem. Teria grande empenho em conhecer um meio de evitar tal inconveniente e dahi recorrer aos conselhos desse illustre redacção.

Resposta: — E' o abacateiro extremamente sensivel ás lesões produzidas nas suas raizes e por isso o transplantio deve sempre ser feito com o torrão. E' aconselhavel plantar as sementes em latas, onde ficará perfeitamente enraizado; e sendo as mudas plantadas assim se evitarão as lesões das raizes. As covas serão um pouco maiores que a lata, do que quando se planta, corta-se o fundo, cingindo-se o torrão socado em volta, afim de adherir ao torrão.

Um assignante — Rio — Escreve-nos: — Disponho de um optimo exemplar de mangueira de espada e pergunto ao "Correio Agricola" qual a melhor cultura; quaes os melhores meios de reproducção? Qual o tempo de fructificação? Qual a distancia de um pé para outro? Qual enfim a mangueira que se deve preferir?

Resposta: — A reproducção preferida deve ser a de enxertia de encosto, ou borbulha, ou de garfo em corôa. Há algumas variedades que se reproduzem por sementes, havendo degeneração do fructo. As mangueiras de pé franco fructificam após o 4º. anno no minimo, com raras excepções, e os enxertados do 2º. ao 3º. A distancia de um pé para outro deve ser, para os de pé franco 15 metros e para os enxertados de 7 a 8.

Devem ser preferidas a rosa, Itamaracá, Itaparica, Espada, Carlota, Bourbon e Affonsa.

Zezé P. Cunha — Rio — Escreve-nos: — Venho solicitar da vossa comprovada competencia e costumada gentileza, os seus sabios conselhos sobre o cultivo das "Gloxinias", do que sou apaixonado, nos seguinte pontos:

a) — Qual a época regular em que florescem as "Gloxinias"?

b) — Qual a melhor qualidade, ou a melhor mistura de terra, para sua cultura aprimorada?

c) — Devem ser ellas adubadas? Em caso affirmativo, qual o melhor adubo e a quantidade do mesmo para cada vaso regular?

d) — Pódem os vasos, que as contêm, ser guardados dentro de casa?

e) — Uma pequena exposição ao sol, pela manhã, lhes será nocivo?

f) — Depois que florescem e fenecem, devem os seus bulbos ser conservados nos proprios vasos, ou retirados para serem guardados a seccos? Neste caso, quanto tempo devem ser plantados de novo?

g) — E' verdadeiro que os seus bulbos só se multiplicam 3 annos após?

h) — Quaes os nomes dos specimens de maior belleza?

Resposta:

Eis o que me é possivel informar sobre a consulta do sr. Zézé P. Cunha relativa á particularidades culturaes das "Gloxinias", plantas assim denominadas pelos horticultores, embora não correspondam scientificamente ao genero botanico "Gloxinia" e sim aos numerosos hybridos de variedades naturaes do *Sinningia speciosa Hiern.* (syn *Ligeria speciosa, Dcsn.*) e outras especies, tambem brasileiras, do mesmo genero.

Estas plantas de valor decorativo excepcional, pelo tamanho e insuperavel colorido e pigmentação das suas lindas flores, necessitam para proporcionar aos seus afeiçoados o maximo de satisfação, cuidados especiaes que procuro salientar na presente resposta a consulta transmittida pelo "Correio Agricola".

a) — A época de floração das Gloxinias no Rio de Janeiro, parece-me corresponder ao mez de março. Na Martii Flora Brasiliensis, não é dada nenhuma informação a respeito para a especie e as suas variedades botanicas, *bauiaescens, macrophylla, albiflora, rubra, observata*. Todavia poderemos aqui como na Europa, dilatar consideravelmente o periodo de floração, utilisando os processos culturaes applicaveis a estas magnificas plantas e que consiste em adiantar ou atrazar o despertar da vegetação dos bulbos.

Como é sabido, depois da floração e da quéda annual das folhas, convem conservar os bulbos seja nos proprios vasos, onde vegetaram e onde, supprimindo-se as regas, a terra fica secca, seja em caixas de madeira em camadas, alternando as de bulbos com camadas de areia ou terra leve bem secca.

Na Europa, desde janeiro e até mais cedo póde-se iniciar o despertar da vegetação dos bulbos em estufa quente; procede-se primeiro a limpeza dos bulbos, isto é, corta-se dos bulbos as raizes dessecadas e colloca-se de novo em vaso, de 6 a 8 cm de diametro, cada bulbo de per si; vaso que será trocado ulteriormente por outro de 12 a 13 cm. de diametro quando o desenvolvimento da planta o necessitar. Nunca se deve utilisar vasos demasiadamente grandes, como muitas pessoas fazem, pensando avantajar o melhor desenvolvimento, quando pelo contrario arriscam assim fazel-as apodrecer. E' tambem a razão pela qual o bulbo deve ser simplesmente collocado sobre a terra do vaso ou quando muito, ligeiramente rodeado por ella; não se deve tão pouco, no principio da plantação regar o vaso, pois o bulbo não tendo ainda raizes arrisca-se apodrecer; limitar-se,-á por isso, borrifar os vasos e os bulbos para despertarlhes a vegetação.

Como dizemos, na Europa Central planta-se os bulbos desde janeiro até abril, obtendo-se plantas que florescem successivamente desde as plantas oriundas das sementeiras realizadas desde janeiro em estufa quente.

No Brasil, não tenho experiencia do que seja possivel conseguir relativamente ao periodo mais ou menos prolongado da floração. Creio que a maioria das pessoas que tem conseguido plantas bem floridas as obtenham de bulbos vindos da Europa ou Estados Unidos. A pratica da sementeira, embora não reproduza sempre exactamente os caracteres da variedade, permitte obter, desde o primeiro anno de cultura, quando a sementeira é realizada cedo, plantas magnificas com uma grande variação de colorido e de desenho das maculas ou pigmentação.

O que condicionará tambem a época da floração e o tempo de hibernação dos bulbos, isto é, o periodo de repouso, que não creio seja prudente reduzir a menos do dois mezes. Uma vez terminada a floração escacciam-se as regas até a quéda das folhas que marca o fim do periodo vegetativo.

b) — A melhor mistura de terra para "Gloxinia" é a que proporcionar grande riqueza em elementos organicos e perfeito arejamento do solo, ou seja o meio de ter plantas vigorosas, sadias, productoras de flores enormes sem receio de ver as plantas apodrecerem em consequencia das regas que devem ser copiosas. Por isso deve-se tambem cuidar particularmente da drenagem dos vasos, nos quaes o caco que tapa o furo central, sem impedir a passagem da agua de filtração, deverá ser substituido, ou melhor, accrescido de uma camada (2 a 3 cm. de expessura nos vasos de 12 a 13 cm.) de areia, caquinhos ou pedregulho, (pó de pedra).

Para os amadores que não podem estar constantemente a cuidar da rega das suas plantas, aconselharei uma mistura de 1|2 parte de bôa terra de jardim que não tenha sido estercada muito recentemente, e 1|2 parte de terriço de folhas não demasiadamente decompostas, isto é, em que se encontre ainda pedacinhos de folhas apodrecidas, proporcionando ao conjuncto mais levesa ao mesmo tempo que armazena maior quantidade de agua, além disso será bom adicionar um pouco de areia ou de pó de carvão de madeira, misturando e regando varias vezes o montão antes do seu uso.

O emprego de terriço de esterco de estrebaria não é aconselhado visto provocar o amarellecimento das folhas.

c) — Recommenda-se, ás vezes, regar as plantas, quando já bastante desenvolvidas, com adubos liquidos e particularmente com calda de esterco, que no caso de ser muito concentrado deve ser diluido em dez vezes o seu volume de agua e ministrado á terra sem molhar as folhas, de oito em oito dias. Na falta de calda de esterco, que nem sempre é facil encontrar, pode-se utilisar agua de estrume ,isto é, uma infusão de esterco embebido de urina na agua, e que se prepara uns quinze dias antes do emprego, ou, ainda melhor, por se poder dosar os elementos, uma dissolução de adubos chimicos em agua, sendo a formula seguinte a que parece melhor adoptada no nosso caso: Sulfato de ammoniaco 1 a 3 grammas, e phopsphato de potassio 2 a 3 grammas, por litro de agua. Deve-se considerar na applicação destes adubos, que o elemento azoto não deve ser exaggerado, pois o fim principal é a producção de flores e verificou-se que um execesso desse elemento reduz a permanencia das flores.

d) — As "Gloxinias", pelo menos as variedades horticolas, sem constituirem cultura de grande difficuldade, necessitam de alguns cuidados desde que se queira gozar de todas as vantagens de abundante e prolongada floração. Eis assim que emquanto nas estufas, um trato especial é facil de ministrar quanto ao sombreamento, arejamento, humidade do ambiente, etc., o mesmo não se dá nos appartamentos das nossas cidades e nesta situação parece ser o vento, e o seu costumado corolario: a seccura do ar, que mais prejudica á floração; embora sejam oriundas de plantas brasileiras, devemos nos lembrar que o seu logar de predilecção, são as mattas um tanto humidas, onde gozam da atmosphera bastante saturada e humidade. No caso do amador só possuir uma ou poucas plantas, como por exemplo, no caso de ter adquirido ou ganho um bello exemplar florido com que queira adornar a sua casa, lembro um processo que me deu bom resultado embora não o tenha empregado precisamente no caso em apreço; é cobrir a planta com uma especie de redoma feita de uma armação de ripas de madeira leve, coberta por celophane impermiavel que representa material barato e facil de se encontrar entre nós. Poder-se-á deste modo evitar o demasiado desecamento do ar em contacto com a planta, deixando entretanto o ar renovar-se pela parte inferior da redoma ligeiramente levantada para esse fim. Embora a transparencia do celophane permittir a perfeita visão da planta, nada impede nas horas de visita remover essas especies de redoma para tornar a collocal-as depois.

e) — Para se conseguir plantas robustas, rechonchudas, se assim posso esprimir-me, e, ao mesmo tempo, conseguir-se um colorido floral mais intenso, mister é collocar as plantas em logar bem illuminado sem, entre tanto, ser batido directamente pelo sol. Todavia, não me parece haver inconveniente numa curta exposição ao sol da manhã.

Convem, outrosim, evitar o quanto possivel o transporte das plantas de um logar para outro, pois arrisca-se assim a quebrar ou machucar as folhas e as flores, que são muito sensiveis. Tambem é util amparar cada haste floral por meio de pequenos supportes que assim aguentam o peso das flores, que pelo seu tamanho e numero arriscam quebrar ou vergar o pedunculo; tendo que preservar-se a haste no logar da atadura por meio de algodão preferivelmente hydrophobo, (que não se molha), e não hydrophilo.

f) — Já respondi esse quesito no primeiro paragrapho letra d. Quanto ao periodo de repouso, me parece não convir reduzil-o a menos de dois mezes.

g) — A multiplicação da "Gloxinia" realiza-se por quatro processos:

1º — por meio de sementes, as quaes são finissimas e por isso deverão obedecer a technica usada neste caso: sementeira superficial, com terriço muito fino e leve, em pequenas caixas ou vasos grandes, cobertos por uma chapa de vidro sendo a agua ministrada por pulverisadores ou melhor por embebição através das paredes do recipiente, cuba de barro, vaso, etc., repicagem precoce e repetida; transplante, em vasos pequenos (6 a 8 centimetros de diametro). A reproducção feita por sementes não garante a integridade de caracteres da variedade, porém proporciona ás vezes grandes variações e typos de rara belleza quando as sementes são oriundas de plantas devidamente seleccionadas. Quando a sementeira é feita cedo, póde-se obter no mesmo anno plantas robustas e muito floriferas. Na Europa semeada em janeiro em estufa quente pode-se contar com as primeiras flores em julho.

2º — estacas de brotos. Tendo-se posto em vegetação os bulbos do anno anterior, cortam-se os brotos que se vão desenvolvendo, emterrando-os em bom terriço e de baixo da redoma onde não tardarão a formar raizes e posteriormente um pequeno bulbo, o qual florescerá abundantemente no anno immediato.

3º — estacas de folhas, que se costuma realizar quando as plantas já deram as suas flores, pois antes não convem enfraquecel-as com o corte das folhas. Pode-se enterrar simplesmente o peciolo da folha onde se formará um pequeno bulbo ou depois de ferir a nervura principal em varios pontos, deita-se a folha sobre uma camada de areia lavada e humedecida, onde não tardará a enraizar-se e formar varios pequenos bulbos; é este um modo de multiplicação muito utilisado entre nós para a reproducção da Begonia Rex.

4º — divisão do bulbo, que se procede ás vezes depois da brotação para melhor repartição dos brotos, sendo todavia necessario cuidar das feridas assim feitas para evitar o possivel apodrecimento, cobrindo-as com pó de carvão de madeira, cal ou enxofre em pó. Com a divisão, póde-se obter flores no mesmo anno, porém a força da planta dependerá naturalmente do tamanho do pedaço utilizado.

h) — O numero das variedades é infinito, pelo menos nos catalogos os nomes vão mudando constantemente com o tempo, o paiz de producção, a moda. Se consultarmos as publicações horticolas de ha 25 ou 30 annos passados, vemos que quasi nenhum dos nomes então empregados perduraram.

Por isso, aconselho a quem desejar encommendar bulbos ou sementes de "Gloxinia, consultar os referidos catalogos, sabendo-se que, em geral, cada firma importante tem as suas variedades proprias que procura cada anno aperfeiçoar ou substituir, por outras, ás vezes sem maiores vantagens, mais que por serem novidades tem geralmente mais procura.

Convem entretanto saber que as "Gloxinias" dividem-se em grandes grupos, que se distinguem pela sua folhagem, pelo porte das hastes floraes, pelo colorido e pela duplicatura das flores. Hoje o antigo typo, de pedunculos deitados, está quasi que completamente abandonado, sendo dada preferencia ás de typo erecto; tambem as variedades de folhas espessas e um tanto curvadas denominadas crassifolia, tem preferencia como as de flores gigantes que attingem 15 centimetros de diametro. Embora existam variedades de flores dobradas, as de flores simples parecem ser mais apreciadas pelos amadores.

A coloração é tão variada que difficilmente constitue categoria; temos a branca, vermelha, côr de rosa, purpurina, carmezim, lilaz, escarlate, roxa, etc, seja em cores puras, seja misturadas, rajadas ou pintadas de todos os modos. Os horticultores francezes parecem juntar geralmente, o typo de grandes maculas, cobrindo todo o centro das divisões do limbo sob a designação de: hybrido crassifolia, e sob o de hybrido picta, os que tem simples pontuações no limbo e na garganta da flor.

As varias firmas vendem pacotinhos de sementes de variedades misturadas que convem aos amadores, que assim, no meio dos numerosos typos obtidos, poderão fazer a sua escolha e reproduzil-as em seguida, por estaquia a qual garante melhor a integridade dos typos.

Rio de Janeiro 14-8-1935

ARSE'NE PUTTEMANS

INDUSTRIA

J. Ferreira Pinto — Santos — Escreve-nos: — Lendo sempre com muita attenção no supplemento do "Correio da Manhã" a secção "Agricultura", vejo que V. S. responde com muto acerto coisas uteis e praticas. Desejava que me desse uma formula de cera para assoalho, que brilhasse bem e que não deixasse signal de pé ao pisar. Li uma no domingo passado, mas além da côr não me servir, pois quero vermelha e essa cera marron, parece-me que houve engano nas quantidades.

Assim, pedia-lhe, por obsequio que me desse pela mesma secção uma formula bôa.

Resposta: — Misture 30 p. de cera amarella, 60 p. de cera de carnaúba ,100 p. de essencia de terebentina, e outras tantas de benzina de 0,7 de densidade, addicionando o corante que convier.

Sobre o assumpto poderá escrever ao sr. J. L. Rangel rua dos Ourives, 67 nesta capital a|c Revista Chimica Industrial.

Jorge Linhares Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", e apaixonado ao extremo da "Secção Agricola" do supplemento domingueiro desse apreciado jornal, venho mui respeitosamente pedir á V. V. dignar-se instruir-me e auxiliar-me no que á seguir vos peço:

1º. — Como poderei, fabricar, para fins commerciaes, um bom queijo typo creme de Vassouras?

2º. — Desejo fabricar conservas de legumes, tambem para fins commerciaes, como deverei proceder?

3º. — Para lançar esses dois artigos no mercado, terei necessidade de examinal-os em algum laboratorio?

Resposta: — Com o nome de creme, duplo creme, creme suisso, fabricam-se no territorio fluminense requeijões que tornaram-se uma das explorações da industria do leite.

Na sua fabricação, diz Castro Brown, opera-se deixando o leite desnatado coagular espontaneamente em grandes vasos abertos e depois aquecendo-se até 80º para facilitar a sahida do soro e consolidar a coagulação da caseina.

Feito isto, extrahe-se todo o soro atravez, de uma peneira limpa de malhas finas, deixando-se a massa ainda bem quente, para facilitar a sahida do sôro com mais rapidez.

Terminada esta operação, estaremos deante de uma massa granulosa de caseina coagulada, alva e excessivamente seida.

A perfeição, aspecto e delicadeza destes requeijões, residem na neutralidade desta massa e na sua homogeneidade que deverá, na operação seguinte, ser perfeita, longa e trabalhosa.

Para tornar neutra a massa, cumpre submettel-a a longas lavagens e até, se possivel fôr deital-a durante 12 horas sob a acção de uma corrente de agua potavel. Quando isenta de reacção acida pelo papel de tournesol, leva-se então a um tacho e a banho-maria e sob a acção do calor vae-se desdobrando com um pouco de leite magro e fresco até que ella se torne em uma massa compacta, homogenea, quando então se começa a juntar o creme fresco e termina-se a operação collocando-se a massa, ainda quente, nas formas já previamente dispostas em cima de uma mesa. Conhece-se que os requeijões, estão promptos, quando a massa tende a desagregar-se do fundo do tacho.

O vinagre é o agente de conservado geralmente empregado. Certos vegetaes cosem-se primeiramente no vinagre, outros se expõem ao sol e quando tenham perdido uma bôa parte da agua se collocam no vinagre. Addiciona-se ao vinagre algumas vezes plantas aromaticas e se submette ao processo Apyerte.

Os productos alimenticios para serem vendidos devem ser previamente submettidos á analyze pela Saude Publica.

Nilo Queiroz — Rio — Enviaremos por via postal as respostas a que se referem os itens 1 a 6. Rectificando as informações a que se refere no final da carta notamos que nella ha enganos e por isso vamos reproduzil-a:

"Amoniaco (de 0,96 de densidade) 100, carbonato de cal, 20-30, ou ainda branco de Hespanha, 40, essencia de terebentina 120, oleina 0,3-0,4.

Januario Mafra — Rio — Escreve-nos: — Como leitor assiduo e admirador do vosso conceituado jornal, tenho visto os revelantes serviços que o mesmo vem prestando não sómente á lavoura nacional, como tambem auxiliando a industria e o commercio no que lhe é util. Ha muito que venho lutando para encontrar no commercio, uma tinta especial para marcar roupa,de preço baixo e que não desbote ao lavarem-se as peças por ella marcadas. As tintas que tenho encontrado á venda além de serem multissimo caras, não produzem o resultado necessario á minha pequena industria. Poderia V. S. indicar-me uma formula de tinta em pasta para clichés, cujo cliché uma vez embebido dessa tinta marque a roupa sem manchar?

Resposta: — Pode-se conseguir uma bôa tinta roxa indelevel com as tres seguintes soluções: a) — carbonato de soda 13; gomma arabica, 12; agua 45. b) — Chloreto de platina, 2; agua distillada, 50; c) — Protochloreto de estanho, 4, agua distillada, 25;.

Quando se quer fazer uso desta tinta, começa-se por molhar o panno na 1ª. solução, deixa-se seccar e logo se escreve com a solução b. Deixa-se seccar novamente e por fim se cobre a marca com a solução c). Esta tinta resiste muito bem á acção do sabão.

Damos, a seguir outra formula — Sulphato de cobre, 35, nitrato de prata, 15, amoniaco 50, cremor de tartaro 10, dextrina, 10 assucar, 5, soda 10, negro 1, agua distillada 80. Dissolvem-se a parte o sulfato de cobre e o nitrato de prata no amoniaco e as demais substancias excepto o negro em agua quente. Mistura-se as soluções e ao liquido obtido se incorpora o negro, primeiramente diluido em muito pouca agua. Obtem-se um preparado melhor substituindo o sulfato de cobre por uma quantidade egual de nitrato de prata.

Antonio Silverio — Rio Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola" venho por meio desta importunal-o com o seguinte:

Desejava que V. S. me informasse onde poderei comprar exemplares da revista ingleza ou norte-americana, "Popular Mechanics".

Ficarei muito agradecido tambem si V. S. me respondesse ás seguintes perguntas:

Onde poderei comprar aqui no Rio, celluloide em folha? Onde poderei adquirir minio e litargirio?

Onde poderei comprar galena, para experiencias?

Onde poderei comprar um areometro Baumé?

Resposta: — E' possivel que por intermedio da casa Chrasley, nesta capital, consiga obter a revista.

Sobre a acquisição de productos chimicos escreva a Zapparoli & Serena Lta. S. Pedro 164, ou Maurillo Araujo & Cia., rua da Candelaria 76.

Viriato Santos — S. Paulo — Escreve-nos: — Acompanho, com muito interesse, as informações que o *Correio Agricola* todos os domingos dá aos seus consulentes, mas ainda não vi uma pela qual me interesso e que dá motivo a esta carta. E' a seguinte: — Como poderei fabricar sabão em pó para barba?

Resposta: — Para tal fabricação introduz-se numa caldeira a quantidade calculada de lixivia de potassa e junta-se em seguida, estearina, num jacto delgado e agitando. Terminada a saponificação, examina-se o producto para verificar alcali em liberdade. Se houver alcali livre neutralisa-se com estearina. Pode-se mesmo juntar um pequeno excesso de acido estearico. Este neutralisa ulteriormente o alcali libertado pela hydrolise. Deixa-se resfriar o sabão em formas, corta-se em barras e pulverisa-se. Este pó deve ser misturado, com base de oleo de côco, ou producto analogo, pois que o sabão potassico sómente não espuma bem em agua fria. Com um vaporisador faz-se a addição do perfume escolhido.

M. Q. E. Rio — Escreve-nos: — Fui informado por um amigo que tendo adquirido uma fabrica para producção de um producto chimico terei necessidade de admittir um technico como responsavel pela fabricação e ainda que nada poderei fazer sem a necessaria autorisação do Ministerio do Trabalho.

Resposta: — O assumpto está regulado pelo decreto n. 57 de 20 de fevereiro de 1935, publicado no "Diario Official" de 23 do mesmo mez. Por ali se vê que o nome do chimico responsavel pela fabricação dos productos de uma fabrica, usina ou laboratorio deverá figurar nos respectivos rotulos, facturas e annuncios.

Desde que esteja formado o contrato entre o fabricante e o chimico o respectivo documento deverá, dentro de 30 dias, ser apresentado para registro no Ministerio do Trabalho.

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

ZONA NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do solo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continua a colheita do algodão, da mandioca de 6 mezes e o fabrico de farinha, recomeçam as colheitas do tabaco, do amendoim, de gerimum, e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas de canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças; colhem-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, cajú, mamão, graviola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continua a limpa dos cacaoses; começa a pesca do pirarucú.

Na Bahia continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, batatinha, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

ZONA CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem estar concluidos com excepção das lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cowpea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja. No pomar plantam-se arvores frutiferas; macieiras, pecegueiros,, laranjeiras e videiras.

Tiansplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeiras de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catingueiro, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca ,tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; pódam-se e limpam-se os cafeeiros.

ZONA SUL

E' o mez proprio para as sementes de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancias, aboboras, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate ,espargos, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpistes, sorgo, tupinambôr, sezamo, milho de Angola, aipim, etc.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões salsa, feijão para vagens, milho para verde, mudam-se os morangos, plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couve, nabos e rabanetes.

No pomar, enxertam-se laranjeiras e outras arvores fructiferas, semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez em alguns municipios mais frios a póda das videiras, nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas.

Transplantam-se eucalyptos e cedros cyprestes, araucarias, amoreiras, etc.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada, continuando as safras de herva matte e café, no Estado do Paraná.

Os Combustiveis na Economia Nacional

O calor representa uma das mais poderosas razões de ser, na vida, para o conhecimento dos phenomenos susceptiveis de serem experimentados pelo homem, por isso que possiveis de serem comprehendidos. As combustões têm constituido, até aqui, o meio mais facil e efficaz da humanidade aproveitar-se dos seus coefficientes thermicos, applicando-os, de inicio, — ás suas necessidades immediatas e, intelligentemente, — no progresso das suas industrias.

Dessa forma, os elementos naturaes possiveis de se cumburirem, com relativa facilidade, decompondo-se com o oxygenio do ar numa consequente formação de anhydrido carbonico e desenvolvimento de maior numero de calorias, tomaram a denominação de combustiveis, desde os primeiros entendimentos da humanidade. Destes destacaremos os denominados naturaes e de maiores applicações.

A existencia dos combustiveis naturaes, em determinadas regiões, têm proporcionado aos povos privilegiados com as suas posses, um dos mais influentes factores de progresso industrial, phenomeno economico que se observa do começo do seculo passado á presente data. Os povos da Inglaterra, da America do Norte, da Allemanha, da França e, seriadamente, de mais alguns paizes civilizados, apresentam-se, por isso, como os de mais vultosos progressos.

Procuraremos apreciar os combustiveis, de um modo geral, attendendo, até a presente data, á importancia das suas principaes applicações industriaes: *Madeira, Carvão Mineral e Petroleo.*

Pela historia da civilização, conhecemos que o primeiro combustivel naturalmente empregado, e por muitos seculos, foi a *madeira*, quer sob a forma de *lenha*, quer sob a forma de *carvão*. Do seculo XVI em diante, desenvolveram-se as applicações do *carvão mineral*, na Inglaterra, e no começo do seculo XVIII já se podia considerar deslocados os combustiveis *lenha e carvão vegetal*, em favor dos *hulha*, e *coque*, que passaram a occupar o primeiro logar.

Parece-nos não haver mais a menor duvida que, presentemente, o combustivel *hulha*, ou *carvão de pedra*, esteja sendo deslocado pelo combustivel *petroleo*. Assim procuraremos demonstrar.

Neste ultimo quarto de seculo, 1910 — 1934, a producção mundial de *carvão*, avaliada em toneladas metricas, manteve-se quasi que no mesmo nivel, com pequenas oscillações naturaes, podendo perceber-se, pelos grandes cyclos de evolução, ter a *hulha* attingido, ha alguns annos, o seu apogeu. Pelas cifras que apresentamos, tambem já se póde comprehender um significativo declinio!... Emquanto isto se observa em relação ao combustivel *hulha*, a producção de *petroleo*, tambem avaliada em toneladas metricas, manifesta-se, de anno a anno, com acentuadas ascensões, quadruplicando-se nos 25 annos! Isto quanto á tonelagem das especies, não se podendo admittir parallelos quanto ás vantagens em calorias, porquanto, produzindo em média as melhores *hulhas*, 7.000 calorias, o petroleo desenvolve 12.000, quasi o dobro!... Pelo graphico de nº 1, comprehende-se melhor o referido, evidenciando-se a verdade.

GRAPHICO DE Nº. 1. A linha superior representa a producção mundial de carvão e a linha inferior a producção mundial de petroleo.

Graphico nº 1. A linha superior representa a producção mundial de carvão e a linha inferior a producção mundial de petroleo.

Tomando-se, como razões de estudos, estes ligeiros raciocinios que acabamos de estabelecer, sobre os combustiveis na economia universal, assumpto este que já serviu de fundamento para um excellente estudo do dr. José Pires, publicado em 1916, apresentaremos alguns dados precisamente conhecidos até a presente data, referentes á existencia dos combustiveis naturaes no nosso paiz.

NAS PROXIMIDADES DOS CENTROS POPULOSOS E AO LONGO DAS ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL NÃO HA MAIS VISÃO DE MATTAS

Faremos muito rapidas considerações relativamente á madeira empregada como combustivel no nosso paiz, sob as modalidades *lenha* e *carvão*.

Quem quer que procure investigar, logo aperceberá que, na maioria das industrias do paiz, a maior porção do combustivel consumido é a *lenha*. Comprovando, encontram-se arroladas as usinas thermo-electricas, as usinas assucareiras e muitas outras pequenas usinas, ou industrias, disseminadas pelo interior do paiz, tendo como força motriz a machina a vapor. Avoluma-se, como uma das maiores parcellas, a este consumo de lenha, a que se refere ás viações ferreas e fluviaes.

As Estradas de Ferro do Brasil consumiram nos tres ultimos annos 1931 — 1933, 21.962.244 metros cubicos que sommados a 200.000 metros cubicos do consumo médio da Estrada de Ferro Central do Brasil, dão um total approximado de 7 milhões e quinhentos mil metros cubicos annuaes. A relação que segue, referente ao ultimo triennio de 1931 e 1933 documenta melhor o referido.

CONSUMO DE LENHA, NAS ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL, NO TRIENNIO DE 1931 - 1933

QUANTIDADE EM METROS CUBICOS, VALOR EM CONTOS DE REIS

NOME DAS EMPREZAS	Quantidade	Valor
Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande	2.887.264	18.520
E. F. Sorocabana	3.732.971	26.218
Cia. Mogyana E. F.	2.146.873	4.828
Linha Itararé E. Uruguay	1.583.833	8.786
Viação F. Rio Grande do Sul	1.248.327	11.940
E. F. Noroeste do Brasil	1.109.375	4.746
E. Ferro Viaria E. Brasileiro	1.075.834	3.908
Rêde Mineira de Viação	957.689	—
Linha Bahia á Joazeiro	763.916	2.808
E. F. Minas e Rio	709.268	2.605
E. F. Oeste de Minas	675.033	1.559
E. F. do Paraná	620.102	3.097
Linha principal E. F. Paraná	569.946	5.985
Leopoldina Ry. C. Ltda.	539.495	1.271
Rêde Viação Cearense	518.371	4.760
E. F. Sul de Minas	474.028	—
E. F. Paraná — Linha S. Francisco	276.908	1.669
Great Western of Brasil	269.289	2.441
E. F. Araraquara	264.769	2.668
Gr. Western Rêde N. W. Sul	261.201	2.386
E. F. Paranaguá P. Grossa	254.581	1.759
Rêde Sul Mineira	213.989	1.050
L. E. Feliz Tremedal	187.130	685
E. F. S. P. R. G. Barra Bonita Paraná	46.280	213
E. F. Victoria Minas	119.788	535
E. F. Bahia e Minas	106.872	371
E. F. Bragança	101.352	413
E. F. S. Luiz a Theresina	94.449	321
E. F. Nazareth	91.975	298
E. F. Goyaz	90.687	613
Serrinha N. Restinga	85.480	314
E. F. Sobral	55.717	148
E. F. Theresina Christina	48.449	[illegible]
E. F. R. Gr. do Norte	35.267	465
E. F. Santos Jundiahy	36.658	[illegible]
E. F. Maricá	29.689	[illegible]
E. F. Norte Paraná	27.879	119
E. F. Quaraby	[illegible]	[illegible]
E. F. Santa Catharina	27.183	109
E. F. P. Neves Nilo Peçanha	22.423	178
E. F. Quarahy Itaquy	18.760	330
E. F. Madeira Mamoré	16.913	164
E. F. Central Piauhy	16.684	53
E. F. Petrolina Therezina	16.183	22
Nilo Peçanha Iguaba Gr.	14.103	109
E. F. S. Paulo Paraná	13.265	88
E. F. Itaquy S. Borja	8.919	109
E. F. Paulo Affonso	7.998	46
Cia. Ag. Fazenda Dumont	1.759	8
TOTAES	21.962.244	128.274

Baseadas na população do paiz, de 40.000.000 de habitantes, na estimativa organizada "per-capita", pelas quaes o consumo annual de lenha é de 60.000.000 de metros cubicos, accrescidos de 10.000.000 de metros cubicos applicados ao fabrico de carvão. Podemos assim estimar o consumo de lenha no paiz em cerca de 80.000.000 de metros cubicos, annuaes. *E as mattas destruidas não são refeitas!*

SÃO PODEROSAS AS JAZIDAS DE CARVÃO MINERAL ATÉ AGORA CONHECIDAS NO SUL DO BRASIL

Esta nossa affirmativa baseia-se na avaliação feita por abalisados technicos, calculando-se em cinco bilhões de toneladas metricas as reservas conhecidas.

O consumo actual do combustivel mineral no Brasil não attinge a 3 milhões de toneladas metricas. O maior augmento de consumo que se póde verificar até a actualidade, encontra-se comprehendido no periodo de 1918 a 1927, attingindo a 2 milhões de toneladas metricas, isto é, numa media de 200 mil toneladas por anno. Pelo graphico de nº 2, verifica-se o referido.

Em 1934, verificou-se um consumo de 3 milhões e 500 mil toneladas. Estabelecida uma progressão, tomando-se este consumo como primeiro termo e como razão 200000 toneladas por anno, sendo de 5 bilhões de toneladas as reservas conhecidas, serão precisos 250 annos para o consumo do carvão do Sul do Brasil!...

Accresce que este raciocinio firma-se na hypothese absurda de não ser diminuido o fulgor do combustivel carvão, o que se dará naturalmente, considerado o grande progresso da humanidade.

— *Que nos estará reservado daqui a 250 annos em relação ao aproveitamento de energias?...*

GRAPHICO Nº. 2

O CARVÃO BRASILEIRO PODE COMPETIR, EM QUALIDADE, COM O CARVÃO ESTRANGEIRO, COM VANTAGENS ECONOMICAS

O dr. Pires do Rio, em 1916, escreveu no *O Combustivel na Economia Universal*: "Seja como fôr, pelo que se observa, de facto, no Rio Grande do Sul, sabe-se que o carvão nacional, embora seja um combustivel de qualidade inferior, tem sempre valor apreciavel; justificado será, portanto, todo o esforço no sentido de melhoral-o, não só tornando mais perfeita a limpeza da mina, como ainda se tentando uma experiencia de lavagem".

Já em 1915, haviam sido feitos, pela *Humboldt Engeneering Works*, ensaios de purificação do nosso carvão, obtendo-se cerca de um terço de carvão de primeira qualidade, fabricando-se *briquetes* comparaveis ás de *Cardiff*, superiores e eguaes ás de marca "Ancora".

O dr. Fleury da Rocha, depois de consubstancioso estudo e de proveitosas experiencias feitas com o carvão nacional, na Europa, para o fabrico de coke metallurgico, escreveu, em 1920: "Os carvões da bacia, actualmente em exploração no Estado de Santa Catharina, não alterados por causas locaes, prestam-se ao fabrico do coke metallurgico". "A utilisação do coke nacional para o fabrico do guza, pela reducção de minerios de ferro ricos, sob o ponto de vista technico, conduzirá a resultados comparaveis (ou mesmo mais vantajosos) aos do emprego de cokes ricos e mineraes de baixo teor, conforme pratica a industria corrente".

Em 1920 escreveu o dr. Gonzaga de Campos, em Relatorio apresentado ao governo: "E' facto adquirido que os carvões do Sul enriquecidos por lavagem, podem dar bom combustivel de menos de 14% de cinzas. Esse combustivel comprimido e convenientemente distillado deve dar coke de menos de 20% de cinzas".

O dr. Euzebio de Oliveira, em 1924, depois de concisas referencias sobre o valor dos combustiveis nacionaes, escreveu, em relatorio: "No dia em que a nossa industria extractiva de carvão puder contar com a remoção prompta dos seus productos para os centros consumidores, forçosamente augmentará a sua producção, pois a actual é absolutamente insufficiente para a procura que augmenta sempre". Seriam innumeras as referencias que poderiamos fazer, pois muitos têm sido os que com proficiencia, têm estudado o carvão brasileiro, sob o ponto de vista economico. Dentre elles, podemos referir, de momento, os drs. Francisco de Paula Oliveira (o primeiro que tratou do assumpto) Bourdot Dutra, Fluza da Rocha, Benedicto dos Santos, Paulo de Frontin, Mario Ramos, Cesar de Campos, Chagas Dorea, José Carlos de Carvalho, Arrojado Lisbôa e muitos outros não menos competentes. Do que conhecemos podemos concluir que, se o nosso carvão, até aqui explorado, não se tem apresentado em condições de ser empregado na sua mais elevada applicação, como *coke siderurgico*, são innumeras as demais applicações economicas já observadas e possiveis de serem praticadas. O verdadeiro reconhecimento do valor do carvão mineral do sul do paiz consiste no estudo do quadro que juntamos da sua producção nos ultimos dez annos, conforme os dados publicados pela 2ª secção da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura.

PRODUCÇÃO DE CARVÃO NO BRASIL, DE 1925 A 1934

EM TONELADAS METRICAS

EMPREZAS	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	Total
Cia. E. de Ferro e Minas São Jeronymo	223.661	229.918	235.006	250.610	243.962	235.512	233.350	323.910	378.447	402.820	2.806.046
Cia. Carbonifera Rio Grandense	84.021	63.212	68.828	65.772	87.981	99.927	57.028	153.720	158.406	189.063	956.959
Cia. Nacional Barro Branco	48.426	38.653	27.245	2.959	6.102	25.131	38.309	—	—	—	176.724
Cia. Carbonifera Araranguá	18.275	18.108	13.782	5.900	1.527	1.500	1.488	—	—	—	55.670
Cia. Minas do Rio Carvão	—	—	—	—	3.000	6.853	12.795	21.272	24.252	29.784	97.956
Soc. Carbonifera Prospera Ltd.	19.838	16.300	7.189	(2)	—	—	—	354	(1) 9	—	43.588
Cia. Carbonifera Urussanga	—	—	—	—	(4) 20.000	4.080	6.000	9.025	—	(5) 991	38.178
Cia. Carbonifera Ribeirão Novo	—	—	—	—	—	3.000	6.000	9.025	8.706	—	26.731
Soc. Carbonifera Italo Brasileira	1.400	—	—	—	—	—	—	—	100	—	1.500
Usina Carbonifera Bôa Esperança	1.260	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.260
Cia. Carbonifera União Brasileira	900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	900
...do Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(6)
Totaes	391.879	356.181	342.050	325.241	372.592	376.303	352.407	507.181	569.920	622.158	4.245.912
Valor médio da tonelada	47$000	48$000	46$000	44$000	44$000	39$000	53$000	44$000	45$000	45$000	

(1) — Só funccionou até 18 de janeiro; (2) — A exploração foi interrompida em abril de 1927 devido ás condições da Barra do porto de Laguna, só continuando em 1932; (3) — De 1929 até esta data, a Companhia minerou apenas para consumo local e conservação de galerias e machinas; (4) — Por ter sido intermittente a exploração de 1924 a 1929, indicamos global em 1929; (5) — Funccionou apenas nos tres ultimos mezes; (6) — Estão paralysados os trabalhos destamina.

Pelo quadro apresentado observa-se que, em 1925 a producção de carvão era de cerca de 392 mil toneladas, em 1934 attingiu a 622 mil toneladas, havendo, portanto, em 10 annos, um augmento de 230 mil toneladas.

Occupa o primeiro logar a Companhia de São Jeronymo e della apresentamos a photographia de um dos poços.

NEGAR OU AFFIRMAR, DE UM MODO ABSOLUTO A EXISTENCIA DE PETROLEO NO BRASIL SERÁ UMA TEMERIDADE OU PALPITE

Mesmo que fossem mais completos os conhecimentos geologicos do nosso solo e sub-solo, temeridade reaffirmamos qualquer prognostico positivo ou negativo, porquanto é sabido que na Inglaterra, paiz que melhor conhece a geologia do seu territorio e que mantem um serviço Geologico perfeito (completa este, anno, 1935, um seculo de existencia), só em 1920 conseguiu verificar a existencia de petroleo perto de Bermington em Chester field!...

A palavra petroleo significa litteralmente *oleo de pedra* denominação dada a certos liquidos que se encontram no seio da terra. De um modo geral, todos os petroleos contêm: uma substancia extremamente volatil, oleos e materias graxas, em proporções variaveis, conforme a situação das jazidas. O conhecimento do petroleo não é recente, pois já o applicavam os Babylonios, os Egypcios, os Gregos, os Persas e outros povos. As applicações praticas e industriaes datam, no emtanto, de meiado do seculo passado, quando em 1850 foi obtido, industrialmente, o petroleo em Pittsburgo, pela distillação de schistos, e em 28 de agosto de 1859, pela extracção *in natura*, por uma primeira perfuração do solo, de uma profundidade de 170 metros, poço petrolifero que produziu por muito tempo, uma media de 4.000 litros por 24 horas.

Existem accentuadas explorações do petroleo, especialmente nos Estados Unidos — na California, em Oklahoma, Illinois, Louisiania, Virginia, Texas, Ohio, e Pennsylvania; na Russia, em Bakú e Grosney; no Mexico, Indias Neerlandezas e Inglezas, Tumania, Persia, Argentina, Perú Bolivia, e outros paizes. O petroleo entregue ao commercio é obtido ou pelas perfurações do solo, nos paizes privilegiados com bolsas petroliferas, ou pela distillação de schistos denominados oleiferos.

A sua natural apresentação é sob a forma de um liquido xaroposo, mais ou menos escurecido, oleoso ou viscoso, de densidade variavel de 0,800 a 0,900. O verdadeiro valor commercial do petroleo consiste nas grandiosas applicações dos productos derivados por distillações parcelladas. Por ellas o petroleo fornece: ether e essencias de extrema volatilidade; oleos leves, oleos pesados, parafina e residuos. As essencias, por sua vez, produzem *ether petrolico*, a *gazolina*, a *benzina* e a *essencia mineral* e uma *therebentina artificial*. O *kerozene* e o *oleo solar* são productos de uma segunda distillação dos oleos leves e pesados. Além destes productos, são extraidos: a vaselina, o alcatrão e outros que variam conforme a procedencia ou jazida.

Presentemente, a Inglaterra, os Estados Unidos e principalmente a Allemanha, já extrahem quantidades apreciaveis de petroleo por distillação de schistos oleiferos e carvões considerados de inferior qualidade.

Importamos apreciavel quantidade de combustiveis solidos e liquidos, num valor approximado de 300 mil contos de réis annuaes, e tudo devemos fazer no sentido de tornar menor semelhante parcella, desenvolvendo a nossa producção. O quadro que se segue demonstra, com os numeros, a verdade do referido, em 25 annos.

Poço de carvão e m São Jeronymo

CONSUMO DOS COMBUSTIVEIS MINERAES NO BRASIL

NO ULTIMO QUARTO DE SECULO — 1910 — 1934

ANNOS	Quantidade em toneladas: Producção	Quantidade em toneladas: Importação	Valor em contos de réis: Producção	Valor em contos de réis: Importação	Valor em libras: Producção	Valor em libras: Importação	TOTAES: Quantidade Toneladas	TOTAES: Valor Contos de réis	TOTAES: Valor libras
1910	10.000	1.876.192	210	54.604	14.312	3.721.618	1.886.192	54.814	3.785.930
1911	10.000	2.057.630	210	60.041	12.986	3.998.760	2.067.630	60.251	4.013.746
1912	18.000	2.444.481	378	81.755	25.200	5.450.430	2.463.481	82.133	5.475.630
1913	26.000	2.663.891	572	92.102	38.133	6.140.125	2.689.891	92.674	6.178.258
1914	16.000	1.922.646	352	65.354	22.000	4.081.075	1.938.646	65.706	4.103.075
1915	35.000	1.456.142	590	84.650	30.570	4.375.821	1.491.142	85.240	4.406.891
1916	68.000	1.316.884	1.235	1230721	61.349	6.145.801	1.384.884	124.956	6.207.150
1917	89.000	983.231	2.106	1350749	111.605	7.193.876	1.072.231	137.855	7.305.481
1918	264.026	718.240	13.524	108.088	671.105	5.791.588	983.266	120.612	6.462.693
1919	261.050	1.267.327	10.010	167.000	593.712	9.762.720	1.528.377	177.010	10.356.432
1920	306.930	1.545.050	12.458	222.131	753.751	13.084.803	1.851.980	234.589	13.838.554
1921	300.000	1.269.783	12.000	223.168	420.256	7.812.970	1.569.783	235.168	8.233.226
1922	303.391	1.552.341	12.861	182.551	378.331	5.406.200	1.855.732	195.412	5.784.531
1923	329.122	1.858.310	16.140	268.433	358.897	6.053.357	2.187.432	284.573	6.812.254
1924	369.314	2.179.925	18.650	378.811	458.152	6.832.746	2.549.239	397.461	7.290.898
1925	391.879	2.435.204	18.418	313.430	466.435	7.860.639	2.827.083	331.848	8.327.094
1926	356.181	2.400.798	17.096	268.223	504.902	7.868.041	2.756.979	285.319	8.372.943
1927	342.050	2.886.108	15.734	390.715	382.868	9.409.235	3.228.158	406.449	9.882.203
1928	325.241	2.878.770	14.310	3280768	351.148	8.066.478	3.204.011	343.078	8.417.626
1929	372.593	3.072.198	16.394	3850682	402.702	9.473.729	3.444.791	402.076	9.876.431
1930	376.303	2.686.363	14.663	362.020	333.310	8.284.742	3.062.666	376.683	8.618.053
1931	382.407	1.990.512	20.159	326.035	299.001	4.942.205	2.372.919	346.194	5.241.206
1932	507.181	1.783.074	21.919	2050835	315.499	2.988.256	2.290.255	227.754	3.253.785
1933	569.920	2.051.293	25.350	258.902	323.025	3.360.930	2.621.213	284.252	3.683.955
1934	632.158	1.945.154	28.231	274.916	329.127	2.801.092	2.567.312	303.147	3.130.219
TOTAES	6.651.746	49.241.547	292.570	5.262.693	7.659.396	160.847.367	55.893.293	5.555.263	168.506.763

1, 2, 3, 4 — Codó, Carolina, Itapicurú e Rio Parnahyba no Maranhão; 5 — Rio Sereno, em Goyaz; 6, 7 — Chapada do Araripe, no Ceará; 8, 9 — Maragogy e Riacho Doce, em Alagôas; 10, 11 — Marahú e Ilhéos, na Bahia; 12 — Fonseca, em Minas; 13 14 — Botucatú e Taubaté, em São Paulo; 15 e 16 — Jazidas de carvão no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

EMQUANTO NÃO NOS FOR CHEGADO O AUSPICIOSO MOMENTO DE COLHERMOS, DO SOLO BRASILEIRO, O PETROLEO IN-NATURA, SEJAMOS PRATICOS, DISTILLANDO OS NOSSOS SCHISTOS OLEIFEROS

Schistos oleiferos são materias bituminosas (argilosas, calcareos, arenitos e outras), que, submettidas á distillação fraccionada, fornecem misturas de *hydrocarburetos*, similares ao petroleo e seus derivados.

A Inglaterra ultimamente está distillando, em larga escala, os schistos da Escossia, e, nos Estados Unidos, apesar das innumeras jazidas de petroleo "in-natura", tambem se está distillando, em grande escala, os schistos oleiferos. No Brasil, apesar de innumeras indicações, technicas valiosas, ainda não se cuidou, industrialmente, da sua exploração. Em 1920, como primeiro numero da preciosa serie dos *Boletins do Strviço Geologico e Mineralogico do Brasil*, o dr. Euzebio de Oliveira, com a clarividencia natural da sua aptidão de geologo, publicou um importante trabalho, sob a denominação de "Rochas petroliferas do Brasil", onde se encontram referidas varias localidades de schistos oleiferos, taes como, em Riacho Doce e Camaragibe em Alagôas; Marahú, na Bahia; Serra da Ballsa, no Paraná; Morro do Bofete, Alamary e Porto Martins, em São Paulo, estudando as capacidades dos seus aproveitamentos industriaes.

Muitos têm sido tambem os competentes technicos que têm se occupado das distillações dos schistos oleiferos destacando-se dentre elles os drs. Fróes de Abreu, Mario Saraiva, Moraes Rego, Mario Ramos e outros não menos conhecedores do assumpto.

Mencionamos alguns dos principaes pontos do Brasil em que afloram schistos susceptiveis de explorações economicas e de valores já convenientemente determinados: Tabatinga, no Amazonas; Codó, no Maranhão, com 15,4% de petroleo; Marahú, na Bahia, com 33, 32% de oleo (Nesta localidade já houve de 1883 a 1898 exploração de petroleo pela Companhia *Brasilian Gas Fuel Company Limited*); Em São Paulo, em Taubaté, com 14% de petroleo (Houve, em 1882, uma exploração industrial); em Guaratinguetá com 12% de petroleo além Itapetininga com 7% de petroleo; em Iraty, no Paraná em Fonseca, em Minas Geraes; e em varias outros pontos do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

São elucidantes, sob o ponto de vista economico, os estudos sobre a distillação de carvão e schisto, publicados pelos drs. Mario Ramos e Fróes de Abreu.

No mappa do Brasil que juntamos, estão assignalados os principaes pontos de existencia comprovada de schistos oleiferos e carvão mineral.

1, 2, 3, 4, — Codó, Carolina, Itapicurú e Rio Parnahyba no Maranhão; 5 — Rio Sereno, em Goyaz; 6, 7 — Chapada do Araripe, no Ceará; 8, 9 — Maragogy e Riacho Doce, em Alagôas; 10, 11 — Marahú e Ilhéos, na Bahia; 12 — Fonseca, em Minas Geraes; 13, 14 — Botucatú e Taubaté, em São Paulo; 15 e 16 Jazidas de carvão no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O valor da importação dos combustiveis liquidos constitue uma apreciavel cifra de depressão para a balança commercial do paiz, o que se conhece, com precisão e detalhes, pelo quadro que annexamos relativo ao ultimo quarto de seculo, 1910 — 1934.

JULGAMOS MUITO MAIS ECONOMICO E ACERTADO, PROMOVERMOS A OBTENÇÃO DOS PRODUCTOS PETROLIFEROS POR DISTILLAÇÃO DOS SCHISTOS, QUE COBREM O NOSSO TERRITORIO, DO QUE PROMOVERMOS O ENCARECIMENTO DO GENERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE — O ASSUCAR, TRANSFORMANDO-O EM ALCOOL MOTOR

O alcool motor nunca poderá substituir as essencias petroliferas nas suas multiplas e grandiosas applicações. Outros devem ser os meios de favorecer a industria assucareira.

Finalizando esse nosso ligeiro estudo, apresentamos um graphico representativo dos indices do consumo de combustivel, nos ultimos 25 annos, egualando-se, em 1910 o valor papel, valor libra e quantidade em toneladas a 100.

Observamos que de 1914 a 1918, houve uma sensivel retracção no consumo de combustiveis, só sendo attingido, novamente, o nivel de 1910, em 1920. Egualmente observamos o consumo do combustivel ter attingido o maior valor, em relação á libra ouro, em 1920. — Desta data começou a valor da libra e diminuir impressionantemente o valor do nosso papel moeda, até que, em 1934, encontra-se o nosso papel valendo, para acquisição do combustivel, 5 vezes e meia menos do que valia em 1910, ao passo que, em sentido opposto, o combustivel passou a valer um terço menos do que valia em relação a libra em 1910.

Quanto a outros commentarios relativamente á situação economica do paiz, pela comparação do graphico, deixamos ao criterio do leitor intelligente.

Rio de Janeiro, junho de 1935

ALPHEU DINIZ GONSALVES
Professor de Geologia

Pelo graphico, póde-se avaliar a desvalorisação do papel moeda em relação á libra, em funcção da quantidade de combustivel consumida.

IMPORTAÇÃO DE COMBUSTIVEIS MINERAES LIQUIDOS

DE 1910 A 1934

ANNOS	OLEOS MINERAES: Quantidade em toneladas	OLEOS MINERAES: Valor em mil réis	OLEOS MINERAES: Valor em ££	KEROZENE: Quantidade em toneladas	KEROZENE: Valor em mil réis	KEROZENE: Valor em ££	GAZOLINA: Quantidade em toneladas	GAZOLINA: Valor em mil réis	GAZOLINA: Valor em ££	TOTAES: Quantidade em toneladas	TOTAES: Valor em mil réis	TOTAES: Valor em ££
1910	—	—	—	99.580	12.592.800	858,253	3.360	923.424	63,860	102,899	13.514.724	921,133
1911	—	—	—	81.968	9.744.306	648,971	6.729	1.827.105	121,685	88.697	11.571.411	770,656
1912	—	—	—	110.866	13.673.983	911,598	15.005	3.662.189	244,145	126.271	17.336.172	1,155,743
1913	9.689	648.109	42,873	106.569	14.546.651	969,776	28.972	7.724.444	514,962	145.230	22.914.204	1,527,611
1914	35.059	1.498.259	93,565	87.552	12.407.236	774,773	8.804	2.359.216	147,828	131.415	16.264.901	1,015,666
1915	61.465	4.135.891	213,796	100.341	17.301.155	894,347	18.049	5.958.458	308,010	179.855	27.395.504	1,416,153
1916	100.624	5.729.767	284,624	102.523	24.073.671	1,195,850	22.415	10.897.353	541,321	225.562	40.700.791	2,021,795
1917	51.154	4.641.071	245,949	88.421	26.789.381	1,419,681	17.717	10.067.030	533,493	157.292	41.497.482	2,199,123
1918	10.055	1.577.916	84,547	37.594	16.233.135	869,803	20.475	15.532.381	832,255	68.124	33.343.431	1,786,605
1919	161.423	10.510.687	621,741	114.911	48.787.175	2,876,246	25.856	15.806.412	943,020	302.190	75.104.274	4,441,007
1920	236.651	21.347.575	1,234,322	58.500	27.514.222	1,691,064	36.884	25.904.388	1,507,176	328.585	74.766.185	4,432,562
1921	261.959	36.438.455	1,295,142	79.530	52.494.344	1,801,429	47.211	49.705.909	1,729,208	388.700	138.638.708	4,825,779
1922	151.976	14.681.250	432,873	81.898	41.873.674	1,240,303	44.538	40.501.418	1,189,569	278.411	97.056.342	2,862,445
1923	161.751	19.826.469	436,362	85.733	49.043.847	1,085,432	61.177	65.579.421	1,231,982	308.656	134.449.287	2,753,776
1924	248.355	27.893.052	681,209	89.030	49.950.952	1,227,162	89.303	62.570.959	1,534,685	426.688	140.414.963	3,443,146
1925	261.108	30.077.183	761,539	103.342	48.726.341	1,207,819	143.318	93.513.357	2,337,794	507.768	172.316.730	4,307,152
1926	217.599	23.494.632	679,616	91.021	40.559.421	1,195,703	152.552	81.300.834	2,403,836	461.172	145.354.887	4,279,155
1927	358.427	51.037.236	1,241,027	111.841	57.444.317	1,397,613	201.242	110.723.612	2,693,918	671.510	219.205.055	5,332,558
1928	338.944	33.334.217	816,732	103.697	50.686.848	1,242,685	254.345	117.464.771	2,882,440	696.986	201.435.336	4,941,857
1929	336.754	34.471.042	846,480	117.256	58.023.209	1,425,433	293.626	147.129.871	3,614,037	747.636	239.633.222	5,885,950
1930	374.457	42.198.050	961,735	90.465	46.843.147	1,063,436	279.495	139.173.950	3,176,730	744.417	228.213.147	5,201,891
1931	392.180	58.823.015	873,309	98.537	60.175.855	920,096	214.301	96.244.405	1,453,591	705.018	214.743.275	3,256,896
1932	402.829	47.938.152	687,498	47.070	35.046.632	359,197	143.709	53.922.422	767,503	593.608	136.957.206	1,814,198
1933	442.225	51.445.482	660,753	81.176	41.877.487	548,540	235.872	75.345.401	984,697	759.273	168.668.370	2,193,990
1934	461.960	49.759.851	506,524	98.369	48.269.833	494,794	264.666	86.667.041	885,814	809.995	184.697.634	1,887,132
Totaes	5.058.643	671.052.899	13,701,986	2.262.235	894.626.111	28,328,904	2.630.030	1.310.504.671	32,642,078	9.951.008	2.776.183.181	74,672,968

Diversos assumptos

Resposta: — A praga a que se refere provem naturalmente dos óvos que são depositados por borboletas no proprio fruto. Nascida a largatinha procura esta introduzir-se no fruto. Os estragos que ella produz são notaveis e dado o local em que vive a lagarta impossivel se torna a applicação de qualquer insecticida que directamente actue sobre ella. O unico recurso a empregar é fazer é colher os tomates bichados, enterrando-os a uma profundidade sufficiente ou queimando-os para evitar a propagação da praga, diminuindo o numero de futuras lagartinhas e por conseguinte o numero de borboletas que viriam pôr os óvos sobre os fruto.

Pode-se, entretanto, applicar o methodo preventivo ou seja espargir sobre os frutos, quando ainda novos, uma solução arsenical, como o arseniato de chumbo. Todo o plantador de tomates deve observar a época em que apparecem as primeiras lagartas na plantação para applicar o insecticida.

A formula arsenical a que acima nos referimos é a seguinte:

a) — arseniato de chumbo, 800 gram., farinha de trigo, 1.000 grs. agua 100 litros. Prepara-se do bom para que se unam. Derrama-se depois no recipiente contendo a agua, juntando-se o arsenico e mexendo-se bem até que se dissolva perfeitamente na agua.

E' preciso notar que o arseniato de chumbo é dos saes de arsenico um dos mais venenosos, razão porque o seu emprego deve ser feito quando não puder substituil-o por outro, mas em hypothese alguma deve ser usado em plantas cujas partes por elle attingidas sirvam de alimentação.

A Empreza Editora Chacaras e Quintaes tem à venda a monographia "Cultura do Tomateiro" que poderá adquirir, dirigindo-se á rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

Francisco Epaminondas — Entre Folhas — Escreve-nos: Grande admirador da secção do "Correio Agricola" dirigida por V. S., que tanto beneficio vem prestando aos seus leitores, rogo-lhe por favor as seguinte informações:

1º. — Desejando matricular-me no Ministerio da Agricultura, como criador de gado, solicito do amigo, instrucções a respeito, inclusive modelo para requerimento.

2º. — Ainda desejo saber se posso adquirir do Ministerio da Agricultura, um reproductor a titulo de emprestimo, sendo de preferencia os de raça Gir ou Guzerat.

3º. — Se as despezas de transporte são por conta do Ministerio.

Resposta: — Para a inscripção dirija-se ao Director do Departamento Nacional da Producção Animal, á rua Matta Machado, nesta capital, 2º. Acreditamos que não. Mas, ainda no referido Departamento poderão ser colhidas as informações de que carece.

Rita Cotta — Saude — A resposta á sua consulta foi dada por carta, como nos pediu.

A constipação dos cães

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

Os cães frequentemente são sujeitos á constipação ou prisão de ventre, que se caracteriza pela insufficiencia ou interrupção das suas defecções. E' tão commum que, segundo estatisticas citadas pelos autores, 2 a 3% dos cães enfermos o são em consequencia da prisão de ventre. Concorre para o advento da enfermidade a insufficiencia dos movimentos do intestino ou os obstaculos mecanicos, que não permittem o excremento avançar no tubo intestinal, e impossibilitam o animal defecar.

Dentre as causas da enfermidade, citam-se as seguintes:

1 — A alimentação indigesta e insipida: alimentos seccos, ossos em proporção demasiada; excesso de carne; abuso do assucar e massas (pastelarias) nos animaes de luxo;

2 — A falta de exercicios: cães de appartamentos ou presos constantemente á corrente;

3 — Os obstaculos mecanicos, dos quaes se destacam: corpos extranhos, accumulação de massas alimenticias seccas, particularmente quando na sua composição entram ossos; estreitamento intestinal em consequencia de tumores nas vizinhanças, como no caso da inflammação da prostata, etc, dilatação e paralysia do intestino; tumefacção das glandulas anaes; etc.

4 — A constipação acompanha como symptoma certas molestias febris: catharro gastro-intestinal; peritonite; ictericia; affecções da medulla espinhal; rheumatismo muscular; diversas intoxicações; etc.

5 — A edade avançada, devido ao enfraquecimento da contractibilidade do intestino.

Lesões anatomicas — Quando a prisão de ventre perdura por largo tempo, só se encontram lesões no recto e no colon, constituidas por inflammação, hemorrhagias e até mesmo pela perfuração do intestino.

Symptomas. — O symptoma principal é constituido pela ausencia de defecção. O animal faz ingentes e dolorosos esforços sem conseguir defecar, ou só evacua pequenas massas excrementicias, seccas, de aspecto terroso, com pedaços de ossos não digeridos ou estriados de muco ou sangue. Por pouco que a constipação se prolongue, o appetite diminue e mesmo póde desapparecer. Diminuem os movimentos intestinaes; o ventre fica abaulado ou tympanico; ha signaes de dôres abdominaes. Na apalpação do abdomen, muitas vezes percebe-se uma massa extranha alongada e consistente. A exploração rectal é muito dolorosa e accusa temperatura elevada, mucosa inflammada, e secca e excremento endurecido. Pódem surgir difficuldades em estabelecer-se a circulação das materias fecaes.

Na maioria das vezes não ha febre e, quando ha, ella é moderada, mesmo nos casos em que a constipação já perdura algum tempo. Os movimentos do enfermo costumam ser lentos. E' caracteristica a posição do animal extendido e arqueado, permittindo, muitas vezes, por si só, diagnosticar a enfermidade.

As prisões de ventre pouco graves são vencidas pelos proprios enfermos, por meio de seus reiterados esforços para defecar. Os casos graves, submettidos a um tratamento preciso, tambem são curaveis. Quando são abandonados á propria sorte, os enfermos vão peiorando aos poucos até sobrevir a morte. E' inutil o tratamento, quando a enfermidade já perdura além de 2 a 3 semanas.

Tratamento. — Nos casos leves recommendam-se as lavagens intestinaes com grandes quantidades de agua tépida, de sabão ou oleos. Essas lavagens serão feitas 3 a 4 vezes ao dia. Um exemplo: agua fervida 100-300 grammas, oleo de oliva 10-50 grammas. O oleo de oliva póde ser substituido pela glycerina. Para estimular os movimentos do intestino, convem obrigar o enfermo a fazer frequentes movimentos. O amollecimento das massas fecaes é, ás vezes, favorecido por prudentes massagens do abdomen.

Nos casos inveterados de constipações, é preciso evacuar o recto com o dedo ou com uma cureta curva. Quando as massas fecaes são muito duras, é mais conveniente injectar agua tépida, glycerina, oleo, etc., antes de proceder a sua extracção.

Os purgantes só são usados em casos de prisão de ventre recente ou depois da extracção das massas excrementicias. Assim sendo, recommendam-se: oleo de ricino (1 a 3 colheres das de sopa cheias conforme o porte do animal, ou em capsulas de gelatina de 5-10 grammas); calomelanos — 0,10 a 0,40 grammas, com um pouco de assucar; agua laxativa viennense — 50-100 grammas; etc.

Em casos muito raros, em que os recursos acima citados não dão resultado, como nos casos de abcessos, inflammação da prostata, corpos extranhos no intestino, etc., póde ser preciso recorrer-se, como recurso extremo, á intervenção cirurgica.

Como tratamento dietetico, evitam-se os alimentos volumosos e indigestos, principalmente os ossos. No começo, a dieta de fome e só agua fresca é o melhor. Perdurando a enfermidade, a dieta será lactea, caldo de carne bem magra, e, no maximo, carne bem magra e sem gordura.

São Paulo, agosto de 1935.

ADUBAÇÃO DA BATATA DOCE

Do trabalho do illustre dr. José Bonifacio Fontenelle, sobre a cultura da batata doce, que a revista o *Campo* estampou num dos seus apreciados numeros, extrahimos, data venia, o seguinte capitulo referente á adubação.

ADUBOS

Dissémos que as folhas da batata de côr verde escura e que se verifica quando cultivada em solo fertil, corresponde á riqueza desta planta.

Não obstante ser por excellencia o "azoto" elemento que influe na coloração e pujança vegetal, em que ainda influem agua e luz, não quer isso dizer que a batata exige formulas especiaes em que occupe o primeiro logar o salitre do Chile ou qualquer composto azotado, uma vez que o cultivo destas plantas vão muito bem em afolhamento. Por esta pratica restar-lhe-á de algum modo um pouco desse elemento, principalmente se a planta que lhe ceda o solo é uma leguminosa, recommendavel como sendo o seu emprego na falta de estrume, o qual é muito util ás terras francamente porosas e permeaveis por preencher satisfactoriamente o papel de um adubo mixto.

O "potassio", como elemento dominante deve apparecer, pois, sua falta se revelaria no final da vida da planta e consequente encurto do producto, uma vez que do ciclo evolutivo e demonstrar-se-ia pela coloração pardo amarellada da folhagem já invadida de manchas e estrias, que se apresentam no organismo, caracterisando tanto pela fragilidade dos ramos como pelo enrugamento das folhas da planta que pouca resistencia offereceria aos ataques de pragas. Além disso os tuberculos obtidos de taes plantas são pouco feculentos e menos saborosos, tendo o inconveniente de apodrecerem facilmente.

Deve ser empregado sob a fórma de sulfato.

Eis o que disse o mestre G. d'Utra a esse respeito: — Como planta rica de fecula requer a batata forte assimilação de potassa. Todavia releva dizer que nem em todos os terrenos convém empregar muito adubo potassico porque a batata, apezar de toda sua exigencia, tende a [illegible].

O "phosphoro" é outro elemento importante de producção que [illegible] nomos allemães, influe tambem na formação da fecula.

Quanto ao "calcio" revelado pela analyze, a batata não é menos sensivel á sua acção ainda que convenha empregal-o em pequenas doses, salvo o caso de ser preciso diminuir a acidez de certos terrenos, no que deve tambem ser considerado a porção desse elemento contido nos phosphatos.

O calcio combina-se a varios acidos, mineraes ou organicos agindo no solo admiravelmente em face de silicatos, phophatos e sulfatos e nas planta sde diversos modos cujo resumo enumeramos:

1º. — Construindo sua membrana celular.

2º. — Estimulando o crescimento das raizes.

3º. — Auxiliando a circulação da fecula.

4º. — Formando odorantes.

5º. — Neutralizando a acidez vegetal.

Claro está que a producção abundante e de facil conservação está em relação directa com as condições do solo quer quanto á fertilidade quer quanto á hygiene.

Transcrevo parte de informações praticas e acceitaveis quanto á adubação cujo preço deve ser o minimo em cultura desta especie. O valor dos phosphatos tem assumido na California consideravel importancia pela incorporação a esses compostos de certa mistura de enxofre e pedra calcarea, tambem reduzidos a pó. O enxofre em varias combinações corrige de algum modo a acidez do solo, tão local e a natureza da terra.

Desempenha pois, papel identico ao do calcio em relação ao potassio retido pelas particulas de argila colloidal.

Orientando-nos pelos dados analyticos, para seguirmos meios racionaes e economicos, admittamos 10.000 metros quadrados para uma colheita de 50.000 kilos de batatas e ramas.

Os mineraes extrahidos do solo pela colheita em visão são figurados pelas seguintes cifras:

Potassio	485 kilos
Phosphoro	135 "
Calcio	352 "
Azoto	447 "

Esses elementos poderão ser restituidos pelos adubos descriptos abaixo, cujo peso póde, comtudo, variar consoante a natureza do solo:

	Solo arenoso
K. de sulfato de potassio	1.000
K. de superphosphato	750
	1.750
	argiloso
K. de sulfato de potassio	500
K. de superphosphato	300
	800

Mais economica torna-se a seguinte formula:

	arenoso
K. de cinza de cafe, com 5% potassio	3.232
Superphosphato	250
Enxofre pulverizado	25
Cal pulverizado	40
	3.557
	argiloso
K. de cinza de cafe, com 15% potassio	1.100
Superphosphato	170
Enxofre pulverizado	20
Cal pulverizada	60
	1.360

Os adubos dessas formulas podem ser reunidos e distribuidos na occasião do plantio tornando-se destarte menos onerosa a cultura.

Si a plantação foi feita regularmente nas distancias de 100 por 80 centimetros poderemos contar para hectare 12.000 covas.

Os adubos da primeira formula reservam para cada cova, respectivamente em cada solo, 140 e 60 grammas de mistura fertilizante, a qual deve ser bem revolvida com a terra a cobrir a semente (rama ou batata).

A outra fórmula permitte juntar 284 grammas a uma cova em solo arenoso e cerca de 100 grammas por cova do segundo solo.

A segunda fórmula de adubos por ser de baixo preço poderá ser distribuida a lanço por sobre toda área a cultivar mormente quando, considerada insufficiente a fertilidade do solo, "afolhando-o", precisamos occupal-o com outra cultura tambem exigente em potassio, dentro de pouco tempo.

Então empregaremos doses maiores.

Hygiene para o vasilhame na industria de lacticinios

O processo usual para a esterilização do vasilhame e utensilios para lacticinios, é o do vapor de agua. Este processo, em certas installações menos perfeitas, que não dispõem de certas usinas, leiterias e granjas, é impraticavel.

Para o caso, entretanto, o processo menos dispendioso e mais efficaz é o da utilização da agua chlorada.

Tendo o chloro grande affinidade pelo hydrogenio, posto em presença da agua, deixa livre o oxygenio nascente, que tem notavel poder esterilisante.

Assim, em experiencias levadas a effeito por nós, verificamos resultados que excederam nossa expectativa. Em taes experiencias, contaminámos latões e garrafas com leite azedo, lavando-os depois pelo processo natural.

Em um grupo de vasilhames, procedemos á esterilização com vapor de agua, e em outro, empregamos a submersão durante 3 horas em agua chlorada.

Secco o vasilhame dos dois grupos, lançamos nelle certa quantidade de agua esterilisada, tendo-se facultado realisar uma contagem de germens, pelo processo de Placas. Achamos na agua esterilisada a vapor, 1.000 (mil) colonias microbianas em cada cm. 3 de agua esterilisada. Na outra, esterilisada com agua chlorada, não obtivemos sequer uma colonia de germens, o que demonstra a efficacia do processo.

Este, como foi dito, é pratico e economico, sendo facilima a sua applicação. Basta que todo o vasilhame (latões, litros, baldes, etc.) seja collocado em tanques com agua chlorada, depois de convenientemente lavado, pela maneira usual.

A agua a empregar-se nessa limpeza, deve ser morna, porque a agua quente não é conveniente por permittir que a caseina adhira ás paredes das vasilhas.

Os latões vão postos nos tanques com agua chlorada, por meio de [illegible], ahi poderá permanecer durante 3 horas em agua chlorada. [illegible]

Para as garrafas, é a agua chlorada [illegible] deixar escorrer, nada tem de prejudicial. O que não se deve é enxugar com pannos ou lavar com agua corrente as garrafas esterilisadas, o que viria a infectal-as de novo.

A agua chlorada pode ser posta em tanque de cimento, ou de ferro estanhado, e mesmo em barril, não havendo necessidade de ser renovada diariamente. A mesma agua poderá ser usada durante 2 a 3 dias.

Não é necessario para a esterilisação, mergulhar os latões no tanque, bastando enchel-os com a solução de chloro.

Conselhos e informações

Os beneficios que resultam para a saude, de regimens constituidos em grande parte de frutas, verduras e leite explicam-se porque estes alimentos fornecem saes alcalinos, fornecem vitaminas, calcio, phosphoro e ferro, contribuem para o perfeito funccionamento do intestino.

I. P. E. S.

* * *

As investigações tem demonstrado que quasi sempre que existe tuberculose entre bovinos e se permitte aos suinos comerem os seus alimentos, alguns dos suinos estão tuberculosos.

A verdadeira acção da tuberculose do gado vaccum tem reduzido consideravelmente esta enfermidade entre os suinos.

* * *

Sabido como é que o fruto da bananeira é um dos alimentos mais saudaveis e nutritivos que se conhecem podendo ser comido por pessoas de estomago delicado e creanças. Pois é a banana que produz perturbações do estomago, a forma aconselhavel de consumil-o é como farinha.

* * *

A escolha dos vasos ou potes para flores não é cousa para descuidar. Não nos devemos utilisar de vasos revestidos de verniz ou com applicações de tinta; ter-se-á, pelo contrario, o cuidado de escolher vasos bem porosos que permittam ao mesmo tempo a aeração e a evaporação.

* * *

A separação dos machos e femeas entre os coelhos deve-se effectuar tão prompto se possa reconhecer o sexo, após o desmame, isto é, aos 2 a 3 mezes de edade.

* * *

A riqueza nutritiva da gemma depende muito da alimentação e do trato que se dão ás reproductoras.

E engano suppor que tudo aquillo que não o milho seja luxo na alimentação das aves. Embora indispensavel, o milho não basta, para assegurar o vigor e a productividade de uma gallinha.

* * *

Em nenhuma perturbação digestiva, como a prisão de ventre habitual, diz o dr. J. Sandoval, de San Salvador, póde ter a laranja a indicação tão preciosa no regimen de alimentação que, convenientemente observada pode ser por si só sufficiente para que desappareçam os mais decisivos resultados.

COLUMBOPHILIA

Na saluberrima cidade de Pindamonhangaba, cujo nome é de origem tupi e significa fabrica de anzoes (pinda - anzol e monhangaba - fabricar), realizou-se a ultima solta de pombos correios promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Pinda está na altitude de 552 metros, sobre a margem direita do Parahyba do Sul.

As aves se dirigiram para o Rio de Janeiro tem que transpôr as serras da Mantiqueira, Jaguamimbaba e do Quebra Cangalhas.

O vôo se faz de Oeste para Este, em linha recta, porque aquella cidade esta na mesma latitude da Capital Federal.

Fortes rajadas de vento bateram as aves de flanco, desviando-as do seu curso normal.

Apezar das condições athmosphericas, a velocidade foi apreciavel.

O bando chegou ao Rio em cerca de quatro horas de vôo ininterrupto cobrindo a distancia approximada de 230 kilometros com a velocidade de 948 metros por minuto.

* * *

Uma ave que chegou com as carnes retalhadas e outra sem cauda, ambos de propriedade do afamado campeão da Tijuca, provam que o bando de pombos foi perseguido por aves de rapina.

Na penultima solta foi atacado o pombo de nº 482 registro S. B. A. do Nucleo dos Athletas do Espaço, que apezar de ter uma das pernas dilaceradas, conseguiu attingir o pombal, succumbindo com a gloria dos heroes desconhecidos, algumas horas após o seu regresso.

São os obstaculos de sport, que, hão de perdurar, emquanto não tivermos uma legislação semelhante á de varias nações europeas de guerra systematica ao gavião.

E preciso encarar que os rapaces carniceiros destroem constantemente as aves canóras, ornamentaes e uteis, chegando no interior do paiz a atacar as domesticas nos terreiros das fazendas.

É dever das municipalidades pôr a premio as cabeças de taes carniceiros, que fazem a devastação da nossa fauna avicola.

Já é tempo de se encetar uma campanha de protecção ás aves uteis e empunharmos as nossas espingardas de caça para destrui-os impiedosamente, assim como elles fazem ás outras especies, destruindo-lhes os filhotes nos ninhos, em uma proporção alarmante.

Resultado do concurso:

1º logar — dr. Benigno Sucupira 948,718 por minuto; 2º logar — Pedro Saisse 927,554 por minuto; 3º logar — Fabio Barreto Leite 922,093 por minuto; 4º logar — Tte. Adalberto C. Silva 909,778 por minuto; 5º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço 869,186 por minuto; 6º logar — dr. Paschoal Villaboim 866,685 por minuto; 7º logar — dr. Olavo Souza Aguiar 842,073 por minuto; 8º logar — Armando Isidoro da Silva 826,807 por minuto e outros com velocidade menor.

CHICO BOSINA

(Continuação da 1ª pag.)

ardentes, picavam a escuridão tranquilla. E quando a barra do horizonte começou a empoalhar-se de ouro, elle recostou a cabeça na parede de barro crú, e ; amadornou ligeiramente.

Detestava a terra esse negro. Odiava a aradura. Nunca pelo catingal que lhe cercava o casebre, cantou enxada ou charua.

Toda a terra cuidada, ou fosse pomar ou horta, ou trato de grande lavoura, trazia-lhe á lembrança o infortunio de sua desventurada infancia. Escrevo .Aos quatorze annos, por um dia de calma e fogo, viu sua mãe grudada no tronco, cortadas as carnes pelos bacalháos de cinco linguas de couro cru', rijas e duras, rematadas por pontas de prego reluzentes. O feitor presidia ao supplicio com uma delicia feroz. Dois negros taludos suavam na infermeira da moxinga.

Thomé, com o olhar esgazeado, e turvo, acompanhou a fustigadura daquelle corpo amado, apenas defendido por uma grosseira camisa, de algodão ordinario, e do qual o sangue escorria, das feridas abertas, numa monotonia desesperadora.

E de sangue viu tudo coberto em torno: a casa, o engenho, a senzala, os carros de bois, o rio, o cafésal, o campo, a matta.

Tomava, aos seus olhos, fórmas estranhas, aquelle corpo ensopado de sangue, — mas assim sagradamente amado — rudemente empurrado, aos trambulhões e aos trancos, até o alpendre do engenho onde, com fria e calculada crueldade, derramára-se aos pingos lentamente, sobre as chagas palpitantes, a pungitiva salmoura.

Aquelles gritos de desesperação da mãe adorada, provocavam-lhe uma indignação surda, uma revolta de odio irreprimivel.

Tocou a sineta. Voltou ao eito. Sua enxada, rasgava a terra como uma enxada de coveiro abrindo sepulturas.

De indole taciturna, mais taciturno se volvia agora.

Findára a tarefa. A noite, que subia, derramava por tudo uma paz religiosa e triste. No terreiro onde alimárias humanas pitavam, troou o atabaque. Era como se a propria alma africana, sombria e saudosa, gemesse pela melancolia desse instrumento rustico. Rompeu o batuque. Os negros sambavam. Os captivos folgavam...

Subtil, como sombra na noite ou criminoso em fuga, Thomé precatado e macio, a respiração mal contida, cozia-se por entre arbustos e arvores e plantações, arrastando um sonho de vingança e de liberdade. Topára a azinhaga que conduzia á villa, e, vencendo sangas, atascadeiros, agoaçaes, ou pisando a piçarra dos trechos areentos, estafeiro, de passos estugado, arribou ao porto do rio, coalhado de faluas, no alto de cujos mastros pequeninas lanternas oscillavam.

Como lasca de unha curva e metallica, a lua rasgava silenciosamente a altura.

De sob o toldo das catraias subia, de homens estirados um forte resonar, que o vento brando carregava espalhando á distancia. Thomé assumptava. Relanceava, com desconfiança, o pesquisador olhar para as bandas da fazenda. Aos poucos, de uma palidez longinqua e vaga, forrava-se o nascente. Dealbava a aurora.

Uma falua, já de penão quasi cheio, começava a deslizar suavemente. Marujos morenos, embarcadiços vaqueanos do canal auxiliavam o terral fresco, que soprava, empurrando com roliças e compridas varas a embarcação, que se ia safando. Já se afastava por uns pois metros do cáes tosco, quando, com estrondo como um fardo, caiu rez-vez do porão, da escotilha fechada um corpo humano. O patrão mandou ferrar a véla, deu de mão ao leme, e ordenou que á terra voltasse quem á terra pertencia, e do barco não era. Thomé a quem o pranto recalcado e a fadiga e as peripecias da fuga haviam sobremodo excitado, atirou-se de joelhos aos pés do rude homem do mar, e entre soluços e lagrimas violentas, beijou-lhe as mãos, pedindo, rogando, supplicando leval-o comsigo. Seria o escravo de bordo. Os camaradas intercederam.

O patrão, commovido, cedeu. E quando, bojada a véla parda, a prôa rasgando fitas de prata nagua em chamalotes ondeantes, a falua adernada na vertigem da carreira afrontou o mar — o grande, o immenso, o majestoso, mar, sobre o qual aleavam aves livres, e o sonoro vento parecia a propria epopéa da liberdade humana. Thomé rojou-se em pranto no tombadilho, e depois, ajoelhado, a alma numa palpitação de sentimentos só então revelados, o olhar no céo, que se abobadava azul e luminoso, louvou a agradeceu a Deus de bondade e de justiça que o fazia tão livre como o vento!

Estava no Rio de Janeiro! E nesse amontoado de povo, difficilmente seria descoberto, e agrilhoado, e de novo captivo, recambiado á fazenda maldita. Mil vezes preferivel a morte!

Fez-se corcovado, britou os dentes, e de um sobrado arremessou-se ás lageas de uma calçada para que deformado ficasse.

Mesmo claudicando da perna direita, assentou praça entre capoeiras, e dentro em pouco, tornou-se machacaz acclamado na malta dos guyamus, "Duque" — era o seu nome de guerra. De uma agilidade de gato, fez-se o duque tremendo e temido. O Marcelino, um dos camaradas da falua que o transportára, ligava-o uma fraternal afeição. De uma feita, rogou-lhe saber de Agostinha, a preta benguela da fazenda da Barra Bonita. Sonhava libertal-a tambem. A morte, porém precedera-o no piedoso intuito. A mãe ausente, sucumbira á ferocidade dos seus algozes. E mais odiento o ainda, de dureza redobrou.

Dominava-o um surdo e illimitado rancor contra os homens que palravam ruidosamente pelas ruas contra os que riam nos cafés, nas ruas, nas confeitarias, com os que se repimpavam sobre as almofadas dos carros, contra todos os patrões, contra toda a voz imperiosa, que mandava, que ordenava. Que ogerisa amarella pelas mulheres rutilantes de joias, nas ostentação de uma alegria triumphal!

E que profunda aversão pela terra madrasta, que se não contentava com o orvalho do céo, e do negro exigia o suor, e do escravo o sangue!

Era o dia da procissão de "Corpus-Christi". O céo envolvia a terra na caricia de uma larga luz, serena e macia. O povo apinhado, pelas ruas. Nas sacadas pompeavam colchas de um vermelho berrante. Todo o esplendor da Côrte, o Imperador á frente, refulgia nessa solennidade memoravel. Soldados a cavallo, rompiam o prestito. Clarins de vozes metallicas e estridentes, atroavam os ares. Tambores rufavam, colericos. E logo, bandas militares executavam dobrados, retumbantes e fragorosos. A custo, arrastadamente, avançava a procissão pela rua 1º de março, enxameada de capoeiras. Taciturno, o famoso duque furava com o olhar indagador a escura, ondeante massa das gentes. Inopinado, estranho clarão encheu esse olhar, costumeiramente aquietado. Bispára encostado á Egreja da Cruz dos Militares, na esquina, o vulto do major Silvestre, o fazendeiro da Barra Bonita — carrasco dos seus irmãos, abjecto assassino de sua mãe saudosa... E, sorrateiramente, e cauto, collado ás paredes, pé ante pé,, mais curvado ainda, approximou-se do odiado tyramno, e, num salto de acrobata, rasgou-lhe, celebre, o ventre á navalha, destripando-o. O fazendeiro levou ambas as mãos á pança, palpando os intestinos á mostra, numa expressão de suprema covardia. Soltou um urro prolongado de leão ferido, cambaleou, deu ainda alguns passos vacillantes, e pesadamente tombou pouco adeante, como uma estatua de chumbo, numa poça de sangue, estertorando. E, como despreoccupado, da rabadilha do rumoroso, imponente prestito religioso se destaca o duque, e se apropinqua do local em que Silvestre agonisava, e do qual desertara a soldadesca a suar na pista do audacioso assassino... Então Thomé olhou-o com olhar terrivel e frio. Estendido na calçada ,com terror, percebia o fazendeiro, ir-se-lhe a vida extinguindo como uma véla, que lentamente a patitar, se apaga. E quando sentiu, sobre o seu já ennevoado e vago olhar, aquelle outro, forte, e féro, tentou em um esforço de desesperada energia, inutilmente, se erguer, como vãmente, em seguida, pretendeu proferir uma phrase, articular uma palavra.

E, por alguns seculares instantes, aquelles dois olhares fixaram-se com insistencia e com raiva: o do negro, que triumphava por um crime, e o do algoz, que no crime vivera, e que, longe da paizagem da fazenda, ausente do matadouro humano, do qual era magarefe, numa estranha e grande cidade, por dia de festa e gala, estupidamente expirava, numa via publica, como um cão, tendo preso á retina, como derradeira visão terrena, o espectro vingador do filho da escrava, que elle no seu orgulho e maldade, fizera succumbir á pancada...

Na manhã seguinte, em Cascadura, aboletava-se Thomé em um vagão de segunda classe, rumando S. Paulo. Dahi ganhou o interior, numa jornada sombria de rancor e asco.

Dos longos cafésaes arruados, os frutos maduros e rubros pareciam-lhe lagrimas de sangue crystallizadas, dolorosamente vertidas por seus parceiros, pelas infindaveis horas de truculento martyrio...

E, assim, chegara á linda e alegre cidade, branca como um sonho de virgem, toda de campinas rodeada, como de ondulado mar esmeraldino, e, que ,rampeando para o céo, repousa como um sorriso de Deus, no explendor dos Campos Geraes...

Ninguem lograra saber do seu passado — se feliz, se desditoso. Camarada de Costa & Irmão, na casa commercial destes, arrastavam-se-lhe monotonamente os dias, auxiliando sempre, calado e de pito á bôca, a descarga das mercadorias que chegavam atulhadas em rudes carroções de toldos alcatroados, arrancados a quatro de cinco parelhas de animaes, bem alimentados, e desengatando das gangalhas das bestas em tropilhas, os cestos de cheirosa herva-matte por beneficiar. Para alegrar o serviço, ahi estava o companheiro, o Zé Ignacio, linguaraz de tomo.

Na Roseira, Amelia, caboclaça de carnes rijas, fartos e tumidos seios, olhos humidos e languidos, beiços de bingella esmaiada — china com que ha dois annos se acariciára Bosina, — toda se desgadelhava, entre alarmados gritos, na cuita agoniada de ver o seu homem naquelle estado de inspirar dó. E, para maior afflicção ainda, com desamoravel gesto, a repudiara elle, quando tentou cuidar da cabeça brechada, em torno da qual corria um lenço, já completamente empapado de sangue.

Bosina derreava a cabeça como um general derrotado.

Que fazer? Ao outro dia, certo, a madraçaria bisbolhoteira dos mofinas, que o temiam e odiavam, tocaria guizos, por toda a cidade, numa estralada de vangloria.

O Juvenal Coelho, esse, então, que lhe jurára vingança, tacanho e vil, taralhão mocangueiro, de lábia estudada — esse, levaria a noticia, peor que uma gazeta, por toda a parte, para se desforrar da perda da Amelia, e das brochadellas que levara.

E... se matasse o cambaio? Mas, como? O negro tinha mandiga com o demo... De tocaia? Para logo, porém repeliu a traição, como indigna do seu orgulho e da sua honra. E se lhe comprasse o silencio a peso de ouro? Na guiaca ainda tiniam onças das bôas... E, mais uma vez, a natural nobreza do seu espirito se insurgia contra um processo, que não fosse o de homem de bem.

Passou a mão na guampa, levou-a á bôca, e sorveu, com lentidão e melancholia, um trago consolador. Picou fumo, amaciou a palha, fez um cigarro, vagarosamente enrolado, e gozou-o como em scismas. Beberricou de novo. A cabeça estalava, doia. Amelia acocorada numa banquinha, choramingava discretamente. Bosina entornou agua e vinagre numa bacia branca, enchendo-a; mergulhou a cabeça, e, com ambas as mãos, friccionou-a com frenesi.

Enxuta, passou-lhe em torno um grande lenço, ao qual atou rijo nó. Enroupou-se como para um domingo de Paschoa. Saiu.

Uma escassa nevoa errava pelos campos, como vestido de gaze arrastado por Deusa invisivel. Arreiou o "Rajah", e, numa andadura suave, pinchou-se estrada avante. Amelia, como no presentimento de angustioso camarço, chegou á porta, berrando-lhe o nome com ansia, a chorar...

Bosina, já distante, sofreou o animal pondo-o a passo. Não tinha uma idéa certa; andava ao léo. Para accender o cigarro, feriu o isqueiro. Falhou fogo. Máo agouro! Instinctivamente, sobre o ponchepalla, apalpou o cabo da faca. Vagamundeou ao acaso, longo tempo, e, no descampado em que estacára, vira ,na rala sombra da noite, que começava a recuar, o rancho do tio Thomé!

Assumptou. Iria, lá, e, insultando-o, lançar-lhe-ia um desafio de morte. Subito, porém, nesse instante, toda a scena da vespera se reconstituiu dolorosamente. Via-se estirado como um poltrão no meio da estrada, coçado por um negro velho e cambaio, que sómente por dó não lhe pisara a cara! E dahi a poucas horas, todo o povaréo sabendo que Chico Bosina foi surrado como um burro empacador, por um negro vil, que a todo o mundo causava lastima!

Como um refluxo formidavel, essa onda de humilhação e de vergonha, vasculejou-lhe a alma. Picou o animal; o pôz num catrapoz valente, caminho do matadouro. Gemia. A cabeça parecia estourar.

A névoa cerrára. Era a hora indecisa em que treva e luz fundidas, dão á terra uma tona de cinza clara. Sob o telheiro do matadouro apeiou, estendendo com cuidado o ponchepalla no chão.

Desselou o "Rajah", tocando-o para o potreiro proximo. O cavallo sacudiu-se com deleite, relinchou, partiu aos pinotes, espojando-se estouvadamente pelo capim humido. Como quem se deita para um somno reparador e tranquillo, acommodou-se sobre o leito improvisado, ao qual o pellego macio tornava agradavel e doce. Cerrando os olhos reflectia. Aperreava-o a sombra do negro cambaio. Sentia-se vilmente desmoralisado — e para sempre.

Pois tambem — e para sempre — resgataria essa vergonha com façanha digna e alta. Saccou da faca — aquella que lhe offerecera o coronel Jacintho, de puro aço de Toledo, com especial recommendação encommendada, e em cuja lamina fulgia, numa dedicatoria amigo, o reconhecimento do velho estancieiro. Experimentou-a. Recurvou-a voluptuosamente. Examinou-lhe o fio, com vagar e carinho, no polpudo metacarpo da mão esquerda. Soberba!

Fóra, para os lados do nascente o sol ia dourando as nevoas da manhã, que começava a forçar as portas da luz. Posteiros, cantando passavam ao longe. Esse canto de comunicativa tristeza, enchendo a aurora ennevoada e quasi fria, penetrou-o de infinita saudade, na lembrança das trovas que soltara sob a inspiração, de tentadores e formosos olhos... E, a idéa vaga, indecisa, hesitante, que lhe trabalhava o espirito sombriamente, cresceu, largou-se, empolgou-o numa obcessão tenaz e indomavel...

Então, num irreprimivel assomo de nojo de si mesmo — sapo pisado pelo nojento pé de um nojento negro — Collocou a faca sobre o pescoço, afundou-a sem tremuras, rijamente, herculeamente, empuxando-a num vigoroso tranco, da esquerda, para a direita, e, cortadas, seccionadas as carotidas, o sangue esguichou, rubro e quente, em gorgulhões ciciantes...

Estrebuchou, os olhos desmesuradamente abertos, os labios num rictus de soffrimento e de odio; e para logo, retezado e hirto, apagava-se-lhe o olhar, pontuava-se-lhe a vida, a cabeça e o busto ensopado de sangue.

Dois tropeiros, ainda cabeceantes de somno, estremunhando de preguiça, que andavam á cata da madrinha para reunir a tropa, perceberam um circulo rubro picado de um ponto negro. Avizinharam-se. Reconheceram Bosina. Houve espanto. Só á faisa-fé podiam lhe amollecer o tendão...

— Vassuncê conheceu bem?

— Malmente, no trato de homa...

— Diz que era mesmo destabocado... Mulérengo é certo: e paresque pr'a móde de mulé tá penando a pena derradeira...

— Eu enxerguei esse bichão brigando sôtro dia c'um bandão de povo, que elle corria de tala erguido, num desboque, que nem ventania levando fôlas seca...

Vamo accordá padre Antonho pr'a encomendá ess'arma. Deus tem que perdoá munto peccado...

A cidade despertava. A inconcebivel nóva, lançada por esses dois homens, propagou-se como um rastilho de polvora, a que fosse ateado fogo. E foi uma romaria ao matadouro:

O joá brabo estorô!

Pobre Bosina! carunchou como fejão véio...

— Inté os barra bate s'o rabo na cerca...

— Viva! A gente já póde se advertí! o homão arriô a mochila... bufô!

Um infindavel tiroteio de commentarios. Sobre o telheiro a névoa esgarçava, e, furando-a, á distancia uns dos outros, apendoavam-se pensativos corvos, como triste e sinistra reticencia...

Ao casebre de tio Thomé chegara, dia claro, o éco do remate da tragedia que principiara na vespera; e elle ,que tudo acreditára alicantina da gandaia, poz-se a caminho desconfiado, vencendo, a marchas forçadas, a meia legua que o apartava do matadouro.

Chegou. A gente se acotovelava. Abriu caminho com esforço, e, em frente ao herôe degollado — ameaça de vez cessada — arrancou o pito da bôca, cuspinhou para o lado ,repassou as costas da mão pelos beiços bambos, coçou melancolicamente a rara lanugem do queixo, abanou a cabeça, como em recolhimento de meditação profunda, e exclamou por fim:

Eh! eh!! bem dizia pae Zoão, emquanto égua pari e mué tivé fio, não ha home valente nem animá pareiero...

LEONCIO CORRÊA

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

ordem muda para me expulsarem, veiu ter commigo.

"— Senhor — disse-me com fria ironia — seu filho perdeu dez mil francos ha oito dias. Quer dar-nos a perceber que essa scena foi combinada com elle e que vem propositadamente fazer esse estendal de honestidade para o tirar de apuros?

"O golpe attingiu-me em cheio. Oswaldo, sob o insulto, encontrou um resto de altivez.

"— Tinha-lhe pedido um credito dum mez — respondeu — pagar-lhe-ei dentro de quinze dias.

"Foi uma chacota geral: mas chegara a minha vez de intervir.

"— Senhores, não quero saber como é que meu filho perdeu aqui essa quantia. Suppuzeram ha pouco que eu era seu cumplice. Sou-o tanto, que pretendo liquidar immediatamente essa divida de dinheiro. Graças a Deus, os Hautluc ainda teem alguma fortuna. Lá deante, á beira-mar, os escudos teem pouco valor. Aqui está um cheque de dez mil francos. Queiram passar-me um recibo.

"Oswaldo vinha ter commigo esboçando um agradecimento confuso. Não o deixei avançar.

"— Não tem que me agradecer, Oswaldo Hautluc. Salvo a sua honra e a minha, mas é seu filho que fica despojado do que de mim poderia herdar!

"Os jogadores olhavam-se, incredulos. Tirei o meu livrinho de cheques.

"— Em que nome devo passar a ordem de pagamento?

"— Luiz Portet!

"— Ah! não se tinham enganado a seu respeito, senhor!

"— Que quer dizer?

"Não respondi. Estendi o meu cheque. O tratante entregou-me o recibo; depois, dirigi-me para a porta. No limiar, voltei-me:

"— Senhores, depois do que acaba de passar-se, não se admirem se a policia aqui apparecer em breve... Terei a honra de apresentar queixa contra todos!

"Julgo que deveria passar um máo bocado, se não tivesse atravessado a porta. Desci as escadas, sem tratar de saber se Oswaldo me seguia. Caminhava a direito, sem destino, de cabeça em fogo, passos precipitados.

"Senti que subitamente me tocavam no braço.

"— Meu pae...

"Voltei-me; vi-me em frente de Oswaldo.

"— Ah! desgraçado! desgraçado!... — exclamei.

"Como unica resposta, como unico indicio de arrependimento e de remorso, ergueu os braços num gesto desesperado de impotencia, de desalento, de fraqueza!

"Por causa delle, tive vergonha de o ver tão cobarde, tão incapaz duma resolução forte! Convenci-me de que estava perdido, de que nada havia já a fazer! Foi uma pançada brutal, que me esmagou o coração, a ponto de não poder respirar. Ficamos assim por momentos face a face, á luz tibia dum candieiro. Por fim, approximei-me delle, segurei-o pela aba do casaco e olhei-o bem de frente, dizendo-lhe:

"— Oswaldo Hautluc, tu has de ser a deshonra da minha velhice, a vergonha da tua nobre mulher, a desgraça de teu filho! Adeus!

"E sem querer ouvil-o mais, recusando-me a acreditar nas suas mentiras, parti nessa mesma noite.

"A's duas horas da madrugada, estava em Darneval.

IV

REGRESSO A' TERRA

"A senhora Cormier visitou-me no dia seguinte, ás primeiras horas da manhã. Estava anciosa por conhecer o resultado da minha viagem. Recebi-a. Appareceu-me estranhamente fraca e pallida. O rosto enfiado, o ar abatido fizeram-me suppor que nova desgraça havia acontecido na minha ausencia. Fui o primeiro a interrogar.

"— Que tem, minha senhora? Que se passou?

"— Nada — murmurou, esforçando-se por se endireitar, e repellir a angustia e a dor. Passei a noite muito mal e ainda não estou boa. Foi minha irmã que me tratou; minha pobre filha ignora esta crise... Não lhe diga nada... Junto do senhor não tenho necessidade de fazer mysterio...

"Emquanto falava, levou machinalmente a mão ao coração e parou de repente, suffocada. Ia chamar: adivinhou o que desejava fazer. Impoz-me silencio com um gesto, e, apoiada ás costas duma cadeira, conseguiu refazer-se pouco a pouco. Estava espantado, via que ella era victima dum mal terrivel e tinha a convicção de que se devia considerar condemnada, não podendo resistir certamente aos dolorosos acontecimentos que se passavam. Resolvi, pois, mentir-lhe, occultar-lhe a verdade atroz, que nem o meu orgulho nem a minha ternura paterna me permittiam confessar-lhe. E assim, quando ella, olhando-me de frente, me perguntou, ávida e assustada: "E essa viagem?... chegou a vel-o?... Que faz elle?..." respondi-lhe com a maior tranquillidade, e quasi alegremente:

"— Vi-o, sim, minha senhora, e não tardará a vir ter comnosco!

"— Vir ter comnosco!

"— Sim, o ministro vae conceder-lhe dois mezes de licença, que passará junto de nós.

"— Está bem... Mas agora que faz elle?

"— Lamenta encontrar-se longe de sua mulher... pensa no filho que está para vir.

"Olhou-me, como quem duvidava da minha sinceridade. Respondi-lhe com audacia:

"— Digo-lhe a verdade, minha senhora, tranquillize-se.

"— Oh! por mim que importa?... Margarida é que vae ficar contente!

"Deixou-se cair numa cadeira.

"— O que mais lhe peço, é que não diga a minha filha que me viu neste estado. Já tem desgostos que lhe chegam, a pobre rapariga, mesmo sem a preoccupação da minha saude.

"Fiz-lhe essa promessa, e quando ella saiu, tinha um peso a mais no coração, um novo terror no fundo da alma! Margarida Cormier ia perder a mãe, que eu via estar attingida irremediavelmente, e, se não conseguisse restituir-lhe o marido, que seria da desgraçada, absolutamente desprovida de apoio e de consolação?

"Ah! como Oswaldo era culpado, e que espantoso crime o delle, fazendo soffrer assim todos que o amavam!

"E que iria elle fazer? Terlhe-ia servido de lição o escandalo da vespera? O encerramento do club, que o almirante me tinha promettido, bastaria para o curar dessa temerosa paixão, para o afastar dos que o perdiam e o roubavam? Só Deus podia conhecer o futuro. Eu derramava lagrimas amargas.

"Annunciaram-me pouco depois a visita de Margarida, minha nora.

"— Bom dia, papá — disse-me a joven senhora. A mamã falou-me da visita que lhe fez. Parece que tudo vae bem, que regressa muito satisfeito!... Ah! meu pae!... Ah! meu pae!...

"Não conseguiu proseguir. Estava pallida e tinha emmagrecido. Os olhos, orlados de negro, viam-se cheios de lagrimas. Era evidente que se não deixara illudir com a comedia que eu desempenhara com sua mãe. Conhecia bem seu marido, e não podia acreditar num regresso tão rapido, sendo para mim uma nova tortura reconhecel-a tão perspicaz e tão desenganada.

"— Socegue, minha filha — disse-lhe eu.

"Ergueu para mim uns olhos investigadores. Não tive coragem de sustentar essa interrogação muda. Voltei-me, e ella suspirou:

"— Ah! eu bem sabia que nada havia a fazer!

"Poz-se a chorar desoladoramente. Censurei-me pela minha fraqueza. Era indispensavel consolal-a.

"— Margarida, minha filha, não desespere assim depressa. Oswaldo é culpado para comsigo, bem o sei, e peço-lhe perdão em seu nome. Mas não são as lagrimas que podem agora remediar o mal. Lembre-se de que é filha dum soldado... Amanhã, será mãe duma creança que se parecerá comsigo... E' necessario mostrar-se digna do seu passado e merecer o futuro que tem de preparar por suas proprias mãos... Oswaldo vem para Darneval. Depois, — confio-lhe este segredo, porque se ha de convencer, como eu, de que só nisso estará a salvação, apezar de ser para si um grande sacrificio — depois, quando tiver passado dois mezes entre nós, quando tiver beijado a creança que espera, o ministro prometteu-me afastal-o dessa cidade de desgraça, onde se sente illaqueado pelas tentações... Vae mandal-o para longe, para o mar largo...

"Tinha-se levantado de olhos enxutos, mas brilhantes de resolução e de febre.

"— Tem razão, meu pae. Se Oswaldo está perdido para mim — e a sua voz tomou subitamente uma inflexão dolorosa — é preciso que se torne digno de seu filho. Não voltarei a chorar... vou consolar minha mãe... Pobre mãe!

"Vi que de novo uma onda de lagrimas lhe engrossava as palpebras, mas recalcou-as immediatamente. Tinha adivinhado, pois, com a estranha penetração que lhe dava a desgraça, o novo golpe terrivel que a ameaçava.

"— Adeus — disse-me ella. Aguardo o resultado das suas palavras. Vou escrever a Oswaldo.

"Passaram-se oito dias. Recebi apenas algumas palavras do almirante, que me dizia:

"— Vi seu filho, meu caro amigo. Falei-lhe suavemente, paternalmente. Achei-o, comtudo, muito sombrio e taciturno. Tentei em vão, por causa delle, abrandar os laços da disciplina. Obtive apenas algumas palavras banaes. Dei-lhe a entender que faria bem indo refazer-se á terra natal. Respondeu-me que acceitaria a licença que lhe desse. Depois, retirou-se... Meu pobre amigo, limito-me a desejar que o *France* parta o mais cedo possivel para o seu cruzeiro".

"Silencio angustiante. Oswaldo

(Continúa.)

no mundo da tela

"CALIENTE"

Dolores Del Rio a interprete de "Caliente" da Warner Bros. First National

E' AMANHÃ QUE "NOITES CARIOCAS" VAE SER ENTREGUE A' CONTEMPLAÇÃO DO NOSSO PUBLICO

Todas as attenções e curiosidades se voltam, num mesmo movimento de enthusiasmo, para o cartaz do cinema Broadway que amanhã começa a exhibir o primeiro film-revista nacional, essas deliciosas e tão ancios amente esperadas "Noites Cariocas". Ha que fixar, nesse esplendido film produzido pelo director Cadicamo, os valores que elle representa, mesmo sem se levar em conta as difficuldades e os mil obstaculos que foram vencidos para a realisação de obra tão vultosa que representa uma linda victoria do cinema brasileiro. "Noites Cariocas", é um espectaculo digno de ser visto e admirado por todos. E' um film que honra a producção nacional. Trabalhado com carinho, elle, qualquer que seja o aspecto em que se o analyse, dá motivos para louvores. A sua photographia é esmerada e a gravação do som chega a surprehender, tal a sua nitidez. Os interiores, obra do scenographo Raul Castro, nada deixam a desejar. Estão bem arranjados e respiram a arte. O jogo de luz é feliz, porque toda ella é distribuida com intelligencia sobre a photographia, de modo a enriquecer a obra. Quanto aos interpretes elles não poderiam ser mais felizes. Carlos Vivan, o galã de "Noites Cariocas", vive um papel de valor, dando-lhe brilho e enchendo dos matizes da sua arte requintada e dos arroubos de sua excellente voz. Mesquitinha se apresenta admiravel, animando a parte comica do film, no qual se porta á altura do seu renome. Lodia Silva a graciosa bonequinha que se apresenta adoravel e fascinante, fazendo com muita graça o papel de uma joven que tem coração. Maria Luiza Palomero, excellente artista argentina, empresta ao film o fulgor da sua belleza, e do seu talento, assim como Pernili, um grande artista que causa a mais forte das impressões com a sua inexcedivel creação. Outros artistas nossos, como Oscarito, Olavo de Barros vivem papeis de certo relevo em "Noites Cariocas", que tem, a enriquecer-lhes os encantos, as vozes afinadas dos "Singing-babel"s, e as diabruras choreographicas das Trinta-Jardel-girls que inundam de seducção os numeros de revista. E por falar nesta, manda a verdade que se diga que não realmente encantadores. Agradam e causam a melhor impressão. Por que elles são apresentados como uma consequencia natural da acção do enredo que se desenrola naturalmente. O enredo é historia arranjada com felicidade. Toda ella está cheia de situações curiosas e caminha logicamente, como se fosse um episodio da vida. O romance amoroso, vivido por Vivan e Palomero, de um lado e Mesquitinha, de outro, é todo elle deliciosamente encantador. E a parte comica está cheia de humor e de situações adoraveis. Não póde haver duvida sobre o successo de "Noites Cariocas". E' film feito ao sabor do gosto do publico. Tem as grandes qualidades que elle prefere. Mas ficando os interiores que envolvem "Noites Cariocas", seria clamoroso injustiça silenciasse em relação á sua musica, arranjo, uma parte e outra composição original de Custodio Mesquita. E' bem feliz a musica que envolve "Noites Cariocas". Feliz e inspirada, e tão agradavel que a gente fica com ella cantando nos nossos ouvidos. Eis em poucas palavras um pouco do que é "Noites Cariocas". O film, que é a primeira grande realização do cinema brasileiro já amanhã será offerecer ao seno artistico e critico do nosso publico, pela "Distribuidora de Films Brasileiros", no cinema Broadway.

"A NOSSA GAROTA"

Scena do film da Fox com Rosemary Ames, Shirley Temple e Joel Mac Crea

"OH, MARIETTA", COM JEANNETTE MAC DONALD E NELSON EDDY, AMANHÃ, NO PALACIO

"Oh, Marietta!" esse espectaculo musical que é todo um deslumbramento e que a Metro-Goldwin-Mayer vae, finalmente, estrear amanhã no Palacio, é um film victorioso, entre nós, desde quinta-feira da outra semana, quando foi mostrado em "preview", no Palacio, numa homenagem da Metro e da Cia. Brasileira de Cinemas á grande cantora patricia Bidú Sayão. As duas centenas de pessoas que acompanharam Bidú naquell- "preview" consagraram o film immediatamente. Eram artistas, jornalistas e representantes do nosso "set". Como Bidú Sayão, todas essas creaturas se extasiaram com o espectaculo maravilhoso e foram unanimes numa opinião: de que "Oh, Marietta!" é o mais sensacional film do anno, que Jeanette Mac Donald nunca appareceu tão bella, tão expressiva nem cantando de modo tão feliz, e que Nelson Eddy, o barytono que a acompanha nesse desempenho, é uma revelação extraordinaria, artista possuidor de voz arrebatadora, cuja popularidade, instantanea, o tornará um idolo.

Mas amanhã, segunda-feira, é que "Oh, Marietta!" marcará definitivamente o seu triumpho, sendo apresentado ao publico do Rio. Amanhã, ás 2 horas da tarde, como sempre, o Palacio começará a exhibir o felicissimo "big musical." Amanhã, a opereta mais famosa de Victor Herbert, desnovellará seus "instantés" prodigiosos de belleza e romance para toda uma multidão — que será a maior, mais efficiente propagandista de "Oh, Marietta!"

"Oh, Marietta!", cujo titulo original é "Naughty Marietta", foi escripta em 1905 por Victor Herbert e nesse mesmo anno encenada por uma grande companhia de Chicago. Desde então passou para o numero das mais felizes producções do theatro musicado norte-americano. Pouco depois "Naughty Marietta" conquistava Londres, no Drury Lane, e era levada mais tarde um pouco a Paris e a Roma. Descendente de latinos, Victor Herbert exteriorisava perfeito sabor latino em todas as suas producções; dahi não faltar esse elemento á partitura de "Naughty Marietta!", e dahi a partitura vencer em toda linha quando ouvida pelos publicos de Paris e de Roma. Obra favorita do autor, "Naughty Marietta!" teve nos Estados Unidos e na Inglaterra varias "reprises" pomposas. A sua "aria" "Ah, sweet mystery of life" (Ah, doce mysterio da vida!) ganhou popularidade em todo o Universo, e mesmo entre nós, pois os "fans" de Tito Schipa já ouviram o grande tenor nessa canção, em varios dos seus concertos e através de seus discos. No film, "Ah, doce mysterio da Vida" é interpretada, a principio por Jeanette Mac Donald, e depois um "duetto," Jeanette e Nelson Eddy — e constitue, sem duvida, o "climax" do seductor espectaculo.

A victoria de "Oh, Marietta!" nos Estados-Unidos, na Inglaterra e na França — é outra prova de que o film vencerá junto ao nosso publico de modo completo. E que "Oh, Marietta!" é espectaculo musical que fogo á vulgaridade. É uma legitima opereta. Não é uma revista. Não tem parada de "girls," nem variações geometricas feitas pelas mesmas. Tem romance, tem musica de classe — e tem vozes maravilhosas, num conjuncto como o cinema não fez ouvir até hoje. Esse é o segredo do seu exito em toda a parte — e aqui.

"OH, MARIETTA!"

A direcção, de W. S. Van Dyke, constitue outro frizo de ouro no conjuncto de valores de "Oh, Marietta!" O admiravel director de "Trader Horn" é um talento versatil, cujos primores se adaptam a todos os generos. Ainda ha pouco elle nos deu uma surprehendente comedia: Quando o diabo atiça". Mostra-nos agora uma opereta conduzida com o rythmo preciso, com todos os recursos do genero perfeitamente aproveitados. Dir-se-ia, deante da correcção com que se uniram todos os elementos e detalhes de "Oh, Marietta"! que Van Dike nunca fez outra coisa senão dirigir á maravilha esse genero de espectaculos...

A intrepretação de "Oh, Marietta!", é de Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Frank Morgan Lanchester, Douglas Dumbrille e outras figuras menos importantes. Jeanette, bellissima, interpreta a figura da Princeza Marie de Nemours de La Bon faim, que se transforma na plebéa Marietta Franini, para fugir de um casamento odioso na côrte de Luiz XV; o barytono Nelson Eddy, numa revelação empolgante, é o capitão Warrington, por quem se apaixona a princeza; Frank Morgan é o pittoresco Governador d'Annard, cujo fraco pelas mulheres bonitas é o seu proprio martyrio, emquanto Elza Lanchester, é Madame D'Annard, terrivel guardiã dos alvoroços sentimentaes e bilontras do nobre esposo...

A orchestração de "Oh, Marietta!" é de Herbert Stothart, responsavel pela orchestração de "A Viuva Alegre".

Por falar na "A Viuva Alegre": "Oh, Marietta!" é o unico film que se apresenta este anno com os requisitos necessarios para jogar por terra os "records" marcados por aquella opereta que a mesmo apresentou tambem no Palacio...

O PROBRAMMA ART E A TEMPORADA DE 1935

Sendo actualmente, no Brasil, o ponto de confluencia das melhores producções européas, o "Programma Art" vem se esmerando por enriquecer de anno a anno o seu stock de bons films. Assim é que acabaram de ser seleccionados nos principaes centros de peliculas da Europa por Neubabelsberg, na Allemanha, Elstree, na Inglaterra e Vienna, uma quantidade approximada de 40 films, dos quaes passamos a citar alguns: A valsa do Rei, com Lida Baarova — e feliz interprete de "Barcarola", — e direcção de Willy Forst — o mesmo que compoz em imagens inesqueciveis esse poema visual que foi "Mascarada", Cavallaria Ligeira — opereta com Marika Rokk e musica de Suppé, Conde de Luxenburgo; Figaro; Rosas Negras — com Liliam Harvey e outros mais sob a garantia da marca Ufa. A British International Pictures — ou B. I. P. — contribuirá com: La Dubarry — com Gitta Alpar; Dance Band — com Charles "Buddy" Rogers; Perdi meu coração — com Liliam Harvey — alem de outras surpresas que serão opportunamente reveladas.

NONA SEMANA DE "AS PUPILAS DO SR. REITOR" NO ALHAMBRA

Amanhã entra na sua nona semana de exhibições continuas, no Alhambra, o grande film portuguez "As pupilas do sr. Reitor", a maior realização de Leitão de Barros que, a pedido, voltou á téla do cinema dos bons films.

Na opinião de quasi todo mundo, essa producção, merecidamente, foi considerada a pellicula mais portugueza de todas as pelliculas cinematographicas já feitas em Portugal, e isso tem sido confirmado com o enorme agrado que "As pupilas do sr. Reitor" encontrou, principalmente, no seio da nobre colonia portugueza, domiciliada nesta capital. No mesmo programma, um documento portuguez "O lançamento do Dão", um nacional DFB "Visões do Pará", e um Fox Movietone News completam um espectaculo agradavel durante duas horas de recreio espiritual.

PELA PENA DOS MAIS AUTORISADOS CRITICOS CARIOCAS, MAURICE CHEVALIER CONSAGRADO EM SEU DUPLO PAPEL DE "FOLIES BERGERE DE PARIS"!

Antes mesmo de entregue ao publico, "Folies Bergere de Paris" amanhã, no Rex está perfeitamente consagrada pela critica dos nossos grandes matutinos e vespertinos, e ainda por algumas centenas de pessoas que tiveram a fortuna de assistir a ultima e victoriosa creação de Maurice Chevalier em Hollywood, por occasião da "preview" offerecida pela United Artists.

Mario Nunes, escreveu: "Folies Bergere de Paris" é uma comedia com todos os predicados para agradar, pois que diverte e delicia com egual exito. Os ambientes são luxuosos e a apotheose ao chapéo de palha, o celebre chapéo de Maurice Chevalier, com que fecha, no genero é espectacular, uma das melhores coisas já apresentadas pelo cinema".

Zenaide Andréa, assim se manifestou: "Chevalier, inconfundivel, personalissimo, não obstante ser um reflexo do "music-hall" francez, empolga com a sua perfomance de "chansonier" ultra-moderno, que já fez escola".

Marcio Ris, affirma que o enredo de "Folies Bergere" é valorisado pela interpretação do artista, quer como o az de "Follies", quer como o poderoso barão de Cassini. O trabalho é sempre alegre, terminando com uma interessante apotheose ao chapéo de palha, companheiro inseparavel de Chevalier".

Raymundo Magalhães Jr., reconhece que Chevalier em "Folies Bergere, vive um dublo papel, o actor comico Charlier e o de um homem de negocios, o barão de Cassini, envolvendo-se ambos os personagens em quiproquos que dão ao film interesse nitidamente vaudevillesco". E que "as scenas de revista do final da pellicula são sumptuosas e originaes, constituindo uma apotheose ao chapéo de palha de Chevalier, Film interessante, movimentado e cheio de humorismo — conclue o chronista — "Folies Bergere de Paris", marcará, sem duvida, um successo".

Por sua vez o critico do "Correio da Manhã", depois de tecer os mais lisongeiros elogios ao mesmo film, termina: "Ahi está mais um dos melhores films do anno. Film que não soffre concorrencia devido á especialidade de seu genero cinematico.

E L. S. Marinho, escreve: "Ademais, "Folies Bergere de Paris", lançado de forma especial como vem sendo, destinado a permanencia em cartaz de semanas a semanas sem as peias de exigencias ridiculas, traz para o exhibidor a satisfação de que o successo é garantido, além de outros factores que corroboram para a acceitação dos productos ali exhibidos.

Temos ainda a opinião da sta. Rachel Croman: "A intriga está bem urdida e valorisa a comedia que começa por uma pequena revista musical originalissima. A direcção alcançou os maiores effeitos possiveis no genero, e aproveitou com intelligencia a belleza e o talento de Merle Oberon e a graça e vivecidade de Ann Sothern".

Outros não menos autorizados criticos estão redigindo suas apreciações.

"VIVAMOS ESTA NOITE", TEM AS INTERPRETAÇÕES DE LILIAN HARVEY E TULLIO CARMINATI

Toda a vida humana é escrava desse dualismo philosophico — o prazer e a dôr — fonte da creação universal, origem do espirito e da materia. A propria arte, que pretende um momento de transfiguração divinatoria para o homem pisioneiro do tempo e do espaço, nada mais faz senão repetir, no marmore, no verso ou na téla, essa parabola eterna do soffrimento e do gozo. E ahi, nesse maravilhoso sonho de Icaro do verdadeiro artista nessa ancia de infinito que toca de gloria a intelligencia em luta com o inflexivel da especie humana, reside já o paroxysmo da dôr e do prazer...

Lilian Harvey, na protagonista, é mais uma razão de ser desse humanismo estupendo. Sua *perfomance* como a creatura que se deixa devorar pela chamma voraz da paixão, é mais uma prova de seu grande talento de actriz e de mulher.

Tullio Carminati, que foi o galã de Grace Moore em "Uma Noite de Amor", é o *homem* dessa novella, o personagem que encarna a lei do egoismo masculino.

Outros typos excellentes completam o *cast*, como, por exemplo, Luis Alberni.

O film mereceu a direcção de Victor Schertzinger, que lhe imprimiu um movimento suggestivamente poetico, entremeiando-o de bellas canções e de outras musicas novas, que formam o seu fundo sonoro e constante.

A MUSICA EM "LOUCO POR TI"

A musica em "Louco por ti" — Gordon & Ravel, a parceria de compositores que subscreve a partitura de "Louco por ti", annunciado pela Imperio para a amanhã foram os autores do fax-trot "Did You Ever See a Dream Walking" que tomou o primeiro logar entre os "mash hits da temporada passada,. De então para cá, jamais Gordon and Bavel deixaram de figurar uma, duas, tres vezes na lista dos grandes successos musicaes de cada mez.

Na partitura de "Louco por Ti" alem dos fox-trots expressamente escripto para Joe Morrison — "Let Ma Sing You To Sleep With a Love Song — My Heart is an Open Book — Got Me Ding Thing, etc. — ha ainda um fox-trot comico que tira grande partido Gracie Allen, uma das principaes figuras do argumento. Tem elle o titulo suggestivo de Lockie, Lookie, Lookie, Here Gomes Cookie, e não nos surprehenderia que elle fosse o de mais rapida divulgação entre nós.

"VIVAMOS ESTA NOITE"

Tullio Carminati e Lilian Harvey em uma scena do film da Columbia "Viva mos esta noite"

O PROGRAMMA ALLIANÇA APRESENTA, AMANHÃ, NO "GLORIA" a ESTUPENDA FARÇA MUSICAL "UM CASAMENTO INGLEZ", COM RENATE MUELLER, ADOLF WOHLBRUECK E ADELE SANDROCK

Joven lord inglez, passeiando na Italia, depois de curto namoro, casa-se com uma moça allemã que ali se encontrava em ferias. Terminada a cerimonia no consulado britannico, o esposo vôa para a velha Albion onde, ao chegar, esconde seu titulo de marido á velha prognitora, Lady Cynthia. Esta aristocrata, cultora arraigada das tradições familiares e dona de um temperamento birrento, já destinara a mocidade radiante do filho ao coração puritano de qualquer moça da alta roda social ingleza.

O que caracterisa, principalmente, este novo cartaz do Programma Alliança é a harmonia que se observa no seu conjuncto magnifico desempenho de seus protagonistas ,entre elles, Renate Mueller, Adele Sandrock, Adolf Wohlbrueck, Hilde Hildebrandt, Georg Alexander, luxuosa montagem, soberba illustração musical e diversas canções maviosas. O enredo, calcado em estylo de alta-comedia, é uma estupenda farça aos costumes sociaes inglezes, em questões de casamentos, e a sua relização, sob as vistas do director Reinhold Schuentzel, marca um novo triumpho para o Programma Alliança.

DOZE TRECHOS DE OPERAS E DUAS CANÇÕES CONSTITUEM O REPERTORIO ARTISTICO DE GIGLI NO SUPER-FILM "NÃO ME ESQUEÇAS".

Para darmos uma ligeira idéa do valor de "Não me esqueças" — proximo cartaz do Programma Europa no Alhambra, — basta dizermos que o celebre tenor Gigli apresenta, através sua voz maravilhosa, doze trechos de operas e duas canções. Aquelles se intitulam: "Rigoletto", "Tannhauser", "Contos de Hoffmann", "Trovador", "Carmen", "Fausto", "Mignon", "A Africana", "Aida", "Elixir do Amor", "Martha", "Lohengrin" e estas "Não me esqueças" e "Canção do berço". Ao lado de Gigli, como enfeite esplendoroso, veremos a fascinante Magda Schneider, um dos nomes mais em evidencia nas télas européas, da actualidade, e que entre nós é admirada por milhares de "fans". "Não me esqueças", pelo que se deprehende da noticia supra, deverá ser um dos cartazes sensacionaes desta temporada no cinema dos bons films.

"SERENATA EM VENEZA" E "DINHEIRO SANGRENTO" RENOVARÃO O CARTAZ DO METROPOLE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Um dos aspectos mais curiosos e interessante do proximo cartaz do Metropole, sob o titulo "Serenata de Veneza", que a Radial Films irá apresentar na proxima segunda feira é, sem duvida, a apresentação, ao natural, de um magnifico carnaval na cidade dos canaes romanticos. Milhares de gondolas deslisam pelos canaes de Veneza embaladas pela musica regional de orchestras typicas. Um romance suave, leve ,harmonioso, onde ouviremos differentes canções napolitanas cantadas pelo tenor Franco Foresta. No elenco desse film destacam-se ainda Carmine Gallone e a dupla comica Arthur Riscoe e Nanunton Wayne.

Conjunctamente com esse film a Radial Films tambem apresentará as novas aventuras de Tarzan, o Destemido, no drama de fortes emoções "Dinheiro Sangrento, com Buster Crabbe e Jacqueline Wells.

DOLORES DEL RIO DIA 9 DE SETEMBRO NO ODEON!

Brrr... Que frio, senhores! Todos espirram, tossem, estão resfriados e sentem tremuras. O leitor tambem está resfriado? Pois vá "calientar-se" com Dolores del Rio e seus olhos negros e fascinantes, ali no Odeon, no proximo dia 9 de setembro, quando a Warner Bros First National vae apresentar o seu escaldante celluloide tropical-musical "Caliente" (por uns olhos negros), o film repleto de rumbas sacolejantes e arrazadoras, de *senoritas salerosas*, de gente alegre e musicas que saltam e fazem saltar o espectador, um celluloide filmado em Aguas Calientes, esse *rincón del Paraiso* encravado na terra mais quente do escaldante Mexico, que tem fogo por baixo e labaredas em forma de lindas mulheres, em sua superficie, ali onde o alcool adormece e faz sonhar, onde o beijo das muchachas queimam como braza e onde o thermometro marca sempre altas temperaturas!

Num ambiente assim, com mulheres tão escaldantes "Caliente" (Por uns olhos negros) teria, forçosamente que ser um film optimo para curar grippe, tosses, resfriados e tremores de frio. E' por isso que podemos annunciar, desde hoje, com plena segurança: o inverno terminará impreterivelmente no proximo dia 9, quando Dolores del Rio, acompanhada por Pat O' Brien, Glenda Farrel, Edward Everett Horton Leo Carrillo, os De Marcos e outros mais, começar a "accender a fogueira "no coração de todos os "fans".

KAROL RATHAUS ESCREVEU A MUSICA QUE ILLUSTRA A ENCANTADORA ACÇÃO DE . . . "O DICTADOR"

São de um critico abalisado as observações que se seguem sobre a musica que illustra a acção de "O Dictador" e composta pelo maestro Karol Rathaus.

"A musica, composta especialmente para este film ,proporciona um contraponto apaixonado a muitas das scenas. Outro aspecto importante a notar é que a illustração musical desta pellicula foi tão bem adaptada aos seus movimentos que não somente dá muita vida ao enredo como tambem empresta um colorido especial ao dialogo".

"O dictador" é um novo cartaz da Franco-Brasileira para breve lançamento na Cinelandia e apresenta em seu alenco artistico Madeleine Carroll e Clive Brook. Trata-se de uma producção Toeplitz, dirigida por Vitcor Saville.

"A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO"

Aqui temos um film que despertará a curiosidade e o interesse de todos — os pobres, os ricos... os moços e os velhos... Riquezas immensas constituem o sonho dourado e secreto de cada um e "A Pequena mais Rica do Mundo" é a historia de um caracter mysterioso e quasi incomprehensivel: uma pequena que tem posses fabulosas, que póde obter tudo que se póde comprar simplesmente com duas palavras: "Eu Quero". Transatlanticos, estradas de ferro, arranha-céos, casas na França ou em Malakamokalu, — não ha differença; é só pedir e ella recebe. Aquelles que precisam contar cada tostão a têm como symbolo de tudo que é inatingivel e desejavel, vivem apenas dos seus sonhos... Aquelles que possuem riqueza a invejam como uma pessoa do mundo". E' como as outras moças? Que é que ella faz com todo o seu dinheiro? Como passa os seus dias? E que representam os homens na sua vida? São estas as perguntas que se fazem a seu respeito... perguntas que são respondidas neste film, respondidas de modo inedito ao arrancar-se o véo que occulta a vida da "pequena mais rica do mundo", no film que tem como estrella Mariam Hopkins e que o Broadway Programma lançará dentro de poucos dias no cinema Broadway.

A NOSSA GAROTA

Ainda este anno a "Nossa garota", ou melhor Shirley Temples, reapparecerá aos seus fans cariocas, o que equivale dizer aos habitants desta linda cidade que mais uma vez little star vem acompanhada de outros bons artistas, num papel todo doçura, traquinas, sorridente e feliz como todas as creanças da sua edade.

Em "A nossa Garota", figuram ainda os nomes sympathicos de Resemary Ames e Joel MCrea, como os amorosos pappaes de Sherley, e Lyle Talbot alem de outros nomes bem conhecidos da téla, num armonioso conjuncto interpretativo que exalta ainda mais as belezas desta producção da Fox Film, que em boa hora descobriu Shirley Temples como a sua adoravel mascotte!

Será um acontecimento a estréa do novo film da garoto adoravel que é a alegria da guryzada e o encantamento de todos nós.

"GOLCOTHA" MARCARA' UMA EPOCA NO CINEMA FRANCEZ, DISSE O CRITICO DE "AUTO"

Poucos films, como aconteceu com "Colgotha" tem merecido tantos elogios de tantos jornaes, ao mesmo tempo. A quasi unanimidade dos criticos reconhece os valores marcantes dessa producção de Julien Duvivier e lhe prognosticam os triumphos mais formidaveis. Sibre o entrecho de "Golgotha", falaram: "Pela belleza das imagens, pela ordem magnifica dos movimentos das massas, pelo prestigio do talento dos actores a serviço de maior dos assumptos, com que emoção, que intencidade, todos, sem distincção de opinião ou de religião, serão conquistados pela grandeza da "Paixão". (Les Dernieres Nouvelles). "Um film quet se póde collocar facilmente á testa da producção franceza" (Pierre Welf no Paris-Soir)"

No cast de "Golgotha", além dos nomes já noticiados anteriormente veremos Andr' Bacqué, Edwige, Feuillière, Juliette Vermueil, Lucas Grideux, Hubert Préllor e muitos outros. Este novo cartaz do Programma M. J. C. estará brevemente, num grande cinema da nossa Cinelandia.

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Maria Mattos no film portuguez "As pupilas do sr. Reitor"

O CRIME DAS NUVENS — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Mysterio! Sensações e mais sensações! Alta voltagem! Cento por cento de acção! Perseguições! A patrulha aerea agindo heroicamente! Um destemido piloto, praticando arriscadas acrobacias! Fugas em para-quédas! Aviões em chammas! E em todo esse horror, um tremendo crime praticado no delirio das nuvens! Um drama vertiginoso, magnetico, cuja acção não pára um instante, provocando os lances mais sensacionaes.

Lyle Talbot, é o famoso piloto aviador, a quem o seu chefe encarregara de capturar a tremenda quadrilha de contrabandistas. Elles tinham tido noticias de que a quadrilha ia agir, passando mais um contrabando.

Mas, fôra victima de uma cilada ficando prostrado sem sentidos, e outro tomara o seu avião ,e justamente este outro, era um dos membros da perigosa quadrilha. Voltando a si, porem, o destemido piloto toma outro avião, dando logar a que haja uma formidavel perseguição aerea. Para escapar, um dos bandidos foge num paraquédas, emquanto o aeroplano devido a uma explosão incendiava-se. Além disso, tinham assassinado um joven que fazia parte do serviço aereo. Quem teria sido, o criminoso? Acreditava-se que fôra um dos bandidos, e a policia entra em acção, para vêr se descobre o caso sensacional. Lyle Talbot está fantasticamente estupendo. Elle ama Ann Lvorak, aquella pequena linda, de pelle morena, e olhos avelludados.

"A CHAVE DE VIDRO"

George Raft no film da Paramount "A chave de vidro"

- XADREZ -

PROBLEMA N. 435

de Z. KOLODNAS

Brancas: R3T, D8R, T4T, T8B, B2T, B1CR, C3R, 4CD, P2B, 4BR = = 10 peças.

Pretas: R5D, T8B, 6T, B3D, 2T, P3C, 4C, 7B = = 8 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 435

((Peão da Dama)

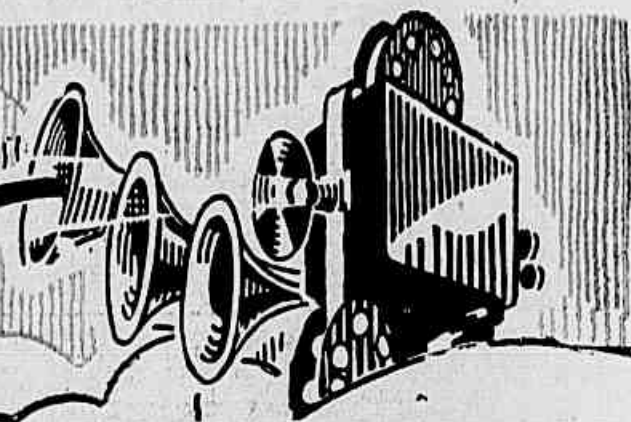
Brancas: Becker versus pretas: Szabo:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD, B4B; 6 — P3R, P3R; 7. — BxP, B5CD; 8 — 0-0, 0-0; 9 — D2R, P4BD; 10 — T1D, D2R; 11 — P3TR, C5R; 12 — CD2T, B4T; 13 — PxP, C3BD; 14 — C4D, TR1D; 15 — CxC, TxT, xeq; 16 — DxT, PxC; 17 — P4CD, B2B; 18 — P3CR, T1D; 19 — D2B, D5T; 20 — PxC, BxPR; 21 — D2R, D6C; 22 — B2C, D7T xeq.; 23 — R1B, B6C. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 434:

R. 6BR

Enviaram solução exacta do problema n. 434: Luiz da Gama, José de Vasconcellos, Augusto Beck, Oswaldo Souza, Integralista I (432 e 433), Otto de Faria, Fernando de Almeida, Commandante Dez, Torres Dois, Melle. Dupont, A. Zacour (433), Jorge Gouvêa, Helio de C. Cunha (Guaxupé (433), Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Otto de Prates, Octavio van Erven (Vassouras, 433 e 434), L. Ayres, Pinto (Dôres da Bôa Esperança, 433), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 433), Willifrimar (Figueira, Espirito Santo, 433).

no mundo da tela

Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald, no film-opereta da Metro "Oh, Marietta" — estréa de amanhã no PALACIO.

A United Artists apresenta Maurice Chevalier e Ann Sothern em "Folies Bergere de Paris", amanhã, no REX.

Renate Mueller e Adolf Wohlbrueck em "Um Casamento Inglez" que o Programma Alliança lançará amanhã na tela do GLORIA

O IMPERIO exhibirá amanhã, o film da Paramount "Louco por ti" com Joe Morrison e Dixie Lee.

Carlos Vivan e Maria Luiza Palomero, numa scena do film "Noites Cariocas", que o BROADWAY exhibirá amanhã.

Carmine Gallone a interprete do film "Serenata em Veneza", que o METROPOLE exhibirá amanhã.

O PATHE' PALACE exhibirá amanhã o film da Warner Bros - First National, "O Crime nas Nuvens", com Lile Talbot e Ann Dvorak.